



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**DOUTORADO EM PSICOLOGIA**

**LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA SOCIAL DA COMUNICAÇÃO**

**E COGNIÇÃO – LACCOS**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO,**

**MÍDIA E ATITUDES**

Tese de Doutorado elaborado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, pela acadêmica Everley Rosane Goetz Furtado, sob orientação do Prof. Dr. Brigido Vizeu Camargo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Florianópolis

2009

**EVERLEY ROSANE GOETZ FURTADO**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO,  
MÍDIA E ATITUDES**

Tese de Doutorado elaborado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, pela acadêmica Everley Rosane Goetz Furtado, sob orientação do Prof. Dr. Brígido Vizeu Camargo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Florianópolis

2009

Everley Rosane Goetz Furtado

**Representações sociais do corpo, mídia e atitudes**

Tese de Doutorado, aprovada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, curso de Doutorado, Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 01 de setembro de 2009

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Kátia Meheire  
Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Psicologia

Prof. Dr. Brigido Vizeu Camargo  
Orientador, Departamento de Psicologia, UFSC

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Denise Jodelet  
Departamento de Psicologia, EHESS

Prof. Dr. Alexandro Andrade  
Departamento de Educação Física/UEDESC

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Clélia Nascimento-Schulze  
Departamento de Psicologia, UFSC

Prof. Dr. Mauro Luís Vieira  
Departamento de Psicologia, UFSC

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Crepaldi  
Departamento de Psicologia/UFSC (Suplente)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ângela Maria Silva Arruda  
Departamento de Psicologia/UFRJ (Suplente)

À minha mãe, que pela força do trabalho, há mais de 40 anos em seu Centro de Estética, produzindo “embelezamentos” e “felicidades” nas pessoas, sustentou e manteve unida a família... inspiração para este trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Brigido Vizeu Camargo, pela excelência como pesquisador e orientador.

Ao Prof. Dr. Mauro Luís Vieira, pela amizade e pelo constante apoio como pesquisador.

Ao meu amado filho... exemplo incomparável de beleza interior!

Ao Marco, apoio e alegria constantes em minha vida.

Aos meus pais, pelos exemplos de vida de cada um.

Aos meus amados irmãos, por estarem sempre presentes em afeto e amor.

À amiga e colega de trabalho Tatiana, sempre presente nas discussões intermináveis sobre nossas teses... e também nos momentos de lazer!

Aos alunos que participaram deste estudo pela inestimável colaboração.

Às estagiárias Aninha, Adriana e Raquel pela ajuda e eficiência durante a elaboração de todo o trabalho.

**[...] Um rosto perfeito: os traços eram arredondados onde a beleza exigia que se arredondassem, aquilinos onde a audácia pedia que se afilassem e simétricos onde a harmonia exigia que se emparelhassem.**

(O nascimento de Vênus, da Mitologia Greco-Romana)

GOETZ, Everley Rosane. *Representações sociais do corpo, mídia e atitudes*. Tese de Doutorado em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis (SC). 2009.

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo principal caracterizar as representações sociais dos estudantes universitários em relação à saúde e à estética corporais, assim como as atitudes destes frente às difusões midiáticas a respeito do corpo. Para a fundamentação teórica, utilizou-se a perspectiva das representações sociais, considerando as abordagens dinâmica (do saber, identitária e de orientação), dimensional (atitude e de campo) e estrutural (elementos da representação). Foram realizados dois tipos de procedimentos exploratórios distintos para levantamento de dados, ambos com abordagens quantitativas e qualitativas. O primeiro procedimento, de natureza descritiva, consistiu na análise documental de artigos relativos ao corpo difundidos pela mídia impressa em três revistas de circulação nacional (“Saúde”, “Boa Forma” e “Estilo”); o segundo de natureza empírico-descritiva, elaborado para caracterizar as representações sociais dos participantes a respeito do corpo e diagnosticar as atitudes destes frente a tais difusões midiáticas. Os resultados referentes ao material textual obtido a partir da pesquisa documental foram submetidos a uma análise lexical hierárquica descendente. Na segunda etapa, foi elaborado um instrumento pelo Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) em parceria com a *Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales* (EHESS). Este instrumento foi respondido por 500 estudantes universitários dos cursos de Medicina, Moda, Educação Física e Nutrição da cidade de Florianópolis. Para análise e tratamento dos dados quantitativos obtidos a partir do instrumento, utilizaram-se procedimentos da estatística descritiva e relacional, quanto ao material textual, a análise foi pela classificação hierárquica descendente. Pelos resultados, obteve-se que a média de idade dos participantes foi de aproximadamente 22 anos, e 77% deles apresenta peso corporal normal. Houve diferença estatisticamente significativa entre o nível de satisfação corporal e o Índice de Massa Corporal categorizado dos estudantes; e, também entre o sexo dos participantes e o nível de satisfação corporal. As representações do corpo na mídia enfatizam duas principais temáticas, aspectos eminentemente físicos (saúde e estética); e, o corpo como unidade físico-psíquica. Os estudantes em suas representações do corpo, também consideram a saúde e a beleza, sendo esta determinante para os primeiros contatos e interações sociais e associada a uma condição subjetiva. Além disso, a gordura e a magreza corporal excessiva são paradigmas da feiúra. Os termos *saúde* e *estética* constituem o núcleo das representações sociais do corpo; e, os elementos organizadores foram *saúde*, *beleza* e *práticas*. Observou-se dissonância entre as dimensões atitudinais dos participantes, por contrastes entre como pensam, sentem e se comportam em relação ao seu corpo. Conclui-se que a beleza e a saúde estão estritamente relacionadas ao corpo magro neste estudo, e aparecem traços de condutas lipofóbicas dentre os participantes, que mesmo quando magros, preocupam-se com engordar. Há uma busca crescente pelo padrão corporal de beleza, e tanto os homens quanto as mulheres compartilham dessa idéia. A cirurgia estética aparece como forma de alcançar satisfação corporal e evitar o envelhecimento. O núcleo das representações sociais do corpo destes estudantes traz idéias de normatização e funcionalidade, associando práticas de saúde que levam à beleza corporal.

**Palavras-chave:** representação social; corpo; mídia; atitudes.

GOETZ, Everley Rosane. *Representações sociais do corpo, mídia e atitudes*. Tese de Doutorado em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis (SC). 2009.

## ABSTRACT

This research had as its main objective the characterization of social representations of university students regarding body health and aesthetics, as well as their attitudes towards mediatic diffusion about the body. For the theoretical framework, the perspective of social representations was adopted, taking into account approaches such as the dynamics approach (of knowledge, identity, and orientation), the dimensional approach (attitude and field), and the structural approach (elements of representation). Two types of exploratory procedures were intended for data collection, both of which count on quantitative and qualitative approaches. The first procedure, of a descriptive nature, consisted in the analysis of articles about the body, conveyed by the press in three nationwide distribution magazines (“Saúde”, “Boa Forma” and “Estilo”); the second procedure was an empiric-descriptive nature, and aims at characterizing the social representations of the participants about the body and to diagnose their attitudes towards such media diffusion. Two stages were defined for carrying out the procedures implied in the data collection. The results about the textual material obtained in the documentation analysis were submitted to a descending hierarchical lexical analysis. For the second stage, an instrument was made by the Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS), in collaboration with the *Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales* (EHESS), to be answered by university students from the Medical School, Fashion School, Physical Education School, and Nutrition School, all located in the city of Florianópolis. 500 students contributed to the research and answered the instrument. For the analysis and treatment of the quantitative data obtained from the instrument, procedures of descriptive and relational statistics were used, and with reference to the textual were submitted to a descending hierarchical lexical analysis. According to the results, the age average of the participants was approx. 22 years old, and 77% presented normal body weight. There was difference with statistical significance between the body satisfaction level and the categorized Body Mass Index of the students, and also between the gender and the body satisfaction level of the participants. The representations of the body at the media emphasize two main subjects, aspects eminently physical (health and esthetic), and the body as a physical-psycho unit. The students in their body representations also considered health and beauty, being the latter one determinant for the primary approaches, social interactions and associated to a subjective condition. Besides, both fatness and thinness excessive are ugliness paradigm. The terms health and esthetic constitute the nucleus of the body social representations; and, managing elements were health, beauty and practices. Dissonance was observed among the attitude of the participants by differences on how they think, feel and behave as regards to their own body. The present study concludes that beauty and health are narrowly related to a thin body, as well as traces of lipophobic conducts appeared along with the participants that were worried about fatten up, even when they were thin. There is a growing search by a standard body beauty, and both men and women share this thought. Esthetic surgery appears as a way to achieve body satisfaction and avoid aging. The nucleus of the social representations of the students’ body brings up highlights on normalization and functionality, associating health practices that lead to body beauty.

**Key words:** social representation; body; media; attitudes.



**ÍNDICE DE TABELAS**

<b>Tabela 1.</b>	Descrição de temas de artigos selecionados nas revistas	63
<b>Tabela 2.</b>	Análise estrutural da representação social do corpo	109
<b>Tabela 3.</b>	Análise de contraste pela variável sexo	111
<b>Tabela 4.</b>	Descrição das categorias de justificativas de escolha da primeira palavra	113
<b>Tabela 5.</b>	Descrição das categorias de justificativas de escolha da segunda palavra	117
<b>Tabela 6.</b>	Síntese dos motivos de ter realizado cirurgia plástica estética	136
<b>Tabela 7.</b>	Fatores, dimensões e descrição dos construtos do corpo	154
<b>Tabela 8.</b>	Descrição de resultados obtidos pela EASE	161
<b>Tabela 9.</b>	Escore de medidas da EASE	162

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Beleza	80
<b>Figura 2.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Exercícios Físicos	84
<b>Figura 3.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Dieta	89
<b>Figura 4.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Saúde	94
<b>Figura 5.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus da questão Comparação do corpo	103
<b>Figura 6.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus da questão Informação sobre o corpo	106
<b>Figura 7.</b>	Árvore máxima de clique 20	122
<b>Figura 8.</b>	Árvore máxima de clique 35	123
<b>Figura 9.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Importância da beleza	125
<b>Figura 10.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para fazer dieta.	129
<b>Figura 11.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para praticar exercícios físicos	132
<b>Figura 12.</b>	Descrição da frequência do posicionamento dos estudantes sobre cirurgia plástica estética	135
<b>Figura 13.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para realizar cirurgia plástica estética	140
<b>Figura 14.</b>	Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Controle da silhueta Corporal	143
<b>Figura 15.</b>	Comparação entre as representações sociais da Beleza	146
<b>Figura 16.</b>	Comparação entre as representações sociais do Exercício Físico	147
<b>Figura 17.</b>	Comparação entre as representações sociais da Dieta	148
<b>Figura 18.</b>	Comparação entre as representações sociais da Saúde e do Controle da Silhueta	149
<b>Figura 19.</b>	Comparação entre as representações sociais da Cirurgia Plástica Estética	150
<b>Figura 20.</b>	Relação entre as representações sociais da Comparação e da Informação	151

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>6</b>
<b>2.1.</b>	<b>Geral</b>	<b>6</b>
<b>2.2.</b>	<b>Específicos</b>	<b>6</b>
<b>3.</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>7</b>
<b>3.1.</b>	<b>Representações Sociais</b>	<b>7</b>
<b>3.2.</b>	<b>Atitudes</b>	<b>15</b>
<b>3.3.</b>	<b>Comunicação Social</b>	<b>18</b>
<b>3.4.</b>	<b>Mídia</b>	<b>22</b>
<b>3.5.</b>	<b>História do Embelezamento Feminino na Mídia Impressa</b>	<b>26</b>
<b>3.6.</b>	<b>Corpo e Imagem Corporal</b>	<b>31</b>
<b>3.7.</b>	<b>Estética e Saúde</b>	<b>38</b>
<b>3.8.</b>	<b>Percepções, Atitudes e Representações Sociais do Corpo</b>	<b>50</b>
<b>4.</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>60</b>
<b>4.1.</b>	<b>Natureza da Pesquisa</b>	<b>60</b>
<b>4.2.</b>	<b>1ª Etapa: Pesquisa Documental</b>	<b>60</b>
4.2.1.	Procedimentos	60
4.2.2.	Critérios para seleção de seções e artigos das revistas	63
4.2.3.	Coleta de Dados	67
4.2.4.	Análise dos Dados	67
<b>4.3.</b>	<b>2ª Etapa: Pesquisa Empírica - Parte A</b>	<b>69</b>
4.3.1.	Participantes	69
4.3.2.	Instrumento e Coleta de Dados	70
<b>4.4.</b>	<b>Parte B</b>	<b>71</b>
4.4.1.	Procedimentos Éticos	72
4.4.2.	Análise dos Dados	73
<b>5.</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>77</b>
<b>5.1.</b>	<b>1ª Etapa: Resultados da Pesquisa Documental</b>	<b>77</b>
5.1.1.	Resultados do Corpus Beleza	78
5.1.2.	Resultados do Corpus Exercícios Físicos	83
5.1.3.	Resultados do Corpus Dieta	88
5.1.4.	Resultados do Corpus Saúde	93
<b>5.2.</b>	<b>2ª Etapa: Resultados da Pesquisa Empírica - Parte A</b>	<b>99</b>

5.2.1.	Caracterização da Amostra	99
5.2.2.	Imagem Corporal e Normatização Social das Representações Sociais do Corpo	99
5.2.3.	Abordagem Estrutural das Representações Sociais do Corpo	108
5.2.3.1.	Centralidade dos Elementos das Representações Sociais do Corpo	112
5.2.3.2.	Estruturação dos Elementos das Representações Sociais do Corpo	121
5.2.4.	Práticas, Valores e Cuidados Corporais	124
5.2.5.	Relações entre o Estudo Documental e o Empírico (Parte A)	145
<b>5.3.</b>	<b>2ª Etapa: Resultados da Pesquisa Empírica - Parte B</b>	<b>153</b>
5.3.1.	Resultados da Construção e da Validação da Escala	153
5.3.2.	Construção	153
5.3.3.	Validação	154
5.3.4.	Pré-Testes	155
5.3.5.	Precisão	156
5.3.6.	Análise Fatorial	157
5.3.7.	Fidedignidade	159
5.3.8.	Resultados da EASE	160
<b>6.</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>169</b>
<b>6.1.</b>	<b>Discussão do Estudo Documental</b>	<b>169</b>
<b>6.2.</b>	<b>Discussão do Estudo Empírico - Parte A</b>	<b>173</b>
6.2.1.	Imagem Corporal e Normatização Social das Representações Sociais do Corpo	173
6.2.2.	Núcleo Central da Representação Social do Corpo	179
6.2.3.	Centralidade dos Elementos das Representações Sociais do Corpo	182
6.2.4.	Estruturação dos Elementos das Representações Sociais do Corpo	184
6.2.5.	Práticas, Valores e Cuidados Corporais	185
<b>6.3.</b>	<b>Relações entre o Estudo Documental e o Empírico – Parte A</b>	<b>193</b>
<b>6.4</b>	<b>Discussão do Estudo Empírico – Parte B</b>	<b>198</b>
6.4.1.	Construção e Validação da Escala	198
6.4.2.	EASE	199
<b>7.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>204</b>
<b>7.1.</b>	<b>Considerações sobre o Estudo Documental</b>	<b>204</b>
<b>7.2.</b>	<b>Considerações sobre o Estudo Empírico</b>	<b>205</b>
<b>7.3.</b>	<b>Considerações sobre as Relações Inter-Estudos</b>	<b>213</b>
<b>7.4.</b>	<b>Considerações sobre Atitudes</b>	<b>215</b>
<b>7.5.</b>	<b>Limitações do Estudo</b>	<b>216</b>

<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>217</b>
<b>Anexo A – Questionário</b>	<b>239</b>
<b>Anexo B – Escala de Atitudes em Saúde e Estética</b>	<b>245</b>
<b>Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b>	<b>247</b>
<b>Apêndice B - Modelo de escala inicial para mensurar atitudes de universitários sobre saúde e estética</b>	<b>248</b>
<b>- Relatório da Análise dos juízes para a construção da EASE</b>	<b>249</b>
<b>Apêndice C - Itens selecionados pela análise dos juízes</b>	<b>252</b>
<b>Apêndice D - Itens da Escala de Atitudes em Saúde e Estética (EASE)</b>	<b>253</b>
<b>Apêndice E – Resultados da Análise fatorial Varimax</b>	<b>254</b>
<b>Apêndice F – Relatórios Alceste</b>	<b>255</b>
<b>Apêndice G – Relatórios Evoc</b>	<b>429</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A busca pela beleza tem alcançado notoriedade nos últimos tempos, o que pode ser percebido através de diferentes meios de comunicação de massa. As capas de revistas ora apresentam segredos de beleza, ora alertam aos problemas que tal procura pode suscitar. Programas de televisão, ora criticam a obesidade, atribuindo responsabilidades aos indivíduos pelo aumento e descontrole de peso, ora divulgam as delícias dos *fast-foods* estimulando-os ao consumo.

Próteses, enxertos, preenchimentos, implantes, transplantes, reduções e correções de todo tipo são utilizadas na fabricação dos “corpos perfeitos”. Parece haver uma busca incessante pela beleza e pela juventude, que não atinge apenas modelos ou concorrentes de certames de beleza, mas as pessoas comuns. Beleza física passou a ser objeto de desejo e associada ao poder. Com os avanços da medicina estética, novos produtos, técnicas e avançadas tecnologias, a beleza passa a ser um artigo de consumo, possível de ser adquirido, principalmente pelas pessoas que detêm razoável poder aquisitivo. Por outro lado, motivo de insatisfação e inadequação para aqueles que não podem ter acesso a tais recursos.

Cada dia mais evidenciado pelos meios de comunicação como um produto, o corpo é associado a padrões estéticos rígidos e medidas precisas, que enfatizam o magro, o jovem e o branco. Muitos sujeitos, principalmente os mais jovens, buscam atingir estes padrões associados ao corpo, fazendo sacrifícios que podem levá-los a adoecer ou até morrer. Há uma verdadeira “indústria” do corpo que oferece soluções rápidas e milagrosas, tais como cirurgias, implantes, próteses e medicamentos desnecessários ou prejudiciais. Em

contrapartida, a obesidade torna-se objeto de medo e até de rejeição em alguns casos, estando por vezes associada à falta de cuidado e até de sucesso.

Os meios de comunicação de massa desempenham amplo papel nessa busca pela beleza e estimulam a fabricação de tais padrões corporais. A crescente comercialização do corpo, implícita na cultura atual, produz um paradoxo entre a beleza natural e a artificial. Esse paradoxo está vinculado à insatisfação das pessoas com a própria imagem corporal e contribui decisivamente para o aumento de transtornos do comportamento associados à estética, tais como a anorexia, a bulimia, a vigorexia<sup>1</sup> e a “plasticomania<sup>2</sup>”.

A diversidade corporal apresentada pela população acaba favorecendo o surgimento da insatisfação em relação à imagem corporal, que pode ocorrer mesmo quando esta imagem está adequada à saúde e nos padrões socialmente estipulados. Nesse aspecto, há evidente contradição no papel da mídia, que ora estimula o corpo belo e magro obtido a partir de todo e qualquer sacrifício, ora alerta para os riscos dos transtornos alimentares e abusos de substâncias associadas à busca do corpo ideal, pela divulgação constante de casos de morte de jovens por anorexia, bulimia e vigorexia.

Cabe ressaltar que preocupações mórbidas com a imagem corporal eram tidas até recentemente como problemas eminentemente femininos. Atualmente essas preocupações também têm sido encontradas no sexo masculino e determinam, de maneira semelhante, insatisfações com a imagem corporal, além de prejuízos sociais, ocupacionais, recreativos e em outras áreas do funcionamento do indivíduo, constituindo fator de risco à saúde.

Se por um lado a mídia evidencia a estética do corpo e produz ambigüidades nesse sentido, por outro lado, a saúde parece ficar em um plano secundário nos conteúdos

---

<sup>1</sup> A vigorexia ou dismorfia muscular é um subtipo do transtorno dismórfico corporal (TDC) que ocorre principalmente em homens que, apesar da grande hipertrofia muscular, consideram-se pequenos e fracos (Assunção, 2002).

<sup>2</sup> Termo designado pela autora para definir a prática compulsiva por plásticas, que leva muitas pessoas, principalmente mulheres jovens, a insistir em intervenções cirúrgicas recorrentes somente para fins estéticos, para obtenção de satisfação com a imagem corporal.

difundidos. Além disso, segundo Pochmann (2003), o Brasil é um país de contrastes, referência internacional da desigualdade econômica e social, também no que tange aos cuidados de saúde do corpo, desde aspectos básicos como alimentação até acesso a serviços de saúde e de educação. Apesar de estar entre as dez maiores economias mundiais, permanece entre as quatro nações com a pior distribuição de renda. Situa-se entre os países com maior exportação de alimentos, mas mantém uma significativa parcela da população vivendo condições precárias de alimentação, além de outros aspectos implicados diretamente na saúde, tais como saneamento e moradia. Destaca-se mundialmente no combate à Aids e nas técnicas de cirurgia plástica, contudo mantém índices de saúde e de educação, semelhantes aos do século XIX.

São exemplos desse grande contraste, duas pesquisas realizadas recentemente no Brasil, a primeira, um estudo epidemiológico de saúde bucal, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o SESI (2005) – Serviço Social da Indústria –, que contou com a participação de mais de quatro milhões de trabalhadores da indústria, com idade compreendida entre 45 e 54 anos, demonstra que eles têm um número médio de 9,3 dentes sadios dentre os 32, o que acarreta muitos prejuízos à sua saúde e auto-estima. O outro estudo, encomendado ao Instituto Gallup pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP/2005), registra um aumento considerável de intervenções cirúrgicas estéticas. Entre 2004 e 2005 foram realizadas 621 mil intervenções cirúrgicas estéticas no Brasil e somente em 2006, mais de 616 mil, sendo perto de 88 mil realizadas no estado de Minas Gerais, que pela primeira vez superou o do Rio de Janeiro, estado reconhecido pelas práticas de culto ao corpo de seus moradores (Alves, 2005).

Os meios de comunicação social, cada vez mais presentes no modo de vida contemporâneo, difundem padrões, conceitos e idéias que contribuem para a formação das representações sociais e das atitudes das pessoas. As representações sociais são formas de



conhecimento do mundo, constituídas na coletividade. Nesse sentido adotam-se como focos principais deste estudo, a compreensão dos processos de comunicação e as atitudes para estudar as representações sociais do corpo. Nos processos de comunicação, pretende-se contemplar três sistemas, a difusão, a propaganda e a propagação (Doise, 2001) na formação de representações sociais e das atitudes.

As atitudes envolvem o que as pessoas pensam, sentem e como elas gostariam de se comportar em relação a um objeto atitudinal. O comportamento não é determinado apenas pelo que as pessoas gostariam de fazer, mas também pelo que elas pensam que devem fazer, ou seja, pelas normas sociais, pelos hábitos e pelas possíveis conseqüências de seu comportamento. Cabe enfatizar que a comunicação social influi na determinação das atitudes dos destinatários. As mensagens interferem de maneira essencial na formação, delineamento e modificação da concepção de mundo dos sujeitos.

A perspectiva das Representações Sociais (Moscovici, 1978) tem sido amplamente utilizada para estudar as representações sociais do corpo (Camargo, 2003; Jodelet, 1994; Novaes & Vilhena, 2003; Serra e Santos 2003; Stenzel e Guareschi, 2002; Swain, 2001; Thomas, Press & Hagard, 2006; Veloz, Nascimento-Schulze & Camargo, 1999). Estudar o corpo sob esta perspectiva propicia a compreensão da relação que as pessoas têm com próprio corpo sob a influência dos modelos de pensamento e de comportamento transmitidos pela difusão da cultura e da aprendizagem social, pois há muito a ser investigado a respeito do papel da mídia na difusão de idéias, conhecimentos, valores e atitudes a respeito do corpo.

Goldenberg (2005) pondera que anteriormente, estudos referentes a corpo e gênero eram considerados temas fúteis, sem importância social em um país pobre e com questões mais fundamentais, tais como desemprego, fome e violência. Entretanto, a antropóloga considera que recentemente, passaram a ser objetos prestigiados no mundo acadêmico,

provocando a reflexão de antropólogos, sociólogos, historiadores, psicólogos, educadores, entre tantos outros profissionais que se preocupam em compreender a cultura brasileira.

Este trabalho busca investigar como algumas revistas de circulação nacional divulgam os conhecimentos científicos sobre o corpo e quais são as atitudes de estudantes universitários frente às informações difundidas pela mídia impressa, abrangendo principalmente duas temáticas, a saúde e a estética.

Espera-se que este estudo forneça subsídios para questionar o papel da mídia impressa na formação das representações sociais sobre o corpo, verificando quais as representações sociais dos estudantes a respeito do corpo e se posicionam em relação a essas difusões, considerando aspectos que envolvem saúde e estética. Outro aspecto relevante é analisar se os artigos difundidos pela mídia impressa são fundamentados no saber científico ou embasados no senso comum. A partir disso, foram definidos dois problemas de pesquisa: Quais as representações sociais de estudantes universitários sobre saúde e estética do corpo? E, em que medida as informações difundidas pela mídia impressa a respeito do corpo, determinam atitudes dos estudantes universitários em relação à saúde e à estética?

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Geral**

- Caracterizar as representações sociais e as atitudes dos estudantes universitários em relação à saúde e à estética corporais, assim como as atitudes destes frente às difusões midiáticas a respeito do corpo.

### **2.2. Específicos**

- Descrever o conteúdo e a estrutura das representações sociais de estudantes universitários sobre o corpo, em aspectos relativos à saúde e à estética.
- Descrever os conteúdos difundidos pela mídia impressa sobre o corpo, em aspectos de saúde e estética.
- Diagnosticar as atitudes dos estudantes universitários a respeito da saúde e da estética corporais.
- Comparar conteúdos do pensamento social difundidos pela mídia sobre saúde e estética corporal com as representações sociais e as atitudes dos estudantes universitários.
- Comparar o nível de satisfação entre a imagem corporal real e a ideal.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1. Representações Sociais

A noção de representação social utilizada neste projeto corresponde à perspectiva teórica elaborada por S. Moscovici em 1961, cuja obra inspiradora foi “La Psycanalyse: Son image et son public”, publicada em 1976 (traduzida em 1978), na qual contempla a apropriação da teoria psicanalítica por parte de diferentes grupos sociais. Partindo de um questionário e da análise de conteúdos da imprensa, o autor estudou a representação social da Psicanálise para grupos específicos da época com o intuito de observar como este novo corpo de conhecimento foi consumido, transformado e utilizado pelo homem (Vala, 2000). A partir desse estudo inicial, Moscovici (2003) e vários autores vêm estudando e contribuindo para a ampliação da perspectiva teórica da representação social, tais como Abric (2001), Arruda (2002); Camargo (2005), Campos e Rouquette (2003), Doise (2001), Jodelet (2001), Katarelos (2003), Nascimento-Schulze (2000), Nascimento-Schulze e Camargo (2000), Sá (1998) e Vala (2000), dentre outros.

Moscovici (1978) elaborou o conceito de representações sociais a partir dos estudos de Durkheim (1858-1917) sobre o pensamento social. Para este último, o pensamento social contextualizado na realidade e no momento do tempo foi definido como consciência coletiva, e posteriormente definido como representações coletivas. Camargo (2005) situa as representações sociais no campo das Ciências Sociais, especificamente no campo de estudo da Psicologia Social. Esse campo constituiu-se a partir de micro-teorias instrumentais que surgiram pela necessidade de descrever e prever comportamentos sociais, tais como: teorias de formação de impressão, das atitudes, de comparação social, da representação social e das atitudes sociais. Nascimento-Schulze e Camargo (2000)

consideram que, em especial estas duas últimas, apresentam objetivos mais integrativos e envolvem fenômenos mais complexos que as demais.

Para Moscovici (1986), do ponto de vista de Durkheim, as representações coletivas seriam homogêneas, partilhadas por todos os membros de um determinado grupo tendo como função manter a vinculação entre os indivíduos, bem como a preparação para o pensar e agir integrados. Além disso, articulariam componentes da ciência, da religião, os mitos, e categorias espaço-temporais. Moscovici (1986), entretanto, afasta-se da perspectiva sociológica de Durkheim (citado por Rodrigues & Fernandes, 1990) por considerar difícil articular tão vasta classe de conhecimentos e crenças, tanto pela heterogeneidade quanto pela impossibilidade de defini-las em diferentes grupos sociais. Nesse sentido, as representações sociais precisam por um lado ser compreendidas como uma forma particular de adquirir conhecimento assim como de comunicar aquele já adquirido.

Além disso, segundo Rodrigues e Fernandes (1990), Durkheim postula que as representações sociais assumem uma função de concentração e estabilização de massas de palavras ou idéias, como uma forma de estagnação do conhecimento, enquanto que Moscovici (1986) considera a plasticidade, atribuindo um caráter móvel e circulatório capaz de agregar de forma dinâmica relações e comportamentos, que emergem e desaparecem com essas representações.

Em síntese, enquanto numa concepção clássica as representações coletivas designam uma classe geral de conhecimentos e crenças – ciência, mitos, religião, etc. –, tem-se como tendência atual considerar as representações como fenômenos sociais que precisam ser descritos e explicados, ligados com uma forma de adquirir e comunicar conhecimento, que determina realidades e senso comum.

Vala (2000) considera a representação social como construção de um objeto e expressão de um sujeito. Partindo-se desse pressuposto, no que diz respeito ao campo do conceito da representação social, o autor considera que toda a psicologia de raiz não estritamente comportamentalista utiliza, em maior ou menor grau, muito embora com diferenciações importantes, o conceito de representação. As representações podem, portanto, ser entendidas, num primeiro prisma, como um reflexo interno da realidade externa, no qual as reproduções mentais do mundo e dos outros serão o produto de processos psicológicos. Num segundo ponto de vista, a representação não deve ser compreendida como reprodução, mas como construção. Nesse sentido, as representações não são apenas mediações, mas fatores constituintes do estímulo e modeladores da resposta, pois dominam todo o processo.

Além disso, as representações sociais apresentam uma intenção integrativa, com pressupostos que implicam em considerar o comportamento social enquanto um comportamento simbólico, uma vez que se constitui a partir dos processos de comunicação e influência no contexto das relações interpessoais e grupais, além de uma função social e relacional (Moscovici, 2003).

Para Jodelet (1986) e Moscovici (1978), as representações sociais são formas de conhecimento do mundo, construídas a partir do agrupamento de conjuntos de significados que permitem dar sentido aos fatos novos ou desconhecidos, formando um saber compartilhado, geral e funcional para as pessoas, chamado de senso comum. Portanto, as representações sociais são um conjunto de conceitos, afirmações e explicações originadas no cotidiano, no decurso de comunicações interindividuais.

Jodelet (2001) afirma que as representações sociais devem ser estudadas pela articulação de elementos afetivos, mentais e sociais e integrando – ao lado da cognição, da linguagem e da comunicação – a consideração das relações sociais que afetam as

representações e a realidade social, material e ideativa sobre a qual elas têm de intervir. Segundo Abric (2001), elas constituem-se assim, através de um conjunto de informações, de crenças, de opiniões e de atitudes, um objeto social.

Segundo Jodelet (2001), a representação social seria uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, que teria um objetivo prático, concorrendo para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. As representações sociais circulam nos discursos, são trazidas pelas palavras e veiculadas em mensagens e imagens através da mídia, cristalizadas em condutas e em organizações materiais e espaciais.

Segundo Moscovici (1978, 1982, 1986), as representações sociais estão presentes nas comunicações em geral, onde se elaboram os conhecimentos do senso comum. Porém as representações não estão expressas apenas nos discursos do senso comum, mas também são encontradas nas ciências, nas religiões e em outras formas de conhecimento compartilhado. Em seu estudo sobre Psicanálise, o autor investigou grupos diversos e encontrou uma Psicanálise transformada pelos pensadores “amadores”, os quais a discutiam atribuindo-lhe novo significado. Estes pensadores amadores se apropriavam dos conhecimentos que circulavam socialmente, transformando-os em busca de compreendê-los. Assim, os amadores utilizavam dois universos para a compreensão do desconhecido: o universo consensual e o universo reificado. A ciência é o modo de conhecimento que corresponde ao universo reificado e as representações sociais correspondentes ao universo consensual.

Um indivíduo forma representações sociais como uma maneira de transformar algo desconhecido em familiar. No universo consensual cada um busca se sentir adaptado, ou seja, protegido das áreas de discordância e de incompatibilidade. Na familiarização com os objetos, indivíduos e eventos são reconhecidos e compreendidos com base em encontros anteriores ou modelos (Moscovici, 1978). O conhecimento científico seria tomado como

uma forma do senso comum, onde os grupos reelaboram o saber de acordo com seus meios e suas predisposições para o conhecimento (Moscovici & Hewstone, 1986).

Dois processos fazem-se necessários para estruturar uma representação social como um objeto compartilhado por um determinado grupo: a ancoragem e a objetificação. O primeiro possibilita que algo desconhecido seja incorporado à rede de categorias, permitindo compará-lo com algo que já faz parte desta. Pela referência a experiências e esquemas de pensamentos já estabelecidos que o objeto será pensado. A ancoragem é um processo dinâmico, à medida que se mantém enquanto preserva alguma coerência entre o que é conhecido e o que é associado ao conhecimento – aquilo que era desconhecido (Vala, 2000). O segundo processo é a objetificação, refere-se à forma de organização dos elementos da representação, bem como do percurso através do qual esses elementos são materializados em idéias e significados e se tornam expressões da realidade. Em suma, consiste em transformar o que é representado através de uma forma ou de um ícone de representação. O objeto percebido e o concebido estão constantemente relacionados, pois a objetificação está sempre materializando idéias e significações, estabelecendo correspondência entre as palavras e as coisas (Vala, 1993).

Vala (2000) considera que o processo de objetificação envolve três momentos distintos. No primeiro, as crenças, ideais e informações inerentes ao objeto da representação passam por um processo de seleção e descontextualização. Nesse aspecto, o que se busca é a formação de um todo relativamente coerente, com o intuito de tornar a mensagem mais breve e precisa, e em última instância, mais comunicável e útil. Num segundo momento, a objetificação corresponde à organização dos elementos em um padrão ou esquema de relações estruturadas, a esquematização estruturante. À última etapa do processo de objetificação corresponde a naturalização, que consiste nos esquemas figurativos e suas respectivas relações se constituírem em categorias naturais e adquirirem



materialidade. Não apenas o abstrato se concretiza em metáforas e imagens, como aspectos da percepção se tornam realidade, com equivalência entre a realidade e os conceitos.

As representações orientam as relações sociais e as ações, determinando assim um sistema de pré-decodificação da realidade que irá determinar um conjunto de antecipações. De acordo com Abric (1998), as representações têm um papel importante na dinâmica das relações sociais e nas práticas. Este papel das representações é constituído por quatro funções essenciais: (a) função de saber, que permite que aos atores sociais adquiram conhecimentos e os integrem a um quadro assimilável e compreensível, em coerência com o funcionamento cognitivo e os valores aos quais eles aderem; (b) função identitária, que serve para manter uma imagem positiva do grupo no qual o sujeito está inserido; (c) função de orientação, que serve como uma espécie de guia para ação; (d) a função justificadora, que permite, posteriormente, que o indivíduo justifique as tomadas de posição e dos comportamentos.

Além das funções essenciais das representações, Abric (1994<sup>a</sup>, 1994b, 1998, 2001, 2003) propõe a hipótese do núcleo central, a partir da qual considera que a representação social apresenta a característica específica de se organizar em torno de um núcleo, constituindo-se em um ou mais elementos, que dão significado à mesma. De um lado, o núcleo central é determinado pela natureza do objeto representado, de outro, pelo tipo de relação que o grupo mantém com esse objeto, considerando também valores e normas sociais implícitas ao ambiente ideológico do momento do grupo. Campos e Rouquette (2000, 2003) acrescentam que as representações sociais não se resumem a um conjunto de eventos e processos meramente cognitivos, tampouco estabelecem relação de primazia do aspecto cognitivo sobre o afetivo ou vice-versa, em concordância com Abric (1994a, 1994b, 1998, 2001, 2003), no sentido que uma representação social constitui-se como uma organização ou estruturação atravessada por uma importante dimensão: a afetiva, que tem

uma característica atributiva, à medida que influencia, organiza ou determina cognições ou comportamentos avaliativos.

Além disso, este último autor considera que o núcleo central de uma representação assume duas funções básicas: a geradora, que se constitui no elemento através do qual se cria ou se transformam os outros elementos da representação; e a organizadora, que determina a natureza dos elos que unem entre si os elementos da representação. O núcleo tem também uma propriedade chamada de estabilidade, que se caracteriza por um elemento ou elementos centrais que resistem a mudanças, assegurando a continuidade da representação em contextos móveis e evolutivos. Dessa maneira, toda modificação do núcleo central, acarreta uma transformação completa na representação. Sendo assim, é a identificação do núcleo central que permite o estudo comparativo das representações. Além disso, o núcleo central possui uma dimensão qualitativa, no sentido de que não é a presença predominante de um elemento que define sua centralidade, antes sim, o fato de qual significado ele traz à representação.

Organizados em torno do núcleo central, estão os elementos periféricos, que constituem o essencial da representação, ou seja, aqueles componentes mais acessíveis, móveis e concretos. Esses elementos possuem três funções importantes: (a) a concretização, que são elementos resultantes da ancoragem da representação na realidade, por meio de uma interface entre o núcleo central e a funcionalidade da representação; (b) a regulação, que adapta as representações às evoluções do contexto; e (c) a defesa, quando o núcleo central é atacado e sendo resistente a mudanças, os elementos periféricos funcionam como elementos de defesa da representação (Abric, 1998, 2001, 2003).

Segundo Abric (1998), o núcleo central e os elementos periféricos se configuram em componentes de uma representação social, sendo que cada parte tem seu papel específico e complementar em relação à outra – abordagem estrutural (Abric, 1998, 2001,

2003; Campos & Rouquette, 2000, 2003). A abordagem estrutural, composta pela existência desse duplo sistema da representação – elementos do núcleo e elementos periféricos –, permite compreender suas características básicas, que são simultaneamente estáveis e móveis, rígidas e flexíveis. Estáveis e rígidas visto que determinadas por um núcleo central maciçamente ancorado no sistema de valores, crenças e normas sociais partilhado pelos membros do grupo. Móveis e flexíveis quando se considera que os elementos periféricos são constituídos pelas experiências individuais, integrando a evolução das relações e contemplando as práticas sociais nas quais se inserem os indivíduos ou os grupos.

Além das funções específicas e complementares existentes entre os componentes estruturais da representação, Abric (2003) considera a distinção entre dois tipos de elementos no núcleo central, que são os elementos normativos, originários do sistema de valores do indivíduo e os funcionais, associados às características descritivas e à inscrição do objeto nas práticas sociais. O autor considera também que há elementos do núcleo que são ativados em dada situação ou momento e outros desativados, e apesar de presentes, não são utilizados. Esses elementos não ativados são designados por zonas mudas, como se certas partes da representação se tornassem mudas sob o efeito das pressões sociais, ou mais especificamente sob efeito de determinadas normas de relevância para determinado grupo.

Moscovici (1978) considera três dimensões determinantes na formação das representações sociais: a informação, relacionada com a organização dos conhecimentos que um grupo possui a respeito de determinado objeto social; o campo de representação, que se refere ao conteúdo concreto e limitado de um aspecto do objeto representado; e, as atitudes, que se referem à tomada de posição, positiva ou negativa dos grupos frente ao

objeto. O próximo capítulo destina-se à conceituação desta última dimensão constitutiva das representações, a atitude.

### 3.2. Atitudes

Constituintes de uma dimensão do campo representacional, as atitudes impregnam as representações sociais e estas últimas são determinantes nas condutas desejáveis ou esperadas socialmente. Lima (1996) considera que a palavra atitude, por ser um termo da língua portuguesa e de uso quotidiano, pode gerar ambigüidades quando da pretensão de defini-la ou clarificar seu conceito na ciência. A autora atribui tal ambigüidade à origem latina da palavra que une dois termos *actus*, que significa ação, e *aptitudo*, que quer dizer aptidão. A partir desses dois termos, surgem, no princípio deste século, duas expressões relacionadas ao conceito: “atitude motora” e “atitude mental”. A riqueza dessa significação torna o termo, para a psicologia social, um mediador entre a forma de agir e a forma de pensar dos indivíduos.

Rodrigues, Assmar e Jablonski (2002) e Ajzen (2001) descrevem atitudes como experiências subjetivas que incluem necessariamente uma dimensão avaliativa ao fazer referência a um objeto, fato ou pessoa. São predisposições aprendidas e relativamente duradouras para responder favorável ou desfavoravelmente a um fenômeno. Lima (1996) acrescenta que as atitudes são inferidas e não diretamente observadas, apesar de sua estreita ligação com os comportamentos.

Diversos pesquisadores (Ajzen, 2001; Brendl, Markman & Messner, 2005; Bushmann & Bonacci, 2004; Crawford & McCrea, 2004; Gawronski, Walther & Blank, 2005; Harreveld & Pligt, 2004; Laar, Levin, Sinclair, & Sidanius, 2005; Neumann, Hülßenbeck & Seibt, 2004; Rodrigues & cols., 2002; Sinclair, Dunn & Lowery, 2005;

Waldzus & Mummendey, 2004; Ziegler, Schwichow & Dihel, 2005) concordam que as atitudes são construídas através da interação social, produto de comparações, sucessivas identificações e diferenciações que permitem situar nossa posição sobre um objeto diante dos outros em um dado momento. As atitudes são também passíveis de mudança e transformação através da informação ou da experiência. Ajzen (2001) considera que antigas atitudes podem ser substituídas por novas. Logo, diferentes pessoas podem ter diferentes atitudes diante do mesmo objeto e, estas avaliações podem mudar ao longo do tempo.

Lima (1996) destaca que a atitude pode ser conceituada como um sistema composto por três dimensões, em concordância com o modelo proposto por Rosemberg e Hovland em 1960: (a) dimensão cognitiva, relacionada ao conhecimento estruturado, incluindo o sistema de crenças do indivíduo em relação ao objeto atitudinal; (b) dimensão afetiva, relacionada à resposta emocional do indivíduo em relação ao objeto da atitude, que envolve uma carga de emoções e sentimentos direcionados ao objeto, determinando sentimentos de repulsa ou aceitação, com conseqüentes avaliações positivas ou negativas; e (c) dimensão comportamental, relacionada a uma predisposição do indivíduo para se comportar de determinadas maneiras em relação ao objeto.

Apesar de haver definições ecléticas e pontos divergentes entre autores quanto ao conceito de atitude (Ajzen, 2001; Doise, 2001; Haddock & Zanna, 1999; Lima, 1996; Mugny, Quinzade & Tafani, 2001; Rateau, 1995; Rodrigues & cols., 2002; Sales-Wuillemin, Stewart & Dautun, 2004), paradoxalmente, identificam-se três aspectos presentes e comuns aos mais variados conceitos: (a) as atitudes referem-se a experiências subjetivas, todos esses autores se referem às atitudes como expressando um posicionamento de um indivíduo ou grupo, construídas a partir de sua história, com um caráter aprendido; (b) direcionadas a um objeto, sempre que se fala em atitude, refere-se

imediatamente a quê ou o quê; e (c) incluem uma dimensão avaliativa, uma atitude produz sempre uma tomada de posição favorável ou desfavorável face a um objeto social (Lima, 1996).

A noção de atitudes teve relevada importância na formulação da teoria das representações sociais (Moscovici, 1978). O autor atribuía papel central às atitudes, uma vez que as representações sociais seriam originadas a partir da tomada de posição. Entretanto, estudos mais recentes tais como os de Mugny e cols. (2001) e Rateau (1995) sugerem que uma modificação na representação social – especificamente relacionada ao núcleo central – pode provocar uma mudança na atitude. Nesse sentido, uma modificação nas atitudes acontece somente quando a estrutura do núcleo central é atacada, modificando-se. Para Salesses (2005), quando apenas elementos periféricos da representação são modificados, não se caracterizam necessariamente alterações nas atitudes dos sujeitos. Por outro lado, modificações nas atitudes frente a determinado objeto implicam em alterações na representação social, podendo afetar somente o sistema periférico da representação, de modo manter o núcleo intacto.

A relação entre atitudes e representações aponta para uma dependência das atitudes em relação às representações, e para uma dependência parcial das representações em relação às atitudes (Salesses, 2005). Nesse sentido, as atitudes constituem uma dimensão do campo representacional, que remetem a um conjunto de modulações individuais de um quadro de referência partilhada. Além disso, a compreensão das representações sociais proporciona o acesso às justificativas utilizadas para orientar julgamentos e ações acerca do mundo e permite conhecer as estratégias dos seres humanos quando estão diante da tarefa de compreender fatos desconhecidos. Assim, reconstruem as situações como conhecimentos que regem o processo de comunicação e ação em relação aos fenômenos (Moscovici, 1976).

A comunicação social influi na determinação das atitudes dos destinatários, com suas mensagens, intervindo de modo essencial na formação, delineamento e modificação da concepção de mundo pelo homem. Segundo Maletzke (1976), ela desempenha papel relevante principalmente no processo socializador dos adolescentes, ao proporcionar-lhes representações e noções sobre os valores socialmente aceitos, relativos às atividades humanas, e aos objetos materiais e espirituais importantes para um dado grupo ou sociedade. Os efeitos da comunicação social podem influir nas atitudes e valores, no conhecimento e no comportamento dos destinatários (Maletzke, 1976; Wolf, 1999). Nesse sentido, buscou-se definir os níveis, as formas e os processos implicados na comunicação social relacionando-os à formação das representações sociais, tema desenvolvido no próximo capítulo.

### **3.3. Comunicação Social**

Wright (1968), cujos estudos sobre comunicação são considerados clássicos, considera-a como um processo de transmissão de idéias entre indivíduos. Processo fundamental para toda a sociedade humana, baseado na capacidade humana de transmitir intenções, desejos, sentimentos, conhecimentos e experiências de uma pessoa para outra. Rouquette (1994) afirma que comunicação implica reciprocidade. O ato elementar da comunicação implica emissão e recepção de mensagens. O emissor elabora mensagens a partir de sinais tomados de um repertório – código, de um canal pelo qual a mensagem é transferida através do espaço e do tempo –, e o receptor, recebe a mensagem e a decifra – por um processo de decodificação – com a ajuda de sinais que estão armazenados em seu próprio repertório.

Segundo Wright (1968), o homem contemporâneo é muito mais um receptor de mensagens do que um ator, tanto na ordem política quanto na cultural. Nesse sentido, ressalta-se o caráter seletivo que envolve o processo de comunicação, seguido de uma interpretação determinada logo após a exposição dos conteúdos. As pessoas percebem, absorvem e lembram o conteúdo comunicado de diferentes maneiras e de acordo com certos fatores mediadores. Desejos, interesses, motivações e atitudes são esses fatores mediadores da comunicação e determinantes da percepção, absorção e capacidade de evocação de determinado conteúdo.

Rodrigues e cols. (2002) sugerem que a comunicação também assume características de persuasão. Diferentes formas de comunicação podem estruturar um tipo persuasivo de comunicação, determinando mudanças de atitudes: argumentos mais importantes enfatizados ou citados antes dos considerados menos importantes pelo redator; argumentos apresentados todos a favor ou contra o que se pretende enfatizar; comunicação com posicionamento que sugere distanciamento da realidade do receptor ou mais aproximada desta; contraposição entre argumentos emocionais e racionais; e apresentação ou não de argumentos que suscitam medo.

De acordo com Moscovici (1978), torna-se evidente que o processo de comunicação é uma das condições determinantes na formação do pensamento e das representações sociais. A comunicação é entendida pelo autor em três níveis. No primeiro, a comunicação é vista ao nível da emergência das representações cujas condições afetam os aspectos cognitivos. Pressupõe-se que dentre essas condições, as informações relativas ao objeto representado e que são desigualmente acessíveis de acordo com os grupos, se dispersem e defasem.

A comunicação também é vista ao nível dos processos de informação das representações, uma vez que a objetificação e a ancoragem explicam a interdependência



entre a atividade cognitiva e suas condições sociais de exercício, nos planos da organização dos conteúdos, das significações e da utilidade que lhe são conferidas. Por último, ela é vista ao nível das dimensões das representações relacionadas à edificação da conduta, ou seja, opinião, atitude e estereótipo, sobre os quais intervêm os vários meios de comunicação da mídia (Moscovici, 1978). A opinião consiste em uma estrutura que faz parte de uma atitude. O conjunto de opiniões gera uma atitude. Rouquete (2005) sugere uma analogia simbólica para ilustração entre os conceitos: uma estrutura de caixas que cabem umas dentro das outras, da maior à menor, situam-se as ideologias, as representações, as atitudes e as opiniões. Estereótipos são generalizações sobre pessoas associadas ao fato destas pertencerem a determinado grupo ou categoria social, baseadas na crença de que todos os seus membros possuem características ou atributos semelhantes (Camino, 1996).

Além dos níveis implicados, cabe conceituar cada um dos sistemas de comunicação – difusão, propagação e propaganda. Moscovici (1978) considera que tais processos determinam o conteúdo e a forma das mensagens emitidas e recebidas. A difusão caracteriza-se por uma ausência de diferenciação entre as fontes e os receptores da comunicação. Tem como objetivo destacar a criação de um interesse comum sobre um determinado assunto. Doise (2001) também considera que há uma indiferenciação entre a fonte e os receptores da comunicação. Os autores de artigos da grande imprensa transmitem informações que freqüentemente recebem da parte do especialista, cujo objetivo principal é, ao mesmo tempo, criar um saber comum e adaptar-se aos interesses do público.

Bauer (1994) analisa as práticas comunicativas e considera todas as formas de escrita e comunicação como gêneros estilizados, adequadas a certas audiências e propósitos, que vão desde relatos de experiências de laboratório até artigos de jornal. Nesse

sentido, ele considera importante definir contextos comunicativos de difusão dentre os pólos ciência pura e circulação popular, com o objetivo de identificar processos contínuos de transformação de tópicos pertencentes ao senso comum em saber científico – fluxo ascendente – e no sentido inverso, tópicos pertencentes ao conhecimento científico em idéias do senso comum – fluxo descendente.

A propagação visa expandir e consolidar conteúdos de outras doutrinas ao seu próprio sistema (Sá, 1996). As comunicações não se propõem a produzir uma conduta, mas somente a criar normas, uma convergência em torno de uma doutrina que seja aceitável (Moscovici, 1978). Para Doise (2001), a propagação é estabelecida pelos membros de um grupo que possuem uma visão do mundo bem organizada e que dispõem de uma crença a propagar.

A propaganda estabelece as diferenças existentes entre a visão de mundo, estipulando para tanto, aquela visão considerada correta, das outras, consideradas falsas. A propaganda aparece como uma forma necessária de comunicação e de ação em uma situação social definida, constituindo-se como uma modalidade de expressão de um grupo em situação conflitante e de elaboração instrumental da representação do objeto de conflito.

Outra parte essencial da pragmática da representação social consiste no fenômeno denominado resistência. Esse fenômeno consiste na resistência de determinado grupo às ameaças representadas por novos conhecimentos, atividades ou conceitos, com o intuito de preservar a identidade do mesmo. Tal fenômeno introduz e mantém heterogeneidade no campo simbólico de contextos inter-grupais e pressupõe uma segmentação social em diferentes culturas, tendo em vista a manutenção de certa autonomia frente às inovações simbólicas que estas não produziram. A resistência pode ser definida como um “sistema imunológico” cultural, a partir do qual novas idéias são assimiladas às anteriores,

neutralizando a ameaça que elas apresentam, e tanto as idéias novas quanto o sistema que as hospeda sofrem mudanças (Bauer, 1994).

A partir da compreensão da comunicação como determinante na formação do pensamento e das representações sociais, cabe citar a relevância dos meios técnicos de comunicação social, enquanto fontes de informação que produzem uma forma particular de mediação social – chamada mediatização. Para ter efeito, a mediatização precisa de informações oriundas de dois tipos de fonte, aquela originária da mediação direta das relações interpessoais e aquela proveniente da mediatização dos canais técnicos de informação (Camargo, 2003). Nesse sentido, além de compreender os processos de comunicação como determinantes para a formação das representações sociais e das atitudes, cabe enfatizar o papel da mídia como veículo de difusão de massa e sua implicação na constituição das representações, tema que será abordado no próximo capítulo.

### **3.4. Mídia**

A comunicação de massa é um tipo especial de comunicação que envolve condições de operação distintas, tais como a natureza da audiência, a experiência comunicadora e o comunicador. Caracteriza-se por ser direcionada a uma população relativamente grande, heterogênea e anônima, com diferenças quanto à idade, sexo, e interesses. Além disso, os membros individuais de uma audiência são desconhecidos do comunicador (Wright, 1968). Em contrapartida, poucas vezes o indivíduo é realmente anônimo em seu ambiente social, sendo freqüentemente membro de uma rede de agrupamentos primários (família) e secundários (amigos, colegas) que influenciam suas opiniões, suas atitudes e a própria maneira pela qual o indivíduo é exposto a essa

comunicação, ou seja, como ele interpreta, reage e se posiciona em relação à determinada comunicação e até onde pode modificar seu comportamento em obediência à mensagem.

No processo de comunicação de massa, há quatro fases inter-relacionadas na emissão uma mensagem: (a) a exposição, que consiste em um indivíduo estar exposto a uma fonte de informação ao mesmo tempo em que outros indivíduos, constituindo um público; (b) a recepção, que diz respeito ao indivíduo receber a fonte de informação, cuja mensagem é caracterizada por particularidades em seu conteúdo e forma; (c) o tratamento, a partir do qual a mensagem é interpretada, classificada, integrada, retida em diversos graus e modalidades; e, (d) a interação, que se refere à atividade cognitiva que permite a troca das informações contidas nas mensagens com interlocutores (Moscovici, 1998).

Há um conjunto altamente diferenciado de processos de informação, que afetam sobremaneira a percepção da realidade cultural e o comportamento do indivíduo em face dessa mesma realidade. A eficácia da comunicação de massa, portanto, frequentemente consiste na sua capacidade de modificar aquilo que considera ou não importante nos temas e problemas principais no contexto informativo, que pode fornecer uma concepção falsa ou verdadeira do mundo, ao destacar determinados aspectos e não outros do processo comunicativo. Nesse sentido, Rouquette (2005) considera que as comunicações de massa se referem a um conjunto de práticas sociais específico a determinado espaço público de interação, incompreensíveis fora dos papéis e da diferenciação sociologicamente fundamentada dos grupos destinatários. Além disso, o autor percebe as comunicações de massa como um terreno de manobra propício ao pensamento social, no qual as elaborações cognitivas são constantemente negociadas sobre o fundo do saber comum e do antagonismo entre grupos.

Kientz (1973) considera que a comunicação de massa designa os meios maciços de informação, citando como exemplos a grande imprensa, o rádio, a televisão, o cinema, o

cartaz, os jornais e as revistas, dentre outros. A finalidade a que se propõem esses meios de comunicação é atingir o máximo de pessoas com o maior número possível de mensagens. Os meios de comunicação de massa se tornam eficazes à medida que se inserem em uma sociedade e em sua cultura, sendo incorporados a um determinado contexto histórico-cultural. Rouquette (1994) considera que os próprios sistemas de comunicação de massa são regulados pela “massividade” de sua audiência.

As publicações têm por finalidade informar aos seus leitores. Informativo nas publicações é tudo aquilo que não faz parte do ambiente do receptor, o que é novo e imprevisível na mensagem. Os emissores tratam das mensagens recebidas, em busca da inteligibilidade por parte do receptor, através de um processo de filtragem. Termos abstratos e técnicos são eliminados ou substituídos, expressões longas são contraídas ou resumidas, números arredondados. A notícia chega ao receptor de forma cristalizada e condensada em algumas palavras-chave (Rouquette, 2005).

A indústria de transformação que trata das mensagens, realizando processos de embalagem, filtragem e reformulação da informação é conhecida como mídia<sup>3</sup>. A imprensa assume duas tarefas distintas, a coleta de informações e a reformulação das mesmas. A tarefa de reformulação de informações é realizada por um especialista, que tem a função de tornar mais acessíveis e atraentes as mensagens destinadas à difusão de massa. Essa técnica de reformulação da informação utilizada principalmente nas revistas – que são uma forma de mídia impressa – tende a generalizar e ultrapassar o universo jornalístico, com vistas à popularização científica.

A mídia consiste num sistema cultural complexo que envolve uma dimensão simbólica e uma dimensão contextual. A dimensão simbólica compreende um jogo constante entre signos e sentidos, além da (re)construção, armazenamento, reprodução e

---

<sup>3</sup> Do original *media*, plural de *medium*, aquilo que é intermediário entre os pólos de comunicação de massa (Kientz, 1973).

circulação de produtos repletos de sentidos, tanto para quem os produziu – mídia – como para quem os consome – leitores, espectadores, telespectadores. Quanto à dimensão contextual, refere-se às dimensões temporais e espaciais, na medida em que esses produtos são fenômenos sociais, situados em contextos, que têm aspectos técnicos e comunicativos e propriedades estruturadas e estruturantes (Kientz, 1973).

Em relação a essas propriedades, a mídia tem papel relevante na popularização científica, que consiste em difundir, junto ao grande público, resultados obtidos a partir de pesquisas técnicas e científicas e, com frequência, o conjunto das produções do pensamento científico, por meio de produções de mensagens facilmente assimiláveis. Bauer (1994) sugere que o saber científico circula primeiro no canal especializado, entre os especialistas, para posteriormente ser tomado em consideração e difundido por canais populares, tais como revistas, jornais e rádio. Essa estratégia de circulação da comunicação pode ser compreendida como uma pretensão de elevar a quantidade e a qualidade das informações que chegam ao público, possibilitando a aquisição de novas habilidades e de conhecimentos. O interesse do público pela ciência e tecnologia se manifesta pelo aumento do consumo de produtos culturais oriundos dos saberes científico-tecnológicos, fenômeno designado por popularização científica.

A proliferação de revistas e periódicos dedicados à apresentação dos resultados do trabalho científico-tecnológico e ao exame de suas repercussões atesta a extensão das práticas de popularização e diversificação das estratégias de comunicação. Nesse sentido, cabe ressaltar que as mensagens popularizadas têm duas finalidades: uma comunicacional e outra representacional. A primeira se manifesta pelas relações estabelecidas entre emissor e receptor, ou seja, nas relações desenvolvidas entre ambos nos processos de interação; a segunda ocorre pelo processo de ancoragem que permite ao receptor elaborar novas

significações a partir das mensagens recebidas em seu cotidiano, que resulta em uma transformação de sua relação com o real (Schiele & Boucher, 2001).

Camargo (2003) considera preocupante o papel dos meios de comunicação no atual contexto, especialmente no que diz respeito à circulação de objetos do debate social, sobretudo na mídia, que é determinante na formação das representações sociais e das atitudes das pessoas. Além disso, acrescenta-se a notoriedade da mídia no que se refere à formação de opinião e na constituição de modelos, principalmente relacionados a aspectos corporais. As mídias, especificamente os jornais, as revistas e a televisão, produzem modelos e ditam padrões corporais que constituem representações sociais da beleza e da saúde. Tais modelos e padrões podem gerar insatisfações nas pessoas frente à própria imagem e abalar sua auto-estima, incentivando uma busca insensata pelo ideal corporal imposto. O autor enfatiza a relevância do estudo da mídia como subsídio para a análise da dimensão informacional das representações sociais. Nesse sentido, faz-se necessário compreender o papel da mídia em suas diversas formas de difusão de informação nas últimas décadas, como determinante na formação das representações do corpo, assunto desenvolvido no próximo capítulo.

### **3.5. História do Embelezamento Feminino na Mídia Impressa**

A mídia teve também um papel determinante ao longo da história no que diz respeito à formação das representações sociais associadas ao corpo, em especial àquelas relacionadas ao feminino (Contarello & Fortunati, 2006; Goldenberg, 2005; Jodelet, 1994; Ory, 2006; Sant'Anna, 1995; Teixeira, 2001). A associação entre feminilidade e beleza não é nova. Contudo, as formas de problematizar as aparências, assim como as maneiras de conceber e produzir embelezamento, são constantemente modificadas. Compreender essas

mudanças implica perceber como se formaram as representações ao longo do tempo, em relação ao embelezamento feminino, ou no sentido oposto, como se acentuaram construções representacionais de repulsa pelas aparências consideradas feias (Sant'Anna, 1995).

O embelezamento feminino teve sua história resgatada no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos da América, por meio de um conjunto diversificado de registros sobre “técnicas que embelezam” a partir de diferentes publicações ao longo de décadas: teses, artigos, congressos de cosmetologia, manuais de beleza, guias de boa forma, anúncios publicitários e conselhos difundidos em revistas femininas, almanaques e jornais. Essa abundante documentação confirma a insistente preocupação da mulher com o embelezamento. O corpo feminino, com as minúcias descritas como necessárias ao seu cuidado merece um lugar de destaque. Além disso, as imagens e os discursos criados com o intuito de embelezar a mulher, revelam interesses econômicos, padrões morais, argumentos científicos e até o domínio econômico de cada época, como aspectos determinantes (Contarello & Fortunati, 2006; Goldenberg, 2005; Ory, 2006; Sant'Anna, 1995; Teixeira, 2001).

Da medicina ao esporte, passando pela higiene e pela moda, a preocupação com o embelezamento é ao mesmo tempo antiga e contemporânea. No Brasil, entre 1900 e 1930, a publicidade esteve nitidamente voltada ao combate dos mais diversos “defeitos” da aparência feminina. Pomadas para afinar a cintura, branquear a pele, tirar pêlos ou escurecer os cabelos eram chamadas de remédios. Jornais e revistas divulgavam remédios para a beleza que serviriam para curar uma infinidade de males. Do cansaço à cicatriz, passando pelas rugas e feridas, um mesmo produto era polivalente e eficaz:



O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o único remédio no mundo que tira PELLO sem ser ‘depilatório’ e sem o uso da eletricidade; assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cútis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi aprovado nesta Capital pela Diretoria Geral de Saude Publica.<sup>4</sup> (Sant’Anna, 1995, p. 122)

O termo cosmético era raramente utilizado, e havia nítida influência da medicina nos tratamentos para a beleza da época, no Brasil. Manchas, sardas e rugas eram consideradas doenças e, os produtos designados como remédios, necessitando, portanto, da aprovação do órgão de controle de saúde pública, como ilustra o anúncio. Nesse contexto, o lugar do médico era fundamental para a organização moral e social das famílias. Além disso, o uso de remédios para embelezar era um privilégio restrito às mulheres de uma elite em ascensão nas grandes cidades brasileiras.

Durante o mesmo período, na França, surgiam os primeiros salões de beleza e nasciam as indústrias dos cosméticos e perfumes. Helena Rubinstein fundava a sua indústria de cosméticos (1912), lançando o primeiro produto no mercado – *crème Valaze* – de uma extensa linha que seria lançada mais tarde no mundo todo. O perfume *Chanel* também foi criação dessa época. Na Alemanha, a Maison Schwartzkopf, fundada em 1898 introduzia a inovação *le shampooing* (o xampu) em 1903, que consistia em uma pedra solúvel em água, passando a ter uma composição líquida em 1927. A imprensa começava a divulgar os benefícios do uso de cosméticos, de perfumes e sistematiza um “discurso da beleza” (Ory, 2006).

Sant’Anna (1995) considera que no Brasil, desde o início do século até aproximadamente 1950, havia certa austeridade predominante nos discursos de beleza, que não se limitavam às prescrições médicas. Era nítida a imposição de regras da moral

---

<sup>4</sup> O anúncio foi reproduzido de forma idêntica à sua publicação, portanto, foram mantidos os grifos, letras maiúsculas, assim como a grafia e acentuação da época.

católica nas publicações dos manuais de beleza e revistas femininas da época: “a mulher de mais má pinta é a que mais a cara pinta” (p. 125) ilustra esse aspecto. A brasileira deveria, pelos padrões da época, limitar-se ao uso de jóias, chapéu e luvas. Fora disso e para além das prescrições médicas, que incluíam cuidados de higiene do corpo e cultura física pela prática de exercícios, o embelezamento corria o risco de denunciar uma moral duvidosa. Também é da época a expressão “moças de boa família”, que deviam dar primazia à beleza natural, limitando o auto-embelezamento a situações extraordinárias.

Ory (2006) afirma que na França, entre 1930 e 1960, a indústria dos cosméticos crescia visivelmente, com produtos cada vez mais elaborados sendo lançados e seu consumo estimulado pela imprensa: Cosméticos “enriquecidos com vitaminas” (1954), “emulsões hidratantes” (1956) e os mais variados produtos de maquiagem e higiene pessoal começavam a ser lançados em catálogos. O império *l’Oreal* se articulava nessa época associando produtos de beleza e de saúde – tintura para cabelos e xampu. As novas fortunas produzidas pela indústria dos cosméticos cresciam como um fenômeno sem precedentes, produzido em parte por argumentações difundidas pela mídia associando higiene e saúde.

A partir de 1960, uma nova imagem começava a ser freqüente nas revistas femininas brasileiras: belas mulheres sob a ducha, seminuas, mãos e braços envolvendo o próprio corpo, sugerindo o prazer de estar consigo. A publicidade de xampus e sabonetes passa a ser constante nas revistas, com seu uso associado à beleza feminina e a ambientes coloridos e sedutores que convidavam a penetrar na “intimidade do banho alheio” (Sant’Anna, 1995, p. 133). O espaço do banheiro começava a ser tão valorizado quanto o da cozinha nas revistas da época.

As atrizes de Hollywood forneciam “receitas” para a beleza confirmando o crescimento da influência norte-americana na cultura brasileira. O modelo cosmopolita e

informal de acesso à vida moderna era fornecido pelos Estados Unidos, que enfatizava o culto diário à aparência bela, associada ao bem-estar conjugal. Paris deixou de ser o principal modelo a seguir, apesar de ter uma indústria de cosméticos ascendente e valorizada. Pelo emprego da fotografia e da cor nas revistas, manuais e almanaques que se tornavam cada vez mais freqüentes nas revistas brasileiras a partir de 1960, a cultura norte-americana ampliaria consideravelmente sua influência sobre a publicidade brasileira.

A respeito da cultura norte-americana, Penna (1989) considera que modificações observadas nas atitudes das mulheres em relação ao próprio corpo, vêm ocorrendo desde a década de 50, notadamente pelo volume dos seus seios e pela cintura fina. Ressalta, entretanto, que as modelos daquela época, não tinham o padrão corporal enxuto estipulado pela mídia atual. Pela difusão de padrões estéticos corporais norte-americanos, principalmente a partir de 1960 no Brasil, os produtos de beleza, não eram mais designados como remédios, nas publicações brasileiras, e as mensagens relativas ao cuidado com a estética corporal sugeriam uma influência direta sobre psiquismo da mulher, com a possibilidade de torná-la não somente mais bela como também mais feliz e satisfeita (Sant'Anna, 1995).

Marta Rocha, Sophia Loren, Marilyn Monroe, dentre outras dezenas de musas – do cinema, misses, rainhas do rádio e vedetes do teatro de revista – ilustravam o ideal de beleza a partir de 1960, nas novas revistas brasileiras: *Cinelândia*, *Querida e Capricho*. A beleza seria um bem inalienável de toda a mulher, algo que dependia unicamente dela: “hoje é feia somente quem quer” (Sant'Anna, 1995, p. 129) ilustra uma máxima popular difundida na época; em contrapartida, recusar o embelezamento seria uma forma de negligência a ser combatida e condenável.

Sant'Anna (1995) concluiu que a partir do final do século passado, observam-se nas revistas femininas, conselhos e dicas de beleza e de saúde que se destinam a todas as

mulheres indistintamente, belas ou não – a autora enfatiza que as dicas são direcionadas tanto a pessoas que já se sentem bonitas, quanto àquelas que desejam melhorar sua aparência. O próprio público masculino ganha espaço nas publicações sobre beleza, sobretudo no que tange a regimes e ginástica. Entretanto, o corpo feminino aparece em destaque nas publicações da mídia, que enfatizam a necessidade da busca incessante pela beleza. Percebe-se uma indução ao embelezamento, sendo que este é descrito como representando mais do que simplesmente acabar com a feiúra, integraria a promessa de a mulher se encontrar consigo mesma, de ter amor próprio, de ser feliz. Resistir aos conselhos divulgados quanto ao uso de cosméticos, às aulas de ginástica, aos regimes, às cirurgias plásticas, dentre outras práticas, assumiriam uma conotação de renúncia da mulher em relação a um possível prazer suplementar obtido pelo embelezamento. O próximo capítulo refere-se à conceituação de corpo enquanto uma construção do pensamento social, abrangendo tanto aspectos objetivos quanto subjetivos do mesmo.

### **3.6. Corpo e Imagem Corporal**

A conceituação de corpo pode estar relacionada a aspectos diversos, que abrangem desde o físico até o imaginário, sob perspectivas e abordagens igualmente distintas, das consideradas clássicas até as atuais (Andrieu, 2006; Contarello & Fortunati, 2006; Goldenberg, 2005; Jodelet, 1983, 1994; Jodelet, Ohana, Bessis-Moñino & Dannenmüller, 1982; Knapp & Hall, 1999; Nóbrega, 2001; Novaes & Vilhena, 2003; Queiroz & Otta, 2001; Serra & Santos, 2003; Souza, 2004; Stenzel & Guareski, 2002; Weil & Tompakow, 1999). Entretanto, utiliza-se neste estudo, um conceito inserido no campo das Ciências Humanas e Sociais, proposto por Andrieu (2006), segundo o qual, o corpo é uma matéria que se desenvolve em forma de um programa genético em função de sua maior ou menor

plasticidade bio-cultural. Resultado da interação de sua matéria genética com o ambiente sócio-cultural, combinados à medida que se dá sua constituição, suas regulações e suas adaptações; limitado à sua morte, ao mundo exterior e às representações do mundo. Além disso, os corpos se tornam humanos pela assimilação de aprendizagens voluntárias e involuntárias ao longo de sua formação e de toda sua existência. Constituem-se de hábitos que são impressos em sua matéria por códigos, símbolos e linguagens culturais daqueles que os educam em suas vidas.

Nem inteiramente individual, nem estritamente social, o corpo é resultado de uma construção simbólica e de uma invenção subjetiva segundo as percepções e as representações individuais e coletivas. Dessa construção simbólica faz parte também a diferenciação sexual, que tem determinantes sociais associados às capacidades de reprodução e organizadas economicamente segundo normas de trabalho e pela vida cotidiana (Andrieu, 2006; Souza, 2004).

Jodelet (1994) afirma que desde a Antigüidade, o saber do senso comum, as concepções psicológicas enfatizadas nos textos médicos ou literários, os provérbios, os ditados e as máximas populares conferem um lugar importante ao corpo na percepção social. Tais conhecimentos circulam em forma de registros mnemônicos a respeito de características de personalidade, qualidades físicas, morais e sociais, guiando o julgamento que se faz de si e do outro.

A autora ilustra com trechos literários e ditados populares representações do corpo que circulam no saber do senso comum: “Le corps est la signature visible des qualités morales” (O corpo é a assinatura visível das qualidades morais) e “Le visage est le miroir de cœur” (O rosto é o espelho do coração), que enfatizam a primazia de aspectos morais e afetivos do corpo em relação ao aspecto estético; “Sans l’âme, le corps ne serait rien” (Sem a alma, o corpo não é nada), traduz uma expressão popular que evidencia apenas aspectos

morais e afetivos; “Une géographie du caractere regional moyen illustrée par des difformités physiques typiques” (Um geografia do caráter regional médio ilustrado pelas deformidades físicas típicas), demonstrando a linguagem do corpo marcada pela pertencência do indivíduo em determinado grupo que denuncia distinção social e cultural (Jodelet, 1994, p. 45).

Além de um organismo natural, o corpo se constitui a partir de representações individuais e sociais, uma unidade somato-psíquica, que pode ser desconstruída e reconstruída de maneira indefinida. Essa dinâmica se manifesta na forma como cada um usa, adocece, percebe, modifica, degrada e transforma o corpo. Em relação às mudanças do corpo causadas pela temporalidade biológica, observam-se tentativas de retardo do envelhecimento ou de completar as faltas do tempo pela renovação do aspecto físico corporal. Nesse sentido, os sujeitos buscam mudanças constantemente, seja para se reconstruir atendendo ao seu ideal estético, funcional ou, em casos extremos, numa busca incessante por mudanças (Andrieu, 2006).

Jodelet e cols. (1982) num estudo considerado clássico sobre os sistemas de representação em grupos sociais investigaram os efeitos das mudanças culturais em relação ao corpo. Essas pesquisadoras definiram quatro setores para investigar as representações do corpo: (a) efeitos da comunicação e das práticas sociais; (b) experiências relativas ao organismo, envolvendo conhecimentos, cuidados e práticas do domínio médico; (c) corpo como universo de prazer e; (d) elaboração da imagem corporal a partir do outro.

As mesmas autoras definiram a partir de seus estudos, três grandes categorias relacionadas às representações sociais do corpo. A primeira, referida pela maioria dos participantes, diz respeito à funcionalidade do corpo, na qual os indivíduos atribuem importância a preservar a saúde, a juventude, a forma; prevenir a deterioração e manter o equilíbrio psíquico, e conservar a aparência estética. A segunda categoria refere-se a

considerações propriamente morais, na qual os indivíduos enfatizam a necessidade de não ser desleixado, de ser disciplinado, de ter boa vontade e controle, de manter a dignidade, o respeito por si próprio e pelos outros, em conformidade com as normas sociais. A terceira categoria, definida como narcisista, foi composta por indivíduos que consideram importante o próprio prazer e o do outro, preocupam-se em ter uma apresentação favorável e manifestam intenção sedutora.

Outro aspecto do corpo que Jodelet (1994) considera importante é a linguagem corporal como diretriz que permite conhecer aspectos subjetivos do outro, tais como sentimentos, emoções e intenções a partir de uma leitura não-verbal. Apóia-se na hipótese de que há uma expressão psíquica das emoções que têm caráter universal, que traduzidas para o corpo são suscetíveis de produzir emoções correspondentes nos outros. Além disso, a aparência física fornece um quadro para análise dos processos de avaliação das outras pessoas, retém a atenção do observador, que como se utilizasse um *zoom* de um aparelho fotográfico faz uma leitura instantânea do outro, formando um julgamento direto pelo processo de percepção.

Nesse sentido, Jodelet e cols. (1982) afirmam que a imagem externa do corpo aparece como um mediador do lugar social onde o indivíduo está inserido. As representações assumem um papel importante na elaboração de maneiras coletivas de ver e viver o corpo, assumindo assim a difusão de modelos de pensamento e de comportamento relacionados ao corpo. Além disso, Jodelet (1994) descreve o corpo também como mediador do conhecimento de si e do outro, que se estabelece a partir das relações com o outro.

Em concordância com aspectos descritos por Jodelet e cols. (1982), Pitanguy (1992) considera a imagem corporal como importante componente do complexo mecanismo de identidade pessoal, que está relacionada a três informações distintas: (a)

imagem idealizada, aquela que se deseja ter; (b) imagem representada pela impressão de terceiros, a partir de informações externas; e, (c) imagem objetiva, ou aquela que a pessoa vê quando olha e sente o próprio corpo.

Andrieu (2006), a partir de estudos mais atuais e em concordância com os resultados encontrados por Jodelet (1982) e cols., consideram que o corpo objetivo é percebido através do corpo subjetivo e essa experiência vem modificar a imagem corporal, a estima de si mesmo e a relação com o corpo do outro. Andrieu (2006) acrescenta que o corpo humano reúne mediações simbólicas entre exterior e interior, resultantes da interação sensorial e lingüística, que possibilitam ao sujeito exercer diferenciações pela percepção, pela consciência, pela linguagem e pela ação. O fenômeno psicossomático<sup>5</sup> revela o investimento das representações inconscientes no esquema corporal e na imagem do corpo.

A percepção do indivíduo sobre sua imagem corporal constitui elemento fundamental para a compreensão das representações subjetivas do corpo. O estudo da imagem corporal constitui importante foco de interesse por parte de diversos estudiosos, desde o pioneiro e clássico livro publicado por Schilder em 1935 abordando o assunto (Schilder, 1968, 1999)<sup>6</sup> até publicações mais recentes (Adami, Fernandes, Frainer & Oliveira, 2005; Almeida, Loureiro & Santos, 2002; Calaf, León, Hilerio & Rodríguez, 2005; Castilho, 2001; Cunha & cols., 2002; Davison & McCabe, 2006; Galindo & Carvalho, 2007; Malysse, 2002; Maturana, 2004; Menezes & Domingues, 2004; Oliveira, Bosi, Vigário & Vieira, 2003; Tavares, 2003; Tavares & Brasileiro, 2003; Tiggmann & Webster, 2003).

---

<sup>5</sup> O fenômeno psicossomático pressupõe a noção de homem como unidade somato-psíquica, que explica os mecanismos de produção de enfermidades a partir da relação entre mente e corpo (Mello Filho, 1992).

<sup>6</sup> Paul Schilder vem estudando imagem corporal desde 1935, sendo autor de referência no tema. Sua principal contribuição foi o livro: *A imagem do corpo: As energias construtivas da psique*, traduzido posteriormente para o francês (1968) e para o português (1999), no qual propõe reflexões a respeito da imagem corporal, que transcendem as influências biologizantes da época de lançamento, refletindo o pensamento integrado do autor, cuja formação abrange não só a Medicina, mas a Psicanálise e a Filosofia.



Para Schilder (1999), a imagem corporal é a representação mental que um indivíduo tem do seu corpo. Tal representação integra os níveis físico, emocional e mental em cada ser humano, com respeito à percepção de próprio corpo. O esquema corporal corresponde à imagem tridimensional que se tem de si próprio. O autor considera que a imagem corporal não se trata de uma mera sensação ou imaginação. Sua formação envolve os órgãos dos sentidos, mas também não se restringe apenas à percepção do indivíduo sobre o seu corpo. Existem figurações e representações mentais envolvidas na formação da imagem corporal, que abrangem diversas dimensões: social, emocional, intercorporal, proprioceptiva, musculares, dentre outras. Davison e McCabe (2006) definem imagem corporal como uma representação mental que os indivíduos têm a respeito do tamanho e da forma do corpo, que se constitui pela influência de fatores históricos, culturais, sociais, individuais e biológicos; e assim como Schilder (1999), esses autores consideram que além da percepção, estão implicados na formação da imagem corporal, aspectos cognitivos, afetivos e da conduta.

Além disso, Schilder (1999) considera que a imagem corporal é uma estrutura dinâmica, em constante construção, resultante de memórias e de percepções presentes. A imagem corporal nunca está totalmente fechada e completa, mas sim em permanente aquisição e mudança, o que exige do indivíduo continuamente sua construção e elaboração. Para o autor, mais do que uma estrutura, a imagem corporal é uma estruturalização, ou seja, a soma das estruturas fisiológica, libidinal e sociológica, formando um processo intrinsecamente relacionado: (a) estrutura fisiológica, responsável pelas organizações anatomofisiológicas (ossos, músculos, nervos, hormônios e suas inter-relações particulares em cada indivíduo), assim como determinantes relacionados à herança genética e às modificações de funções somáticas; (b) estrutura libidinal, que consiste no conjunto das experiências emocionais, vividas nos relacionamentos, desde a gestação até a formação da

rede social (intercâmbios pessoais, aprendizagem dos valores culturais e sociais); e (c) estrutura sociológica, que diz respeito aos motivos pelos quais as pessoas de um grupo tendem a valorizar certas áreas ou funções, como por exemplo, o papel das vestes e dos adornos na comunicação social, assim como do olhar e dos gestos.

A respeito da estruturação sociológica proposta por Schilder (1999), na qual está implicada a comunicação social, Calaf e cols. (2005) consideram que nos últimos anos, a imagem corporal tem sido enfatizada em muitas das sociedades modernas, nas quais se observa o surgimento de uma sub-cultura baseada na percepção e na importância da imagem ideal. Segundo esses autores, os meios de comunicação e a pressão social são alguns dos fatores que têm influenciado as pessoas a buscar uma imagem ideal, que muitas vezes é difícil ou impossível de alcançar.

Tavares (2003), considerando também o aspecto social, observa que a imagem corporal se estrutura no contexto da experiência existencial e individual do ser humano, em um universo de inter-relações entre imagens corporais. Tavares e Brasileiro (2003) acrescentam que a imagem corporal engloba todas as formas pelas quais as pessoas experienciam e conceituam seu próprio corpo. Ela está ligada a uma organização cerebral integrada, influenciada por fatores sensoriais, processo de desenvolvimento e aspectos psicodinâmicos, que são diferenciados nos homens e nas mulheres. Para entender porque as mulheres são mais insatisfeitas do que os homens com sua imagem corporal, em especial as mais jovens, Castilho (2001) relaciona ao fato de que há um estímulo social maior às mulheres, produzido, em grande parte, pela mídia, que enfatiza o valor pessoal associado à atração física feminina e, conseqüentemente à imagem corporal. Nesse sentido, quanto mais as pessoas investirem na aparência, mais vulneráveis se tornariam em relação à uma imagem corporal negativa e aos incômodos a ela relacionadas.

Malysse (2002) realizou um estudo sobre o corpo no Rio de Janeiro a respeito da “malhação”, ou seja, a prática de exercícios físicos cujo único objetivo seria a obtenção da beleza corporal. Por meio da observação dos índices de corpolatria – ato de idolatrar o corpo – visíveis nas academias, nas praias e nas ruas, definiu imagens-normas que diziam respeito ao que considerou uma nova relação das pessoas com seus próprios corpos. Para tanto, analisou as diversas maneiras como elas interpretavam as funções das imagens nestes processos de incorporação. Dessa forma, mostrou que, na busca de um corpo ideal, os indivíduos incorporam as imagens-normas de uma nova estética corporal e ficam literalmente condenados à aparência.

A partir de seus estudos, Malysse (2002) concluiu, tal qual Tavares (2003); Tavares e Brasileiro (2003); Calaf e cols. (2005); Camargo, Goetz e Bárbara (2005, 2005a); Camargo, Goetz & Justo (2007), que a mídia cria e enfatiza padrões de beleza corporal, contribuindo para a formação da imagem que as pessoas constroem sobre seus corpos, que vão sendo absorvidos como um padrão ideal a ser imitado. Além dessas ponderações a respeito do corpo e relacionadas à formação da imagem corporal, pretende-se abordar outros dois aspectos no próximo capítulo: a saúde e a estética enquanto fenômenos estreitamente inter-relacionados no atual contexto social, determinantes na formação das atitudes e representações sociais associadas ao corpo.

### **3.7. Estética e Saúde**

O termo “estética” comumente atribuído a diversos sentidos no uso cotidiano, aplica-se também a vários conceitos científicos, inseridos em áreas igualmente distintas: Filosofia, Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, dentre outras (Andrieu, 2006; Brauner, Gomes & Lopes, 2007; Clarke, & Griffin, 2009; Diener, Wolsic & Fujita, 2002; Graziano,

Jensen-Campbell, Shebilske & Lundgren, 2002; Hubert & De Labarre, 2005; Knapp & Hall; 1999; Maner & cols., 2003; Pitanguy, 1992; Queiroz & Otta, 2000; Qingxing, Xue & Jiaye, 2000; Teixeira, 2001; Turner, 2002). Essas variações do conceito de estética são utilizadas para designar desde algo real ou imaginário, objetivo ou subjetivo, material ou abstrato, animado ou inanimado até a mera percepção ou sensação. Dos consagrados dicionários Aurélio e Larousse, o conceito de estética abrange desde “Ciência que trata do belo, na natureza e na arte”, “Filosofia das belas artes”, “harmonia física, moral ou artística, que inspira admiração e encantamento” até “beleza física”. Estética enquanto sinônimo de beleza física constitui um dos focos de interesse neste estudo, ou seja, estética como um fenômeno inerente ao corpo.

Pitanguy (1992) afirma que a arquitetura corporal, além de envolver a análise minuciosa de cada estrutura e o equilíbrio global de seus elementos, se complementa através de uma percepção lúdica do indivíduo e de seus anseios. Além disso, considera que cada raça possui seu conceito de beleza, que se altera de acordo com idiossincrasias e filosofias de cada época. E, ainda dentro de uma mesma raça, há variações individuais, que se relacionam com a individualidade de cada um, com seu próprio conceito, temperamento, cultura e sensibilidade que determinam uma forma particular de perceber, sentir, conceber e julgar o que é belo. Sendo assim, qualquer que seja o tipo étnico ou a época, o fator importante que universaliza a beleza consiste na procura da harmonia como meio de satisfação íntima.

No dicionário francês de Ciências Humanas e Sociais, Andrieu (2006) conceitua beleza como uma qualidade atribuída a um corpo por um indivíduo ou por uma determinada sociedade. Entretanto, ressalta que o exame do binômio beleza-feiúra é um aspecto preocupante no tema, podendo conduzir a um impasse. O autor justifica esse impasse no fato de que a percepção do belo ou do feio esteja condicionada a uma questão

de gosto, a partir de escolhas subjetivas em relação ao que é visto. Também considera o belo e o feio, como categorias flutuantes e mutáveis que variam de acordo com a percepção de cada indivíduo (até relacionadas ao estado de humor de cada um) e relevantes nas diversas facetas do íntimo. Além disso, afirma que o paradoxo beleza-feiúra, não se refere apenas à expressão da subjetividade, mas possui certamente um valor histórico.

Teixeira (2001) acrescenta que falar de beleza pressupõe considerar algo real, que desperta sentimentos intensos e inspira ações de contemplação reverencial, resultantes de elementos que extrapolam as percepções dos cinco sentidos humanos. Tais elementos podem ser regras estéticas, códigos morais, sociais, políticos e as próprias idiossincrasias que atuam como determinantes na maneira de perceber a presença ou a ausência de beleza em pessoas, animais, objetos, lugares e fatos. O autor considera, em concordância com Andrieu (2006), que essas afirmações são paradoxais, à medida que restringem e reforçam a validade da expressão de que “a beleza está nos olhos do observador” (p. 190). A restrição ocorre em uma dimensão mais objetiva tanto pela visão quanto pelos demais órgãos dos sentidos, enquanto que, o reforço enfatiza a subjetividade apresentada como inerente à percepção da beleza. Pitanguy (1992, p. 264) acrescenta “nada mais difícil do que conceituar beleza, julgamos impossível defini-la, enquanto sentimos ser tão fácil reconhecê-la quando a vemos”.

A diversidade das regras de beleza, apontada por Teixeira (2001), assim como as discrepâncias na avaliação de algo como mais ou menos belo, através dos tempos, dos lugares e por distintos grupos sociais está no centro da argumentação sobre a subjetividade inerente à sua percepção, em concordância com os aspectos ressaltados por Andrieu (2006). Entretanto, apesar de haver relativo consenso sobre a implicação da subjetividade para a compreensão da percepção da beleza, tanto entre especialistas no assunto (Andrieu, 2006; Jodelet, 1994; Teixeira, 2001; Turner, 2002) quanto entre leigos, há um aspecto

oposto a ser considerado. Tal oposição tem caráter objetivo, que sugere um padrão universal para a avaliação da beleza. Nesse sentido, tangenciando a perspectiva evolucionista, considera-se a existência de um padrão para avaliação da beleza (Knapp & Hall, 1999; Queiroz & Otta, 2000; Teixeira, 2001), que pressupõe certas predisposições do ser humano, desde tenras idades a preferir e manter por um tempo significativamente maior o olhar voltado para rostos mais atraentes e simétricos, do que para os menos atraentes. Tais predisposições são sugestivas de que os traços gerais simétricos de um rosto humano, que dão origem a uma avaliação positiva da estética, podem ser universais.

Sob esta mesma perspectiva, Knapp e Hall (1999) afirmam que apesar de no senso comum, ouvir-se freqüentemente que a beleza interior é a que realmente importa, pesquisas recentes realizadas com universitários sobre beleza (Camargo & cols., 2005, 2005a; Camargo & cols., 2007) sugerem um importante elemento presente nas representações sociais destes: a estética, ou atratividade física, aparece como a primeira característica pessoal que se destaca na relação social, desempenhando papel importante na mediação de encontros interpessoais.

Knapp e Hall (1999) acrescentam que, as pessoas fisicamente mais atraentes, superam as sem atrativos numa grande variedade de avaliações socialmente desejáveis, tais como sucesso, personalidade, popularidade, sociabilidade, sexualidade, capacidade de persuasão e, com freqüência, felicidade. Entretanto, cabe assinalar que esses aspectos são apenas referentes à atribuição<sup>7</sup> que os indivíduos fazem em relação às pessoas que consideram bonitas, não significando necessariamente que a beleza garanta tais atributos na realidade. Embora haja um consenso popular de “o que é belo é bom” (Knapp & Hall,

---

<sup>7</sup> A atribuição diz respeito à natureza dos processos de explicação. Também relacionado à causa, o processo de atribuição consiste na maneira como as pessoas processam as explicações dos acontecimentos que as cercam (Camino, 1996). O autor assinala também que podem ocorrer “más interpretações” na atribuição que se faz em relação a uma pessoa, por uma tendência a supervalorizar um único aspecto observado numa primeira impressão, em detrimento dos demais.

1999, p. 103), a atratividade física também pode ser associada a traços indesejáveis, tais como vaidade, egoísmo, esnobismo ou pouca simpatia. Esses atributos negativos, relacionados a estereótipos, sugerem que algumas vezes as pessoas bonitas experimentam problemas por causa da aparência física.

A respeito dos fatores históricos e culturais, Andrieu (2006) destaca-os como aspectos dinâmicos e determinantes da percepção do corpo belo ou do feio. As formas e proporções femininas, presentes desde a Antigüidade (esculpidas nas obras de arte ou reproduzidas nas pinturas, cujas mulheres tinham corpos mais robustos) foram cânones estéticos que transmitiram imagens determinando concepções de estética. Tais concepções, assimiladas de forma consciente ou inconsciente, foram sendo alteradas com o passar dos tempos até o surgimento das fotografias, dos filmes e dos comerciais difundidas pela mídia, que na atualidade, enfatiza a magreza das modelos nos desfiles de alta costura, ditando uma tendência de época e, influenciando predominantemente sobre as representações do corpo.

Hubert e De Labarre (2005) afirmam que atualmente, observam-se discussões sobre o corpo que abrangem predominantemente aspectos da saúde, da forma e da alimentação. Entretanto, consideram a existência de contradições presentes em diversos discursos: orientações médicas, informações contidas em publicidades de alimentos, mensagens midiáticas sobre estética corporal ou opiniões contidas em clichês interiorizados e pertencentes ao senso comum. Os autores ressaltam que há uma verdadeira “ditadura da magreza” imposta pela mídia, que torna as pessoas obsessivas em relação à alimentação, principalmente as mulheres, mas também os homens e as crianças. Se por um lado, a mídia estimula a beleza associada a um padrão de magreza, por outro, evidencia o surgimento da epidemia da obesidade; ora apresenta uma diversidade cada vez maior de produtos dietéticos, ora enfatiza as delícias dos alimentos calóricos. Essas contradições

levam os indivíduos a dúvidas que envolvem duas questões básicas: de um lado o desejo de atingir a estética corporal ideal, de outro, a manutenção da saúde.

Entende-se por saúde um estado de completo bem-estar físico, mental e social Straub (2005). Para este autor, saúde não se restringe à mera ausência de doença ou enfermidade, ou seja, um estado positivo e multidimensional que envolve três domínios: saúde física, psicológica e social. Czeresnia (2004) conceitua saúde como qualidade de vida resultante de um complexo processo condicionado por diversos fatores, tais como, alimentação, justiça social, ecossistema, renda e educação, dentre outros. No Brasil, a conceituação de saúde prevê direito de condições dignas de vida e de acesso universal às ações e aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, em todos os seus níveis<sup>8</sup> e de forma igualitária a todos os habitantes do território nacional (Ministério da Saúde, 2007).

Czeresnia (2004) acrescenta que “a saúde e o adoecer são formas pelas quais a vida se manifesta, correspondentes a experiências singulares e subjetivas, impossíveis de serem reconhecidas e significadas integralmente pela palavra” (p. 42). A respeito da singularidade e subjetividade que a autora sugere, Soares Neto (2006) complementa que qualquer organismo está saudável quando funciona bem, sendo tal condição relacionada à idéia de equilíbrio, de felicidade, de vigor, de auto-realização no plano físico e psíquico.

Nas atuais pesquisas sobre corpo, observam-se frequentemente estudos relacionando saúde com estética, assim como o surgimento e a descrição de novos problemas associando esses dois aspectos. Especula-se que os problemas associados ao binômio saúde-estética sejam um fenômeno crescente na sociedade atual, justificado em parte pelo paradoxo das mensagens difundidas (Hubert & De Labarre, 2005), que gera

---

<sup>8</sup> Níveis de atenção em saúde: (a) primário, consiste em ações específicas para evitar o aparecimento de doenças; (b) secundário, ações para evitar complicações uma vez que o problema já esteja ocorrendo; e (c) terciário, ações realizadas quando os demais níveis falharam, na intenção de evitar seqüelas graves ou a morte.



ambigüidades nas percepções, sentimentos, cognições e ações dos indivíduos. Dos transtornos dismórficos corporais amplamente difundidos pela mídia – conhecidos no senso comum – e investigados cientificamente, como a anorexia e a bulimia (Abreu & Cangelli Filho, 2004; Cambraia, 2004; Espíndola & Blay, 2006, 2009; Latterza, Dunker, Scagliusi & Kemen, 2004; Martins & Sassi Júnior, 2004; Morgan, 2005; Niemeyer & Kruse, 2008; Pinzon & Nogueira, 2004; Salzano & Cordás, 2004, 2004a; Serra & Santos, 2003; Souto & Ferro-Bucher, 2006; Weinberg, Cordás & Munoz, 2005), aos atuais e pouco difundidos, como a vigorexia (Assunção, 2002), a lipodistrofia (Valente, Reis, Machado, Succi & Chacra, 2005) e a “plasticomania” (Camargo, Goetz & Justo, 2007a).

Muitos estudos vêm sendo realizados abordando aspectos de conceituação e descrição até formas e técnicas inovadoras de tratamento de problemas de saúde relacionados à estética (Abreu & Cangelli Filho, 2004; Almeida & cols., 2005; Assunção, 2002; Cambraia, 2004; Cobelo, Saikali & Schomer, 2004; Cunha & cols., 2002; Espíndola & Blay, 2006, 2009; Fandiño, Benchimol, Coutinho, & Appolinário, 2004; Latterza & cols., 2004; Nascimento, 2005; Natansohn, 2005; Pinzon & Nogueira, 2004; Pinzon & cols., 2004; Pochmann, 2003; Saikali, Soubhia, Scalfaro & Cordás, 2004; Savi, Salles, Zeni & Fiates, 2000; Sipeck, Gray, Etu, Ahrens, Mosimann, & Wiseman, 2006; Spina & cols., 2000; Swain, 2001; Valente & cols., 2005; Vargas & Paixão, 2005; Vitolo, Bortolini & Horta, 2006; Weinberg & cols., 2005).

A anorexia nervosa, descrita como transtorno do comportamento alimentar que ocorre principalmente em meninas, adolescentes e mulheres jovens, consiste na grave restrição da ingestão alimentar, com vistas à perda de peso. Os principais sintomas são: (a) busca incessante pela magreza; (b) distorção da imagem do corpo – que apesar de muito magro é percebido como obeso ou com sobrepeso; (c) amenorréia – que consiste na interrupção da menstruação (Abreu & Cangelli Filho, 2004; Cambraia, 2004; Latterza &

cols., 2004; Martins & Sassi Júnior, 2004; Morgan, 2005; Pinzon & Nogueira, 2004; Salzano & Cordás, 2004, 2004a; Serra & Santos, 2003; Weinberg & cols., 2005).

A bulimia nervosa consiste na grande ingestão de alimentos, que ocorre de maneira rápida e compulsiva, produzindo sensação de perda de controle. Métodos compensatórios inadequados tais como vômitos auto-induzidos e medicamentos - diuréticos, laxantes, inibidores de apetite são utilizados pelos doentes para manter ou diminuir o peso corporal. Em ambas as doenças – anorexia e bulimia –, que podem ocorrer conjunta ou isoladamente, a maioria dos casos se desenvolve em mulheres (nove entre dez casos), causando graves prejuízos biopsicossociais e elevada morbidade e mortalidade (Abreu & Cangelli Filho, 2004; Espindola & Blay, 2006, 2009; Martins & Sassi Júnior, 2004; Morgan, 2005; Serra & Santos, 2003; Weinberg & cols., 2005).

Ao contrário das mulheres que procuram ficar cada vez mais magras quando apresentam TDCs, indivíduos do sexo masculino preocupam-se em se tornarem cada vez mais fortes e musculosos. A dismorfia muscular ou vigorexia, quadro associado à distorção de imagem corporal em homens, parece ser uma resposta equivalente, àquela feminina em se adequar ao padrão corporal ideal, descrito e apreciado socialmente. Vigorexia, subtipo do TDC, consiste numa preocupação excessiva com o corpo e alterações relacionadas à imagem corporal – foi descrita inicialmente como anorexia nervosa reversa. Ocorre principalmente em homens que, apesar da grande hipertrofia muscular, consideram-se pequenos e fracos. Além disso, os indivíduos acometidos passam a ter uma importante limitação das atividades diárias, dedicando muitas horas a levantamento de peso e dietas para hipertrofia, acarretando prejuízos sociais, ocupacionais, recreativos e em outras áreas. A vigorexia constitui também fator de risco para o abuso de esteróides anabolizantes, com riscos de mortalidade (Assunção, 2002).

A Lipodistrofia ou Síndrome Lipodistrófica (SLHIV), causada pelo uso prolongado de medicamentos anti-retrovirais por pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Humana adquirida (HIV) ou Aids, produz um conjunto de alterações corporais pelo acúmulo irregular de gordura. Esse aumento e redistribuição anormal de gordura visceral associado aos anti-retrovirais, ocorre porque seus componentes agem especialmente como inibidores da protease, produzindo alterações do metabolismo glicêmico, da resistência insulínica e da dislipidemia (absorção irregular dos lipídeos). Tal efeito colateral relacionado ao uso desses medicamentos causa danos à auto-estima dos pacientes pelas mudanças corporais significativas que ocorrem (Valente & cols., 2005).

Atualmente não existe consenso para prevenção ou tratamento da SLHIV, cuja causa permanece desconhecida (Valente & cols., 2005). Considerando os efeitos indesejáveis associados à estética e eventualmente irreversíveis da lipodistrofia, o Ministério da Saúde (PPMS: Portaria 2.582/2004) prevê uma série de cirurgias plásticas gratuitas aos pacientes com SLHIV: lipoaspiração de Giba (corcova), lipoaspiração de parede abdominal, redução mamária, tratamento da ginecomastia, lipoenxertia/reconstrução do glúteo, preenchimento facial com tecido gorduroso, preenchimento facial com Poli Metil Meta Acrilato (PMMA).

Swain (2001) considera que a diversidade corporal da população favorece o surgimento da insatisfação da imagem corporal, mesmo quando esta imagem está adequada à saúde. A autora enfatiza o surgimento de uma “Indústria do corpo”, que oferece soluções rápidas e milagrosas: prática compulsiva de exercícios, ingestão diária insuficiente de calorias, submissão às cirurgias plásticas desnecessárias, o uso de laxantes e moderadores de apetite, implantes, próteses e enxertos, medicamentos desnecessários, prejudiciais, técnicas invasivas de rejuvenescimento, dentre outras.

A respeito da cirurgia plástica, sabe-se que cirurgia para fins meramente estéticos antes de 1950 era uma prática marginal, considerada até uma imoralidade pelos próprios cirurgiões plásticos. Entretanto, a partir daí, quando a beleza também passa a assumir um locus privilegiado de consumo na sociedade – os ideais de beleza são determinados pelo interesse econômico –, a cirurgia é reconhecida, regulamentada e passa a ser amplamente divulgada entre o meio médico e depois à população em geral (Poli Neto & Caponi, 2007).

Em seguida, os médicos começam a se preocupar em definir um padrão de beleza para guiar a prática terapêutica, inferindo medidas de pontos anatômicos em pessoas com diferentes idades para compreender as alterações estruturais com o passar dos anos, para catalogar dados sobre uma norma biológica, que orientasse as intervenções. A normalização por meio da Medicina da Beleza pode ser compreendida à medida que as intervenções estéticas criam normas de beleza. A imagem do corpo modificado pela cirurgia plástica ascende à condição de normal, na medida em que é a que mais é difundida pelos meios de comunicação, conforme afirma Bordo (1993, p.26, citado por Poli Neto & Caponi, 2007), há uma nova norma "[...] atingível apenas através de cirurgias cosméticas contínuas na qual a superfície do corpo da mulher deixa de envelhecer fisicamente à medida que o corpo envelhece cronologicamente".

Nesse sentido, Camargo e cols., (2007a) investigaram as representações sociais e as atitudes de universitários sobre cirurgia plástica para fins estéticos e encontraram resultados preocupantes no que diz respeito ao número significativo de participantes que: têm atitude favorável à realização desse tipo de intervenção (50%), consideram importante realizar (63%), ou pretendem se submeter a algum tipo (34%), sendo preferências a plástica de abdome, o aumento de mama por implante de silicone e a rinoplastia. Os resultados são indicativos de uma possível tendência compulsiva associada à realização de cirurgias plásticas, presente nas representações dos estudantes que têm atitude favorável às

mesmas. Tal comportamento se relaciona à facilidade de atingir o padrão de beleza de forma rápida e sem a devida preocupação com a saúde: se por um lado, os que têm atitude desfavorável consideram mais adequado adotar hábitos saudáveis de alimentação e prática de exercícios, como forma de manter-se belo; por outro, os de atitude favorável, justificam o aspecto positivo da cirurgia plástica como recurso para alcançar instantaneamente a beleza.

A esse respeito, Cordás (2005) afirma que a busca por cirurgias plásticas e tratamentos médicos cosméticos, cresceu muito nas últimas décadas: em 2002, mais de seis milhões e meio de americanos buscaram procedimentos estéticos, cirúrgicos ou não, representando um aumento de 1.600% em apenas uma década, com destaque para aumento de mama, rinoplastia e lipoaspiração, que cresceram em torno de 700%. Resultados estes semelhantes aos encontrados por Camargo e cols (2007a), referentes às atitudes de estudantes universitários, indicativo de que o fenômeno da “plasticomania” pode estar presente entre esses estudantes, ou pelo menos o padrão de beleza estipulado pela mídia, fazer parte de sua representação social.

Por outro lado, os procedimentos possíveis pela tecnologia disponível para o embelezamento – recursos, materiais e produtos – e pelos avanços da medicina estética nesse sentido, quando necessários e realizados com os devidos cuidados em relação à saúde do indivíduo (Alves, Pimentel & Guaratini, 2007), representam uma forma de aumentar a sua auto-estima e satisfação com a própria imagem corporal, podendo ser associada a uma melhora da qualidade de vida, principalmente no que diz respeito às inter-relações, das sociais às íntimas. Pitanguy (1992) considera que pacientes que têm uma visão equilibrada de si e do mundo, podem ter benefícios tanto por meio de cirurgias plásticas estéticas (que consistem basicamente em melhorar ou modificar a forma) quanto

de reparadoras (que recuperam ou restauram a forma), melhorando o conceito íntimo de sua identidade pessoal.

A obesidade constitui-se por um conjunto de sinais e de sintomas caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que se relaciona com risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, sendo, por isso, considerada uma epidemia no mundo todo, abrangendo tanto aspectos de saúde quanto de estética; o que constitui foco de interesse para muitos pesquisadores (Araújo, 2005; Bueno & Fisberg, 2006; Capitão & Tello, 2004; Dos Santos, Araújo, Pádua & Fisberg, 2005; Fandiño & cols., 2004; Hernández-Piñero, Zangronis, Gallardo, Vega & Hernández-Garcia, 2005; Hubert & De Labarre, 2005; Lordelo, Mancini, Cercato & Halpern, 2007; Lotufo, 2006; Mariath & cols., 2007; Ronsoni, Pereira, Silva, Becker & Sehnem Júnior, 2005; Rosendo, Stefi, Souza, Bolan & Silveira, 2005; Sargentim, 2005). Segundo Stroebe e Stroebe (1995), o peso deve sempre ser considerado em conjunto com sexo, idade e altura; sendo considerado excessivo quando o IMC estiver entre 25-30 Kg/(m)<sup>2</sup> – obtém-se o Índice de Massa Corporal, dividindo o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado. Um IMC superior a 30 Kg/(m)<sup>2</sup> é considerado obesidade.

Percebida como negativa pelo senso comum, a obesidade produz estigmas sociais em relação ao obeso, que é culpabilizado pela falta de cuidado e até de sucesso. Uma portaria das Políticas Públicas do Ministério da Saúde brasileiro (PPMS: Portaria 628/2001), prevê o acesso de todos os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS – à cirurgia bariátrica, que é um tipo de gastroplastia utilizada para pacientes com obesidade mórbida e que não respondem a outros tipos de tratamentos, tais como dietas, medicamentos e exercícios. Essa portaria também possibilita, nesses casos, todas as cirurgias plásticas seqüenciais necessárias para correções da estética corporal: mamoplastia

(redução de pele ou implante mamário), dermolipectomias (retirada dos excessos de pele) braquial (dos braços), abdominal (do abdome), crural (da coxa), dentre outras.

Outra questão relacionada à saúde e à beleza corporal, diz respeito ao movimento do corpo. Souza e Nóbrega (2009) ressaltam a partir de seus estudos sobre corpo, que a cultura de movimento compreendida a partir do entrelaçamento entre corpo, natureza e cultura pode provocar os debates, ligando práticas, modos de ser, de fazer e de viver diferentes realidades sociais e históricas. Segundo essas autoras, os movimentos dos seres humanos assumem um lócus como mediadores do conteúdo simbólico e significante, que uma determinada sociedade ou comunidade criou, que podem ser encontrados em quase todas as culturas: danças, jogos de movimento, competições e teatro; e a beleza interpenetra tais práticas culturais.

A partir dessas considerações, referentes à conceituação e descrição de saúde e de estética enquanto fenômenos inter-relacionados, o próximo capítulo constitui-se por ilustrações de estudos que vêm sendo desenvolvidos referentes às percepções, às atitudes e às representações sociais do corpo.

### **3.8. Percepções, Atitudes e Representações Sociais do Corpo**

A invasão de informações difundidas pela mídia a respeito do corpo, de forma direta ou subliminar, estipula medidas e padrões, levando as pessoas, em alguns casos, à busca do ideal de beleza sem considerar aspectos relativos à saúde (Camargo & cols., 2005, 2005a; Camargo & cols., 2007, 2007a, 2007b; Novaes & Vilhena, 2003). Além disso, tais difusões também podem abordar questões de saúde e cuidados com o corpo sem o adequado suporte do saber científico. Atualmente, um número significativo de estudiosos vêm se dedicando à investigação das percepções, atitudes e representações sociais

abordando diferentes aspectos do corpo relacionados com imagem, idade, sexo, envelhecimento, saúde e estética, dentre outros temas (Camargo & cols., 2005, 2005a; Camargo & cols., 2007, 2007a, 2007b; Citeli, 2001; Ferreira & Mamede, 2003; Nascimento & Rodrigues, 2003; Novaes & Vilhena, 2003; Schpun, 2002; Secchi, 2006; Serra & Santos, 2003; Stenzel & Guareschi, 2002; Strazzacappa, 2001; Swain, 2001; Thomas & cols., 2005; Triches & Giugliani, 2005; Veloz & cols., 1999).

Para Shohat e Stam (1996), “o exílio pode assumir a forma estratégica de uma pessoa em seu próprio corpo” (p. 322). A mídia dominante disseminou por longa data uma hegemonia estética que exilava pessoas negras em seus próprios corpos. Até o final da década de 60, a maioria dos jornais, filmes, programas de TV e comerciais modernos Anglo-Americanos associavam a beleza ideal à mulher branca, como o legítimo objeto de desejo. Na Europa, nesta mesma época, o ideal de beleza também era associado à raça branca, que possuía originalmente o monopólio da beleza, inteligência e força.

Segundo Schpun (2002), existem “jogos da beleza” que fazem parte da cultura humana e são compostos de estratégias distintas, de valores e múltiplas faces, associados a diferentes significados: prestígio social, talvez político, alavanca para carreira de sucesso, entre outros tantos. Para a autora, os jogos da beleza não obedecem qualquer linearidade, nem tampouco são deslocados de um contexto histórico. A beleza, e os jogos que a determinam obedecem a padrões, e mesmo outros valores dados ao corpo, que são construídos historicamente, em determinados contextos, influenciam as inter-relações e atendem às demandas sociais. A beleza representa e significa prestígio social. Há, portanto, a necessidade de contextualizar os padrões, as relações e os contextos em que se constituem as regras de beleza, visto que se possam identificar quais relações estão permeando o processo de trato com o próprio corpo.



Queiroz e Otta (2000) estudaram como a beleza é constituída numa intersecção entre o biológico e a representação cultural e, embora considerem vários olhares sobre a estética, sugerem que sua construção simbólica ocorra por meio de ambivalências: vertical e horizontal, áreas proibidas e não proibidas, exterior e interior, sagrado e profano, branco e preto, entre outras. Os olhares irão variar de acordo com o lugar de quem atribui tais valores, ou seja, de acordo com uma visão popular ou da elite, literária ou intelectual, entre outras. Nesse aspecto, os autores consideram que a manutenção da forma física e a valorização da graça, maleabilidade e flexibilidade corporais são mais comuns e intensas nos segmentos abastados do que nas camadas subalternas da sociedade.

Queiroz e Otta (2000) também consideram a existência de padrões universais, com certas evidências de similaridades inter-culturais no julgamento da beleza facial e corporal. Mandíbulas proeminentes, ossos do queixo mais largos, bochechas menos salientes, ombros largos em relação ao quadril estreito, são características masculinas que traduzem dominância, virilidade, força, competência e status social. Para as mulheres, faces simétricas, lábios e seios carnudos, cintura fina, juntamente com maior acúmulo de gordura nas regiões das nádegas e coxas, necessárias para a menarca e manutenção do ciclo menstrual, são consideradas mais atraentes. O peso corporal normal está muito relacionado à atratividade feminina, sendo que o excesso ou a falta de peso reduzem a atratividade.

As características tidas como padrão de beleza, foram selecionadas ao longo da evolução da espécie humana. Para os homens, a força física, altura e virilidade se relacionavam ao maior potencial de proteção e manutenção da família; enquanto que para a mulher, peso corporal normal, pele lisa, cabelo lustroso, dentes brancos, lábios carnudos evidenciavam a possibilidade de terem descendentes sobreviventes. Essa seleção de características associadas à evolução da espécie humana é determinante para o padrão de beleza que se tem hoje. Entretanto, atualmente, os autores assinalam que o peso

considerado ideal pelas mulheres, aos olhos dos homens, é um pouco maior que aos olhos das mulheres. Sobre isso, também constatam que o armazenamento de gordura corporal é inversamente proporcional ao status econômico das mulheres.

Schpun (2002) encontrou resultados semelhantes, ao enfatizar que a beleza e suas representações vão sempre estar associadas ao momento histórico e ao contexto. Além disso, a autora sugere que busca pela beleza tem sido enfatizada pela mídia nos últimos tempos, a qual pode ser percebida através de diferentes meios: as revistas e a televisão, em especial, propõem modelos a serem seguidos, associados a um ideal de beleza magro, jovem e branco. Além disso, destacam pronunciamentos que falam especificamente às mulheres sobre beleza, moda, saúde e comércio, com ênfase nos investimentos em beleza (Schpun, 2002).

Stroebe e Stroebe (1995) realizaram um estudo sobre obesidade e concluíram que a sociedade tem uma tendência para considerar negativamente pessoas obesas, que pode ser percebida até mesmo em crianças pequenas. Além do estigma negativo associado à obesidade, as pessoas são também culpabilizadas por isso: o senso comum defende que as pessoas são obesas porque comem muito e que depende delas emagrecer, sendo considerado desleixo ou falta de auto-estima não conseguir emagrecer.

Stenzel e Guareschi (2002) estudaram as representações sociais de adolescentes sobre a dialética obesidade/magreza, buscando compreender o que as jovens entendiam sobre obesidade e magreza, e como se colocavam diante desse binômio. Para estes autores, o corpo é a problemática central na vida das adolescentes: a insatisfação com o próprio corpo é revelada através do relato das adolescentes sobre o que elas não gostam no seu corpo, ao qual se referem como problemáticos ou defeituosos. Associado ao que as adolescentes consideram “problemas do corpo” e “corpo perfeito”, respectivamente, começam a aparecer falas referentes à obesidade e à magreza. Os resultados desse mesmo

estudo são também indicativos de que as adolescentes fazem confusões na diferenciação entre o que é ser ou estar gorda/magra e sentir-se gorda/magra. Parece que o sentir-se gorda/magra, está desvinculado do ser ou estar gorda/magra de fato. O peso baixo não livra as adolescentes de sentirem-se gordas. O sentimento não corresponde ao físico ou ao concreto, mas sim ao simbólico: as adolescentes não possuem uma definição clara sobre os termos gorda e magra, ancoram esses conceitos em situações para elas já conhecidas, como no exemplo: “ser gorda é igual a não servir nas calças” (p. 190).

Além disso, foi demonstrado no estudo que o que faz meninas sem sobrepeso se preocupar e ter medo da obesidade são justamente as formas simbólicas associadas à imagem da pessoa obesa. A obesidade, para estas adolescentes, está ancorada nos mais variados adjetivos negativos existentes, por isto ela é temida, evitada: “(...) o gordo é tratado diferente, ele é mais, assim, isolado, mais, sabe, deixado de lado do que o magro. O magro é sempre mais bem-vindo”. Os resultados desse estudo de Stenzel e Guareschi (2002) sobre obesidade/magreza, tal como no de Jodelet (1989) sobre representação social da loucura, são sugestivos do fenômeno que esta autora descreveu como “temor da mistura”: Jodelet (1989), no seu estudo apontou o temor da mistura da identidade “saudável” com a “doente”, nítida pela separação das roupas e das louças dos doentes, por exemplo, que eram lavadas em separado – “contaminação pela mistura”.

De forma semelhante, Stenzel e Guareschi (2002) também encontraram este temor delineado na tentativa das magras em manter as gordas em um pólo bem distante, com um “terreno bem demarcado” como uma forma de diferenciação. Os autores concluem que valores antigos são reproduzidos com uma outra roupagem. O corpo magro é uma dessas roupagens, que não deixa de ser uma forma de dominação e de controle. A magreza é vista como um veículo, um passaporte de ascensão social, mas na verdade esta garantia é

fantasiosa e falsa. As mulheres continuam a corresponder à ditadura dos desejos de outrem e não aos delas próprias (Stenzel & Guareschi, 2002).

Outro estudo que enfatizou as representações sociais de adolescentes foi realizado por Serra e Santos (2003), que pesquisaram a relação entre o adolescente e a obesidade como construção simbólica e discursiva, através da análise de 25 números da revista *Capricho*, no ano de 1999 (o recorte temporal foi definido por tratar-se de uma década na qual o consumo de alimentos dietéticos expandiu-se no Brasil). Segundo essas autoras, a adolescência é no aspecto biológico, uma das fases em que se dá maior velocidade do crescimento do indivíduo, o que implica uma necessidade considerável de aporte calórico e de nutrientes. Tal necessidade pode ser suprida pelo consumo excessivo de alimentos ricos em açúcares e gorduras; ou, ao contrário, levar o adolescente a estar muito preocupado com a imagem corporal, cedendo a um padrão que privilegia o corpo esguio e esbelto, o que poderá acarretar o desenvolvimento dos transtornos alimentares tais como a anorexia e a bulimia nervosa. Nesse sentido, os meios de comunicação veiculam ou produzem notícias, representações e expectativas nos indivíduos com propagandas, informações e noticiários ambíguos. Na mesma medida que estimulam o uso de produtos dietéticos, práticas alimentares saudáveis e de exercícios, instigam o leitor ao consumo de lanches calóricos e gordurosos. As empresas midiáticas integram um contexto empresarial e um sistema de crenças no qual há uma estreita relação entre uma suposta verdade biomédica e um desejo social e individual: o corpo seria uma espécie de campo de luta que envolve diferentes saberes, práticas e o imaginário social.

De acordo com Serra e Santos (2003), o poder atual da mídia caracteriza-se por produzir sentidos, projetá-los, legitimá-los, dando visibilidade aos fenômenos que atraem primeiramente a atenção dos jornalistas. A função destes não se esgota entre o acontecido e o público. Os jornalistas selecionam, enfatizam e interferem por meio de palavras e

imagens na construção simbólica dos acontecimentos. Tal construção é um processo que pode encontrar resistências e modificar-se ao longo da produção e veiculação do que é noticiado. A esse respeito, Citeli (2001) afirma que muitas vezes o conhecimento científico é disseminado em versões simplificadas, de acordo com as limitações do público; ou distorcido e degradado da verdade original por quem o difunde.

Swain (2001), num estudo sobre feminismo, pesquisou as principais representações sociais presentes em capas de revistas femininas brasileiras. Nas revistas *Nova* e *Marie Claire*, encontrou representações associadas ao corpo, à sexualidade heterossexual, à sedução, ao casamento e à maternidade. Quanto ao corpo, a autora ressalta que há ênfase no corpo tecnológico, refeito, remodelado para seguir o modelo de mulher cujas imagens estão presentes nestas revistas. Assim, na *Marie Claire* são sugeridos principalmente a plástica no abdome e os transplantes, enquanto na *Nova*, a ênfase está no aumento dos seios com silicone. Concluiu que em ambas as revistas o corpo é central, pois é a partir de sua capacidade de sedução que os demais elementos da rede discursiva se integram. Os transplantes, as plásticas no abdome, os cosméticos rejuvenescedores, os implantes de silicone aparecem como recursos imprescindíveis na luta contra o tempo e as imperfeições. O modelo corporal estaria finalmente ao alcance de todas, e a beleza seria a condição essencial para o romance e a felicidade.

Em contrapartida, Novaes e Vilhena (2003) realizaram um estudo sobre a feiúra, buscando explicar como as atitudes em relação à feiúra, tanto no sentido de se sentir feio, quanto no de atribuir feiúra ao outro, revelam maneiras na forma de lidar com o corpo, que por sua vez produzem vínculos sociais até então não evidenciados. Para as autoras, a feiúra é uma forma de exclusão social feminina, e a imagem da mulher continua associada a padrões estéticos socialmente estabelecidos, havendo cada vez menor tolerância a desvios de tais padrões. A gordura foi tomada como paradigma da feiúra e apontou para processos

de exclusão vivenciados por aqueles que nela se enquadram, constatações semelhantes às apontadas por Stenzel e Guareschi (2002) e Serra e Santos (2003). Novaes e Vilhena (2003) consideram também que a beleza, a aparência física e o corpo têm grande importância no discurso da mulher de hoje, e o consumo de tecnologias de beleza pode de fato potencializar a maturidade da mulher, mas em contrapartida, conduzir ao risco de um sutil deslizamento para a patologia, quando a beleza se torna um fim em si mesma.

Ferreira e Mamede (2003) estudaram 10 casos de mulheres submetidas à mastectomia<sup>9</sup> para compreender quais representações sociais elas teriam sobre o corpo após a cirurgia. Este estudo apontou que a mutilação do corpo foi representada pelas mulheres como “perda de pedaços”, percepção do corpo atual como alterado e estranho. As mulheres revelaram necessidade de recuperar o espaço corporal perdido e referiram a cirurgia plástica como possibilidade de restituir a imagem de um corpo perfeito. Segundo as autoras, a mulher aprendeu durante toda a vida que as mamas fazem parte da estética corporal feminina e, a mastectomia, por sua vez, altera a imagem corporal de forma abrupta. As mulheres participantes desse estudo demonstraram a necessidade de um tempo para assimilação e incorporação dessa nova imagem corporal. O corpo, inteiro ou parcialmente, pode estar sujeito a críticas por se afastar do ideal esperado, o qual é um produto do valor conferido pela sociedade às diferentes medidas do físico feminino (Ferreira & Mamede, 2003).

Num estudo realizado por Camargo e cols. (2005a), do qual participaram estudantes do curso de Moda, foi investigada a representação social da beleza, o índice de massa corporal (IMC) e testada a satisfação corporal (Stunkard, Sorensen & Schusinger, 1983). Quanto à importância atribuída à beleza, os resultados são sugestivos de que as estudantes compartilham dois aspectos da representação social: um dos aspectos seria a beleza como a

---

<sup>9</sup> A mastectomia é um dos tratamentos a que a maioria das mulheres com câncer de mama é submetida, que consiste na retirada total ou parcial da mama.

primeira característica pessoal que se destaca na relação social, o outro, a existência de padrões de beleza estipulados socialmente. Contudo, apenas as estudantes que se consideram insatisfeitas com seu próprio corpo, acrescentam um novo elemento a esta representação, na qual o “sentir-se” bela indica como o outro as olha, e isto contribui para sua aceitação social; já as estudantes acima de 30 anos, incluíram um elemento diferente nesta representação social, consideraram a beleza como objeto de sua profissão (Moda), o que repercutiria no êxito profissional.

Em relação aos demais resultados encontrados por Camargo e cols. (2005a), são indicativos de que essas estudantes têm preocupação exacerbada com a imagem corporal, e isto fica evidenciado por duas razões: a primeira, pelo descompasso entre o julgamento da adequação do corpo à norma considerada ideal (feito por 55% das participantes) comparado aos resultados dos IMCs (nos quais 67% das mesmas têm um peso adequado). A segunda, pela inconsistência entre a satisfação corporal declarada pelas estudantes e seus resultados no teste de Satisfação Corporal (Stunkard & cols., 1983), pois 48% declararam-se satisfeitas com seu corpo e apenas 23,5% das mesmas estão realmente satisfeitas segundo os índices do teste mencionado (Camargo & cols., 2005).

Além de investigar a representação social da beleza (Camargo & cols., 2005a), outro estudo foi realizado por Camargo e cols. (2007b) para identificar os elementos presentes nas representações sociais de estudantes sobre o corpo, do qual participaram 235 universitários dos cursos de Moda e de Educação Física. Os resultados obtidos a partir das respostas de todos os participantes, pela análise das evocações livres atribuídas ao termo indutor “corpo”, são indicativos de que: os elementos do núcleo da representação social do corpo estão relacionados à saúde, à estética, ao movimento e à sexualidade; enquanto que, determinadas partes do corpo (barriga, pernas e mamas), constituem os elementos periféricos na representação social que esses estudantes têm em relação ao corpo.

Quanto às diferenças de elementos das representações sociais dos estudantes sobre o corpo, quando os resultados são comparados segundo o critério de curso: os estudantes de Moda consideram o corpo relacionado prioritariamente à estética, relacionando-o secundariamente com saúde, forma, sexualidade e vestuário; os de Educação Física, por sua vez, relacionam o corpo com mais frequência à saúde e ao movimento, seguidos pela estética, que também surge como elemento central (Camargo & cols., 2007b). A partir desse estudo, cujos resultados são concordantes com os encontrados em publicações anteriores (Camargo & cols., 2005; Camargo & cols., 2007/2007a; Citeli, 2001; Ferreira & Mamede, 2003; Nascimento & Rodrigues, 2003; Novaes & Vilhena, 2003; Schpun, 2002), sugere-se que a formação das representações sociais está relacionada com modelos de pensamento e de comportamento associados ao corpo, confirmando a saliência que o culto ao corpo e a busca pela beleza têm alcançado atualmente.

A partir dessas considerações, sugere-se que a mídia desempenhe um papel determinante na formação das representações sociais e nas atitudes dos indivíduos em relação ao próprio corpo. O papel da mídia como difusora de idéias, seja na reprodução íntegra ou alterada do saber científico, ou mesmo referente àquele oriundo do senso comum, estipula padrões e regras a respeito do corpo ideal, que impregnam o imaginário coletivo. Além disso, aspectos históricos e culturais são igualmente relevantes para essas construções simbólicas e individuais que vão se constituindo em representações da coletividade e influenciando nas atitudes dos indivíduos. Nesse sentido, propõe-se um método de investigação que busca identificar os conhecimentos que vêm sendo difundidos pela mídia na atualidade, para compreender como essas informações podem repercutir nas representações e nas atitudes dos indivíduos a respeito do corpo, enfatizando prioritariamente aspectos de saúde e de estética.



## 4. MÉTODO

### 4.1. Natureza da Pesquisa

Este estudo caracteriza-se por dois tipos de procedimentos distintos, ambos de caráter exploratório-descritivo, sendo o primeiro um levantamento de dados documental e o outro de natureza empírica. Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa documental de artigos referentes ao corpo em revistas de circulação nacional. Na segunda, um levantamento de dados empíricos, obtidos a partir de um instrumento misto, contendo questões abertas, fechadas (anexo A) e a construção de uma escala (anexo B). O delineamento do estudo caracteriza-se por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos em ambas as etapas. Essas duas etapas de procedimentos definidas para o levantamento e a coleta de dados deste estudo são descritas detalhadamente a seguir.

### 4.2. 1ª Etapa: Pesquisa Documental

#### 4.2.1. Procedimentos

Consistiu em uma pesquisa documental, através do levantamento de todos os artigos referentes ao corpo, publicados em três revistas de circulação nacional – *Saúde, Estilo e Boa Forma* – que trataram de assuntos relacionados aos cuidados de saúde e de estética, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2006. Foram definidos critérios para a escolha dessas revistas, que são descritos a seguir:

(a) tempo de circulação, periodicidade de publicação e público a que se direcionam.

Para tanto, foram investigados dados relativos a cada uma das revistas:

- Saúde: a revista Saúde é da Editora Abril, de periodicidade mensal, está em circulação há mais de 10 anos no mercado. É uma revista direcionada ao público adulto jovem. A respeito da revista Saúde, a editora divulga: “Em Saúde! Você tem todas as informações de que precisa para ter uma vida mais feliz e saudável.” A revista abre a perspectiva de uma vida mais saudável ao leitor que busca bem-estar físico e mental para si próprio e para a família. Ensina a cuidar melhor do corpo, dando dicas de prevenção, alimentação e receitas, revela descobertas científicas testadas e aprovadas. É uma revista que contém artigos de difusão científica em saúde. O corpo é apresentado principalmente sob um prisma orgânico, com ênfase em aspectos do funcionamento fisiológico. Artigos referentes ao corpo, abordando temas tais como dietas, nutrição e exercícios físicos, são sempre direcionados ao cuidado com a saúde corporal. Os artigos selecionados para análise neste estudo foram todos aqueles que abordavam temas de saúde, exercícios, dieta e nutrição do corpo.

- Estilo: a revista Estilo é da Editora Abril, de periodicidade mensal, direcionada ao público feminino adulto jovem, está em circulação há mais de 10 anos no mercado. A editora divulga que a revista “Estilo é a referência de consumo para mulheres que buscam idéias práticas e eficientes de moda, beleza e entretenimento e se inspiram no estilo de vida das celebridades”. Os artigos apresentados na revista Estilo são em maioria direcionados aos adornos do corpo. Nesse sentido, o corpo é tido como um objeto capaz de se tornar belo, tanto no que diz respeito às roupas e acessórios, quanto em técnicas e dicas de embelezamento. A revista mostra tendências atuais de moda – vestuário e acessórios – e particularidades de estilos de vida de celebridades, sendo que a maioria dos artigos se refere ao visual corporal. A ênfase dos artigos dessa revista está na estética e foram selecionados somente artigos sobre o tema embelezamento corporal.

- Boa Forma: a revista Boa Forma é da Editora Abril, de periodicidade mensal, está em circulação há mais de 10 anos no mercado. É uma revista direcionada ao público adulto jovem. A respeito da revista, a editora divulga que “a Boa Forma mostra como mulheres comuns e famosas se cuidam, traz opiniões, informações úteis e comparativas, testes, soluções e muito mais”. Os artigos apresentados são em maioria direcionados à mulher que quer buscar um corpo mais bonito e saudável. Ressalta-se a questão do embelezamento do corpo em vários aspectos, tais como aspectos de saúde, dicas de beleza, exercícios físicos, dieta e nutrição. A revista enfatiza saúde e estética e os artigos selecionados para análise foram aqueles que se relacionavam aos temas saúde, beleza, exercícios (ou *fitness*), dieta e nutrição do corpo.

(b) outro critério que definiu a escolha dessas revistas, foi o tipo de ênfase que cada uma trazia em seus artigos a respeito dos cuidados com o corpo. A revista Saúde, com artigos predominantemente relacionados à saúde do corpo; a revista Estilo, com assuntos priorizando a estética do corpo; e, a revista Boa Forma, com artigos abordando saúde e estética do corpo. A partir desse critério, foi possível selecionar uma revista cujos artigos estavam mais direcionados à saúde do corpo, outra à estética e uma terceira contemplando ambos os assuntos, preenchendo, portanto, os dois aspectos relacionados ao corpo, que constituem foco deste estudo. A Tabela 1 sintetiza os temas escolhidos obtidos por meio do mapeamento de todas as seções em cada uma das revistas, a partir do qual foi possível selecionar 212 artigos, que constituem quatro áreas temáticas (beleza, saúde, exercícios físicos e dieta), para posterior análise.

Tabela 1. Descrição de temas de artigos selecionados nas revistas.

Saúde	Estilo	Boa Forma
Saúde	Beleza	Saúde
Dieta		Nutrição
Exercícios		Exercícios
Nutrição		Dieta

*n = 212 artigos*

#### 4.2.2. Critérios para seleção das seções e artigos das revistas

Tratou-se de um primeiro passo de levantamento de dados para o estudo documental com revistas de circulação nacional (*Boa Forma, Estilo e Saúde*). A amostra foi composta por seções de edições publicadas entre janeiro de 2005 e dezembro de 2006, totalizando 212 artigos.

O critério de escolha das revistas foi orientado pelo objeto de estudo “corpo”, considerado sob duas grandes temáticas: saúde e estética corporal. Além disso, considerou-se a periodicidade, que nesse caso, optou-se por revistas de tiragem mensal. Foram selecionados três tipos de revistas: uma cujos assuntos fossem predominantemente com ênfase em saúde (Saúde), outra em beleza (Estilo) e uma terceira que contemplasse ambos os temas (Boa Forma). Quanto aos artigos, foram selecionados considerando-se também o objeto de estudo, sendo que no tema saúde, contemplados assuntos referentes à dieta, nutrição e exercícios físicos; enquanto que no tema estética, foram selecionados artigos referentes especificamente à beleza corporal. A descrição mais pormenorizada de cada publicação que compôs o *corpus* de análise é apresentada a seguir.

A revista *Boa Forma*, de maneira geral, enfoca questões relativas ao emagrecimento. Nesse sentido, por mais que os artigos da revista abordem outros assuntos,

o emagrecimento é sempre a questão norteadora. As edições que compuseram os corpora de análise eram compostas, pela exceção de poucas variações (em alguns dos meses) pelas seguintes seções:

1. Desafio da balança: seção com artigos de um médico sobre a perda de peso. O médico aborda, de modo popularizado, questões referentes à saúde no emagrecimento.

2. Beleza: seção onde o corpo é abordado enquanto aparência. São abordadas questões como bronzear-se, estrias, cirurgias plásticas, cabelo, dentre outros.

3. Dieta e nutrição: esta seção aparece no mínimo duas vezes ao longo da edição, durante os dois anos pesquisados. São apresentadas opções de dietas de emagrecimento e receitas *diet* e *light* preparadas por nutricionistas.

4. Eu consegui: histórias bem sucedidas de emagrecimento de pessoas comuns. Os entrevistados contam sua trajetória de emagrecimento, além de darem dicas sobre dietas.

5. Famosas: seção de entrevista de celebridades, que invariavelmente, posam na capa da revista. São abordados assuntos da vida dos entrevistados, assim como dicas de beleza e de dieta.

6. *Fitness*: seção dedicada à prática de exercícios físicos, também voltados para melhorar a aparência do corpo – emagrecimento ou aquisição de tônus muscular.

7. O pulo da gata: seção onde pessoas famosas contam o que fazem para permanecerem magras e bonitas. Também dão dicas de beleza e de dieta.

8. Saúde: nesta seção, o discurso sobre o corpo deixa de atrelar-se diretamente à aparência para focar a saúde. São discutidas doenças, bem como riscos ou benefícios de algumas dietas ao organismo.

9. Bem-estar: os artigos tratam da auto-estima e de aspectos psicológicos relacionados ao emagrecimento.

Na revista Estilo, as publicações enfocam as dimensões da aparência, da moda e do design, no que se refere a roupas, casa ou produtos relacionados à aparência. Como a aparência é a questão norteadora da publicação, o corpo é pensado enquanto receptáculo e consumidor da estética. As edições que compuseram os corpora foram retiradas das seguintes seções (quase idênticas em todos os 24 meses investigados):

## 1 Celebidades.

1.1 Entrevistas: são feitas duas entrevistas por edição, nas quais são abordadas questões sobre a história de vida dos artistas. São entrevistados por edição um homem e uma mulher, que posam para capa da edição.

1.2 Casa: uma celebridade mostra a sua casa e fala sobre ela.

2 Moda: nesta seção são feitas entrevistas com estilistas, são apresentados artigos sobre as tendências da moda e são também apresentados ensaios fotográficos com modelos de roupas para diversas ocasiões.

## 3 Beleza.

3.1 Entrevista: uma celebridade é entrevistada sobre beleza, fala sobre este aspecto da sua vida e dá dicas de beleza.

3.2 Dicas de beleza: a revista traz novidades de produtos de beleza (maquiagem, produtos para cabelo, cosméticos) e fornece dicas.

Na revista Saúde, a publicação enfoca a saúde e seus diversos aspectos relacionados ao cotidiano das pessoas. O corpo parece ser designado enquanto organismo que precisa de cuidados, os quais compõem o escopo da publicação. As edições que compuseram os corpora de análise eram predominantemente representadas pelas seguintes seções:

## 1 Nutrição

1.1 Comparação de nutrientes: neste espaço alimentos similares têm seus valores nutricionais comparados.

1.2 Artigo: os artigos elegem um assunto relacionado alimentação e saúde, aprofundando-o. São consultados especialistas na área (médicos ou nutricionistas) e há freqüentemente o uso de infográficos e informações científicas.

1.3 Receitas: são sugeridas receitas saudáveis.

2 Medicina: esta seção tem por objetivo apresentar tipos de doenças e condições crônicas bem como novidades no tratamento das enfermidades.

3 Família: a partir do discurso de psicólogos e psiquiatras, fases e problemas familiares são discutidos.

4 Bichos: esta seção é dedicada aos animais de estimação.

5 Corpo

5.1 Qual engorda menos?: Esta parte da seção compara uma série de alimentos de uma determinada categoria quanto ao valor calórico.

5.2 Artigo: os artigos em relação ao corpo enfocam freqüentemente atividades físicas ou outras práticas que envolvem a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

5.3 Bate-papo com Alfredo Halpern: Nesta parte da seção um médico discute diversos assuntos relacionados ao corpo, tais como a manutenção e a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

6. Bem-estar: nesta seção são apresentadas sugestões para melhorar a qualidade de vida como modo de promover a saúde.

7. Infográficos: nesta seção são apresentados esquemas informativos com intuito de explicar didaticamente assuntos específicos.

As seções das diferentes revistas foram organizadas em quatro temáticas sobre o corpo, comuns entre as revistas, de modo que cada temática compôs um corpus de análise:

(a) beleza (seções “beleza” das revistas Boa forma e Estilo); (b) exercícios físicos (seção “fitness” da revista Boa Forma e seção “corpo” da revista Saúde); (c) dieta (seção “dieta e nutrição” da revista Boa Forma e seção “Nutrição” da revista Saúde); e, (d) saúde (artigos da seção “saúde” da revista Boa Forma e da seção “corpo” da revista Saúde).

#### 4.2.3. Coleta de Dados

Os dados foram coletados a partir das versões on-line das revistas, publicadas na internet. As revistas Boa Forma e Estilo foram acessadas gratuitamente, enquanto que para o acesso à versão on-line da revista Saúde foi necessário assinar a publicação.

#### 4.2.4. Análise dos Dados

Para o tratamento do conteúdo selecionado nos artigos das revistas (contextos de Beleza, Saúde, Exercícios Físicos e Dieta), foi realizada uma análise lexical hierárquica descendente realizada pelo programa ALCESTE - *Analyse Lexicale par Contexte du'n Ensemble de Segments de Texte* (Reinert, 1998). Este programa realiza uma Análise Hierárquica Descendente a partir do corpus inicial formado pelo conjunto dos artigos. A análise hierárquica descendente fornece “contextos textuais que são caracterizados pelo seu vocabulário, e também segmentos de texto que compartilham esse vocabulário” (Nascimento-Schulze & Camargo, 2000, p. 297). Estes contextos, ou mundos lexicais são, na sua totalidade, a expressão estável e coletiva de pontos de vista específicos de indivíduos, de modo que os pontos de vista são expressões de um mesmo lugar (Reinert, 1998). Nesse sentido, os mundos lexicais constituem a manifestação observável dos “lugares de enunciação mais habituais”, ou seja, dos “lugares de pensamento”, dos



“espaços mentais” sobre os quais o locutor se sustenta para falar de um objeto (Matteucci & Tomasetto, 2002). Esses mundos lexicais são visualizados a partir do vocabulário específico das classes.

O corpus de análise é formado por UCIs (Unidade de Contexto Inicial) – excertos de texto separados pelas linhas de comando que foram definidas pela pesquisadora, nesta pesquisa, segundo quatro áreas temáticas principais (beleza, exercícios físicos, dieta e saúde) encontradas nos 212 artigos selecionados nas quatro revistas. Tal procedimento foi definido para que cada UCI correspondesse a um conjunto textual centrado em um tema (monotemático). Após o reconhecimento das UCIs, o programa converte as UCIs em UCEs (Unidade de Contexto Elementar) que são segmentos do texto em torno de três linhas (ou mais dependendo do tamanho do corpus), respeitando a pontuação. As UCEs constituem o ambiente de enunciação da palavra e é a unidade sobre a qual são feitos os cálculos estatísticos: frequência média de ocorrência de palavras –  $\mu > 6$  – e cálculo do qui-quadrado de associação à classe –  $\chi^2 \geq 3,84$  (Reinert, 1998).

O corpus de análise foi formado por UCIs (Unidade de Contexto Inicial) – excertos de texto separados pelas linhas de comando que correspondem, nesta pesquisa, à resposta de um indivíduo. Após o reconhecimento das UCIs, na análise *standart* o programa transforma as UCIs em UCEs (Unidade de Contexto Elementar) que são segmentos do texto em torno de três linhas, respeitando a pontuação. As UCEs constituem o ambiente de enunciação da palavra e é a unidade sobre a qual são feitos os cálculos estatísticos. Segundo Camargo (2005) o programa Alceste executa a Análise Hierárquica Descendente através de quatro etapas:

*Etapa A:* leitura e cálculo dos dicionários. Nesta etapa o programa realiza uma primeira segmentação do texto, reduz as palavras às suas raízes e calcula a frequência das formas reduzidas.

*Etapa B:* cálculo das matrizes de dados e classificação das UCEs. Aqui as UCEs são classificadas em função do seu vocabulário. São formadas matrizes e onde são cruzadas UCEs e formas reduzidas e são calculados os testes qui-quadrado de associação formas reduzidas e das UCEs às classes. A partir destas matrizes e dos testes é realizada a Análise Hierárquica Descendente.

*Etapa C:* descrição das classes de UCEs. Nesta etapa o programa fornece o dendograma da Classificação Hierárquica Descendente e fornece os resultados que permitem a descrição das classes a partir do vocabulário característico e das variáveis associadas. Além disso, nesta etapa é realizada uma Análise Fatorial de Correspondência.

*Etapa D:* descrição das classes a partir dos contextos. Nesta etapa o programa calcula e fornece as UCEs mais características de cada classe, o que permite a contextualização dos vocábulos típicos das classes, obtidos na etapa C. A última etapa da análise realizada pelo programa Alceste constitui uma Análise Hierárquica Ascendente para cada classe, que permite o estudo das relações das palavras dentro das classes.

### **4.3. 2ª Etapa: Pesquisa Empírica**

#### **Parte A**

##### **4.3.1. Participantes**

Os participantes do estudo foram alunos regularmente matriculados nos cursos de Graduação em Educação Física, Nutrição, Medicina e Moda, sendo os três primeiros cursos pertencentes à rede superior de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o último, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que responderam ao questionário (anexo A) e à escala de atitudes (anexo B). Justifica-se a escolha desses cursos

por considerar que em cada um deles há algum tipo de enfoque predominante no estudo do corpo, seja em aspectos de saúde ou de estética, ainda que, de maneiras diferentes: de forma objetiva ou subjetiva, real ou simbólica, orgânica ou psíquica, dentre outras. No curso de Medicina, o enfoque predominante está na saúde; no de Moda, em estética; e nos cursos de Educação Física e Nutrição, ambas as temáticas são contempladas. Além disso, pressupõe-se que os universitários constituam um grupo diferenciado no que diz respeito a ter acesso ao saber científico, cujas atitudes e representações sociais constituem foco de interesse nesta pesquisa. Outros aspectos determinantes para a escolha de universitários foram: a facilidade de acesso aos grupos; e o interesse pela faixa etária predominante em cursos superiores, que compreende da adolescência final à idade adulta jovem (segundo o censo demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2000), visto que, as revistas selecionadas para análise são direcionadas também a esta etapa evolutiva. Espera-se a participação de aproximadamente 500 universitários no total, sendo 100 participantes do estudo piloto, que será constituído a partir de uma amostra mista de todos os cursos, além de um grupo de 100 estudantes por curso (400 no total) para o estudo final. Barbetta (2002) sugere que este número é adequado para uma inferência estatística correlacional.

#### 4.3.2. Instrumentos e Coleta de Dados

A primeira parte do instrumento (conforme anexo A) caracteriza-se por um questionário elaborado pelo LACCOS, em parceria com a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Jodelet, da Ecole des Hautes Etudes em Sciences Sociales (EHESS), com o intuito principal de atender aos objetivos e problemas deste estudo e, de secundariamente, contemplar aspectos da pesquisa que vem sendo realizada pelo intercâmbio entre ambos os laboratórios. A partir da aplicação desse questionário foram obtidos: (a) dados de identificação dos participantes; (b)

elementos da estruturação das representações sociais do corpo – técnica da evocação livre, a partir do termo indutor “corpo” e da escolha dos dois termos mais importantes como devida justificativa (Abric, 2001; Oliveira, Marques, Gomes & Teixeira, 2005); (c) as representações sociais, comportamentos, hábitos e atitudes referentes à saúde e à estética corporais, a partir de questões abertas e fechadas (tipo nominal e ordinal); (d) levantamento de medidas antropométricas (auto-atribuídas); (e) cálculo de IMC; e, (f) o índice de satisfação corporal do teste elaborado por Stunkard e cols. (1983).

#### **4.4. Parte B**

A última parte do instrumento consistiu na construção de uma escala (Anexo B) a partir da síntese das afirmações mais frequentes, expressivas e polêmicas sobre o corpo, coletadas nos artigos das revistas mencionadas, selecionados a partir da análise de conteúdo (ALCESTE) e relacionadas aos fundamentos e pressupostos teóricos encontrados a partir da revisão de literatura, para mensurar as atitudes dos participantes frente ao que é difundido por essas revistas a respeito da saúde e da estética corporal. Alchieri e Cruz (2003) sugerem a seleção de aproximadamente 60 itens, considerando as fases de construção e validação, que pressupõem descarte dos inadequados (validade de face e de construto), para que a escala final contenha um número aproximado a 20 itens (Pasquali, 1999). As medidas escalares são as mais utilizadas em Psicologia Social, especificamente quando se pretende estudar atitudes (Pasquali, 1999). A escala definida para este estudo foi do tipo Likert, sendo que cada uma das afirmações (itens) conteve cinco opções de resposta com termos que variaram entre: “muito favorável”, “favorável”, “nem favorável, nem desfavorável”, “pouco favorável” e “desfavorável”. A pontuação desses termos varia

de cinco a um, se a resposta esperada for favorável e, de um a cinco, se ao contrário, a resposta esperada for desfavorável.

Outros procedimentos relevantes para a construção e validação da escala são: (a) análise teórica prévia dos itens, realizada por dois tipos de juízes, técnicos (semântica) e *experts* (pertinência em relação ao construto), Pasqualli (1999) e Pereira (1999) consideram suficiente a avaliação de cerca de seis juízes para realizar cada uma destas tarefas; (b) aplicação de aproximadamente dez pré-testes antes da aplicação efetiva do instrumento, em indivíduos com características similares às da população em estudo, para se detectar falhas na elaboração dos itens: ambigüidades; respostas não previstas; dificuldade de compreensão pela ordem inversa ou negativa; e, (c) estudo piloto, que deve ser aplicado em uma amostra de aproximadamente 100 participantes para verificação da consistência da escala de atitudes (Barbetta, 2002; Bisquerra, Sarriera & Martinez, 2004; Pasquali, 1999; Pereira, 1999).

A técnica para a coleta dos dados consistiu na aplicação do questionário e da escala em grupos, nas próprias salas de aula de cada curso. Os alunos receberam instruções padronizadas da pesquisadora (conforme enunciado do questionário, anexo A) e foram acompanhados pela mesma até o término da tarefa para possíveis esclarecimentos.

#### 4.4.1. Procedimentos Éticos

Foi feito contato prévio com os coordenadores dos referidos cursos superiores para apresentação da pesquisadora, do tema e dos objetivos principais da pesquisa, para que se obtivessem as devidas autorizações. Uma cópia do projeto de pesquisa em questão foi enviada para o coordenador de cada escola superior e ficou combinado que, posteriormente, deverão ter acesso aos resultados obtidos neste estudo. O projeto foi enviado ao Comitê de

Ética para Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, juntamente com os demais documentos necessários para a apreciação da viabilidade ética da pesquisa em questão. Aprovado o projeto pelo Comitê de Ética desta Universidade (Projeto nº 366/07), iniciou-se a coleta de dados. Todos os estudantes participaram voluntariamente da pesquisa, autorizando a própria participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (conforme apêndice A).

#### 4.4.2. Análise dos dados

Para tratamento dos dados (questionário anexo A) obtidos a partir das questões fechadas foram utilizados testes estatísticos de natureza descritiva e correlacional (Statistic Package of Social Science – SPSS, 10.0), dependendo dos tipos de suas variáveis (nominais e ordinais). A satisfação corporal foi verificada pela escala de nove silhuetas (Stunkard & cols., 1983), que representa desde a magreza (silhueta 1) até a obesidade severa (silhueta 9), com opções de ilustrações adequadas para ambos os sexos, nas quais os participantes deveriam optar pelo número que considerassem mais semelhante à sua aparência real e também àquela mais semelhante à aparência corporal ideal. A escala de nove silhuetas para avaliação da satisfação corporal possui validade verificada por meio da Correlação de Pearson com o índice de massa corporal, apresentando valores estatisticamente significativos ( $r = 0,78$ ) e escores suficientes em relação à reprodutibilidade da escala com teste e reteste, que variam de  $r = 0,55$  a  $r = 0,71$ , segundo Tehard, Liere, Com Nougee e Clavel-Chapelon (2002). A partir das medidas antropométricas, pretendeu-se obter o cálculo do IMC, cujos critérios utilizados para avaliação foram os do National Health and Nutrition (NHANES), produzindo escores que

foram comparados aos índices de satisfação corporal produzidos pela escala de Stunkard e cols. (1983).

Para o tratamento estatístico dos dados obtidos a partir da escala, foram definidos os seguintes procedimentos de análise: (a) consistência interna entre os itens ( $\alpha > 0,75$ ); (b) fatorial ou covariância para verificar a unidimensionalidade da escala (seleção de itens com cargas fatoriais acima de 0,50); (c) distribuição normal (z) que forneceu escores padrões, indicando o quanto um dado sujeito se afasta da média e conseqüentemente, se ele tem uma atitude favorável ou desfavorável em relação ao atributo medido; e, (d) correlação entre escores de duas situações produzidas pelo mesmo teste, a partir dos dados do estudo piloto comparados aos do estudo final – r aproximado a 0,90 (Barbetta, 2002; Bisquerra e cols., 2004; Pasquali, 1999).

Para a análise do material textual coletado a partir das evocações livres de cinco palavras obtidas pelo termo indutor “corpo” (conforme questionário anexo A), foram utilizados os programas estatísticos *Ensemble de Programmes permettant l'analyse des evocations* – EVOC (Vergès, 1999) e Similitude (Vergès, 2002). A análise dos dados obtidos pelos testes de associação livre sobre “corpo” foi lexicográfica, fornecendo dois indicadores, a freqüência e a ordem de evocação das palavras, que determinam categorias. A freqüência de evocação de uma categoria é obtida pela soma das freqüências das palavras e a ordem média de evocação é obtida somando-se um quando uma evocação aparece em primeiro lugar, dois quando em segundo e assim sucessivamente até a quinta palavra (média ponderada). Somando-se todas as posições e dividindo-se pela freqüência total da categoria obtém-se a ordem média de evocação de uma categoria. Depois disso, o pesquisador define o ponto de corte para a freqüência mínima a ser considerada (aquela onde o número de palavras é pouco numerosa para a mesma freqüência), que define a distribuição em quatro quadrantes, a partir do qual se discriminam: o núcleo central, os

elementos intermediários – ou 1ª periferia e elementos de contraste – e os elementos periféricos da representação – ou 2ª periferia (Oliveira & cols., 2005). Na divisão dos quadrantes, o eixo horizontal se refere à ordem média de evocação (valores menores para o lado esquerdo) e o vertical se refere à frequência de evocação (valores maiores para a parte superior). Nesse sentido, o quadrante superior esquerdo contém as evocações de maior frequência e mais rapidamente enunciadas – elementos do núcleo central. No quadrante inferior direito, as menores frequências e evocações mais tardias – elementos periféricos das representações. Os elementos dos quadrantes superior direito e inferior esquerdo possibilitam uma interpretação menos direta no sentido de sua proximidade em relação ao núcleo.

O resultado do programa EVOC é uma hipótese de elementos que constituem o núcleo central da representação, necessitando, portanto, de uma análise confirmatória. Para tanto, solicita-se a cada participante que indique dentre as palavras evocadas inicialmente, as duas que considera mais importantes, justificando sua resposta. Cada palavra marcada como uma das mais importantes em no mínimo 50% das evocações é confirmada como parte integrante do núcleo central. Além disso, o programa de Similitude busca descrever a conexão dos elementos que participam da composição prototípica do núcleo das representações sociais. Tal técnica se baseia na teoria dos grafos, indicada pela relação de pareamento entre as variáveis, cujos resultados são árvores máximas, que demonstram vértices nos quais se encontram as variáveis, e, nas arestas que as ligam, a conexão ou co-ocorrência dentro de um grupo de evocações. Quando o índice de co-ocorrência é filtrado, delimita-se um valor limite para definir as arestas de escore superior que permanecem. As categorias que aparecem conexas ao final são aquelas que apresentam um grau de conexão mais forte, o que está diretamente relacionado ao número de indivíduos que trata aqueles elementos de forma similar. Assim, um determinado elemento será tanto



mais conexo quanto mais aparecer em um conjunto de clique (filtro) mais elevado (Vergès, 2002).

No tratamento da maioria dos dados do material textual produzido pelos participantes a partir das questões abertas que compõem o instrumento (anexo A), utilizou-se novamente uma análise lexical hierárquica descendente – ALCESTE (Reinert, 1998). Entretanto, nesta etapa, como se tratava da análise de respostas a questões abertas do questionário, cada UCI foi composta a partir da adição dos textos obtidos das respostas de todos os participantes em relação a uma mesma questão (tema). A partir disso, as UCEs são definidas pelo programa e fornecem segmentos de aproximadamente três linhas, que constituem o ambiente de enunciação da palavra sobre a qual são realizados os cálculos, conforme descrição já detalhada no item 4.2.4, da 1ª Etapa.

Em alguns dos conjuntos de respostas dadas a determinadas questões abertas, não se obteve um número considerado suficiente de excertos textuais para a utilização do software Alceste, optou-se então, pela Análise de Conteúdo Categorical proposta por Bardin (1979), conforme os seguintes critérios: (a) pré-análise, através da leitura flutuante, constituição do corpus, classificação de unidades de registro (palavras), unidades de contexto (frases), temas e codificação; (b) exploração do material textual; (c) inferência e interpretação dos resultados, pela síntese e seleção das categorias. Além disso, observaram-se regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência para a constituição do corpus, propostas pela mesma autora. A partir da análise de conteúdo, obteve-se a frequência (f) relativa à incidência total de respostas, descrita em porcentagem (P).

## 5. RESULTADOS

### 5.1. 1ª Etapa: Pesquisa Documental

Esta etapa de estudo teve caráter exploratório-descritivo e foi realizado por meio de um levantamento de dados documental de três revistas de circulação nacional: Boa Forma, Estilo e Saúde. Os *corpora* foram compostos por seções de edições publicadas entre janeiro de 2005 e dezembro de 2006, totalizando 212 artigos<sup>10</sup>.

As quatro temáticas pesquisadas compuseram quatro corpora de análise, que se dividiram em classes. O vocabulário mais significativo de cada classe foi dado pela frequência média de ocorrências das palavras reduzidas no corpus do trabalho (19,99), pela prova de associação do qui-quadrado ( $\chi^2$  maior ou igual a 5,02). Assim, demonstram-se as UCEs mais significativas, contextualizando as palavras de maior associação nos segmentos de texto mais representativos de cada classe. Todas as palavras com frequência inferior a três foram excluídas da análise. As seções das diferentes revistas foram organizadas em quatro temáticas sobre o corpo, comuns entre as revistas:

1) Beleza: essa temática foi composta por todos os artigos da seção “beleza” das revistas Boa Forma e Estilo (59 artigos), sendo que desta última foi excluída a parte de entrevistas.

2) Exercícios Físicos: essa temática foi composta pelos artigos da seção “*fitness*” da revista Boa Forma e da seção “corpo” da revista Saúde (54 artigos).

3) Dieta: nesse contexto, foram agrupados todos os artigos da seção “dieta e nutrição” da revista Boa Forma e matérias da seção “nutrição” da revista Saúde (69 artigos).

---

<sup>10</sup> Artigo publicado na Revista Psicologia & Sociedade (Goetz, Camargo, Bertoldo & Justo, 2008).

4) Saúde: nesse contexto foram agrupados todos os artigos da seção “saúde” da revista Boa Forma e todos os da seção “corpo” da revista Saúde (30 artigos).

Essas quatro temáticas pesquisadas compuseram quatro corpora distintos de análise, contextos Beleza, Exercícios Físicos, Dieta e Saúde, os quais foram submetidos a uma Classificação Hierárquica Descendente (CHD) com auxílio do programa Alceste (Reinert, 1998). A CHD forneceu os contextos textuais que foram caracterizados pelo seu vocabulário, e também segmentos de texto que compartilhavam esse vocabulário (Camargo, 2005). O corpus de análise foi formado por UCIs (Unidades de Contexto Inicial) – que correspondem a um artigo. Após o reconhecimento das UCIs, na análise *standart* o programa secciona as UCIs em UCEs (Unidades de Contexto Elementar), que constituem o ambiente de enunciação da palavra, dando origem à unidade sobre a qual são feitos os cálculos estatísticos. As linhas de comando, que precederam e codificaram cada UCI, foram compostas pela variável tipo de revista: Boa Forma, Estilo ou Saúde. O vocabulário mais significativo de cada classe foi selecionado com base em dois critérios: (1) frequência, superior à média de ocorrências no corpus específico; (2) associação à classe, determinada pelo valor do qui-quadrado. Os resultados do corpus Beleza são apresentados a seguir:

#### 5.1.1. Resultados do Corpus Beleza

A CHD do corpus referente à unidade temática Beleza obtida a partir da análise dos artigos encontrados nas revistas Boa Forma e Estilo foi formado por 59 UCIs. O corpus foi dividido em 1.356 UCEs, das quais 91,2% foram consideradas na CHD, 5328 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 9,1 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a seis foram excluídas da análise sendo que 76,2% delas foram utilizadas. O corpus

se dividiu em quatro classes de segmentos de texto. Na análise do dendograma desse corpus, optou-se por um valor de qui-quadrado mais alto, quatro vezes maior que o valor mínimo ( $\chi^2 \geq 15,36$ ) para trabalhar com menor margem de erro em cada associação da palavra com sua classe. No Dendograma, cita-se a frequência média de cada palavra e depois o valor do qui-quadrado, conforme se observa na Figura 1.

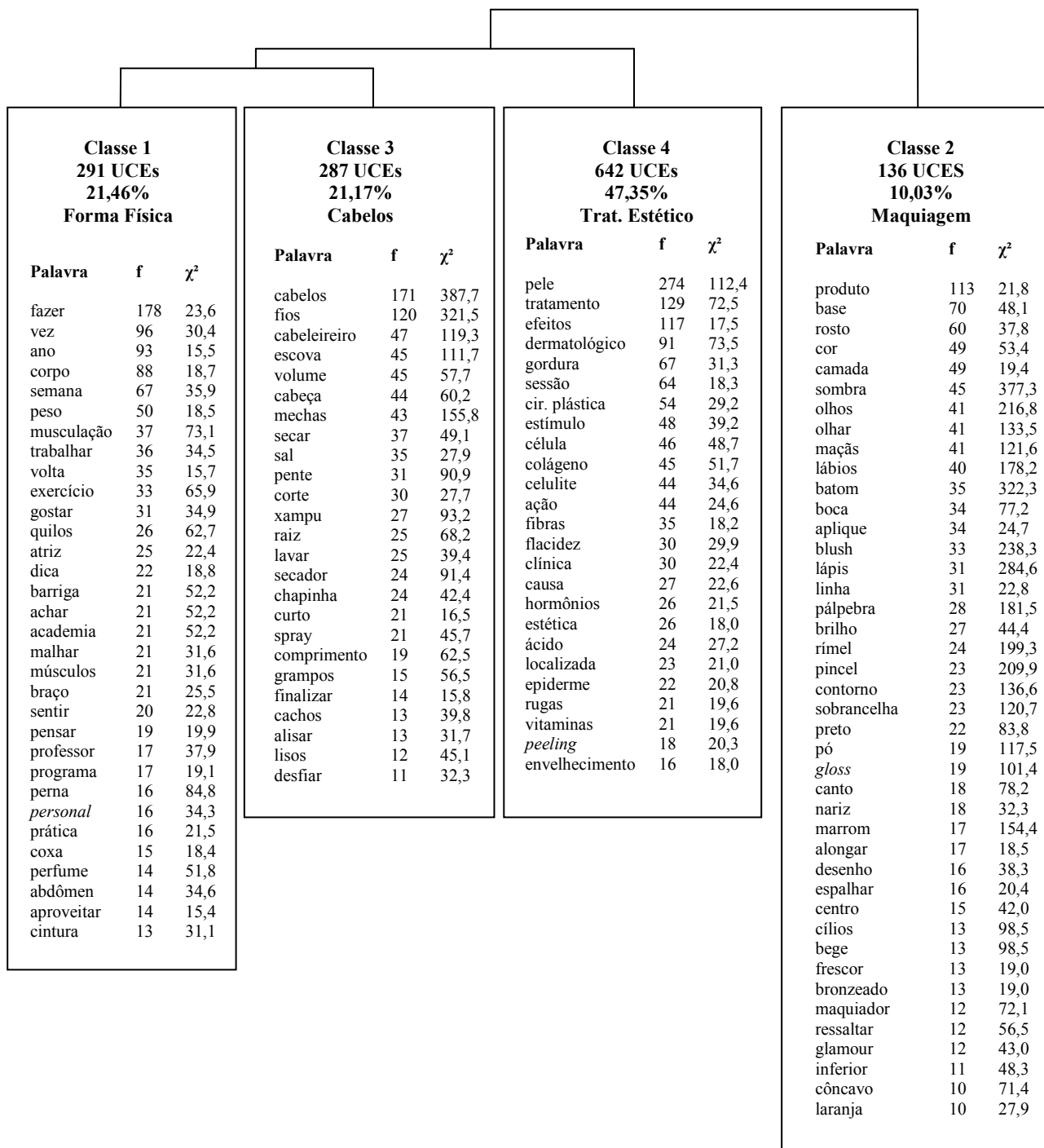


Figura 1. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Beleza

Numa primeira etapa, o corpus Beleza foi dividido (1ª partição) em dois *sub-corpora*, de um lado, a classe 2 e do outro as classes 1, 3 e 4. Num segundo momento, o primeiro *sub-corpus* foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado as classes 1 e 3, e de outro, a 4. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 1 e de outro, a classe 3.

A classe 2 engloba truques, dicas, tendências e produtos de maquiagem. Essa classe surge em oposição às demais por priorizar o embelezamento do rosto, enquanto as outras enfatizam de alguma forma a saúde, seja pelo tratamento corporal e facial, cuidado capilar, ou pela prática de exercícios físicos. Na classe 2, maquiadores falam de combinações de cores e escolha de produtos com o auxílio de imagens que demonstram as instruções. As dicas e truques de beleza se referem a cores e tonalidades (preferencialmente tons de marrom, bege e laranja) e formas de aplicação dos produtos. Além disso, diversos tipos de produtos para maquiagem são mencionados, tais como base, batom, *blush*, pó facial, *gloss*, corretivo, lápis para contorno dos olhos, pincel, rímel, dentre outros. Os lábios (com brilho), o nariz e os olhos (em especial as sobrancelhas, cílios, pálpebras) são as partes do rosto mais evidenciadas no que diz respeito ao embelezamento facial. Os artigos agrupados neste contexto foram associados à revista Estilo. Apresenta-se um excerto de uma UCE componente da classe 2: “A combinação de beges resplandecentes e marrons discretos ressalta os traços sem pesar no visual. Os produtos, na pele: base. Nas maçãs: blush pêssego. Nos olhos: sombra bege, lápis bege 2, rímel alongador. Nos lábios: batom vermelho.”

A classe 4, maior dentre o corpus, apresenta um contexto informativo sobre a gestão cotidiana dos tratamentos estéticos faciais e corporais. Há ênfase em cuidados médicos especializados para tratar a pele, principalmente pela aplicação de cosméticos – em clínicas e com dermatologistas. São sugeridas sessões para aplicação de produtos, com

utilização de técnicas e de aparelhos que produzem embelezamento ou amenizam os efeitos do envelhecimento, até a submissão a procedimentos mais invasivos como é o caso das cirurgias plásticas: ácidos no combate às rugas, ação do colágeno, sustentação das fibras, aplicação de cosméticos, *peeling*, tratamentos dermatológicos para celulite, flacidez e gordura localizada, efeitos da ação hormonal e cirurgias plásticas estéticas – em especial lipoaspiração do abdômen e aumento de mama pelo implante de silicone. Cita-se um exemplo ilustrativo da classe 4, cujos artigos que compõem o contexto são oriundos da revista Boa Forma:

Muitas recém-operadas recorrem à drenagem linfática para reduzir o inchaço. Embora seja uma ótima opção, ela só deve ser feita mediante liberação do médico. Pergunta: a lipo tira a flacidez da pele que sobrou? Resposta: depende. Justamente por não eliminar a flacidez, esse procedimento deve ser realizado em pacientes que apresentem pele elástica e gordura localizada.

A classe 3 prioriza o cuidado e o embelezamento dos cabelos: (1) auto-cuidado, facilidades de cuidados de manutenção, tais como lavar, escolher o xampu, usar o secador, o pente, escovar, utilizar a chapinha, dentre outros; e, (2) no auxílio profissional (cabeleireiro) para cortar, com sugestões para cabelos curtos ou compridos, tratar a raiz, escolher produtos – tais como xampus sem sal, sprays para dar volume – dicas para alisar, cachear, desfiar, finalizar ou mudar o visual, com mechas. Esse contexto foi associado à revista Boa Forma e foi ilustrado pelo seguinte recorte textual:

Quando o corte começa a perder a forma, apele para o liso. Escovas de cilindro fino, alisam até mesmo os curtíssimos. Cachos assumidos: o encaracolado é ótimo para fios não tão curtos. Aplique um *spray* de fixação suave, em cada mecha e depois enrole com os dedos, fixando com grampos. (revista Boa Forma)

Na classe 1, o corpo é tratado visualmente e associado à satisfação da mulher para o que é desejável em relação à aparência física e conseqüente obtenção de um corpo belo. Há ênfase no corpo remodelado pela prática de exercícios para perder alguns quilos e tonificar a musculatura, orientada por especialistas (professor, *personal trainer*), em

clubes ou academias, com dicas quanto à periodicidade dos treinos. O trabalho de malhar o corpo, por meio de exercícios de musculação, abdominal, caminhada, é sugerido com ênfase em partes específicas tais como, barriga, coxa, braço, cintura, costas e pernas. Os artigos trazem depoimentos de atrizes que perderam peso por meio da prática regrada de exercícios físicos, conforme ilustra o excerto de um artigo da revista Boa Forma:

Quatro vezes por semana a atriz encara a musculação sob a supervisão da *personal* Valeria Santos, na academia *Body Tech*, no Rio de Janeiro. As curvas são ressaltadas com abdominais laterais feitas em aparelho, três séries de 15 repetições com carga de 20 quilos, e glúteos em quatro apoios, três séries de 12 repetições com caneleira de 8 quilos.

#### 5.1.2. Resultados do Corpus Exercícios Físicos

A CHD do corpus referente à unidade temática Exercícios Físicos, obtida a partir da análise dos artigos encontrados nas revistas Boa Forma e Saúde foi formado por 54 UCIs. O corpus foi dividido em 942 UCEs, das quais 70,83% foram consideradas na CHD, 7481 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 10,2 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a sete foram excluídas da análise sendo que 56,0% delas foram utilizadas. O corpus se dividiu em cinco classes de segmentos de texto. Na análise do dendograma desse corpus, optou-se por um valor de qui-quadrado mais alto, quatro vezes maior que o valor mínimo ( $\chi^2 \geq 15,36$ ) para trabalhar com menor margem de erro em cada associação da palavra com sua classe. No Dendograma, são citados a frequência média de cada palavra e o valor do qui-quadrado, conforme o dendograma da Figura 2.



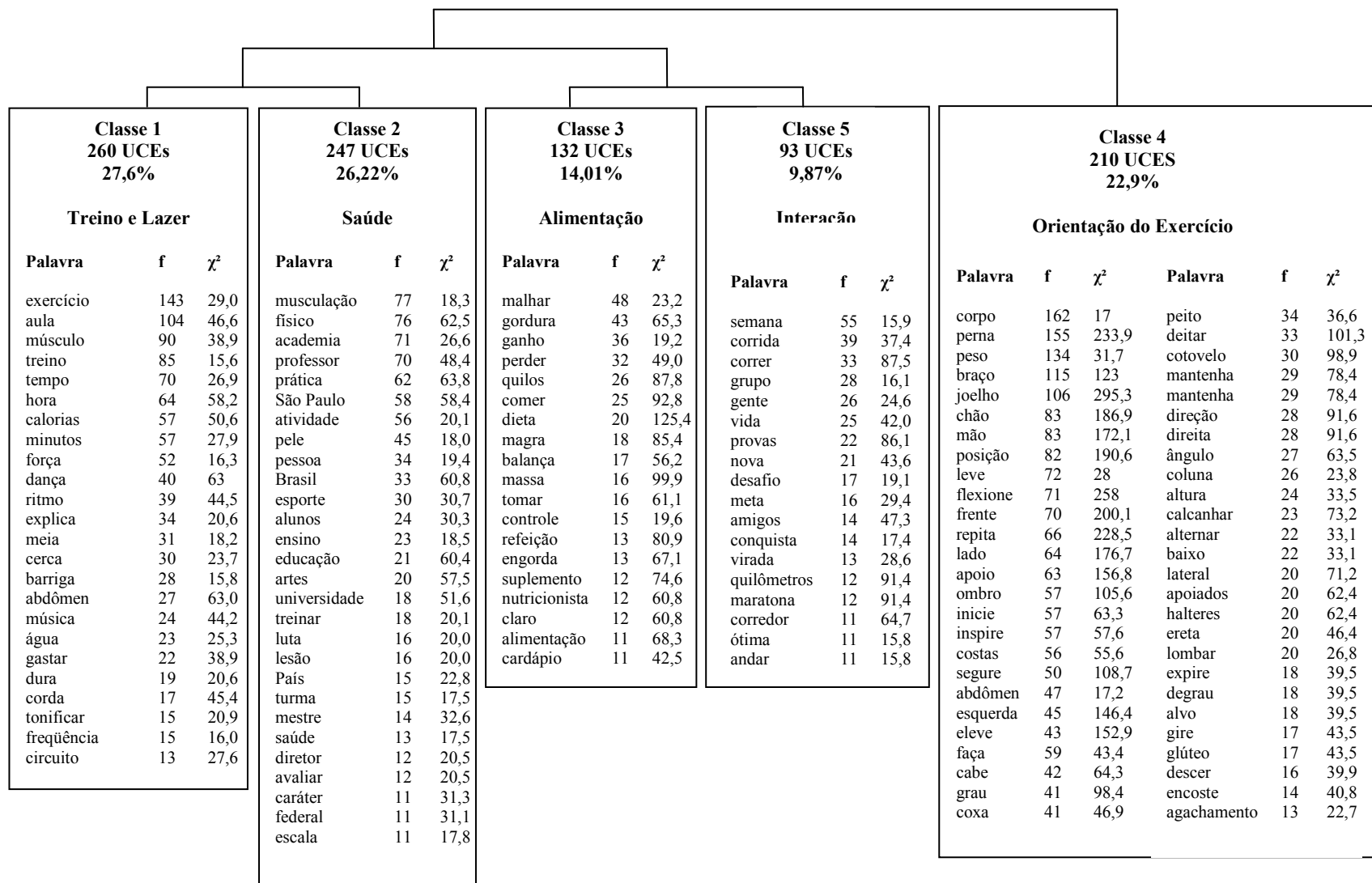


Figura 2. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Exercícios Físicos

Numa primeira etapa, o corpus Exercícios Físicos foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 4 e do outro as classes 1, 2, 3 e 5. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado as classes 1 e 2, e de outro, as classes 3 e 5. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 1 e de outro, a classe 2. Numa quarta subdivisão, o terceiro sub-corpus (4ª partição) originou a classe 3 em oposição à 5.

A classe 4 surge em oposição às demais por priorizar a orientação da prática de exercícios físicos de forma isolada. Enquanto nas demais classes os exercícios físicos são associados ao lazer, à saúde, à alimentação ou à interação, essa classe contempla a atividade física de forma pragmática. Profissionais especializados em esportes dão descrições minuciosas para orientar a execução correta das atividades, que podem ser realizadas pelo próprio leitor: (1) ângulos e graus das flexões de cada parte do corpo; (2) altura, posição e apoio para realização de cada exercício (direita, esquerda, para cima, no chão, coluna ereta, lateral); (3) controle de respiração durante a execução (inspiração e expiração); (4) quantidade de peso (adequada para levantar halteres); e, (5) quantidade de repetições necessárias por exercício. Nas orientações são consideradas diversas partes do corpo, tais como joelhos, pernas, mãos, ombros, cotovelos, calcanhar, costas (porção lombar), coxas, peito e abdômen. O contexto da classe 4 está associado à revista Boa Forma, conforme ilustra o recorte textual.

Inspire, eleve o joelho direito e segure o pé com a mão esquerda. Expire, estenda a perna, gire o tronco em torção para o lado direito. Com o braço direito estendido, olhe em direção ao polegar. Permaneça na posição e faça de 6 a 12 respirações. Repita para o outro lado. Eleve a perna debaixo mantendo o pé apontado para a frente. Volte à posição inicial sem encostar no chão. Repita com a outra perna. Quatro apoios com a perna flexionada, alvo: glúteos. Joelhos, cotovelos e mãos apoiados no chão, contraia o glúteo e eleve uma das pernas, flexionada num ângulo de 90 graus, até à altura dos quadris.

A classe 5 surge como um contexto comum a todas as revistas, no qual praticar exercícios físicos se associa à possibilidade de interação com outras pessoas. A possibilidade de aceitar o desafio de levar uma vida nova, mais saudável, como por exemplo, correr ou andar toda a semana no mesmo parque, participar de uma prova em grupo ou maratona (mesmo que de poucos quilômetros) pode ser uma ótima meta para dar uma virada, bem como uma oportunidade de conhecer gente e fazer amigos.

Estou me preparando para a maratona da Disney, nos Estados Unidos. Fiz muitos amigos, inclusive um grupo que se encontra todas as semanas há dois anos. Convivo com gente que tem os mesmos hábitos que eu, meu namorado, por exemplo. Não gostaria de namorar um cara que vive na balada.

Na classe 3, o contexto associado à revista Boa Forma, especialistas da área da nutrição dão dicas relativas ao controle alimentar como um complemento à malhação quando se deseja perder alguns quilos: hábitos que envolvem refeição, cardápio, dieta, e suplementos são sempre apresentados em associação com a prática de exercícios, para a diminuição ou controle da gordura e conseqüente aquisição de massa corporal magra. O recorte textual de um artigo da revista exemplifica essa classe:

Se malhar pouco, economiza na alimentação. Se caprichar nos exercícios, ganha seu prêmio, mais comida. Não se preocupe com as contas, vamos ensiná-la a calcular a quantidade de pontos que deve ter a sua dieta, você descobre na coluna menu econômico, e daí é só montar um plano utilizando a planilha que fizemos para você.

No contexto da classe 2, a prática do exercício físico está voltada ao cuidado com a saúde corporal. Professores, mestres e pesquisadores de universidades e clubes, entrevistados pela revista Saúde falam da necessidade de avaliação e de acompanhamento especializado para a prática de atividades físicas. Avaliar e acompanhar o tipo de atividade física, considerando-se a idade dos alunos pode favorecer a saúde: evitar lesões e traumas físicos na prática, em especial esportes que exigem maior esforço físico, como é o caso da

escalada, da arte samurai e da musculação. O recorte textual retirado da revista Saúde, ilustra essa classe:

Contra-indicada para os adolescentes porque provocaria danos no seu desenvolvimento. Será que essa idéia continua valendo? Não, respondem em coro os especialistas ouvidos pela revista Saúde. Desde que, é claro, o exercício seja bem orientado. A carga deve ser adequada ao corpo dessa turma, diz o médico do esporte Ricardo Galotti, da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e do *Sport Club Corinthians Paulista*. Um especialista em musculação para gente dessa faixa etária. Com quantos anos? Ainda não há um consenso sobre a idade ideal para começar a puxar ferro. A Academia Americana de Pediatria indica esse tipo de exercício para quem tem no mínimo 15 anos, afirma o ortopedista Ricardo Cury, do grupo de joelho e trauma esportivo da Santa Casa de São Paulo.

A classe 1 apresenta um contexto relacionado aos tipos e quantidade de tempo considerados adequados para cada exercício com vistas à obtenção de um corpo enxuto e com músculos tonificados, sem deixar de se divertir. A prática de exercício é apresentada como uma possibilidade de lazer. Diversos tipos de treinos são descritos em suas particularidades e benefícios para a musculatura corporal: dança, circuito aquático, pular corda e musculação (utilização dos equipamentos). A quantidade de tempo e frequência necessárias para a aquisição de força, tonificação muscular e perda de calorias são descritas para cada atividade (minutos e horas). A parte do corpo mais evidenciada é a barriga. Associado a esse contexto, o excerto de texto foi retirado de um artigo da revista Boa Forma ilustra a ênfase na prática de esportes de forma descontraída e prazerosa – na água, nas danças de salão, com música e ritmo – “Tango: ritmo moderado, gasta cerca de 474 calorias por hora. Você vai precisar de força nas pernas, abdômen acionado e uma postura bem ereta para dançar esse ritmo que é o mais sensual de todos.”

### 5.1.3. Resultados do Corpus Dieta

A CHD do corpus referente à unidade temática Dieta obtida a partir da análise dos artigos encontrados nas revistas Boa Forma e Saúde foi formado por 69 UCIs. O corpus foi dividido em 1335 UCEs, das quais 76,07% foram consideradas na CHD, 5129 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 11,1 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a sete foram excluídas da análise sendo que 56,3% delas foram utilizadas. O corpus se dividiu em cinco classes de segmentos de texto. Na análise do dendograma desse corpus, optou-se por um valor de qui-quadrado mais alto, quatro vezes maior que o valor mínimo ( $\chi^2 \geq 15,36$ ) para trabalhar com menor margem de erro em cada associação da palavra com sua classe. O Dendograma ilustra os resultados da análise, trazendo a frequência média de cada palavra e depois do valor do qui-quadrado, conforme se observa na Figura 3.

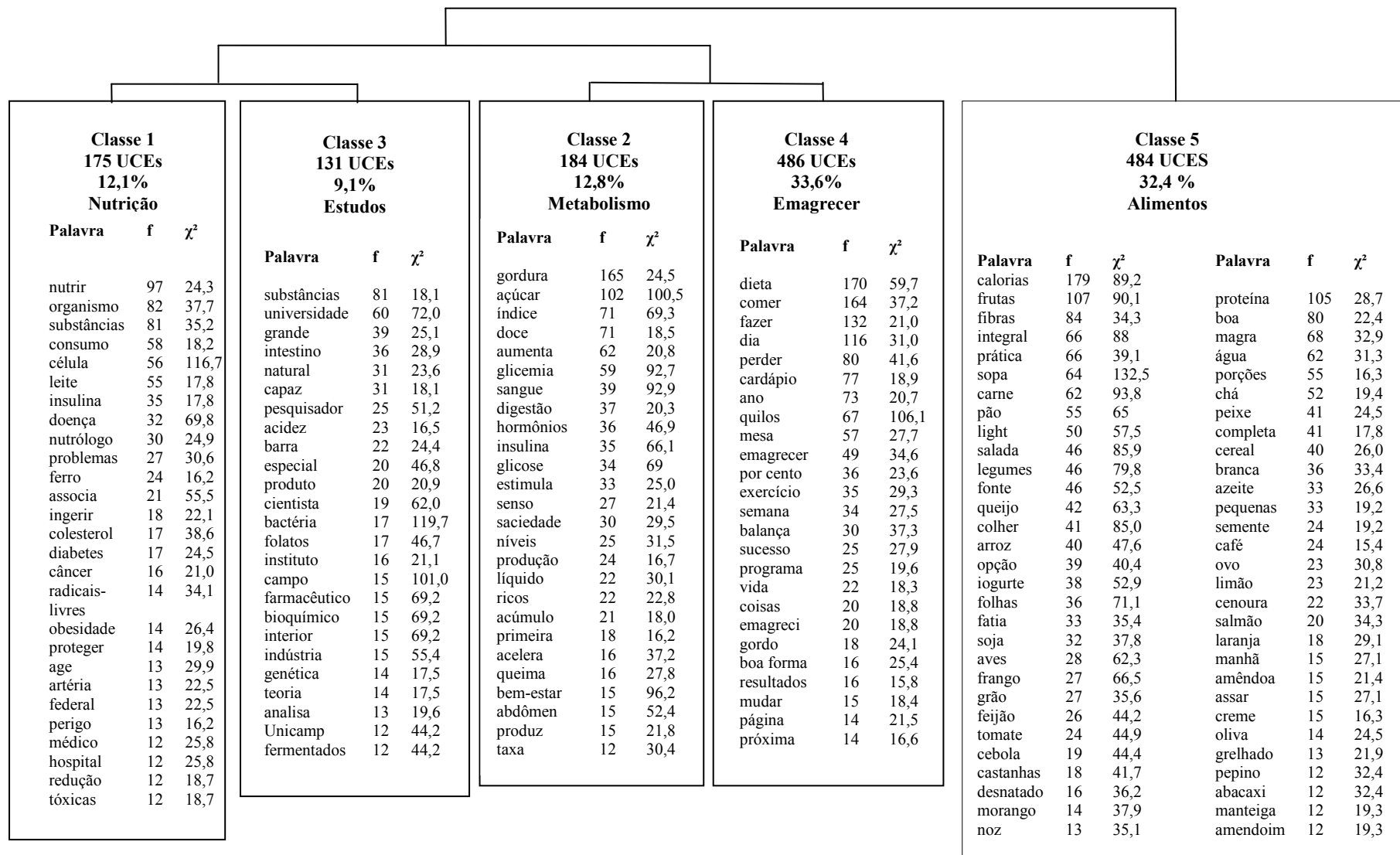


Figura 3. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Dieta

Numa primeira etapa, o corpus exercícios físicos foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 5 e do outro as classes 1, 2, 3 e 4. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado as classes 1 e 3, e de outro, as classes 2 e 4. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 1 e de outro, a classe 3. Numa quarta subdivisão, o terceiro sub-corpus (4ª partição) originou a classe 2 em oposição à 4.

A classe 5, surgiu em oposição às demais por tratar especificamente de tipos de alimentos que contêm propriedades indispensáveis à adequada nutrição do organismo. Os artigos tratam de escolhas e combinações de alimentos adequados para uma refeição balanceada e com poucas calorias, além das formas corretas de preparação e das porções devidas para não se cometer excessos – as quantidades são rigorosamente especificadas em colheres de chá, de sopa, xícaras de café ou chá, pratos de sobremesa, etc. As proteínas, por exemplo, devem ser carnes brancas, magras e de preferência assadas ou grelhadas; ou peixes (salmão) e ovos. Os carboidratos, como o arroz e o pão, preferencialmente integrais, e os que contêm mais fibras, grãos ou sementes. As fontes de cálcio, como o leite, o queijo e o iogurte, devem ser desnatados, *light* ou derivados da soja (por exemplo, tofu). Castanhas de diversos tipos são indicadas como indispensáveis para suprir a necessidade de gordura “boa” do organismo, como é o caso da amêndoa, do amendoim, da noz ou do azeite de oliva. Legumes, frutas e verduras são também indicações para o controle balanceado da dieta – cenoura, cebola, tomate, limão, saladas diversas (folhas), morango, abacaxi, são os tipos mais associados à classe. O feijão é indicado como a principal fonte de ferro. O recorte textual de um artigo da revista Boa Forma ilustra o contexto dessa classe:

Principal fonte: castanha de caju, 1 colher de sopa. Outras opções: 2 colheres, sopa, de lula, 1 prato, sobremesa, de marisco, 1 fatia média de tofu, 1 copo, 200 ml, de leite de soja, 1 colher, sopa, de cebola, 1 file pequeno de peito de frango, 1 colher, sopa, de gérmen de trigo, 1 prato, sobremesa, de espinafre, massa, grãos e pão integrais, e gordura boa, azeite de oliva extra virgem, azeitona, abacate, amêndoa, amendoim, castanha-do-pará. Por exemplo: no jantar, coma uma porção de carne, frango ou peixe grelhados, vários vegetais e 2 colheres sopa de arroz integral.

As classes 2 e 4 se relacionam à medida que ambas dizem respeito à importância da nutrição adequada do organismo. Entretanto, a classe 4 se diferencia da 2, por focar a nutrição do organismo predominantemente voltada ao emagrecimento. Na classe 4, os especialistas propõem um programa para mudar de vida que envolve dicas para perder alguns quilos por meio de dieta, fazer exercícios de forma regrada (frequência semanal), adequar o cardápio, controlar os hábitos à mesa e a balança, tudo com o intuito de manter a boa forma e alcançar sucesso nos resultados. Os artigos também trazem depoimentos de algumas leitoras adeptas desses programas, conforme ilustra o excerto desse contexto, associado à revista Boa Forma:

Alessandra estava com 71,7 quilos e terminou o programa com 68,1. Se continuar fazendo escolhas inteligentes no *fast-food*, vai chegar facilmente nos 64 quilos, bons para seu 1,72 metro de altura, principalmente se incluir exercícios na sua rotina, conclui Débora. ‘Vivia esfomeada, com vontade de comer alguma coisa e sempre nervosa’. Ao fim da experiência, engordou quase um quilo e elevou em 2 por cento a gordura corporal, mesmo tendo mantido o programa diário de exercícios.

Na classe 2, profissionais especializados fornecem explicações baseadas no saber científico sobre nutrientes responsáveis pelo equilíbrio do metabolismo. Esses profissionais da saúde dão dicas sobre alimentos que podem acelerar o metabolismo, favorecendo o bem-estar: queima do açúcar ou glicose – que evita acúmulo de gordura do abdômen –, estímulo à digestão, regulação hormonal, aumento da produção de insulina, regulação dos níveis de glicose no sangue (glicemia) e diminuição na retenção de líquidos, dentre outros benefícios. O excerto associado ao contexto dessa classe foi retirado de um artigo da revista Boa Forma para ilustração:



Alguns nutrientes são fundamentais porque estimulam a produção de neurotransmissores, como a dopamina, a endorfina e a serotonina, exemplifica a ginecologista Márcia Gaspar. Eles ajudam a equilibrar as oscilações de humor que acompanham a gangorra dos hormônios femininos. Dieta do bem-estar: contra a tão comum retenção de líquido, Filippo Pedrinola indica salsinha, salsão, alcachofra e aspargos, que são diuréticos. No primeiro caso, basta optar pelas ervas que têm o poder de acelerar o metabolismo, favorecendo a queima de gordura. No segundo, a escolha e pelas plantas que estimulam a circulação e evitam a retenção de líquidos.

A classe 3 está relacionada à 1, entretanto, enquanto a classe 1 prioriza a importância da nutrição do organismo para saúde, o contexto da classe 3 se diferencia por estar predominantemente relacionado a estudos científicos realizados por cientistas-pesquisadores de universidades do interior do Brasil, especificamente engenheiros de alimentos, químicos, farmacêuticos e bioquímicos. Nos estudos realizados por esses pesquisadores, há ênfase na composição química dos alimentos capazes de promover o funcionamento saudável do organismo: substâncias naturais (folatos), fermentados que produzem bactérias para auxiliar no funcionamento do intestino e diminuir a acidez gástrica, são apresentados a partir da fundamentação científica. O contexto está associado à revista Saúde e o recorte textual ilustra a classe:

É que os cientistas apostam suas fichas no aprimoramento das bactérias benéficas, chamadas de probióticas. Submetemos várias espécies delas a um processo de seleção em que só as mais eficientes são aproveitadas, explica a química Alda Lerayer, do Instituto de Tecnologia de Alimentos, em Campinas, no interior paulista.

No contexto da classe 1, os artigos trazem debates entre profissionais da nutrição – nutricionistas, médicos nutrólogos e endocrinologistas – que se posicionam a respeito das propriedades nutritivas de determinados alimentos e seus efeitos positivos na dieta para a manutenção e obtenção da saúde do organismo. Esses especialistas enfatizam a importância de ingerir determinados nutrientes, como por exemplo, os contidos no cálcio (leite) e no ferro, com o objetivo de proteger o organismo da ação de substâncias tóxicas. A

nutrição adequada se associa à redução da ação dos radicais-livres nas células e à proteção do organismo em relação a problemas e doenças diversas: entupimento de artérias, colesterol alto, diabete, obesidade e até câncer, conforme ilustra o recorte textual associado à classe extraído de um artigo da revista Saúde:

A nutricionista Maria Luiza Cetenas, de São Paulo, considera toda essa argumentação exagerada e afirma que há inúmeros estudos de instituições de pesquisa respeitadas em todo o mundo relacionando o leite à prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, obesidade e câncer. Seus compostos reforçam as artérias, diminuem as taxas de colesterol ruim e bloqueiam o acúmulo de gordura na parede dos vasos sanguíneos. O consumo habitual também previne inflamações na gengiva e até tumores malignos de boca e mama.

#### 5.1.4. Resultados do Corpus Saúde

A CHD do corpus referente à unidade temática Saúde obtida a partir da análise dos artigos encontrados nas revistas Boa Forma e Saúde foi formado por 30 UCIs. O corpus foi dividido em 195 UCEs, das quais 63,52% foram consideradas na CHD, 1923 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 4,4 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a quatro foram excluídas da análise sendo que aproximadamente 77% das palavras foram utilizadas na análise. O corpus se dividiu em sete classes de segmentos de texto e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram mais altos, três vezes maiores que o valor mínimo ( $\chi^2 \geq 11,52$ ) para trabalhar com menor margem de erro em cada associação da palavra com sua classe. No Dendograma da Figura 4, após as frequências médias, foram descritos também os valores do qui-quadrado.

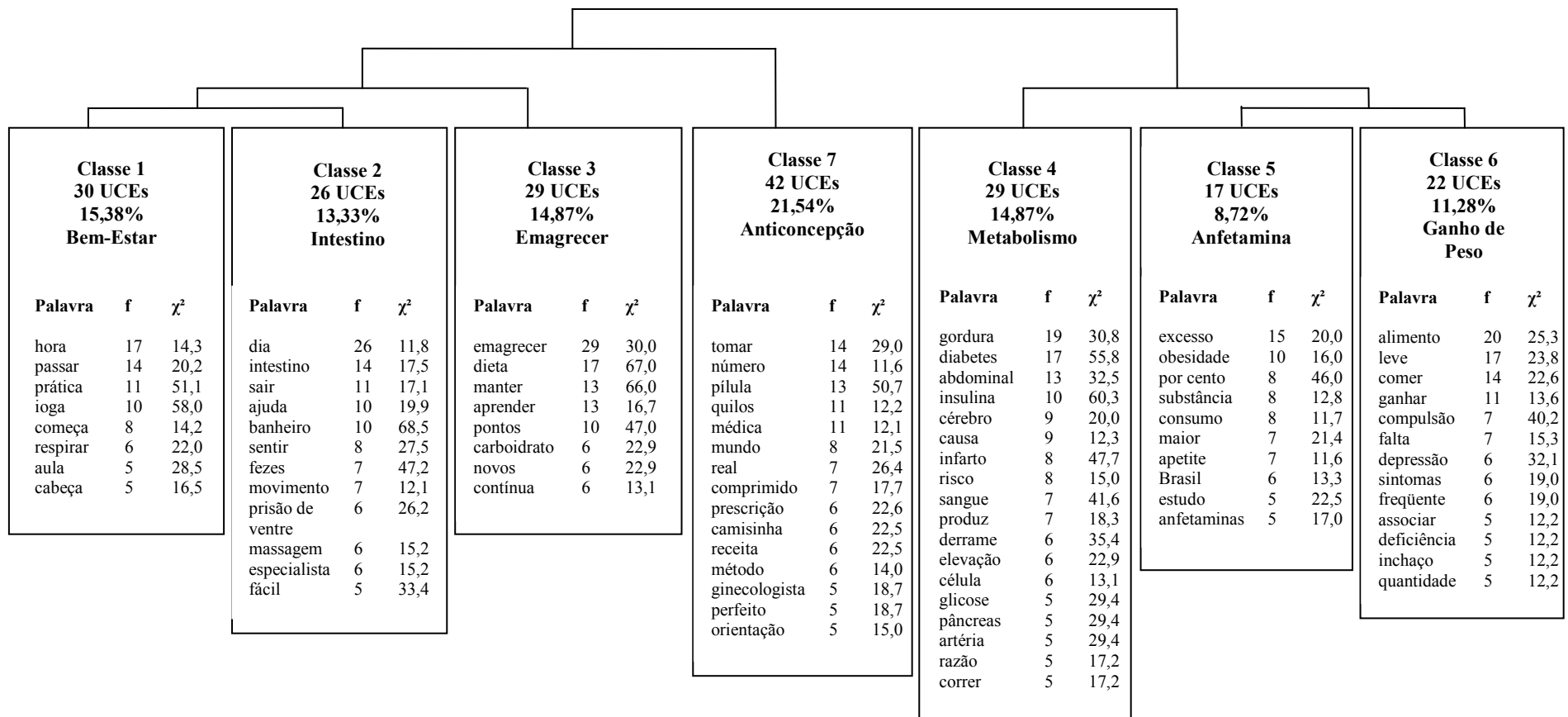


Figura 4. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Saúde

Numa primeira etapa, o corpus Saúde foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, as classes 4,5 e 6 e do outro, as classes 1, 2, 3 e 7. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em três (2ª partição), originando de um lado as classes 5 e 6, e de outro, a 4. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado surgiu a classe 7 e de outro, as classes 1, 2 e 3. Numa quarta etapa, o terceiro sub-corpus (4ª partição) foi novamente dividido em dois, dando origem, de um lado às classes 1 e 2, em oposição à 3. Numa quinta etapa, o quarto sub-corpus (5ª partição) deu origem de um lado à classe 1 e de outro, à classe 2. Numa sexta etapa, o quinto sub-corpus (6ª partição), originou a classe 5 em oposição à 6.

O contexto da classe 7, maior dentre os demais, está associado à revista Boa Forma e enfatiza cuidados com a saúde relativos ao uso de métodos contraceptivos. São orientações de ginecologistas que dizem respeito principalmente ao uso adequado do método contraceptivo de emergência – a pílula do dia seguinte – que segundo eles, somente deve ser utilizado quando os demais métodos falharem e sob prescrição médica. Além disso, enfatizam os efeitos colaterais desse método, como distúrbios hormonais e ganho de peso (quilos indesejáveis). A respeito dos demais métodos, como é o caso do preservativo (camisinha) e do comprimido anticoncepcional de uso diário, não devem ser substituídos pela pílula do dia seguinte segundo esses especialistas. O preservativo, em especial, porque além de evitar a gravidez, previne a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). O recorte textual retirado da revista Boa Forma ilustra essa classe:

Posso trocar a camisinha pela pílula: mito. Nem pense nisso! A pílula deve ser tomada apenas quando o método contraceptivo escolhido falha. Além de apresentar efeitos colaterais muito mais severos que a pílula comum, e ser bem mais cara, custa em média 16 reais, o contraceptivo de emergência não a protege das doenças sexualmente transmissíveis.

O contexto da classe 3 enfatiza a importância de aprender hábitos que devem ser contínuos quando se pretende manter o peso ou emagrecer. Especialistas dão orientações

sobre novos tipos de dietas, como por exemplo, a dos “pontos”. Essa dieta restringe principalmente os chamados macronutrientes, cujos tipos de alimentos são encontrados nos grupos das proteínas, das gorduras e dos carboidratos, sendo esses últimos considerados os principais responsáveis pelo ganho de peso, que em geral são cortados quando o objetivo é de reduzir medidas corporais. O contexto da classe 3 está associado à revista Saúde, conforme ilustra o excerto textual:

É preciso aprender a manter o peso em um novo nível. Proteínas, carboidratos e gorduras, são os chamados macronutrientes, são indispensáveis, mas dietas para emagrecer restritivas em um deles continuam muito em voga, especialmente aquelas que cortam os carboidratos.

O contexto da classe 2 está associado à revista Boa Forma e diz respeito à descrição dos sintomas e orientação de especialistas em relação ao desconforto causado pelo mau funcionamento intestinal. Nas explicações sobre esses sintomas, os médicos sugerem que mesmo aquelas pessoas que evacuam todos os dias, podem ter prisão de ventre se as fezes são ressecadas ou se elas sentem desconforto para defecar. Também associam mudanças de hábitos, tais como sair de casa, viajar e usar banheiros diferentes, como agravantes para o mau funcionamento intestinal. Os especialistas dão dicas tais como movimentar-se mais durante uma longa viagem, fazer massagens ou utilizar compressas quentes para amenizar os sintomas desse quadro. O excerto retirado da revista Boa forma ilustra essa classe:

Isso explica porque, às vezes, seu intestino pára de funcionar quando você viaja para a praia ou dorme na casa do namorado. É fácil entender como a timidez pode interferir em um processo tão delicado. Quando aparece aquela vontade de ir ao banheiro, que os médicos chamam de onda peristáltica, é porque as fezes estão prontas para sair.

Na classe 1, cujo contexto está associado à revista Saúde, os artigos enfatizam cuidados com a saúde que contemplam aspectos físicos e psicológicos. A ênfase está na prática da ioga, como um exercício para o corpo e para a “cabeça”, para a busca do equilíbrio. Mas sair do trabalho e passar na casa de amigos para relaxar, também aparece

como sugestão. Os textos são compostos por depoimentos de leitores que começaram a ter aulas de ioga, por no mínimo uma hora semanal, e conseguiram adotar uma nova postura em suas vidas: pelos benefícios dessa prática, passaram a controlar a respiração e meditar, obtendo benefícios em seu dia-a-dia que perpassam os da simples atividade física, tendo mais disposição para o trabalho, controle da irritabilidade e conseqüente benefício na interação social. Em síntese, a prática da ioga é apresentada como uma atividade que proporciona equilíbrio entre corpo e mente, conforme ilustra o recorte textual: “Conforme me aperfeiçoava na prática, ia enfraquecendo aquele furacão interior. A paciência que treinava na aula se transformava em tolerância no meu dia-a-dia e passei a me questionar sobre a minha falta de calma em diversas situações”.

Na classe 4, cujo contexto está associado à revista Saúde, especialistas falam dos riscos para o organismo causados pelos distúrbios metabólicos, em especial associados ao acúmulo de gordura corporal. São médicos que fornecem explicações detalhadas sobre os possíveis distúrbios na produção da insulina, sobrecarga do pâncreas e a diabetes – associação de diabete, glicemia elevada no sangue com obesidade, particularmente na região abdominal – alertando para os riscos de derrame cerebral e de infarto do miocárdio. O recorte textual ilustra essa classe:

Elevação da produção de insulina para compensar a resistência; sobrecarga para o pâncreas, que produz a insulina; produção insuficiente de insulina e aparecimento da diabete. Conseqüências: problemas nos olhos, nos rins, nos nervos e, principalmente, infarto do miocárdio e derrame cerebral.

O contexto da classe 5 foi formado por artigos de saúde comuns a todas as revistas. Os artigos tratam de esclarecimentos de pesquisadores sobre estudos que demonstram o uso abusivo de anfetaminas, apontando o Brasil como o maior público consumidor do mundo. Esses medicamentos contêm substâncias que tiram o apetite e são utilizados para o controle ou perda de peso corporal, indicados em casos de obesidade. Nos artigos, esses

especialistas alertam sobre os riscos para a saúde e para a estética causados pelo excesso ou mau uso das anfetaminas, nos casos em que não há adequada indicação: oscilações de peso podem causar estrias, flacidez na pele e problemas cardíacos, dentre outros problemas. Os dois excertos de texto ilustram essa classe:

Segundo um relatório das Nações Unidas, ONU, divulgado recentemente, o Brasil é o país que tem o maior consumo de anfetaminas, substâncias que tiram o apetite, do mundo! (...) O presidente da Abeso, Táki Cordás, psiquiatra do Ambulatório de Anorexia e Bulimia do Hospital das Clínicas, também em São Paulo, explica: quando você suspende a droga, o apetite aumenta. Sem falar que o emagrece e engorda não rende apenas estrias e flacidez na pele, mas pode provocar também problemas para o seu coração. As grandes oscilações no peso são mais nocivas à saúde do que um pequeno excesso de gordura, avisa Alfredo Halpern, do Ambulatório da Síndrome Metabólica e Diabetes do Hospital das Clínicas de São Paulo.

O contexto da classe 6, associado à revista Saúde, traz explicações científicas sobre a relação entre a depressão e o ganho de peso. São especialistas da área da saúde que falam da compulsão por comer associada frequentemente à falta de serotonina – neurotransmissor associado principalmente ao humor –, que produz sintomas de tristeza e desânimo, típicos dos casos de depressão. A depressão, portanto, pode estar associada ao ganho de peso e as dicas dos profissionais são nesse sentido: não ter vergonha de procurar ajuda para tratar a depressão e controlar a compulsão alimentar. O exemplo foi retirado da revista Saúde, cujo contexto se associa a essa classe:

O mais conhecido é a serotonina, cuja deficiência leva à necessidade de comer doces, principalmente chocolate. Como tratar o problema? Saber que ele não é falta de vergonha é essencial. Também é básico aprender a controlar a compulsão. Uma vez ou outra qualquer um pode ter esse comportamento, mas, quando ele se torna freqüente, estamos diante de uma doença que em geral leva a grande ganho de peso e sofrimento.

## 5.2. Resultados da Pesquisa Empírica - Parte A

### 5.2.1. Caracterização da Amostra

Participaram deste estudo 500 universitários (100, no Estudo Piloto e 400 no Estudo Final) dos cursos de Educação Física, Medicina, Nutrição (UFSC) e Moda (UDESC), 71,5% deles do sexo feminino, cuja média de idade foi de 21 anos e 7 meses (DP = 4,89), sendo a mínima 16 anos e 11 meses e a máxima 56 anos. A idade que apareceu mais freqüentemente foi 20 anos e 09 meses, e o valor mais intermediário foi 21 anos. Dos universitários participantes, 286 eram do sexo feminino (71,5%). Não foi possível emparelhar a amostra quanto ao número de participantes por semestre letivo, sendo que houve estudantes cursando desde o primeiro até o décimo segundo semestre: 35,5% cursavam o primeiro semestre, 16% o quinto, 15% o sétimo, 14% o terceiro, 9% o segundo, sendo o restante distribuído entre os demais períodos. A média de tempo de aplicação do instrumento final foi de 28 minutos.

### 5.2.2. Imagem Corporal e Normatização Social das Representações Sociais do Corpo

Na questão quatro, “Em relação ao seu corpo você se sente?”, foi realizada descrição das medidas de tendência central e de dispersão. A média total do grupo foi de 3,33 (DP = 1,1), o valor mais intermediário foi 4 e o mais freqüente também (Md = 4; Mo = 4). O que significa que na média, o grupo assume um posicionamento neutro em relação ao que se sente sobre o peso corporal, apresentando uma tendência levemente positiva (entre “nem satisfeito, nem insatisfeito” e “satisfeito”). Mais da metade dos participantes (54,1%) mostram-se “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” em relação ao peso corporal real; 22,3% têm posicionamento neutro; e, 23,5% dizem estar pouco satisfeitos ou insatisfeitos.



Para a análise estatística de questão cinco “Em relação ao que considera ideal, você acha que seu peso está?” também foram descritas medidas de tendência central e de dispersão. Os resultados da média sugerem que há uma atitude levemente favorável ao que os indivíduos participantes consideram como ideal para seu peso, que entre variou “nem satisfeito, nem insatisfeito” e “satisfeito” ( $\mu = 3,19$ ;  $DP = 0,70$ ), sendo que os valores da mediana e da moda coincidiram em 3 ( $Md = 3$ ;  $Mo = 3$ ). Mais da metade dos participantes consideram que seu peso está normal (58%) e quase 29,5% se percebem acima do que pensam ser o peso ideal. Para verificar se havia correlação entre como os estudantes se sentem em relação ao corpo e o que consideram como o corpo ideal foi realizado o teste de correlação de Pearson ( $r = -0,32$ ;  $p \leq 0,001$ ). Pelos resultados há correlação negativa média entre essas duas variáveis, indicativa de que quanto mais os indivíduos se dizem satisfeitos em relação ao corpo, menos o consideram como ideal.

A questão seis investigou o peso auto-atribuído pelos participantes, cuja média geral da amostra foi de 61,46 quilos ( $DP = 11,83$ ); a mediana foi de 59 quilos; para a moda, obtiveram-se valores multimodais, sendo mais predominante o escore de 58 quilos ( $Md = 59$ ;  $Mo = 58$ ). Para o sexo masculino a média de peso foi de 73,5 ( $DP = 11,03$ ) e para o feminino 56,5 ( $DP = 8,03$ ). A maioria dos participantes se pesou pela última vez a menos de seis meses (93%) e a o restante há mais de 12 meses (7%). Em relação ao local onde se pesaram pela última vez, 45,5% afirma ter sido na farmácia, 20% na Universidade, 11% em casa e 11% na academia.

Pela questão sete foram obtidas as medidas de altura dos participantes (que foi auto-atribuída). A altura mínima na amostra foi de um metro e cinquenta centímetros; a máxima de um metro e noventa e seis centímetros; a média de altura de todos os participantes foi de um metro e sessenta e oito centímetros ( $DP = 0,09$ ); a mediana foi igual a um metro e sessenta e oito centímetros; e, obtiveram-se valores multimodais, sendo

um metro e sessenta centímetros a moda mais freqüente. Para o sexo feminino a média de altura foi de um metro e sessenta e quatro centímetros ( $DP = 0,06$ ) e para o masculino um metro e setenta e sete centímetros ( $DP = 0,07$ ).

Quanto à verificação da altura, 54,5% afirma que se mediu pela última vez há menos de seis meses e 35% há mais de 12 meses. O local onde verificaram a altura foi na Universidade 28%, no médico 25% e na academia 14%, os demais o fizeram em outros lugares ou não lembram.

Pelos dados coletados nas questões seis e sete, referentes respectivamente ao peso e à altura, foi possível calcular o IMC dos participantes, os dados foram interpretados de acordo com critérios (NHANES) que permitem a classificação desde estar abaixo do peso corporal normal até obesidade. Obteve-se que aproximadamente 77% dos participantes têm peso normal, estando os demais abaixo ou acima (apenas 11% estão abaixo do peso e 11% acima). Para realizar a comparação entre a satisfação corporal e o IMC dos estudantes, utilizou-se a prova ANOVA (F). Obteve-se diferença estatisticamente significativa entre o escore de satisfação corporal e o IMC categorizado dos estudantes [ $F(3; 388) = 3,80; p \leq 0,05$ ]. Os resultados são sugestivos de que os estudantes que têm IMC abaixo, normal ou muito acima do peso, se sentem insatisfeitos em relação ao corpo.

Na questão de número oito, foi investigada a satisfação corporal por meio da Escala de Silhuetas de Stunkard. Pelos resultados obtidos na Escala de Stunkard, observa-se que dentre os participantes, há apenas 39% que se consideram satisfeitos com a própria silhueta, estando o restante insatisfeito, aproximadamente 39% pelo excesso de peso (insatisfeito positivo) e 17% pela falta de peso (insatisfeito negativo) em relação ao que consideram ideal. Observa-se que aproximadamente 56% dos participantes se sentem insatisfeitos com a silhueta corporal, seja pelo excesso ou falta de peso corporal. Pela análise entre as variáveis sexo e satisfação com a silhueta corporal, os índices de maior

associação foram: 43% de homens que se consideram satisfeitos e 31% insatisfeitos negativos (pela falta de peso); 40% das mulheres se dizem satisfeitas e 47% insatisfeitas positivas (pelo excesso de peso). Pela análise estatística do qui-quadrado, foi verificado que existe diferença estatisticamente significativa entre sexo e satisfação com a silhueta corporal ( $\chi^2 = 22,62$ ;  $gl = 2$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $V = 0,24$ ;  $p \leq 0,001$ ), do que se verifica haver relação entre ser mulher e se sentir insatisfeita com a silhueta corporal. Pela análise de Cramer (V), verifica-se força média de associação entre as variáveis.

Na questão 22, foi investigada a “importância ao que os outros pensam de sua aparência”, obteve-se que aproximadamente 72% dos participantes consideram importante a percepção dos outros em relação à própria aparência.

Para a questão 23, que investigou as opções para quem dá importância à opinião dos outros, obteve-se que consideram mais importante a opinião de pessoas que: amam (52%); são amigas (48%); são da família (45%); freqüentam o mesmo meio social (37,5%); têm o mesmo tipo de vida (15,5%); são colegas no trabalho (14%); e, encontram em seu bairro (4%). Esses resultados não foram excludentes entre si, os participantes podiam marcar mais de uma opção de resposta.

Quando da opção negativa, obtida pela questão 24, os participantes responderam se supostamente dessem importância à opinião dos outros em relação à sua aparência, quais seriam as pessoas de maior importância, do que se obteve: 20% pessoas que ama; 13% família; 10% amigos; 5% pessoas com o mesmo tipo de vida; 4% pessoas que freqüentam seu meio social; 1% pessoas do trabalho; 0,5% pessoas que encontra em seu bairro.

Na questão 25, investigou-se a possibilidade de os participantes compararem seu próprio corpo ao de outras pessoas, do que se verificou que 54,5% dos participantes costumam fazê-lo. Essa questão foi complementada pela questão 26, “Se sim, o que esta comparação traz para você?”, para a qual foi realizada classificação hierárquica

descendente no tratamento dos resultados, com auxílio do software Alceste. A CHD do corpus referente à análise dessa questão foi formada por 216 UCIs, que deram origem a 216 UCEs, das quais 75,46% foram consideradas na CHD, 2790 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 4,22 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a quatro foram excluídas da análise. O corpus se dividiu em três classes de segmentos de texto e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). No Dendograma (Figura 5), apresentam-se os valores das frequências médias de cada palavra, seguidos pelos do qui-quadrado.

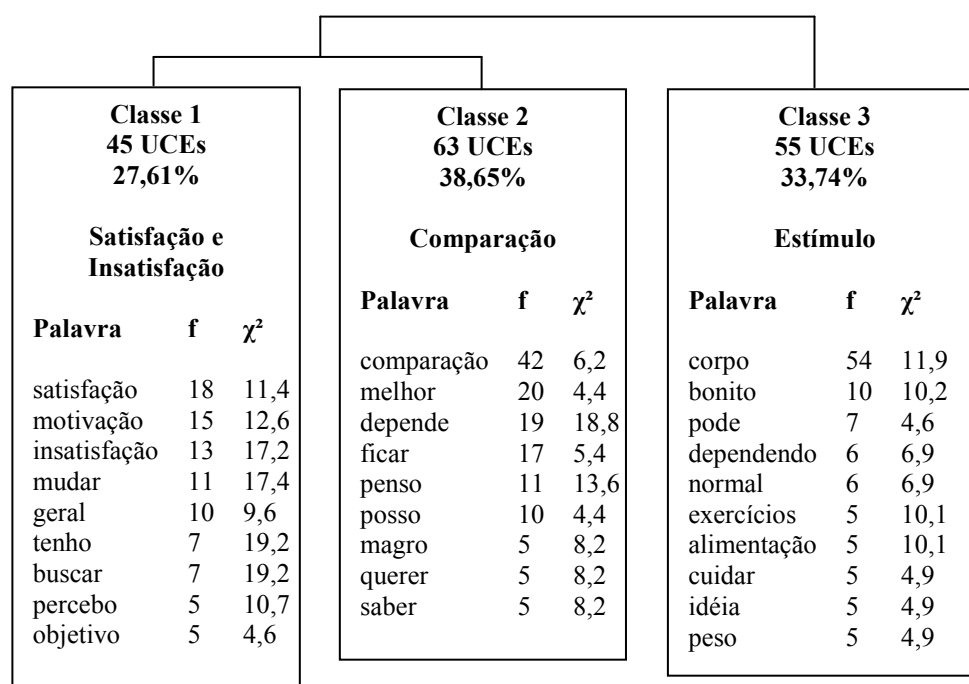


Figura 5. Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus da questão Comparação do corpo

Numa primeira etapa, o corpus *Comparação* foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 3 em oposição às classes 2 e 1. Num segundo momento, o

primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 2, e de outro, a classe 1.

Para a classe 3, os participantes consideram que, dependendo do tipo de corpo com o qual se comparam, essa comparação pode levar ao cuidado maior com a forma corporal, aliado à idéia de buscar um corpo mais bonito, pelo controle da alimentação (e do peso) e prática de exercícios. Essa classe se opõe às demais, por trazer apenas estímulos positivos quando da comparação do corpo do indivíduo com o dos demais. Vale ressaltar que foram comuns nessa classe, respostas de participantes que não costumam praticar exercícios, conforme ilustra o excerto textual: “A vontade de cuidar mais da alimentação e fazer exercícios físicos, que não faço, para ter um corpo mais bonito, definido e sem gorduras localizadas” (Participante 249, Moda).

A classe 2, maior dentre o corpus, foi constituída predominantemente por respostas de estudantes do sexo feminino e que se sentem pouco satisfeitas com o próprio corpo; aparece uma idéia de comparação, que dependendo do tipo de corpo, faz que com que esses participantes pensem que estão com o corpo melhor ou pior em relação às demais pessoas, tendo como parâmetro o corpo magro. O exemplo a seguir ilustra a classe: “Depende de com quem eu comparo, às vezes, me sinto melhor ou pior. A comparação também é um modo de pensar como eu poderia ser” (Participante 117, Medicina).

A classe 1 está associada a um contexto no qual os estudantes sentem satisfação ou insatisfação ao comparar seu corpo com o das outras pessoas. Quando se percebem insatisfeitos pelo excesso de peso, essa comparação pode motivá-los a buscar mudanças em relação ao próprio corpo. Esse contexto foi constituído predominantemente por respostas de estudantes do sexo masculino, que têm sobrepeso e costumam praticar exercícios. O excerto textual ilustra a classe: “Motivação para buscar um corpo mais harmônico ou satisfação pelo meu corpo” (Participante 181, Medicina).

Na questão 27, “O modo como os outros olham para você traz alguma informação sobre o seu corpo?”, pode-se verificar que 54% dos participantes não consideram que o olhar do outro traga alguma informação sobre o próprio corpo.

Para a questão 28, “Se sim, o que ele traz para você?”, complementar à questão anterior, utilizou-se a classificação hierárquica descendente, com auxílio do software Alceste, para verificar as respostas de participantes que consideraram o olhar alheio como fonte de informação a respeito do seu próprio corpo. A CHD do corpus referente à análise da referida questão foi formada por 174 UCIs, que deram origem a 174 UCEs, das quais 74,71% foram consideradas na CHD, tendo sido analisadas 2.454 palavras, que tiveram, em média, 3,91 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a quatro foram excluídas da análise. O corpus se dividiu em três classes de segmentos textuais e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). No Dendograma, são apresentadas as frequências médias das palavras seguidas pelo valor do qui-quadrado de cada uma delas, conforme se observa na Figura 6.

<b>Classe 1</b> 24 UCEs 18,46%			<b>Classe 2</b> 73 UCEs 56,15%			<b>Classe 3</b> 33 UCEs 25,38%		
<b>Má Aparência</b>			<b>Ambiguidade na Aparência</b>			<b>Ambiguidade na Atração</b>		
<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>	<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>	<b>Palavra</b>	<b>F</b>	<b><math>\chi^2</math></b>
acha	22	43,5	olhar	47	10,0	traz	17	15,9
feio	8	18,1	pessoas	41	9,2	informação	12	38,7
magro	7	32,7	corpo	22	7,1	pode	10	23,8
gordo	5	22,3	vezes	19	14,5	peso	7	14,2
tenho	5	22,9	depende	14	8,6	for	7	8,3
parece	5	13,1	faz	10	8,5	interesse	6	11,2
normalmente	5	5,9	fico	9	4,2	admirar	6	5,7
reparo	5	5,9	errado	7	4,9	desejo	5	15,3
			atenção	6	4,91	negativo	5	8,2
			chama	6	4,9	sexo	5	8,2
			sentir	6	4,9	dependendo	4	5,4
			ruim	6	4,91			
			feliz	5	4,1			

Figura 6. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus da questão Informação sobre o corpo

Num primeiro passo, o corpus *Informação sobre o Corpo* foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 3 em oposição às classes 2 e 1. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 2, e de outro, a classe 1.

Para a classe 3, os participantes consideram que o olhar das outras pessoas pode trazer informações ambíguas a respeito do corpo do indivíduo. As positivas dizem respeito à possibilidade de o corpo provocar nos outros, o desejo, a atração pelo sexo oposto, a admiração. Entretanto, dependendo de como for, pode também ser negativo, em especial pela insegurança relativa ao excesso de peso corporal. Vale ressaltar que foram comuns nessa classe, respostas de participantes do sexo masculino, do curso de Educação Física, cuja faixa etária está compreendida entre 31 e 40 anos, cursando em sua maioria o quarto

período, conforme ilustra o excerto textual: “Se for uma pessoa do sexo oposto, se estou atraente ou não. Se for do mesmo sexo, se ela me respeita ou não, ou se ela se acha superior por ter uma silhueta mais ideal” (Participante 87, Educação Física).

Na classe 2, que foi a maior dentre as demais, constituiu-se predominantemente por respostas de estudantes do sexo feminino, cujo IMC está normal, e que não praticam exercícios físicos atualmente. Nesse contexto, aparece uma idéia dicotômica. Por um lado, o olhar alheio informa aspectos positivos a respeito do corpo, em especial quando este chama a atenção das outras pessoas, o que pode ser determinante para o indivíduo se sentir feliz. Por outro lado, essa informação, às vezes, depende do tipo de olhar, se este é ruim, pode levar a se sentir com o corpo “errado”. O exemplo escolhido para ilustrar essa classe foi: “Se as pessoas se sentem atraídas ou não, ou mesmo se há no corpo algo que se destaque, chama a atenção das pessoas, mesmo que inconscientemente” (Participante 104, Medicina).

A classe 1 está associada a um contexto no qual os estudantes normalmente acham que o olhar das outras pessoas traz informações a respeito de sua silhueta, o que os leva a pensar que estão muito magros – para maioria dos participantes cujas respostas compõem essa classe; e, em alguns casos, muito gordos. Há também aqueles que acham que o olhar do outro lhes informa de que são feios. Esse contexto foi constituído predominantemente por respostas de estudantes que estão abaixo do peso – IMC 1, não estão fazendo dieta e cursam em sua maioria o décimo período. O excerto textual ilustra a classe: “Se a pessoa olha de um jeito estranho eu já fico preocupada, se ela esta me achando muito feia, muito gorda” (Participante 46, Educação Física).



### 5.2.3. Abordagem Estrutural das Representações Sociais do Corpo

A primeira questão “Quais as cinco primeiras palavras que lhe vêm à cabeça quando você lê a palavra Corpo?”, que compôs o questionário da pesquisa empírica foi elaborada para investigar a constituição da estrutura da representação social do corpo, cujo software utilizado para análise foi o *Evocation*, para a análise lexicográfica. Na Tabela 2, apresenta-se o diagrama dos quadrantes relativos ao cruzamento dos critérios de frequência e ordem média das evocações de todos os participantes a partir do termo indutor “corpo”. Foram evocadas 1536 palavras distintas, sendo consideradas na análise aquelas com frequência superior a seis, totalizando 55 palavras diferentes. A frequência mínima para representação na tabela foi de seis, a frequência média foi de 20, e a ordem média de evocação foi de três.

Tabela 2. Diagrama de quadrantes da estrutura da representação social do corpo

	OME < 3,0		OME ≥ 3,0			
	Elemento	F	OME	Elemento	F	OME
$f > 20$	saúde*	237	2,105	Vida	42	3,476
	beleza*	142	2,655	bem-estar*	41	3,366
	movimento*	76	2,724	Cuidado	40	3,425
	Estética	51	2,549	Exercício	38	3,526
	forma*	49	2,347	alimentação	38	3,158
	mente*	28	2,179	esportes*	31	3,387
	físico	26	2,885	Sexo	24	3,125
	cabeça*	26	1,923	pernas*	22	3,273
	atividade	25	2,880			
	aparência	25	2,840			
	músculos	24	2,542			
	roupa	23	2,696			
	braços	21	2,571			
	$f \leq 20$	pele	17	2,706	expressão	19
anatomia		16	2,938	Academia	16	3,438
humano		15	2,133	Equilíbrio	15	3,067
bonito		12	2,250	Mãos	14	3,571
organismo		11	2,455	Magro	14	3,071
saudável		11	2,364	Doença	12	4,083
membros		10	2,500	Barriga	12	3,500
pessoa		10	2,000	imagem	12	3,083
olhos		9	2,444	Estrutura	12	3,000
				Peso	12	3,000
				Prazer	11	4,364
				Força	11	4,091
				auto-estima	11	3,909
				Cabelo	11	3,636
				Nutrição	11	3,636
				Gordura	11	3,186
				Dieta	9	3,667
				Padrão	9	3,556
				instrumento	8	3,750
				metabolismo	8	3,250
				Perfeição	8	3,250
			Boca	7	3,714	
			Coração	7	3,571	
			Moda	7	3,000	
			Máquina	7	3,000	

\* Elementos confirmados como pertencentes ao núcleo central

No quadrante superior esquerdo, encontram-se os elementos “saúde, beleza, movimento, estética, forma, mente, físico, cabeça, atividade, aparência, músculos, roupa, braços”, que contém as evocações de maior frequência e mais rapidamente enunciadas,

sendo estes os possíveis elementos centrais da representação. Entretanto, destacam-se os elementos “saúde, beleza”, que têm frequência acentuadamente maior que os demais, assumindo, portanto, maior força para a centralidade. Enquanto o elemento “saúde” é o que possui a maior frequência (237), o elemento “beleza” possui, além de uma frequência alta (142), também uma ordem média de evocação superior (2,655). Outras palavras que se destacam são “movimento, estética e forma”, cujas frequências são bem menores, mas ainda assim significativas para a possibilidade de centralidade no núcleo.

O teste confirmatório realizado posteriormente foi sugestivo de que os elementos “saúde, beleza, movimento, forma, mente e cabeça”, têm a centralidade garantida. Salienta-se que o elemento saúde foi escolhido como o mais importante em 85,2% dessas evocações.

Elementos tais como “bem-estar, esportes e pernas” podem dizer respeito a características e práticas corporais que estariam esquematizando a representação social do corpo em função dos elementos centrais (saúde, beleza e forma). Por outro lado, estes elementos que foram indicados como periféricos a partir da análise lexicográfica, depois do teste confirmatório, podem ser considerados como elementos centrais, devido ao alto índice de escolha entre as palavras mais importantes, como por exemplo, “bem-estar” e “esportes”, situados no segundo quadrante. É importante observar que estes elementos relacionam-se com os elementos “saúde, beleza e forma”, os quais também obtiveram a centralidade confirmada.

Quanto aos elementos intermediários, o quadrante superior direito apresentado na Tabela 2 constitui a periferia próxima (1ª periferia), e há chances desses elementos serem periféricos com alto grau de ativação: “vida, bem-estar, cuidado, exercício, alimentação, esportes, sexo e pernas”, sendo os mesmos os de maior contraste. Além disso, o quadrante inferior esquerdo contém os elementos pouco evocados, mas mencionados com prontidão,

indicando outra dimensão da periferia próxima, e os elementos que o compõem, falam de práticas e também da imagem do objeto corpo, demonstrando aspectos concretos da representação social do corpo.

O quadrante inferior esquerdo constitui também outra periferia próxima (2ª periferia), contendo elementos da representação de menor contraste: “pele, anatomia, humano, bonito, organismo, saudável, membros, pessoa, olhos, órgãos, gordo, glúteos e tronco”. Os elementos periféricos não são organizadores e definidores da representação social, mas constituem contextos condicionais e particularizados dela.

No quadrante inferior direito, encontra-se a periferia longínqua, constituída pelas menores frequências e evocações mais tardias. Ressalta-se que os elementos dos quadrantes superior direito e inferior esquerdo possibilitam uma interpretação menos direta no sentido de sua proximidade em relação ao núcleo.

Para verificar se havia algum contraste definido pela variável sexo, foi realizada análise das palavras que obtiveram escores superiores a 40% no teste de centralidade, com o teste qui-quadrado, cujos resultados são demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3. Análise de contraste dos principais elementos evocados pela variável sexo

Palavra evocada	P	Homem	Mulher	$\chi^2$	P
saúde	85,2%	69	168	0,04	0,25
esportes	67,7%	15	46	5,66	0,025*
cabeça	61,5%	9	17	0,24	0,25
mente	53,6%	8	20	0,048	0,25
forma	51%	7	42	10,45	0,0025*
movimento	50%	21	55	0,11	0,25
bem-estar	43,9%	8	33	2,49	0,25
pernas	40,9%	10	12	2,52	0,10
beleza	40,1%	39	103	3,88	0,05*

$N = 400$       \*\* $p \leq 0,05$

Observa-se pelos resultados que houve diferença estatisticamente significativa entre as respostas de mulheres e de homens em relação à prioridade de importância dada às

palavras “esportes, forma e beleza”, ao nível de significância menor ou igual a 5%. Em relação ao sexo, as alunas evocaram mais frequentemente elementos relacionados aos “esportes”, à “forma” e à “beleza” corporais. Observa-se que a representação feminina do corpo tem duas principais conotações: uma funcional e outra normativa. A primeira associa a palavra “esportes”, à prática esportiva; e, a segunda, relacionando os termos “forma” e “beleza”, a valores socialmente estipulados, indicando o compartilhamento de aspectos normativos da representação.

#### 5.2.3.1. Centralidade dos Elementos das Representações Sociais do Corpo

Para verificação centralidade das representações sociais, foram analisadas as justificativas das escolhas das palavras evocadas e consideradas como mais importantes pelos estudantes (1ª e 2ª palavras), por meio da Análise de Conteúdo Categórica proposta por Bardin (1979). Para a análise da primeira palavra, todo o material textual foi classificado em 482 Unidades de Registro (UR), com a mesma quantidade de Unidades de Contexto (UC), e, considerando-se que em algumas frases os participantes citaram mais de uma palavra. Dessas classificações, foi possível obter nove Unidades Temáticas, que foram agrupadas em cinco Categorias. Os resultados, apresentados na Tabela 4, são das justificativas dadas pelos participantes em relação à escolha da primeira palavra que os participantes consideraram mais importante dentre as demais evocadas. Essas justificativas permitem compreender os motivos que levaram os participantes a escolher determinadas palavras prioritariamente em relação às demais e as categorias mais expressivas em frequência dão indicadores da centralidade dos elementos na representação social dos participantes.

Tabela 4. Descrição das categorias de justificativas de escolha da primeira palavra

<b>Categorias</b>	<b>Temas</b>	<b>UR</b>	<b>UC</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Porcentagem por Categoria</b>
1.Saúde e Constituição Física	- Aspectos de saúde física	163	163	34%	39%
	- Aspectos físicos constitucionais	24	24	5%	
2.Aspectos subjetivos e semióticos do corpo	- Aspectos subjetivos implicados na saúde corporal	71	71	15%	17%
	- Corpo como símbolo e veículo de comunicação	9	9	2%	
3.Beleza Física	- Aspectos relativos à beleza física	69	69	14%	22,5%
	- Aspectos relativos à aparência e à forma física	41	41	8,5%	
4.Práticas Corporais	- Exercícios, atividades e movimentos do corpo	42	42	9%	9%
5.Profissão	- Aspectos relativos à profissão	35	35	7%	7%
6.Diversos	- Agrupamento de diversos significados atribuídos às palavras	28	28	6%	6%

$N = 398$

Categoria 1: “Saúde e Constituição Física” foi a de maior frequência no conjunto textual total (39%), que foi oriunda do agrupamento de duas temáticas. A primeira temática (34%) refere-se a “Aspectos de Saúde Física”, cujas respostas são relativas a cuidados e à importância de se ter um corpo com saúde, hábitos saudáveis e uma boa alimentação, indicando que a maioria dos participantes escolheu como as mais importantes dentre as cinco palavras evocadas para o corpo os seguintes termos, que foram descritos com as respectivas frequências: saúde (110), saudável (27) e alimentação (8), sendo que o termo saúde apareceu relacionado também a bem-estar (4), magro (4), doença (4), beleza (2), satisfação (2), alimentação (1) e nutrição (2). A segunda temática desta categoria (5%) refere-se apenas a Aspectos Físicos Constitucionais, que foi subdividida em relação à primeira por contemplar apenas aspectos constitucionais do organismo tais como anatómicos, partes do corpo, aspectos biológicos, fisiológicos ou genéticos, cujas palavras com as respectivas frequências foram: órgãos (4), cabeça (2), organismo (2), partes (2),

músculos (2), fisiologia (1), olhos (1), genética (1), glúteos (1), coração (1), rosto (1), braços (1), cérebro (1), sistemas (1), metabolismo (1), funcionamento (1) e homeostase (1). Os excertos textuais ilustram a temática 1.1 e 1.2 respectivamente: “Uma das manifestações de saúde mostra-se através do corpo físico. Manter o corpo saudável é importante para minha vida ser harmônica.” E “Músculos, pelo fato do corpo ser composto por estes, tendo papel de proteger os órgãos e sustentar o corpo.”

Categoria 2: A categoria “Beleza Física” foi a segunda mais proeminente dentre os excertos textuais (22,5%), trazendo justificativas de escolhas em relação à palavra beleza como favoravelmente relacionada ao corpo. As palavras que compuseram esta categoria foram de duas temáticas (14%) “Aspectos Relativos à Beleza Física”, que agruparam justificativas puramente relacionadas à importância e relevância da beleza física; e, (8,5%) “Aspectos Relativos à Aparência e à Forma Física”, cuja ênfase foi em aspectos relacionados à importância da boa aparência e da forma corporal. Na temática 2.1, a beleza física é considerada como um importante aspecto do corpo, mas também aparece enquanto um padrão socialmente imposto, com ênfase no corpo magro. As palavras que compuseram essa temática são apresentadas com suas respectivas frequências: beleza (27), padrão (9), estética (7), magro (6), bonito (5), perfeição (3), mídia (2), bem-estar (2), belo (1), seios (1), auto-estima (1), narcisismo (1), primeira impressão (1), obsessão (1), peso (1) e sociedade (1). O recorte textual é ilustrativo dessa temática: “Porque hoje o padrão de beleza imposto pela sociedade é o ser magro”. Na segunda temática dessa categoria, o corpo está associado à boa forma e à aparência física, predominantemente pelas seguintes palavras, que foram citadas juntamente com suas respectivas frequências: forma (14), aparência (11), boa (3), sociedade (3), individualidade (2), os outros (2), curvas (2), bem-estar (1), magro (1), ideal (1), roupa (1). A justificativa a seguir ilustra essa temática: “A

forma do corpo varia de pessoa para pessoa é individualidade cada um, mas ao mesmo tempo encaixa-se em grupos de forma que são considerados mais ou menos atrativos.”

Categoria 3: Quanto à terceira categoria de maior frequência na amostra, foi referente a “Aspectos Subjetivos e Semióticos” (17%) justificados pelos participantes em relação às escolhas da palavra corpo. Essa categoria foi constituída por duas temáticas, sendo a primeira, “Aspectos Subjetivos Implicados na Saúde Corporal” (15%), que relaciona o corpo à mente, ao bem-estar, à sensação, dentre outras; cujas palavras utilizadas nas justificativas foram as seguintes, seguidas das respectivas frequências: mente (20), bem-estar (14), sensação (6), personalidade (4), sensualidade (3), auto-imagem (2), auto-estima (2), sentimentos (2), palavras diversas (18). O exemplo “A mente não vive sem o corpo e vice-versa. Há que se haver uma interação entre os dois para ter harmonia.” Na segunda temática, “Corpo como Símbolo e Veículo de Comunicação” (2%), o corpo é associado a um veículo de comunicação e de expressão que difunde símbolos e conceitos, conforme as palavras que compõem as justificativas: expressão (3), comunicação (3), veículo simbólico (3). Como ilustra o exemplo: “O corpo dialoga com o meio através da aparência. Juntamente com outros símbolos, compõe um discurso não falado.”

Categoria 4: A quarta categoria foi definida por “Práxis Corporal” (9%) dando origem à temática “Exercícios, Atividades e Movimentos do Corpo”. Essa categoria surgiu pelo agrupamento de justificativas dadas em relação ao corpo, que diziam respeito às práticas corporais, especificamente relacionadas à possibilidade de movimento, de realizar exercícios físicos e atividades diversas.

Categoria 5: Na quinta categoria, as justificativas das respostas foram agrupadas na categoria “Profissão” (7%), cuja temática definida foram “Aspectos Relativos à Profissão”, estando o corpo relacionado de alguma forma à prática profissional, com diferenciações entre cada um dos cursos superiores investigados: como objeto de estudo (na Medicina);



forma de expressão (na Educação Física); objeto de inspiração (na Moda); e, exemplo a ser seguido (na Nutrição). As respostas a seguir são ilustrativas dessa temática: “Medicina, porque é o objeto de estudo e relação com o meio, sua complexidade e mistérios.” E “O corpo é o suporte para a criação de moda.”

Na sexta categoria (6%), foram agrupadas palavras diversas, que não se relacionavam entre si, impossibilitando, portanto, a formação de uma temática específica.

Para a análise da segunda palavra evocada que foi considerada como mais importante pelos estudantes, todo o material textual (N = 396) foi classificado em 796 Unidades de Registro (UR), com a mesma quantidade de Unidades de Contexto (UC), e, considerando-se que em algumas frases os participantes citaram mais de uma palavra. Dessas classificações, foi possível obter treze Unidades Temáticas, que foram agrupadas em cinco Categorias. Os resultados apresentados na Tabela 5 são relativos às justificativas dadas pelos participantes em relação à escolha da segunda palavra que os estudantes atribuíram maior importância, dentre as demais evocadas. Essas justificativas permitem compreender os motivos que levaram os participantes a escolher determinadas palavras prioritariamente em relação às demais e as categorias mais expressivas em frequência dão indicadores da centralidade dos elementos na representação social dos participantes.

Tabela 5. Descrição das categorias de justificativas de escolha da segunda palavra

<b>Categorias</b>	<b>Temas</b>	<b>UR</b>	<b>UC</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Porcentagem por Categoria</b>
1.Aspectos Físicos do corpo	- Saúde Física	138	138	17%	50%
	- Beleza (estética), padrão corporal	109	109	14%	
	- Anatomia e fisiologia do corpo	78	78	10%	
	- Corpo como Objeto	47	47	6%	
	- Diversidade corporal	25	25	3%	
2.Aspectos Sociais do corpo	- Valores e relações sociais	65	65	8%	23%
	- Corpo como forma de comunicação e expressão social	37	37	5%	
	- Roupas como expressão de conceitos inerentes ao corpo	26	26	3%	
3. Aspectos Subjetivos do corpo	- Corpo associado à mente, ao bem-estar	94	94	12%	15%
	- Vida como bem supremo	23	23	3%	
4.Práticas corporais	- Movimento, atividades, exercícios do corpo	63	63	8%	11%
	- Cuidados com o corpo	27	27	3%	
5.Diversos	- Agrupamento de diversos significados atribuídos às palavras	8	8	1%	1%

*N* = 396

Dentre as cinco categorias obtidas pela análise das justificativas dos estudantes sobre a segunda palavra apontada como mais importante que foi evocada sobre o corpo, a seguir são descritas todas as categorias:

Categoria 1: Pode-se perceber que a categoria um, agrupa o maior conjunto de respostas (50%), tendo cinco temáticas associadas a “Aspectos físicos de corpo”. A primeira temática da categoria está associada às justificativas de estudantes sobre aspectos relacionados à “Saúde Física”, que trazem a idéia da importância de se ter um corpo saudável. As palavras dessa temática foram: saúde (58), corpo (34), saudável (26), estética (4), doença (3), biológico (3), físico (3), magro (2), peso (2), gordura (1), qualidade de vida

(1) e metabolismo (1). 29. A temática é ilustrada pelo exemplo a seguir: “A saúde tem muita relação com o corpo, pelo fato de o corpo precisar manter-se saudável” (Participante 29, Educação Física).

Na segunda temática da primeira categoria, as justificativas trazem a “Beleza (estética) física” e o “Padrão Corporal”, como principais idéias relacionadas ao corpo. Foram obtidas 109 justificativas, sendo 98 relacionadas à importância da beleza e 11 criticando a imposição de padrão estético, cujas palavras foram: beleza (35), estética (19), padrão (12), belo (11), bonito (7), magro (5), mídia (3), sensual (3), perfeito (2), e a soma de diversas outras (12). 23. O primeiro exemplo ilustra participantes favoráveis à importância da beleza: “A beleza física está presente externamente e na sociedade atual constitui fator importante de status social” (Participante 23, Educação Física). E o segundo, posicionamento desfavorável; “A importância da estética nos padrões atuais é grande, ultrapassando por vezes o limite da saúde” (Participante 27, Educação Física).

A terceira temática traz idéias sobre “Anatomia e Fisiologia do Corpo”, contemplando partes do corpo, funcionamento (fisiologia e metabolismo) e anatomia. As palavras agrupadas nessa temática foram: cabeça (9), funcionamento (9), corpo (8), órgãos (6), músculos (6), pernas (5), cérebro (4), rosto (4), estrutura (3), fisiologia (3), metabolismo (3), coração (3), tecidos (3), anatomia (3), esqueleto (2), e outras (7). O excerto textual ilustra essa temática: “Pois os músculos são de grande importância para a prática de esportes. Porque se não fosse pelos sistemas funcionais nós não viveríamos, não funcionaríamos” (Participante 15, Educação Física).

O contexto da temática quatro dessa Categoria traz o “Corpo como Objeto”. O corpo humano é o objeto, a matéria que sustenta, ocupa espaço, palpável. As palavras que foram agrupadas a essa temática são: corpo (24), humano (5), objeto (5), matéria (3),

palpável (3), espaço (3), e diversas (4); conforme o exemplo: “O corpo é a estrutura do ser humano permitindo a existência” (Participante 246, Moda).

Para a última temática dessa categoria, o corpo é representado pela “Diversidade Corporal”, na qual os participantes o definem como portador de diferenças individuais, com características próprias. As palavras desse contexto foram: corpo (11), diferenças (7), características (3), próprias (2), limites (1), e individualidade (1); cujo exemplo ilustra a temática: “A forma é importante pelo fato de que a distinção entre os corpos depende do fato de ele ter as suas características próprias que o distinguem dos demais (Participante 204, Moda).

Categoria 2: A segunda categoria engloba distintos “Aspectos Sociais do Corpo” (23%), pelo agrupamento de três temáticas. A primeira diz respeito a “Valores e Relações Sociais”, a partir da qual a beleza corporal aparece associada ao contexto ou meio social, com relevada importância para a sociedade. As palavras dessa temática são: sociedade (12), corpo (10), social (7), beleza (6), padrão (4), relações sociais (3), meio (3), olhar do outro (3), magro (3), aparência (2), vaidade (2), diversas (10), conforme a ilustração: “A beleza física está presente externamente e na sociedade atual constitui fator importante de status social” (Participante 22, Educação Física). Aparece uma expressão interessante, que vale ser mencionada: “A beleza é importante no sentido de aumentar a auto-estima, o que de certa forma contribui para a saúde social” (Participante 122, Medicina). A “expressão saúde” social introduzida pelo participante do curso de medicina, parece sintetizar a temática.

A segunda temática que compõe a categoria “Aspectos Sociais do Corpo”, traz a ideia de “Corpo como forma de Comunicação e Expressão Social”. A temática agrupa sentidos relativos à comunicação e expressão corpo, no meio social. O corpo também é visto como cartão de visitas da pessoa. As palavras associadas a essa temática foram: corpo

(7), expressão (5), comunicação (3), pessoa (3), cartão de visitas (3), mostrar (3), mídia (3), visual (2), diversas (8).

Também escolhi a palavra linguagem, pois acho uma função muito importante, pois através do nosso corpo podemos nos comunicar com os outros. E isso é muito importante e também a maneira como agimos e como mostramos o corpo mostra quem somos e quem queremos ser (Participante 251, Moda).

Para a terceira temática que compõe a categoria “Aspectos Sociais do Corpo”, as roupas surgem como forma de “Expressão de Conceitos Inerentes ao Corpo”. Pode-se observar pelas palavras que a constituem essa temática:

Categoria 3: A terceira categoria envolve “Aspectos Subjetivos do Corpo” (15%), pelo agrupamento de duas temáticas: A primeira relatando a importância do equilíbrio entre mente e corpo para se obter bem-estar. Os seguintes termos estão relacionados a essa temática: corpo (19), mente (13), bem-estar (13), equilíbrio (8), sensação (5), alma (4), espírito (4), reflexo (4), satisfação (3), aceitação (3), padrão estético (3), qualidade de vida (2), magro (2), templo de energia (2), outras (3), como ilustra o exemplo: “Em pleno equilíbrio de vida, fatores psicológicos levam ao bem-estar corporal” (Participante 325, Nutrição). E, na segunda, a “Vida como Bem Supremo”, algo divino; os termos associados a esse contexto foram: vida (13), divino (5), viver (2), sentimentos (2), razão (2), instrumento (1). O exemplo é ilustrativo da temática: “Vida, no sentido de todos os sentimentos, razões, emoções e aparências, também pelo lado do divino e da vida pela concepção” (Participante 236, Moda).

Categoria 4: Na quarta categoria “Práticas Corporais” (11%), agruparam-se em duas temáticas. A primeira diz respeito a “Movimentos, Atividades, Exercícios do Corpo”, na qual o corpo está relacionado a movimentos, exercícios, prática de esportes; além de atividades diárias, de movimento e de locomoção corporal. As palavras que foram associadas a essa temática são: movimento (12), exercícios (11), atividades (11), físico(as)

(10), locomoção (5), esportes (5), diárias (3), prática (2), saúde (2), e diversas (3); conforme ilustra o exemplo: “Sabe-se que poucas coisas são tão essenciais para a manutenção de um corpo saudável como o exercício” (Participante 92, Educação Física). E, a segunda refere-se a “Cuidados com o Corpo”, cujas palavras associadas foram: alimentação (6), cuidados (4), funcionamento (3), higiene (2), hábitos (2), comer (3), gordura (2), regime (2), barriga (2), e perfumado (1). O exemplo é ilustrativo da temática: “Uma alimentação adequada irá proporcionar um bem-estar corporal” (Participante 182, Medicina).

Categoria 5: A quinta categoria Diversos (1%), abrangeu respostas diversas que não tiveram relações entre si, nem puderam ser incluídas em nenhuma outra categoria.

#### 5.2.3.2. Estruturação dos Elementos das Representações Sociais do Corpo

A análise da conexidade dos elementos foi realizada com o intuito de permitir uma visualização da organização da representação do corpo. Esta análise mostra as relações, a partir do filtro de um número mínimo de co-ocorrências entre os elementos. A representação gráfica do resultado dos estudos de conexidade é denominada de árvore máxima, em cujos vértices se encontram as variáveis e, nas arestas que as ligam, a conexidade, ou co-ocorrência dentro um grupo de evocações. As categorias que aparecem conexas ao final da aplicação de um critério (filtro) são aquelas que apresentam um grau de conexão mais forte, o que está diretamente relacionado ao número de indivíduos que trata aqueles elementos de forma similar (Junique, Barbry, Scano, Zeliger, & Vergès, 2002). Assim, um determinado elemento será tanto mais conexo quanto mais aparecer em um conjunto de clique (filtro) mais elevado (Moliner, 1994). O clique é um critério utilizado para determinar no gráfico as co-ocorrências a partir de 20 ou mais. Conforme

demonstrado na Figura 7, a árvore máxima representa as conexões obtidas pela aplicação do primeiro filtro, cujo critério foi de 20 co-ocorrências.

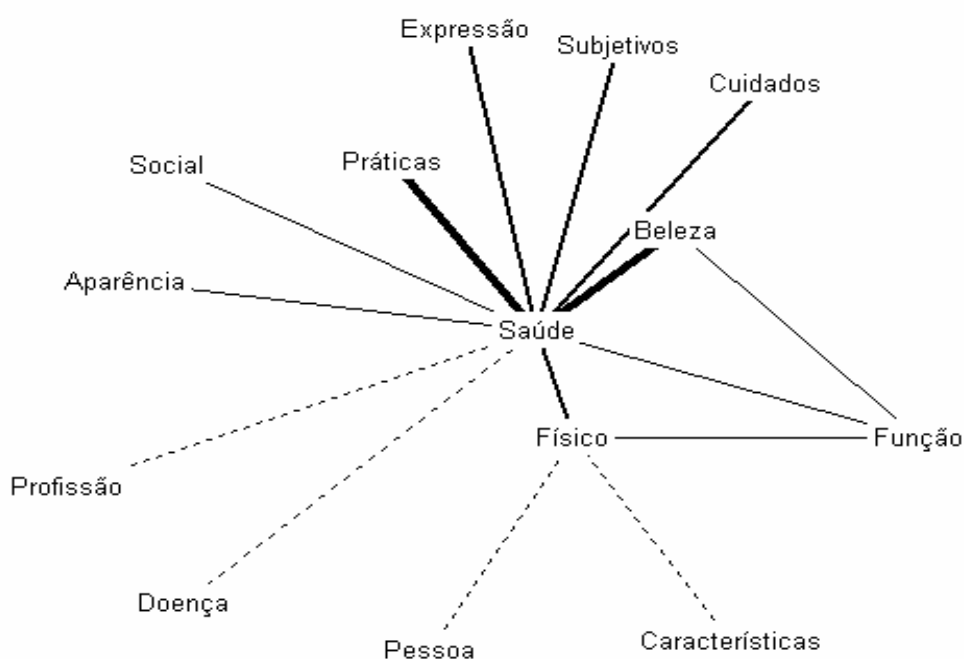


Figura 7. Árvore máxima de clique 20

Verifica-se uma forte conexidade dos elementos “saúde, beleza e práticas” com os outros elementos da representação e entre si, o que evidencia papel organizador desses três elementos para o significado acerca do objeto da representação. O elemento saúde organiza os aspectos de “cuidado, subjetivos, expressão, sociais, aparência, profissionais, doença e físico” do corpo. O elemento “beleza” organiza as idéias de função do corpo. O elemento “físico” organiza aspectos referentes à “pessoa” e às “características” do corpo. Há forte conexão entre os elementos centrais: “saúde, beleza e práticas”, indicativa de que a noção do corpo está associada à beleza e às práticas que envolvem exercícios e atividades físicas. Entretanto, persistem ainda outras noções centrais relacionadas à representação do corpo, dentre as quais, destacam-se com evidência de intensidade média de conexão, idéias inerentes aos “cuidados, ao físico, à expressão e à subjetividade” que podem estar

associadas ao corpo. Outros elementos são associados à representação corporal, com intensidade fraca de conexão, relativos a aspectos “sociais, de função e de aparência”. E, com intensidade ainda mais fraca, aparecem relacionados à representação do corpo, idéias relativas à “profissão”, à “doença”, à “pessoa” e às “características” corporais.

Foi realizada uma tentativa de testar a conexidade dos três elementos centrais (saúde, beleza e práticas), empregando um filtro mais exigente, de 35 co-ocorrências, que indica no gráfico apenas as co-ocorrências iguais ou acima de 35. O aumento do nível de exigência de co-ocorrência manteve a ligação entre os três elementos. Pode-se verificar na árvore máxima representada pela Figura 8, que os elementos centrais considerados na análise anterior, não se separam pelo aumento do rigor de exigência do filtro:



Figura 8. Árvore máxima de clique 35

Observa-se que houve uma redução de elementos da representação pelo aumento do rigor do critério de filtro, sendo que passaram a 10 elementos apenas. Por outro lado, os elementos de maior centralidade não se separaram (saúde, beleza e práticas); mantendo-se o papel organizador desses três elementos para o significado acerca do objeto da



representação. Nessa representação gráfica, apenas dois elementos surgem com grau médio de intensidade de conexão, que são os aspectos “físicos” e de “expressão” do corpo. Com grau fraco de intensidade de conexão, os elementos mudam em relação à primeira análise, e aparecem apenas idéias inerentes a aspectos “subjetivos” e de “cuidados” do corpo. O número de elementos com conexão de intensidade mais fraca foi alterado por essa análise, restringindo-se a aspectos relacionados à “função”, à “aparência” e a situações “sociais”.

Além disso, formou-se uma figura geométrica semelhante a um losango, pela conexão dos elementos “saúde, beleza, físico e função”. O elemento “saúde” ainda se conecta ao “práticas”. Tudo evidenciando funcionalidade em relação a aspectos objetivos do corpo: funções e práticas que relacionam “saúde, beleza e aspectos físicos”; o que caracteriza novamente a representação do corpo como funcional, quando a palavra “função” aparece associada às demais que constituem objetos de representação. Quando o elemento “saúde” aparece relacionado a situações de “cuidado, sociais, de expressão, de aparência e a aspectos subjetivos”, confirma-se que esses estudantes compartilham uma representação mais normativa, associada à importância: dos cuidados com o corpo; das sensações e percepções subjetivas; das formas de expressão social; e, da aparência.

#### 5.2.4. Práticas, Valores e Cuidados Corporais

Para a questão três, utilizou-se uma classificação hierárquica descendente, com auxílio do software Alceste. A CHD do corpus referente à questão três “A beleza é importante para você? Descreva por quê?”, obtida a partir da análise das respostas de todos os participantes, foi formada por 399 UCIs. O corpus foi dividido em 392 UCEs, das quais 98,25% foram consideradas na CHD, 12.463 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 8,4 ocorrências, e todas as palavras com frequência inferior a sete foram excluídas

da análise. O corpus se dividiu em quatro classes de segmentos de texto. Na análise do dendograma desse corpus, designado “Importância da Beleza”, foram citadas a frequência média de cada palavra, seguida pelo qui-quadrado ( $\chi^2 \geq 3,84$ ), conforme a Figura 9.

<b>Classe 1</b> 56 UCEs 14,30% <b>Primeira</b> <b>Impressão</b>			<b>Classe 2</b> 109 UCEs 27,8% <b>Binômio</b>			<b>Classe 3</b> 102 UCEs 26,0% <b>Subjetividade</b>			<b>Classe 4</b> 125 UCEs 31,9% <b>Auto-imagem</b>		
<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>	<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>	<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>	<b>Palavra</b>	<b>f</b>	<b><math>\chi^2</math></b>
aparência	60	14,3	sociedade	39	46,7	corpo	62	35,4	importante	173	12,0
boa	33	7,5	toma	21	6,7	saúde	35	10,1	auto-estima	70	19,7
primeira	31	109,6	social	20	34,3	estética	31	11,4	bonito	63	54,0
coisa	28	45,2	aspecto	20	28,6	bem-estar	34	14,0	sente	62	13,2
impressão	19	105,5	importância	19	9,0	acredito	22	4,6	fazer	35	23,8
cartão	15	66,7	viver	15	21,1	reflete	21	8,8	acho	34	38,7
visita	14	60,5	maior	14	13,8	procura	21	8,0	sinto	25	19,8
passo	14	9,7	profissional	13	34,9	física	20	3,9	interior	21	20,0
atenção	12	60,5	atual	12	19,0	busca	19	23,6	mesma	20	18,0
causa	12	12,9	porte	12	19,0	corporal	19	7,9	relacionamento	16	23,7
chama	11	67,9	inteligência	11	11,4	mente	18	26,2	exterior	16	10,4
conta	9	41,9	dia	11	7,2	saudável	18	12,1	sentir-se	13	12,6
			valor	10	13,9	deve	18	12,1	ficar	12	15,1
			caráter	10	26,6	mídia	15	29,8	feliz	12	10,6
			abrir	9	23,9	cuidados	14	33,7	qualidades	12	4,0
			sociais	9	23,9	maneira	13	30,7	levar	10	6,9
			diversos	9	6,7	equilíbrio	11	8,3			
			aceito	9	6,7	sentido	10	10,3			
						precisa	9	7,9			
						determina	9	4,2			
						reflexo	8	16,0			

Figura 9. Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Importância da beleza

Numa primeira etapa, o corpus “Importância da Beleza” foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 1 em oposição às classes 2, 3 e 4. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 2, e de outro, as classes 3 e 4. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 3 e de outro, a classe 4.

Na classe 1, que surge em oposição às demais por priorizar apenas a aparência externa do corpo, a beleza corporal está associada ao corpo como um veículo que difunde impressões instantaneamente, sendo determinante da primeira impressão que as pessoas têm ao se conhecerem, nesse aspecto, a boa aparência é a primeira “coisa” que se destaca, que chama a atenção. A beleza corporal é, portanto, uma espécie de cartão de visitas, determinante nas situações em que se estabelecem os primeiros contatos e interações sociais. Essa classe está associada predominantemente a alunos do 6º e 10º períodos do curso de Medicina, que se sentem pouco satisfeitos em relação ao seu corpo. O excerto textual a seguir, ilustra essa classe: “Sim, pois é a primeira impressão que você causa na pessoa, uma boa aparência e higiene contam muito na aceitação de uma pessoa. É agradável conversar ou interagir com alguém bonito.” (Participante 123, Medicina).

Quanto à classe 2, observa-se que a beleza pode “abrir” caminhos, assumindo relativa importância no que tange à inserção profissional e à aceitação social, na atualidade. Entretanto, o aspecto físico em si, pode ser suplantado por diversos outros aspectos que envolvem valores socialmente esperados, dentre estes, tem especial evidência a inteligência e o caráter das pessoas. A beleza está associada nesta classe, portanto, a uma concepção dicotômica, de um lado a relativa importância no contato e na inserção social e, de outro, a valores subjetivos que também devem ser considerados. A essa classe estão associadas predominantemente as respostas dos alunos do curso de Educação Física, do sexo masculino, numa faixa etária compreendida entre 30 e 40 anos e com sobrepeso, conforme ilustra o recorte textual: “Sim, é importante, mas não é fundamental. A beleza faz uma pessoa ser aceita mais facilmente no meio social, mas a beleza interna, simpatia, o caráter, podem ter muito mais importância do que o aspecto físico em si.” (Participante 315, Nutrição).

A classe 3 traz a beleza corporal relacionada a uma maneira saudável de viver, na qual são contemplados aspectos como bem-estar, busca de equilíbrio entre o binômio mente e corpo, e conjunto de cuidados em saúde que se deve ter. Tudo para que a beleza seja um reflexo do interior da pessoa. Esta nuance da representação social da beleza aparece aqui como o reflexo de um conjunto de aspectos subjetivos, trazendo implícitas também noções de saúde integral, num contexto que questiona a mera busca da estética que a mídia determina. Nessa classe, são predominantes respostas de indivíduos que cursam o sétimo período dos cursos estudados, consideram-se satisfeitos com seu corpo, e cuja faixa etária está compreendida entre 20 e 40 anos. O recorte textual a seguir é ilustrativo da classe 3:

É importante, a beleza física para mim representa uma série de cuidados que as pessoas devem ter para manter o corpo saudável, tais como praticar atividades físicas, ter uma boa dieta alimentar, ter uma boa higiene mental. Não necessariamente a beleza pregada pela mídia, de corpos esculturais a qualquer preço. (Participante 354, Nutrição).

Na classe 4, que foi a mais proeminente em relação às demais, a beleza aparece relacionada a uma condição interna, na qual para sentir-se bonito, o julgamento que cada indivíduo faz de si tem primazia. Nesse sentido, sentir-se bonito, ter auto-estima, gostar de si mesmo e estar feliz, são aspectos que determinam a sensação de estar bonito, que constituem a auto-imagem do indivíduo. Além disso, a beleza concebida como um conjunto de aspectos inerentes ao interior e ao exterior é importante para a manutenção da qualidade de vida. No que tange aos relacionamentos, a beleza física não é essencialmente importante para a escolha de parceiros tanto os de amistar quanto os amorosos, pois nesse tipo de relações que os indivíduos estabelecem, há outras qualidades interiores prioritariamente envolvidas. Na classe 4, predominam respostas de estudantes do sexo

feminino, do curso de Nutrição, que fazem dieta, numa faixa etária compreendida entre 17 e 20 anos e cujo IMC é normal. O próximo excerto textual ilustra essa classe:

Sim, me sinto bem quando me sinto bonita, mas só por isso, não acho que seja o mais importante. Gosto de cuidar do meu corpo, da minha espiritualidade e do meu futuro, quando cuido bem da minha vida me sinto mais bonita, cuido mais de mim. Me faz muito bem cuidar da pele e fazer exercícios, fazer as unhas. (Participante 282, Moda)

A questão nove serviu para investigar se os participantes já haviam realizado dieta. Dentre os participantes, 45% afirmam nunca ter realizado dieta, 29% fizeram mais de uma vez; 14% muitas vezes e 12% uma vez. Pela associação entre as variáveis sexo e já ter realizado dieta, observou-se que 65% dos homens nunca fez dieta e 37% das mulheres também afirma nunca ter feito. O teste do qui-quadrado foi realizado para verificar a associação entre o sexo dos participantes e o fato de já terem realizado dieta, do que se confirmou haver diferença estatisticamente significativa entre essas variáveis ( $\chi^2 = 27,67$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 3$ ;  $V = 0,26$ ;  $p \leq 0,001$ ), indicativo de que as mulheres deste estudo já fizeram mais dieta do que os homens. Pela análise do efeito de Cramer (V), existe força de associação média entre as variáveis.

Na de número dez, o questionamento foi a respeito de os participantes estarem fazendo dieta atualmente. Pelos resultados, 84% dos participantes afirmaram não estar fazendo dieta. Entretanto, ao se comparar as respostas dos participantes quanto ao sexo, 13% dos homens afirmam estar fazendo dieta e 21% das mulheres também. Pelo teste qui-quadrado, não houve associação estatisticamente significativa entre a variável sexo e estar fazendo dieta atualmente ( $\chi^2 = 2,27$ ;  $p \leq 0,05$ ;  $gl = 1$ ;  $C = 0,13$ ;  $p = 0,08$ ). O coeficiente de contingência de Pearson indica fraca força de associação entre as variáveis.

Para a questão 11, foi elaborada uma questão complementar à anterior, cuja análise foi realizada com o auxílio do software Alceste. A CHD do corpus referente à análise dessa

questão: “Se sim, quais os motivos para fazer dieta?”, foi formada por 94 UCIs. Posteriormente, o corpus foi dividido em 94 UCEs, das quais 88,30% foram consideradas na CHD, 1236 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 2,33 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a três foram excluídas da análise sendo que aproximadamente 83,95% das palavras foram utilizadas na análise. O corpus se dividiu em três classes de segmentos de texto e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). No Dendograma da Figura 10, apresentam-se as classes que compõem este corpus, com a frequência média de cada palavra e os respectivos valores do qui-quadrado ( $\chi^2 \leq 3,84$ ).

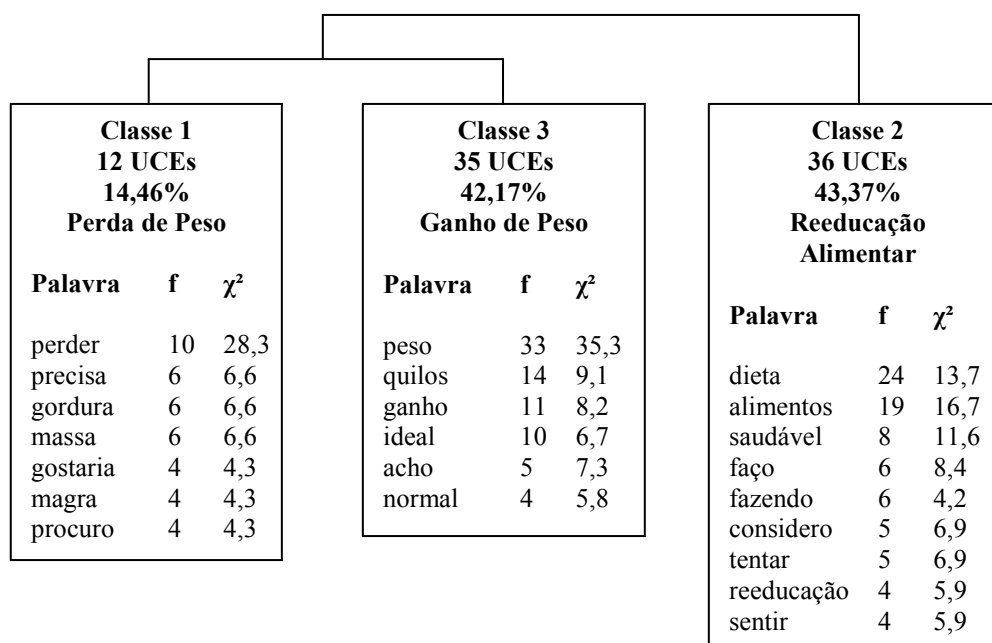


Figura 10. Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para fazer dieta

Numa primeira etapa, o corpus “Motivos para fazer dieta” foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, as classes 1 e 3 e, do outro, a classe 2. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 1 em oposição à 3.

A classe 2, que foi a maior do corpus, surge em oposição às outras duas por apresentar um contexto de pessoas que priorizam a reeducação alimentar em contraposição à mera prática de dieta. Esse contexto se constituiu preponderantemente por idéias de estudantes que não fazem dieta e também está associado a respostas de participantes obesos (IMC 4). A classe é ilustrativa tanto do pensamento de pessoas com peso normal que não fazem dieta, mas consideram importante a reeducação alimentar para ter uma vida saudável; quanto daquelas que estão fazendo dieta para reeducação alimentar por estarem muito acima do peso. Os exemplos a seguir ilustram essas duas situações: “Por ter tendência a engordar, sempre estou fazendo dieta para reeducação alimentar, mas nunca deixo de comer alimentos que aprecio.” (Participante 90, Educação Física). E, “Na verdade não estou fazendo dieta, mas sim reeducação alimentar, estou tentando melhorar meus hábitos alimentares. O motivo é que estudo Nutrição e futuramente eu deva servir de exemplo para meus pacientes.” (Participante 386, Nutrição).

Na classe 3, o contexto está associado de forma predominante a respostas dadas por acadêmicos do curso de Medicina e também a estudantes cujos IMCs estão abaixo do normal esperado. As palavras que compõem a classe sugerem que esses estudantes acham importante fazer dieta para ganhar peso, em geral alguns poucos quilos, em busca de atingir o peso considerado normal, ideal. O recorte textual ilustra a classe 3: “Para ganhar peso, pois meu peso está muito abaixo do que eu gostaria, do normal.” (Participante 107, Medicina).

Na classe 1, as respostas dadas pelos participantes caracterizam um grupo de pessoas que gostariam ou precisam fazer dieta para perder gordura e ganhar massa corporal magra. O excerto textual citado a seguir exemplifica a categoria: “Preciso perder gordura corporal localizada e substituir por massa magra.” (Participante 53, Educação Física).

Para investigar a adesão à prática de exercícios físicos, formulou-se a seguinte questão de número 12: “Você costuma praticar exercícios físicos?”, cujos resultados são indicativos de que 71% dos estudantes praticam exercícios físicos.

A frequência com que os estudantes praticam exercícios físicos foi investigada pela questão 13, obtendo-se que 43% deles praticam duas ou três vezes por semana; 16,5% todos os dias; 8,5% uma vez por semana e o restante a cada 15 ou mais dias.

A questão 14 foi elaborada para a compreensão da razão para a prática de exercícios dos estudantes dessa amostra: “Se você pratica exercícios físicos, quais são os motivos para você praticá-los?”. Para os resultados dessa questão, foi realizada uma classificação hierárquica descendente, com auxílio do software Alceste. A CHD do corpus referente à análise dessa questão foi formada por 292 UCIs. Posteriormente, o corpus foi dividido em 271 UCEs, das quais 92,81% foram consideradas na CHD, 3644 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 5,467 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a cinco foram excluídas da análise sendo que aproximadamente 92,80% das palavras foram utilizadas na análise. O corpus se dividiu em três classes de segmentos de texto e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). O Dendograma da Figura 11 esquematiza as classes que compõem esse corpus, cujas palavras com suas respectivas frequências médias e qui-quadrados também são apresentadas.



<b>Classe 1</b> 54 UCEs 19,93% Beleza e Saúde			<b>Classe 3</b> 63 UCEs 23,25% Saúde			<b>Classe 2</b> 154 UCEs 56,83% Satisfação		
Palavra	f	$\chi^2$	Palavra	f	$\chi^2$	Palavra	f	$\chi^2$
saúde	112	7,2	manter	50	126,8	praticar	73	57,9
físico	57	12,9	corpo	38	39,5	exercícios	52	20,2
bem-estar	55	20,7	forma	26	40,0	gosto	51	19,3
melhorar	25	27,7	peso	25	16,6	prazer	33	5,5
vida	20	12,2	saudável	21	57,7	esportes	21	5,4
condicionamento	17	44,3	vida	20	5,73	sinto	17	13,8
qualidade	16	19,3	manutenção	18	11,3	faço	14	11,2
músculos	14	12,8	boa	10	34,3	benefícios	11	8,7
principal	12	7,1	resistência	10	12,7	tempo	11	5,4
motivo	11	4,68	perder	8	12,4	atividade	11	5,4
beleza	8	15,7	sedentarismo	6	12,4	educação	10	7,9
emagrecer	6	8,4	físico	5	16,8	curso	9	7,1
aumento	5	11,5	evitar	5	9,2	aula	9	7,1
			preparação	5	3,9	importante	7	5,5
						jogo	6	4,7
						amigos	5	3,9
						caminhar	5	3,9

Figura 11. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para praticar exercícios físicos

Numa primeira etapa, o corpus “Motivos para Praticar Exercícios Físicos” foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, 2 em oposição às classes 1 e 3. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 1 em oposição à 3.

Na classe 2, que é a mais proeminente do corpus, surge em contraposição às outras duas, por priorizar a satisfação interior, enquanto que nas demais, aspectos físicos são prioritários, tais como condicionamento físico e emagrecimento. Na classe 2, os motivos para a prática de exercícios físicos aparecem relacionados à satisfação, ao prazer e ao gosto pessoal. Os participantes cujas respostas compuseram essa classe afirmam que a prática de esportes é motivada também pelas aulas de Educação Física, pelos benefícios que a atividade física promove e por favorecer fazer amigos. Essa classe se constituiu

predominantemente por respostas de estudantes dos cursos de Educação Física e Nutrição, do sexo feminino, com IMC 4, que indica obesidade, com faixa etária compreendida entre 17 e 20 anos e, que sentem que seu peso está muito acima do esperado. O recorte textual ilustra a classe: “Amo praticar exercícios. Sinto um prazer imenso ao realizá-los. Me faz bem, eu gosto e me permite o contato com outras pessoas, de outros estados e até países” (Participante 12, Educação Física).

A classe 3 traz associações dos motivos para a prática de exercícios associadas com manter saudável o corpo, em boa forma física, manutenção ou perda de peso, evitar sedentarismo e preparação para ter maior resistência física. O exemplo a seguir é ilustrativo dessa classe: “Para perder peso e a boa manutenção do meu corpo. Diminuir o estresse e seus efeitos” (Participante 116, Medicina).

Na classe 1, observa-se que os motivos para praticar exercícios físicos estão relacionados à vontade de melhorar o condicionamento físico (músculos), ao bem-estar e à qualidade de vida, com ênfase principal na saúde e na beleza corporal, estando também associados ao emagrecer. Essa classe foi constituída predominantemente por respostas de estudantes do curso de Medicina, do sexo masculino e que tem mais de 30 anos. O excerto textual exemplifica essa categoria: “Condicionamento físico, estética, tônus muscular, aprimoramento da capacidade cardiorrespiratória e saúde” (Participante 127, Medicina).

Na questão de número 15, pela qual se investigou o posicionamento frente à realização de cirurgia plástica para fins estéticos, observou-se que média foi de 3,32 (DP = 1,28), mediana 3,32 e moda 3. As medidas são indicativas de posicionamento levemente favorável dos estudantes em relação à cirurgia plástica para fins estéticos (posicionam-se entre “nem favorável, nem desfavorável” e “favorável”).

Ao se verificar a associação entre o sexo dos participantes e o posicionamento em relação à cirurgia plástica estética, obteve-se pelo teste t, que não houve associação

estatisticamente significativa entre homens ( $\mu = 3,18$ ) e mulheres ( $\mu = 3,27$ ) quanto ao posicionamento frente à cirurgia plástica ( $t = 1,09$ ;  $gl = 391$ ;  $p = 0,273$ ;  $t = 0,76$ ;  $gl = 119$ ;  $p = 0,447$ ). A análise de Anova foi realizada para verificar se havia relação entre o curso dos participantes e o posicionamento frente à cirurgia estética, observou-se haver diferença estatisticamente significativa entre o curso dos participantes e o posicionamento frente à cirurgia plástica estética [ $F = (3; 396) = 4,96$ ;  $p \leq 0,05$ ]. No Post Hoc Tests, confirmaram-se diferenças entre as médias dos cursos Educação Física ( $\mu = 2,96$ ;  $DP = 1,02$ ) e Medicina ( $\mu = 3,48$ ;  $DP = 1,08$ ), Educação Física ( $\mu = 2,96$ ;  $DP = 1,02$ ) e Moda ( $\mu = 3,39$ ;  $DP = 1,03$ ); e Medicina ( $\mu = 3,48$ ;  $DP = 1,08$ ) e Nutrição ( $\mu = 3,14$ ;  $DP = 1,11$ ). Nos cursos de Medicina, Moda e Nutrição, os estudantes tiveram posicionamento levemente “favorável” à realização de cirurgia plástica para fins estéticos; enquanto que na Educação Física, o posicionamento foi levemente “desfavorável”. A Figura 12, ilustra o posicionamento dos participantes frente à realização de cirurgia plástica estética, cujos resultados foram descritos em porcentagem.

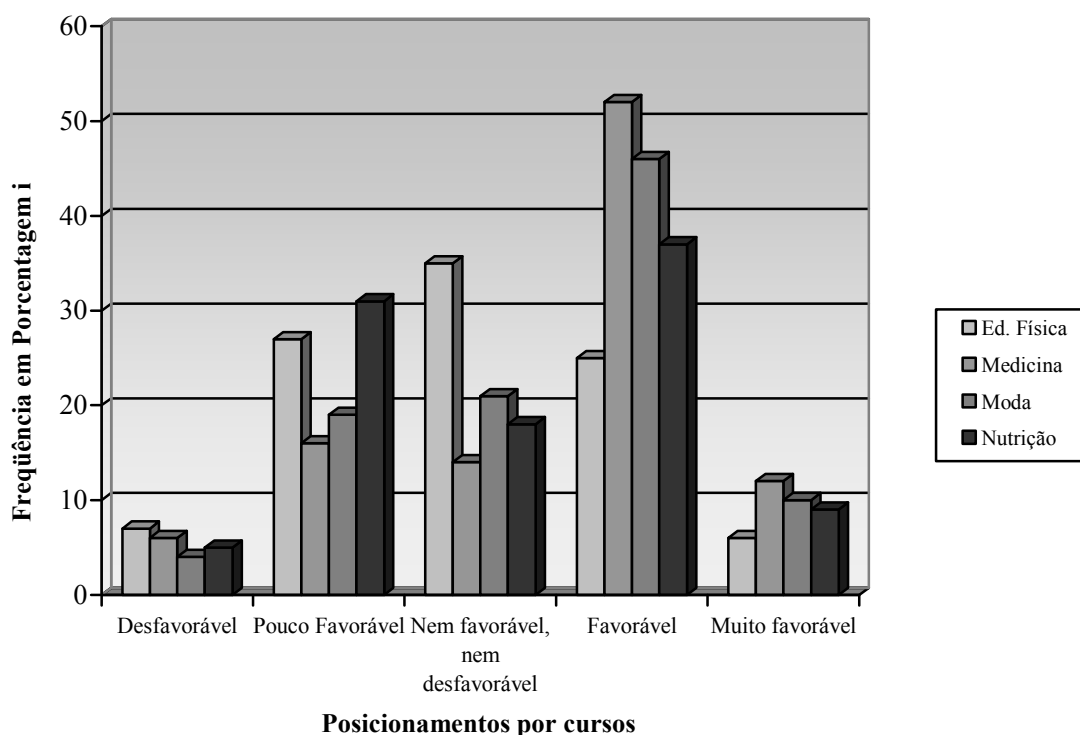


Figura 12. Descrição da frequência do posicionamento dos estudantes sobre cirurgia plástica estética

Pelas questões 16 e 17, verificou-se que 11% dos participantes do estudo já se submeteram a intervenções cirúrgicas para fins estéticos. Destes, 3% realizaram mamoplastia de aumento por implante de silicone; 2,5% rinoplastia, 1% abdomeplastia; 0,5% mamoplastia de redução; 0,5% abdomeplastia e mamoplastia de aumento por implante de prótese; e, 3,8% outros tipos. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o sexo dos participantes e ter realizado cirurgia plástica para mudança estética no corpo ( $\chi^2 = 10,95$ ; gl = 1;  $p \leq 0,001$ ; C = 0,17;  $p \leq 0,001$ ), sendo que as mulheres realizaram um número bem maior de cirurgias (14%). Pela verificação do coeficiente de contingência de Pearson, houve força de associação fraca entre as variáveis. Foi verificada associação entre o curso dos participantes e ter se submetido à cirurgia estética. Os estudantes de Moda e de Nutrição realizaram um número bem maior de cirurgias para fins estéticos. O teste qui-quadrado evidenciou diferenças estatisticamente

significativa entre as variáveis curso dos participantes e ter realizado cirurgia plástica estética ( $\chi^2 = 16,13$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 3$ ;  $V = 0,20$ ;  $p \leq 0,001$ ). Pela análise de Cramer (V), há força de associação média entre as variáveis. Houve também diferença estatisticamente significativa entre a idade dos participantes (categorizada) e ter realizado cirurgia plástica estética, ( $\chi^2 = 20,00$ ;  $gl = 3$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $V = 0,20$ ;  $p \leq 0,001$ ), indicativa de que os participantes de menos idade foram os que mais realizaram este tipo de procedimento. Na análise de Cramer (V), há força de associação média entre essas duas variáveis.

A questão 18 investigou os motivos que levaram os participantes à realização dessas intervenções plástico-cirúrgicas. Pelo número reduzido de respostas obtidas nessa questão, optou-se pela Análise de Conteúdo Categórica (Bardin, 1979). A partir de 43 respostas elaboradas pelos participantes sobre o motivo de terem realizado cirurgia plástica, foi possível definir 89 unidades de registro e 89 unidades de contexto, que foram agrupadas em quatro temáticas originando também quatro categorias. Esses resultados são sintetizados na Tabela 6.

Tabela 6. Síntese dos motivos de ter realizado cirurgia plástica estética

Temas	Categorias	Frequência	Porcentagem
1. Insatisfação associada a aspectos externos ou internos	Insatisfação	32	36%
2. Motivos estéticos associado a problemas de saúde	Beleza	29	32,5%
3. Percepção de assimetria corporal	Assimetria	19	21,5%
4. Prevenção de doenças (câncer)	Prevenção	9	10%

*N = 43*

A categoria 1, maior dentre o corpo textual, foi composta por respostas de estudantes do sexo feminino que realizaram cirurgia plástica estética para aplacar a insatisfação, que tanto aparece relacionada a aspectos internos, tais como sensações; quanto localizada em situações ou objetos externos. Dentre os internos, relacionam-se

palavras como: insatisfação (8), bem-estar (3), sentir (2), mal (2), psicologicamente (2), aceitação (1), satisfação (1); e quanto aos externos, as palavras que aparecem são colegas (2), corpo (2), roupas (2), seios (2), piadas (2), pessoas (1), fisicamente (1), e nariz (1). O recorte textual a seguir, ilustra essa categoria: “As piadas dos colegas na escola, porém, depois percebi que era algo que também me desagradava, embora eu achasse que não” (Participante 227, Moda).

Na categoria 2, as estudantes justificaram a estética como um dos motivos para a realização da cirurgia plástica estética e, algumas delas mencionaram também que optaram pelo procedimento porque já tinham algum problema de saúde, como dificuldades respiratórias pelo desvio de septo, aliando então motivos estéticos com os de saúde. Essa categoria foi composta por respostas de estudantes do sexo feminino, com IMC normal, cujos termos categoria foram: estética (13), desvio (4), septo (3), gestação (2), tamanho (1), gemelar (1), bem-estar (1), auto-estima (1), desconfortável (1), complexo (1), gordura (1). O exemplo é ilustrativo da categoria: “Tinha um desvio de septo o qual atrapalhava a minha respiração, principalmente durante crises de rinite. Junto com o desvio de septo, fiz a rinoplastia por questão de estética, uma vez que não me sentia bem com a aparência do meu nariz” (Participante 248, Moda).

A categoria 3 surge de respostas dadas por participantes do sexo feminino, que têm IMC normal, sentem-se satisfeitas com o corpo e cuja faixa etária está ente 17 e 30 anos. Essas participantes percebiam desproporção entre partes do corpo, em especial pelos seios muito pequenos em relação ao quadril, justificando assim os motivos para terem realizado cirurgia plástica estética. As palavras associadas à categoria foram: desproporção (4), seios (6), pequenos (4), quadril (3), roupas (1), e barriga (1). A resposta de uma estudante exemplifica a categoria: “Sempre achei meu seio pequeno e tenho uma cisma com a

barriguinha. Como estava satisfeita com o corpo no geral, mexi só nas partes que queria melhorar” (Participante 313, Nutrição).

Na última categoria, as respostas são de estudantes do sexo masculino que justificaram como motivo para realizar cirurgia plástica estética, a prevenção em saúde. Retiraram sinais da pele pela possibilidade destes virem e se tornar tumor ou câncer. As palavras associadas à categoria foram: câncer (3), possibilidade (3), saúde (2), e tumor (1); conforme o exemplo a seguir: “Saúde, existia a possibilidade de se tornar um tumor com o passar dos anos (Participante 325, Nutrição).

Na questão 19, investigou-se a pretensão de realizar cirurgia plástica para fins estéticos, obtendo-se que 35% dos participantes pretendem realizar algum destes tipos de procedimentos.

A questão 20 investigou quais os tipos de cirurgias plásticas estéticas seriam realizadas preferencialmente pelos estudantes, a partir da qual se percebeu que: 10% que pretendem submeter-se à mamoplastia de aumento por implante de silicone; 5% rinoplastia; 4,5% abdomeplastia; 2,5% abdomeplastia mais implante de silicone; 2% rinoplastia mais implante de silicone; 1% correção de orelha de abano mais implante de silicone; 0,5% mamoplastia de redução; e, 9,5% pretendem realizar outros tipos diferentes, como por exemplo, implante de prótese na panturrilha, nos glúteos, nos peitorais, dentre outros.

Pela prova do qui-quadrado, verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre a idade dos participantes (categorizada) e a pretensão de realizar cirurgia plástica estética ( $\chi^2 = 7,85$ ;  $p \leq 0,05$ ;  $gl = 3$ ;  $V = 0,24$ ;  $p \leq 0,05$ ), sendo que quanto menor a faixa etária, maior a possibilidade de os participantes pretenderem realizar este tipo de procedimento, pois 51% dos estudantes que pretendem fazer cirurgia plástica têm entre 17 e 20 anos, 40% têm entre 21 e 30 anos e apenas 9% têm mais de 31 anos. A análise de

Cramer (V) sugere força média de associação entre a faixa etária e a pretensão de realizar cirurgia estética.

Também houve diferença estatisticamente significativa, pelo teste qui-quadrado, entre o sexo dos participantes e a pretensão de realizar cirurgia plástica estética ( $\chi^2 = 18,75$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 1$ ;  $C = 0,21$ ,  $p \leq 0,001$ ). Sendo que um número maior de mulheres pretende realizar este tipo de procedimento (41%) em relação aos homens (15%). Pela análise do coeficiente de contingência de Pearson, há força média de associação entre as variáveis sexo e pretensão de realizar cirurgia estética.

Quanto à variável curso, comparada com a pretensão para realizar cirurgia plástica estética, houve diferença estatisticamente significativa ( $\chi^2 = 16,00$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 3$ ;  $V = 0,20$ ;  $p \leq 0,001$ ), sendo que predominam respostas de estudantes dos cursos de Moda (33%) e Medicina (28%). Pelo teste de Cramer (V), observa-se força de associação média entre as duas variáveis.

Para a questão 21, “Se pretende, explique quais os motivos para realizar cirurgia(s) plástica(s) para fins estéticos”, utilizou-se o software Alceste para a classificação hierárquica descendente. A CHD do corpus referente à análise dessa questão foi formada por 136 UCIs, que deram origem a 133 UCEs, das quais 97,79% foram consideradas na CHD, 2833 palavras foram analisadas e tiveram, em média, 4,18 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a quatro foram excluídas da análise sendo que aproximadamente 77,04% das palavras foram utilizadas na análise. O corpus se dividiu em quatro classes de segmentos de texto e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). No Dendograma da Figura 13, são apresentadas as classes que compõem o corpus “Motivos para realizar cirurgia plástica estética”, com as respectivas



palavras associadas, seguidas pela frequência média de cada palavra e pelo valor do qui-quadrado.

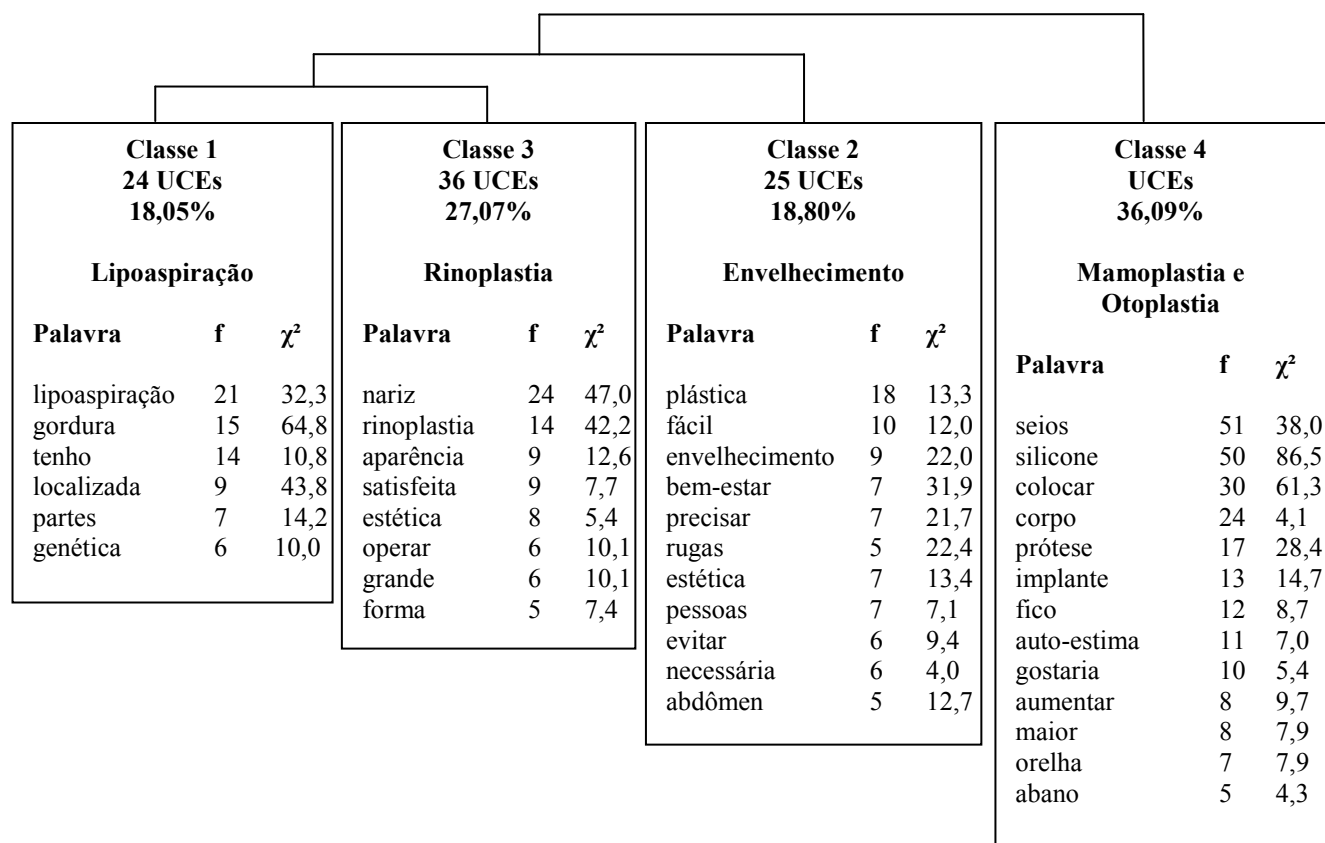


Figura 13. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Motivos para realizar cirurgia plástica estética

Numa primeira etapa, o corpus “Motivos para Realizar Cirurgia Plástica Estética” foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, a classe 4 em oposição às classes 1, 3 e 2. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 2, e de outro, as classes 3 e 1. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 3 em oposição à classe 1.

A classe 4, que foi a maior dentre o corpus, surge em oposição às demais porque a cirurgia estética aparece como recurso para melhorar a auto-estima, enquanto que

restantes, há mais ênfase como recurso para aprimorar atributos físicos. Na classe 4, as participantes gostariam de realizar cirurgias plásticas estéticas para aumentar a auto-estima, dentre estas, a mamoplastia e a otoplastia. A mamoplastia em todos os casos caracterizada pela vontade ter seios maiores, pelo implante de próteses de silicone. A otoplastia aparece pelo desejo de corrigir as orelhas de abano, uma cirurgia plástica do tipo reparadora. Nesse contexto, foram mais constantes respostas de participantes do sexo feminino. O exemplo a seguir ilustra a classe: “Implante de prótese de silicone nas mamas, para ficar mais bonita e aumentar minha auto-estima” (Participante 25, Educação Física).

Quanto à classe 2, apresenta dentre os motivos para fazer cirurgia plástica, a necessidade de evitar o envelhecimento pelo combate às rugas, realizando tantas cirurgias plásticas quantas forem necessárias, tudo para melhorar a estética e alcançar o bem-estar. As respostas são em maioria de alunos do curso de Medicina, que não fazem dieta, praticam exercícios e se sentem satisfeitos com o próprio corpo. O recorte textual ilustra a classe: “De todos os tipos que precisar. Com o passar da idade, vem o envelhecimento, e à medida que surgir uma necessidade de cirurgia plástica, que possa me tornar uma pessoa mais feliz, não vejo porque não evitar” (Participante 133, Medicina).

A classe 3 apresenta um contexto relacionado à necessidade de manter uma boa aparência e forma, considerando importante se sentirem satisfeitas. O nariz é a parte do corpo que causa maior insatisfação, em geral por ser grande; e, a rinoplastia aparece como a cirurgia plástica mais desejada. Essa classe foi constituída por respostas predominantes de estudantes do sexo masculino, que cursam o terceiro semestre e se sentem muito satisfeitos em relação ao próprio corpo. A classe é ilustrada pelo exemplo: “Vou operar o nariz. A sociedade, de maneira geral, julga as pessoas pela aparência. Assim, para que eu seja aceito, necessito antes me aceitar, reparando o que acho que está errado. No caso, acho meu nariz grande (Participante 22, Educação Física).

Na classe 1, percebe-se que os motivos para querer realizar cirurgia plástica estética, estão relacionados à vontade de retirar gordura localizada de determinadas partes do corpo, especificamente pela técnica de lipoaspiração. A gordura corporal localizada é considerada uma propensão genética por alguns participantes dessa classe. A cirurgia plástica também aparece como forma de amenizar o envelhecimento. São respostas predominantes dos participantes que cursam Educação Física, fazem dieta e apresentam IMC acima do esperado. O exemplo a seguir ilustra a classe: “Lipoaspiração, porque tenho mania de implicar com gorduras localizadas, a partir do momento que achar que está exagerado, pretendo fazer” (Participante 58, Educação Física).

Pelos resultados da questão 29, obteve-se que 78% dos estudantes consideram importante controlar seu corpo para ter uma silhueta ideal. Na questão 30, complementar a questão anterior, que investigou por que é importante o controle da silhueta corporal, utilizou-se uma classificação hierárquica descendente, com o recurso do software Alceste. A CHD do corpus referente à análise da referida questão foi formada por 311 UCIs, que deram origem a 311 UCEs, das quais 71,38% foram consideradas na CHD, tendo sido analisadas 4.120 palavras, que tiveram, em média, 5,36 ocorrências. Todas as palavras com frequência inferior a cinco foram excluídas da análise. O corpus se dividiu em quatro classes de segmentos textuais e foram descritas somente aquelas palavras cujos escores de qui-quadrado eram iguais ou superiores ao mínimo considerado válido para esta análise ( $\chi^2 \geq 3,84$ ). Na Figura 14, apresenta-se o Dendograma desse corpus, com as palavras associadas a cada classe, seguidas da frequência média e do valor do qui-quadrado de cada uma delas.

Classe 1 44 UCEs 19,82%			Classe 4 60 UCEs 27,03%			Classe 2 44 UCEs 19,82%			Classe 3 74 UCEs 33,33%		
Saúde e Doença			Saúde e Beleza			Satisfação Pessoal			Satisfação Pessoal e Saúde		
Palavra	f	$\chi^2$	Palavra	f	$\chi^2$	Palavra	f	$\chi^2$	Palavra	f	$\chi^2$
saúde	69	7,1	saúde	69	48,6	sinto	24	37,2	sentir	50	52,9
ideal	47	87,4	importante	25	15,5	auto-estima	22	43,0	mesma	21	11,6
silhueta	45	85,5	estética	24	37,1	bonito	18	27,0	peessoa	21	5,9
controle	23	6,0	questão	18	52,9	roupa	12	7,3	saudável	20	17,2
pode	14	8,6	beleza	15	8,9	ficar	10	32,4	feliz	15	5,1
doença	9	7,5	aparência	10	5,8	melhorar	9	19,8	gostar	10	15,1
traz	6	8,5	motivo	8	15,4	maior	8	9,5	satisfeita	10	6,3
considero	6	8,5	bem-estar	6	9,9	confiar	7	29,2	quero	9	18,8
			boa	6	9,9	satisfação	7	12,1	tenho	7	8,9
									maneira	6	12,3
									devo	6	12,3
									espelho	6	12,3

Figura 14. Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus Controle da silhueta Corporal

Numa primeira etapa, o corpus “Controle da Silhueta” foi dividido (1ª partição) em dois sub-corpora, de um lado, as classes 1 e 4 em oposição às classes 2 e 3. Num segundo momento, o primeiro sub-corpus foi dividido em dois (2ª partição), originando de um lado a classe 1, e de outro, a classe 4. Em um terceiro momento, o segundo sub-corpus foi dividido em dois (3ª partição), de um lado a classe 3 em oposição à classe 1.

Para a classe 3, que foi a maior dentre o corpus, o cuidado do corpo em busca da silhueta ideal deve ser realizado de uma maneira saudável para obtenção de satisfação pessoal. A pessoa deve cuidar do seu corpo: para gostar de si mesma, sentir-se satisfeita com sua imagem ao se olhar no espelho e buscar ser feliz. São predominantes nessa classe, as repostas de estudantes de Moda, do sexo feminino, com menos de 20 anos de idade. O exemplo a seguir é ilustrativo da classe 3: “Sim, desde que de maneira saudável. Porque

quero me sentir bem comigo mesma, em frente ao espelho e nas minhas relações” (Participante 279, Moda).

Na classe 2, o contexto sugere que a importância do controle do corpo para ter a silhueta ideal pode estar relacionada a aumentar a auto-estima, a ficar mais bonito, obter maior satisfação e até se sentir melhor com determinadas roupas. A classe foi constituída, em sua maior parte, por respostas de estudantes que se sentem pouco satisfeitos em relação ao próprio corpo, que cursam o quarto período, conforme o exemplo: “Pois me sinto bem quando estou com o corpo que gosto. Minha auto-estima fica elevada e sinto-me mais seguro. Além disso, acho que a minha profissão requer um corpo em forma” (Participante 224, Medicina).

A classe 4, diferencia-se da 1, por abranger, além dos cuidados com a saúde, também aspectos da beleza física. Em ambas as classes, estão presentes a importância da saúde na constituição do pensamento desses indivíduos. Entretanto, a diferença entre estas consiste no binômio saúde-doença que se opõe ao binômio saúde-estética. Os indivíduos cujas idéias constituíram a classe 4, consideram importante cuidar do corpo para ter uma silhueta ideal por questões de saúde, de bem-estar, mas também pela estética, para manter boa aparência. Foram constantes nessa classe, respostas de estudantes do sexo masculino, que cursavam o sexto período, conforme o exemplo ilustra: “Não somente pelo aspecto da beleza, mas também na questão da saúde. Mantendo o peso ideal, eu estou evitando problemas futuros de saúde” (Participante 178, Medicina).

A classe 1 está associada à idéia de indivíduos que consideram importante o controle do corpo em busca da silhueta ideal, por motivos de saúde; e, no sentido oposto, para evitar doenças. As respostas predominantes nessa classe foram de estudantes de Nutrição, do sexo feminino, que não estão fazendo dieta, sentem-se satisfeitas em relação ao próprio corpo e têm faixa etária compreendida entre 21 e 30 anos. O excerto textual

ilustra essa classe: “A silhueta ideal também pode indicar nossa saúde. Uma circunferência muito grande constatada no abdômen pode indicar várias doenças” (Participante 63, Educação Física).

#### 5.2.5. Relações entre o Estudo Documental e o Empírico (Parte A)

O objetivo deste foi relacionar os resultados encontrados no estudo documental a respeito das representações do corpo difundidas pela mídia impressa, que constituíram a primeira parte de análise desta pesquisa e as representações sociais que os estudantes têm sobre o corpo, integrantes da segunda parte do estudo.

Na Figura 15 foi elaborado um esquema a partir da síntese dos temas que compuseram os dendogramas referentes à “Beleza”, dos quais foram retiradas as temáticas principais que originaram cada classe, para ilustrar as relações existentes entre as representações sociais da beleza difundidas pela mídia impressa que foram encontradas neste estudo e as dos estudantes participantes. As classes que tiveram duas ou mais temáticas, foram representadas por caixotes justapostos lateralmente contendo símbolos para designar cada tema, cujos significados foram descritos na legenda. As setas foram utilizadas para realizar a correspondência entre cada tema de conteúdo semelhante.

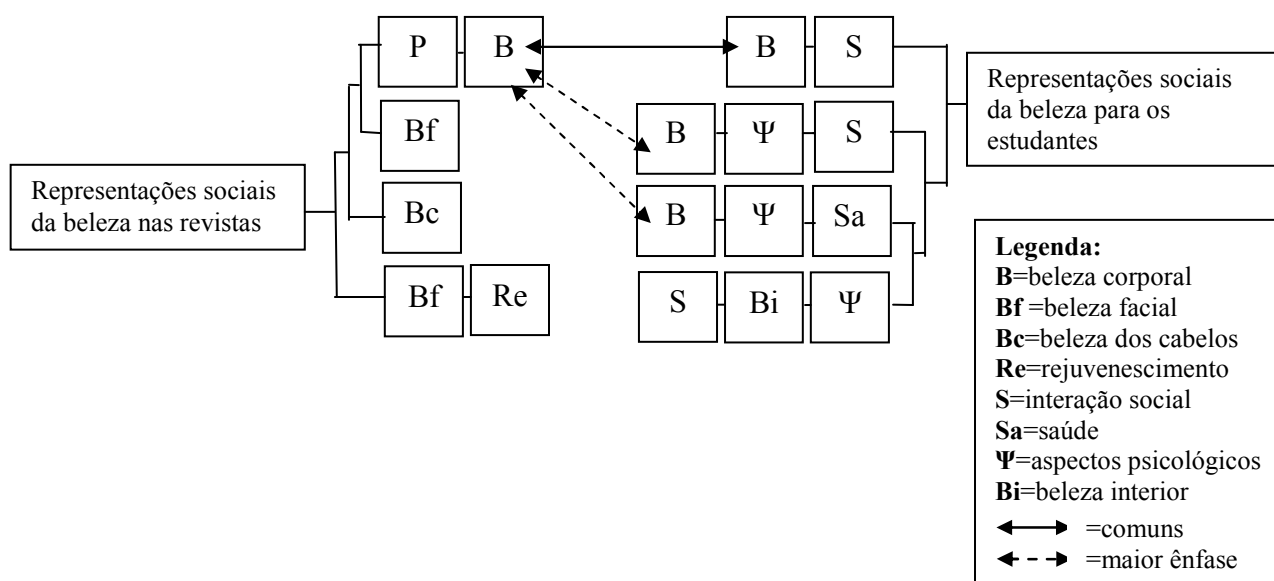


Figura 15. Comparação entre as representações sociais da Beleza

Observa-se pelo esquema, que há idéias semelhantes que constituem a representação social da beleza em relação a como a mídia difunde este saber e como os estudantes deste estudo a representam, especificamente no que tange à beleza corporal, que contempla a forma e a aparência. Entretanto, pode-se perceber que a representação social dos estudantes em relação à beleza, constitui-se por um incremento ainda maior de idéias a ela relacionadas, com um número mais diversificado de temáticas, pois enquanto a mídia impressa difunde basicamente aspectos relativos à beleza (corporal, facial e dos cabelos), ao controle do peso e aos tratamentos para o rejuvenescimento; as representações dos estudantes perpassam por aspectos relativos à beleza do corpo (com maior ênfase do que na mídia), à importância da saúde aliada à busca pela beleza, a aspectos psicológicos (equilíbrio e auto-estima), à interação social, e a valores socialmente esperados, que ficam implícitos na expressão “beleza interior”.

Quando se comparam as representações sociais dos dendogramas “Exercícios Físicos”, difundidas pela mídia impressa, que foram encontradas neste estudo, às dos estudantes participantes sobre o mesmo tema, obtém-se o esquema da Figura 16.

Novamente foram designados símbolos para contemplar temas diferenciados em cada classe, conforme a legenda.

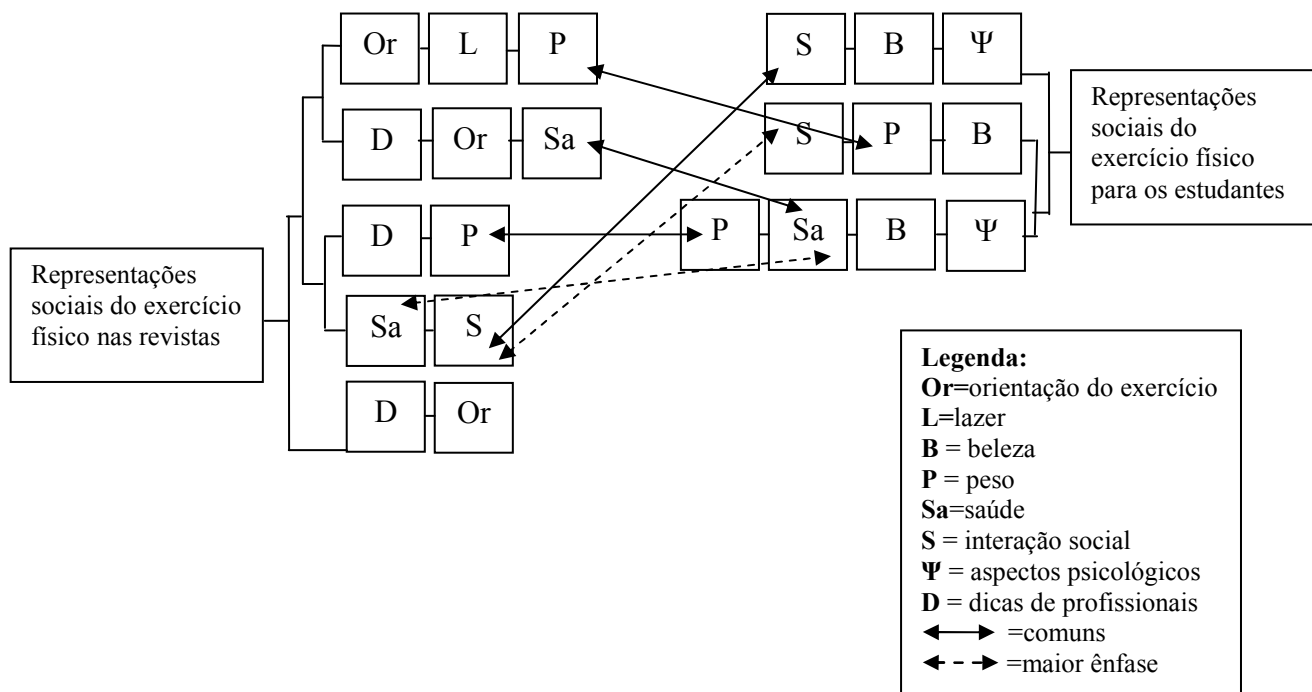


Figura 16. Comparação entre as representações sociais do Exercício Físico

As representações sociais difundidas pela mídia sobre o exercício físico trazem um número maior de temas relacionados em relação às representações que os estudantes têm a respeito deste mesmo objeto. Apesar de haver um compartilhamento de temas comuns, que dizem respeito à obtenção de saúde, ao controle do peso corporal e à possibilidade de interação social pela prática de exercícios físicos; nas revistas, há ainda maior ênfase em aspectos de saúde, enquanto que nas representações dos participantes, observam-se mais idéias do exercício físico vinculadas à possibilidade de interação social. Quanto às diferenças verificadas, enquanto nas revistas, as temáticas das classes dizem respeito prioritariamente à orientação e às dicas de profissionais sobre a prática de exercícios físicos, e à possibilidade de lazer; as representações sociais dos estudantes contemplam a idéia de que o exercício físico seja uma prática voltada à aquisição da beleza corporal, podendo trazer também benefícios psicológicos.



Quanto à comparação entre os dendogramas referentes às “Diets”, elaborou-se outro esquema para sintetizar as temáticas que aparecem pelo estudo das representações sociais das revistas e as dos estudantes a respeito desse mesmo objeto.

A Figura 17 ilustra o esquema.

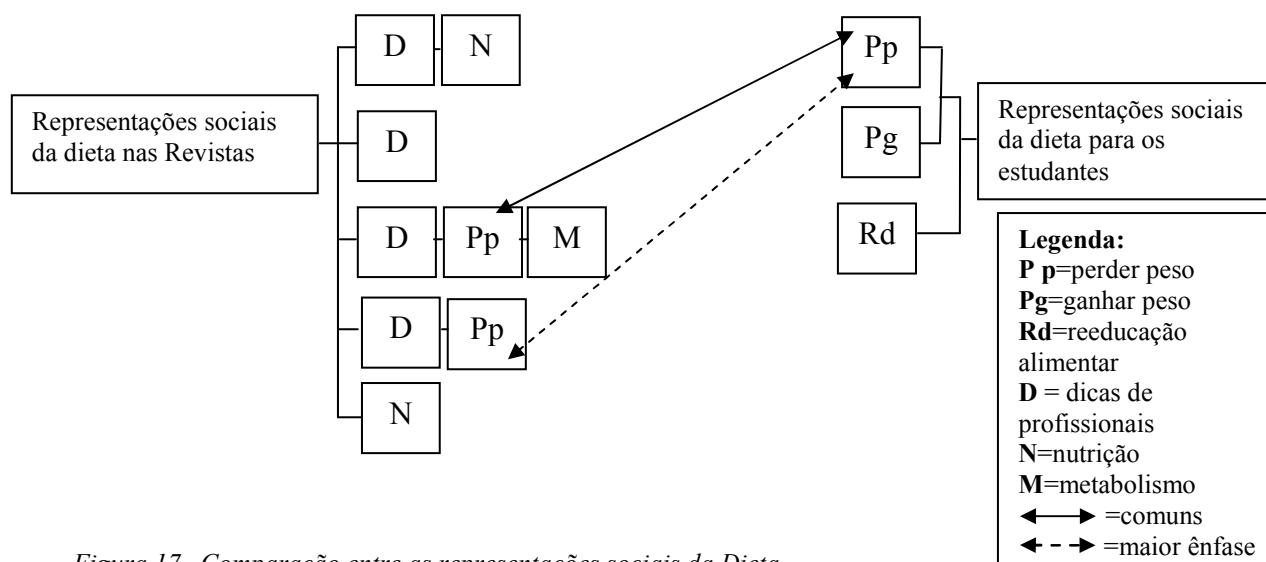


Figura 17. Comparação entre as representações sociais da Dieta

A partir desse esquema, pode-se observar semelhança entre as representações sobre dieta difundidas na mídia e o pensamento socialmente compartilhado pelos estudantes, que diz respeito apenas à perda de peso. Nas difusões da mídia, a representação social da dieta abrange maior complexidade de temas, prioritariamente focadas nas dicas de profissionais para a realização de dietas, mas contemplando também a perda de peso corporal, categorias e propriedades de alimentos que priorizam a nutrição adequada do organismo e funcionamento metabólico com vistas ao emagrecimento. Enquanto que, para os estudantes, dicas e conselhos profissionais não aparecem de maneira expressiva nas idéias sobre dieta, antes sim, há um foco na perda de peso, no ganho de peso e na reeducação alimentar.

O dendograma do corpus “Saúde”, obtido pela análise documental, foi comparado a ao corpus “Controle da Silhueta” do estudo empírico, por ter sido observada certa semelhança entre os resultados, conforme se observa pela síntese na Figura 18.

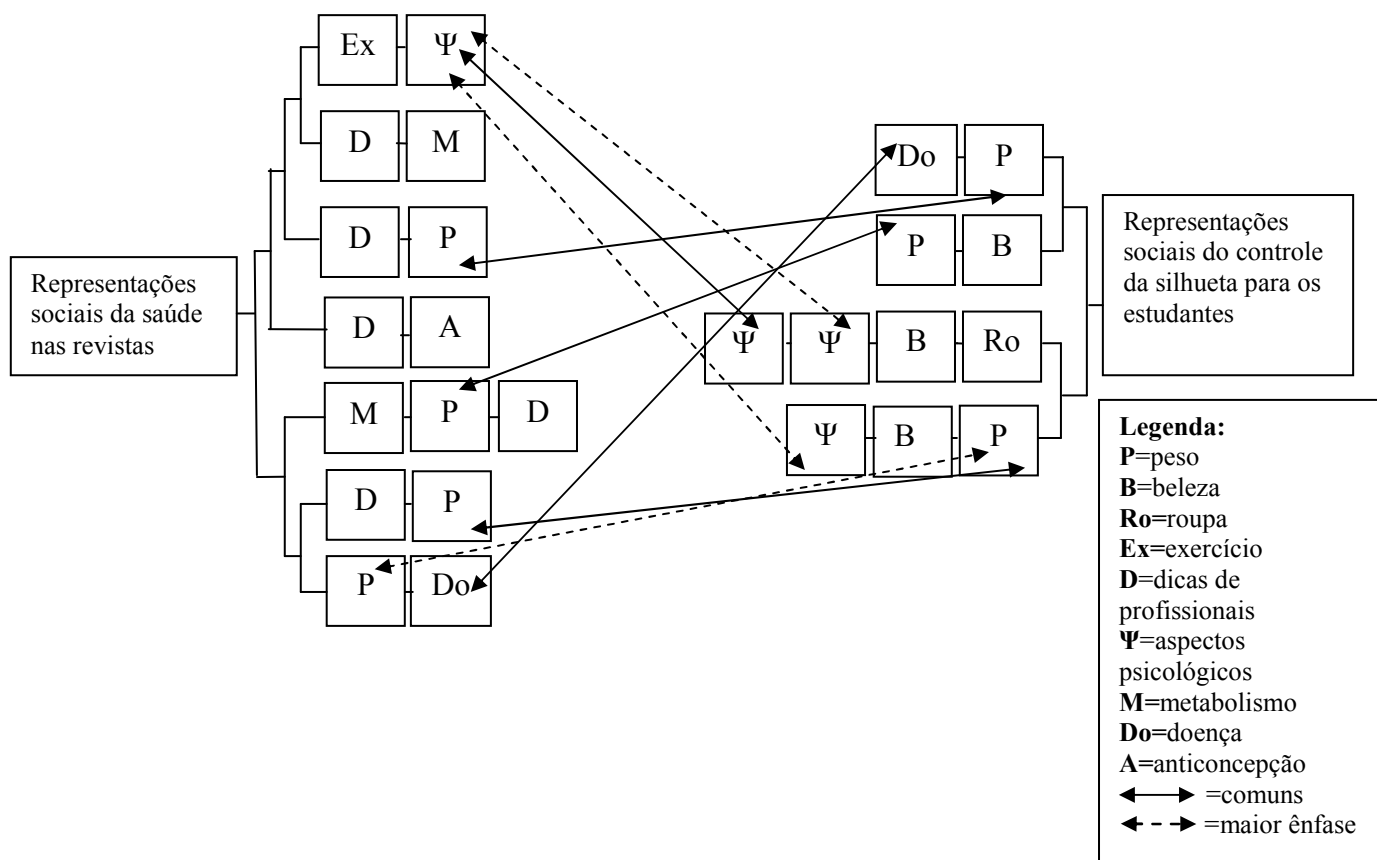


Figura 18. Comparação entre as representações sociais da Saúde e do Controle da Silhueta

Pelo esquema da figura, percebe-se que há um compartilhamento entre as representações sociais da saúde difundidas nos artigos das revistas analisadas e as dos acadêmicos participantes em relação ao controle do corpo para a obtenção da silhueta ideal. Pode-se afirmar que esses aspectos compartilhados dizem respeito a cuidados especificamente relacionados a doenças, ao controle do peso corporal e a aspectos psicológicos que podem estar implicados no controle da silhueta do corpo e na saúde. Apesar disso, aspectos psicológicos são mais enfatizados pelos estudantes como fundamentais ao controle da silhueta, enquanto nas revistas, a evidência está no controle do peso. Idéias relativas a doenças também constituem ambas as representações, no entanto, os estudantes consideram importante o controle da silhueta corporal para evitar doenças físicas, enquanto na mídia o foco está na depressão como uma doença que pode determinar o ganho de peso. Pode-se considerar que a noção de saúde apresentada nesses artigos

analisados, traz uma ênfase bastante proeminente no controle do peso corporal, pois mesmo ao tratar de aspectos psicológicos, relaciona a depressão ao ganho de peso, assim como as dicas de profissionais são todas voltadas a esse assunto, envolvendo dietas, riscos pelo acúmulo de gordura corporal e para o uso de anfetaminas.

Além das relações entre os estudos mencionados, foram realizadas outras comparações entre as representações sociais dos estudantes que apareceram apenas no estudo empírico, por semelhança de temas. Dentre elas, fez-se uma comparação para síntese das representações sociais dos estudantes, referente à análise daqueles que já haviam realizado cirurgia plástica estética (11%) com os que ainda pretendem submeter-se a esse tipo de intervenção (35%). Esta comparação foi realizada por se considerar bastante significativo o número de participantes que já realizaram ou ainda pretendem submeter-se a cirurgias plásticas estéticas, que totalizam quase metade da amostra (46%). A Figura 19 ilustra o esquema.

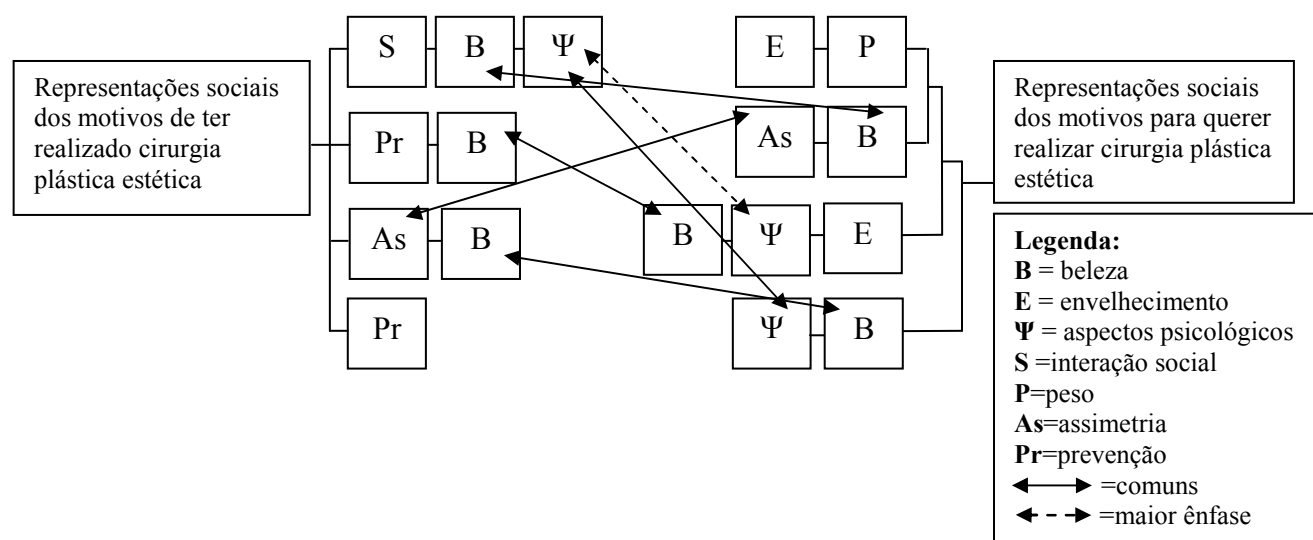


Figura 19. Comparação entre as representações sociais da Cirurgia Plástica Estética

Nas representações sociais dos acadêmicos relativas à cirurgia plástica estética, observa-se que há três temas que são compartilhados pelos estudantes que já realizaram e aqueles que ainda pretendem realizar cirurgia plástica para fins estéticos, que dizem

respeito a obter maior satisfação em relação ao corpo (interna e externa), à assimetria corporal, principalmente pela relação peitos-quadril e pela desproporção do nariz, e para melhorar a estética. Por outro lado, percebe-se uma diferenciação na constituição do pensamento social dos estudantes que pretendem realizar cirurgia plástica estética em relação àqueles que já se submeteram a este tipo de procedimento. Enquanto que, para os que já se submeteram a cirurgias plásticas estéticas, justificam os motivos pela prevenção de doenças e por favorecer maior segurança nas interações sociais; os demais pretendem fazê-las por acúmulo excessivo de gordura corporal e para prevenir ou evitar o envelhecimento, quando do surgimento dos primeiros sinais deste, no futuro.

A última síntese foi realizada para verificar se havia relação entre as respostas dos estudantes sobre a comparação de seu corpo com o das outras pessoas e a possibilidade de o olhar dos outros trazer-lhes alguma informação. A síntese dessa comparação foi esquematizada na Figura 20.

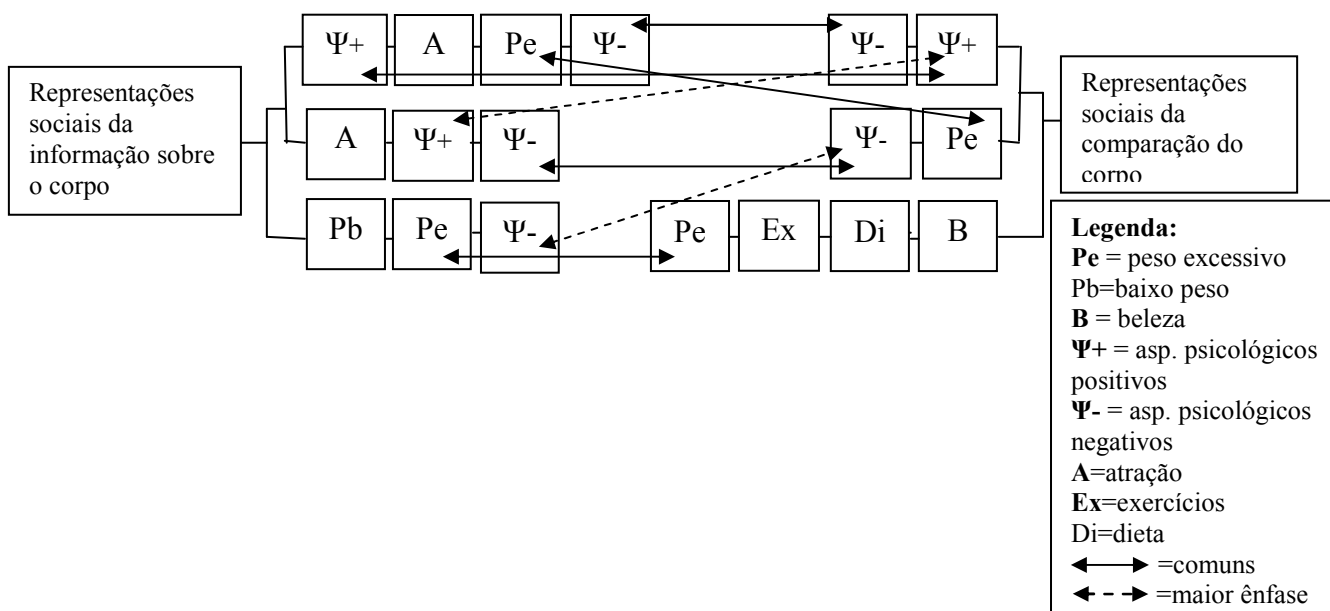


Figura 20. Relação entre as representações sociais da Comparação e da Informação

Ao se relacionar as idéias dos estudantes sobre a comparação de seu corpo com os dos outros e as informações obtidas pelo olhar alheio, pode-se verificar semelhança entre

três temáticas que compuseram as classes, que foram aspectos psicológicos positivos, negativos e excesso do peso. A informação trazida pelo olhar do outro pode evidenciar satisfação ou insatisfação, pelo corpo inadequado (pelo excesso ou falta de peso) e determinar o poder de atração. Enquanto que, a comparação com os demais pode gerar sentimentos positivos ou negativos, determinados pelo parâmetro do corpo magro; a beleza dos outros pode estimular cuidados corporais, tais como a dieta e a prática de exercícios físicos. Fica nítida novamente a preocupação com o corpo magro e o emagrecer; e, tanto pela comparação quanto pela informação trazida em relação aos outros, há aspectos psicológicos ambíguos, apontados pelo binômios satisfação-insatisfação e adequação-inadequação que também são compartilhados pelo pensamento social destes estudantes em ambas as situações.

Em síntese, pode-se considerar que no geral, nas representações sociais dos estudantes há um incremento maior de diversidade de temas que aparecem quando comparadas às representações sociais do corpo difundidas na mídia. E, como conteúdo enfático, o corpo magro, belo, modelado e jovem é uma constante de compartilhamento que surge pela análise comparativa. Entretanto, o aspecto mais compartilhado como temática comum, tanto nas representações sociais do corpo difundidas pela mídia, quanto nas dos estudantes em relação a este mesmo objeto, é o controle do peso corporal, que assume ênfase constante.

### **5.3. 2ª Etapa: Resultados da Pesquisa Empírica - Parte B**

#### 5.3.1. Resultados da Construção e da Validação da Escala

#### 5.3.2. Construção

Os itens da escala para mensurar aspectos físicos, psicológicos, sociais e transtornos associados à saúde e à estética corporais foram elaborados a partir de idéias que compuseram as representações sociais de estudantes dos cursos de Moda da UDESC e de Educação Física da UFSC – em um estudo prévio<sup>11</sup> realizado antes do início desta pesquisa – e também por alguns pensamentos contidos nas representações sociais que foram difundidas na mídia impressa a respeito do corpo, conforme a primeira parte deste estudo (Goetz, Camargo, Bertoldo, & Justo, 2008).

A partir desses dois estudos preliminares, iniciou-se o processo de validação da escala, que inicialmente continha 60 itens (Alchieri & Cruz, 2003), distribuídos proporcionalmente entre quatro fatores, conforme ilustra a Tabela 7.

---

<sup>11</sup> Artigo no prelo submetido à análise para publicação na revista Psicologia Teoria e Prática.

Tabela 7. Fatores, dimensões e descrição dos construtos do corpo

Fatores	Dimensões	Descrição dos construtos	Itens
Fator 1 – Aspectos físicos da saúde e da estética.	- Cognitiva. - Afetiva. - Comportamental.	Conhecimentos específicos, posicionamento afetivo e comportamentos em: - nutrição, dieta, exercícios, beleza, cirurgias, tratamentos, orientação profissional.	15 itens 7, 20, 13, 50, 25, 10, 22, 42, 54, 35, 44, 20, 5, 30, 17
Fator 2 – Aspectos psicológicos da saúde e da estética.	- Cognitiva. - Afetiva. - Comportamental.	Conhecimentos específicos, posicionamento afetivo e comportamentos em: - cirurgias, tratamentos, traços ou características individuais, satisfação, auto-estima, orientação profissional.	15 itens 48, 57, 6, 12, 27, 33, 40, 58, 45, 31, 47, 11, 21, 14, 8
Fator 3 – Aspectos sociais da saúde e da estética.	- Cognitiva. - Afetiva. - Comportamental.	Conhecimentos específicos, posicionamento afetivo e comportamentos em: - interação e isolamento social, suporte social (familiares, amigos, colegas); inserção no mercado de trabalho / capacidade / sucesso; realização de atividades de lazer (prazerosas).	15 itens 52, 37, 4, 3, 1, 9, 16, 19, 24, 28, 34, 15, 18, 23, 26
Fator 4 – Aspectos biopsicossociais da saúde e da estética	- Cognitiva. - Afetiva. - Comportamental.	Conhecimentos específicos, posicionamento afetivo e comportamentos em: - transtornos dismórficos corporais; transtornos obsessivo-compulsivos; transtornos de ansiedade e depressão; distúrbios alimentares; tratamentos, cirurgias; orientação profissional.	15 itens 32, 36, 59, 38, 55, 46, 41, 43, 60, 51, 39, 49, 53, 56, 29
			<b>Total de itens: 60</b>

### 5.3.3. Validação

Após a construção do modelo inicial da escala, iniciaram-se os processos de Validação de Face e de Construto. A análise teórica prévia dos itens foi realizada por dois tipos de juízes, seis deles técnicos, que avaliaram a semântica e outros seis experts, que analisaram a pertinência em relação ao construto (Pasqualli, 1999; Pereira, 1999). No apêndice B, apresenta-se o modelo inicial da escala, com 60 itens, para mensurar atitudes de estudantes universitários em saúde e estética. O referido modelo foi enviado aos doze juízes para que fossem realizadas as análises, com esclarecimentos a respeito do público ao

qual se destinava, constando também o enunciado que seria utilizado para orientar os estudantes e as opções de respostas (muito favorável; favorável; nem favorável, nem desfavorável; pouco favorável; desfavorável).

A partir das análises realizadas pelos juízes técnicos e experts, todas as sugestões de exclusão apontadas pelos mesmos foram consideradas, sendo que da escala original, foram retirados 12 dos 60 itens iniciais, alguns por apresentarem demasiada semelhança com outros; pela falta de clareza; falta de simplicidade; falta de precisão nas sentenças ou modalidade (Pasquali, 1999). Foram excluídos os itens de números 9, 10, 16, 19, 32, 38, 42, 45, 46, 49, 51, 52. Quanto à validade de construto, os juízes experts consideraram que todos os itens foram pertinentes e adequados a cada fator. Foi elaborado um relatório sobre a análise dos juízes para a continuidade da construção da EASE, conforme apêndice B.

Depois da exclusão dos itens mencionados, restaram 48 sentenças, para as quais os juízes sugeriram alterações na forma escrita para aprimoramento da clareza, da precisão e da simplicidade. Tiveram alterações os itens 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 33, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46 e 48. No apêndice C, são apresentados os itens, com as devidas correções sugeridas pelos juízes, sendo que alguns itens tiveram sua numeração alterada da escala original, por causa das exclusões de sentenças.

#### 5.3.4. Pré-Testes

Foi realizada a coleta de dez pré-testes antes da aplicação efetiva da escala no Estudo Piloto, em indivíduos com características similares às da população em estudo, para se detectar falhas na elaboração dos itens: ambigüidades; respostas não-previstas; dificuldades de compreensão pela ordem inversa ou negativa. Após a aplicação dos pré-



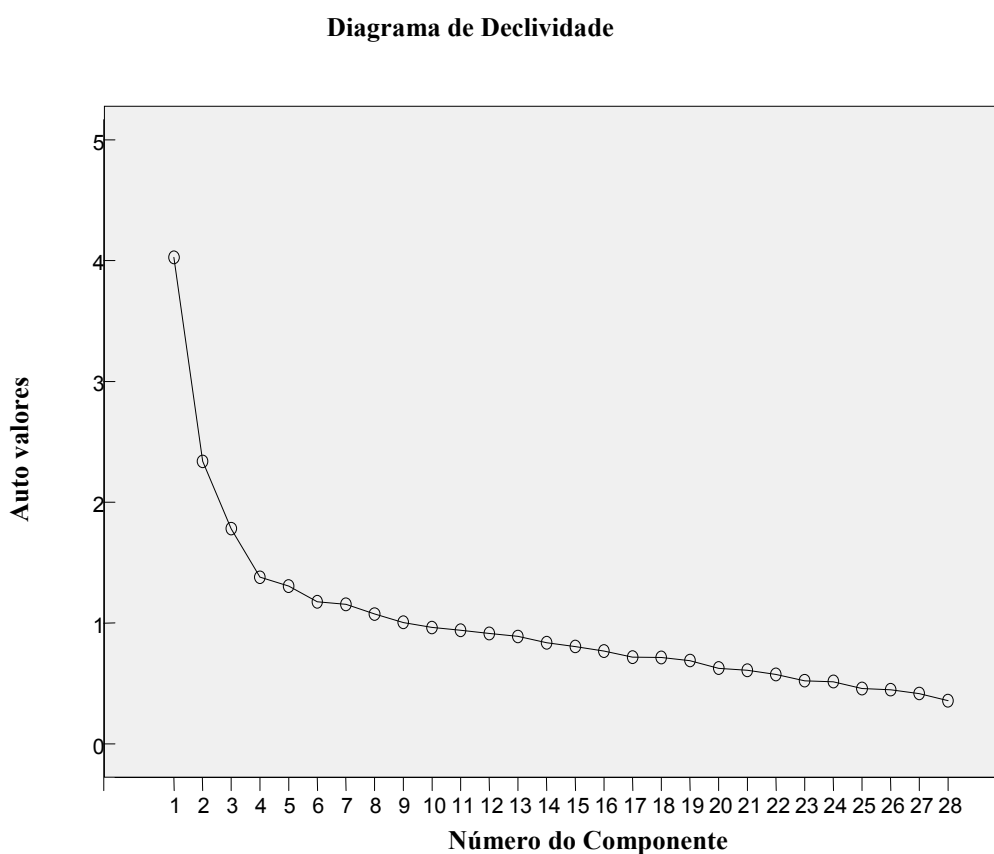
testes, o item 31 “Medicamentos sob orientação médica somente devem ser utilizados em casos graves de depressão, podendo trazer benefícios à saúde e à estética corporal” foi modificado por ter sido questionado por três dos 10 participantes desta etapa, que ficaram em dúvida quanto à resposta, e por ter sido considerada ambígua quanto à sua estrutura. O item foi substituído por “Antidepressivos utilizados sob prescrição médica em casos de depressão, podem trazer benefícios à saúde e à estética corporal”. O tempo médio de aplicação da escala foi de 10 minutos.

#### 5.3.5. Precisão

O próximo passo realizado para validação da escala foi um estudo piloto para a análise da consistência interna dos itens, pela aplicação do teste Alfa de Cronbach. Este teste permitiu a redução de itens na escala, visto que o alfa teve seu escore aumentado pela exclusão daqueles que apresentaram maior variabilidade entre as respostas. Para a aplicação do Teste Alfa de Cronbach, a escala de 48 itens foi aplicada em 100 participantes (Barbetta, 2002; Bisquerra e cols., 2004; Pasquali, 1999; Pereira, 1999), sendo 25 deles de cada curso que compôs a amostra. Após a aplicação deste teste de Cronbach, restaram 28 itens na escala final, sendo aqueles que apresentaram maior estabilidade ou consistência entre os resultados. Obteve-se um valor de 0,7648 do alfa, valores iguais ou superiores a 0,75 são considerados suficientemente altos (Barbetta, 2002). No apêndice D, são apresentados os itens que compuseram a Escala de Atitudes em Saúde e Estética, após a análise de precisão. A versão da EASE utilizada para a coleta de dados com os 400 participantes do estudo final foi colocada no anexo B.

### 5.3.6. Análise Fatorial

A primeira análise fatorial foi realizada sem a definição prévia de fatores. A análise de fatores foi realizada pelo próprio programa, que definiu quatro fatores para serem retidos. A Figura 21 apresenta o diagrama de declividade, cujos resultados são indicativos de que o início da rampa suave não está bem definido, confirmando o que já foi visto na análise fatorial inicial, com relação à distribuição dos itens primeiramente em quatro fatores.



*Figura 21. Diagrama de declividade da análise fatorial inicial*

Os autovalores mostram a proporção da variância de aproximadamente 40%, que cada fator é capaz de manter, nesse caso. Contudo, no Fator 3, referente aos Aspectos Sociais, somente uma variável teve carga fatorial satisfatória (acima de 0,40). Não cabe explicar mais uma variância quando somente uma variável tem carga considerável em um

fator. Justifica-se, portanto, que somente três fatores sejam considerados para a análise fatorial: Não existe, portanto, justificativa para não se aceitar a análise, considerando-se apenas três fatores: Fator 1 (Aspectos Físicos), Fator 2 (Aspectos Psicológicos) e Fator 4 (Aspectos Biopsicossociais).

Os resultados desses dois procedimentos estatísticos realizados anteriormente justificam a opção pelo método de rotação Varimax, cujo objetivo é maximizar as altas correlações e minimizar as baixas (Dancey & Reidy, 2006). No apêndice E, apresentam-se os resultados da análise fatorial realizada pelo método Varimax, na qual se definiu previamente a verificação da escala com três fatores.

Dos 28 itens utilizados inicialmente para a análise fatorial, restaram 20, distribuídos em três fatores. Pasquali (1999) considera ideal um número aproximado a 20 itens para o instrumento escalar final (ver modelo da EASE utilizada no Estudo Final, em anexo B). Utilizou-se como critério para definir a carga fatorial, a ocorrência de valores superiores a 0,40 ( $r \geq 0,4$ ). Após a análise fatorial, observou-se que dentre os itens que apresentam maior carga fatorial estão respectivamente: “A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão”, “Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer”, “Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa”, “Tratamentos estéticos são mera futilidade”, “Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima”, “Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal” e “Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor”. Os três primeiros itens de carga fatorial mais forte são pertencentes ao Fator 1 (Aspectos de Saúde) e, os outros quatro, são oriundos do Fator 2 (Aspectos Psicológicos). Segundo Dancey e Reidy (2006), os demais itens podem ser considerados válidos porque apresentam cargas fatoriais consideradas suficientes, que devem ser de no mínimo 0,3 ( $r \geq \pm 0,3$ ).

### 5.3.7. Fidedignidade

Para verificar a fidedignidade dos resultados, foi utilizado o procedimento de distribuição normal, para identificar qual a média de respostas no grupo. As respostas esperadas na EASE devem assumir valores entre 4 e 5, ou seja, indicativos de atitudes favoráveis; ou desfavoráveis, quando da ordem inversa das questões. Nesse sentido, as três medidas de tendência central se aproximaram de uma curva normal, com valores bastante próximos entre média, moda e mediana ( $\mu = 4,42$ ;  $DP = 0,29$ ;  $md = 4,45$ ;  $mo = 4,50$ ). A Figura 22 ilustra os resultados da distribuição normal.

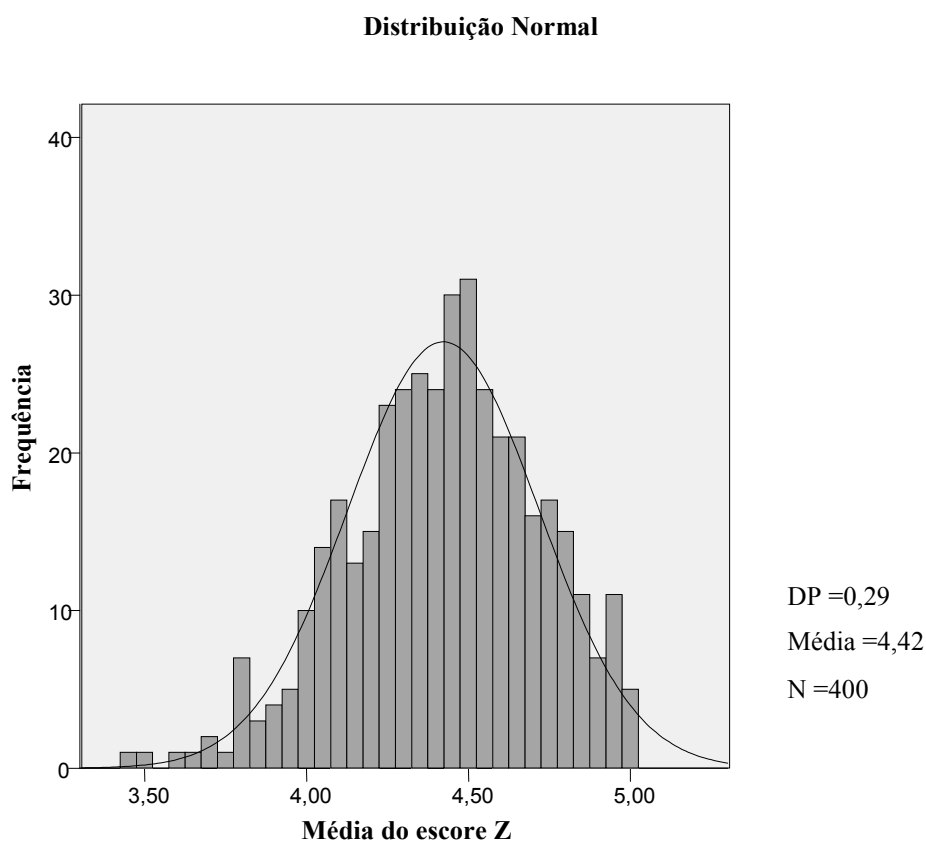


Figura 22. Distribuição normal das médias na EASE

Pela figura, pode-se visualizar a distribuição das respostas dos sujeitos. A média obtida na distribuição normal foi de 4,42 e o desvio padrão de 0,29, indicativos de que nesta amostra apenas os sujeitos com escores inferiores a 4,12 estariam fora da curva de normalidade, isto é, em torno de 15%.

#### 5.3.8. Resultados da EASE

Na Tabela 8, são apresentados as médias e os respectivos desvios-padrão, obtidos a partir da análise das respostas de todos os participantes na escala EASE, para verificar as atitudes dos universitários frente às difusões midiáticas a respeito do corpo.

Tabela 8. Descrição de resultados obtidos pela EASE

n°	Item	$\mu$	DP
2	Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.	4,05	0,89
3	Fazer e manter novas amizades ajudam no bem-estar da pessoa.	4,76	0,51
4	Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer.	4,66	0,63
9	Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor.	4,38	0,80
12	Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.	4,40	0,79
14	A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão.	4,61	0,63
15	Somente a beleza não sustenta amizades duradouras.	4,58	0,91
16	Mesmo sem orientação médica, usar laxante é um hábito adequado para perder peso.	1,15	0,57
18	A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.	4,16	1,17
20	Restringir alimentos sem orientação profissional é uma forma saudável para perder peso.	1,48	0,75
25	Todas as pessoas magras são saudáveis.	1,32	0,65
26	Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado.	1,14	0,50
27	Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima.	4,19	0,79
32	Praticar esportes coletivos ajuda a fazer amigos.	4,50	0,71
33	Tratamentos estéticos são mera futilidade.	1,88	0,91
35	Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por um profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana), são uma prática saudável para manter a forma.	4,53	0,67
44	Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.	4,20	0,75
45	O humor afeta a saúde mental e a estética corporal.	4,45	0,66
47	Tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a melhorar a auto-estima.	4,52	0,66
48	Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal.	3,47	1,10

Itens: 20

 $N = 400$ 

Pela análise das médias dos itens da EASE, pode-se concluir que esses resultados são indicativos de que em sua maioria, os estudantes têm atitudes que variam entre “muito favorável” e “favorável” em relação a práticas e hábitos considerados como adequados em relação aos cuidados de beleza e de saúde, incluindo nestes, os aspectos psicológicos e sociais. Em contrapartida, apresentam atitudes que variam entre “pouco favorável” e

“desfavorável”, apenas nos itens 16, 20, 25 e 26, que dizem respeito a práticas inadequadas ou radicais relacionadas à saúde e à estética do corpo, ou ainda direcionada a mensurar juízo de valores quanto à estética corporal (item 33).

Além disso, a escala que havia sido originalmente construída com quatro fatores, que abrangiam respectivamente: (fator 1) aspectos físicos; (fator 2) psicológicos; (fator 3) sociais; e, (fator 4), biopsicossociais; pela análise fatorial, teve o fator três excluído, sendo que o fator 4, aspectos biopsicossociais foi renomeado como fator 3. Na Tabela 9 são apresentados os valores da média geral e desvio-padrão da EASE, assim como esses mesmos valores obtidos pela análise de cada fator.

Tabela 9. Escores de medidas da EASE

<b>Escores da EASE</b>	<b>Média</b>	<b>DP</b>	<b>Moda</b>	<b>Mediana</b>
Escala geral	3,62	0,25	3,70	3,65
Fator 1 – Aspectos físicos da saúde e da estética	4,51	0,37	5,00	4,55
Fator 2 – Aspectos psicológicos da saúde e da estética	3,50	0,44	3,60	3,60
Fator 3 – Aspectos biopsicossociais da saúde e da estética	2,30	0,32	2,33	2,33

*N* = 400

A média obtida a partir de todos os itens da EASE foi de 3,62 (DP = 0,25), indicativa de que os participantes deste estudo apresentam posicionamento intermediário entre ser “nem favorável, nem desfavorável” e “favorável” em relação à saúde e estética do corpo, o que demonstra que os estudantes têm atitude levemente positiva frente a esses aspectos investigados. O valor mais intermediário (Md) aproximou-se da média e o valor que mais apareceu (Mo) ficou um pouco acima da média. Pelas medidas de tendência central e de dispersão da escala, observa-se atitude levemente positiva dos participantes em relação à saúde e à estética corporal.

Em relação ao fator 1, que agrupou aspectos físicos relativos à saúde e à estética corporal, o posicionamento dos estudantes é intermediário entre ser “favorável” e “muito

favorável”, observado pela média 4,52 (DP = 0,37), indicativo de atitudes positivas. O valor que apareceu com mais frequência foi de estudantes com atitude muito favorável; e, o valor intermediário aproxima-se da média. Estes resultados corroboram com atitudes adequadas dos estudantes em relação a cuidados físicos e práticas inerentes à saúde do corpo e à estética corporal.

No que se refere ao fator 2, sobre aspectos psicológicos implicados em saúde e estética do corpo, obteve-se média 3,50 (DP = 0,44), indicativa de que os participantes demonstram atitudes que variam entre “nem favorável, nem desfavorável” e “favorável”, indicando uma atitude que varia entre neutra e levemente positiva. Esperava-se neste fator, atitudes positivas dos estudantes relativas a aspectos psicológicos implicados nos cuidados da saúde e da estética do corpo.

Quanto ao fator 3, que investigou aspectos psicossociais relacionados à saúde e à estética corporal, a média obtida foi de 2,30 (DP = 0,32), cujo posicionamento dos participantes indica uma atitude levemente negativa, variando entre “nem favorável, nem desfavorável” e “pouco favorável”. Entretanto, tais resultados corroboram com posicionamento condizente com práticas e hábitos adequados em saúde e estética por parte dos estudantes, visto que, a maioria dos itens deste fator foi construída de forma que a expectativa de resposta resultasse em posicionamento negativo.

Realizou-se uma estimativa de pontuação da escala para a utilização prática da mesma, que pode servir com instrumento para avaliação complementar em casos de verificação de possíveis transtornos relacionando saúde e estética corporais. Pela estimativa, espera-se que os indivíduos marquem entre as opções “muito favorável” e “favorável”, que correspondem respectivamente aos números cinco e quatro, para cada item em que se espera atitude positiva (itens: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 16, 17, 18, 19 e 20); visto que nestes, são contempladas práticas, hábitos e cuidados considerados



adequados e também envolvem aspectos sociais e psicológicos esperados. Para os demais itens, os indivíduos devem marcar somente a opção “desfavorável”, pois se tratam de atitudes que envolvem hábitos e práticas corporais inadequadas ou consideradas como de risco para a saúde e, portanto devem ser negativas (itens: 8, 10, 11, 12 e 15). Pela soma de todas as respostas esperadas por item, se os escores finais forem obtidos entre 60 e 80 pontos, considera-se que o indivíduo apresenta características salutaras, no sentido de menor risco para práticas e hábitos de risco para a saúde; enquanto que, escores entre 81 e 100 pontos podem estar associados a maior risco.

Para confirmar o posicionamento deste grupo frente a atitudes salutaras em saúde e estética corporal, foi realizado o somatório de respostas de todos os participantes nos itens da EASE, e depois dividido pelo número de itens da escala, a partir do que se obteve a média 72,4 ( $\Sigma = 1448,25$ ;  $DP = 4,90$ ). Esperava-se que a média do grupo ficasse entre 60 e 80 pontos pela estimativa, considerando-se respostas adequadas ao nível ótimo de cuidados, práticas, valores e hábitos envolvendo saúde e estética e, conseqüentemente sem riscos para a saúde. Então, a média obtida pelo somatório de todos os itens traz implícito um valor dentro do que era esperado, considerando-se cuidados, conceitos, valores e práticas de beleza e saúde corporal destes estudantes.

Para verificar relações entre os resultados da EASE e os dados obtidos na parte A do estudo empírico, foram utilizadas as seguintes análises. Para comparar a variável sexo com a média da escala EASE, utilizou-se o teste t. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre homens ( $\mu = 3,66$ ) e mulheres ( $\mu = 3,60$ ) em relação ao posicionamento na escala EASE ( $t = 75,89$ ;  $gl = 399$ ;  $p = 0,001$ ;  $t = 294,05$ ;  $gl = 399$ ;  $p = 0,09$ ). Então a variável sexo determina diferenças entre atitudes em relação à saúde e a estética corporal destes participantes.

Para comparar a idade (categorizada) dos participantes com o posicionamento na EASE (obtido pela média geral), utilizou-se o teste de Anova, não houve diferença estatisticamente significativa entre os estudantes quanto ao posicionamento na escala quando comparado por faixas etárias [ $F(3; 394) = 0,098; p = 0,961$ ].

A prova de Anova também foi utilizada para comparar a variável curso dos estudantes com a média geral obtida na EASE, e não houve diferença estatística entre o posicionamento dos estudantes na escala relacionado ao curso dos mesmos [ $F(3; 396) = 1,34; p = 0,261$ ].

Para relacionar como os participantes se sentem em relação ao corpo com o resultado da EASE, realizou-se a prova da correlação de Pearson. Os resultados indicam não haver correlação significativa entre como os estudantes se sentem em relação ao corpo e o posicionamento na escala de saúde e estética ( $r = 0,004; p = 0,933$ ). A média obtida no fator 1 da EASE (aspectos físicos) foi comparada a como os estudantes se sentem em relação ao próprio corpo, pela correlação de Pearson, não se obteve correlação estatisticamente significativa entre essas duas variáveis ( $r = 0,005; p = 0,923$ ).

Quanto ao peso ideal dos estudantes comparados com a média da EASE, não houve correlação estatisticamente significativa ( $r = -0,004; p = 0,934$ ). Quanto à análise do peso que os estudantes consideram ideal relacionado com o fator 2 (aspectos psicológicos), observou-se pela prova de Pearson, não haver correlação estatisticamente significativa entre essas duas variáveis ( $r = -0,02; p = 0,620$ ), indicativo de que as diferenças de peso corporal dos estudantes não determina diferenças entre as atitudes destes sobre a saúde e a estética do corpo.

Para verificar se havia diferença estatisticamente significativa entre a média geral da EASE e o teste de satisfação de Stunkard, realizou-se a prova de Anova. Não se obteve diferença estatisticamente significativa entre o nível de satisfação corporal (Stunkard) e a

média geral da EASE [ $F(2; 376) = 0,08; p = 0,922$ ], indicativo de que o nível de satisfação com a silhueta não interfere nas atitudes dos estudantes em saúde e estética corporal.

A variável “ter realizado dieta” foi comparada ao escore total da EASE pelo teste de Anova. Não se obteve diferenças estatisticamente significativas [ $F(3; 395) = 0,76; p = 0,518$ ], indicativas de que não há relação entre ter realizado dieta e as atitudes em saúde e estética dos participantes. Também foi comparada variável ter realizado dieta com o fator 1 da EASE (aspectos físicos), pela prova de Anova. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas variáveis [ $F(3; 395) = 0,52; gl = 3; p = 0,669$ ], do que se conclui não haver diferenças entre ter feito dieta e as atitudes relativas ao cuidado físico com o corpo e a estética.

Pelo teste t, foi comparado o escore total da EASE com o hábito de praticar exercícios, houve diferenças estatisticamente significativas ( $t = 294,05; gl = 399; p = 0,001; t = 56,79; gl = 399; p = 0,001$ ). Então o hábito de praticar ou não exercícios físicos se relaciona a diferenças nas atitudes dos estudantes em saúde e estética. Também se comparou o hábito de praticar exercícios com o fator 1 (aspectos físicos) da EASE, pelo teste t ( $t = 56,79; gl = 399; p = 0,001; t = 241,42; gl = 399; p = 0,001$ ), indicando diferenças entre quem pratica exercícios físicos e quem não pratica em relação às atitudes que envolvem aspectos físicos da saúde e da estética corporal.

Para verificar a correlação entre o escore total da EASE e o posicionamento relativo à cirurgia plástica estética, utilizou-se a correlação de Pearson. Não houve correlação estatisticamente significativa entre o posicionamento dos estudantes frente à cirurgia estética e as atitudes em saúde e estética corporal ( $r = 0,02; p = 0,605$ ). Ao se comparar o posicionamento frente à cirurgia estética com o fator 1 (aspectos físicos) da escala, pela correlação de Pearson ( $r = 0,09; p = 0,060$ ), não foi obtida diferença estatisticamente significativa entre essas duas variáveis. Para verificar a correlação ente o posicionamento

frente à cirurgia estética e o fator 3 da escala (aspectos biopsicossociais), utilizou-se novamente a correlação de Pearson ( $r = -0,20$ ;  $p = 0,688$ ), a partir da qual não houve correlação estatisticamente significativa.

A prova estatística t foi realizada para verificar se havia diferença estatisticamente entre a pretensão de realizar cirurgia estética e a média do escore total da EASE. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre a pretensão dos estudantes em realizar cirurgia estética e as atitudes deles em saúde e estética corporal ( $t = 69,32$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $t = 294,05$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ). Os resultados são indicativos de que os estudantes que pretendem realizar cirurgia estética se posicionam de maneira diferente em relação às atitudes de saúde e de estética, em relação ao que não têm essa pretensão. Pela mesma prova t, comparou-se a pretensão de realizar cirurgia estética com cada um dos fatores da EASE. Quanto aos aspectos físicos (fator 1), obteve-se diferença estatisticamente significativa em relação à pretensão de realizar cirurgia estética ( $t = 69,32$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $t = 241,44$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ), indicando diferenças entre pretender realizar cirurgia estética ou não e os aspectos físicos implicados na saúde e estética corporal. Nos aspectos psicológicos (fator 2 da escala), houve diferença estatisticamente significativa com relação à pretensão de realizar cirurgia estética ( $t = 69,32$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $t = 161,81$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ), o que significa que para estes participantes há diferenças nas atitudes que envolvem aspectos psicológicos em saúde e estética entre aqueles que pretendem submeter-se a este procedimento e os que não pretendem. O teste t foi novamente utilizado para comparar a pretensão de realizar cirurgia estética com o fator 3 da EASE (aspectos biopsicossociais), obteve-se diferença estatisticamente significativa ( $t = 69,32$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $t = 143,04$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ), indicativa de que há diferenças nas atitudes que envolvem aspectos biopsicossociais de saúde e estética do corpo entre os estudantes que têm a pretensão de fazer cirurgia estética e os que não têm.

Pela análise entre o escore total da escala EASE e o costume dos estudantes de compararem o próprio corpo com o de outras pessoas, utilizou-se o teste t. Os resultados indicam que houve diferença estatisticamente significativa entre as atitudes dos estudantes relativas à saúde e estética e o fato de comparar ou não o próprio corpo com o de outras pessoas ( $t = 294,05$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $t = 58,25$ ;  $p \leq 0,001$ ).

A variável “o olhar do outro traz informação sobre seu corpo” foi comparada com os resultados da escala EASE, pelo teste t. Os resultados ( $t = 61,45$ ;  $gl = 397$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 399$ ;  $t = 294,07$ ;  $p \leq 0,001$ ) são sugestivos de que há diferença estatisticamente significativa nas atitudes relativas à saúde e à estética corporal entre alunos que consideram que o olhar do outro traga informação e aqueles que não pensam assim.

A variável “considera importante controlar o seu corpo” foi comparada com o escore total da EASE. Os resultados encontrados são indicativos de que há diferença estatisticamente significativa nas atitudes dos estudantes sobre saúde e estética corporal entre aqueles que consideram importante controlar o corpo e aqueles que não concordam com isso ( $t = 59,00$ ;  $gl = 397$ ;  $p \leq 0,001$ ;  $gl = 399$ ;  $t = 294,05$ ;  $gl = 399$ ;  $p \leq 0,001$ ).

## 6. DISCUSSÃO

### 6.1. Discussão do Estudo Documental

A mídia possui um papel fundamental, pois ao popularizar conhecimentos produzidos pela ciência, atua na produção e veiculação das representações sociais (Camargo & Barbará, 2004). Ao analisar as notícias veiculadas pela mídia, não se estaria apenas apresentando as representações sociais acerca de um determinado fenômeno – neste caso, o corpo –, mas sim, acessando uma dimensão social relacionada à produção de representações sociais. Segundo Ordaz e Vala (1998), as informações veiculadas pela mídia caracterizam-se como um dos elementos que constituem o pensamento individual, grupal e coletivo. Sendo assim, a mídia, em especial as revistas, têm sido evidenciadas como um campo de estudo em que se pode buscar a construção das representações sociais.

As representações sociais do corpo, identificadas pela análise destes artigos das revistas Boa Forma, Estilo e Saúde, contemplam duas temáticas fundamentais. A primeira refere-se a aspectos eminentemente físicos, e a segunda difunde representações sociais do corpo enquanto uma unidade físico-psíquica (Goetz, Camargo, Bertoldo & Justo, 2008).

Na primeira temática, três aspectos constituem as representações sociais que contemplam estritamente as questões físicas relativas ao corpo: (1) o primeiro, de caráter prático, diz respeito à satisfação que se pode obter pelo embelezamento; (2) o segundo aspecto, de caráter biológico, contempla aspectos eminentemente relacionados à saúde do organismo; e, (3) o terceiro, contempla ambos os aspectos, o embelezamento e a saúde corporal (Goetz & cols., 2008).

O primeiro aspecto diz respeito ao embelezamento corporal e facial, por técnicas ou tratamentos estético-cirúrgicos, com ênfase em cosméticos, na lipoaspiração e

no implante de silicone para corrigir imperfeições, evitar o envelhecimento ou recursos para potencializar a beleza – como é o caso da maquiagem – tudo para atingir o padrão de beleza sugerido pelos artigos veiculados que, sobretudo, enfatizam a beleza associada ao corpo magro, jovem e bem definido (Goetz & cols., 2008).

O segundo aspecto evidenciado nessas difusões veicula representações sociais associadas ao corpo a partir do saber científico, representando-o conceitualmente através de explicações biomédicas, a partir de entrevistas e artigos elaborados por cientistas e especialistas, como uma possibilidade de ressignificar a vivência corporal diária com vistas à obtenção de saúde: fisiologia, metabolismo, cuidado, proteção e prevenção de doenças (Goetz & cols., 2008).

Quanto ao terceiro aspecto, envolve a prática de exercícios para melhorar a forma do corpo, mas também descreve com menor ênfase, benefícios para manter o organismo saudável; assim como o tratamento e cuidado com os cabelos, com vistas ao embelezamento, sem descuidar da saúde capilar, ambos contemplando tanto aspectos relacionados ao embelezamento quanto questões relativas à saúde (Goetz & cols., 2008).

Na segunda temática, o corpo é representado como uma unidade físico-psíquica. Um aspecto presente na representação social do corpo dos artigos que compõem essa temática, em oposição ao mero cuidado ou embelezamento corporal, enfatiza questões subjetivas, tais como o equilíbrio e o bem-estar como importantes para a manutenção da saúde. Distúrbios psicológicos tais como a depressão podem ter repercussões na forma física, especialmente no ganho de peso. A prática de exercícios que contemplem aspectos objetivos e subjetivos do corpo, como é o caso da ioga e a interação social – fazer amigos são formas para alcançar ou manter o equilíbrio entre corpo e mente (Goetz & cols., 2008).

Observa-se que, apesar de haver maior ênfase na estipulação de padrões de beleza, pela difusão de cuidados práticos e de conhecimentos relacionados à estética

corporal, há aspectos subjetivos que são evidenciados como importantes para a manutenção da saúde corporal, do que se pode constatar que o corpo é representado também como uma unidade somato-psíquica. Nesse sentido, a mídia enfatiza também, que o indivíduo deva buscar, aliadas aos cuidados com o embelezamento, práticas saudáveis, atividades prazerosas e diversificadas, que o façam se sentir bem para alcançar a saúde como um todo (Goetz & cols., 2008).

Ambas as temáticas associadas às representações sociais do corpo difundidas nessas revistas são concordantes com o conceito elaborado por Andrieu (2006), que enfatiza aspectos físicos e psicológicos que vão sendo construídos e reconstruídos de forma dinâmica e indefinida em busca de renovação e transformação, sejam estas na funcionalidade ou na estética corporal (Goetz & cols., 2008).

Entretanto, se por um lado há ênfase em aspectos subjetivos como um tema comum em todas essas revistas analisadas, com artigos priorizando a importância do equilíbrio na busca de uma vida saudável; por outro lado fica bastante explícito o caráter normativo predominante das representações sociais relacionadas ao corpo. Este caráter normativo presente na outra temática, enfatiza padrões de beleza, juventude e sedução, pelo corpo remodelado e refeito, presente na maioria dos artigos dessas publicações. Essa constatação também pode estar relacionada ao fato de que a Análise Hierárquica Descendente referente ao corpus beleza, contempla um conjunto maior de documentos considerados, aproximadamente 92% das UCEs, enquanto que para o corpus saúde, a proporção de UCEs utilizadas para análise foi menor, em torno de 63%.

Em relação à primazia da beleza, Camargo e cols (2007a) encontraram resultados semelhantes nas representações sociais da beleza corporal de estudantes catarinenses dos cursos de Moda e de Educação Física, no que se refere aos padrões de beleza determinados socialmente. Esses estudantes consideram a beleza corporal muito



evidenciada na sociedade atual, vinculada a padrões estéticos, onde existe uma verdadeira fábrica cultural de embelezamento do corpo, adornos e demais elementos relacionados a ele.

Jodelet (1983) já havia identificado na década de 70 o surgimento entre as francesas de modelos imagéticos de juventude, vigor e beleza, relacionados ao corpo. A exacerbação dessa característica da mídia atual pode estar na gênese do fenômeno anteriormente observado e documentado quanto ao descontentamento generalizado das pessoas com a própria imagem corporal, uma vez que, para sentir-se bem com a própria imagem a aprovação do olhar alheio é indispensável (Jodelet, 1994; Camargo & cols., 2005; Secchi, 2006).

Estar no padrão midiático difundido do belo, do magro e do jovem, adotar as técnicas sugeridas que são apresentadas como simples e acessíveis, produz um fenômeno crescente de culto a corpo, conduzindo a um paradoxo, que ocorre quando não há correspondência entre a imagem corporal difundida nas publicações e a imagem corporal real da maioria das pessoas, levando-as muitas vezes, a buscar tais padrões associados ao corpo por meio de sacrifícios que chegam à doença ou até à morte, tudo em busca de um padrão ou modelo dito ideal. Tal paradoxo foi constatado também por outros autores em estudos anteriores envolvendo o corpo feminino na mídia (Camargo & cols., 2007b; Novaes & Vilhena, 2003; Serra & Santos, 2003; Stroebe & Stroebe, 1995; Swain, 2001).

## **6.2. Discussão do Estudo Empírico - Parte A**

### **6.2.1. Imagem Corporal e Normatização Social das Representações Sociais do Corpo**

Nesse estudo predominaram mais de dois terços de participantes do sexo feminino, isto pelo fato de terem sido definidos dois cursos nos quais predominam mulheres (Moda e Nutrição). A média de idade foi de aproximadamente 22 anos, indicando que a amostra contém em sua maioria, participantes com idade esperada para o curso de graduação, considerando-se o percurso de escolaridade em desenvolvimento normal.

Mais da metade dos participantes sentem-se satisfeitos em relação ao peso corporal e quase um quarto dos participantes, afirmam estar insatisfeitos com o próprio peso. Entretanto, em relação ao que consideram o peso ideal, há um número maior de estudantes insatisfeitos, visto que quase metade deles considera estar acima ou abaixo do ideal, diferença confirmada estatisticamente. A correlação negativa obtida na análise dessas duas variáveis é sugestiva de certa dissonância cognitiva, visto que os estudantes dizem se que se sentem mais satisfeitos do que realmente consideram que seu peso está ideal.

Aproximadamente 78% dos participantes apresentaram IMC normal e, apenas 11% estão abaixo do peso e 11% acima, para os níveis considerados adequados para a saúde. No entanto, quando os estudantes escolheram a silhueta real e a ideal, pela Escala de Stunkard, observou-se que há apenas 39% que se consideram satisfeitos com a própria silhueta, estando mais da metade dos participantes insatisfeitos, 39% pelo excesso de peso e 17% pela falta de peso, em relação ao que consideram ideal. Pela comparação dessas variáveis, observa-se um fenômeno paradoxal, pois apesar de muitos dos participantes não apresentarem sobrepeso, sentem-se inadequados pelo excesso de peso, e no sentido oposto, há também diferença significativa entre participantes que não estão abaixo do peso, mas se

sentem insatisfeitos pela falta de peso. Sendo que as mulheres se sentem menos satisfeitas com a silhueta do que os homens. É possível que essas auto-percepções tenham suas origens relacionadas às difusões midiáticas a respeito do corpo, que constantemente exaltam o corpo magro. Além disso, apesar de magro, o padrão é de um corpo bem definido, belo. Nesse sentido, há medidas precisas amplamente propagadas a respeito do ideal corpóreo. Sendo assim, mesmo aqueles que têm peso normal, definido pelo IMC, tendem a estar insatisfeitos por não se sentirem enquadrados exatamente nesse padrão de simetria estipulado pela mídia.

Em síntese, esses resultados encontrados são indicativos de que estes estudantes têm preocupação exacerbada com a imagem corporal, e isto fica evidenciado por duas razões: a primeira, pela inconsistência entre a satisfação corporal declarada pelos estudantes e os resultados que atribuíram com relação ao peso que consideram ideal. A segunda, pelo descompasso entre os resultados obtidos pelos IMCs dos participantes em relação ao julgamento da adequação do corpo destes à silhueta ideal, pelo teste de Satisfação Corporal (Stunkard & cols., 1983). Percebe-se que, mesmo para aqueles cujo peso corporal está dentro das medidas esperadas e consideradas saudáveis, nem todos se sentem realmente satisfeitos em relação ao corpo que consideram ideal. Resultados semelhantes haviam sido encontrados por Camargo e cols. (2005) e Swain (2001) ao considerarem que a diversidade corporal pode gerar insatisfação em relação a auto-imagem, mesmo quando o corpo está dentro das medidas adequadas à saúde.

Outro aspecto que pode estar relacionado a esse resultado, corrobora com os encontrados por Stenzel e Guareschi (2002), quando afirmam que o sentimento a respeito do corpo nem sempre corresponde ao físico ou ao concreto, mas perpassa pelo simbólico.

Este paradoxo, que ocorre quando não há correspondência entre a imagem corporal difundida nas publicações e a imagem corporal real da maioria das pessoas, foi descrito

anteriormente por diversos autores, dentre eles Camargo e cols. (2007b), Novaes e Vilhena (2003), Serra e Santos (2003), Stroebe e Stroebe (1995) e Swain (2001). Estes encontraram resultados semelhantes a respeito do padrão midiático difundido do belo, do magro e do jovem, determinante de um fenômeno crescente de culto ao corpo, que produz insatisfação nos indivíduos.

Além das difusões midiáticas, a propaganda e a propagação estão constantemente relacionadas a este fenômeno paradoxal, no sentido de que a propagação é estabelecida por determinados membros de um grupo, que possuem uma crença a propagar a partir de sua visão de mundo (Doise, 2001), estando neste caso, representados pelos produtores de diversos tipos de mídia. Quanto ao processo de propaganda, estipula aquela visão de corpo perfeito, no padrão definido como correto, produzindo uma modalidade de expressão de um grupo em situação conflitante, que conduz os indivíduos ao desejo de elaboração instrumental da representação do objeto de conflito.

Mais de dois terços dos participantes deste estudo consideram importante a percepção dos outros indivíduos em relação à sua aparência, com ênfase para as pessoas que amam; para os amigos; para familiares; aos que frequentam o mesmo meio social; aos que têm o mesmo tipo de vida; e, aos colegas de trabalho. Esse resultado corrobora com o estudo de Jodelet (1994). A autora encontrou que a aparência física do corpo, constitui-se como um objeto para análise dos processos de avaliação das outras pessoas, a partir do qual, faz-se uma leitura do outro, formando um julgamento instantâneo pela percepção.

Além disso, Jodelet e cols. (1982) definiram o corpo como mediador do lugar social do indivíduo em seu meio, e do conhecimento de si e do outro. Então, as representações sociais têm um papel relevante para a elaboração das formas compartilhadas de ver e sentir o corpo, que determinam a adesão a modelos de pensamento e de comportamentos relativos a esse objeto social.

Mais da metade dos estudantes deste estudo costumam comparar seu corpo ao de outras pessoas. Os motivos que os levam a fazer tal comparação foram: (a) satisfação versus insatisfação; (b) comparação; e, (c) estímulo.

O estímulo surge em oposição às outras duas idéias relativas à questão, por despertar apenas aspectos positivos frente à beleza quando os indivíduos comparam seus corpos aos dos demais. Esses aspectos positivos incitam os indivíduos a cuidar mais do corpo, seja pela prática de exercícios ou pelo controle alimentar, em busca de alcançar a beleza corporal.

Quanto à insatisfação versus satisfação, caracteriza-se por um contexto no qual os indivíduos representam seu corpo a partir do binômio satisfeito-insatisfeito. A insatisfação gerada pela comparação com o outro pode impulsioná-los à busca positiva de mudanças em relação ao próprio corpo, ou à busca de maior satisfação com a auto-imagem. Observa-se ambivalência nos pensamentos compartilhados por esses estudantes a respeito do corpo. O corpo do outro, constitui-se novamente como objeto de mediação social, que se configura em um modelo gerador de conflito, tal qual a afirmação de Jodelet e cols. (1982). Este objeto conflitante impele esses estudantes à adesão de modelos de pensamento relativos à beleza, impulsionando-os a emitir comportamentos direcionados ao objeto corpo, tais como a prática de exercícios físicos e os cuidados com a alimentação, tudo pela busca de um corpo mais bonito e adequado ao padrão. Contudo, nesse caso, tal ambivalência surge pela comparação com outros indivíduos, não necessariamente por uma imposição direta da mídia, ainda que esta já possa ter exercido influência pelas normatizações que estipula a respeito do corpo.

Chama atenção o fato de que esta ambigüidade do pensamento se associa predominantemente por respostas de indivíduos do sexo masculino, com sobrepeso e que costumam praticar exercícios, o que pode ser considerado como um novo componente na

constituição do pensamento social, tendo em vista que na maioria dos estudos anteriores (Camargo & cols., 2005a; Ferreira & Mamede, 2003; Novaes & Vilhena, 2003; Stenzel & Guareschi, 2002; Swain, 2001), cabia à mulher o compartilhamento de tais idéias conforme ilustra a citação de Novaes e Vilhena (2003): “A imagem de mulher se justapõe à de beleza e, como segundo corolário, à de saúde e juventude.” (p. 24 ). E sobre a busca da beleza pelo homem, as autoras apenas especulam: Mas como se processa essa questão da aparência no que diz respeito aos homens? Por que estamos centrando nosso olhar somente nas mulheres, quando sabemos que os homens estão ficando cada vez mais vaidosos? (p.27).

Enquanto que na representação anterior, a insatisfação leva à busca pela satisfação com o corpo; nesta, referente à comparação com o corpo do outro, ocorre uma objetificação do corpo magro como um parâmetro normatizador para se sentir melhor ou pior em relação aos demais indivíduos. Outra distinção desta em relação à anterior, é que se formou preponderantemente por respostas de participantes do sexo feminino e pouco satisfeitas com o próprio corpo. Os referenciais para tal parâmetro corporal dependem sempre de estas estudantes estarem mais magras do que aquelas mulheres com as quais comparam seu corpo. Sobre isso, Novaes e Vilhena (2003) afirmam que:

Estar magra é positivado em qualquer contexto, discurso ou meio de sociabilidade. Estar magra é o melhor capital, portanto, a melhor forma de inclusão social, e por fim, a moeda de troca mais eficaz. Ser magra, nos dias atuais, é um adjetivo da beleza. (p. 30).

Quase metade dos participantes deste estudo considera que o olhar do outro traz alguma informação sobre o próprio corpo, atribuindo a isso três pensamentos predominantes que compartilham: (a) a má aparência; (b) a ambigüidade pela aparência; e, (c) ambigüidade no poder de atração.

No primeiro contexto, a má aparência surge como idéia central decodificada no olhar alheio. Os estudantes, cujas respostas estão associadas a esta classe têm em sua maioria, IMC abaixo do normal e consideram que o olhar do outro lhes informa se estão muito magros, feios e em alguns casos, gordos. Stenzel e Guareschi (2002) já haviam encontrado em seu estudo com adolescentes que a gordura foi tomada como paradigma da feiúra e determinante de exclusão social. Considerações semelhantes sobre o excesso de gordura corporal ser sinônimo de feiúra também foram apontadas por Serra e Santos (2003). Entretanto, a magreza demasiada como sinônimo de feiúra não havia sido mencionada pelos referidos autores, o que indica potencialmente um novo elemento integrante da representação social, visto que os participantes deste estudo, consideram a magreza demasiada também como paradigma da feiúra.

O segundo contexto de idéias constituiu-se predominantemente por respostas de estudantes do sexo feminino, cujo IMC está normal, e que não praticam exercícios físicos atualmente; trazendo uma idéia normatizadora dicotômica a respeito da aparência. Se, por um lado, o olhar alheio quando positivo pode ser determinante para o indivíduo ser feliz e aceito socialmente; por outro, também pode ser decodificador de aspectos negativos, pelo corpo “errado”, fora dos padrões estabelecidos socialmente. Camargo e cols. (2005a) haviam encontrado aspectos normatizadores semelhantes nas representações sociais do corpo de estudantes, ainda que não de forma tão dicotômica, pois estudantes que se consideravam insatisfeitas com seu próprio corpo acrescentaram um novo elemento à representação social do corpo, na qual o “sentir-se” bela seria indicativo como o outro as olha, e isto contribui para sua aceitação social.

A ambigüidade determinada pelo poder de atração está associada a respostas de participantes do sexo masculino, do curso de Educação Física, com idade entre 31 e 40 anos. O olhar das outras pessoas pode trazer tanto a informação de que o próprio corpo

desperta atração e desejo, quanto repulsa, associada principalmente ao excesso de peso corporal. Esse contexto traz a beleza corporal implícita no poder de atração entre os indivíduos, e em contrapartida, novamente o peso corporal surge como fator determinante da falta de atrativos e da exclusão social. Fischler (1997) sugere que os critérios para definição da magreza, do sobrepeso e da obesidade, mantêm-se relativamente estáveis ao longo dos séculos. Entretanto, o autor pontua que os critérios que determinam o limiar entre um conceito e outro, sofrem grandes variações ao longo do tempo. Menciona-se esse comentário do autor, pela constatação de que esta classe não se associa a pessoas com sobrepeso, nem magreza, nem obesidade, mas ainda assim esta preocupação é compartilhada pelos indivíduos. Fischler (1997, p. 79) acrescenta “era preciso sem dúvida, no passado, ser mais gordo do que hoje para ser julgado obeso e bem menos magro para ser considerado magro”. Tais ambigüidades deflagradas nas representações sociais do corpo destes estudantes corroboram com a afirmação de Serra e Santos (2003), que consideram o corpo como uma espécie de campo de luta que envolve diferentes saberes, práticas e o imaginário social.

#### 6.2.2. Núcleo Central da Representação Social do Corpo

As palavras que constituíram os possíveis elementos centrais da representação social do corpo foram: “saúde, beleza, movimento, estética, forma, mente, físico, cabeça, atividade, aparência, músculos, roupa, braços”. Entretanto, pelo teste confirmatório realizado posteriormente, pode-se sugerir os elementos “saúde, beleza, movimento, forma, mente e cabeça” como tendo centralidade garantida, com saliência para os elementos “saúde” e “beleza” que foram mais freqüentemente evocados. Assim, observa-se uma hierarquia na qual o elemento “saúde” parece ser o mais central, seguido pelo elemento



“beleza”, enquanto que os demais elementos, apesar de fazerem parte do núcleo, seriam menos imprescindíveis à representação social do corpo. Nesse sentido, Abric (2003) salienta que o núcleo central de uma representação social pode possuir elementos que não são equivalentes entre si. Ou seja, dentro do próprio núcleo existe uma hierarquia e, apesar de os elementos centrais serem indispensáveis à representação social, alguns elementos podem ser mais indispensáveis que outros.

Elementos tais como “bem-estar, esportes, pernas”, dizem respeito a sensações e práticas corporais que estariam esquematizando a representação social do corpo em função dos elementos centrais “saúde, beleza e forma”, também tiveram centralidade confirmada. Esses resultados são semelhantes aos encontrados em estudo anterior sobre a abordagem estrutural das representações sociais do corpo por Camargo, Justo, Moreira e Goetz (no prelo), que verificaram destaque na centralidade para os elementos “saúde” e “beleza” pela frequência acentuadamente maior que os demais, assumindo, portanto, maior força para a centralidade. Nesse sentido, pode-se relacionar essa semelhança entre ambos os estudos, aos pressupostos definidos por Campos e Rouquette (2000), que consideram estáveis e rígidos os elementos do núcleo da representação.

Os elementos evocados mais freqüentemente pelos estudantes, “saúde, movimento, mente e cabeça”, evidenciam quando associadas às palavras “movimento e mente” a representação social do corpo como funcional, ou seja, caracterizadora do objeto de representação. Além disso, no caso dos termos “forma” e “beleza”, os estudantes relacionaram o corpo mais freqüentemente a valores socialmente estipulados, indicando que elas compartilham uma representação mais normativa, visto que essas noções estão relacionadas a questões valorativas, históricas e de julgamentos.

Em relação ao sexo, os elementos evocados mais freqüentemente pelas mulheres foram “esportes, forma e beleza”, o que caracteriza a representação feminina do corpo

como funcional, quando associada à palavra esportes, ou seja, caracterizadora do objeto de representação. Além disso, no caso dos termos forma e beleza, as estudantes relacionaram o corpo mais freqüentemente a normas socialmente estipuladas, determinadas por valores, contexto histórico e julgamento. Nesse sentido, Abric (2001, 2003) considera que de um lado, o núcleo central é determinado tanto pela natureza do objeto representado, quanto pelo tipo de relação que o grupo mantém com esse objeto, considerando também valores e normas sociais implícitas ao ambiente ideológico que o grupo partilha.

Quanto aos elementos intermediários, com alto grau de ativação e com maior contraste, que também tiveram a centralidade confirmada, constituem a distinção entre dois tipos de elementos no núcleo central, que segundo Abric (2003), são referentes: à normatização, quando originários do sistema de crenças do indivíduo, como “bem-estar”; e funcionais, quando associados a características descritivas, tais como “esportes e pernas”. Os demais elementos da primeira periferia, “vida, cuidado, exercício, alimentação e sexo” têm um papel complementar e específico em relação ao núcleo, segundo Abric (1998), para a configuração estrutural da representação. Essa complementaridade pode ser percebida pelos termos da primeira periferia que se inter-relacionam aos do núcleo, como nos exemplos: “vida, sexo” com “bem-estar”; “cuidado” e “exercício” com “esportes”, que trazem aspectos concretos da representação social do corpo, em especial aqueles relacionados aos cuidados e às práticas corporais.

Outros tipos de elementos intermediários são do quadrante inferior esquerdo, que contém aqueles pouco evocados, mas mencionados com prontidão, de menor contraste, indicando uma outra dimensão da periferia próxima (2ª periferia), que se caracteriza por evidenciar contextos condicionais e particularizados da representação. Os termos “humano, bonito e saudável”, evidenciam esses contextos condicionais; e, pelos demais “pele,

anatomia, organismo, membros, pessoa, olhos, órgãos, gordo, glúteos e tronco” ficam explícitas particularidades relativas à representação do corpo.

Ambos os tipos de elementos intermediários, sejam estes da primeira ou da segunda periferia, que se organizam em torno do núcleo central são considerados elementos periféricos. Esses componentes são aqueles mais acessíveis, móveis e concretos da representação, que podem sofrer variações determinadas por experiências individuais, pelas interações sociais e contemplando as práticas dos indivíduos ou dos grupos. Observam-se neste estudo, pelo menos duas das funções destes elementos periféricos propostas por Abric (2003), que dizem respeito à concretização, obtida pela ancoragem da representação na realidade, evidenciando aspectos funcionais; e, a regulação, pela adaptação das representações às características do contexto.

O quadrante inferior direito constitui a periferia longínqua, constituída pelas menores frequências e evocações mais tardias. Ressalta-se que os elementos deste quadrante são aqueles que menos possibilitam uma interpretação direta em relação à sua proximidade com o núcleo.

### 6.2.3. Centralidade dos Elementos das Representações Sociais do Corpo

A centralidade dos elementos, definida pela escolha da primeira palavra mais importante escolhida dentre os participantes, revelou que os termos centrais dizem respeito predominantemente: (a) à saúde, com ênfase para aspectos normativos essenciais à manutenção da mesma e particularizadores constitutivos da representação social do corpo; (b) à beleza, surge com ênfase normatizadora, no sentido de que o corpo é objetificado por um padrão socialmente imposto pelos preceitos valorativos da magreza e da boa forma física; (c) a aspectos subjetivos e semióticos, a partir dos quais o corpo se constitui por

aspectos funcionais, visto que enfatiza o equilíbrio da interação corpo-mente e ainda como veículo simbólico de expressão e de comunicação social; e, (d) à práxis, que também evidencia funcionalidade, tanto no sentido do corpo como veículo indispensável ao movimento e à atividade, quanto objeto para a prática profissional, com variações associadas a cada profissão.

Pela análise da segunda palavra evocada que foi considerada como mais importante pelos estudantes, obteve-se que os termos centrais estão relacionados a: (a) aspectos físicos do corpo, abrangendo predominantemente funcionalidade, tais como saúde no sentido biológico, beleza associada com padrão corporal, partes da anatomia, matéria em oposição à mente e, portador de diversidades; (b) aspectos sociais como normatizadores do corpo, que contemplam beleza como um valor social, o corpo como veículo de comunicação e de expressão, e vestimentas como expressão de conceitos; (c) aspectos subjetivos, que contemplam o equilíbrio mente-corpo e o corpo como bem supremo, divino; e, (d) a práticas corporais associadas à funcionalidade, que envolvem aspectos relativos ao cuidado e à atividade física.

Pela justificativa da escolha da primeira palavra que evidencia a centralidade da representação, pode-se concluir que há primazia para aspectos normatizadores para a manutenção da saúde e da beleza enquanto padrão imposto pelo meio social. Também aparecem justificativas associadas à funcionalidade do corpo, por meio de aspectos subjetivos e semióticos do corpo, e a práticas corporais. Quanto às justificativas da segunda palavra, os mesmos aspectos funcionais da representação aparecem em complementaridade. Em relação à saúde, aspectos subjetivos e práticas corporais; assim como aspectos normatizadores, tais com a beleza enquanto valor social, o corpo e as roupas como forma de comunicação e expressão social.

#### 6.2.4. Estruturação dos Elementos das Representações Sociais do Corpo

Verifica-se o papel organizador de três principais elementos, pela forte conexão com outros elementos da representação: “saúde, beleza e práticas”, que também apresentam forte conexão entre si, indicativa de que a noção de corpo destes estudantes relaciona beleza com cuidados práticos implicados na saúde. Outros dois elementos surgem com grau médio de intensidade de conexão: “físicos e expressão” do corpo. O elemento “saúde” organiza os aspectos inerentes à saúde corporal e ao social. O elemento “beleza” relaciona-se à funcionalidade do corpo. O elemento “físico” relaciona-se a aspectos concretos, objetivos do corpo.

Percebe-se pela estruturação dos elementos da representação social do corpo, tal qual assinalam Campos e Rouquette (2000, 2003), além de aspectos cognitivos implicados na representação, também que esta perpassa pelos afetivos, assumindo uma característica atributiva, à medida que influencia, organiza ou determina cognições ou comportamentos avaliativos, no sentido de que a beleza não é descontextualizada, antes sim, está relacionada à prática de cuidados que têm implicações para a saúde. Além disso, Abric (2003) considera que a função organizadora do núcleo da representação social, determina a natureza dos elos que unem entre si os elementos da representação.

Quando foi aplicado um filtro mais exigente para testar a conexão dos elementos centrais, obteve-se que estes não se separaram (saúde, beleza e práticas); mantendo-se o papel organizador desses três elementos para o significado acerca do objeto da representação. Entretanto, por meio dessa análise houve uma redução de elementos considerados como centrais na representação social do corpo. Abric (2003) enfatiza que o núcleo deve ser caracterizado pela propriedade da estabilidade, que se caracteriza por um elemento ou elementos centrais que resistem a mudanças, assegurando a continuidade da

representação em contextos móveis e evolutivos; então, nesse aspecto, pelo fato de a análise ter sido realizada com um filtro mais exigente, os elementos centrais tendem a ser aqueles que se mantiveram em sua função organizadora.

Além disso, Abric (2003) considera como características do núcleo da representação, a estabilidade e a rigidez de seus elementos, atribuindo a isso, o fato de serem determinados por um sistema de valores, crenças e normas sociais que é partilhado pelos membros do grupo. Sendo que para ambos os filtros utilizados nas análises, ficou evidenciado que estes estudantes compartilham de aspectos normativos e de funcionalidade como elementos centrais da representação social que têm do corpo.

#### 6.2.5. Práticas, Valores e Cuidados Corporais

A representação social da beleza dos estudantes participantes traz quatro contextos de idéias diferenciadas que a compõe: (a) o contexto mais representativo evidencia a condição interna, na qual o julgamento de si mesmo é determinante para sentir-se bonito, além de qualidades interiores prioritariamente envolvidas; (b) a beleza também aparece como reflexo de um conjunto de aspectos subjetivos, pelo equilíbrio entre corpo e mente; (c) a beleza tem relevada importância para a inserção profissional e a aceitação social; e, (d) a beleza é determinante da primeira impressão, no contexto social.

Sobre este primeiro pensamento que compõe a representação social da beleza, pode-se considerar que se relaciona ao conceito de imagem corporal proposto por Schilder (1999), quando afirma que existem figurações e representações mentais envolvidas na formação da imagem corporal.

Quanto à segunda idéia presente nas representações sociais do corpo destes estudantes, Jodelet e cols. (1982) já haviam considerado que o corpo objetivo é percebido

através do corpo subjetivo, podendo influenciar na imagem corporal, na estima de si mesmo e na relação com o corpo do outro, em concordância com os resultados encontrados neste estudo.

Além disso, essas autoras afirmam que a imagem externa do corpo pode se constituir como um mediador do lugar social do indivíduo em seu meio, o que também pode ser evidenciado pelas representações sociais destes participantes. Schilder (1999) acrescenta que na formação da imagem estão implicadas outras dimensões que abrangem aspectos sociais, emocionais, musculares, dentre outros.

Sobre as idéias de que a beleza se relaciona à inserção profissional e à aceitação social na representação destes participantes, Schpun (2002), afirma que existem “jogos da beleza”, cujas estratégias e valores se associam a diversos significados, tais como prestígio social ou mesmo alavanca para carreira de sucesso.

Camargo e cols. (2007) também haviam encontrado nas representações sociais de universitários, que a beleza física, aparece como a primeira característica pessoal que se destaca na relação social e na mediação de encontros interpessoais.

Quanto à adesão a práticas de dietas, mais da metade dos participantes afirmaram já ter realizado dietas e quase um quinto estão fazendo dieta atualmente. Em ambas as situações, as mulheres superam aos homens nessa prática. E, quanto a já ter realizado dieta anteriormente, houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos, sendo que as mulheres já realizaram mais dieta do que os homens. Possivelmente pelo fato de que as mulheres se preocupam mais com a silhueta do que os homens. Segundo Novaes e Vilhena (2003) para a mulher, a beleza é representada como um dever cultural, sendo que a noção de beleza está condicionada para a mulher, a ser magra.

Por outro lado, o número de participantes de ambos os sexos que já realizaram dieta é bastante significativo na amostra, considerando-se que a maioria dos estudantes é jovem

e não está numa etapa evolutiva que possa acumular gordura corporal com facilidade, que justificaria a prática. A esse respeito Novaes e Vilhena (2003) acrescentam que a noção de feiúra na contemporaneidade está freqüentemente associada à gordura, e que os “feios-gordos são discriminados sem nenhum pudor ou vergonha” (p. 32). Sendo assim, uma vez que mais da metade dos participantes já realizaram dieta e que a amostra não se constitui por esta mesma quantidade de pessoas com sobrepeso ou obesidade, pode-se pensar em uma atitude lipofóbica por parte desses estudantes.

Dentre os motivos para estarem fazendo dieta, os estudantes justificaram predominantemente idéias relativas à necessidade de fazer reeducação alimentar pelo excesso de peso ou obesidade, que apareceu como variável associada ao contexto. Também aparecem idéias opostas em um mesmo contexto, no qual os participantes representam a necessidade de fazer dieta para perder ou ganhar peso. No contexto dos que pretendem ganhar peso, houve associação da variável peso, com predomínio de respostas de indivíduos que estavam abaixo do peso normal. Entretanto, em relação àqueles que falam da necessidade de perder peso, não houve associação com a variável peso, indicando não haver necessidade real para a realização de dieta.

Provavelmente o intuito da perda ou do ganho de peso destes, esteja relacionado à obtenção do padrão corporal estipulado socialmente como ideal, a partir do qual se percebe intolerância ao acúmulo de gordura corporal e no sentido oposto à magreza exacerbada. A esse respeito, Fischler (1997) considera que na atualidade, a tolerância para com a gordura diminuiu drasticamente, que chega a ser considerada como sinônimo de exclusão social. Acrescenta que a gordura é freqüentemente associada a estereótipos depreciativos, enquanto que a magreza (quando não em demasia) é positivada e exaltada.

Em relação à prática de exercícios físicos, obteve-se que aproximadamente três quartos dos participantes costumam realizar atividades físicas, sendo que quase um terço



deles costuma realizá-las de maneira regrada, ou seja, todos os dias ou de duas a três vezes por semana; e, os demais, esporadicamente. Quanto às razões que os estudantes apresentaram para a prática, foram encontrados três contextos diferentes de idéias que são compartilhadas.

O contexto mais preponderante agrupa idéias de participantes obesos que consideram importante tal prática pela satisfação, prazer e gosto pessoal; mas também consideram os benefícios que podem ser obtidos pelos exercícios físicos e a possibilidade de interação social. Este contexto surgiu em oposição aos outros dois, que evidenciam como motivos para praticar exercícios a saúde e a beleza corporal, relacionada ao emagrecer; e, manter o corpo saudável, em boa forma física, pela manutenção ou perda de peso. O primeiro contexto se opõe aos demais por priorizar a satisfação e a interação, enquanto que os demais priorizam a forma corporal magra.

Os motivos para a prática de exercícios físicos traz pensamentos compartilhados que são semelhantes aos relacionados à razão para fazer dieta, evidenciando que para o grupo estudado, o peso preocupa bastante. A esse respeito, Malysse (2002) considera que a corpolatria difundida visivelmente nas academias, nas praias e nas ruas, definiu imagens-normas da estética corporal, que leva muitos indivíduos a ficar condenados à aparência ou ainda a incorporar uma nova relação com seus próprios corpos pela busca do corpo ideal.

Por outro lado, também aparece, ainda que com menos ênfase, que a prática de exercícios físicos pode favorecer a satisfação e a interação social, fazer amigos, o que é confirmado pelo item da escala, na qual os estudantes apresentam atitude positiva quanto à possibilidade de a prática de esportes ajudar no bem-estar da pessoa e facilitar fazer amizades. Em concordância com os achados de Jodelet e cols. (1982), as representações do corpo destes estudantes assumem um lócus importante na elaboração de maneiras de ver e viver, que neste caso se relaciona com a prática de exercícios físicos. Nesse sentido, pode-

se pensar que apesar da corpolatria a da tendência a atitudes lipofóbicas que surgem como idéias consistentes entre estes participantes, há evidências de que compartilham de outros valores na constituição do pensamento social, tal como a possibilidade de auto-satisfação e de ampliação da rede social pela prática de esportes.

Metade dos participantes deste estudo apresenta atitude favorável à realização de cirurgia plástica para fins estéticos. Não houve distinção entre os sexos quanto a este posicionamento, mas sim pelo diferencial de cursos, sendo que estudantes de Medicina e Moda apresentaram atitudes mais favoráveis em relação aos demais. Entretanto, em relação a ter realizado cirurgias para fins estéticos, houve diferença pelas variáveis sexo e curso dos participantes, sendo que as mulheres submeteram-se a um número bem maior de intervenções desse tipo, com predominância para estudantes dos cursos de Moda e de Nutrição. É possível que o grande número de estudantes com atitude favorável à realização de cirurgia estética, possa ser compreendido pelo que propõem Calaf e cols. (2005), que consideram haver uma ênfase na imagem corporal nos últimos anos, com o surgimento de uma sub-cultura baseada na percepção e na importância da imagem ideal.

Mais de 10% dos participantes já realizou cirurgias estéticas, tendo sido realizadas preferencialmente mamoplastia de aumento por implante de silicone; rinoplastia; e, abdomoplastia. Dentre os principais motivos para terem realizado esse tipo de intervenção, os participantes incluíram primeiramente a insatisfação, que tanto poderia estar associada a aspectos externos quanto internos. Secundariamente, a razão esteve nos aspectos puramente estéticos e, alguns casos justificada por associação com problemas de saúde. Depois, por questões de assimetria corporal visível (principalmente pela desproporção seios-quadril) ou para a prevenção de doenças. Calaf e cols. (2005) afirmam que os meios de comunicação e a pressão social são fatores que influenciam as pessoas a buscar uma imagem ideal. Nesse sentido, a motivação principal dos estudantes desta amostra em

relação à intervenção plástico-cirúrgica pode ter influência dos meios de comunicação e da pressão social.

Mais de um terço dos estudantes deste estudo pretendem realizar cirurgia estética, sendo que um número de maior de mulheres demonstra tal intenção. Além disso, quanto menor a faixa etária, maior a possibilidade de os participantes pretenderem realizar este tipo de intervenção. Dentre os procedimentos preferidos estão mamoplastia de aumento por implante de silicone; rinoplastia; abdomeplastia; e, correção de orelha de abano mais implante de silicone. Pode-se considerar que este fenômeno crescente de adesão às práticas cirúrgico-estéticas, que segundo Poli Neto e Caponi (2007), iniciou-se com mais força no Brasil a partir de 1950, está associado aos ideais de beleza, que são determinados pelo interesse econômico. Então a beleza passa a assumir um lócus cada vez mais privilegiado de consumo na sociedade atual.

A esse respeito, Cordás (2005) encontrou resultados semelhantes aos deste estudo, afirma que a busca por cirurgias plásticas e demais procedimentos estéticos, cresceu muito nas últimas décadas, com destaque para aumento de mama, rinoplastia e lipoaspiração, que tiveram crescimento aproximado a 700%. Resultados estes semelhantes aos encontrados por Camargo e cols. (2007a), referentes às atitudes de estudantes universitários, indicativo de que pode haver um fenômeno plasticômano, que estimula uma busca instantânea para auto-realização em relação ao corpo, pela intervenção plástico-cirúrgica.

Entretanto, em relação aos tipos de cirurgias que Cordás (2005) encontrou como mais realizados em seu estudo, observam-se diferenças em relação a este estudo. Os principais motivos destes estudantes para submeter-se à cirurgia estética encontram-se a correção da orelha de abano (otoplastia), juntamente com a mamoplastia de aumento, depois aparecem a rinoplastia, a abdomeplastia e a intervenção como forma de amenizar o envelhecimento.

A respeito do envelhecimento, Silva (2009) comenta que o fenômeno *ageless* (cuja tradução significa ausência de idade), foi utilizado inicialmente para interpretar a dissonância entre o corpo que envelhece e a disposição interior que permanece jovial. Posteriormente foi considerado também que, segundo este conceito, a delimitação etária seria uma construção social desnecessária que se poderia ser desconsiderada para tornar a sociedade menos propensa a formas de preconceito e discriminação (Bytheway, 2000).

A mídia, em seu papel de informar ao leitor, traz conteúdos que circulam primeiramente no universo científico dentre os especialistas (Bauer, 1994) para depois ser tomado em consideração e difundido por canais populares, tais como revistas, jornais e rádio. Entretanto, Rouquette (2005) percebe as comunicações de massa como um terreno de manobra propício ao pensamento social, no qual as elaborações cognitivas podem ser produzidas por verdades parciais, reduzidas ou alteradas. Citeli (2001), em concordância afirma que por vezes o saber científico é disseminado em versões simplificadas, podendo ser distorcido e degradado da verdade original por quem o difunde. Nesse sentido, o termo *ageless* foi difundido, por vezes, de forma reducionista e manipuladora pela mídia, uma vez que é associado freqüentemente à idéia de indivíduos “sem idade”, ou seja, as pessoas não devem aparentar sua idade, utilizando para isso todos os recursos que a indústria da beleza dispõe. Assim, o termo traz a conotação de que os sinais de envelhecimento devem ser evitados a qualquer custo por serem extremamente desvalorizados socialmente.

A esse respeito, Camargo (2003) enfatiza a preocupação sobre o papel da mídia na atualidade, especialmente no que diz respeito à circulação de objetos do debate social, que é determinante na formação das representações sociais e das atitudes das pessoas. Sendo assim, observa-se neste estudo, que os estudantes representam a cirurgia plástica estética como um recurso “milagroso” e impeditivo do envelhecimento, trazendo a noção de *ageless* que vem sendo amplamente difundida pela mídia.

Sobre isso Andrieu (2006) acrescenta que se observam tentativas de retardo do envelhecimento, levando os indivíduos a buscar constantemente por mudanças físicas, seja no sentido de se reconstruir para atingir o ideal estético, funcional ou, em casos extremos, numa busca incessante por mudanças.

Clarke e Griffin (2009) também encontraram entre mulheres norte-americanas, com idade entre 50 e 70 anos, que a maioria tende a definir o envelhecimento natural como falta de beleza e poucas como uma atitude louvável. Nesse sentido, enquanto algumas alegaram que é preciso aceitar a realidade do envelhecimento físico, muitas afirmaram que este deve ser combatido pelo uso de todas as intervenções e recursos disponíveis para o rejuvenescimento. No entanto, a maioria dessas mulheres que é favorável à utilização de intervenções para rejuvenescer, considera a importância de ter um “ar natural” a partir das técnicas e recursos de rejuvenescimento.

Mais de três quartos dos estudantes deste estudo considera importante controlar seu corpo para ter uma silhueta ideal. A satisfação pessoal obtida de maneira saudável assume destaque na constituição do pensamento social destes participantes sobre a importância de cuidar do corpo em busca da silhueta ideal. Além disso, a representação desse tipo de cuidado se justifica em todos os contextos de idéias dos estudantes, pela necessidade de ter saúde, seja no sentido de evitar doenças ou de ter mais beleza. Entretanto, o binômio saúde-doença aparece em oposição ao saúde-estética. Jodelet e cols (1982) haviam encontrado resultados semelhantes nas representações do corpo referidas pela maioria dos participantes de seu estudo, que dizia respeito à funcionalidade do corpo, na qual os indivíduos atribuem importância a preservar a saúde, a juventude, a forma; prevenir a deterioração e manter o equilíbrio psíquico, e conservar a aparência estética.

A noção de saúde contemplada na representação destes participantes traz implícitos aspectos objetivos e subjetivos que envolvem o conceito. Aspectos objetivos, pela saúde

em oposição à doença; e, subjetivos, uma vez que a satisfação pessoal aparece como aspecto preponderante no compartilhamento do pensamento social. Soares Neto (2006), a respeito da subjetividade e da singularidade comenta que qualquer organismo está saudável quando funciona bem, o que remete à idéia de equilíbrio, de felicidade, de vigor, de auto-realização no plano físico e psíquico. A satisfação pessoal envolve o sentir-se bonito, gostar de si mesmo, estar satisfeito ao se olhar no espelho, ter auto-estima e ser feliz, do que se conclui que os aspectos subjetivos implicados na saúde, podem ser atravessados pela percepção da auto-imagem dos indivíduos. Sobre este aspecto, Andrieu (2006), em concordância com a afirmativa de Jodelet (1982) e cols., consideram que a percepção do corpo objetivo é determinada pela imagem do corpo subjetivo, sendo que este pode alterar a imagem corporal, a estima de si mesmo e a relação com o corpo do outro.

### **6.3. Relações entre o Estudo Documental e o Empírico – Parte A**

A comparação entre as representações sociais do corpo difundidas pela mídia impressa e as representações sociais que os estudantes têm sobre o corpo, permitiram a verificação de aspectos comuns entre ambas, mas também distintos entre si.

Quanto à representação social da beleza, observa-se que há semelhança de idéias pragmáticas constituintes do pensamento social dos estudantes deste estudo, especificamente no que tange a cuidados e práticas corporais e em como mídia difunde este saber. Entretanto, enquanto na mídia, a ênfase está na relevância de padrões de beleza, pela difusão de cuidados práticos minuciosos e de conhecimentos relacionados à estética corporal, facial e capilar, pode-se perceber que a representação social dos estudantes em relação à beleza, constitui-se por um incremento ainda maior de idéias a ela relacionadas.

As representações dos estudantes perpassam por aspectos relativos à beleza e à saúde corporais, ao bem-estar e equilíbrio psicológico, à possibilidade de interação social e a valores socialmente esperados. Camargo e cols. (2005, 2007) e Novaes e Vilhena (2003), já haviam considerado a partir de seus estudos que há uma invasão de informações difundidas pela mídia a respeito do corpo, que contribui para a formação de idéias socialmente compartilhadas sobre o ideal de beleza, pela imposição de medidas e padrões associados ao corpo. Nesse aspecto, observa-se nitidamente a imposição da mídia, especificando regras, práticas e recursos de beleza que são descritos detalhadamente nos artigos das revistas. No entanto, observa-se uma complexidade maior na constituição do pensamento social dos estudantes em relação às idéias difundidas pela mídia.

As representações sociais que mídia difunde sobre o exercício físico aparecem com um número maior de elementos em relação às representações que os estudantes têm; apesar de haver compartilhamento de temas comuns. Entretanto, enquanto nas revistas, as temáticas das classes são mais focadas no controle do peso e nas dicas de profissionais sobre os exercícios físicos; nas representações sociais dos estudantes, estes contemplam a beleza, o peso, aspectos sociais e psicológicos referentes a esse mesmo objeto. Então, percebe-se que na mídia há certo reducionismo de temas relacionados ao objeto (Rodrigues & cols., 2002) em relação às difusões da mídia sobre exercícios físicos, uma vez que são pouco evidenciados os benefícios psicológicos e até sociais relativos a tal prática, sendo estes últimos, saberes compartilhados no pensamento social dos estudantes.

Quanto ao tema dieta, podem-se observar pensamentos que são difundidos na mídia e também compartilhados pelos estudantes, que dizem respeito apenas ao peso. Com relação às dicas de profissionais, foram predominantes nas representações sociais referentes à dieta difundidas pela mídia, assim como normas referentes à adequada nutrição para perda de peso; enquanto que, para os estudantes, dicas e conselhos

profissionais não aparecem tão expressivamente. Possivelmente a mídia tenha papel determinante sobre essa ênfase dos estudantes no controle do peso corporal, pois segundo Bauer (1994), a mídia tem relevada importância na popularização científica, pela difusão junto ao público dos resultados obtidos a partir de pesquisas técnicas e científicas, por meio de produções de mensagens facilmente assimiláveis.

Doise (2001) explica a esse respeito, que os autores de artigos da grande imprensa transmitem informações que freqüentemente recebem da parte do especialista, cujo objetivo principal é, ao mesmo tempo, criar um saber comum e adaptar-se aos interesses do público.

Mas, por outro lado, deve-se considerar as argumentações de Andrieu (2006) quando questiona que a mídia tem difundido maciçamente a magreza como determinante da percepção do corpo belo, que dita uma tendência de época e influencia predominantemente sobre as representações do corpo.

Há bastante semelhança entre as representações sociais da saúde difundidas nos artigos das revistas analisadas e as dos acadêmicos participantes no que tange ao controle do corpo para a obtenção da silhueta ideal. Pode-se afirmar que dentre os aspectos compartilhados nas representações destes dois universos, aparecem os cuidados relativos ao controle do peso corporal e a aspectos psicológicos que podem estar implicados no controle da silhueta do corpo, ainda que nas revistas as questões psicológicas sejam abordadas apenas com relação à depressão como risco para o ganho de peso. As dicas dos profissionais também se restringem a este último tema, envolvendo dietas, riscos pelo acúmulo de gordura corporal e pelo uso de anfetaminas.

A ênfase na magreza é notória na atualidade, e as revistas analisadas trazem noções de saúde estritamente vinculadas ao corpo magro e a práticas diversas para evitá-la a “qualquer custo”. A esse respeito pode-se considerar que a mídia difunde uma noção de



saúde distorcida, que influencia na constituição do pensamento social dos indivíduos, enquanto propaga conteúdos quase que exclusivamente relativos à evitação do ganho de peso e da obesidade.

Com isso, a mídia pode estar estimulando o aumento de condutas lipofóbicas nos indivíduos; além da exclusão, uma vez que, não estar no padrão magro pode gerar sentimentos de culpa, inadequação e insatisfação nas pessoas. Niemeyer e Kruse (2008) vão além ao afirmar que a revista *Capricho*, por exemplo, difunde conteúdos direcionados ao público adolescente, constituindo-se como um artefato cultural que opera no sentido de produzir sujeitos anoréxicos. Em concordância com estes últimos autores, Sypeck e cols. (2006) também comentam que fatores socioculturais, em particular a mídia, enfatizam a promoção e a manutenção de distúrbios da imagem corporal e de desordens alimentares.

Então, nas representações difundidas nestas revistas estudadas, fica clara a propagação da noção de saúde vinculada exclusivamente ao controle do peso corporal, que segundo Doise (2001), é estabelecida por membros de um grupo que possuem uma visão do mundo bem organizada e com uma crença a propagar.

Sobre isso, Fischler (1997) assinala que um número expressivo de pessoas atribui aos obesos a responsabilidade por sua condição, que são freqüentemente considerados descontrolados e com uma voracidade desmedida. O autor considera também, que embora no senso comum, o obeso seja compreendido como possuidor de uma compulsão ou distúrbio, ainda assim, o sentimento moral de culpa e de responsabilidade que lhe é comumente atribuído não é amenizado. Assim, fica nítida a expansão e a consolidação de doutrinas que normatizam condutas pela propagação de informações, sugerida por Moscovici (1978), no caso deste estudo, relativas ao corpo magro.

Observaram-se aspectos compartilhados nas representações sociais dos acadêmicos que já realizaram e aqueles que ainda pretendem realizar cirurgia plástica para fins

estéticos, que dizem respeito à obtenção de beleza, à busca de maior simetria corporal e de satisfação interna (psicológico). Entretanto, ocorrem diferenças importantes entre as representações daqueles que já realizaram tal procedimento e os que ainda pretendem fazê-lo. Enquanto, os primeiros acrescentam que realizaram por preocupações com a saúde; os demais excluem tal preocupação, e acrescentam como motivo para fazer cirurgia estética, evitar o envelhecimento.

Nesse sentido, Camargo e cols., (2007a) investigaram as representações sociais e as atitudes de universitários sobre cirurgia plástica para fins estéticos e encontraram resultados semelhantes a respeito da cirurgia estética, no que tange à vontade de atingir facilmente o padrão de beleza (alcançado instantaneamente) e, sem a devida preocupação com a saúde. De maneira semelhante, neste estudo, as representações a respeito da cirurgia estética contemplam a vontade de atingir o padrão de beleza e de satisfação com a auto-imagem. Contudo, estes estudantes acrescentam uma preocupação com a saúde ou com a evitação do envelhecimento.

Pela análise entre o pensamento dos estudantes a respeito da comparação de seu corpo aos dos demais e que informações o olhar do outro pode trazer, novamente surgem aspectos psicológicos e de controle do peso, com ênfase para o corpo magro e para o emagrecimento. E, tanto pela comparação quanto pela informação trazida em relação aos outros, os participantes deste estudo compartilham sentimentos ambíguos determinados pelos binômios satisfação-insatisfação e adequação-inadequação. Sobre a comparação com o corpo dos outros, Sypeck e cols. (2006) comentam que os processos de comparação social produzem a internalização do corpo ideal, cujo parâmetro é a magreza. Acrescenta que para as mulheres, a magreza é o padrão de avaliação, que está aliada à estigmatização da obesidade.

Stenzel e Guareschi (2002) haviam encontrado resultados semelhantes sobre um fenômeno crescente na atualidade, que se constitui pelo medo do sobrepeso e da obesidade, visto que estas características corporais estão ancoradas nos mais variados adjetivos negativos existentes, por isto devem ser temidas, evitadas. Em contrapartida, também chama atenção um elemento novo na representação que é a preocupação com a magreza excessiva, denunciando um padrão corporal igualmente fora dos padrões.

Além disso, as representações pela comparação e informação obtidas pelos estudantes nas relações sociais, assumem papel na dinâmica das relações e práticas sociais conforme propôs Abric (1998), que podem ser observadas pela função identitária, visto que esta serve para a manutenção de uma imagem positiva no grupo associada ao corpo magro. Assim como também se configuram como uma função do saber, visto que, permitem a estes participantes a aquisição de conhecimentos e de valores relacionados ao corpo.

#### **6.4. Discussão do Estudo Empírico – Parte B**

##### **6.4.1. Construção e Validação da Escala**

Todos os processos e análises estatísticas realizadas para a construção e validação da EASE, assim como os resultados obtidos a partir de sua aplicação com os estudantes universitários participantes deste estudo, sugerem que a referida escala constitui-se como um instrumento válido e confiável para a mensuração de atitudes em saúde e em estética corporal, podendo ser reproduzida com resultados semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, desde que a população alvo tenha características semelhantes às desta estudada (Pasquali, 1999; Dancey & Reidy, 2006).

#### 6.4.2. EASE

Os participantes posicionam-se de maneira levemente favorável na escala EASE, o que indica que em relação a aspectos que envolvem saúde e estética corporal, apresentam atitudes predominantemente favoráveis a cuidados, práticas, valores e hábitos relativos ao corpo. Esperava-se que estes participantes apresentassem cuidados adequados com a estética e saúde do corpo, considerando-se o nível de esclarecimentos inclusive relativos à saúde da maioria destes estudantes pelos próprios cursos que foram investigados. Quanto ao fator 1, que agrupou predominantemente apenas aspectos físicos e práticos relativos à saúde e à estética corporal, os estudantes apresentaram posicionamento aproximado ao “muito favorável”, indicando que nas questões físicas e práticas relativas ao corpo, têm atitudes muito positivas. No fator 2, sobre aspectos psicológicos implicados em saúde e estética do corpo, novamente a atitude dos participantes está aproximada da positiva. Pelo fator 3, que investigou aspectos biopsicossociais relacionados à saúde e à estética corporal, o posicionamento dos participantes indica uma atitude levemente negativa, corroborando com posicionamento condizente com práticas e hábitos adequados em saúde e estética por parte dos estudantes, visto que, a maioria dos itens deste fator foi construída de forma que a expectativa de resposta resultasse em posicionamento negativo. Nesse sentido, observa-se a dimensão avaliativa das atitudes em relação ao objeto corpo; segundo Rodrigues e cols. (2002) estas são predisposições aprendidas e relativamente duradouras para responder favorável ou desfavoravelmente a um fenômeno.

O conceito de saúde envolve o bem-estar em diversos e complexos aspectos da vida dos indivíduos, que no mínimo perpassam pelo biológico, psicológico e social. Neste estudo pretendeu-se contemplar esses aspectos mínimos e, sem desconsiderar a complexidade e amplitude de cada aspecto envolvido na saúde, afirma-se que os

participantes apresentam um nível adequado de cuidados, práticas, valores e hábitos envolvendo saúde e estética. Isto pelos resultados obtidos e comparados com a estimativa de pontuação esperada na EASE. Contudo, Czeresnia (2004) considera difícil significar integralmente o conceito de saúde, tendo em vista que há fatores singulares e subjetivos que a determinam.

Homens e mulheres neste estudo se posicionam de maneira diferente em questões de saúde e estética corporal, avaliados pela escala EASE. Soares Neto (2006) considera que um organismo está saudável quando funciona bem, sendo tal condição associado com equilíbrio, felicidade, vigor, de auto-realização tanto física como psíquica. Nesse sentido, o fato de as mulheres se sentirem menos satisfeitas do que os homens em relação ao corpo, pode ter sido determinante para a diferença entre as atitudes encontradas entre ambos sobre saúde e estética.

Castilho (2001) considera que as mulheres são mais insatisfeitas do que os homens com sua imagem corporal, em especial as mais jovens, o que pode estar relacionando ao fato de que a mídia projeta mais enfaticamente a atração física do corpo da mulher e como valor associado ao sexo feminino.

Por outro lado, a maneira como os participantes se sentem a respeito do próprio corpo não é determinante para diferenças nas atitudes destes em saúde e estética corporal. Sobre esse aspecto, vale resgatar o conceito proposto por Rodrigues e col. (2002), de que as atitudes envolvem o que as pessoas pensam, sentem e como elas gostariam de se comportar em relação a um objeto atitudinal. Então o resultado em questão, aponta para apenas uma das dimensões atitudinais do objeto, que se refere ao afeto, não determinando, portanto, alterações visíveis no tange às dimensões cognitiva e de ação.

Quando a questão é o peso ideal ou mesmo o nível de satisfação com a silhueta corporal dos estudantes comparados com a média da EASE, também não foram verificadas

diferenças em potencial para atitudes em saúde e estética corporal. Ou seja, aspectos relativos à percepção, sensação e à imagem objetiva do corpo, não são determinantes de atitudes negativas em saúde e estética corporal. Novamente, como sugerem Rodrigues e cols. (2002), o aspecto afetivo que envolve a percepção atitudinal em relação ao objeto corpo, não determina mudanças nas atitudes, possivelmente pelo fato de não perpassar pelos demais componentes das atitudes.

Então, apesar de haver um grande número de participantes insatisfeitos com o próprio corpo (predominantemente mulheres), ainda assim quando da análise do grupo todo, não predominam atitudes negativas em saúde e estética. A isto, pode-se relacionar a discussão sobre os componentes das atitudes, que pressupõem aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais (Lima, 1996); ou seja, apesar e na dimensão afetiva nem todos se sentem tão satisfeitos com o corpo, os estudantes deste estudo sabem da necessidade de cuidados adequados relativos à saúde e à estética e afirmam não terem tendência a comportamentos negativos nesse sentido.

O hábito de fazer dieta também não tem relação com as atitudes dos estudantes em relação à saúde e a estética. Entretanto, a prática de exercícios físicos pode ser determinante para atitudes relativas à saúde e à estética corporal. Sobre os exercícios físicos, pode-se considerar que estão associados a benefícios em aspectos do corpo, da mente e ainda sociais – evidenciando o conceito de saúde de Czeresnia (2004), pois os estudantes que praticam exercícios têm atitudes diferentes dos que não costumam praticar; enquanto que, para a dieta, os benefícios não se associam a aspectos sociais e também não foram encontradas diferenças na EASE relacionadas à adesão a dietas. Tais constatações podem ter sido determinantes de diferenças nas atitudes dos estudantes na EASE em relação a praticar exercícios físicos, enquanto que para a adesão a dietas não foram encontradas diferenças.

Sobre a prática de exercícios físicos, Matias, Rolim, Kretzer, Schmoelz, Vasconcellos e Andrade (2009), também encontraram que a prática de atividade física na adolescência possui impacto importante nas dimensões que compõem o estilo de vida, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de hábitos e atitudes saudáveis de vida.

A respeito da pretensão de realizar cirurgia estética, os resultados são indicativos de que os estudantes que pretendem se submeter a tal procedimento apresentam atitudes diferentes em saúde e estética, em relação àqueles que não têm essa pretensão. Quanto aos aspectos físicos, psicológicos e biopsicossociais, quando comparados um a um com a pretensão de realizar cirurgia estética, obtiveram-se diferenças entre pretender realizar cirurgia estética ou não e todos esses aspectos. Nesse sentido, o fato de pretender realizar cirurgias estéticas interfere nas atitudes dos estudantes especificamente relacionadas a aspectos físicos, psicológicos e biopsicossociais. Então, a alta frequência de indivíduos que pretende realizar cirurgia estética neste estudo, pode evidenciar menor auto-realização e estar associada a atitudes menos equilibradas no que tange à possibilidade de aderir a práticas radicais em saúde e estética corporal. Esta constatação pode ser preocupante em termos de saúde, pois conforme o conceito de saúde proposto por Soares Neto (2006) há relevância no equilíbrio e auto-realização tanto em aspecto físicos quanto psíquicos.

Aspectos normatizadores do corpo, como o costume de comparar o corpo com o dos demais ou mesmo o olhar alheio como decodificador de informações sobre o corpo, podem ser determinantes de diferenças nas atitudes dos participantes em relação àqueles que não consideram tais aspectos como relevantes. A tendência de indivíduos para controlar o corpo também determina diferenças nas atitudes destes sobre saúde e estética corporal em relação àqueles que não têm essa tendência. Davison e McCabe (2006) consideram que a imagem corporal enquanto uma representação mental que os indivíduos têm a respeito do corpo, constitui-se por influência de fatores históricos, culturais, sociais,

individuais e biológicos. Então, pelos resultados deste estudo, pode-se pensar que quem se preocupa mais com a opinião dos outros a respeito do corpo pode ter atitudes menos salutaras em saúde e estética corporal.

Em síntese, nem todas as práticas de cuidados com o corpo são determinantes para mudanças nas atitudes destes participantes. A variável sexo determina mudanças relativas a práticas e cuidados que envolvem a saúde e o embelezamento corporal, sendo as mulheres mais suscetíveis a mudanças destas e em última instância também das atitudes. Pela maioria dos resultados encontrados, sugere-se de que quando apenas uma das dimensões atitudinais do objeto do corpo se modifica, isto não determina mudanças nas atitudes relativas aos cuidados e práticas de embelezamento e de saúde dos participantes; ou seja, quando apenas a dimensão afetiva da atitude é mobilizada, por exemplo, em detrimento das demais, que se referem à cognição e a ação, não são observadas alterações visíveis no tange às atitudes.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 7.1. Considerações sobre o Estudo Documental

Foram definidas duas grandes temáticas para o estudo documental, saúde e estética do corpo, com base em estudos anteriores com delineamentos semelhantes, nos quais se observou primazia de enfoques relativos à saúde e à estética corporais. As representações sociais do corpo difundidas na mídia, que constituíram foco deste estudo, contemplam duas temáticas fundamentais, aspectos eminentemente físicos, com ênfase em beleza e saúde; e o corpo enquanto uma unidade físico-psíquica. Entretanto, apesar de haver considerações sobre aspectos subjetivos relativos ao corpo, como um tema comum em todas essas revistas analisadas, a ênfase dada prioritariamente está no caráter normativo predominante das representações sociais relacionadas ao corpo, pelo foco constante dado à beleza, à juventude e ao corpo magro. Um corpo que incita à sedução.

A partir da análise desses artigos, nos quais há predomínio de artigos que evidenciam modelos e padrões de beleza, apresentando enfaticamente o corpo, magro, remodelado, produzido, jovem e “tecnológico” –, questiona-se o papel da mídia impressa na difusão de representações sociais do corpo a partir de algumas constatações: (1) o corpo refeito pela cirurgia plástica, principalmente pelo implante de próteses e pela lipoaspiração, aparece como um artigo acessível a todos, que pode ser “comprado” como qualquer outro item de consumo e “em suaves prestações”; (2) corpo, rosto e cabelos perfeitos, pelos diversos recursos estéticos disponíveis são impostos como uma necessidade, objeto de desejo e de preocupação; (3) o corpo magro parece assumir a conotação de um valor moral; (4) não há evidência no processo de aceitar-se fora dos padrões corporais ideais estipulados pela mídia como forma de equilíbrio, ao contrário a mídia difunde

prioritariamente a busca de auto-satisfação pelos recursos do embelezamento; e, (5) se a mídia difundisse mais enfaticamente a importância de aspectos subjetivos relacionados à saúde e à beleza, poderia contribuir no sentido de evitar tantos transtornos relacionados à imagem corporal, na atualidade, como é o caso da anorexia, da bulimia, da vigorexia e da plasticomania. Para concluir, a mídia tem um importante papel social, na construção do pensamento do senso comum, que precisa ser revisto e questionado.

## **7.2. Considerações sobre o Estudo Empírico**

Se por um lado, os processos de difusão, propaganda e propagação implicados na comunicação social, enfatizam o corpo magro e belo, sendo determinantes para a constituição do pensamento social deste objeto; por outro, a primazia da importância dada pelos participantes à opinião de pessoas que amam, amigos e familiares, pode ser definidora como atravessadiça para a formação da representação social do corpo que é estipulada pela mídia.

Especula-se nesse sentido, a possibilidade de que o afeto implicado nessas interações sociais possa ser também potencialmente determinante para a formação do pensamento social do indivíduo a respeito do corpo; uma vez que estes participantes têm atitude positiva frente à boa aparência não sustentam por si só as amizades duradouras, que se pode inferir para outros tipos de inter-relações. Então, neste estudo, as interações sócio-afetivas não são determinadas apenas pela aparência, perpassando a mera percepção da beleza física estipulada pela mídia, o que possivelmente se reflita na constituição do pensamento social a respeito do corpo, ainda que os processos de comunicação freqüentemente apelem para aspectos afetivos associados às difusões do corpo.

O homem também compartilha de idéias relativas à busca pelo padrão corporal ideal, por meio da comparação com os demais, e não apenas a mulher, como se havia confirmado anteriormente por estudos semelhantes dos quais predominantemente participavam mulheres. Entretanto, ainda assim, tal achado produz diretrizes para novos estudos, no sentido de que os homens também se comparam aos demais e são motivados a seguir padrões de beleza, na atualidade. Além disso, pode-se pensar em um novo elemento integrante da representação social do corpo, a busca pelo padrão de beleza masculino.

Outro aspecto relevante de diferenças entre os sexos consiste no fato de que, para as mulheres, na informação trazida pelo olhar do outro, aparece a ambivalência entre o corpo adequado ou inadequado como determinante para ser feliz e aceita socialmente; enquanto que, para os homens, a importância maior está no poder de atração do corpo masculino, explicitando uma conotação sexual. Contudo, em ambas, percebem-se implícitas noções de que o corpo se constitui como uma espécie de “passaporte inicial” para as interações sociais.

Nos estudos sobre representações sociais do corpo, a obesidade aparece comumente descrita como paradigma de feiúra; mas neste estudo, além da obesidade, a magreza demasiada também é tomada como sinônimo de feiúra, o que indica potencialmente um novo elemento integrante da representação social, visto que os participantes deste estudo contemplam na sua representação de corpo, a magreza em excesso como paradigma da feiúra.

Em relação à noção de beleza compartilhada por estes estudantes, observam-se quatro idéias distintas na forma como se constitui o saber social; destes, dois contextos de representação da beleza relativos à importância das circunstâncias internas do indivíduo. Entretanto, diferenciam-se entre si porque no primeiro os estudantes evidenciam a percepção do próprio corpo; enquanto que no segundo, ser bonito depende do equilíbrio

entre o binômio mente e corpo. Os outros dois contextos que caracterizam a representação social da beleza, dizem respeito a aspectos sociais, sendo que no primeiro, há evidência da beleza como mecanismo de inserção profissional e de aceitação social; e, no segundo, inerentes ao julgamento social que se faz pela primeira impressão, determinante para contatos e interações sociais.

Observa-se que para toda a amostra, os estudantes evocam mais freqüentemente os termos “saúde e estética”, que se caracterizam como os elementos de maior força no núcleo das representações sociais do corpo. As mulheres, entretanto, evocam mais freqüentemente os elementos “esportes, forma e beleza”, o que caracteriza diferenças nos elementos que constituem o núcleo das representações sociais do corpo, relacionados ao sexo dos participantes. Do que se conclui que para as mulheres há nítida ênfase na prática de exercícios, na forma e na beleza do corpo, enquanto que na amostra toda, além da beleza, a saúde também aparece com força. Especula-se que a motivação para cuidados da saúde corporal esteja diretamente relacionada à manutenção da vida. Contudo, ainda cabe questionar o que motiva tanto estes participantes à busca pela beleza. Em princípio a mídia tem amplo papel nessa motivação; entretanto, é possível que a própria evolução da espécie humana tenha contribuído para o que hoje se observa como uma predileção pela beleza, determinado a sua busca.

Os elementos intermediários com alto grau de ativação e com maior contraste, que também tiveram a centralidade confirmada, referem-se a aspectos normatizadores e funcionais. O termo “bem-estar” aparece relacionado ao sistema de crenças do indivíduo, sendo normatizador. E, os elementos “esportes e pernas” têm caráter mais funcional, visto que se associam a características descritivas. Os demais elementos da primeira periferia, “vida, cuidado, exercício, alimentação e sexo” têm um papel complementar e específico

em relação ao núcleo, por especificarem aspectos concretos da representação social do corpo referentes aos cuidados e às práticas corporais.

Pela confirmação da centralidade dos elementos que aparecem como primeira escolha dos participantes, surgem quatro aspectos determinantes, sendo que predominam justificativas que se relacionam à saúde, com ênfase para aspectos normativos da representação social do corpo; depois à beleza, que surge com ênfase normatizadora, no sentido de que o corpo é objetificado por um padrão social; e, secundariamente a aspectos subjetivos, semióticos e práticos.

Pela análise da segunda escolha dentre os termos evocados, outros aspectos aparecem confirmados quanto à centralidade, que são primeiramente relacionados a aspectos físicos do corpo, que perpassam do objeto biológico à beleza. Depois, aspectos sociais aparecem relacionados ao corpo, que contemplam beleza como valor social, e o corpo e as roupas como veículo de comunicação e de expressão. Secundariamente o corpo é contemplado quanto a aspectos subjetivos e práticas de cuidado.

Quanto à estruturação dos elementos das representações sociais, três principais elementos aparecem como organizadores, pela maior conexão com os demais: “saúde, beleza e práticas”, que também apresentam forte conexão entre si, indicativa de que a noção de corpo destes estudantes relaciona beleza com cuidados práticos implicados na saúde. Mesmo com critérios mais rigorosos de análise, estes elementos não se separam em sua conexão, confirmando que estes estudantes compartilham de aspectos normativos e de funcionalidade como elementos centrais de sua representação do corpo. Então, as normas sobre práticas de saúde também assumem uma função na estética corporal.

Sobre exercícios e dietas, percebe-se um fenômeno paradoxal, pois, a mesma cultura que evidencia e promove o corpo como *locus* privilegiado dos investimentos individuais – especialmente por imposição da indústria da beleza –, produz

simultaneamente sujeitos lipofóbicos, que os conduz a um estado de corpolatria. Tal fenômeno impulsiona também o surgimento de novos códigos sociais para o corpo, que estipulam novas categorias conceituais, de caráter prescritivo e normatizador para as práticas corporais.

Se por um lado, as práticas de cuidado com o corpo que se fazem presentes no pensamento social destes estudantes, tais como aderir a dietas, realizar atividades físicas, realizar cuidados de beleza ou mesmo se submeter a cirurgias estéticas quando bem indicadas, são aspectos importantes para a saúde do indivíduo, podendo favorecer a auto-realização e melhoras na auto-estima. Por outro, há uma linha tênue que separa estas práticas saudáveis do deslizamento para a psicopatologia, pois são observados freqüentemente exageros e sacrifícios desnecessários. Tudo em busca de atingir o padrão de beleza corporal ditado pela mídia, sem haver um questionamento a respeito da real necessidade ou dos riscos envolvidos para a saúde, o que também se faz presente nas representações destes estudantes pesquisados.

Entretanto, o que se questiona, é que nem sempre a cirurgia estética corresponde ao visual idealizado, gerando frustração e levando alguns indivíduos a intervenções cirúrgicas recorrentes para atingir o corpo ideal, que talvez nunca seja satisfeito, por contemplar um padrão imaginário. Este parece um fenômeno também crescente e que se pode verificar neste estudo, visto que alguns participantes afirmam que farão quantas plásticas forem necessárias para atingir o padrão corporal desejado, enquanto outros afirmam que farão o necessário para “evitar” o envelhecimento.

A esse respeito, os participantes deste estudo que realizaram ou ainda pretendem submeter-se a intervenções cirúrgicas estéticas, buscam atingir o padrão de beleza e obter benefícios internos, como a satisfação com a auto-imagem. Entretanto, entre aqueles que já se submeteram à cirurgia estética, alguns, fizeram-na por questões de saúde. Os que ainda

pretendem submeter-se, não contemplam aspectos de saúde, antes pensam em evitar os primeiros sinais do envelhecimento. Parece que estes estudantes trazem nessa representação da cirurgia plástica uma idéia de que o envelhecimento pode ser evitado, tal qual uma doença, não sendo percebido como um processo inevitável e do curso normal do desenvolvimento humano.

Nesse sentido, a mídia vem difundindo idéias bastante inovadoras e questionáveis. Dentre elas, destacam-se as pesquisas de um ícone destes pensamentos que vêm sendo difundidas com bastante projeção, o “Profeta da Imortalidade”<sup>12</sup>, afirmando que o homem que nascer daqui a 25 anos, viverá 1000 anos, sem envelhecer.

Tais idéias vêm sendo disseminadas junto ao público e já rondam sutilmente o imaginário social, uma vez que aparecem nas representações dos participantes deste estudo. No entanto, deve-se considerar que pensar em tamanha longevidade e sem envelhecer, implicaria em intensas mudanças sociais, especificamente relacionadas ao fato de que pessoas vivendo tanto e continuando jovens, traria sérias implicações para o mercado de trabalho, de consumo, de serviços, de produção e nas próprias interações sociais.

Mas no sentido oposto, o envelhecimento, poderá ser evitado tal qual uma doença da humanidade, que deixa de envelhecer para assumir um lócus de ser imortal? Não se pode duvidar da capacidade de avanços da Ciência, que caminha a passos largos, com inovações e grandes conquistas. Mas cabe questionar se todos os avanços, tanto os atuais como os futuros, trarão realmente benefícios ao homem.

---

<sup>12</sup> Aubrey de Grey, pesquisador inglês, teoriza que em 25 anos, a ciência terá recursos para evitar o envelhecimento das células. Segundo o “profeta”, no processo de envelhecimento, as células perdem a capacidade de renovação e liberam toxinas causadoras de doenças e de sinais de idade, que poderão ser evitadas pela substituição por células-tronco (Fonte: Revista Isto É, Pereira, 2009).

A mídia enfatiza e difunde ícones de beleza cuja plástica corporal e facial são perfeitas, irretocáveis; isso pelos inúmeros recursos que utiliza para produzi-los, e este se torna o parâmetro que muitas pessoas tentam reproduzir em seu dia-a-dia. O que é reforçado pelos depoimentos de atrizes que freqüentemente dão suas dicas de beleza, que foram identificadas nos artigos das revistas investigadas neste estudo.

A mídia também enfoca o acesso rápido e simples a tais recursos, e a cirurgia estética freqüentemente é difundida como uma opção “milagrosa”. E, mesmo aquelas celebridades-ícones que pelas freqüentes cirurgias plásticas, parecem mais uma aberração, que se diferenciam até mesmo dos padrões humanos, como no caso do cantor Michael Jackson ou da milionária Jocelyn Wildenstein (mulher felina)<sup>13</sup>, que certamente ilustram o conceito de plasticomania proposto neste estudo, são projetadas como ídolos num locus social de status privilegiado.

O saber científico precisa ser difundido enquanto questionamento para os jovens, pois, observou-se que os participantes deste estudo, preocupam-se muito com fazer cirurgias estéticas, o que não se justifica, visto tratar-se predominantemente de um grupo que em termos evolutivos acaba de se desenvolver à maturidade, que na maioria dos casos também não ficou flácido pela maternidade (no caso das mulheres), nem tampouco envelheceu.

Talvez fosse mais adequado para estes estudantes, esperar por mudanças no corpo decorrentes da maternidade ou mesmo justificativas mais plausíveis pelo envelhecimento, o que também poderia favorecer a aquisição de maior consciência sobre essas escolhas a

---

<sup>13</sup> O cantor adquiriu aparência bizarra após se submeter a inúmeras cirurgias plásticas para mudar a fisionomia e especula-se que tenha se submetido a tratamentos para mudar a cor da pele. Acredita-se que a milionária tenha gasto aproximadamente 4 milhões de dólares em sete cirurgias plásticas faciais (e inúmeros implantes e enxertos) para ficar mais bonita, sua intenção era adquirir um “ar mais felino”, que acabou em uma carnificina facial e num visual bizarro.



respeito do corpo. Portanto, no caso dos participantes deste estudo, com faixa etária compreendida entre 20 e poucos anos em média, questiona-se a real necessidade para tantas intervenções cirúrgicas (quase 50% realizou ou ainda pretende).

Além disso, constatou-se neste estudo, que quanto mais jovens, mais há a pretensão de submeter-se a cirurgias estéticas, quando seria mais compreensível se fosse ao contrário, visto que indivíduos com maior idade e com alguns sinais de envelhecimento poderiam ter motivos mais sensatos para se submeter a cirurgias estéticas.

Além dos aspectos já mencionados a respeito da adesão ou desejo de se submeter a cirurgias estéticas, observam-se também preocupações relativas à evitação do engordar, ao receio da perda da forma corporal e de repúdio ao envelhecimento que podem ser solucionados por este tipo de procedimento. Outro aspecto que se pode inferir a partir destes resultados é que a cirurgia estética produz dois tipos de status, o primeiro por atingir um corpo com maior poder de projeção social pela beleza; e, o segundo, pela mera ostentação do poder aquisitivo. Nesse sentido, muitos dos participantes que pretendem submeter-se a cirurgia estética, ainda não o fizeram pela falta de condições financeiras, mas é possível que também considerem o status associado quando fizerem, visto que a mídia comumente difunde a possibilidade de “comprar” beleza.

Além disso, pelo número expressivo de participantes que traz nas representações sociais o desejo de realizar cirurgias plásticas estéticas, pode-se pensar em uma possível tendência compulsiva associada a essa prática. Tal comportamento se relaciona à facilidade de atingir o padrão de beleza de forma rápida e fácil. Entretanto, sem a devida preocupação com os riscos para a saúde, que essas intervenções trazem. No entanto, a intervenção por si, não garante satisfação com a imagem e realização pessoal, nem a obtenção do corpo ideal.

O corpo ideal não diz respeito somente ao controle do peso, das medidas e da adequação ao padrão ideal, revela também funções que perpassam questões de ordem psicológica e moral. No sentido oposto, a feiúra (estritamente associada ao sobrepeso e à obesidade) traz uma conotação de ruptura estético-psíquica, e até ética; uma vez que ser feio (gordo) pode denotar atitudes inadequadas de cuidado e conseqüente exclusão social, que traz sérias implicações para a auto-estima.

Portanto, nas representações sociais investigadas neste estudo, os participantes trazem pensamentos compartilhados de que mudar o corpo significa “mudar a vida”, (sentir-se bem, bonito, ser aceito) e os cuidados, tratamentos e intervenções estéticas decorrentes desse processo traduzem-se em importantes gratificações pessoais e sociais.

O corpo magro aparece como o ideal a ser seguido, seja pela comparação com os demais ou pela informação obtida pelo olhar do outro. Em suma, o excesso de peso corporal assume “peso” nas representações destes participantes, sendo comumente fonte de medo e de discriminação. E, ser magro (desde que não em excesso) surge como um dever moral, valor prioritário a ser perseguido.

### 7.3. **Considerações sobre as Relações Inter-Estudos**

Pela comparação entre o estudo documental e o empírico, observaram-se diferenças preponderantes porque a mídia enfatiza temas normatizadores nas representações ancorados no universo reificado, enquanto que os estudantes priorizam maior pragmatismo em seus pensamentos compartilhados sobre saúde e estética corporal.

Pela comparação entre os pensamentos sociais difundidos na mídia sobre a beleza e os compartilhados pelos estudantes, observa-se que estes últimos consideram aspectos que perpassam o mero cuidado com o corpo, que é bastante enfatizado pela mídia,

compartilhando idéias relativas a aspectos de saúde, de interação social, de benefícios psicológicos e de valores sociais, especificamente relacionados à importância da beleza interior. No entanto, os estudantes apresentam um descompasso entre os pensamentos que compartilham sobre a beleza e as atitudes relacionadas a este objeto, visto que, observa-se um fenômeno dissonante entre o corpo que real e aquele que consideram como ideal, e ainda entre o corpo que percebem e o que realmente têm.

Quanto ao fenômeno dissonante, comumente consideram-se muito gordos ou magros, mesmo apresentando peso corporal normal (IMC) e, outra constatação consiste no fato de que um número bem maior de participantes que se diz satisfeito em relação ao próprio corpo, mostra-se realmente satisfeito pelo teste da silhueta. Do que se pode especular que apesar de a mídia difundir um padrão corpóreo que enfatiza prioritariamente a estética, e, de os estudantes apresentarem outros pensamentos em sua representação de beleza; surge implicitamente nas atitudes, principalmente pelos componentes afetivos e de ação, uma expressão de insatisfação com o corpo que corrobora com a ditadura imposta pela mídia, ainda que em nível subliminar.

No componente afetivo, está implicada a exacerbação do sentir-se gordo ou magro, mesmo que o corpo corresponda ao padrão de medidas consideradas normais. Então, a objetificação do corpo perpassa por uma percepção simbólica que nem sempre corresponde à sua condição real. E no que tange ao componente de ação, atitudes que envolvem a prática de dietas para a perda ou ganho de peso (quando desnecessária) e os exercícios como forma de atingir o padrão de beleza, também corroboram com esta constatação.

As representações sociais do exercício físico para os estudantes apresentam um aspecto mais pragmático, no sentido de que seja um recurso para a obtenção da beleza corporal, assim como para alcançar bem-estar e equilíbrio psicológico. Por outro lado, as

representações do exercício difundidas na mídia, têm uma conotação mais normatizadora, enquanto estipulam regras e normas de cuidados ancoradas no universo reificado.

Observam-se aspectos pragmáticos, que tanto estão relacionados às representações sociais dos estudantes quanto difundidas na mídia a respeito da dieta. Entretanto na mídia, há ênfase na relevância da orientação profissional, ou seja, práticas de dieta fundamentadas no saber reificado, perceptível pelas entrevistas e dicas constantes de profissionais; enquanto que, para os estudantes, não há menção da importância do suporte profissional.

Houve semelhança entre as representações sociais da saúde difundidas nos artigos das revistas analisadas e as dos acadêmicos participantes evidenciando o controle do corpo para a obtenção da silhueta ideal. Pode-se afirmar que a noção de saúde que é compartilhada por estes estudantes está muito associada à noção de controle do corpo com vistas à perda de peso, e sem dúvida, a mídia tem importante papel nisso, visto que difunde extensivamente conteúdos relativos à evitação do ganho de peso e da obesidade.

Pela análise entre o pensamento dos estudantes a respeito da comparação de seu corpo aos dos demais e que informações o olhar do outro pode trazer, novamente fica evidente a objetificação do corpo magro e do foco no emagrecimento. O emagrecer e o corpo magro aparecem com bastante ênfase ao longo deste estudo, nas representações do corpo, comprovando mais uma vez a presença de pensamentos lipofóbicos.

#### **7.4. Considerações sobre Atitudes**

Observa-se nitidamente pela dimensão avaliativa das atitudes dos estudantes deste estudo a respeito do corpo, aspectos que evidenciam dissonância entre os componentes atitudinais, visto que, a maneira como percebem e sentem o corpo não determina diferenças nas suas atitudes, segundo eles. Entretanto, quando se resgatam aspectos do

pensamento social que compartilham, ou mesmo da satisfação corporal comparada ao IMC, ficam evidentes contrastes entre como sentem e percebem o corpo. Parece haver um descompasso entre como os estudantes pensam, sentem e dizem agir; que repercute em contrastes entre aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais das suas atitudes sobre o corpo.

Então, de um modo geral, os estudantes tendem a declarar atitudes positivas em saúde e estética corporal, ainda que em algumas práticas sejam evidentes diferenças determinadas pelo sexo, sendo as mulheres mais propensas à adesão de tratamentos mais radicais (como no caso da cirurgia estética) que os homens, expondo-se, portanto, a maior risco. E também, evidenciou-se que os adeptos aos exercícios físicos tendem a atitudes mais favoráveis em saúde e estética em relação aos demais.

O hábito de comparar o corpo e a preocupação com o olhar alheio determina atitudes mais negativas dos estudantes em saúde e estética, o que pode estar associado a um contexto social, histórico e cultural que privilegia o corpo belo e magro, como fenômeno sem precedentes de status e de felicidade.

### **7.5. Limitações do Estudo**

A partir deste estudo, foram observadas limitações, que consistem principalmente na falta de emparelhamento da amostra quanto ao sexo, o que permitiria que se inferisse com maior confiabilidade as possíveis representações sociais da beleza masculina, que também foram encontradas. Outro aspecto relevante, e que pode nortear estudos futuros consiste no fato de que foi investigada aqui predominantemente uma faixa-etária, não havendo participantes suficientes de outras etapas evolutivas que permitisse uma comparação adequada desta variável.

## 8. REFERÊNCIAS

- Abreu, C. N. & Cangelli Filho, R. (2004). Anorexia nervosa e bulimia nervosa: Abordagem cognitivo-construtivista de psicoterapia. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31(4), 177-183.
- Abric, J. C. (1994a). *Pratiques e représentations sociales*. Paris: PUF.
- Abric, J. C. (1994b). L'organisation interne des représentation sociales : Système central e système périphérique. Em C. Guimelli (Org.), *Estruturas et transformation des représentations sociales* (pp. 73-84). Lausanne: Delachaux & Niestlé.
- Abric, J. C. (1998). A abordagem estrutural das representações sociais. Em A. S. P. Moreira & D. C. Oliveira (Orgs.), *Estudos interdisciplinares de representação social* (pp. 27-38). Goiânia: AB.
- Abric, J. C. (2001). A abordagem estrutural das representações sociais. (P. H. F. Campos, Trad.). Em A. S. P. Moreira & D. C. Oliveira (Orgs.), *Estudos interdisciplinares de representação social* (pp. 27-38). Goiânia: AB.
- Abric, J. C. (2003). Abordagem estrutural das representações sociais: Desenvolvimentos recentes. Em P. H. S. Campos & N. C. S. Loureiro (Orgs.), *Representações sociais e práticas educativas*, (pp. 37-57). Goiânia: Ed. UCG.
- Adami, F., Fernandes, T. C., Frainer, D. E. S., & Oliveira, F. R. (2005). Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na educação física. *Revista Digital - Buenos Aires*, 10(83), 1-12. Acessado em 12/06/2007. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd83/imagem.htm>
- Ajzen, I. (2001). Nature and operation of attitudes. *Annual Reviews of Psychology*, 52, 27-58.

- Alchieri, J. C., & Cruz, R. M. (2003). *Avaliação psicológica: Conceito, métodos e instrumentos*. (Ed. Rev.), São Paulo: Casa do psicólogo.
- Almeida, G. A. N. de, Loureiro, S. R., & Santos, J. E. (2002). A imagem corporal de mulheres morbidamente obesas avaliadas através do desenho da figura humana. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(2), 283-292.
- Almeida, G. A. N. de, Santos, J. E. dos, Pasian, S. R., & Loureiro, S. R. (2005). Percepção de tamanho e forma corporal de mulheres: Estudo exploratório. *Psicologia em Estudo* 10(1), 27,35.
- Alves, I. F. (2005, 15 de novembro). Número de cirurgias plásticas cresce 10% em Minas Gerais. *Jornal do Estado de Minas*, Cadernos Gerais, p. 46.
- Alves, M. L. M., Pimentel, A. J., & Guaratini, A. A. (2007). Ansiedade no período pré-operatório de cirurgias de mama: Estudo comparativo entre pacientes com suspeita de câncer e a serem submetidas a procedimentos cirúrgicos estéticos. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 57(2), 147-156.
- Andrieu, B. (2006). *Le dictionnaire du corps em sciences humaines e sociales*. Paris: CNRS Editions.
- Araújo, C. M. (2005). Combinação do índice de massa corporal e circunferência da cintura em mulheres e seus fatores associados. *Resumo de Dissertação de Mestrado*, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Acessado em 12/05/2007. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>
- Arruda, A. (2002). Novos significados da saúde e as representações sociais. *Cadernos Saúde Coletiva*, 10 (2), 215-227.
- Assunção, S. S. M. (2002). Dismorfia muscular. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24(3), 80-84.

- Barbetta, P. A. (2002). *Estatística aplicada às ciências sociais*. (Ed. Rev.), Florianópolis: Editora da UFSC.
- Bauer, M. (1994). A popularização da ciência como imunização cultural: A função das representações sociais. Em S. Jovtchelovitch & P. Guareschi (Orgs.), *Textos em representações sociais* (pp. 229-257). Petrópolis: Vozes.
- Bisquerra, R., Sarriera, J. C., & Martinez, F. (2004). *Introdução à estatística: Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS*. Porto Alegre: Artmed.
- Brauner, V. L. P.; Gomes, S. B.; Lopes, D. M. (2007). *Escultores de corpos: A representação do belo para os profissionais de saúde e beleza*. XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional do Esporte. Trabalho completo. Recife/PE – CBCE.
- Brendl, C. M., Markmann, A. B., & Messner, C. (2005). Indirectly measuring evaluations of several attitude objects in relation to a neutral reference point. *Journal of Experimental Social Psychology*, 41(4), 346-368.
- Bueno, M. B., & Fisberg, R. M. (2006). Comparação de três critérios de classificação de sobrepeso e obesidade entre pré-escolares. *Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil*, 6(4), 411-418.
- Bushman, B. J., & Bonacci, A. M. (2004). You've got mail: Using e-mail to examine the effect of prejudiced attitudes on discrimination against Arabs. *Journal of Experimental Social Psychology*, 40(6), 753-759.
- Bytheway, B. (2000). Youthfulness and agelessness: A comment. *Ageing and Society*, 20(6), 781-789.
- Calaf, M., León, M., Hilerio, C., & Rodriguez, J. (2005). *Revista Interamericana de Psicología / Internacional Journal of Psychology*, 39(3), 347-354.



- Camargo, B. V. (2003). A televisão como vetor de difusão de informações sobre a AIDS. Em M. L. P. Coutinho, A. S. Lima, M. L. Fortunato, & F. B. Oliveira (Orgs.), *Representações sociais: Abordagem interdisciplinar* (pp.130-152) João Pessoa: Editora Universitária UFPB.
- Camargo, B. V. (2005). Alceste: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. Em A. S. P. Moreira, B. V. Camargo, J. C. Jesuíno, & S. M. da Nóbrega (Orgs.), *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais* (pp. 511-539). João Pessoa: Editora Universitária UFPB.
- Camargo, B. V., & Barbará, A. (2004). A difusão científica da mídia impressa. *Psico*, 35 (2), 160-176.
- Camargo, B. V., Goetz, E. R., & Bárbara, A. S. (2005). *Representação social da beleza de estudantes de Moda*. Resumo publicado nos Anais da IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, (pp. 607-608), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
- Camargo, B. V., Goetz, E. R., & Bárbara, A. S. (2005a). *Representação social da beleza de estudantes de Moda*. Trabalho completo publicado nos Anais da IV Jornada Internacional e II Conferência Brasileira sobre Representações Sociais (pp. 3353-3362), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
- Camargo, B. V., Goetz, E. R., & Justo, A. M. (2007). *Representação social da beleza de estudantes de Educação Física e de Moda*. Resumo apresentado na V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representações Sociais: de 31 de julho a 03 de agosto de 2007, em Brasília, Distrito Federal, Brasil.
- Camargo, B. V., Goetz, E. R., & Justo, A. M. (2007a). *Representações sociais e atitudes de estudantes de Moda e Educação Física sobre cirurgia plástica*. Resumo

apresentado na XXXVII Reunião Anual de Psicologia – Sociedade Brasileira de Psicologia: de 25 a 28 de outubro de 2007, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Camargo, B. V., Goetz, E. R., & Justo, A. M. (2007b). *Elementos da representação social de estudantes de Moda e Educação Física sobre o corpo*. Resumo apresentado na XXXVII Reunião Anual de Psicologia – Sociedade Brasileira de Psicologia: de 25 a 28 de outubro de 2007, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Camargo, B. V., Goetz, E. R., Bertoldo, R. B., & Justo, A. M. (2008). Representação social do corpo na mídia impressa. *Revista Psicologia e Sociedade*, v. 20 (2), p. 226-236.

Camargo, B. V., Justo, A. M., Moreira, A., & Goetz, E. R. (no prelo). *Representações sociais sobre corpo: Uma abordagem estrutural*. Trabalho Completo submetido ao comitê de avaliação da VI Jornada Internacional e IV Conferência Brasileira sobre Representações Sociais: novembro de 2009, em Buenos Aires, Argentina.

Cambraia, R. P. B. (2004). Aspectos psicobiológicos do comportamento alimentar. *Revista de Nutrição*, 17(2), 217-225.

Camino, L. (1996). *Conhecimento do outro e a construção da realidade social: Uma análise da percepção e da cognição social*. João pessoa: Editora Universitária UFPB.

Campos, P. H. F., & Rouquette, M.-L. (2000). La dimension affective des représentations sociales: Deux recherches exploratoires. *Bulletin de Psychologie*, 53, 435-441.

Campos, P. H. F., & Rouquette, M.-L. (2003). Abordagem estrutural e componente afetivo das representações sociais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16(3), 435-445.

Capitão, C. G., & Tello, R. R. (2004). Traço e estado de ansiedade em mulheres obesas. *Psicologia Hospitalar*, 2(2). Acessado em 12/05/2007. Disponível em <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php>

- Castilho, S. M. (2001). *A Imagem Corporal*. Santo André: Ed. ESETec. e Editores Associados.
- Citeli, M. T. (2001). Fazendo diferenças: Teorias sobre gênero, corpo e comportamento. *Revista de Estudos Feministas*, 9(1), 131-145.
- Clarke, L. H.; & Griffin, M. (2009). The body natural and the body unnatural: Beauty work and aging. *Journal of Aging Studies*, 27 (3), 197-210.
- Cobelo, A. W., Saikali, M. O., & Schomer, E. Z. (2004). A abordagem familiar no transtorno da anorexia e bulimia nervosa. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31(4), 184-187.
- Contarello, A., & Fortunati, L. (2006). ICTs and the human body: A social representation approach. Em P.-I. Law, L. Fortunati, & S. Yang (Orgs.), *New technologies in global societies* (pp. 51-74). New Jersey: World Scientific.
- Cordás, T. A. (2005). Cirurgia plástica e transtornos alimentares. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27(4), 347-348.
- Crawford, M. T., & McCrea, S. M. (2004). When mutations meet motivations: Attitude biases in counterfactual thought. *Journal of Experimental Social Psychology*, 40(1), 65-74.
- Cunha, D. W., Drozdek, S., Feller, E. L. B., Gonçalves, F. L., Simões, E. A. Q., & Raboni, M. R. (2002). Sentimento de inadequação na percepção do próprio corpo. *Psikhé – Revista do Curso de Psicologia da FMU* 7(2), 1-56.
- Czeresnia, D. (2004). O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Em D. Czeresnia & C. M. Freitas (Orgs.), *Promoção da saúde: Conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- Dancey, C. P., & Reidy, J. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia*. (Trad. L. Valli). Porto Alegre: Artmed.

- Davison, T. E., & McCabe, M. P. (2006). Adolescent body image and psychosocial functioning. *The Journal of Social Psychology, 146*(1), 15-30.
- Diener, E., Wolsic, B., & Fujita, F. (2002). Personality processes and individual differences: Physical attractiveness and subjective well-being. *Journal of Personality and Social Psychology, 69*(1), 120-129.
- Doise, W. (2001). Atitudes e representações sociais (Trad. L. Ulup). Em D. Jodelet (Org.), *As representações sociais* (pp.187-203). Rio de Janeiro: Eduerj.
- Dos Santos, L. C., Araújo, L. M., Pádua, I. de C., & Fisberg, M. (2005). Relationship between calcium intake and body mass index in adolescents. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición, 55*(4), 345-349.
- Espíndola, C. R., & Blay, S. L. (2006). Bulimia e transtorno da compulsão alimentar periódica: Revisão sistemática e metassíntese. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 28*(3), 265-275.
- Espíndola, C. R., & Blay, S. L. (2009). Percepção de familiares sobre a anorexia e a bulimia: Revisão sistemática. *Revista Saúde Pública, 43* (4), 707-716.
- Fandiño, J., Benchimol, A. K., Coutinho, W. F., & Appolinário, J. C. (2004). Cirurgia bariátrica: Aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 26*(1), 47-51.
- Ferreira, M. L. S. M., & Mamede, M. V. (2003). Representação do corpo na relação consigo mesma após mastectomia. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, 11*(3), 299-304.
- Fischler, C. (1997). Obeso benigno, obeso maligno. Em: D. B. Sant'Anna (Org). *Políticas do corpo: Elementos para uma história das práticas corporais*. São Paulo: Estação Liberdade.

- Galindo, E. M. C., & Carvalho, A. M. P. (2007). Tradução, adaptação e avaliação da consistência interna do Eating Behaviours and Body Image Test para uso em crianças do sexo feminino. *Revista de Nutrição*, 20 (1), 47-54.
- Gawronski, B., Walther, E. & Blank, H. (2005). Cognitive consistency and the formation of interpersonal attitudes: Cognitive balance affects the encoding of social information. *Journal of Experimental Social Psychology*, 41(6), 618-626.
- Goetz, E. R., Camargo, B. V., Bertoldo, R. B., Justo, A. M. (2008). Representação social do corpo na mídia impressa. *Revista Psicologia e Sociedade*, 20 (2), 226-236.
- Goldenberg, M. (2005). Gênero e corpo na cultura brasileira. *Psicologia Clínica*, 17(2), 65-80.
- Graziano, W. G.; Jensen-Campbell, L. A.; Shebilske, L. J. & Lundgren, S. R. (2002). Social influence, sex differences, and judgments of beauty: Putting the interpersonal back in interpersonal attraction. *Journal of Personality and Social Psychology*, 65(3), 522-531.
- Haddock, G., & Zanna, M. P. (1999). Cognition, affect, and the prediction of social attitudes. Em W. Stroebe & M. Hewstone (Orgs.), *European review of social psychology* (pp. 75-99). New York: John Wiley & Sons.
- Harreveld, F. van, & Pligt, J. van der (2004). Attitudes as stable and transparent constructions. *Journal of Experimental Social Psychology*, 40(5), 666-674.
- Hernández-Piñero, L., Zangronis, R. L., Gallardo, U. de J. P., Vega, E. G., & Hernández-García, J. O. (2005). Exploración del peso corporal en un consultorio médico. *Revista Cubana de Medicina General Integral*, 21 (3/4). Acessado em 15/05/2007. Acessado em 20/06/2007. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah>
- Hubert, A., & De Labarre, M. (2005). La dictature de la minceur. *Cahier de Nutrition et Diététique*, 40(6), 300-3006.

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – (2000). Acessado em 18/09/2006.*

Disponível: [www.ibge.gov.br/censo](http://www.ibge.gov.br/censo) .

Jodelet, D., Ohana, J., Bessis-Moñino, C., & Dannenmüller, E. (1982). *Systeme de representation du corps et groupes sociaux* (relatório vol. 1) Laboratoire de Psychologie Sociale: E. H. E. S. S.

Jodelet, D. (1983). La représentation du corps, ses enjeux privés et sociaux. Em J. Hainard & R. Kaehr (Orgs.), *Le corps enjeu* (pp. 127-140). Neuchâtel: Secrétariat de L'Université.

Jodelet, D. (1986). La representación social: Fenómenos, concepto y teoría. Em S. Moscovici (Org.), *Pensamiento y vida social*. (pp. 469-494). Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, Psicología Social, V. 2.

Jodelet, D. (1989). *Les représentations sociales*. Paris: Press Universitaires de France.

Jodelet, D. (1994). Le corps, la personne et autrui. Em S. Moscovici (Org.), *Psychologie sociale dès relations à autrui* (pp. 41-68). Paris: Nathan.

Jodelet, D. (2001). Representações sociais: Um domínio em expansão (Trad. L. Ulup). Em D. Jodelet (Org.), *As representações sociais* (pp.187-203). Rio de Janeiro: Eduerj.

Junique, C., Barbry, W., Scano, S., Zeliger, R. & Vergès, P. (2002). L'analyse de similitude de questionnaires et de donnees numeriques, SIMI2000. Aix em Provence: Manuel d'utilisateur.

Katerelos, I. D. (2003). Négociabilité argumentative intra-noyau: Une étude exploratoire sur la structure des représentations sociales. *Les Cahiers Internationaux de Psychologie Sociale*, 60, 40-49.

Knapp, M. L., e Hall, J. A. (1999). Os efeitos da aparência física e do odor na comunicação humana. (pp. 101-141). *Comunicação não-verbal na interação humana*. São Paulo: JSN Editora.

- Kientz, A. (1973). *Comunicação de massa: Análise de conteúdo*. Rio de Janeiro: Eldorado.
- Laar, C. Von, Levin, S., Sinclair S., & Sidanius, J. (2005). The effect of university room mate contact on ethnic attitudes and behavior. *Journal of Experimental Social Psychology, 41*(4), 329-345.
- Latterza, A. R., Dunker, K. L. L., Scagliusi, F. B., & Kemen, E. (2004). Tratamento nutricional dos transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica, 31*(4), 173-176.
- Lima, M. L. P. (1996). Atitudes. Em J. Vala & M. B. Monteiro (Orgs.), *Psicologia social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian.
- Lordelo, R. A., Mancini, M. C., Cercato, C., & Halpern, A. (2007). Eixos hormonais na obesidade: Causa ou efeito? *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo, 51*(1), 34-41.
- Lotufo, P. A. (2006). Determinantes novos da epidemia de obesidade no Brasil. *Diagnóstico e Tratamento, 11*(3), 175-176.
- Maletzke, G. (1976). *Sociologia de la comunicacion social*. Quito: Época.
- Malysse, S. (2002). Um ensaio de antropologia visual do corpo ou como pensar em imagens o corpo visto? Em B. Lyra & W. Garcia (Orgs.), *Corpo e imagem* (pp. 132-141). São Paulo: Arte & Ciência.
- Maner, J. K., Kenrick, D. T., Becker, D. V., Delton, A. W., Hofer, B., Wilbur, C. J., & cols. (2003). Sexually selective cognition: Beauty captures the mind of the beholder. *Journal of Personality and Social Psychology, 85*(6), 1107-1120.
- Mariath, A. B., Grillo, L. P., Silva, R. O. da, Schimtz, P., Campos, I. C. de, Medina, J. R. P., & cols. (2007). Obesidade e fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis entre usuários de unidade de alimentação e nutrição. *Cadernos de Saúde Pública, 23*(4), 897-905.

- Martins, F. C., de O. & Sassi Júnior, E. (2004). A comorbidade entre transtornos alimentares e de personalidade e suas implicações clínicas. *Revista de Psiquiatria Clínica, 31*(4), 161-163.
- Matteucci, M. C., & Tomasetto, C. (2002). Alceste: Un software per l'analisi dei dati testuali. Em B. Mazzara (Org.), *Metodi qualitativi em Psicologia Sociale. Prospettive teoriche e strumenti operativi* (pp. 305-327). Roma: Carocci.
- Matias, T. S.; Rolim, M. K. S. B.; Kretzer, F. L.; Schmoelz, C. P.; Vasconcellos, D. I. C.; Andrade, A. (2009). Estilo de vida, nível habitual de atividade física e percepção de autoeficácia de adolescentes. *Revista da Educação Física, 20*(2), 235-243.
- Maturana, L. (2004). Imagem corporal: Noções e definições. *Revista digital – Buenos Aires, 10*(71), 1-5. Acessado em 12/06/2007. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd71/imagem.htm>.
- Mello Filho, J. (1992). Conceituação. Em J. Mello Filho (Org.), *Psicossomática hoje* (pp. 19-33). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Mendes, M. I. B. de S., & Nóbrega, T. P. da (2009). Cultura de movimento: Reflexões a partir da relação entre corpo, natureza e cultura. *Pensar a Prática, (12)* 2. Acessado em: 15/08/2009. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/6135>.
- Menezes, I. H. C. F., & Domingues, M. H. M. da S. (2004). Principais mudanças corporais percebidas por gestantes adolescentes assistidas em serviços de saúde de Goiânia. *Revista de Nutrição, 17*(2), 185-194.
- Ministério da Saúde. Governo do Brasil. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. *Pesquisa encomendada ao Instituto Gallup sobre cirurgias plásticas* (2005). Acessado em 21/04/2007. Disponível em [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



- Ministério da Saúde. Governo do Brasil. Políticas Públicas. Pesquisa sobre saúde bucal de trabalhadores da indústria, realizada em parceria com o SESI. Acessado em 20/10/2006. Disponível em [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- Ministério da Saúde. Governo do Brasil. Políticas Públicas (PPMS: Portaria 628/2001). Acessado em 20/10/2006. Disponível em [http://www.saude.mg.gov.br/atos\\_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/cirurgia-bariatrica/portaria\\_0628.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/cirurgia-bariatrica/portaria_0628.pdf)
- Ministério da Saúde. Governo do Brasil. Políticas Públicas (PPMS: Portaria 2582/2004). Acessado em 20/10/2006. Disponível em [http://www.saude.mg.gov.br/atos\\_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/cirurgia-plastica/portaria\\_2582.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/atos_normativos/legislacao-sanitaria/estabelecimentos-de-saude/cirurgia-plastica/portaria_2582.pdf)
- Moliner, P. (1994). Les méthodes de repaérage et d'identification du noyau représentations sociales. En C. Guimelli (Org.), *Structures et transformations des représentations sociales* (pp. 199-232). Lausanne: Delanchaux & Niestlé.
- Morgan, C. M. (2005). Boas novas para os pesquisadores de transtornos alimentares no Brasil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27(3), 255-256.
- Moscovici, S. (1976). *La psychanalyse, son image et son public*. Paris: P.U.F.
- Moscovici, S. (1978). *A representação social da psicanálise* (Trad. A. Cabral). Rio de Janeiro: Zahar.
- Moscovici, S. (1982). On social representations. Em J. P. Forgas (Org.), *Social cognition: Perspectives on everyday understanding* (pp. 181-209). London: Academic Press.
- Moscovici, S. (1986). *Pensamiento y vida social*. Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, *Psicologia Social*, Vol. 2.
- Moscovici, S. (1998). *Psicologia Social I. Pensamiento y vida social. Psicología social y problemas sociales*. Barcelona, Buenos Aires, México: Paidós.

- Moscovici, S. (2003). *Representações sociais: Investigações em Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes.
- Moscovici, S., & Hewstone, M. (1986). De la ciencia al sentido común. Em S. Moscovici (Org.), *Pensamiento y vida social* (pp. 679-710). Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, *Psicologia Social*, Vol. 2.
- Mugny, G., Quinzade, A., & Tafani, E. (2001). Dynamique représentationnelle et influence sociale. Em P. Moliner (Org.), *La dynamique des représentations sociales* (pp. 123-161). Grenoble: Press Universitaire de Grenoble.
- Nascimento, M. C. (2005). Medicamentos, comunicação e cultura. *Ciências de Saúde Coletiva*, 10, 179-193.
- Nascimento, A. R. A., & Rodrigues, M. M. P. (2003). A representação do feminino em manuais do programa de agentes comunitários de saúde. Em Z. A. Trindade & A. N. Andrade (Orgs.), *Psicologia e saúde: Um campo em construção* (pp. 155-166). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Nascimento-Schulze, C. M. (2000). Representações sociais da natureza e do meio ambiente. *Revista de Ciências Humanas*, Ed. Especial, 67-81.
- Nascimento-Schulze, C. M., & Camargo, B. V. (2000). Psicologia social, representações sociais e métodos. *Temas em Psicologia*, 8(3), 287-299.
- Natansohn, L. G. (2005). O corpo feminino como objeto médico e “mediático”. *Revista de Estudos Feministas*, 13(2), 287-304.
- Neumann, R., Hülsenbeck, K., & Seibt, B. (2004). Attitudes towards people with aids and avoidance behavior: Automatic and reflective bases of behavior. *Journal of Experimental Social Psychology*, 40(4), 543-550.

- National Center of Health Statistics (2007). *National Health and Nutrition (NHANES)*.  
Acessado em 20/09/2006. Acessado em 20/11/2006. Disponível em:  
<http://www.cde.gov/nchs/nhanes.htm>
- Niemeyer, F.; & Kruse, M. H. L. (2008). Construindo sujeitos anoréxicos: Discursos da revista Capricho. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 17 (3), 457-465.
- Nóbrega, T. P. (2001). Agenciamentos do corpo na sociedade contemporânea: Uma abordagem estética do conhecimento da educação física. *Motrivivência*, 7(16), 15-21.  
Acessado em 21/05/2007. Disponível em:  
<http://www.cds.ufsc.br/motrivivencia/n16.html>
- Novaes, J. V., & Vlihen, J. (2003). De Cinderela a Moura Torta: Sobre a relação mulher, beleza e feiúra. *Interações, Estudos e Pesquisas Psicológicas*, 8(15), 9-36.
- Oliveira, F. P. de, Bosi, M. L. M., Vigário, P. dos S., & Vieira, R. da S. (2003). Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 9(6), 348-356.
- Oliveira, D. C., Marques, S. C., Gomes, A. M. T., & Teixeira, M. C. T. V. (2005). Análise das evocações livres: Uma técnica de análise estrutural das representações sociais. Em A. S. P. Moreira, B. V. Camargo, J. C. Jesuíno, & S. M. Nóbrega (Orgs.), *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais* (pp. 573-603). João Pessoa: Editora Universitária UFPB.
- Ordaz, O., & Vala, J. (1998). Objetivação e ancoragem das representações sociais do suicídio na imprensa escrita. Em A. S. P. Moreira & D. C. Oliveira (Orgs), *Estudos interdisciplinares de representação social* (pp. 27-38). Goiânia: AM.
- Ory, P. (2006). Le corps ordinaire. Em A. Corbain, J.-J. Courtine, & G. Vigarello (Orgs.), *Historie du corps: Les mutations du regard. Le XX<sup>a</sup> siècle* (pp. 129-449). Paris: Éditions du Seuil.

- Pasquali, L. (1999). *Instrumentos psicológicos: Manual prático de elaboração*. Brasília: LabPAM, IBAPP.
- Penna, L. (1989). *Corpo sofrido e mal-amado: As experiências da mulher com o próprio corpo*. São Paulo: Summus.
- Pereira, C. (2009). O profeta da imortalidade. *Revista Isto É*, (32), 2070, 6-11, 15 de julho.
- Pereira, J. C. R. (1999). *Análise de dados qualitativos: Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. São Paulo: Edusp.
- Pinzon, V., & Nogueira, F. C. (2004). Epidemiologia, curso e evolução de transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31(4), 158-160.
- Pinzon, V., Gonzaga, A. P., Cobelo, A. W., Labaddia, E., Belluzo, P., & Fleitlich-Bilyk, B. (2004). Peculiaridades no tratamento da anorexia e da bulimia nervosa na adolescência: A experiência do PROTAD. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 31(4), 167-169.
- Pitanguy, I. (1992). Aspectos filosóficos e psicossociais da cirurgia plástica. Em J. Mello Filho (Org.), *Psicossomática hoje* (pp. 264-272). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Pochmann, M. (2003). Nova Política de Inclusão Socioeconômica. *Revista de Economia Mackenzie*, 1(1), 27- 36.
- Poli Neto, P., & Caponi, S. N. C. (2007). A medicalização da beleza. *Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação*. Disponível em: <http://www.scielo.php?script=sci-attex&pid>. Acessado em 19 de julho de 2009.
- Qingxing, P., Xue, W., & Jiaye, Z. (2000). The rise and prospects of medical aesthetics. *Social Science and Medicine*, 41(8), 1197-1201.
- Queiroz, R. S., & Otta, E. (2000). A beleza em foco: Condicionamentos culturais e psicológicos. Em: R. S. Queiroz (Org.) *O corpo do brasileiro: Estudos de estética e beleza*. São Paulo: Senac.

- Rateau, P. (1995). Dimensions descriptive, fonctionnelle et évaluative des représentations sociales. *Textes sur les Représentations Sociales*, 4, 133-146.
- Reinert, M. (1998). *Alceste: Analyse de données textuelles*. Manuel d'utilisateur. Toulouse: Image.
- Rodrigues, A., Assmar, E. M. L., & Jablonski, B. (2002). Atitudes: Conceito, formação e mudança. Em A. Rodrigues & cols. (Orgs.), *Psicologia Social* (pp. 204-243), 21. ed. Petrópolis : Vozes.
- Rodrigues, J. A., & Fernandes, F. (1990). Durkheim: Coletânea organizada. São Paulo: Ática.
- Ronsoni, R. de M., Pereira, M. R. Silva, R. H. da, Becker, I. C., & Sehnem Júnior, L. (2005). Prevalência de obesidade e seus fatores associados na população de Tubarão - SC. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 34(3), 51-57.
- Rosendo, A. B., Stefi, G. de S., Bolan, R. da S., & Silveira, L. van de S. (2005). Avaliação da eficiência do grupo de apoio a pacientes obesos em Tubarão – SC. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 34(4), 28-34.
- Rouquette, M.-L. (1994). *Sur la connaissance des masses: Essai de psychologie politique*. Paris: Presses Universitaires de Grenoble.
- Rouquette, M.-L. (2005). As representações sociais no quadro geral do pensamento social. Em A. S. P. Moreira, B. V. Camargo, J. C. Jesuíno, & S. M. Nóbrega (Orgs.), *Perpectivas teórico-metodológicas em representações sociais* (pp.189-200). João Pessoa: Editora Universitária UFPB.
- Sá, C. P. (1996). *Núcleo central das representações sociais*. Petrópolis: Vozes.
- Sá, C. P. (1998). *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ.

- Saikali, C. J., Soubhia, C. S., Scalfaro, B. M., & Cordás, T. A. (2004). Imagem corporal nos transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica, 31*(4), 164-166.
- Sant'Anna, D. B. (1995). Cuidados em si e embelezamento feminino: Fragmentos para uma história do corpo no Brasil (Trad. M. Moura). Em D. B. Sant'Anna (Org.), *Políticas do corpo : Elementos para uma história das práticas corporais* (pp. 121-139). São Paulo: Estação Liberdade.
- Sales-Wuillemin, E., Stewart, I., & Dautun, M. (2004). Effets de l'activation d'une représentation social par l'attitude: Étude expérimentale. *Les Cahiers Internationaux de Psychologie Sociale, 61*, 43-56.
- Salesses, L. (2005). Effet d'attitude dans le processus de structuration d'une représentation sociale. *Psychologie Française, 50*, 471-485.
- Salzano, F. T., & Cordás, T. A. (2004). Hospital dia (HD) para transtornos alimentares: Revisão de literatura e primeiras impressões do HD do ambulatório de bulimia e transtornos alimentares do I. Pq. H. CFMUSP (AMBULIM). *Revista de Psiquiatria Clínica, 30*(3), 86-94.
- Salzano, F. T., & Cordás, T. A. (2004a). Tratamento farmacológico de transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica, 31*(4), 188-194.
- Sargentim, M. D. F. (2005). O vazio do homem da pós-modernidade: Uma reflexão sobre as influências dos comportamentos adictos no paciente portador de obesidade mórbida. *Psicologia Hospitalar, 3*(1), 19-39.
- Savi, C. B., C. B., Salles, R. K de, Zeni, L. A. Z. R., & Fiates, G. M. R. (2000). Dietas hipocalóricas em internação: Perda de peso em seis dias. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo, 44*(6), 497-501.

- Schiele, B., & Boucher, L. (2001). A exposição científica: Uma maneira de representar a ciência (Trad. L. Ulup). Em D. Jodelet (Org.), *As representações sociais* (pp. 363-378). Rio de Janeiro: Eduerj.
- Schilder, P. (1968). *L'image du corps: Étude des forces constructives de la psyché* (Trad. F. Gantheret & P. Truffert). Paris: Gallimard (Do original publicado em 1935 em Londres: Ed. Trench e Trubner).
- Schilder, P. (1999). *A imagem do corpo: As energias construtivas da psique*. São Paulo: Martins Fontes.
- Schpun, M. R. (2002) Em jogo... os jogos da beleza. *Revista de Estudos Feministas*, 10(1), 254-256.
- Secchi, K. (2006). *Representação social e imagem do corpo feminino*. Dissertação de Mestrado não publicada, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.
- Serra, G. M. A., & Santos, E. M. (2003). Saúde e mídia na construção da obesidade e do corpo perfeito. *Ciência e Saúde Coletiva*, 8(3), 691-701.
- Shohat, E., & Stam, R. (1996). *Unthinking eurocentrism: Multiculturalism and the media* (pp. 322-327). New York: Routledge.
- Silva, L. R. F. (2009). Autonomia, imperativo à atividade é máscara da idade: Prerrogativas do envelhecimento contemporâneo? *Revista Psicologia & Sociedade*, vol. 21, n. 1, 128-134.
- Sinclair, S., Dunn, E., & Lowery, B. (2005). The relationship between parental racial attitudes and children's implicit prejudice. *Journal of Experimental Social Psychology*, 41(3), 283-289.
- Soares Neto, J. F. P. (2006). Santé. Em: B. Andieu (Org.), *Le dictionnaire du corps em sciences humaines e sociales* (pp. 455-457). Paris: CNRS Editions.

- Souto, S., & Ferro-Bucher, J. S. N. (2006). Práticas indiscriminadas de dietas de emagrecimento e o desenvolvimento de transtornos alimentares. *Revista de Nutrição*, 19(6), 693-704.
- Souza, A. de F. C. (2004). *O percurso dos sentidos da beleza através dos séculos: Uma análise discursiva*. Dissertação de Mestrado, Unicamp, Campinas, São Paulo.
- Spina, L. A. R., Marana, H. R. C., Andrade, J. M., Carrara, H. A., Mathes, A. C. S., & Bighetti, S. (2000). Análise dos Resultados Estéticos da Cirurgia Conservadora para Câncer de Mama. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 22(2), 79-87.
- Stenzel, L. M., & Guareschi, P. A. (2002). A dialética obesidade/magreza: Um estudo em representações sociais com adolescentes. *Revista de Ciências Humanas*, 1(1), 183-194.
- Straub, R. O. (2005). *Psicologia da saúde*. Porto Alegre: Artmed.
- Stroebe, W., & Stroebe, M. S. (1995). Apetites excessivos. Em *Psicologia social e saúde* (pp.113-189). Lisboa: Instituto Piaget.
- Strazzacappa, M. (2001). A educação e a fábrica de corpos: A dança na escola. *Cadernos CEDES*, 21(53), 69-83.
- Stunkard, A. J., Sorenson, T., & Schlusinger, F. (1983). Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. Em S. S. Kety, L. P. Rowland, R. L. Sidman, & S. W. Matthysse (Orgs.), *The genetics of neurological and psychiatric disorders* (pp. 115-120). New York: Raven.
- Swain, T. N. (2001). Feminismo e recortes do tempo presente: Mulheres em revistas femininas. *São Paulo em Perspectiva*, 15(3), 67-81.
- Sypeck, M. F.; Gray, J. J.; Etu, S. F.; Ahrens, A. H.; Mosimann, J. E.; & Wiseman, C. V. (2006). Cultural representations of thinness in women, redux: Payboy magazine's depiction of beauty from 1979 to 1999. *Journal Body Image*, 3 (3), 229-235.



- Tavares, M. da C. G. C. F. (2003). *Imagem corporal: Conceito e desenvolvimento*. São Paulo: Editora Manole.
- Tavares, L. B., & Brasileiro, M. C. E. (2003). O espelho de narciso: O corpo belo representado por adolescentes. Em *III Jornada Internacional e I Conferência Brasileira sobre Representações Sociais*, Textos Completos, Rio de Janeiro.
- Tehard, B., Liere, M. J. van, Com Nougee, C., & Clavel-Chapelon, F. (2002). Anthropometric measurements and body silhouette of women. *Journal of American Dietetic Associations*, *102*, 1779-1784.
- Teixeira, S. A. (2001). Produção e consumo social da beleza. *Horizontes Antropológicos*, *7*(16), 189-220.
- Thomas, R., Press, C., & Hagar, P. (2006). Shared representations in body perception. *Acta Psychologica*, *121*, 317-330.
- Tiggmann, M., & Webster, J. (2003). The Relationship Between Women's Body Satisfaction and Self-Image Across the Life Span: The Role of Cognitive Control. *Journal of Genetic Psychology*, *164*(2), 241-52.
- Triches, R. M., & Giugliani, E. R. J. (2005). Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. *Revista de Saúde Pública*, *39* (4), 61-70.
- Turner, F. (2002). An evolutionary/chaotic theory of beauty and meaning. *Journal of Social and Evolutionary Systems*, *19*(2), 103-124.
- Vala, J. (1993). Representações sociais: Para uma psicologia social do pensamento social. Em J. Vala & M. B Monteiro (Orgs.), *Psicologia social* (pp. 353-384). 2<sup>a</sup> ed, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vala, J. (2000). Representações sociais e psicologia do conhecimento. Em J. Vala & M. B. Monteiro (Orgs.), *Psicologia Social* (pp. 335-384), 4<sup>a</sup> ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Valente, A. M. M., Reis, A. F., Machado, D. M., Succi, R. C. M., & Chacra, A. R. (2005). Alterações metabólicas da síndrome lipodistrófica do HIV. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia*, 49(6), 871-881.
- Vargas, A. M. D., & Paixão, H. H. (2005). Perda dentária e seu significado na qualidade de vida de adultos usuários de serviço público de saúde bucal do Centro de Saúde Boa Vista, em Belo Horizonte. *Ciências de Saúde Coletiva*, 10(4), 1015-1024.
- Veloz, M. C. T., Nascimento-Schulze, C. M., & Camargo, B. V. (1999). Representações sociais do envelhecimento. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 12(2), 470-501.
- Vergès, P. (1999). *Ensemble de programmes permettant l'analyse des evocations manuel version 2*. Aix-en-Provence: Lames.
- Vergès, P. (2002). *L'analyse de similitude de questionnaires et de donnees numeriques, SIMI2000*. Aix em Provence: Manuel d'utilisateur, juillet.
- Vitolo, M. R., Bortolini, G. A., & Horta, R. L. (2006). Prevalência de compulsão alimentar em estudantes universitárias em diferentes campos de conhecimentos. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 28(1), 20-26.
- Waldzus, S., & Mummendey, A. (2004). Inclusion in a superordinate category, in-group prototypicality, and attitudes towards out-groups. *Journal of Experimental Social Psychology*, 40(4), 466-477.
- Weil, P., e Tompakow, R. (1999). *O corpo fala: A linguagem silenciosa da comunicação não-verbal*. 49ª ed. Petrópolis: Vozes.
- Weinberg, C., Cordás, T. A., & Munoz, P. A. (2005) Santa Rosa de Lima: Uma santa anoréxica na América Latina? *Revista Psiquiátrica do Rio Grande do Sul*, 27(1), 51-56.
- Wolf, M. (1999). *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença.
- Wright, C. (1968). *A comunicação de massas*. Rio de Janeiro: Eldorado.

Ziegler, R., Schwichow, A. von, & Diehl, M. (2005). Matching the message source to attitude functions: Implications for biased processing. *Journal of Experimental Social Psychology, 41*(6), 645-653.

### Anexo A

O Laboratório de Psicologia da Comunicação (LACCOS) da UFSC deseja conhecer o que você pensa sobre o corpo. Pedimos sua contribuição respondendo às questões abaixo. Sua participação é voluntária e suas respostas são anônimas, jamais elas serão divulgadas individualmente. Não esqueça de responder todo o questionário, seguindo corretamente as instruções. Esta atividade é individual. Em caso de dúvida, chame a pessoa responsável que ela estará a sua disposição para esclarecimentos. Quando você terminar, levante a mão que recolheremos seu questionário.

Sexo: feminino  masculino

Idade: .....anos e .....meses

Curso:  Educação Física  Medicina  Moda  Nutrição

Período do Curso:  1°  2°  3°  4°  5°  6°

7°  8°  9°  10°  11°  12°

1- Quais as cinco primeiras palavras que lhe vêm à cabeça quando você lê a palavra CORPO? (*procure preencher todos os números*)

1-.....

2-.....

3-.....

4-.....

5-.....

2- Dentre as palavras acima, reescreva duas delas que têm uma relação mais importante com a palavra CORPO nos parênteses abaixo e depois justifique aqui sua resposta:

1ª(.....) e 2ª(.....)

Justificativa da escolha da 1ª palavra: (*procure usar todo o espaço disponível*)

.....

.....

Justificativa da escolha da 2ª palavra: (*procure usar todo o espaço disponível*)

.....

.....

3- A beleza é importante para você? Descreva por quê? (*procure usar todo o espaço*)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4- Em relação ao seu corpo você se sente? (*assinale somente uma opção*)

- insatisfeito(a)       pouco satisfeito(a)       satisfeito(a)       muito satisfeito(a)  
 nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)

5- Em relação ao que considera ideal, você acha que seu peso está? (*assinale somente uma opção*)

- muito abaixo       abaixo       normal       acima       muito acima

6- Qual o seu peso? .....

Qual foi a última vez que você se pesou? .....

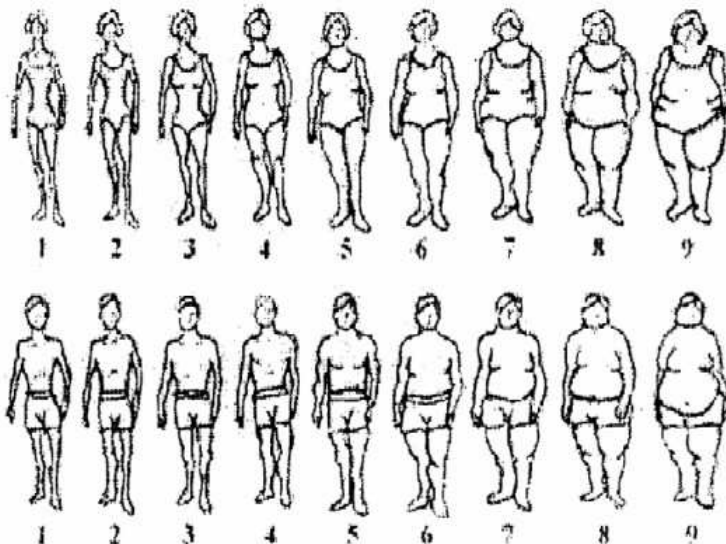
Onde foi? .....

7- Qual a sua altura? .....

Qual foi a última vez que você se mediu? .....

Onde foi?.....

8- Assinale, dentre as figuras aquela que melhor representa sua silhueta corporal (observe e marque com X o número, de acordo com seu sexo). Depois circule aquela que você considera a silhueta ideal:



9- Você já fez dieta?

muitas vezes       mais de uma vez       uma vez       nunca

10- Atualmente, você está fazendo dieta?

sim       não

11- Se sim, quais os motivos para fazer dieta?

.....

.....

.....

12- Você costuma praticar exercícios físicos?

sim       não

13- Se sim, com que frequência você costuma praticar exercícios físicos?

- todos os dias
- duas ou três vezes por semana
- uma vez por semana
- a cada 15 dias
- uma vez por mês
- não pratico

**14- Se você pratica exercícios físicos, quais são os motivos para você praticá-los?**

.....  
.....  
.....

**15- Em relação à cirurgia plástica para fins estéticos, você se posiciona?**

- desfavorável      pouco favorável      favorável      muito favorável  
nem favorável, nem desfavorável

**16- Você já fez cirurgia plástica para alguma mudança estética em seu corpo?**

- sim      não

**17- Se fez, qual(is) tipo(s)?**.....

**18- Se você respondeu sim na questão anterior, quais são os motivos que levaram você fazer este tipo de cirurgia?**

.....  
.....  
.....

**19- Você pretende realizar cirurgia(s) plástica(s) para fins estéticos?**

- sim      não

**20- Se sim, qual(is) tipo(s)?**.....

**21- Se pretende, explique quais os seus motivos para realizar cirurgia(s) plástica(s) para fins estéticos.**

.....  
.....  
.....

22- De maneira geral, você dá importância ao que os outros pensam da sua aparência?

sim       não

23- Se sim, dentre as seguintes pessoas, quais são aquelas cuja opinião é mais importante para você? (*é possível assinalar mais de uma alternativa*)

As pessoas que...

- Têm o mesmo tipo de vida que você.
- Você encontra em seu bairro.
- Frequentam o seu meio social.
- São seus colegas de trabalho.
- São seus amigos.
- São da sua família.
- Você ama.

24- Se não, supondo que você desse importância para o que os outros pensam de sua aparência, quais são aquelas pessoas cuja opinião seria mais importante para você? (*é possível assinalar mais de uma alternativa*)

As pessoas que...

- Têm o mesmo tipo de vida que você.
- Você encontra em seu bairro.
- Frequentam o seu meio social.
- São seus colegas de trabalho.
- São seus amigos.
- São da sua família.
- Você ama.

25- Você costuma comparar seu corpo com o das outras pessoas?

sim       não

26- Se sim, o que esta comparação traz para você?

.....

.....

.....



27- O modo como os outros olham para você traz alguma informação sobre o seu corpo?

sim      não

28- Se sim, o que ele traz para você?

.....

.....

.....

29- Para você é importante controlar seu corpo para ter uma silhueta ideal?

sim      não

30- Se sim, por quê?

.....

.....

.....

**Anexo B**  
**EASE – ESCALA DE ATITUDES EM SAÚDE E ESTÉTICA**

**Estudo Final**

Com relação às afirmativas abaixo, assinale a opção de resposta que melhor define seu posicionamento: *(escolha apenas uma opção de resposta para cada item)*

<b>1. Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>2. Fazer e manter novas amigas ajudam no bem-estar da pessoa.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>3. Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>4. Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>5. Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>6. A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>7. Somente a beleza não sustenta amizades duradouras.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>8. Mesmo sem orientação médica, usar laxante é um hábito adequado para perder peso.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>9. A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>10. Restringir alimentos sem orientação profissional é uma forma saudável para perder peso.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>11. Todas as pessoas magras são saudáveis.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>12. Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>13. Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>14. Praticar esportes coletivos ajuda a fazer amigos.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável
<b>15. Tratamentos estéticos são mera futilidade.</b>				
<input type="checkbox"/> muito favorável	<input type="checkbox"/> favorável	<input type="checkbox"/> nem favorável, nem desfavorável	<input type="checkbox"/> pouco favorável	<input type="checkbox"/> desfavorável

Continua na próxima página...

**16. Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por um profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana), são uma prática saudável para manter a forma.**

muito favorável       favorável       nem favorável, nem desfavorável       pouco favorável       desfavorável

**17. Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.**

muito favorável       favorável       nem favorável, nem desfavorável       pouco favorável       desfavorável

**18. O humor afeta a saúde mental e a estética corporal.**

muito favorável       favorável       nem favorável, nem desfavorável       pouco favorável       desfavorável

**19. Tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a melhorar a auto-estima.**

muito favorável       favorável       nem favorável, nem desfavorável       pouco favorável       desfavorável

**20. Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal.**

muito favorável       favorável       nem favorável, nem desfavorável       pouco favorável       desfavorável

---

## Apêndice A



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
 DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado(a) Senhor(a):

Vimos, através desta, convidá-lo a participar da pesquisa intitulada **“Representações sociais do corpo, mídia e atitudes”**, a qual tem por objetivo investigar os conhecimentos dos universitários relacionados aos cuidados do corpo.

**A participação é voluntária.** Caso você aceite a participação solicitamos a permissão para que possamos utilizar o questionário respondido por você, sendo que apenas os pesquisadores terão acesso direto às informações neste relatadas. Dessa forma, nome, idade e outros dados referentes à identificação serão omitidos quando da divulgação dos resultados deste. Informamos, também, que a qualquer momento você poderá desistir da participação da mesma. Se você tiver alguma dúvida ou necessidade de algum esclarecimento sobre o trabalho que será realizado, entre em contato com o LACCOS (Fone: 048. 3721.9067).

Eu, Sr(a)....., considero-me informado(a) sobre a pesquisa **“Representações sociais do corpo, mídia e atitudes”**, realizada pelo grupo de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia/Doutorado e autorizo minha participação, consentindo que o questionário seja aplicado e utilizado para a coleta e análise de dados.

Florianópolis, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Éverley R. Goetz Furtado/ Prof. Dr. Brigido V. Camargo  
Pesquisadores Responsáveis

## Apêndice B

Tabea 1. Modelo de escala inicial para mensurar atitudes de universitários sobre saúde e estética

<b>Fator 1 (15 itens)</b>
1. (7) Dieta balanceada e orientada por um profissional, é fundamental para emagrecer mantendo a saúde.
1. (20) Dietas de intensa restrição calórica são eficazes e saudáveis para perder peso, mesmo sem orientação profissional.
1. (13) Sobrepeso ou obesidade representa sempre uma doença (diabetes, problemas cardíacos, hipertensão, etc).
1. (50) Quanto maior a circunferência da cintura, maior a possibilidade de se ter problemas de saúde.
1. (25) Pessoas magras são sempre saudáveis.
1. (10) Pessoas mais magras são geralmente mais saudáveis.
1. (22) Para o peso estar adequado, deve ser considerado de acordo com a altura e com a idade de cada pessoa.
1. (42) A má qualidade de sono está relacionada à baixa da imunidade, ao estresse e a até à obesidade.
1. (54) A qualidade do sono não tem muita relação com a imunidade do organismo, com o estresse ou com a obesidade.
1. (35) Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por profissional, realizados 2 ou 3 vezes por semana, é um hábito saudável e ajuda a manter a boa forma corporal.
1. (44) Cuidados com o embelezamento de corpo podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.
1. (12) Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.
1. (5) Todo tipo de cirurgias, inclusive as estéticas, envolvem riscos à saúde.
1. (2) Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.
1. (17) Cirurgias estéticas não trazem benefícios à saúde de uma pessoa.
<b>Fator 2 (15 itens)</b>
2. (48) A cirurgia plástica estética pode ser uma opção quando a pessoa tem problemas relacionados à auto-estima.
2. (57) Cirurgia plástica estética só deve ser realizada em casos extremos (mutilações, desfigurações, mal-formações, problemas na coluna).
2. (6) Submeter-se à cirurgia plástica estética, mesmo que desnecessária, vale a pena para a obtenção de satisfação pessoal.
2. (12) Um tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a aumentar sua auto-estima e se auto-aceitar.
2. (27) Tratamentos estéticos (usar cosméticos, clarear os dentes, etc) podem ser positivos para melhorar a auto-estima.
2. (33) Tratamentos de beleza (usar cosméticos, clarear os dentes) são mera futilidade.
1. (40) Chás, músicas relaxantes e massagens podem ser alternativas para aliviar o estresse e propiciar bem-estar.
2. (58) Pequenos cuidados com as unhas, usar perfume ou um novo corte de cabelo podem melhor a auto-estima.
2. (45) Prisão de ventre pode afetar a beleza, a saúde e o humor (espinhas, inchaço, enxaqueca, depressão, etc).
2. (31) Medicamentos sob orientação médica precisam ser utilizados em alguns casos mais graves de estresse, depressão e ansiedade que afetam a saúde e a estética corporais.
2. (47) Distúrbios hormonais (hipotireoidismo ou hipertireoidismo) podem afetar a saúde e a estética corporais.
2. (11) As pessoas obesas podem se sentir excluídas socialmente (ter dificuldades em fazer amigos).
2. (21) As pessoas obesas têm dificuldades em arrumar parceiros para relacionamento amoroso.
2. (14) As pessoas obesas têm dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
2. (8) A obesidade é sinônimo de feiúra.
<b>Fator 3 (15 itens)</b>
3. (52) A prática de exercícios é um hábito saudável e se for em grupos ou clubes, favorece fazer amigos.
3. (37) A prática de exercícios ajuda a combater a depressão, tornando a pessoa mais disposta e saudável.
3. (4) Praticar exercícios pode ser uma forma de lazer.
3. (3) Manter e fazer novas amizades favorece o bem-estar.
3. (1) Pessoas mais bonitas têm melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Continua na próxima página...

- 3. (9) A beleza das pessoas não interfere nas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.
- 3. (16) Pessoas mais bonitas, são em geral, melhor sucedidas profissionalmente.
- 3. (19) Beleza não tem nenhuma relação com sucesso profissional.
- 3. (24) A beleza não interfere em nada na ocasião de escolher amigos.
- 3. (28) Ser mais bonito ajuda a fazer mais amizades.
- 3. (34) A beleza é a primeira coisa que se observa numa pessoa.
- 3. (15) Mesmo que a beleza favoreça a aproximação entre as pessoas, por si só, ela não mantém amizades duradouras.
- 3. (18) Pessoas mais bonitas são geralmente mais capazes para o trabalho.
- 3. (23) A beleza é importante na ocasião da escolha de um parceiro amoroso.
- 3. (26) A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.

#### **Fator 4 (15 itens)**

- 4. (32) Remédios para emagrecer (anfetaminas) podem ser usados de vez em quando, mesmo sem receita médica, quando se quer perder uns “quilinhos”, sem danos à saúde.
- 4. (36) Medicamentos para emagrecer (anfetaminas) só devem ser usados sob orientação médica.
- 4. (59) Mesmo sem orientação médica, usar laxante de vez em quando não prejudica a saúde e ajuda a perder peso.
- 4. (38) Os laxantes somente devem ser utilizados sob orientação médica.
- 4. (55) Provocar vômito somente quando se come demais, é uma forma de evitar adquirir peso sem danos à saúde.
- 4. (46) Comer demasiadamente e provocar vômitos, mesmo que pouco freqüentemente, pode indicar distúrbios de saúde.
- 4. (41) Para emagrecer é só parar de comer e não há danos à saúde.
- 4. (43) Mais de 4 horas de exercícios físicos por dia é uma prática saudável quando se quer perder peso e aumentar a massa muscular.
- 4. (60) Medicamentos para aumentar a massa muscular (anabolizantes e esteróides) são uma opção saudável para se alcançar a silhueta desejada, mesmo sem orientação médica.
- 4. (51) Para uma pessoa obesa, não é possível emagrecer sem fazer redução de estômago.
- 4. (39) A cirurgia de redução de estômago deve ser o último recurso para tratamento de pessoas obesas, quando apenas dieta e exercícios orientados não são eficazes na perda de peso.
- 4. (49) A cirurgia de redução de estômago envolve muitos riscos para a saúde e nunca deveria ser realizada.
- 4. (53) Ingerir somente água durante alguns dias é uma prática saudável para perder peso (“Purificação do organismo”).
- 4. (56) Cirurgias plásticas não envolvem riscos à saúde.
- 4. (29) Não há limites para uma pessoa submeter-se a cirurgias plásticas, ela deve realizar tantas quantas achar necessário para se sentir bem consigo mesma.

**Total de itens: 60**

### **Relatório da Análise dos juízes para a construção da EASE**

A partir das análises realizadas pelos juízes técnicos e experts, todas as sugestões de exclusão apontadas pelos mesmos foram consideradas, sendo que da escala original, foram retirados 12 dos 60 itens iniciais, alguns por apresentarem demasiada semelhança com outros, pela falta de clareza, falta de simplicidade, falta de precisão nas sentenças ou modalidade (Pasquali, 1999). Os 12 itens excluídos foram: (10) Pessoas mais magras são geralmente mais saudáveis (semelhança); (42) A má qualidade de sono está relacionada à baixa da

imunidade, ao estresse e a até à obesidade (simplicidade); (45) Prisão de ventre pode afetar a beleza, a saúde e o humor (espinhas, inchaço, enxaqueca, depressão, etc), (simplicidade); (9) A beleza das pessoas não interfere nas oportunidades de inserção no mercado de trabalho (semelhança); (16) Pessoas mais bonitas, são em geral, melhor sucedidas profissionalmente (semelhança); (19) Beleza não tem nenhuma relação com sucesso profissional (semelhança); (32) Remédios para emagrecer (anfetaminas) podem ser usados de vez em quando, mesmo sem receita médica, quando se quer perder uns “quilinhos”, sem danos à saúde (precisão/modalidade); (38) Os laxantes somente devem ser utilizados sob orientação médica (semelhança); (46) Comer demasiadamente e provocar vômitos, mesmo que pouco freqüentemente, pode indicar distúrbios de saúde (semelhança); (51) Para uma pessoa obesa, não é possível emagrecer sem fazer redução de estômago (semelhança); (49) A cirurgia de redução de estômago envolve muitos riscos para a saúde e nunca deveria ser realizada (semelhança); (52) A prática de exercícios é um hábito saudável e se for em grupos ou clubes, favorece fazer amigos (semelhança). Quanto à validade de construto, os juízes experts consideraram que todos os itens foram pertinentes e adequados a cada fator.

Depois da exclusão dos itens mencionados, restaram 48 sentenças, para as quais os juízes sugeriram alterações na forma escrita; aprimoramento da clareza, da precisão e da simplicidade, que tiveram as seguintes alterações: (3) Fazer e manter novas amizades ajudam no bem-estar da pessoa (ordem cronológica); (4) Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer; (5) Cirurgias plásticas estéticas não envolvem riscos à saúde (clareza); (7) Dieta orientada por profissional é fundamental para emagrecer mantendo a saúde (clareza); (8) Atualmente, a obesidade está associada à feiura (precisão); (11) Pessoas obesas se sentem excluídas socialmente (simplicidade); (12) Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos (precisão); (14) A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão (simplicidade); (15) Somente a beleza não sustenta amizades duradouras (clareza); (16) Mesmo sem orientação médica,

usar laxante é um hábito adequado para perder peso (simplicidade); (20) Parar de comer para emagrecer não causa danos à saúde (precisão); (21) Obesos têm maior dificuldade em conseguir parceiros para relacionamento amoroso (precisão); (22); O peso adequado deve ser considerado de acordo com a altura e a idade da pessoa (clareza); (23) Beleza é determinante na escolha de um parceiro amoroso (precisão); (24) Beleza não interfere na ocasião de escolher amigos (precisão); (25) Todas as pessoas magras são saudáveis (precisão); (26) Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado (simplicidade); (27) Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima (simplicidade); (30) A pessoa deve submeter-se a todas as cirurgias plásticas estéticas que julgar necessário (precisão); (31) Antidepressivos sob prescrição médica somente devem ser utilizados em casos de depressão, podendo trazer benefícios à saúde e à estética corporal (simplicidade); (33) Tratamentos estéticos são mera futilidade (clareza); (35) Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana) são uma prática saudável para manter a forma (concordância nominal); (37) Pessoas obesas têm mais dificuldades em conseguir trabalho (clareza); (38) Cirurgia estética somente deve ser realizada em casos extremos (mutilações, desfigurações, mal-formações, etc.) (precisão); (40) Tratamentos alternativos (chás, músicas relaxantes, massagens) podem propiciar bem-estar (clareza); (42) A má qualidade de sono pode causar estresse na pessoa (simplicidade); (43) Uma prática saudável quando se quer aumentar a massa muscular, é realizar mais de 4 horas de exercícios físicos por dia (clareza); (44) Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor (precisão); (45) O humor afeta a saúde mental e a estética corporal (clareza); (46) Provocar vômito para perder peso causa danos à saúde (clareza); (48) Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal (clareza).



## Apêndice C

### Itens selecionados pela análise dos juízes

<b>Escala de itens revisados pelos juízes técnicos e experts</b>
1. Pessoas mais bonitas têm melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.
2. Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.
3. Fazer e manter novas amizades ajudam no bem-estar da pessoa.
4. Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer.
5. Cirurgias plásticas estéticas não envolvem riscos à saúde.
6. Aceitar a própria forma corporal demonstra equilíbrio psicológico.
7. Dieta orientada por profissional é fundamental para emagrecer mantendo a saúde.
8. Atualmente, a obesidade está associada à feiura.
9. Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor.
10. A má qualidade de sono pode causar estresse na pessoa.
11. Pessoas obesas se sentem excluídas socialmente.
12. Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.
13. Sobrepeso ou obesidade representa sempre uma doença (diabetes, problemas cardíacos, etc).
14. A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão.
15. Somente a beleza não sustenta amizades duradouras.
16. Mesmo sem orientação médica, usar laxante é um hábito adequado para perder peso.
17. Quanto maior a circunferência da cintura, maior a possibilidade de se ter problemas de saúde.
18. A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.
19. Beleza não tem relação com sucesso profissional.
20. Restringir alimentos sem orientação profissional é uma forma saudável para perder peso.
21. Obesos têm maior dificuldade em conseguir parceiros para relacionamento amoroso.
22. O peso adequado deve ser considerado de acordo com a altura e a idade de cada pessoa.
23. Beleza é determinante na escolha de um parceiro amoroso.
24. Beleza não interfere na ocasião de escolher amigos.
25. Todas as pessoas magras são saudáveis.
26. Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado.
27. Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima.
28. Ser mais bonito ajuda a fazer amizades.
29. Ingerir somente água durante alguns dias é uma prática saudável para perder peso.
30. A pessoa deve submeter-se a todas as cirurgias plásticas estéticas que julgar necessário.
31. Antidepressivos sob prescrição médica somente devem ser utilizados em casos de depressão, podendo trazer benefícios à saúde e à estética corporal.
32. Praticar esportes coletivos ajuda a fazer amigos.
33. Tratamentos estéticos são mera futilidade.
34. A beleza é a primeira coisa que se observa numa pessoa.
35. Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por um profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana), são uma prática saudável para manter a forma.
36. Medicamentos para emagrecer (anfêminas) somente devem ser usados sob orientação médica.
37. Pessoas obesas têm mais dificuldades em conseguir trabalho.
38. Cirurgia estética somente deve ser realizada em casos extremos (mutilações, desfigurações, mal-formações, etc).
39. A cirurgia de redução de estômago deve ser o último recurso para o tratamento da obesidade.
40. Tratamentos alternativos (chás, músicas relaxantes, massagens) podem propiciar bem-estar.
41. Parar de comer para emagrecer não causa danos à saúde.
42. A má qualidade de sono pode baixar a imunidade do organismo.
43. Uma prática saudável quando se quer aumentar a massa muscular, é realizar mais de 4 horas de exercícios físicos por dia.
44. Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.
45. O humor afeta a saúde mental e a estética corporal.
46. Provocar vômito para perder peso causa danos à saúde.
47. Tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a melhorar a auto-estima.
48. Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal.
<b>Total de itens: 48</b>

**Apêndice D**  
**Itens da Escala de Atitudes em Saúde e Estética (EASE)**

N° do item	Descrição do Item
2	Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.
3	Fazer e manter novas amizades ajudam no bem-estar da pessoa.
4	Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer.
5	Cirurgias plásticas estéticas não envolvem riscos à saúde.
6	Aceitar a própria forma corporal demonstra equilíbrio psicológico.
7	Dieta orientada por profissional é fundamental para emagrecer mantendo a saúde.
9	Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor.
10	A má qualidade de sono pode causar estresse na pessoa.
12	Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.
14	A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão.
15	Somente a beleza não sustenta amizades duradouras.
16	Mesmo sem orientação médica, usar laxante é um hábito adequado para perder peso.
18	A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.
20	Restringir alimentos sem orientação profissional é uma forma saudável para perder peso.
25	Todas as pessoas magras são saudáveis.
26	Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado.
27	Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima.
32	Praticar esportes coletivos ajuda a fazer amigos.
33	Tratamentos estéticos são mera futilidade.
35	Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por um profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana), são uma prática saudável para manter a forma.
36	Medicamentos para emagrecer (anfêntaminas) somente devem ser usados sob orientação médica.
40	Tratamentos alternativos (chás, músicas relaxantes, massagens) podem propiciar bem-estar.
41	Parar de comer para emagrecer não causa danos à saúde.
42	A má qualidade de sono pode baixar a imunidade do organismo.
44	Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.
45	O humor afeta a saúde mental e a estética corporal.
47	Tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a melhorar a auto-estima.
48	Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal.
<b>Total de itens = 28</b>	

**Apêndice E**  
**Resultados da análise fatorial Varimax**

Nº	Item	Fator 1	Fator 2	Fator 3
14	A prática regular de exercícios ajuda a combater a depressão.	0,709		
4	Praticar exercícios regularmente também é uma forma de lazer.	0,657		
32	Praticar esportes coletivos ajuda a fazer amigos.	0,582		
35	Uma hora e meia de exercícios físicos orientados por um profissional (realizados 2 ou 3 vezes por semana), são uma prática saudável para manter a forma.	0,557		
45	O humor afeta a saúde mental e a estética corporal.	0,479		
47	Tratamento psicológico pode ajudar a pessoa a melhorar a auto-estima.	0,436		
12	Tratamentos clínicos para melhorar a forma corporal devem ser indicados antes dos cirúrgicos.	0,416		
3	Fazer e manter novas amizades ajudam no bem-estar da pessoa.	0,401		
33	Tratamentos estéticos são mera futilidade.		0,698	
27	Tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a auto-estima.		0,655	
44	Cuidados com a beleza corporal podem trazer benefícios à saúde de uma pessoa.	0,622		
48	Cirurgia estética é uma opção adequada quando a pessoa tem problemas com a imagem corporal.		0,619	
9	Pequenos cuidados de beleza (pintar unhas, cortar cabelos, usar perfume) podem melhorar o humor.		0,607	
2	Cirurgias estéticas quando necessárias podem trazer benefícios à saúde.		0,561	
16	Mesmo sem orientação médica, usar laxante é um hábito adequado para perder peso.			0,553
20	Restringir alimentos sem orientação profissional é uma forma saudável para perder peso.			0,542
25	Todas as pessoas magras são saudáveis.			0,462
26	Medicamentos para aumentar a massa muscular (esteróides e anabolizantes) são uma opção saudável para alcançar o corpo desejado.			0,458
15	Somente a beleza não sustenta amizades duradouras.			0,430
18	A beleza de uma pessoa não se relaciona com a capacidade dela para o trabalho.			0,425
<b>Total de itens: 20</b>				

**Apêndice F - Relat6rios Alceste**

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.5 - 01/10/99) \*  
 -----

Plan de l'analyse :belez.pl ; Date : 25/ 9/\*\*; Heure : 11:03:42

C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
**belez.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes 6toil6es : 59

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	9225	
Nombre d'occurrences	:	58081	
Fr6quence moyenne par forme	:	6	
Nombre de hapax	:	4764	
Fr6quence maximum d'une forme	:	2423	
A34 : Fr6quence maximale d'un mot analys6	:	3000	
Nombre de mots analys6s	:	5328	
Nombre de mots suppl6mentaires de type "r"	:	409	
Nombre de mots suppl6mentaires de type "s"	:	92	
Nombre d'occurrences retenues	:	57331	
Moyenne par mot	:	9.077567	
Nombre d'occurrences analysables (fr6q.> 3)	:	29278	soit 56.219520%
Nombre d'occurrences suppl6mentaires	:	22800	
Nombre d'occurrences hors fen6tre fr6quence	:	5253	

-----  
 B1: S6lection des uce et calcul des donn6es  
 -----

B11: Le nom du dossier des r6sultats est &&\_0  
 B12: Fr6quence minimum d'un "mot" analys6 : 4  
 B13: Fr6quence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fr6quence minimum d'un "mot 6toil6" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 26  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fr6quence minimum finale d'un "mot" analys6	:	6
Fr6quence minimum finale d'un "mot 6toil6"	:	1

Nombre de mots analys6s	:	1230
Nombre de mots suppl6mentaires de type "r"	:	219
Nombre total de mots	:	1449
Nombre de mots suppl6mentaires de type "s"	:	92
Nombre de lignes de B1_DICB	:	1541

Nombre d'occurrences analys6es : 27013

Nombre d'u.c.i.	:	59
Nombre moyen de "mots" analys6s / u.c.e.	:	18.166110
Nombre d'u.c.e.	:	1487
Nombre d'u.c.e. s6lectionn6es	:	1487
100.00% des u.c.e. sont s6lectionn6es	:	
Nombre de couples	:	39866

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

```

Nombre de mots par unité de contexte      :      16
Nombre d'unités de contexte              :     1124

```

```

-----
B2: Calcul de DONN.2
-----

```

```

Nombre de mots par unité de contexte      :      18
Nombre d'unités de contexte              :     1016

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables          :     1224
Nombre d'unités de contexte         :     1124
Nombre de "1"                       :     24622

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables          :     1223
Nombre d'unités de contexte         :     1016
Nombre de "1"                       :     24412

```

```

-----
C1: intersection des classes
-----

```

```

Nom du dossier traité                C:\Arquivos de programas\Alceste\&&_0\
Suffixe de l'analyse                 :121
Date de l'analyse :25/ 9/**
Intersection des classes RCDH1 et RCDH2

```

```

Nombre minimum d'uce par classe      :      75

```

```

DONN.1 Nombre de mots par uc :      16
      Nombre d'uc           :     1124

```

```

DONN.2 Nombre de mots par uc :      18
      Nombre d'uc           :     1016

```

```

1356 u.c.e classées sur 1487 soit 91.19 %

```

```

Nombre d'u.c.e. distribuées:      1451

```

```

Tableau croisant les deux partitions :

```

```

RCDH1 * RCDH2
classe *  1  2  3  4
poids * 305 144 339 663
1 339 * 291  0  33  15
2 137 *  0 136  0  1
3 303 *  7  4 287  5
4 672 *  7  4  19 642

```

```

Tableau des chi2 (signés) :

```

```

RCDH1 * RCDH2
classe *  1  2  3  4
poids * 305 144 339 663
1 339 * 1119 -48 -45 -303

```

```

2 137 * -40 1350 -46 -123
3 303 * -80 -31 1089 -299
4 672 * -300 -121 -294 1253

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 291uce) |-----+
      14          |-----+
Cl. 3 ( 287uce) |-----+
      17          |-----+
Cl. 4 ( 642uce) |-----+
      18          |-----+
Cl. 2 ( 136uce) |-----+

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh2) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 291uce) |-----+
      15          |-----+
Cl. 3 ( 287uce) |-----+
      18          |-----+
Cl. 4 ( 642uce) |-----+
      19          |-----+
Cl. 2 ( 136uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 4.52

Nombre de mots (formes réduites) : 1449  
Nombre de mots analysés : 1230  
Nombre de mots "hors-corpus" : 92  
Nombre de classes : 4

1356 u.c.e. classées soit 91.190320%

Nombre de "1" analysés : 22999  
Nombre de "1" suppl. ("r") : 15487

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe : 291. u.c.e. 4460. "1" analysés ; 3594. "1" suppl..  
2eme classe : 136. u.c.e. 2558. "1" analysés ; 1324. "1" suppl..  
3eme classe : 287. u.c.e. 5050. "1" analysés ; 3271. "1" suppl..  
4eme classe : 642. u.c.e.10931. "1" analysés ; 7298. "1" suppl..

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

Nombre d'u.c.e. : 291. soit : 21.46 %  
Nombre de "uns" (a+r) : 8054. soit : 20.93 %  
Nombre de mots analysés par uce : 15.33

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
1	12.	14.	85.71	34.65 abdomen
2	10.	10.	100.00	36.87 abdomin+
3	4.	7.	57.14	5.32 abert+
8	18.	21.	85.71	52.25 academia+
15	17.	25.	68.00	32.73 ach+
21	6.	11.	54.55	7.20 acord+
25	4.	6.	66.67	7.31 adapt+
27	4.	7.	57.14	5.32 adolescencia
31	8.	9.	88.89	24.44 aerob+

44	5.	7.	71.43	10.42	alegr+
65	7.	10.	70.00	14.08	amiga+
66	7.	16.	43.75	4.77	ana+
72	35.	93.	37.63	15.50	ano+
77	18.	49.	36.73	7.04	aos
85	5.	8.	62.50	8.04	apoi+
88	6.	10.	60.00	8.88	aprend+
89	8.	14.	57.14	10.69	apresentadora
91	9.	14.	64.29	15.39	aproveit+
96	6.	6.	100.00	22.06	aroma+
107	8.	16.	50.00	7.82	atividade+
110	8.	10.	80.00	20.48	ator
112	15.	25.	60.00	22.44	atriz+
114	10.	10.	100.00	36.87	aula+
125	6.	12.	50.00	5.85	balanc+
126	10.	24.	41.67	5.92	banh+
127	18.	21.	85.71	52.25	barriga
139	6.	9.	66.67	10.99	biquini
146	6.	12.	50.00	5.85	bonito+
150	12.	16.	75.00	27.54	braco+
159	5.	7.	71.43	10.42	bueno
160	10.	23.	43.48	6.73	bumbum
168	5.	5.	100.00	18.37	cadeira
172	7.	15.	46.67	5.72	calc+
176	9.	9.	100.00	33.16	caminh+
184	3.	3.	100.00	11.00	carboidrato
186	6.	11.	54.55	7.20	cardapio
192	4.	7.	57.14	5.32	carvalho
210	10.	10.	100.00	36.87	cheguei
214	4.	7.	57.14	5.32	chocolate
222	11.	13.	84.62	31.06	cintura
223	3.	3.	100.00	11.00	circuito+
229	5.	10.	50.00	4.87	claudi+
232	11.	11.	100.00	40.59	club+
237	4.	5.	80.00	10.20	coleg+
249	5.	8.	62.50	8.04	complex+
251	4.	6.	66.67	7.31	composic+
256	11.	25.	44.00	7.68	com+
273	10.	26.	38.46	4.55	continua+
281	35.	88.	39.77	18.72	corp+
283	7.	7.	100.00	25.75	corrida
289	10.	13.	76.92	23.96	cost+
291	10.	15.	66.67	18.39	coxa+
302	5.	5.	100.00	18.37	curvas
307	7.	7.	100.00	25.75	danc+
309	7.	8.	87.50	20.82	daniell+
350	10.	12.	83.33	27.50	destaque+
354	8.	9.	88.89	24.44	deu+
357	37.	120.	30.83	6.86	dia+
359	13.	22.	59.09	18.79	dica+
360	12.	29.	41.38	6.98	dieta+
363	6.	9.	66.67	10.99	dificil
376	29.	80.	36.25	11.03	diz+
380	7.	11.	63.64	11.70	doce+
390	4.	7.	57.14	5.32	dupla+
393	6.	12.	50.00	5.85	duvida+
405	5.	8.	62.50	8.04	emagrec+
409	7.	11.	63.64	11.70	encontr+
413	7.	9.	77.78	17.05	engord+
421	6.	8.	75.00	13.69	epoca
426	4.	6.	66.67	7.31	escolhid+
427	14.	31.	45.16	10.57	escolh+
431	6.	8.	75.00	13.69	esforc+
439	6.	11.	54.55	7.20	espelho
442	5.	10.	50.00	4.87	esquec+
457	4.	7.	57.14	5.32	exager+
462	26.	33.	78.79	65.95	exercicio+
486	5.	7.	71.43	10.42	fas+
489	63.	178.	35.39	23.60	faz+
490	6.	9.	66.67	10.99	fech+
497	4.	7.	57.14	5.32	festa+
503	5.	5.	100.00	18.37	filho+
512	7.	12.	58.33	9.77	fisico+
515	7.	14.	50.00	6.84	fiz+
518	11.	13.	84.62	31.06	flor+

521	4.	5.	80.00	10.20	fof+
523	7.	15.	46.67	5.72	forc+
531	5.	8.	62.50	8.04	foto+
533	6.	6.	100.00	22.06	fragrancia+
542	6.	13.	46.15	4.75	fruta+
551	7.	11.	63.64	11.70	garota+
558	5.	5.	100.00	18.37	gestacao
562	7.	10.	70.00	14.08	gluteo+
565	20.	31.	64.52	34.89	gost+
571	5.	8.	62.50	8.04	gravid+
576	4.	6.	66.67	7.31	helo
577	8.	10.	80.00	20.48	heloisa
600	5.	10.	50.00	4.87	inclu+
622	7.	15.	46.67	5.72	invest+
624	8.	11.	72.73	17.29	ir
625	4.	5.	80.00	10.20	iran
628	8.	8.	100.00	29.45	jean+
629	7.	15.	46.67	5.72	jeito
631	6.	7.	85.71	17.24	joelho+
658	10.	18.	55.56	12.58	lemb+r
661	8.	12.	66.67	14.68	levant+
662	26.	80.	32.50	6.15	lev+
668	7.	9.	77.78	17.05	linda+
693	8.	9.	88.89	24.44	mae+
694	8.	13.	61.54	12.51	magr+
697	15.	21.	71.43	31.60	malh+
713	11.	27.	40.74	6.08	mar+
738	5.	6.	83.33	13.69	metro+
748	11.	25.	44.00	7.68	model+
762	6.	11.	54.55	7.20	movimentos
763	9.	22.	40.91	5.02	moviment+
764	4.	7.	57.14	5.32	mudanca+
765	9.	22.	40.91	5.02	mud+
766	9.	19.	47.37	7.67	muita
767	18.	53.	33.96	5.11	mulher+
769	6.	8.	75.00	13.69	musculatura
770	15.	21.	71.43	31.60	musculos
771	29.	37.	78.38	73.11	muscul+
782	6.	6.	100.00	22.06	nest+
788	5.	7.	71.43	10.42	nive+
826	9.	19.	47.37	7.67	otim+
835	8.	14.	57.14	10.69	par+
837	4.	7.	57.14	5.32	paulistan+
839	8.	13.	61.54	12.51	pe
840	6.	10.	60.00	8.88	pec+
841	7.	13.	53.85	8.17	ped+
844	6.	13.	46.15	4.75	peg+
845	6.	9.	66.67	10.99	peit+
850	12.	19.	63.16	19.88	pens+
862	14.	14.	100.00	51.77	perfum+
866	28.	32.	87.50	84.80	perna+
868	13.	16.	81.25	34.34	person+
874	23.	50.	46.00	18.55	pes+
895	4.	7.	57.14	5.32	posic+
899	7.	9.	77.78	17.05	postur+
903	11.	16.	68.75	21.48	pratic+
906	12.	17.	70.59	24.65	pra+
933	14.	17.	82.35	37.87	professor+
938	11.	17.	64.71	19.10	program+
953	5.	8.	62.50	8.04	prov+
958	6.	6.	100.00	22.06	quadris
970	16.	38.	42.11	9.89	quer+
972	22.	26.	84.62	62.73	quilos
1008	11.	17.	64.71	19.10	relax+
1014	6.	7.	85.71	17.24	repetic+
1019	4.	5.	80.00	10.20	respir+
1045	7.	11.	63.64	11.70	rotin+
1046	8.	15.	53.33	9.14	roupa+
1049	4.	6.	66.67	7.31	sabrina
1050	13.	32.	40.63	7.14	sab+
1052	7.	16.	43.75	4.77	sai+
1071	11.	19.	57.89	15.18	seios
1076	34.	67.	50.75	35.87	semana+
1078	5.	10.	50.00	4.87	sensu+
1081	13.	20.	65.00	22.83	sent+



1083	9.	9.	100.00	33.16	serie+
1123	4.	6.	66.67	7.31	suti+
1129	6.	11.	54.55	7.20	televisao
1134	10.	23.	43.48	6.73	tenh+
1135	12.	21.	57.14	16.11	tent+
1136	7.	9.	77.78	17.05	terapeut+
1149	10.	25.	40.00	5.19	tir+
1151	4.	7.	57.14	5.32	tiver+
1160	22.	36.	61.11	34.50	trabalh+
1164	10.	19.	52.63	11.11	transform+
1170	12.	12.	100.00	44.31	trein+
1185	8.	15.	53.33	9.14	usando
1195	5.	10.	50.00	4.87	valoriz+
1210	17.	38.	44.74	12.57	ver+
1211	3.	3.	100.00	11.00	vestido+
1212	5.	6.	83.33	13.69	vest+
1213	42.	96.	43.75	30.45	vez+
1215	8.	14.	57.14	10.69	vida
1221	4.	7.	57.14	5.32	vist+
1226	17.	35.	48.57	15.67	volt+
1236 *	13.	17.	76.47	30.91 *	0 estava
1237 *	7.	10.	70.00	14.08 *	0 estou
1239 *	17.	46.	36.96	6.78 *	1 ter
1240 *	16.	26.	61.54	25.26 *	1 tinha
1241 *	5.	5.	100.00	18.37 *	1 tive
1243 *	18.	30.	60.00	27.04 *	3 era
1244 *	24.	47.	51.06	25.32 *	3 foi
1251 *	5.	8.	62.50	8.04 *	3 sou
1263 *	14.	35.	40.00	7.33 *	4 durante
1265 *	5.	8.	62.50	8.04 *	4 em-vez-de
1270 *	143.	586.	24.40	5.30 *	4 para
1281 *	4.	8.	50.00	3.89 *	5 assim-como
1291 *	3.	6.	50.00	2.91 *	5 mais-do-que
1292 *	52.	174.	29.89	8.41 *	5 mas
1299 *	16.	43.	37.21	6.54 *	5 porque
1302 *	32.	94.	34.04	9.49 *	5 quando
1304 *	149.	628.	23.73	3.56 *	5 que
1305 *	65.	252.	25.79	3.45 *	5 se
1306 *	5.	6.	83.33	13.69 *	5 sempre-que
1310 *	9.	19.	47.37	7.67 *	5 tao
1315 *	8.	12.	66.67	14.68 *	6 certo
1316 *	3.	3.	100.00	11.00 *	6 horrivel
1318 *	6.	8.	75.00	13.69 *	7 algo
1324 *	6.	10.	60.00	8.88 *	7 aquele
1331 *	6.	9.	66.67	10.99 *	7 dela
1335 *	9.	23.	39.13	4.33 *	7 de-que
1336 *	41.	77.	53.25	48.94 *	7 ela
1340 *	6.	15.	40.00	3.09 *	7 em-que
1345 *	27.	74.	36.49	10.49 *	7 esta
1347 *	21.	45.	46.67	17.55 *	7 eu
1350 *	26.	31.	83.87	73.32 *	7 me
1352 *	27.	44.	61.36	42.96 *	7 meu
1353 *	11.	12.	91.67	35.41 *	7 meus
1354 *	4.	6.	66.67	7.31 *	7 mim
1355 *	18.	28.	64.29	31.11 *	7 minha
1356 *	8.	8.	100.00	29.45 *	7 minhas
1358 *	84.	295.	28.47	11.01 *	7 na
1373 *	18.	60.	30.00	2.72 *	7 o-que
1375 *	4.	6.	66.67	7.31 *	7 poucos
1380 *	26.	68.	38.24	11.95 *	7 quem
1382 *	28.	95.	29.47	3.89 *	7 seu
1384 *	26.	94.	27.66	2.30 *	7 sua
1385 *	7.	17.	41.18	3.97 *	7 suas
1387 *	7.	20.	35.00	2.21 *	7 todas
1392 *	7.	15.	46.67	5.72 *	7 varias
1394 *	53.	179.	29.61	8.12 *	7 voce
1397 *	16.	48.	33.33	4.16 *	8 dois
1401 *	7.	18.	38.89	3.29 *	8 primeiro
1402 *	11.	35.	31.43	2.12 *	8 quatro
1404 *	23.	73.	31.51	4.62 *	8 tres
1413 *	5.	11.	45.45	3.79 *	9 ate-a
1414 *	5.	10.	50.00	4.87 *	9 ate-o
1415 *	4.	7.	57.14	5.32 *	9 atras
1418 *	26.	94.	27.66	2.30 *	9 bem
1421 *	18.	43.	41.86	10.97 *	9 depois

1427	*	14.	28.	50.00	13.82	*	9	hoje
1434	*	28.	99.	28.28	2.95	*	9	muito
1435	*	90.	332.	27.11	8.32	*	9	nao
1436	*	6.	14.	42.86	3.84	*	9	nunca
1440	*	16.	48.	33.33	4.16	*	9	sempre
1445	*	3.	6.	50.00	2.91	*	9	tarde
1450	*	20.	23.	86.96	59.55	*		*art_001
1452	*	21.	27.	77.78	51.84	*		*art_003
1455	*	11.	29.	37.93	4.77	*		*art_006
1459	*	8.	22.	36.36	2.95	*		*art_010
1467	*	20.	21.	95.24	68.89	*		*art_018
1468	*	22.	41.	53.66	26.01	*		*art_019
1469	*	21.	51.	41.18	12.22	*		*art_020
1471	*	10.	13.	76.92	23.96	*		*art_022
1475	*	38.	44.	86.36	113.66	*		*art_026
1481	*	6.	16.	37.50	2.47	*		*art_032
1482	*	23.	32.	71.88	49.42	*		*art_033
1487	*	23.	23.	100.00	85.63	*		*art_038
1496	*	7.	8.	87.50	20.82	*		*art_047
1505	*	45.	47.	95.74	159.40	*		*art_056
1509	*	97.	322.	30.12	18.81	*		*fig_1
1511	*	92.	128.	71.88	213.14	*		*fig_3
1515	*	21.	46.	45.65	16.53	*		*mês_02
1516	*	21.	70.	30.00	3.19	*		*mês_03
1520	*	31.	45.	68.89	62.12	*		*mês_07
1525	*	21.	63.	33.33	5.53	*		*mês_12
1526	*	43.	102.	42.16	28.03	*		*mês_13
1533	*	38.	71.	53.52	45.69	*		*mês_20
1536	*	45.	124.	36.29	17.81	*		*mês_23
1537	*	29.	53.	54.72	36.19	*		*mês_24
1539	*	80.	329.	24.32	2.10	*		*rev_2

Nombre de mots sélectionnés : 265

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 136. soit : 10.03 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 3882. soit : 10.09 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 18.81

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
6	10.	19.	52.63	38.76	acabamento
29	2.	5.	40.00	5.00	adot+
52	7.	17.	41.18	18.51	alonga+
67	4.	9.	44.44	11.89	andre+
84	12.	34.	35.29	24.67	aplique
129	24.	70.	34.29	48.13	bas+
130	35.	35.	100.00	322.29	batom
134	12.	13.	92.31	98.47	bege+
140	32.	33.	96.97	283.32	blush+
143	18.	34.	52.94	71.17	boca+
154	13.	27.	48.15	44.36	brilho
156	6.	6.	100.00	54.06	bronzant
157	6.	13.	46.15	18.98	bronzead+
158	7.	11.	63.64	35.32	bronz+
177	14.	49.	28.57	19.37	cam+
179	13.	18.	72.22	78.19	cant+
191	5.	10.	50.00	17.84	carreg+
200	9.	15.	60.00	41.97	centr+
213	4.	11.	36.36	8.52	che+
219	12.	13.	92.31	98.47	cilios
220	4.	13.	30.77	6.26	cima
221	7.	9.	77.78	46.08	cintilante+
233	4.	12.	33.33	7.29	cobr+
241	3.	8.	37.50	6.73	colorid+
245	9.	29.	31.03	14.49	combin+
247	5.	18.	27.78	6.37	complement+
257	9.	10.	90.00	71.40	concav+
275	19.	23.	82.61	136.58	contorn+
277	4.	10.	40.00	10.03	contr+
282	7.	10.	70.00	40.15	corretivo+
286	20.	49.	40.82	53.40	cor+
292	12.	59.	20.34	7.27	crem+

297	7.	20.	35.00	14.03	cri+
317	5.	17.	29.41	7.17	dedo+
320	2.	5.	40.00	5.00	definid+
325	7.	13.	53.85	27.93	delicad+
326	6.	6.	100.00	54.06	delineador
342	9.	16.	56.25	38.33	desenh+
358	2.	5.	40.00	5.00	dia_a_dia
366	5.	8.	62.50	24.55	direcao
378	59.	473.	12.47	4.81	do
386	4.	6.	66.67	21.42	dourada
387	6.	8.	75.00	37.65	dourado+
401	3.	7.	42.86	8.40	elegancia
427	7.	31.	22.58	5.54	escolh+
432	6.	6.	100.00	54.06	esfum+
435	7.	16.	43.75	20.40	espalh+
445	3.	6.	50.00	10.67	estend+
468	6.	21.	28.57	8.13	expert+
471	5.	15.	33.33	9.13	express+
474	8.	9.	88.89	62.44	externo
478	5.	16.	31.25	8.08	faci+
479	10.	52.	19.23	5.07	fac+
480	4.	9.	44.44	11.89	falh+
506	4.	14.	28.57	5.39	finaliz+
508	14.	61.	22.95	11.82	fin+
535	5.	6.	83.33	35.89	francisc+
540	6.	13.	46.15	18.98	fresc+
559	8.	12.	66.67	43.04	glamour+
561	15.	19.	78.95	101.43	gloss
588	5.	7.	71.43	29.40	ilumin+
592	5.	6.	83.33	35.89	impacto
606	8.	11.	72.73	48.31	inferior+
611	5.	9.	55.56	20.81	inspir+
643	29.	40.	72.50	178.25	labios
645	6.	25.	24.00	5.51	lado+
648	31.	31.	100.00	284.59	lapis
649	6.	10.	60.00	27.88	laranja+
662	16.	80.	20.00	9.37	lev+
671	11.	31.	35.48	22.78	linha+
675	7.	19.	36.84	15.35	liquid+
684	12.	28.	42.86	34.14	look+
692	25.	41.	60.98	121.61	mac+
696	16.	20.	80.00	110.14	make+
705	10.	12.	83.33	72.10	maquiador+
707	18.	23.	78.26	120.71	maqui+
710	9.	44.	20.45	5.48	marc+
711	17.	17.	100.00	154.44	marrom
712	4.	6.	66.67	21.42	maryeva
714	5.	20.	25.00	5.04	mascara+
746	6.	10.	60.00	27.88	mix+
754	3.	7.	42.86	8.40	molh+
773	9.	18.	50.00	32.30	nariz
774	18.	75.	24.00	17.17	nas
797	7.	9.	77.78	46.08	nuance+
804	3.	7.	42.86	8.40	obt+
809	32.	41.	78.05	216.77	olhos
810	26.	41.	63.41	133.53	olh+
816	4.	5.	80.00	27.23	opaca+
831	9.	11.	81.82	63.34	palavra
832	24.	28.	85.71	181.49	palpebra+
836	15.	81.	18.52	6.88	pass+
847	11.	25.	44.00	32.57	pelos
872	4.	6.	66.67	21.42	pessego
876	5.	9.	55.56	20.81	pigmento+
877	23.	23.	100.00	209.88	pincel+
878	8.	11.	72.73	48.31	pinc+
886	16.	19.	84.21	117.51	po
891	16.	59.	27.12	19.96	pont+
910	6.	16.	37.50	13.54	preench+
920	15.	22.	68.18	83.81	pret+
931	24.	103.	23.30	21.76	produto+
937	3.	6.	50.00	10.67	profundidade
947	4.	10.	40.00	10.03	proposta+
954	5.	12.	41.67	13.43	proxim+
967	3.	8.	37.50	6.73	queix+
1022	9.	12.	75.00	56.64	ressalt+

1031	2.	5.	40.00	5.00	retr+
1037	23.	24.	95.83	199.34	rimel
1042	3.	7.	42.86	8.40	romant+
1043	20.	60.	33.33	37.78	rosto+
1044	12.	14.	85.71	89.80	ros+
1063	4.	8.	50.00	14.25	seducao
1065	6.	13.	46.15	18.98	segredo
1066	6.	9.	66.67	32.21	segredos
1086	6.	7.	85.71	44.67	sexy
1094	18.	23.	78.26	120.71	sobrancelha+
1103	43.	45.	95.56	377.30	sombra+
1111	3.	8.	37.50	6.73	suaviz+
1113	5.	16.	31.25	8.08	sucesso
1118	8.	11.	72.73	48.31	superior+
1122	3.	6.	50.00	10.67	sutil+
1125	6.	6.	100.00	54.06	tatica+
1131	8.	10.	80.00	54.66	tempor+
1138	3.	9.	33.33	5.45	termin+
1152	15.	55.	27.27	18.89	tom+
1154	10.	18.	55.56	41.90	ton+
1155	6.	21.	28.57	8.13	top+
1156	7.	22.	31.82	11.77	toque+
1161	9.	13.	69.23	50.98	trac+
1163	4.	5.	80.00	27.23	traducao
1165	11.	14.	78.57	73.65	transpar+
1169	9.	22.	40.91	23.63	traz+
1172	6.	16.	37.50	13.54	truque+
1186	14.	46.	30.43	21.97	usar+
1187	12.	30.	40.00	30.54	use
1189	4.	7.	57.14	17.31	utilizados
1190	12.	38.	31.58	20.12	utiliz+
1208	4.	14.	28.57	5.39	verde+
1209	7.	29.	24.14	6.54	vermelh+
1218	3.	5.	60.00	13.89	violeta
1222	13.	39.	33.33	24.17	visual
1228	5.	8.	62.50	24.55	wilson
1233 *	94.	857.	10.97	2.28 *	o
1249 *	3.	10.	30.00	4.45 *	3 sera
1257 *	63.	517.	12.19	4.31 *	4 com
1270 *	67.	586.	11.43	2.25 *	4 para
1275 *	2.	5.	40.00	5.00 *	4 senao
1276 *	5.	27.	18.52	2.20 *	4 sob
1346 *	4.	17.	23.53	3.48 *	7 este
1364 *	21.	103.	20.39	13.26 *	7 nos
1374 *	10.	54.	18.52	4.49 *	7 pouco
1386 *	9.	37.	24.32	8.61 *	7 toda
1405 *	77.	508.	15.16	23.67 *	8 um
1406 *	3.	14.	21.43	2.04 *	9 abaixo
1407 *	5.	18.	27.78	6.37 *	9 acima
1419 *	7.	20.	35.00	14.03 *	9 demais
1420 *	3.	11.	27.27	3.65 *	9 dentro
1422 *	3.	6.	50.00	10.67 *	9 de-cor
1425 *	8.	31.	25.81	8.75 *	9 entao
1438 *	2.	7.	28.57	2.68 *	9 para-fora
1460 *	18.	21.	85.71	135.41 *	*art_011
1485 *	7.	7.	100.00	63.12 *	*art_036
1490 *	5.	25.	20.00	2.81 *	*art_041
1491 *	10.	16.	62.50	49.40 *	*art_042
1492 *	10.	10.	100.00	90.37 *	*art_043
1495 *	6.	6.	100.00	54.06 *	*art_046
1498 *	9.	9.	100.00	81.27 *	*art_049
1499 *	19.	19.	100.00	172.86 *	*art_050
1500 *	9.	9.	100.00	81.27 *	*art_051
1502 *	8.	8.	100.00	72.19 *	*art_053
1503 *	9.	9.	100.00	81.27 *	*art_054
1504 *	11.	11.	100.00	99.48 *	*art_055
1506 *	5.	5.	100.00	45.02 *	*art_057
1510 *	97.	620.	15.65	39.92 *	*fig_2
1521 *	20.	89.	22.47	16.34 *	*mês_08
1523 *	10.	46.	21.74	7.24 *	*mês_10
1528 *	7.	35.	20.00	3.96 *	*mês_15
1530 *	28.	49.	57.14	125.05 *	*mês_17
1531 *	9.	39.	23.08	7.58 *	*mês_18
1534 *	8.	8.	100.00	72.19 *	*mês_21
1539 *	91.	329.	27.66	149.63 *	*rev_2

Nombre de mots sélectionnés : 182

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 287. soit : 21.17 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 8321. soit : 21.62 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 17.60

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
6	8.	19.	42.11	5.06	acabamento
19	5.	8.	62.50	8.24	aconselh+
33	4.	6.	66.67	7.48	afin+
49	5.	8.	62.50	8.24	alisamento
50	11.	13.	84.62	31.67	alis+
52	9.	17.	52.94	10.42	alonga+
70	4.	7.	57.14	5.46	angel+
75	5.	7.	71.43	10.65	antonio
80	3.	5.	60.00	4.54	apel+
82	6.	11.	54.55	7.41	aplicacoes
84	14.	34.	41.18	8.37	aplique
105	7.	10.	70.00	14.40	atend+
116	5.	5.	100.00	18.69	autobronzeador+
121	4.	6.	66.67	7.48	avisa
123	4.	5.	80.00	10.41	baby
133	4.	7.	57.14	5.46	bedin
148	5.	6.	83.33	13.96	borrif+
153	4.	7.	57.14	5.46	brilhante+
155	3.	5.	60.00	4.54	brinc+
162	30.	44.	68.18	60.25	cabec+
163	40.	47.	85.11	119.30	cabeleir+
164	11.	15.	73.33	24.74	cabelos
165	134.	171.	78.36	383.66	cabel+
166	9.	10.	90.00	28.61	cacheado+
167	12.	13.	92.31	39.81	cachos
181	5.	9.	55.56	6.42	capilar+
182	8.	13.	61.54	12.82	caprich+
201	7.	7.	100.00	26.21	ceramidas
208	18.	24.	75.00	42.44	chap+
215	7.	7.	100.00	26.21	chuv+
230	7.	7.	100.00	26.21	cliente+
246	19.	58.	32.76	4.88	comec+
253	18.	19.	94.74	62.51	comprimento+
259	6.	6.	100.00	22.45	condicionador+
260	4.	5.	80.00	10.41	condicionamento
279	8.	9.	88.89	24.90	coque+
285	18.	30.	60.00	27.73	cort+
286	19.	49.	38.78	9.45	cor+
290	6.	11.	54.55	7.41	couro
295	10.	12.	83.33	28.04	crespo+
299	13.	34.	38.24	6.09	cuid+
300	7.	9.	77.78	17.40	curtos
301	12.	21.	57.14	16.55	curt+
303	11.	25.	44.00	7.96	cust+
304	8.	8.	100.00	29.97	cuticulas
314	15.	41.	36.59	6.02	dar+
317	10.	17.	58.82	14.63	dedo+
322	6.	7.	85.71	17.57	defriz+
324	29.	87.	33.33	8.25	deix+
327	6.	10.	60.00	9.11	demor+
345	10.	11.	90.91	32.33	desfi+
348	4.	7.	57.14	5.46	design+
371	5.	9.	55.56	6.42	disfarc+
400	14.	33.	42.42	9.16	elast+
404	4.	6.	66.67	7.48	eliodorio
406	9.	9.	100.00	33.75	emenda+
412	3.	5.	60.00	4.54	engan+
414	6.	10.	60.00	9.11	enrol+
428	38.	45.	84.44	111.70	escov+
440	7.	15.	46.67	5.91	esper+
448	6.	8.	75.00	13.98	estilo
450	6.	10.	60.00	9.11	estiver+
452	5.	5.	100.00	18.69	estrutura+

455	3.	5.	60.00	4.54	etapa+
468	9.	21.	42.86	6.02	expert+
479	22.	52.	42.31	14.49	fac+
484	4.	6.	66.67	7.48	far+
485	7.	10.	70.00	14.40	fashion+
501	57.	176.	32.39	15.26	fic+
506	9.	14.	64.29	15.76	finaliz+
507	6.	8.	75.00	13.98	finos
509	102.	120.	85.00	321.51	fio+
513	7.	7.	100.00	26.21	fixador
514	6.	10.	60.00	9.11	fix+
524	8.	11.	72.73	17.67	formol
526	10.	23.	43.48	6.98	formul+
536	5.	7.	71.43	10.65	franja
537	11.	20.	55.00	13.93	frente+
567	15.	15.	100.00	56.50	grampo+
574	4.	6.	66.67	7.48	hair
575	4.	5.	80.00	10.41	hairstylist+
578	20.	49.	40.82	11.77	hidrat+
621	4.	7.	57.14	5.46	inverno
636	8.	15.	53.33	9.41	juliana
652	7.	10.	70.00	14.40	laterais
653	18.	25.	72.00	39.45	lav+
654	7.	8.	87.50	21.22	leave_in
657	3.	5.	60.00	4.54	lembre_se
667	12.	28.	42.86	8.06	limp+
676	12.	12.	100.00	45.10	lisos
678	20.	33.	60.61	31.53	lis+
683	10.	20.	50.00	10.12	longo+
701	5.	7.	71.43	10.65	mantendo
702	5.	8.	62.50	8.24	mantenha
704	13.	34.	38.24	6.09	mao+
720	42.	43.	97.67	155.79	mech+
725	19.	43.	44.19	14.10	mei+
733	5.	6.	83.33	13.96	mestre
747	10.	11.	90.91	32.33	modelador+
752	10.	26.	38.46	4.75	mod+
758	4.	6.	66.67	7.48	moraes
761	7.	8.	87.50	21.22	mousse
784	5.	6.	83.33	13.96	neutraliz+
786	6.	6.	100.00	22.45	nilton
812	4.	7.	57.14	5.46	oliv+
815	10.	11.	90.91	32.33	ondulado+
824	106.	421.	25.18	5.89	os
836	29.	81.	35.80	11.06	pass+
843	7.	10.	70.00	14.40	pegue
851	3.	4.	75.00	6.97	penteie
852	28.	31.	90.32	90.94	pente+
889	7.	11.	63.64	11.99	pomada+
891	24.	59.	40.68	14.08	pont+
907	33.	83.	39.76	18.32	precis+
913	6.	13.	46.15	4.91	prejudic+
914	15.	18.	83.33	42.25	prend+
928	12.	20.	60.00	18.35	processo
935	10.	16.	62.50	16.58	profissional+
939	7.	10.	70.00	14.40	progressiva+
944	4.	6.	66.67	7.48	pront+
963	7.	7.	100.00	26.21	quebradico+
969	17.	20.	85.00	49.57	queratina
973	4.	6.	66.67	7.48	quimica+
975	7.	8.	87.50	21.22	quis+
976	9.	9.	100.00	33.75	rabo_de_cavalo
977	8.	10.	80.00	20.90	rab+
982	22.	25.	88.00	68.18	raiz+
990	6.	6.	100.00	22.45	rebeld+
1004	7.	9.	77.78	17.40	reflexo+
1015	5.	5.	100.00	18.69	repic+
1023	4.	7.	57.14	5.46	ressecad+
1024	6.	9.	66.67	11.24	ressecamento
1028	5.	8.	62.50	8.24	res+
1030	7.	11.	63.64	11.99	retoque+
1040	9.	10.	90.00	28.61	risca
1054	20.	35.	57.14	27.87	sal+
1061	24.	24.	100.00	91.00	secador
1062	25.	37.	67.57	49.09	sec+

1067	10.	17.	58.82	14.63	seguid+
1075	6.	7.	85.71	17.57	sel+
1082	6.	13.	46.15	4.91	sequ+
1090	9.	20.	45.00	6.91	simplest+
1099	6.	6.	100.00	22.45	solda+
1100	12.	17.	70.59	25.20	solt+
1101	8.	18.	44.44	5.92	soluc+
1104	5.	9.	55.56	6.42	sonh+
1108	17.	21.	80.95	45.70	spray+
1124	6.	6.	100.00	22.45	tamba
1139	8.	12.	66.67	15.02	term+
1141	4.	7.	57.14	5.46	tesour+
1143	7.	15.	46.67	5.91	textura+
1144	6.	6.	100.00	22.45	tiara+
1145	6.	6.	100.00	22.45	tintura+
1153	4.	7.	57.14	5.46	tonalidade+
1155	9.	21.	42.86	6.02	top+
1156	10.	22.	45.45	7.91	toque+
1172	7.	16.	43.75	4.95	truque+
1176	6.	10.	60.00	9.11	umidade
1179	4.	6.	66.67	7.48	uniforme+
1186	17.	46.	36.96	7.12	usar+
1187	13.	30.	43.33	9.04	use
1192	20.	48.	41.67	12.53	vai
1193	4.	5.	80.00	10.41	valcinir
1222	17.	39.	43.59	12.10	visual
1227	30.	45.	66.67	57.75	volum+
1229	26.	27.	96.30	93.20	xampu+
1233	* 214.	857.	24.97	20.21 *	o
1253	* 14.	33.	42.42	9.16 *	4 antes-de
1255	* 17.	44.	38.64	8.32 *	4 apos
1257	* 138.	517.	26.69	15.30 *	4 com
1270	* 141.	586.	24.06	5.19 *	4 para
1278	* 9.	17.	52.94	10.42 *	4 tras
1285	* 6.	15.	40.00	3.22 *	5 como-se
1288	* 7.	19.	36.84	2.84 *	5 enquanto
1293	* 8.	22.	36.36	3.10 *	5 nem
1295	* 75.	253.	29.64	13.40 *	5 ou
1312	* 12.	21.	57.14	16.55 *	6 alto
1327	* 20.	70.	28.57	2.43 *	7 cada
1338	* 27.	97.	27.84	2.79 *	7 ele
1374	* 19.	54.	35.19	6.63 *	7 pouco
1394	* 48.	179.	26.82	3.95 *	7 voce
1405	* 132.	508.	25.98	11.31 *	8 um
1418	* 33.	94.	35.11	11.76 *	9 bem
1421	* 13.	43.	30.23	2.19 *	9 depois
1425	* 10.	31.	32.26	2.34 *	9 entao
1429	* 5.	9.	55.56	6.42 *	9 junto
1443	* 3.	6.	50.00	3.00 *	9 somente
1453	* 39.	43.	90.70	128.68 *	*art_004
1455	* 10.	29.	34.48	3.15 *	*art_006
1459	* 12.	22.	54.55	14.93 *	*art_010
1464	* 27.	27.	100.00	102.61 *	*art_015
1472	* 16.	16.	100.00	60.31 *	*art_023
1474	* 22.	30.	73.33	50.04 *	*art_025
1477	* 12.	34.	35.29	4.17 *	*art_028
1480	* 26.	26.	100.00	98.74 *	*art_031
1481	* 10.	16.	62.50	16.58 *	*art_032
1489	* 26.	27.	96.30	93.20 *	*art_040
1490	* 13.	25.	52.00	14.51 *	*art_041
1493	* 13.	13.	100.00	48.89 *	*art_044
1494	* 25.	25.	100.00	94.87 *	*art_045
1510	* 196.	620.	31.61	74.73 *	*fig_2
1516	* 43.	70.	61.43	71.71 *	*mês_03
1521	* 29.	89.	32.58	7.44 *	*mês_08
1524	* 27.	27.	100.00	102.61 *	*mês_11
1527	* 40.	84.	47.62	37.56 *	*mês_14
1528	* 17.	35.	48.57	16.17 *	*mês_15
1531	* 22.	39.	56.41	29.89 *	*mês_18

Nombre de mots sélectionnés : 207

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 642. soit : 47.35 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 18229. soit : 47.37 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 17.03

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
5	7.	8.	87.50	5.21	absorcao
9	37.	44.	84.09	24.63	acao
16	24.	24.	100.00	27.17	acido+
24	9.	11.	81.82	5.29	acumul+
30	13.	17.	76.47	5.86	adrian+
35	10.	11.	90.91	8.44	age
37	6.	6.	100.00	6.70	agente+
39	34.	53.	64.15	6.25	agua+
40	10.	11.	90.91	8.44	agulha+
47	9.	10.	90.00	7.35	alimentos
64	8.	9.	88.89	6.27	american+
69	11.	11.	100.00	12.33	anestes+
79	44.	66.	66.67	10.39	apar+
86	7.	7.	100.00	7.83	apont+
90	16.	20.	80.00	8.68	apresent+
100	8.	8.	100.00	8.95	asper+
101	11.	13.	84.62	7.31	associ+
108	20.	22.	90.91	17.02	ativos
109	14.	18.	77.78	6.78	ativ+
113	10.	12.	83.33	6.29	atu+
115	41.	61.	67.21	10.11	augment+
120	6.	6.	100.00	6.70	avermelhad+
122	6.	6.	100.00	6.70	ayala
131	8.	8.	100.00	8.95	bebid+
138	6.	6.	100.00	6.70	bioplastia
149	6.	6.	100.00	6.70	botulinica
152	26.	33.	78.79	13.41	brasil+
169	7.	7.	100.00	7.83	cafe+
173	5.	5.	100.00	5.58	calm+
178	7.	7.	100.00	7.83	cancer
180	13.	16.	81.25	7.47	capaz+
188	10.	12.	83.33	6.29	carlos
194	15.	17.	88.24	11.55	casos
196	25.	27.	92.59	22.62	caus+
197	40.	44.	90.91	34.62	celulite
198	45.	46.	97.83	48.67	celul+
202	16.	23.	69.57	4.63	cerc+
203	6.	6.	100.00	6.70	cerebro
204	6.	6.	100.00	6.70	cere+
209	19.	20.	95.00	18.49	cha+
211	26.	40.	65.00	5.15	cheg+
216	15.	15.	100.00	16.87	cicatriz+
217	6.	6.	100.00	6.70	ciclo+
218	8.	8.	100.00	8.95	cientif+
224	9.	9.	100.00	10.08	circulacao
225	45.	54.	83.33	29.22	cirurgi+
226	7.	7.	100.00	7.83	clareador+
231	27.	30.	90.00	22.39	clinic+
236	45.	45.	100.00	51.76	colagen+
238	5.	5.	100.00	5.58	colher+
244	20.	26.	76.92	9.30	combat+
252	8.	9.	88.89	6.27	composto+
255	5.	5.	100.00	5.58	comum
266	5.	5.	100.00	5.58	consequente+
268	9.	9.	100.00	10.08	consist+
269	16.	17.	94.12	15.11	consultor+
270	9.	11.	81.82	5.29	consult+
271	7.	7.	100.00	7.83	consum+
274	11.	13.	84.62	7.31	contornos
287	26.	32.	81.25	15.11	cosmet+
305	254.	489.	51.94	6.48	da
315	80.	129.	62.02	12.31	das
328	7.	7.	100.00	7.83	dentari+
329	24.	36.	66.67	5.54	dent+
331	16.	17.	94.12	15.11	depend+
334	83.	91.	91.21	75.28	dermatolog+
335	13.	13.	100.00	14.60	derm+
337	7.	7.	100.00	7.83	descam+
339	6.	6.	100.00	6.70	desconforto



343	6.	6.	100.00	6.70	desenvolv+
344	9.	9.	100.00	10.08	desequilibr+
347	5.	5.	100.00	5.58	desidrat+
361	11.	13.	84.62	7.31	diferenca+
364	10.	12.	83.33	6.29	diminui+
372	5.	5.	100.00	5.58	dispens+
377	6.	6.	100.00	6.70	dmae
381	6.	6.	100.00	6.70	doencas
383	12.	16.	75.00	4.97	dorm+
395	77.	117.	65.81	17.52	efeito+
396	7.	8.	87.50	5.21	eficacia
397	6.	6.	100.00	6.70	eficaz+
399	8.	8.	100.00	8.95	elasticidade
403	19.	22.	86.36	13.66	elimin+
407	10.	10.	100.00	11.20	emit+
417	16.	16.	100.00	18.01	envelhecimento
419	6.	6.	100.00	6.70	enzima+
420	21.	22.	95.45	20.76	epiderme+
430	8.	9.	88.89	6.27	esfoli+
436	44.	62.	70.97	14.54	especial+
446	8.	8.	100.00	8.95	esteticos
447	23.	26.	88.46	17.98	estetic+
449	44.	48.	91.67	39.21	estimul+
453	34.	46.	73.91	13.48	estr+
465	13.	16.	81.25	7.47	exist+
467	5.	5.	100.00	5.58	experit+
472	9.	11.	81.82	5.29	extensa+
475	13.	17.	76.47	5.86	extr+
476	9.	11.	81.82	5.29	facilit+
481	12.	15.	80.00	6.49	falt+
487	7.	8.	87.50	5.21	fat+
493	34.	50.	68.00	8.88	feit+
499	29.	35.	82.86	18.17	fibra+
502	11.	11.	100.00	12.33	figado
504	8.	9.	88.89	6.27	filtr+
505	12.	16.	75.00	4.97	fim
516	29.	30.	96.67	29.94	flacid+
525	8.	8.	100.00	8.95	formulacoes
527	51.	81.	62.96	8.43	form+
543	7.	8.	87.50	5.21	funcionamento
545	12.	13.	92.31	10.64	func+
552	5.	5.	100.00	5.58	gas
553	5.	5.	100.00	5.58	gelad+
554	13.	17.	76.47	5.86	gel+
560	9.	10.	90.00	7.35	glandul+
564	54.	67.	80.60	31.26	gordur+
569	7.	7.	100.00	7.83	grao+
570	12.	13.	92.31	10.64	grau+
582	24.	26.	92.31	21.50	hormont+
583	7.	7.	100.00	7.83	hospital+
584	6.	6.	100.00	6.70	houver
591	8.	8.	100.00	8.95	imediat+
593	7.	8.	87.50	5.21	imped+
594	11.	11.	100.00	12.33	implante+
596	8.	9.	88.89	6.27	inchaco
603	23.	32.	71.88	7.91	indic+
604	8.	8.	100.00	8.95	indolor
605	6.	6.	100.00	6.70	industri+
607	6.	6.	100.00	6.70	inflamac+
608	12.	13.	92.31	10.64	ingrediente+
610	17.	18.	94.44	16.23	injec+
612	7.	7.	100.00	7.83	instituto+
613	6.	6.	100.00	6.70	integr+
615	10.	10.	100.00	11.20	intensa+
617	10.	10.	100.00	11.20	interfer+
620	9.	9.	100.00	10.08	intradermoterapia
626	6.	6.	100.00	6.70	irritac+
630	8.	8.	100.00	8.95	joao
635	10.	12.	83.33	6.29	jozian
640	6.	6.	100.00	6.70	juventude
642	7.	7.	100.00	7.83	kogos
651	16.	21.	76.19	7.12	laser+
655	6.	6.	100.00	6.70	leite
659	7.	7.	100.00	7.83	lent+
663	8.	9.	88.89	6.27	liber+

664	9.	11.	81.82	5.29	lig+
666	5.	5.	100.00	5.58	limit+
674	8.	8.	100.00	8.95	liquidos
679	5.	5.	100.00	5.58	litro+
681	22.	23.	95.65	21.90	localiz+
682	34.	39.	87.18	25.56	loc+
690	24.	28.	85.71	16.88	luz+
691	8.	9.	88.89	6.27	maciez
695	35.	53.	66.04	7.73	maior+
699	26.	30.	86.67	19.03	manch+
706	11.	13.	84.62	7.31	maquina+
721	10.	10.	100.00	11.20	medica+
722	12.	15.	80.00	6.49	medicint+
724	69.	98.	70.41	22.54	med+
726	29.	40.	72.50	10.46	melhor+
730	8.	8.	100.00	8.95	mercado
735	8.	8.	100.00	8.95	metabol+
737	17.	19.	89.47	13.72	metodo+
741	17.	18.	94.44	16.23	miner+
742	6.	6.	100.00	6.70	minimiz+
753	7.	7.	100.00	7.83	mold+
772	6.	6.	100.00	6.70	nanotecnologia
778	19.	25.	76.00	8.39	necessar+
779	7.	7.	100.00	7.83	necessidade
780	6.	6.	100.00	6.70	nervos+
783	6.	6.	100.00	6.70	neuropeptideos
787	8.	8.	100.00	8.95	nivel+
790	10.	11.	90.91	8.44	nome+
794	14.	19.	73.68	5.36	novidade+
795	7.	8.	87.50	5.21	novos
798	15.	17.	88.24	11.55	numero+
801	16.	18.	88.89	12.63	nutri+
805	12.	13.	92.31	10.64	ocorr+
806	12.	14.	85.71	8.35	oferec+
811	5.	5.	100.00	5.58	oligoelemento+
817	24.	37.	64.86	4.68	opc+
821	23.	24.	95.83	23.04	organismo
823	5.	5.	100.00	5.58	ortomolecular
825	10.	10.	100.00	11.20	otimos
828	17.	17.	100.00	19.15	paciente+
829	11.	12.	91.67	9.54	pacot+
842	18.	18.	100.00	20.29	peeling+
846	6.	6.	100.00	6.70	peixe+
848	208.	274.	75.91	112.41	pel+
849	10.	12.	83.33	6.29	penetr+
864	14.	16.	87.50	10.47	period+
867	11.	11.	100.00	12.33	perricone
871	12.	13.	92.31	10.64	pesquisa+
875	8.	8.	100.00	8.95	picada+
882	5.	5.	100.00	5.58	placa+
884	18.	26.	69.23	5.09	plastic+
885	6.	6.	100.00	6.70	pmma
888	101.	180.	56.11	6.40	pod+
908	20.	23.	86.96	14.73	preco+
921	10.	12.	83.33	6.29	preven+
925	28.	32.	87.50	21.20	princip+
927	17.	19.	89.47	13.72	procedimento+
932	13.	14.	92.86	11.75	produz+
942	18.	22.	81.82	10.66	promet+
943	9.	9.	100.00	10.08	promov+
945	10.	12.	83.33	6.29	proporcion+
950	15.	19.	78.95	7.72	protese+
952	16.	18.	88.89	12.63	provoc+
955	6.	6.	100.00	6.70	puls+
959	9.	10.	90.00	7.35	quadro+
961	15.	18.	83.33	9.48	quantidade+
966	13.	14.	92.86	11.75	queima+
978	7.	7.	100.00	7.83	radicais_livres
979	5.	5.	100.00	5.58	radiofrequencia
980	6.	6.	100.00	6.70	radi+
981	7.	7.	100.00	7.83	raios
985	13.	13.	100.00	14.60	react+
988	11.	13.	84.62	7.31	realiz+
993	12.	13.	92.31	10.64	recente+
1009	7.	8.	87.50	5.21	remedio+

1013	16.	18.	88.89	12.63	renov+
1016	6.	6.	100.00	6.70	repor
1026	30.	34.	88.24	23.39	resultados
1038	7.	8.	87.50	5.21	rio
1047	20.	21.	95.24	19.63	rugas
1048	9.	10.	90.00	7.35	sabonete+
1053	7.	7.	100.00	7.83	salmao
1055	6.	6.	100.00	6.70	sanguinea
1056	8.	8.	100.00	8.95	sanguineo+
1072	26.	39.	66.67	6.01	sej+
1077	6.	6.	100.00	6.70	sensibilidade
1085	47.	64.	73.44	18.34	sess+
1092	9.	10.	90.00	7.35	sistema+
1096	9.	9.	100.00	10.08	sociedade
1097	12.	15.	80.00	6.49	sofr+
1102	30.	40.	75.00	12.64	sol+
1105	16.	21.	76.19	7.12	son+
1112	37.	39.	94.87	36.38	substancia+
1119	7.	7.	100.00	7.83	suplemento+
1120	10.	13.	76.92	4.61	surg+
1126	18.	24.	75.00	7.50	tecido+
1127	7.	7.	100.00	7.83	tecnolog+
1137	8.	9.	88.89	6.27	terapia
1159	20.	20.	100.00	22.58	tox+
1166	107.	129.	82.95	72.48	tratamento+
1167	16.	16.	100.00	18.01	trata_se
1168	30.	38.	78.95	15.66	trat+
1174	5.	5.	100.00	5.58	ultra_som
1180	8.	8.	100.00	8.95	universidade+
1188	45.	59.	76.27	20.70	uso
1196	20.	30.	66.67	4.59	val+
1201	11.	11.	100.00	12.33	vaso+
1203	7.	8.	87.50	5.21	veget+
1206	20.	30.	66.67	4.59	vem
1209	20.	29.	68.97	5.56	vermelh+
1214	6.	6.	100.00	6.70	vic+
1216	6.	6.	100.00	6.70	vilarinho
1224	20.	21.	95.24	19.63	vitamin+
1230	7.	7.	100.00	7.83	xicara+
1231 *	496.	983.	50.46	13.89 *	a
1234 *	23.	37.	62.16	3.35 *	0 estao
1238 *	72.	127.	56.69	4.91 *	1 tem
1242 *	56.	72.	77.78	28.25 *	2 ha
1246 *	79.	144.	54.86	3.65 *	3 sao
1247 *	18.	22.	81.82	10.66 *	3 sendo
1248 *	84.	136.	61.76	12.61 *	3 ser
1258 *	14.	16.	87.50	10.47 *	4 contra
1259 *	519.	1021.	50.83	20.16 *	4 de
1262 *	8.	9.	88.89	6.27 *	4 de-acordo-com
1266 *	31.	54.	57.41	2.28 *	4 entre
1272 *	144.	273.	52.75	4.00 *	4 por
1273 *	18.	27.	66.67	4.13 *	4 segundo
1277 *	30.	50.	60.00	3.33 *	4 sobre
1287 *	11.	13.	84.62	7.31 *	5 embora
1289 *	15.	17.	88.24	11.55 *	5 ja-que
1296 *	16.	21.	76.19	7.12 *	5 para-que
1297 *	20.	33.	60.61	2.39 *	5 pois
1304 *	326.	628.	51.91	9.78 *	5 que
1309 *	16.	24.	66.67	3.66 *	5 tanto
1313 *	7.	8.	87.50	5.21 *	6 basta
1317 *	13.	20.	65.00	2.54 *	7 alem-disso
1323 *	4.	5.	80.00	2.15 *	7 aquelas
1327 *	40.	70.	57.14	2.84 *	7 cada
1330 *	14.	20.	70.00	4.18 *	7 com-que
1332 *	7.	10.	70.00	2.07 *	7 delas
1337 *	26.	39.	66.67	6.01 *	7 elas
1339 *	26.	45.	57.78	2.03 *	7 eles
1342 *	15.	22.	68.18	3.89 *	7 essas
1344 *	12.	16.	75.00	4.97 *	7 esses
1348 *	38.	66.	57.58	2.91 *	7 isso
1391 *	6.	7.	85.71	4.16 *	7 varia
1396 *	22.	32.	68.75	6.02 *	8 dez
1398 *	8.	11.	72.73	2.87 *	8 mil
1403 *	15.	21.	71.43	4.96 *	8 seis
1409 *	41.	73.	56.16	2.41 *	9 ainda

1410	*	13.	19.	68.42	3.43	*	9	alem
1416	*	7.	8.	87.50	5.21	*	9	a-noite
1420	*	8.	11.	72.73	2.87	*	9	dentro
1424	*	6.	7.	85.71	4.16	*	9	em-geral
1426	*	8.	9.	88.89	6.27	*	9	exatamente
1428	*	49.	79.	62.03	7.25	*	9	ja
1439	*	7.	9.	77.78	3.37	*	9	realmente
1441	*	14.	21.	66.67	3.19	*	9	sim
1444	*	58.	105.	55.24	2.84	*	9	tambem
1447	*	5.	5.	100.00	5.58	*	M	C
1449	*	138.	269.	51.30	2.11	*	M	O
1451	*	22.	22.	100.00	24.87	*		*art_002
1454	*	28.	28.	100.00	31.80	*		*art_005
1456	*	43.	43.	100.00	49.39	*		*art_007
1457	*	18.	18.	100.00	20.29	*		*art_008
1458	*	15.	16.	93.75	13.99	*		*art_009
1461	*	30.	30.	100.00	34.12	*		*art_012
1462	*	21.	21.	100.00	23.72	*		*art_013
1463	*	30.	30.	100.00	34.12	*		*art_014
1465	*	29.	29.	100.00	32.96	*		*art_016
1466	*	12.	13.	92.31	10.64	*		*art_017
1469	*	30.	51.	58.82	2.80	*		*art_020
1470	*	30.	32.	93.75	28.31	*		*art_021
1473	*	21.	21.	100.00	23.72	*		*art_024
1476	*	27.	27.	100.00	30.64	*		*art_027
1477	*	22.	34.	64.71	4.22	*		*art_028
1478	*	25.	25.	100.00	28.33	*		*art_029
1479	*	36.	40.	90.00	30.08	*		*art_030
1486	*	22.	28.	78.57	11.18	*		*art_037
1488	*	31.	33.	93.94	29.46	*		*art_039
1497	*	41.	50.	82.00	25.01	*		*art_048
1501	*	29.	33.	87.88	22.29	*		*art_052
1508	*	13.	14.	92.86	11.75	*		*art_181
1509	*	187.	322.	58.07	19.50	*		*fig_1
1512	*	168.	277.	60.65	24.72	*		*fig_4
1517	*	36.	57.	63.16	5.97	*		*mês_04
1518	*	43.	50.	86.00	31.12	*		*mês_05
1519	*	55.	62.	88.71	44.59	*		*mês_06
1522	*	58.	76.	76.32	27.11	*		*mês_09
1523	*	30.	46.	65.22	6.10	*		*mês_10
1525	*	42.	63.	66.67	9.89	*		*mês_12
1529	*	41.	58.	70.69	13.25	*		*mês_16
1532	*	29.	33.	87.88	22.29	*		*mês_19
1535	*	47.	68.	69.12	13.61	*		*mês_22
1538	*	532.	1005.	52.94	48.67	*		*rev_1
1540	*	18.	22.	81.82	10.66	*		*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 340  
 Nombre de mots marqués : 1395 sur 1449 soit 96.27%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----  
 D1: Sélection des mots et des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

1445 65 quem #sabe #tirar proveito dos seus pontos #fortes? #danielle winits, #seios, 31 #por\_cento, #destaques #ana hickmann, #pernas, 23 #por\_cento, e wanessa camargo, #cintura, 16 #por\_cento. O que ela #faz. A #atriz #pratica power yoga duas #vezes por #semana, em #aulas de uma #hora e 30 #minutos dadas por nadja winits, sua #mae.

8 45 comemorei muito quanto #cheguei #aos 60! confidencia ela. meu #peso hoje e 57 #quilos. depois da #gravidez, ganhei #perna, #bumbum, #fiquei mais gostosona. mas #prefiro meu #corpo mais #magro, admite. A #preocupacao com a #balanca vai ter que

esperar. novamente #grávida de quatro #meses, a #apresentadora esta agora #preocupada em não cometer os mesmos erros da #primeira #gestação.

540 38 A ciência #provou e aprovou: para o ponteiro da #balança não subir assustadoramente e o #corpo não #cair, temos que #fazer #exercícios com #peso, #atividades #aeróbicas, #comer #muita fibra, #verduras, #frutas, legumes e proteínas #magras.

1440 38 quatro #vezes por #semana a #atriz #encara a #musculação sob a supervisão da #personal #valeria santos, na A! body tech, no rio\_de\_janeiro. as #curvas são ressaltadas com #abdominais laterais #feitos em aparelho, três #series de 15 #repetições com carga de 20 #quilos, e #glúteos em quatro apoios, três #series de 12 #repetições com caneleira de 8 #quilos.

2 36 as #atrizes #nivea stelmann, susana werner e #monica #carvalho também viram o ponteiro da #balança subir na #gestação. elas #engordaram entre 13 e 18 #quilos e, com #muita #determinação, reconquistaram o #corpo de antes.

507 35 flexione os #joelhos e o #quadril, como-se estivesse fazendo um agachamento. para sua comodidade, o tronco, ereto, pode se projetar um pouco para a frente. não #exagere no #peso carregado, para evitar lesões. E um #ótimo #jeito de #trabalhar #coxas e #glúteos sem #ir a #academia, #diz #flávia mesquita.

1419 35 dois #dias são dedicados a #prática do ciclismo, 1 #hora e 40 #minutos, e #musculação, 1 #hora. #sábado e a #vez do ciclismo, 1 #hora e 40 #minutos, com #corrida, 1 #hora e 20 #minutos.

502 34 sem #apoio: toda #vez que for #levantar de uma/ #cadeira, #tente não usar as mãos. isso #faz com-que o #esforço #fique #concentrado apenas nos/ #músculos da #perna e no #bumbum.

557 34 quando #iran #ouviu de #renata que ela não #gostava das #pernas, da #barriga e do #bumbum, ele riu: você tem um #abdômen #bonito e feminino. não é #malhado, com aqueles gomos pulando. E liso, lindo. eu #valorizo a #mulher que não é bombada. você não precisa melhorar um pouquinho de cada #coisa como #diz.

1429 34 faço três #aulas por #semana, conta a bela, que dá seus passos na sauer #dancas, no rio\_de\_janeiro. O que você pode #fazer. O surfe é #ótimo para esculpir o #corpo. #grças as remadas, #aos giros e as manobras de #perna, ele #trabalha #braços, #coxas e #abdômen, #diz fernando rhein, #professor de surfe da sumare sports, em são paulo.

583 32 meu #corpo estava ok, mas tinha umas gordurinhas na #cintura e na #barriga que não #saíam de-jeito-nenhum. #lembro que #corria durante uma #hora todos os #dias, #fazia mais de 100 #abdominais, seguia uma #dieta rigorosa, mas a #banha não ia embora.

756 32 ela #aprendeu: depois do #treino, #fruta. #malhacao #pesada três #vezes por #semana. ufa! #muita carga para redesenhar os #glúteos. para cumprir o #programa, dividi o #dia em partes e me #concentrei em pequenas metas organizadas para cada período. primeiro, #pensava nas metas da manhã e só depois nos desafios que teria a-tarde.

1050 32 E, na #hora de #escolher seu companheiro, não se #esqueça do conselho da #perfumista russa sophia grojsman: sinta o #cheiro na pele. #fazer sua #seleção #usando como referência apenas a #tira olfativa e #igual a comprar uma #roupa sem tira\_la do cabide. para namorar: se o #encontro promete, #invista numa #fragrância #sensual.

1414 32 meus ombros, porém, #acho bem #bonitos. #aos 40 #anos, ela conta que #praticou natacao, #ótima para #modelar a #região superior, quando era #criança e que atualmente #encara a #musculação duas #vezes por #semana.

6 31 #levantei da sala e fui direto #malhar, #lembra. totalmente sem fôlego, começou a #correr na esteira até chegar a 40 #minutos, três #vezes na #semana. #aos domingos, reunia as #amigas para uma partida de futebol. também percebeu que era #hora de #mudar o #cardápio. #aprendeu na marra a #gostar de salada e a #comer #doce só nos finais de #semana, mesmo assim, moderadamente.

1417 31 para atingir seu objetivo mais rapidamente intercale uma #atividade #aeróbica com a #musculação. quem exibe o #corpo mais tonificado? #daniella cicarelli, 47 #por\_cento, #destaques #claudia raia, 26 #por\_cento, e #ana #paula arosio, 6 #por\_cento.

1425 31 O que ela #faz. três #vezes por #semana, a #apresentadora #corre uma #hora na esteira e #faz dez #series de #abdominais, agachamento e #glúteos, os últimos #usando caneleiras de 2 #quilos.

1431 31 O que ela #faz. #aos 28 #anos, #carolina dieckmann se mantém #magra só controlando a #alimentação. ela #aprendeu a #comer na quantidade certa, o-que permite que #experimente de tudo, sem restrições, conta o endocrinologista guilherme pereira, que a #acompanha desde 2000.

1439 31 quem tem #curvas de dar inveja? juliana paes, 27 #por\_cento, #destaques #flávia alessandra, 18 #por\_cento, e grazielle massafera, 15 #por\_cento. O que ela #faz. juliana paes, 27 #anos, #investe em #musculação e #trabalho #aeróbico para manter o shape curvilíneo.

Clé sélectionnée : B

1184 124 recife de #corais, cor\_chave: #coral. como #usar: nos #lábios e em #toques rápidos e sutis #nas #macas #do #rosto, o-que #traz vivacidade para a pele.

complementos: #base #bronzant #transparente, #espalhada sobre o #nariz, no #queixo,

na #testa e #nas #macas, #use sob o #blush, #pigmento #dourado, #utilizado na #palpebra #superior, no #canto #interno #do #olho e na area logo acima das #macas #do #rosto, #rimel #preto.

1189 78 complementos: #po #bronzant, #pincelado da #maca a #tempora, #po iluminador, o mesmo #utilizado no #visual #coral, #espalhado sobre o #bronzant. #segredo #do #sucesso: o #mix de #beges, marrons e #dourados e #puro #glamour, mas exige #blush #marcado e fume mais intenso nos #olhos, senao fica palido demais, diz a modelo.

1405 77 A #combinacao de #beges resplandecentes e marrons discretos #ressalta os tracos sem pesar no #visual. os #produtos, na pele: #base. #nas #macas: #blush #pessego. nos #olhos: #sombra #bege, #lapis #bege 2, #rimel #alongador. nos #labios: #batom #vermelho.

1397 74 os #produtos, na pele: #base #liquida so na zona T, acima das #macas e #nas #palpebras, para #criar um efeito #molhado. #nas #macas: #blush brilhante. nos #olhos: #lapis #preto e #rimel #alongador. nos #labios: #gloss 101. menos de 20 anos, os #segredos: #nuances quentes e #transparentes #criam um #visual #fresco, teen.

1398 73 #laranja, #bronze e #dourado, usados em pinceladas economicas, formam uma cartela infalivel para #obter esse resultado. os #produtos, na pele: souffle. #nas #macas: #po #bronzeador. nos #olhos: #sombra #cremosa 2 e #mascara. nos #labios: #gloss 13, a #mesma #sombra #dourada #utilizada na #palpebra, passe logo acima da parte #central #do labio #superior, #criando um #ponto de luz.

1236 72 #olhos: #sombra grafite, #rimel #alongador, #lapis #preto para #contorno #dos #olhos. pele: #blush levemente #rosado, #po #facial translucido. #boca: #batom nude. rock, #inspiracao: o rock\_punkgotico #dos anos 80, no qual o #preto reinou absoluto. #olhos: #sombra cinza #cintilante, #lapis #preto para o #contorno #dos #olhos, #rimel #alongador.

1400 69 natural chic e a melhor #expressao para #definir a #producao. os #produtos, na pele: #base, #po solto translucido. #nas #macas: #blush #bronzeador. nos #olhos: #sombra #marrom, #rimel, #lapis #bege, usado para fazer o #contorno pelo #lado de-dentro. nos #labios: #batom. menos de 30 anos.

1305 68 #produtos #utilizados: #sombra, #aplique na #linha #do #concavo e no #canto #externo #do #olho evitando a area #central da #palpebra, #batom, #aplique uma #camada #fina. aprecie com moderacao. aprecie com moderacao. #palavra de #expert: delinear os #olhos com #tons fortes #traz #impacto sem colorir em #excesso, diz #andre gagliardo.

1191 67 complementos: #sombra rosa\_salmao, aplicada em toda a #palpebra, o mesmo #tom #contorna o #olho pelo #lado #inferior, #sombra #dourada, a #mesma #do #look #coral, usada em toda a #palpebra, #blush #bronzant, usado economicamente, #batom rosa\_clarinho,

1306 67 #palavra de estrela: o #batom #bege equilibra o #look, pois nao briga com a #sombra #verde, #avalia #francisca queiroz. #produtos #utilizados: #lapis para delinear a #palpebra #superior; #sombra, #aplique sobre o #traco de #lapis e sob o #olho, #sombra #verde #iluminado, #batom, passe com um #pincel.

1234 66 #olhos: #sombra #opaca e #sombra #cintilante, ambas rosa apagado, #rimel #alongador, #delineador #preto #liquido. pele: #po #facial de efeito matificante, e uma #pincelada de #blush #pessego. #boca: #batom #rosa. #retro, #inspiracao: o estilo lady deluxe que esteve em alta ao longo da #decada de 60. #olhos: #rimel #preto #leve.

1378 66 O efeito: #impacto, obtido com a #ajuda da #sombra metalizada. A #tatica: #adotar o #bronze #cremoso para dar #profundidade e #trazer mais #glamour ao #olhar. #produtos e tecnicas: #base, ela #cobre toda a #palpebra avancando em #direcao a #sobrancelha. #mascara alongadora para #cilios: #use nos #cilios de-cima e de #baixo, para dar um ar girlie a #expressao.

1308 65 #palavra de estrela: o #batom #vermelho e superluxe e o delineado feito com #sombra cinza\_metalico e seu #complemento ideal, diz #francisca queiroz. #produtos #utilizados: #use uma #base para uniformizar os #labios antes-de passar o #batom, #batom, #aplique com #pincel, #sombra em #po cinza perolado #cintilante, umedeca\_a com agua e #desenhe um #traco #fino sob os #cilios #inferiores.

1188 63 A #sombra #ilumina sem prejudicar a #leveza #do #maquiagem, garante a top\_model. areias escaldantes, cores\_chave: #beges e #dourados. como #usar: nos #labios, #combinando uma #camada #fina de #batom #liquido #bege com #gloss #dourado. nos #olhos, preenchendo a #palpebra e #contornando por #baixo com #sombra ouro #velho.

1304 63 #use um #tom mais seco e #aplique so no #concavo e no #canto #externo #do #olho. #palavra de estrela: o #laranja revitaliza a #expressao e compoe uma #combinacao #fresca e #moderna com o #batom #bege #transparente, diz #francisca queiroz.

1173 57 #aplique o #produto na #palpebra #superior, #do #centro em #direcao ao #canto #externo. na #palpebra #inferior o #traco parte #do #canto #interno e #termina no meio #do #olho.

1313 56 #olhar arrasador: para um efeito de #seducao #total, faca um fume #glamouroso #mixando #sombas #cintilantes e #opacas. #lapis #preto e #rimel #dao o #acabamento #final. #inicie #utilizando um #tom claro e #cintilante, um #bronze

desbotado, por exemplo. aplique\_o em toda a #palpebra, #inclusive na area sob a #sobrancelha.

1404 56 A #sombra #dourada proporciona ousadia na #medida exata. os #produtos, na pele: #base fluida para #rosto. #nas #macas: #blush em #creme #rosa. nos #olhos: #sombra #dourada #cremosa, #sombra #marrom e #rimel. nos #labios: #batom. menos de 40 anos. os #segredos: a #base iluminadora de efeito lifting #cria a tela perfeita para um #make rejuvenescedor.

1455 56 os #labios ficam #luminosos com o #brilho 54. #truque para aumentar a #seducao: #contorne os #olhos por dentro com um #lapis #marrom. #po de ouro: transforme sua pele em uma arma de #seducao #ressaltando o #bronzeador. #pincele de #leve um #po #bronzeador no #rosto e no colo, e entao #use o mesmo #produto como #blush.

Clé sélectionnée : C

1215 58 sob #controle: quando o #corte #comeca a perder a forma, #apele para o #liso. #escovas de cilindro fino, #alisam ate mesmo #os #curtissimos. #cachos assumidos: o encaracolado e otimo para #fios nao tao #curtos. aplique um #spray de #fixacao #suave, em cada #mecha e depois #enrole com #os #dedos, #fixando com #grampos.

940 52 em #seguida, #desfie a #parte da #frente do #cabelo com um #pente fino, #mecha por #mecha, exceto a #franja. na #parte #desfiada, aplique #spray #fixador. #passe #uma #escova de dentes largos, distribuindo o #volume #ao #redor do rosto. #faca #uma #risca no #meio. essa #escova #deixa #os #cabelos com #textura, movimento e #volume.

934 50 #rabo\_de\_cavalo renovado. voce #vai #precisar de: 1 #escova #redonda #grande, 2 #grampos, 1 #elastico, 1 #pente fino, #spray #fixador. #modo de fazer: #faca #uma #escova #rapida. separe #os #fios da #parte da #frente, de sobrancelha a sobrancelha, e reserve. #penteie o #cabelo nas #laterais bem #colado a #cabeca e aplique o #spray #fixador para #ficar bem firme.

923 47 separe #mechas #pequenas, de mais ou menos dois #dedos, e enrolas no #baby #liss, posicionado no sentido vertical. fique alguns #segundos. #faca isso no #cabelo inteiro. depois-que #estiver tudo #cacheado, #solte um pouco #os #cachos com a ajuda do #secador. em #seguida, #pegue #uma quantidade #pequena, do tamanho de #uma #unha, de gloss ou #pomada #modeladora.

433 46 separados #os #fios, o #cabeleireiro #comeca a dispora a maquina, e/ as #mechas sao colocadas a #meio #centimetro da #raiz do #cabelo. cada disparo tem #duracao de/ 40 #segundos e #fixa entre quatro e oito #mechas #ao mesmo #tempo. antes-de #comecar o/ #processo, e #preciso #lavar o #cabelo com um #xampu antiresíduos e seca\_lo bem com o/ #secador.

928 46 #pegue #mechas #pequenas de #cabelo, torca\_as de leve e #prenda displícemente no alto e nas #laterais da #cabeca, #mantendo #os #grampos escondidos. #faca isso em toda a #parte da #frente e nos lados, #mantendo #uma #risca no #meio. se o seu #cabelo ja for #naturalmente #ondulado, e so prende\_lo com #os #grampos.

924 38 esfregue bem o produto nas #maos para aquece\_lo e passe\_o com #os #dedos no #cabelo, para #dar polimento e #soltar um pouco mais #os #cachos. jogue a #cabeca para baixo, continue #soltando #os #cachos, e depois volte para cima. #faca #uma #risca no #meio e #mantenha o #volume nas #laterais.

715 35 aplica\_se um #neutralizante liquido, #mecha por #mecha, #mantendo cada-uma delas bem esticada. ha #uma nova pausa de 15 minutos. O #cabelo e #enxaguado e #seco com #secador, nao e #preciso fazer #escova ou usar a #chapinha. #os #fios ja estarao #lisos. resultado: #fios #lisos e #brilhantes logo apos a aplicacao.

927 35 #cachos semipresos. voce #vai #precisar de: #grampos, #baby #liss, gloss #modelador. #modo de fazer: se o seu #cabelo for #liso, aplique o #baby #liss na #parte da #frente e #solte #os #cachos com um pouco de gloss #modelador para #dar mais #definicao.

922 34 #baby #liss sensual. voce #vai #precisar de: #baby #liss, #spray #termico, gloss ou #pomada #modeladora. #modo de fazer: aplique #spray #termico no #cabelo #seco e levemente #escovado, caso seja #ondulado.

938 34 #liso de #revista. voce #vai #precisar de: #mousse #modeladora, 1 #bola #grande, creme #defrizante, 1 #bola #pequena, 1 #escova #redonda #grande, #secador, #pente fino, #spray #fixador.

49 33 #cachos #rebelde. tinha #cabelo #liso, #liso, quando era crianca. na #passagem para a adolescencia, para a minha tristeza, #os #fios #comecaram a #enrolar e eu nao sabia como #controlar o #volume.

1208 31 #xampus volumizadores, turbinam #cabelos #finos ou muito #lisos. sua #formula contem aminoacidos que-se aderem a superficie dos #fios, encorpando a fibra #capilar. #hidratacao sob medida: troque o #condicionador por um #leave\_in #hidratante #suave. O produto desembaraca sem #deixar o #penteado escorrido.

94 30 em #seguida, um cosmetico #neutraliza a acao da soda caustica. para reverter o #ressecamento, #os #fios #passam por #uma #hidratacao #caprichada, com produtos a base de #queratina, #ceramidas, manteiga de karite, #oleo de abacate etc.

917 30 ele #vai #ensinar voce a tirar proveito dos produtos certos e contar aqueles truques que so quem lida com #cabelo todos #os dias conhece. O seu banheiro #vai #virar um camarim! #coque #fashion. voce #vai #precisar de: #mousse

#modeladora, 1 #bola #pequena, #spray #fixador, em aerossol, #pente fino e #escova de dentes largos, 4 #grampos #grandes, 2 arquinhos, #secador.

431 29 O alongamento passo-a-passo. antes-de #comecar o #processo, e #preciso #lavar o #cabelo com um #xampu antiresiduos e seca\_lo bem com o #secador. em #seguida, o #cabeleireiro separa, com a ajuda de um #pente, #os #fios que vao #receber as #mechas. A #emenda do #cabelo e feita pelo laser.

937 29 aplique o #spray. leve essa #parte para tras e, com #uma #mecha, de #uma volta no #rabo, cobrindo o #elastico e #prenda com um #grampo. #prenda o restante da #parte frontal com #grampos, #controlando o #volume que voce deseja #dar #ao topete. O toque de modernidade #fica por conta da #risca, que agora tem de ser no #meio.

918 28 #modo de fazer: #passe a #mousse na #raiz do #cabelo ainda molhado. #faca #uma #escova #rapida, #secando a #raiz para cima. depois, #desfie a #parte da #frente: #pegue #mecha por #mecha e use um #pente fino, como-se voce #penteasse o #cabelo no sentido da ponta para a #raiz.

933 28 voce pode parar nessa #etapa e #deixar o #cabelo #secar #naturalmente ou usar um #secador com difusor em velocidade fraca para nao arrepiar #os #fios. E #pronto! toque de #mestre: para #comecar o #penteado, o #cabelo #precisa estar ensopado, pingando mesmo, ou o look #fica com cara de sujo.

Clé sélectionnée : D

146 32 O #laser #funciona bem para #estrias #avermelhadas. ele #diminui o intenso fluxo #sanguineo dentro #da #estria e #estimula a #formacao de #novas #fibras de #colageno, promovendo a regeneracao #da #pele, diz o #dermatologista #joao #carlos #pereira, de sao #jose do #rio preto.

398 29 #accent: recém\_chegado ao #brasil, #trata\_se de um #aparelho de #radiofrequencia que #atua sobre a #flacidez. ele #produz um grande aquecimento na #area #tratada. O calor intenso tem #acao #estimulante, favorecendo a #formacao de um #novo #colageno, uma #das #fibras de #sustentacao e #preenchimento na #pele, e, #consequentemente, o enrijecimento.

1486 27 #facilitam a #drenagem #linfatica, alem-de #promover tonificacao do #local. #cafeina, teofilina e aminofilina: sao #substancias que #estimulam a #quebra #da #gordura. #dmae: #ingrediente que #proporciona #firmeza, #melhorando o #aspecto #da #pele. nicotinato de metila: ele #provoca um choque termico e #causa vasodilatacao.

453 26 #jozian #explica que a #tecnica ganhou o apelido de #lipo natural porque o #uso dos #oligoelementos #estimula #as #funcoes como a #quebra de #gordura, a #drenagem de #liquidos, o fluxo #sanguineo e a #eliminacao de #toxinas,

795 25 #estimula a #renovacao #celular e a producao de #colageno e elastina por #esfoliacao #mecanica, #feita com jatos de cristais de hidroxido de aluminio. O melhor e que a #descamacao #da #pele e suave e o #procedimento praticamente #indolor. em-geral, #as #estrias #recentes #desaparecem apos cinco #sessoes, #feitas quinzenalmente.

394 24 #carboxiterapia: #metodo nao\_cirurgico #indicado #especialmente para o #combate a #celulite, #feito apenas por #medicos, por meio do-qual se introduz #gas carbonico #medicinal no #tecido #celular subcutaneo, que fica logo abaixo #da #derme.

135 22 primeiros #resultados: apos a quarta #sessao. #numero de #sessoes: de seis a dez, #feitas quinzenalmente. #preco #medio por #sessao: de 100 a 250 reais. quantum como e #feito: o #aparelho de #laser #emite um feixe de #luz sobre a #estria. modo de #acao: ao #atingir a #estria, ha um #maior #estimulo a producao de #colageno, o-que interrompe a #inflamacao e restitui a #pele danificada.

216 21 #novas do #ultra\_som: nove em dez #pacotes de #tratamentos #esteticos #oferecem #sessoes complementares de #ultra\_som. nao e para menos: a #especialista mineira em #medicina #estetica glicia bandeira rodrigues #apresentou um #estudo conclusivo sobre a importancia do #uso do #ultra\_som como coadjuvante, por #exemplo, #da #intradermoterapia ou #massagem modeladora.

395 21 A sua #acao e #local, promovendo uma vasodilatacao e #consequente #aumento do fluxo #sanguineo, #melhorando a #circulacao. onde ha #acumulo de #gordura, o #efeito #mecanico do #tratamento destroi #as #celulas #gordurosas levando a uma #reducao de medidas.

464 21 enxofre: #age no #figado e no estomago. como: #estimula o #funcionamento dos dois orgaos, #facilitando a #eliminacao de #toxinas. fosforo: #age no #metabolismo, na #glandula paratireoide e no #sistema #nervoso central. como: regulariza o #sistema #nervoso central e faz um #tipo de checkup em todas #as #funcoes do #organismo, estabilizando o #metabolismo.

138 19 #preco #medio por #sessao: de 350 a 1000 reais, #depende #da #extensao #da #area #tratada. #estrias #brancas suavizadas. #estrias #brancas suavizadas. microdermoabrasao com cristais. como e #feito: um #aparelho que #emite particulas de silica e de oxido de aluminio desliza sobre toda a regioao que #apresenta #estrias, #fazendo um #tipo de jateamento.

344 19 alem-de #aumentar a #absorcao do #gel, essas mudancas tambem mexem com a membrana #das #celulas de #gordura. desestabilizadas, elas ficam mais permeaveis. E e por-isso-que o criotherm e #excelente para fazer antes #da #intradermoterapia, que #consiste na #injecao de #medicamentos na #area a ser #tratada.



142 18 #vitamina C como e #feito: com uma seringa, o #medico #aplica a #substancia ao longo de toda a #estria. modo de #acao: a #vitamina C e a #picada na #pele ajudam a #formar #novas #fibras, aproximando #as bordas #das #estrias e deixando a #depressao menos #aparente.

339 18 os #nutrientes #chegam #as #celulas, #as #toxinas #vao embora e a #agua que estava #acumulada entre os #tecidos tambem. O calor ainda dilata os poros, e isso aumentaria a permeabilidade #da #pele aos cremes com #principios #ativos #especificos para cada #tipo de #problema.

455 18 A psicanalista #sonia alves soussumi e outra que comenta os #resultados do #tratamento, #feito na #clinica #adriana #vilarinho, com entusiasmo. foram 4 quilos a menos, #reducao de dois #numeros no manequim, #eliminacao #das #manchas #brancas #da #pele alem #da #melhora do humor e #da disposicao.

571 18 muitas recém\_operadas recorrem a #drenagem #linfatica para #reduzir o #inchaco. embora #seja uma otima #opcao, ela so deve ser #feita mediante #liberacao do #medico. pergunta: a #lipo tira a #flacidez #da #pele que sobrou? resposta: #depende. justamente por nao #eliminar a #flacidez, esse #procedimento deve ser #realizado em #pacientes que #apresentem #pele elastica e #gordura #localizada.

892 18 dois #aparelhos que #chegaram #recentemente ao #brasil reúnem ao menos tres dos diversos #principios de #acao #indicados para o #tratamento do #aspecto casca de laranja. um deles, o tri\_active, combina #massagem #mecanica, que ajuda a #drenar o liquido retido nos #tecidos, seis #lasers #diferentes, que #estimulam a #circulacao #sanguinea, e, por #fim, faz o resfriamento #localizado, que #reduz e previne o #inchaco,

145 17 E o #aparelho starlux, fabricado #pela empresa #americana palomar. ele tem dois #mecanismos de #acao: o #laser nd: yag 1064, #pulso longo, e a #luz #intensa #pulsada.

217 17 A #pesquisa mostrou que #as ondas sonoras emitidas pelo #aparelho sao #capazes de #ativar a vasodilatacao, o sangue flui mais rapido #garantindo #nutricao #da #area, #aumentar a permeabilidade #da #pele, o-que favorece a #absorcao dos #ativos,

-----  
D2: Calcul des "segments répétés"  
-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 44 e a  
2 42 de sao\_paulo  
2 39 da pel+  
2 37 o cabel+  
2 35 por exemplo  
2 35 os fio+  
2 32 e o  
2 31 em sao\_paulo  
2 31 a pel+  
2 30 para o  
2 27 na pel+  
2 24 a dermatolog+  
2 24 do cabel+  
2 23 em cas+  
2 23 de uma+  
2 23 com o  
2 22 para a  
2 22 pod+ ser  
2 21 com um  
2 21 dos+ fio+

-----  
D3: C.A.H. des mots par classe  
-----

C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot	:	5
Fréquence minimum d'un mot	:	6
Fréquence minimum d'un mot	:	7
Fréquence minimum d'un mot	:	8
Nombre de mots sélectionnés	:	88
Valeur de clé minimum après calcul	:	2
Nombre d'uce analysées	:	291
Seuil du chi2 pour les uce	:	0

Nombre de mots retenus : 88  
 Poids total du tableau : 1272

A9	perfum+
A7	flor+
A4	usando
A4	escolh+
A4	roupa+
A4	par+
A3	banh+
A2	continu+
A2	mud+
A5	ver+
A6	pra+
A5	tent+
A6	deu+
A6	heloisa
A8	club+
A5	transform+
A5	program+
A4	sab+
A4	tenh+
A6	ator
A3	mulher+
A7	ach+
A7	gost+
A5	levant+
A2	figu+
A5	ir
A4	otim+
A9	barriga
A7	abdomen
A6	braco+
A6	cost+
A7	professor+
A5	diz+
A9	academia+
A7	trabalh+
A6	jean+
A4	model+
A4	vida
A5	coxa+
A4	bumbum
A5	ano+
A4	apresentador
A4	muita
A2	gente
A5	aproveit+
A5	pens+
A7	musculos
A2	moviment+
A9	perna+
A4	quer+
A5	magr+
A4	com+
A6	sent+
A5	leembr+
A5	pes+
A9	quilos
A5	volt+
A7	cheguei
A4	aos
A7	abdomin+
A7	serie+
A4	dieta+
A3	mar+
A5	corp+
A5	relax+
A7	person+
A5	dica+
A6	faz+
A6	mae+
A6	atriz+

```

A5 seios      |-----+ | |
A7 cintura   |-----+-----+-----+ |
A6 pratic+   |-----+ | |
A5 pe        |-----+-----+-----+ |
A7 aula+     |-----+-----+ |
A6 destaque+|+-----+ |
A2 por_cento |+ |
A7 semana+   |-----+-----+-----+-----+ |
A7 vez+      |-----+ | | |
A4 dia+      |-----+-----+ |
A3 tir+      |-----+ |
A9 exercicio+|-----+-----+-----+-----+ |
A7 malh+     |-----+ | |
A6 aerob+    |-----+-----+-----+ |
A4 atividade+|-----+ |
A7 caminh+   |-----+-----+-----+ |
A9 muscul+   |-----+-----+ |
A8 trein+    |-----+ |

```

-

## C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Nombre de mots sélectionnés      :     95
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     136
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     95
Poids total du tableau          :    1276

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B9 make+      |-----+-----+-----+-----+-----+ |
B8 glamour+   |-----+ | | | | |
B9 tempor+    |-----+-----+ | | |
B7 look+      |-----+ | | |
B7 acabamento|-----+-----+-----+ |
B7 segredos   |-----+ | | | |
B6 delicad+   |-----+-----+ | | |
B6 traz+      |-----+ | | |
B9 bege+      |-----+-----+-----+-----+ |
B5 combin+    |-----+ | | | |
B9 batom      |-----+-----+ | | |
B9 tatica+    |-----+ | | |
B8 brilho     |-----+-----+-----+-----+ |
B9 cor+       |-----+-----+-----+ | |
B5 tom+       |-----+ | | |
B8 sexy       |-----+-----+-----+-----+ |
B5 segredo    |-----+ | | |
B9 boca+      |-----+-----+-----+ | |
B5 truque+    |-----+ | | |
B6 laranja+   |-----+-----+-----+-----+-----+ |
B4 crem+      |-----+ | | | |
B8 ton+       |-----+-----+-----+ | | |
B4 top+       |-----+ | | |
B9 labios     |-----+-----+-----+-----+ |
B3 vermelh+   |-----+ | | | |
B5 fresc+     |-----+-----+-----+ | | |
B5 liquid+    |-----+ | | |
B8 nuance+    |-----+-----+-----+-----+ |
B9 maqui+     |-----+-----+ | | |
B9 ressalt+   |-----+ | | |
B9 ros+       |-----+-----+-----+ | | |
B9 gloss      |-----+-----+ | | |
B5 cri+       |-----+ | | |
B9 rimel      |-----+-----+-----+-----+-----+ |
B5 alonga+    |-----+ | | | |
B9 pret+      |-----+-----+ | | |
B8 cintilante+|-----+ | | |
B9 po         |-----+-----+-----+-----+ |
B5 bronzead+  |-----+ | | |
B9 blush+     |-----+-----+ | | |

```

```

B6 visual      |-----+ | | |
B7 dourado+   |-----+-----+-----+-----+ | |
B6 utiliz+    |-----+ | | | |
B9 bronzant   |-----+-----+ | | |
B6 espalh+    |-----+ | | | |
B7 rosto+     |-----+-----+-----+ | |
B5 toque+     |-----+ | | | |
B9 mac+       |-----+-----+-----+ | |
B5 nas        |-----+ | | | |
B8 bas+       |-----+-----+ | | |
B6 produto+   |-----+ | | | |
B9 delineador |-----+-----+-----+-----+ | |
B2 produc+    |-----+ | | | |
B9 lapis      |-----+-----+-----+ | |
B9 contorn+   |-----+-----+ | | |
B3 lado+      |-----+ | | | |
B8 corretivo+ |-----+-----+-----+-----+ | |
B5 preench+   |-----+ | | | |
B9 marrom     |-----+-----+-----+ | |
B4 lev+       |-----+ | | | |
B9 sobancelha+ |-----+-----+-----+ | |
B5 pont+      |-----+ | | | |
B9 maquiador+ |-----+-----+-----+ | |
B8 pinc+      |-----+-----+ | | |
B7 pelos      |-----+ | | | |
B7 nariz      |-----+-----+-----+-----+ | |
B6 usar+      |-----+ | | | |
B8 centr+     |-----+-----+-----+ | |
B9 cant+      |-----+-----+ | | |
B9 externo    |---+ | | | |
B9 olh+       |-----+-----+-----+ | |
B9 transpar+  |-----+ | | | |
B5 cam+       |-----+-----+-----+-----+ | |
B5 fin+       |-----+ | | | |
B7 desenh+    |-----+-----+-----+-----+ | |
B6 applique   |-----+-----+-----+ | |
B9 palavra    |-----+-----+ | | |
B4 expert+    |-----+ | | | |
B2 do         |-----+-----+-----+-----+ | |
B2 dos+       |-----+ | | | |
B9 pincel+    |-----+-----+-----+-----+ | |
B7 use        |-----+ | | | |
B3 marc+      |-----+-----+-----+ | |
B8 inferior+  |-----+-----+-----+ | |
B9 cilios     |-----+-----+ | | |
B9 trac+      |-----+ | | | |
B9 esfum+     |-----+-----+-----+ | |
B9 concav+    |-----+-----+ | | |
B6 linha+     |-----+ | | | |
B9 olhos      |-----+-----+-----+-----+ | |
B9 sombra+    |-----+-----+ | | |
B7 bronze+    |-----+-----+-----+-----+ | |
B6 mix+       |-----+ | | | |
B9 palpebra+  |-----+-----+-----+ | |
B8 superior+  |-----+ | | | |

```

-

## C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Nombre de mots sélectionnés      :     94
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     287
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     94
Poids total du tableau          :    1731

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C5 atend+    |-----+-----+-----+-----+ | |
C5 fashion+  |-----+-----+ | | | |

```

C2	ensin+	-----+
C5	curtos	-----+-----+-----+-----+
C4	longo+	-----+
C6	cort+	-----+-----+
C5	curt+	-----+
C4	juliana	-----+-----+-----+
C3	cuid+	-----+-----+
C8	lisos	-----+-----+-----+-----+
C6	crespo+	-----+
C7	ondulado+	-----+-----+
C5	term+	-----+
C9	comprimento+	-----+-----+-----+
C2	centimetro+	-----+-----+
C5	caprich+	-----+-----+-----+-----+
C5	hidrat+	-----+-----+
C6	cabelos	-----+-----+-----+
C6	leave in	-----+-----+
C7	rabo_de_cava	-----+-----+-----+-----+-----+
C6	coque+	-----+
C6	chuv+	-----+-----+-----+
C4	formul+	-----+-----+
C9	grampo+	-----+-----+-----+-----+
C8	prend+	-----+-----+
C7	desfi+	-----+-----+-----+
C6	rab+	-----+-----+-----+
C4	elast+	-----+
C9	cabec+	-----+-----+-----+-----+
C9	volum+	-----+-----+
C3	dar+	-----+-----+-----+
C5	mei+	-----+-----+-----+
C6	risca	-----+-----+
C5	laterais	-----+
C9	pente+	-----+-----+-----+-----+-----+
C5	precis+	-----+-----+
C9	escov+	-----+-----+-----+
C5	vai	-----+-----+-----+
C8	spray+	-----+-----+-----+
C6	fixador	-----+
C8	chap+	-----+-----+-----+-----+
C5	finaliz+	-----+-----+
C9	secador	-----+-----+-----+-----+
C8	sec+	-----+-----+
C5	pomada+	-----+-----+-----+
C7	modelador+	-----+-----+-----+
C6	mousse	-----+
C6	solt+	-----+-----+-----+-----+
C5	dedo+	-----+
C6	cacheado+	-----+-----+-----+
C7	cachos	-----+-----+-----+
C7	lis+	-----+
C9	mech+	-----+-----+-----+-----+
C5	seguid+	-----+-----+
C5	frente+	-----+-----+-----+-----+
C2	mod+	-----+-----+
C5	fac+	-----+-----+-----+
C5	pegue	-----+-----+
C9	cabel+	-----+-----+-----+-----+-----+
C2	uma+	-----+-----+
C9	fio+	-----+-----+-----+-----+
C3	os	-----+
C5	fic+	-----+-----+-----+-----+
C4	deix+	-----+-----+
C6	quis+	-----+-----+-----+-----+-----+
C5	reflexo+	-----+-----+
C4	simples+	-----+-----+-----+-----+
C6	ceramidas	-----+-----+-----+
C6	cuticulas	-----+-----+
C3	soluc+	-----+-----+-----+-----+-----+
C6	cliente+	-----+-----+-----+
C5	progressiva+	-----+-----+
C7	alis+	-----+-----+-----+-----+
C8	queratina	-----+-----+-----+
C5	formol	-----+-----+
C6	quebradico+	-----+-----+-----+
C5	retoque+	-----+-----+-----+

```

C4 cust+      |-----+
C3 esper+    |-----+-----+-----+-----+
C3 mao+      |-----+
C7 emenda+   |-----+-----+-----+
C5 processo  |-----+
C2 entr+     |-----+-----+
C2 queda     |-----+
C9 raiz+     |-----+-----+-----+-----+
C2 comec+    |-----+
C4 limp+     |-----+-----+
C9 xampu+    |-----+
C7 lav+      |-----+
C5 professional |-----+-----+-----+
C9 cabeleir+ |-----+-----+
C6 salt+     |-----+
C5 pass+     |-----+-----+
C3 textura+  |-----+

```

-

## C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Nombre de mots sélectionnés      :     74
Valeur de clé minimum après calcul :      5

```

```

Nombre d'uce analysées          :     642
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     74
Poids total du tableau          :    2197

```

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D5 envelhecimen |-----+-----+-----+-----+
D5 perricone    |-----+
D5 cosmet+     |-----+-----+
D6 princip+    |-----+-----+
D5 ativos      |-----+
D6 acido+      |-----+-----+-----+
D6 peeling+    |-----+
D9 dermatolog+ |-----+-----+
D5 procedimento |-----+
D9 pel+        |-----+-----+-----+-----+
D5 efeito+     |-----+-----+
D5 rugas       |-----+
D6 epiderme+   |-----+-----+-----+
D5 derm+       |-----+
D5 renov+      |-----+-----+
D8 celul+     |-----+-----+
D5 vaso+       |-----+
D5 estr+       |-----+-----+-----+
D5 fibra+      |-----+-----+
D9 colagen+    |-----+-----+
D7 estimul+    |-----+
D7 substancia+ |-----+-----+
D6 acao        |-----+
D5 provoc+     |-----+-----+-----+-----+
D5 reac+       |-----+
D5 queima+     |-----+-----+-----+
D5 manch+     |-----+-----+
D5 sol+        |-----+
D5 cha+        |-----+-----+
D5 intensa+    |-----+-----+
D5 luz+        |-----+
D5 das         |-----+-----+-----+
D5 brasil+     |-----+-----+
D5 trata_se    |-----+
D5 especial+   |-----+-----+-----+
D6 cirurgi+    |-----+-----+

```

```

D5 implante+ |-----+ |
D5 cicatriz+ |-----+-----+-----+ |
D5 metodo+ |-----+ |
D9 tratamento+ |-----+-----+-----+-----+-----+ |
D6 clinic+ |-----+-----+ | | |
D5 estetic+ |-----+ | | |
D6 resultados |-----+-----+ | | |
D5 numero+ |-----+ | | |
D5 emit+ |-----+-----+ | | |
D5 preco+ |-----+-----+ | | |
D5 sess+ |-----+-----+ | | |
D5 trat+ |-----+ | | |
D5 consultor+ |-----+-----+-----+ | |
D5 injec+ |-----+-----+ | | |
D5 medica+ |-----+ | | |
D6 med+ |-----+-----+-----+ | |
D5 paciente+ |-----+ | | |
D6 uso |-----+-----+ | | |
D6 loc+ |-----+-----+ | | |
D5 anestes+ |-----+ | | |
D6 hormont+ |-----+-----+-----+-----+ |
D5 interfer+ |-----+ | | |
D6 organismo |-----+-----+ | | |
D5 nutri+ |-----+ | | |
D5 figado |-----+-----+-----+ | |
D5 otimos |-----+ | | |
D5 miner+ |-----+-----+ | | |
D5 vitamin+ |-----+ | | |
D6 caus+ |-----+-----+-----+-----+ |
D5 casos |-----+-----+ | | |
D6 tox+ |-----+-----+-----+ | | |
D5 elimin+ |-----+ | | |
D5 depend+ |-----+-----+-----+ | | |
D5 produz+ |-----+-----+ | | |
D6 flacid+ |-----+-----+ | | |
D7 celulite |-----+-----+ | | |
D7 gordur+ |-----+-----+ | | |
D6 localiz+ |-----+ | | |

```

```

-----
* Fin de l'analyse *
-----

```

```

Date : 25/ 9/07; Heure : 11:08:11
Temps d'execution : 0 h 4 mn 30 s

```

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.5 - 01/10/99) \*  
 -----

Plan de l'analyse :exer.pl ; Date : 25/ 9/\*\*; Heure : 12:38:29

C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
**exer.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 54

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	7481	
Nombre d'occurrences	:	53250	
Fréquence moyenne par forme	:	7	
Nombre de hapax	:	3815	
Fréquence maximum d'une forme	:	2266	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	4340	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	372	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	86	
Nombre d'occurrences retenues	:	52381	
Moyenne par mot	:	10.209890	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	26937	soit 55.991600%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	21172	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	4272	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0

B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé	:	4	
B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu	:	9999	
B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé"	:	1	
B15: Code de fin d'U.C.E.	:	1	
B16: Nombre d'occurrences par U.C.E.	:	27	
B17: Elimination des U.C.E. de longueur	<	0	

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé	:	5	
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"	:	1	

Nombre de mots analysés	:	1161	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	235	
Nombre total de mots	:	1396	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	86	
Nombre de lignes de B1_DICB	:	1482	

Nombre d'occurrences analysées : 25905

Nombre d'u.c.i.	:	54	
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	19.477440	
Nombre d'u.c.e.	:	1330	
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	1330	
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées			
Nombre de couples	:	38083	

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----



Nombre de mots par unité de contexte : 17  
 Nombre d'unités de contexte : 1006

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 19  
 Nombre d'unités de contexte : 923

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 1135  
 Nombre d'unités de contexte : 1006  
 Nombre de "1" : 23266

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 1134  
 Nombre d'unités de contexte : 923  
 Nombre de "1" : 23034

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
 Suffixe de l'analyse :121  
 Date de l'analyse :25/ 9/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH2

Nombre minimum d'uce par classe : 67

DONN.1 Nombre de mots par uc : 17  
 Nombre d'uc : 1006

DONN.2 Nombre de mots par uc : 19  
 Nombre d'uc : 923

942 u.c.e classées sur 1330 soit 70.83 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 1160

Tableau croisant les deux partitions :

		RCDH2				
RCDH1 *		1	2	3	4	5
classe *						
	poids *	317	288	158	211	186
1	307 *	260	27	9	0	11
2	326 *	48	247	14	1	16
3	212 *	6	8	132	0	66
4	211 *	0	1	0	210	0
5	104 *	3	5	3	0	93

Tableau des chi2 (signés) :

		RCDH2				
RCDH1 *		1	2	3	4	5
classe *						

```

poids * 317 288 158 211 186

1 307 * 691 -57 -40 -92 -48
2 326 * -36 630 -33 -97 -41
3 212 * -78 -61 521 -57 43
4 211 * -96 -81 -40 1146 -49
5 104 * -34 -24 -11 -25 457

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 260uce) |-----+
      14          |-----+
Cl. 2 ( 247uce) |-----+ |-----+
      15          |-----+
Cl. 3 ( 132uce) |-----+ |-----+
      11          |-----+ |-----+
      16          |-----+ |-----+
Cl. 5 ( 93uce)  |-----+ |-----+
Cl. 4 ( 210uce) |-----+ |-----+

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh2) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 260uce) |-----+
      11          |-----+
Cl. 2 ( 247uce) |-----+ |-----+
      13          |-----+
Cl. 3 ( 132uce) |-----+ |-----+
      12          |-----+ |-----+
      14          |-----+ |-----+
Cl. 5 ( 93uce)  |-----+ |-----+
Cl. 4 ( 210uce) |-----+ |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :          3.14

Nombre de mots (formes réduites)             :          1396
Nombre de mots analysés                       :          1161
Nombre de mots "hors-corpus"                 :           86
Nombre de classes                             :           5

```

942 u.c.e. classées soit 70.827060%

```

Nombre de "1" analysés                       :          17053
Nombre de "1" suppl. ("r")                   :          11128

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 260. u.c.e. 4776. "1" analysés ; 3215. "1" suppl..
2eme classe : 247. u.c.e. 4247. "1" analysés ; 2950. "1" suppl..
3eme classe : 132. u.c.e. 2225. "1" analysés ; 1747. "1" suppl..
4eme classe : 210. u.c.e. 4268. "1" analysés ; 1939. "1" suppl..
5eme classe : 93. u.c.e. 1537. "1" analysés ; 1277. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.          : 260. soit : 27.60 %
Nombre de "uns" (a+r)    : 7991. soit : 28.36 %
Nombre de mots analysés par uce : 18.37

```

```

num effectifs   pourc.   chi2 identification

```

2	20.	47.	42.55	5.53	abdomen
3	17.	27.	62.96	17.39	abdomin+
13	9.	10.	90.00	19.69	acessor+
15	10.	17.	58.82	8.45	acion+
22	7.	7.	100.00	18.50	acrobacia+
33	8.	17.	47.06	3.28	aerob+
43	17.	23.	73.91	25.30	agua
55	3.	3.	100.00	7.89	alivi+
62	4.	5.	80.00	6.91	alternativa
66	10.	19.	52.63	6.08	alun+
76	3.	3.	100.00	7.89	angelica
85	6.	10.	60.00	5.31	aparec+
86	14.	18.	77.78	23.12	apar+
96	13.	19.	68.42	16.17	aprend+
102	9.	11.	81.82	16.37	aquatic+
103	6.	8.	75.00	9.07	aquecimento
111	6.	10.	60.00	5.31	articulac+
124	58.	104.	55.77	46.42	aula+
137	17.	28.	60.71	15.83	barriga+
142	4.	5.	80.00	6.91	batid+
143	4.	4.	100.00	10.54	batimento+
146	4.	4.	100.00	10.54	belong
149	11.	25.	44.00	3.46	beneficios
154	4.	5.	80.00	6.91	bicicleta+
155	4.	6.	66.67	4.61	bike
157	7.	12.	58.33	5.74	boa+
168	12.	25.	48.00	5.35	bumbum
178	39.	57.	68.42	50.59	calor+
185	6.	8.	75.00	9.07	cans+
194	9.	10.	90.00	19.69	cardiaca
198	12.	27.	44.44	3.95	carg+
205	3.	3.	100.00	7.89	cena
208	20.	30.	66.67	23.67	cerca
224	7.	14.	50.00	3.57	cintur+
227	12.	13.	92.31	27.62	circuito+
228	6.	7.	85.71	11.92	circul+
257	9.	14.	64.29	9.57	condicionamento
265	9.	14.	64.29	9.57	consciencia
281	17.	17.	100.00	45.41	corda+
282	8.	11.	72.73	11.34	coreografia+
283	10.	20.	50.00	5.13	corpor+
309	33.	40.	82.50	63.01	danc+
310	5.	6.	83.33	9.39	dando
324	24.	54.	44.44	8.13	deix+
329	7.	7.	100.00	18.50	dependendo
334	7.	8.	87.50	14.49	descans+
340	5.	7.	71.43	6.78	desenh+
375	4.	6.	66.67	4.61	dit+
376	7.	10.	70.00	9.09	divertid+
384	13.	24.	54.17	8.70	dor+
388	14.	19.	73.68	20.61	dur+
394	9.	15.	60.00	8.01	elast+
411	5.	8.	62.50	4.92	enxug+
414	19.	38.	50.00	9.94	equilibr+
415	11.	13.	84.62	21.44	equipamento+
429	3.	4.	75.00	4.52	especi+
451	5.	8.	62.50	4.92	estiver+
453	5.	9.	55.56	3.55	estr+
455	15.	31.	48.39	6.93	est+
464	8.	8.	100.00	21.16	execut+
465	9.	14.	64.29	9.57	exemplo
466	66.	143.	46.15	29.04	exercicio+
467	10.	16.	62.50	9.92	exercit+
468	4.	4.	100.00	10.54	exigido+
469	10.	15.	66.67	11.64	exig+
474	21.	34.	61.76	20.60	explic+
477	6.	7.	85.71	11.92	extr+
488	4.	6.	66.67	4.61	fase+
491	6.	11.	54.55	4.04	fazendo
492	47.	115.	40.87	11.54	faz+
494	3.	4.	75.00	4.52	fech+
497	9.	12.	75.00	13.67	feitos
498	12.	25.	48.00	5.35	feit+
523	13.	23.	56.52	9.87	flexibilidade
527	4.	6.	66.67	4.61	foc+

528	10.	13.	76.92	16.05	folego
531	27.	52.	51.92	16.29	forc+
540	11.	15.	73.33	15.95	frequencia
549	19.	22.	86.36	38.93	gast+
555	10.	21.	47.62	4.31	ginastica
556	5.	5.	100.00	13.19	giros
572	4.	5.	80.00	6.91	haja
574	4.	5.	80.00	6.91	hidroginastica
578	44.	64.	68.75	58.18	hor+
584	8.	11.	72.73	11.34	imagin+
602	10.	13.	76.92	16.05	inteir+
604	7.	7.	100.00	18.50	intensa+
605	11.	18.	61.11	10.31	intensidade+
606	5.	8.	62.50	4.92	intenso
612	7.	14.	50.00	3.57	intervalo+
620	7.	11.	63.64	7.23	jeito
648	5.	8.	62.50	4.92	lent+
659	3.	4.	75.00	4.52	lira
663	9.	9.	100.00	23.84	localizado+
666	4.	4.	100.00	10.54	lona
671	4.	5.	80.00	6.91	luva+
684	6.	9.	66.67	6.94	man+
687	6.	7.	85.71	11.92	marcello
695	9.	14.	64.29	9.57	maxim+
700	19.	31.	61.29	18.21	mei+
705	3.	4.	75.00	4.52	mescl+
711	7.	12.	58.33	5.74	metodo+
714	8.	14.	57.14	6.21	mex+
719	33.	57.	57.89	27.86	minuto+
723	18.	31.	58.06	14.89	modalidade+
726	4.	6.	66.67	4.61	moderad+
727	5.	9.	55.56	3.55	mod+
735	29.	58.	50.00	15.52	movimentos
736	24.	50.	48.00	11.00	moviment+
742	7.	9.	77.78	11.45	musculares
743	12.	21.	57.14	9.38	musculatura
744	50.	90.	55.56	38.91	musculos
746	21.	24.	87.50	44.22	music+
752	8.	13.	61.54	7.60	natacao
755	5.	5.	100.00	13.19	nel+
759	4.	5.	80.00	6.91	nivel
760	4.	4.	100.00	10.54	nome
788	128.	402.	31.84	6.31	os
798	6.	7.	85.71	11.92	parceiro+
807	3.	4.	75.00	4.52	passo_a_passo
814	5.	7.	71.43	6.78	pedal+
815	5.	9.	55.56	3.55	ped+
836	5.	7.	71.43	6.78	permit+
846	8.	9.	88.89	17.08	pilate+
849	10.	14.	71.43	13.66	piscina+
856	32.	84.	38.10	5.08	pod+
861	9.	16.	56.25	6.69	por_cento
872	4.	6.	66.67	4.61	pra+
873	25.	59.	42.37	6.87	precis+
879	10.	20.	50.00	5.13	pres+
893	3.	4.	75.00	4.52	progressiv+
911	9.	13.	69.23	11.43	pul+
922	16.	28.	57.14	12.60	queim+
929	8.	13.	61.54	7.60	rapid+
930	3.	4.	75.00	4.52	realizados
939	3.	3.	100.00	7.89	reebok
946	4.	6.	66.67	4.61	relaxamento
949	5.	5.	100.00	13.19	rend+
952	4.	5.	80.00	6.91	repet+
956	12.	23.	52.17	7.12	resist+
963	18.	29.	62.07	17.79	resultado+
972	29.	39.	74.36	44.51	ritmo+
988	3.	4.	75.00	4.52	salt+
994	6.	6.	100.00	15.84	sarado+
1004	9.	17.	52.94	5.56	segundos
1005	7.	11.	63.64	7.23	seguranca
1019	13.	21.	61.90	12.65	serie+
1021	6.	11.	54.55	4.04	serv+
1035	4.	4.	100.00	10.54	sobrecarga
1039	6.	11.	54.55	4.04	soco+

1064	6.	7.	85.71	11.92	tecido+
1066	38.	70.	54.29	26.95	temp+
1070	4.	6.	66.67	4.61	tenso+
1074	4.	5.	80.00	6.91	terrestre+
1084	12.	15.	80.00	20.94	tonific+
1094	32.	65.	49.23	16.35	trabalh+
1095	6.	11.	54.55	4.04	tradicion+
1100	7.	8.	87.50	14.49	trapez+
1105	39.	85.	45.88	15.63	trein+
1107	4.	5.	80.00	6.91	trilh+
1111	3.	4.	75.00	4.52	trot+
1113	3.	4.	75.00	4.52	turbin+
1116	95.	290.	32.76	5.58	uma+
1125	6.	6.	100.00	15.84	usando
1126	9.	13.	69.23	11.43	usar+
1131	37.	65.	56.92	30.04	vai
1137	3.	3.	100.00	7.89	variact+
1138	3.	4.	75.00	4.52	vari+
1166 *	4.	8.	50.00	2.03 *	0 estar
1169 *	31.	82.	37.80	4.68 *	1 tem
1179 *	53.	111.	47.75	25.56 *	3 sao
1180 *	4.	8.	50.00	2.03 *	3 sendo
1181 *	29.	69.	42.03	7.76 *	3 ser
1186 *	11.	21.	52.38	6.60 *	4 alem-de
1192 *	3.	5.	60.00	2.64 *	4 conforme
1197 *	6.	9.	66.67	6.94 *	4 de-acordo-com
1198 *	16.	35.	45.71	5.97 *	4 durante
1203 *	14.	32.	43.75	4.32 *	4 menos
1204 *	152.	477.	31.87	8.80 *	4 para
1206 *	75.	181.	41.44	21.46 *	4 por
1213 *	10.	24.	41.67	2.44 *	5 apenas
1220 *	5.	6.	83.33	9.39 *	5 embora
1225 *	39.	117.	33.33	2.20 *	5 mas
1226 *	3.	4.	75.00	4.52 *	5 mesmo-que
1229 *	42.	102.	41.18	10.55 *	5 ou
1230 *	8.	13.	61.54	7.60 *	5 para-que
1231 *	6.	13.	46.15	2.27 *	5 pois
1234 *	3.	4.	75.00	4.52 *	5 portanto
1239 *	63.	184.	34.24	5.04 *	5 se
1244 *	5.	10.	50.00	2.54 *	6 alto
1247 *	6.	12.	50.00	3.05 *	6 certo
1250 *	2.	3.	66.67	2.30 *	7 alguma
1254 *	3.	5.	60.00	2.64 *	7 aquele
1255 *	20.	53.	37.74	2.89 *	7 cada
1257 *	4.	7.	57.14	3.08 *	7 cada-uma
1263 *	6.	11.	54.55	4.04 *	7 deles
1275 *	31.	78.	39.74	6.27 *	7 esta
1280 *	9.	18.	50.00	4.61 *	7 la
1305 *	3.	5.	60.00	2.64 *	7 por-que
1311 *	3.	5.	60.00	2.64 *	7 qual
1315 *	5.	10.	50.00	2.54 *	7 que-se
1323 *	13.	30.	43.33	3.84 *	7 todos
1327 *	98.	185.	52.97	74.16 *	7 voce
1328 *	5.	9.	55.56	3.55 *	8 cinco
1336 *	3.	5.	60.00	2.64 *	8 sete
1344 *	6.	12.	50.00	3.05 *	9 alem
1345 *	2.	3.	66.67	2.30 *	9 ali
1347 *	2.	3.	66.67	2.30 *	9 ao-contrario
1349 *	6.	13.	46.15	2.27 *	9 aqui
1358 *	9.	12.	75.00	13.67 *	9 bastante
1359 *	31.	76.	40.79	7.20 *	9 bem
1362 *	8.	10.	80.00	13.89 *	9 dentro
1368 *	3.	5.	60.00	2.64 *	9 em-cima
1376 *	77.	224.	34.38	6.75 *	9 mais
1392 *	27.	74.	36.49	3.17 *	9 tambem
1395 *	34.	98.	34.69	2.75 *	M E
1396 *	51.	145.	35.17	4.92 *	M O
1401 *	9.	9.	100.00	23.84 *	*art_069
1402 *	3.	4.	75.00	4.52 *	*art_070
1406 *	6.	10.	60.00	5.31 *	*art_074
1408 *	5.	10.	50.00	2.54 *	*art_076
1409 *	11.	19.	57.89	8.91 *	*art_077
1410 *	10.	11.	90.91	22.32 *	*art_078
1414 *	17.	36.	47.22	7.21 *	*art_082
1420 *	4.	4.	100.00	10.54 *	*art_088

1421	*	40.	42.	95.24	100.64	*	*art_089
1427	*	28.	33.	84.85	56.09	*	*art_095
1430	*	19.	24.	79.17	32.77	*	*art_098
1436	*	6.	13.	46.15	2.27	*	*art_159
1440	*	5.	9.	55.56	3.55	*	*art_179
1450	*	12.	19.	63.16	12.27	*	*art_212
1452	*	4.	4.	100.00	10.54	*	*fig_2
1453	*	231.	761.	30.35	15.03	*	*fig_3
1458	*	12.	13.	92.31	27.62	*	*mês_03
1461	*	11.	23.	47.83	4.83	*	*mês_06
1462	*	21.	30.	70.00	27.88	*	*mês_07
1470	*	45.	60.	75.00	72.05	*	*mês_15
1474	*	29.	50.	58.00	24.42	*	*mês_19
1476	*	19.	45.	42.22	5.06	*	*mês_21
1479	*	15.	29.	51.72	8.71	*	*mês_24
1480	*	213.	681.	31.28	16.63	*	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 241

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 247. soit : 26.22 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 7197. soit : 25.54 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 17.19

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
9	37.	71.	52.11	26.61	academia+
21	5.	6.	83.33	10.18	acrescenta
25	3.	3.	100.00	8.47	acupuntur+
27	4.	4.	100.00	11.30	adequad+
30	4.	5.	80.00	7.52	adolescente+
32	4.	4.	100.00	11.30	adulto+
42	5.	8.	62.50	5.49	agilidade
53	3.	4.	75.00	4.94	alinhamento
59	4.	7.	57.14	3.49	alta+
65	18.	24.	75.00	30.29	alunos
78	34.	82.	41.46	10.79	ano+
81	5.	6.	83.33	10.18	antonio
94	4.	5.	80.00	7.52	apost+
98	3.	4.	75.00	4.94	apresent+
107	8.	8.	100.00	22.70	arma+
112	20.	20.	100.00	57.50	art+
118	4.	7.	57.14	3.49	athletica
120	29.	56.	51.79	20.11	atividade+
122	9.	13.	69.23	12.60	atlet+
123	5.	8.	62.50	5.49	atriz+
125	17.	44.	38.64	3.68	augment+
128	10.	12.	83.33	20.49	avali+
144	6.	10.	60.00	5.96	bat+
147	4.	6.	66.67	5.11	bel+
163	6.	6.	100.00	16.99	borges
164	11.	16.	68.75	15.22	boxe
166	28.	33.	84.85	60.76	brasil+
174	4.	5.	80.00	7.52	cai+
182	5.	7.	71.43	7.45	campea+
186	4.	7.	57.14	3.49	capacidade
191	11.	11.	100.00	31.32	carat+
216	7.	8.	87.50	15.66	chin+
220	5.	7.	71.43	7.45	cidade+
226	5.	9.	55.56	4.04	circo
242	7.	9.	77.78	12.49	combat+
249	4.	4.	100.00	11.30	competition
261	5.	6.	83.33	10.18	conheci+
268	5.	8.	62.50	5.49	consider+
277	7.	15.	46.67	3.29	cont+
279	7.	15.	46.67	3.29	coordenacao
280	7.	9.	77.78	12.49	coordenador+
287	4.	5.	80.00	7.52	corrig+
296	9.	14.	64.29	10.64	crianc+
301	5.	5.	100.00	14.14	curso+
304	3.	4.	75.00	4.94	cury
306	105.	349.	30.09	4.28	da
313	11.	26.	42.31	3.58	dar

315	4.	4.	100.00	11.30	decada+
328	4.	4.	100.00	11.30	departamento
339	6.	11.	54.55	4.62	desempenh+
341	4.	7.	57.14	3.49	desenvolvimento
349	4.	4.	100.00	11.30	destac+
350	5.	8.	62.50	5.49	dest+
351	3.	4.	75.00	4.94	detalh+
361	8.	18.	44.44	3.15	diferente+
366	4.	7.	57.14	3.49	diminui+
371	10.	12.	83.33	20.49	diretor+
374	7.	12.	58.33	6.48	diss+
378	36.	77.	46.75	18.27	diz+
379	106.	345.	30.72	5.71	do
390	21.	21.	100.00	60.44	educacao
408	15.	23.	65.22	18.53	ensin+
419	9.	11.	81.82	17.78	escal+
421	8.	10.	80.00	15.11	escol+
425	7.	7.	100.00	19.84	espada+
427	15.	33.	45.45	6.54	especial+
428	4.	6.	66.67	5.11	especif+
433	21.	30.	70.00	30.70	esporte+
435	5.	5.	100.00	14.14	esportiv+
440	4.	4.	100.00	11.30	estados
447	8.	9.	88.89	18.45	estilo+
454	11.	16.	68.75	15.22	estud+
458	8.	12.	66.67	10.28	evit+
470	9.	14.	64.29	10.64	exist+
480	6.	6.	100.00	16.99	faculdade
484	11.	17.	64.71	13.25	fal+
495	11.	11.	100.00	31.32	feder+
501	5.	5.	100.00	14.14	fernand+
507	5.	7.	71.43	7.45	filho+
509	5.	5.	100.00	14.14	filosofia
515	6.	8.	75.00	9.92	fisiolog+
516	6.	6.	100.00	16.99	fisioterapeuta
517	3.	3.	100.00	8.47	fisioterapia
518	49.	76.	64.47	62.53	fis+
534	7.	11.	63.64	8.05	fortalec+
535	14.	24.	58.33	13.13	fort+
538	5.	6.	83.33	10.18	francisco
541	4.	7.	57.14	3.49	frequent+
543	11.	19.	57.89	10.06	funcion+
546	13.	26.	50.00	7.82	garant+
548	3.	3.	100.00	8.47	gas
552	6.	9.	66.67	7.68	ger+
559	7.	9.	77.78	12.49	golpe+
564	11.	22.	50.00	6.58	grande+
567	12.	28.	42.86	4.13	grupo+
568	5.	6.	83.33	10.18	guerreiro+
569	7.	9.	77.78	12.49	gustavo
575	7.	9.	77.78	12.49	histor+
580	8.	11.	72.73	12.44	idade+
582	9.	16.	56.25	7.59	ide+
586	4.	4.	100.00	11.30	importancia
594	4.	4.	100.00	11.30	indic+
595	4.	6.	66.67	5.11	individu+
599	8.	10.	80.00	15.11	institut+
600	5.	6.	83.33	10.18	instrutor+
609	5.	5.	100.00	14.14	interior
614	9.	12.	75.00	14.95	ioga
617	6.	9.	66.67	7.68	iyengar
623	5.	5.	100.00	14.14	jog+
625	6.	6.	100.00	16.99	jose
626	5.	5.	100.00	14.14	jovens
631	5.	5.	100.00	14.14	kaminoda
632	10.	10.	100.00	28.44	kat+
633	4.	5.	80.00	7.52	km
634	6.	6.	100.00	16.99	kung_fu
642	3.	4.	75.00	4.94	lat+
650	12.	16.	75.00	20.02	les+
668	5.	8.	62.50	5.49	lucian+
670	12.	16.	75.00	20.02	lut+
677	17.	40.	42.50	5.72	maior+
688	12.	12.	100.00	34.20	marci+
697	7.	8.	87.50	15.66	medic+

698	5.	9.	55.56	4.04	medida+
699	19.	40.	47.50	9.78	med+
701	22.	44.	50.00	13.49	melhor+
703	6.	6.	100.00	16.99	ment+
708	13.	14.	92.86	32.62	mestr+
715	4.	5.	80.00	7.52	miguel
718	5.	7.	71.43	7.45	minimo
720	4.	5.	80.00	7.52	min+
732	5.	9.	55.56	4.04	mostr+
734	6.	12.	50.00	3.55	motor+
745	25.	58.	43.10	9.11	muscul+
766	4.	7.	57.14	3.49	numero
771	4.	4.	100.00	11.30	observ+
773	4.	4.	100.00	11.30	oferec+
776	5.	7.	71.43	7.45	olimp+
777	6.	6.	100.00	16.99	oliveira
781	5.	7.	71.43	7.45	opiniao
786	7.	9.	77.78	12.49	orient+
787	4.	5.	80.00	7.52	ortoped+
792	12.	15.	80.00	22.79	pais+
793	4.	5.	80.00	7.52	palavr+
804	3.	4.	75.00	4.94	passadas
810	7.	8.	87.50	15.66	paulistan+
811	20.	29.	68.97	28.26	paul+
820	24.	45.	53.33	17.96	pel+
823	3.	4.	75.00	4.94	pequenos
831	5.	7.	71.43	7.45	performance
841	7.	11.	63.64	8.05	pesquis+
842	20.	34.	58.82	19.38	peessoa+
869	43.	62.	69.35	63.83	pratic+
876	4.	6.	66.67	5.11	preocup+
878	3.	4.	75.00	4.94	presidente
890	43.	70.	61.43	48.45	professor+
891	6.	9.	66.67	7.68	profission+
935	5.	9.	55.56	4.04	recomend+
938	8.	8.	100.00	22.70	red+
959	5.	6.	83.33	10.18	respeit+
962	5.	7.	71.43	7.45	responsavel
967	5.	5.	100.00	14.14	rev_saude
968	5.	6.	83.33	10.18	ricardo
969	10.	16.	62.50	11.07	rio_de_janeiro
971	7.	14.	50.00	4.15	risc+
974	3.	4.	75.00	4.94	rod+
975	3.	4.	75.00	4.94	rosa
981	3.	4.	75.00	4.94	sabrina
985	3.	4.	75.00	4.94	saida+
990	14.	14.	100.00	39.99	samurai+
991	4.	6.	66.67	5.11	santa
992	6.	7.	85.71	12.90	santo+
993	40.	58.	68.97	58.37	sao_paulo
996	10.	13.	76.92	17.52	saud+
997	4.	4.	100.00	11.30	seculo+
999	9.	16.	56.25	7.59	sedentar+
1022	3.	4.	75.00	4.94	sess+
1037	4.	4.	100.00	11.30	sociedade
1050	5.	5.	100.00	14.14	stress
1055	5.	8.	62.50	5.49	sucesso
1065	14.	25.	56.00	11.77	tecnic+
1072	3.	3.	100.00	8.47	terceira
1078	3.	4.	75.00	4.94	thiago
1079	8.	16.	50.00	4.76	tipo+
1086	3.	3.	100.00	8.47	top+
1089	8.	13.	61.54	8.50	torn+
1097	4.	5.	80.00	7.52	trainer
1103	13.	18.	72.22	20.07	treina+
1104	7.	12.	58.33	6.48	treinos
1114	11.	15.	73.33	17.49	turm+
1118	4.	7.	57.14	3.49	unic+
1119	6.	7.	85.71	12.90	unidade+
1122	18.	18.	100.00	51.63	universidade
1135	3.	3.	100.00	8.47	vantagens
1161	3.	3.	100.00	8.47	zogaib
1171 *	4.	4.	100.00	11.30 *	1 teria
1173 *	29.	55.	52.73	21.21 *	2 ha
1175 *	3.	4.	75.00	4.94 *	3 eram



1176	*	21.	55.	38.18	4.32	*	3	foi
1177	*	5.	11.	45.45	2.13	*	3	foram
1181	*	25.	69.	36.23	3.86	*	3	ser
1188	*	3.	4.	75.00	4.94	*	4	apesar-de
1194	*	203.	680.	29.85	16.67	*	4	de
1195	*	6.	12.	50.00	3.55	*	4	depois-de
1205	*	22.	41.	53.66	16.68	*	4	pelo
1207	*	6.	12.	50.00	3.55	*	4	segundo
1227	*	11.	26.	42.31	3.58	*	5	nem
1232	*	7.	9.	77.78	12.49	*	5	porem
1238	*	128.	386.	33.16	16.28	*	5	que
1239	*	59.	184.	32.07	4.04	*	5	se
1243	*	6.	9.	66.67	7.68	*	6	ai
1248	*	8.	15.	53.33	5.79	*	7	alem-disso
1251	*	7.	16.	43.75	2.59	*	7	algumas
1268	*	25.	44.	56.82	22.34	*	7	ele
1269	*	13.	21.	61.90	14.14	*	7	eles
1274	*	5.	9.	55.56	4.04	*	7	esses
1288	*	4.	8.	50.00	2.36	*	7	muitas
1300	*	10.	19.	52.63	6.99	*	7	outras
1302	*	8.	19.	42.11	2.53	*	7	outros
1310	*	3.	3.	100.00	8.47	*	7	quais
1314	*	23.	47.	48.94	13.19	*	7	quem
1318	*	20.	57.	35.09	2.47	*	7	sua
1319	*	5.	10.	50.00	2.95	*	7	suas
1321	*	9.	22.	40.91	2.51	*	7	todas
1323	*	12.	30.	40.00	3.04	*	7	todos
1331	*	5.	10.	50.00	2.95	*	8	mil
1369	*	8.	18.	44.44	3.15	*	9	entao
1372	*	21.	61.	34.43	2.27	*	9	ja
1375	*	5.	8.	62.50	5.49	*	9	longe
1380	*	75.	239.	31.38	4.41	*	9	nao
1388	*	7.	13.	53.85	5.20	*	9	sim
1389	*	23.	65.	35.38	3.03	*	9	so
1392	*	27.	74.	36.49	4.37	*	9	tambem
1394	*	49.	137.	35.77	7.55	*	M	A
1395	*	33.	98.	33.67	3.14	*	M	E
1396	*	54.	145.	37.24	10.76	*	M	O
1398	*	4.	5.	80.00	7.52	*		*art_066
1399	*	10.	10.	100.00	28.44	*		*art_067
1404	*	6.	7.	85.71	12.90	*		*art_072
1428	*	11.	16.	68.75	15.22	*		*art_096
1434	*	12.	13.	92.31	29.76	*		*art_150
1436	*	7.	13.	53.85	5.20	*		*art_159
1438	*	29.	29.	100.00	84.19	*		*art_172
1439	*	14.	15.	93.33	35.49	*		*art_176
1442	*	5.	8.	62.50	5.49	*		*art_188
1445	*	15.	17.	88.24	34.42	*		*art_197
1446	*	7.	14.	50.00	4.15	*		*art_200
1447	*	21.	21.	100.00	60.44	*		*art_203
1448	*	10.	16.	62.50	11.07	*		*art_205
1449	*	16.	17.	94.12	41.26	*		*art_209
1455	*	46.	105.	43.81	18.90	*		*fig_5
1457	*	20.	45.	44.44	8.11	*		*mês_02
1459	*	20.	50.	40.00	5.18	*		*mês_04
1461	*	10.	23.	43.48	3.63	*		*mês_06
1466	*	33.	65.	50.77	21.75	*		*mês_11
1467	*	14.	30.	46.67	6.70	*		*mês_12
1475	*	18.	44.	40.91	5.15	*		*mês_20
1476	*	26.	45.	57.78	24.33	*		*mês_21
1478	*	16.	38.	42.11	5.16	*		*mês_23
1481	*	163.	261.	62.45	244.98	*		*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 259

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 132. soit : 14.01 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 3972. soit : 14.09 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 16.86

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
6	2.	3.	66.67	6.92 absorcao

8	6.	16.	37.50	7.45	acab+
23	4.	5.	80.00	18.17	acucar
31	2.	4.	50.00	4.32	ador+
45	11.	40.	27.50	6.31	ajud+
51	11.	11.	100.00	68.30	alimentacao
52	5.	6.	83.33	24.08	alimentar+
56	9.	11.	81.82	42.47	ali+
78	21.	82.	25.61	10.03	ano+
93	4.	11.	36.36	4.61	apont+
109	7.	7.	100.00	43.28	arroz
135	13.	17.	76.47	56.05	balanc+
137	8.	28.	28.57	5.08	barriga+
138	5.	12.	41.67	7.71	barr+
141	6.	8.	75.00	24.91	batata
145	7.	9.	77.78	30.66	beb+
151	4.	4.	100.00	24.65	bertolucci
156	3.	6.	50.00	6.49	biquini
172	4.	5.	80.00	18.17	cafe+
176	4.	11.	36.36	4.61	calc+
189	3.	5.	60.00	8.82	caprich+
190	4.	4.	100.00	24.65	capsula+
192	9.	10.	90.00	48.44	carboidrato+
193	9.	11.	81.82	42.47	cardapio
203	4.	10.	40.00	5.66	caus+
209	4.	5.	80.00	18.17	cere+
210	3.	6.	50.00	6.49	certeza+
215	6.	7.	85.71	30.09	che+
217	4.	6.	66.67	13.89	chocolate+
231	11.	12.	91.67	60.83	cla+
233	2.	3.	66.67	6.92	clinic+
245	5.	7.	71.43	19.29	comida+
247	5.	6.	83.33	24.08	compens+
251	2.	4.	50.00	4.32	comprov+
252	7.	10.	70.00	26.29	compr+
254	20.	25.	80.00	92.81	com+
258	2.	3.	66.67	6.92	confira
266	2.	4.	50.00	4.32	consequi
271	3.	5.	60.00	8.82	consum+
272	5.	15.	33.33	4.72	continuu
276	8.	15.	53.33	19.56	control+
300	3.	4.	75.00	12.40	culp+
306	59.	349.	16.91	3.85	da
308	3.	5.	60.00	8.82	dai
316	3.	5.	60.00	8.82	dedic+
332	2.	3.	66.67	6.92	derret+
336	3.	7.	42.86	4.87	descobrar
338	4.	9.	44.44	6.98	desej+
354	2.	3.	66.67	6.92	diabet+
355	3.	5.	60.00	8.82	diar+
356	16.	51.	31.37	13.49	dia+
359	20.	20.	100.00	125.39	diet+
372	2.	4.	50.00	4.32	disciplina
381	6.	7.	85.71	30.09	doce+
389	3.	5.	60.00	8.82	duvid+
391	6.	13.	46.15	11.30	efeito+
396	4.	5.	80.00	18.17	elimin+
405	7.	18.	38.89	9.42	energia
406	12.	13.	92.31	67.06	engord+
411	3.	8.	37.50	3.69	enxug+
427	9.	33.	27.27	4.99	especial+
449	4.	12.	33.33	3.77	estimul+
459	3.	6.	50.00	6.49	exager+
460	2.	4.	50.00	4.32	exat+
461	3.	4.	75.00	12.40	excesso+
485	4.	5.	80.00	18.17	familia+
496	5.	5.	100.00	30.85	feijao
505	6.	9.	66.67	20.91	fibra+
511	8.	22.	36.36	9.34	fin+
521	5.	10.	50.00	10.86	fiz+
529	2.	4.	50.00	4.32	fome
532	4.	7.	57.14	10.89	formula+
542	7.	7.	100.00	43.28	fruta+
544	4.	11.	36.36	4.61	fundament+
545	14.	36.	38.89	19.22	ganh+
553	6.	6.	100.00	37.05	gestac+

554	4.	6.	66.67	13.89	gestante+
560	24.	43.	55.81	65.34	gordur+
563	4.	4.	100.00	24.65	grama+
564	7.	22.	31.82	5.93	grande+
566	4.	8.	50.00	8.67	gravid+
587	7.	24.	29.17	4.69	important+
618	5.	5.	100.00	30.85	jant+
619	3.	4.	75.00	12.40	jeans
637	4.	9.	44.44	6.98	lanc+
643	6.	6.	100.00	37.05	legume+
645	4.	5.	80.00	18.17	leit+
654	5.	8.	62.50	15.74	light
655	2.	4.	50.00	4.32	lig+
662	4.	9.	44.44	6.98	localizada
664	3.	6.	50.00	6.49	loja+
672	5.	5.	100.00	30.85	macarrao
674	3.	5.	60.00	8.82	mae
676	16.	18.	88.89	85.38	magr+
678	18.	48.	37.50	23.16	malh+
680	3.	6.	50.00	6.49	manha+
692	16.	16.	100.00	99.88	massa+
709	14.	54.	25.93	6.75	mes+
710	5.	6.	83.33	24.08	metabolismo
712	5.	14.	35.71	5.55	metro+
716	4.	5.	80.00	18.17	milagr+
725	3.	7.	42.86	4.87	model+
733	2.	4.	50.00	4.32	motiv+
740	7.	23.	30.43	5.28	mulher+
745	14.	58.	24.14	5.26	muscul+
750	4.	4.	100.00	24.65	nascimento
751	2.	3.	66.67	6.92	nasc+
754	3.	4.	75.00	12.40	necessar+
761	6.	12.	50.00	13.06	normal+
768	11.	12.	91.67	60.83	nutricionista
769	3.	3.	100.00	18.47	nutriente+
785	3.	8.	37.50	3.69	organismo
799	6.	18.	33.33	5.69	parec+
808	17.	69.	24.64	6.98	pass+
809	4.	5.	80.00	18.17	patricia
828	3.	5.	60.00	8.82	perdi
829	18.	32.	56.25	49.04	perd+
843	27.	134.	20.15	4.88	pes+
852	4.	11.	36.36	4.61	plano+
855	5.	14.	35.71	5.55	poder+
858	5.	11.	45.45	9.13	pontos
870	6.	8.	75.00	24.91	prat+
880	2.	4.	50.00	4.32	prevenir
885	8.	22.	36.36	9.34	princip+
886	8.	20.	40.00	11.45	problema+
888	5.	12.	41.67	7.71	procur+
889	8.	9.	88.89	42.28	produto+
895	4.	9.	44.44	6.98	projet+
896	3.	5.	60.00	8.82	promet+
918	3.	5.	60.00	8.82	quantidade
919	3.	7.	42.86	4.87	quase
923	9.	28.	32.14	7.87	quer+
926	20.	26.	76.92	87.82	quilo+
934	2.	4.	50.00	4.32	receita+
936	4.	9.	44.44	6.98	recuper+
940	13.	13.	100.00	80.89	refeic+
973	4.	4.	100.00	24.65	rodrigo
987	6.	18.	33.33	5.69	sai+
995	5.	10.	50.00	10.86	saudavel
1003	4.	5.	80.00	18.17	segunda
1007	8.	21.	38.10	10.34	segu+
1008	3.	6.	50.00	6.49	sei
1025	3.	5.	60.00	8.82	shak+
1026	2.	3.	66.67	6.92	shape
1042	3.	4.	75.00	12.40	solucao
1045	2.	4.	50.00	4.32	sonh+
1048	6.	11.	54.55	15.18	spinning
1053	3.	5.	60.00	8.82	substanci+
1056	3.	3.	100.00	18.47	suco+
1060	12.	12.	100.00	74.59	suplemento+
1062	2.	3.	66.67	6.92	tabela+

1083	13.	16.	81.25	61.07	tom+
1093	2.	3.	66.67	6.92	tpm
1112	2.	4.	50.00	4.32	truque+
1129	3.	8.	37.50	3.69	utiliz+
1134	4.	9.	44.44	6.98	vantagem
1145	2.	4.	50.00	4.32	verdadeir+
1147	7.	16.	43.75	11.95	ver+
1157	4.	6.	66.67	13.89	volum+
1167 *	10.	21.	47.62	20.13 *	0 estava
1168 *	5.	14.	35.71	5.55 *	0 estou
1170 *	7.	25.	28.00	4.17 *	1 ter
1174 *	5.	17.	29.41	3.41 *	3 era
1176 *	16.	55.	29.09	11.02 *	3 foi
1178 *	4.	7.	57.14	10.89 *	3 fui
1184 *	4.	9.	44.44	6.98 *	3 sou
1187 *	4.	13.	30.77	3.07 *	4 antes-de
1189 *	3.	9.	33.33	2.82 *	4 apos
1193 *	3.	9.	33.33	2.82 *	4 contra
1202 *	3.	8.	37.50	3.69 *	4 fora
1217 *	3.	9.	33.33	2.82 *	5 caso
1218 *	23.	109.	21.10	5.14 *	5 como
1224 *	2.	5.	40.00	2.82 *	5 mais-do-que
1225 *	33.	117.	28.21	22.33 *	5 mas
1231 *	5.	13.	38.46	6.54 *	5 pois
1235 *	7.	15.	46.67	13.49 *	5 por-isso
1236 *	17.	63.	26.98	9.43 *	5 quando
1238 *	72.	386.	18.65	11.69 *	5 que
1251 *	5.	16.	31.25	4.01 *	7 algumas
1259 *	2.	4.	50.00	4.32 *	7 com-que
1260 *	2.	4.	50.00	4.32 *	7 consigo
1266 *	11.	42.	26.19	5.41 *	7 ela
1267 *	3.	9.	33.33	2.82 *	7 elas
1273 *	11.	44.	25.00	4.62 *	7 esse
1277 *	11.	34.	32.35	9.85 *	7 eu
1281 *	16.	45.	35.56	18.20 *	7 me
1283 *	10.	24.	41.67	15.63 *	7 meu
1285 *	2.	4.	50.00	4.32 *	7 mim
1286 *	15.	30.	50.00	33.31 *	7 minha
1287 *	2.	5.	40.00	2.82 *	7 minhas
1292 *	3.	7.	42.86	4.87 *	7 ninguem
1297 *	3.	5.	60.00	8.82 *	7 nossos
1303 *	11.	36.	30.56	8.50 *	7 o-que
1306 *	3.	5.	60.00	8.82 *	7 pouca
1307 *	10.	31.	32.26	8.86 *	7 pouco
1324 *	11.	37.	29.73	7.90 *	7 tudo
1344 *	4.	12.	33.33	3.77 *	9 alem
1346 *	9.	24.	37.50	11.28 *	9 antes
1355 *	2.	4.	50.00	4.32 *	9 a-noite
1357 *	4.	6.	66.67	13.89 *	9 a-vontade
1371 *	6.	17.	35.29	6.51 *	9 hoje
1376 *	42.	224.	18.75	5.47 *	9 mais
1377 *	3.	4.	75.00	12.40 *	9 mal
1378 *	11.	32.	34.38	11.40 *	9 melhor
1379 *	14.	58.	24.14	5.26 *	9 muito
1380 *	53.	239.	22.18	17.71 *	9 nao
1386 *	9.	27.	33.33	8.61 *	9 sempre
1393 *	2.	5.	40.00	2.82 *	9 tarde
1394 *	25.	137.	18.25	2.39 *	M A
1397 *	14.	20.	70.00	53.16 *	*art_065
1403 *	9.	14.	64.29	29.81 *	*art_071
1405 *	14.	16.	87.50	72.95 *	*art_073
1407 *	20.	26.	76.92	87.82 *	*art_075
1413 *	14.	33.	42.42	22.91 *	*art_081
1418 *	30.	32.	93.75	174.79 *	*art_086
1419 *	20.	20.	100.00	125.39 *	*art_087
1451 *	14.	36.	38.89	19.22 *	*fig_1
1454 *	30.	32.	93.75	174.79 *	*fig_4
1456 *	14.	20.	70.00	53.16 *	*mês_01
1459 *	23.	50.	46.00	44.84 *	*mês_04
1460 *	20.	50.	40.00	29.60 *	*mês_05
1465 *	14.	60.	23.33	4.62 *	*mês_10
1469 *	50.	52.	96.15	308.20 *	*mês_14
1480 *	130.	681.	19.09	52.58 *	*rev_1

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 210. soit : 22.29 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 6207. soit : 22.03 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 20.32

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	4.	7.	57.14	4.94	abaix+
2	22.	47.	46.81	17.16	abdomen
4	6.	9.	66.67	10.33	aberto+
5	4.	6.	66.67	6.86	abr+
15	7.	17.	41.18	3.56	acion+
34	8.	8.	100.00	28.12	afastadas
35	11.	11.	100.00	38.80	afastados
36	5.	6.	83.33	12.99	afast+
38	10.	13.	76.92	22.71	agachamento+
39	6.	7.	85.71	16.37	agach+
54	3.	5.	60.00	4.13	alinht
58	11.	20.	55.00	12.62	along+
60	8.	10.	80.00	19.43	alternada+
61	2.	3.	66.67	3.42	alternados
63	16.	22.	72.73	33.08	altern+
64	17.	24.	70.83	33.50	altura+
67	15.	18.	83.33	39.47	alv+
77	23.	27.	85.19	63.47	angulo+
80	3.	4.	75.00	6.44	anterior
82	61.	134.	45.52	48.66	ao
89	7.	7.	100.00	24.58	apoiadas
90	19.	20.	95.00	62.36	apoiados
91	8.	8.	100.00	28.12	apoiios
92	54.	63.	85.71	156.76	apoi+
93	5.	11.	45.45	3.45	apont+
101	6.	8.	75.00	12.94	aproxim+
113	70.	250.	28.00	6.40	as
129	3.	3.	100.00	10.49	avancadas
130	8.	12.	66.67	13.82	avanc+
133	15.	22.	68.18	27.38	baix+
140	7.	17.	41.18	3.56	bas+
161	19.	35.	54.29	21.48	bol+
165	68.	105.	64.76	123.03	braco+
170	31.	42.	73.81	67.35	cab+
171	11.	13.	84.62	29.56	cade+
175	22.	23.	95.65	73.24	calcanhar+
207	12.	22.	54.55	13.53	centro
212	68.	83.	81.93	186.86	chao
218	5.	8.	62.50	7.53	chut+
222	19.	24.	79.17	45.98	cima
239	9.	13.	69.23	16.76	coloqu+
240	16.	26.	61.54	23.77	coluna
273	7.	9.	77.78	16.15	contraido+
275	5.	9.	55.56	5.80	contra+
284	56.	162.	34.57	17.02	corp+
291	35.	56.	62.50	55.56	cost+
292	29.	30.	96.67	98.94	cotovelo+
293	27.	41.	65.85	46.95	coxa+
298	6.	12.	50.00	5.39	cruz+
321	13.	18.	72.22	26.41	degrau+
322	31.	33.	93.94	101.34	deit+
323	5.	6.	83.33	12.99	deixando_o+
324	21.	54.	38.89	9.11	deix+
337	14.	16.	87.50	39.95	desc+
345	5.	8.	62.50	7.53	desloca+
346	6.	7.	85.71	16.37	desloque_se
363	9.	15.	60.00	12.51	dificil+
365	3.	5.	60.00	4.13	diminuindo
368	27.	28.	96.43	91.56	direc+
369	46.	53.	86.79	134.87	direit+
379	101.	345.	29.28	15.32	do
380	3.	3.	100.00	10.49	dobr+
385	62.	159.	38.99	30.80	dos+
395	46.	49.	93.88	152.90	elev+
403	13.	14.	92.86	40.85	encost+

417	17.	20.	85.00	46.38	eret+
437	43.	45.	95.56	146.42	esquerd+
439	5.	6.	83.33	12.99	estabiliz+
442	11.	11.	100.00	38.80	estendendo
443	5.	5.	100.00	17.52	estendida
444	17.	17.	100.00	60.35	estendido+
445	26.	29.	89.66	78.38	estend+
446	2.	3.	66.67	3.42	esticad+
450	5.	5.	100.00	17.52	estique
452	4.	7.	57.14	4.94	estivesse
473	15.	18.	83.33	39.47	expir+
476	4.	5.	80.00	9.66	extensao
481	34.	59.	57.63	45.36	fac+
493	5.	7.	71.43	9.83	fechados
524	16.	16.	100.00	56.74	flexionados
525	70.	71.	98.59	258.04	flexion+
526	10.	12.	83.33	26.14	flex+
533	22.	66.	33.33	4.99	form+
539	63.	70.	90.00	200.11	frente
557	15.	17.	88.24	43.46	gir+
558	20.	29.	68.97	37.62	gluteo+
565	35.	41.	85.37	98.44	grau+
573	19.	20.	95.00	62.36	halter+
590	9.	11.	81.82	22.76	inclin+
596	4.	7.	57.14	4.94	inferior+
597	37.	57.	64.91	63.62	inici+
598	19.	21.	90.48	57.64	inspir+
611	4.	4.	100.00	14.00	interna
622	93.	106.	87.74	295.29	joelho+
629	5.	7.	71.43	9.83	junt+
636	57.	64.	89.06	176.71	lado+
638	9.	9.	100.00	31.67	largura
641	20.	20.	100.00	71.23	lateral+
647	9.	10.	90.00	26.75	lentamente
652	34.	72.	47.22	27.97	lev+
653	8.	8.	100.00	28.12	ligeiramente
657	21.	25.	84.00	56.45	linha+
665	14.	20.	70.00	26.85	lombar
681	16.	18.	88.89	46.98	mantendo
682	26.	29.	89.66	78.38	mantenh+
685	66.	83.	79.52	172.06	mao+
736	20.	50.	40.00	9.56	moviment+
774	6.	10.	60.00	8.30	olhos
775	10.	18.	55.56	11.72	olh+
778	44.	57.	77.19	105.56	ombro+
782	13.	16.	81.25	32.66	opost+
788	123.	402.	30.60	27.91	os
794	7.	7.	100.00	24.58	palma
795	7.	7.	100.00	24.58	panturrilha+
796	8.	8.	100.00	28.12	paralela+
797	12.	12.	100.00	42.37	paralelo+
802	24.	66.	36.36	8.11	part+
803	15.	37.	40.54	7.40	par+
812	73.	84.	86.90	222.25	pe
817	22.	34.	64.71	36.63	peito
819	3.	5.	60.00	4.13	pelvis
835	9.	14.	64.29	14.47	permanec+
837	107.	155.	69.03	233.96	pern+
840	4.	5.	80.00	9.66	pesos
843	55.	134.	41.04	31.71	pes+
850	5.	6.	83.33	12.99	pis+
853	4.	5.	80.00	9.66	plant+
854	4.	5.	80.00	9.66	plataforma+
859	27.	41.	65.85	46.95	pont+
863	68.	82.	82.93	190.62	posic+
866	8.	9.	88.89	23.26	posterior+
868	6.	11.	54.55	6.68	prancha+
903	7.	10.	70.00	13.28	proteg+
907	6.	14.	42.86	3.47	proxim+
910	2.	3.	66.67	3.42	puder+
912	5.	5.	100.00	17.52	puxe_+
913	12.	19.	63.16	18.69	pux+
914	3.	4.	75.00	6.44	quadriceps
915	5.	5.	100.00	17.52	quadril
916	42.	59.	71.19	86.86	quadr+

928	5.	8.	62.50	7.53	rapidos
941	6.	10.	60.00	8.30	regi+
947	9.	14.	64.29	14.47	relax+
950	16.	23.	69.57	30.41	repetic+
953	64.	66.	96.97	228.47	repita
955	3.	5.	60.00	4.13	repouso
960	8.	20.	40.00	3.70	respirac+
964	10.	10.	100.00	35.23	return+
965	17.	17.	100.00	60.35	ret+
976	4.	5.	80.00	9.66	rosto
977	6.	12.	50.00	5.39	rot+
1001	6.	10.	60.00	8.30	seguida+
1004	8.	17.	47.06	6.13	segundos
1006	41.	50.	82.00	108.66	segur+
1011	4.	5.	80.00	9.66	semiflexionado+
1013	4.	5.	80.00	9.66	sente_se
1015	6.	9.	66.67	10.33	sentindo
1017	27.	44.	61.36	40.67	sent+
1018	17.	36.	47.22	13.43	sequ+
1041	10.	14.	71.43	19.81	solt+
1043	10.	20.	50.00	9.06	sol+
1051	3.	5.	60.00	4.13	suave+
1054	6.	14.	42.86	3.47	sub+
1058	4.	6.	66.67	6.86	superior+
1061	7.	11.	63.64	10.98	sustent+
1071	13.	23.	56.52	15.94	tent+
1077	3.	5.	60.00	4.13	teto
1080	12.	22.	54.55	13.53	tir+
1082	6.	12.	50.00	5.39	toc+
1087	5.	6.	83.33	12.99	torc+
1088	8.	11.	72.73	16.34	tornozelo+
1096	5.	5.	100.00	17.52	traga
1106	3.	4.	75.00	6.44	triceps
1109	55.	62.	88.71	169.00	tronco
1117	4.	7.	57.14	4.94	umbigo
1120	4.	7.	57.14	4.94	unidos
1121	6.	6.	100.00	21.05	unilateral
1130	5.	7.	71.43	9.83	va
1156	52.	70.	74.29	118.00	volt+
1162 *	173.	710.	24.37	7.15 *	a
1164 *	174.	630.	27.62	31.15 *	o
1190 *	26.	71.	36.62	9.10 *	4 ate
1191 *	125.	385.	32.47	38.91 *	4 com
1199 *	99.	341.	29.03	14.01 *	4 em
1210 *	29.	51.	56.86	37.20 *	4 sobre
1211 *	24.	30.	80.00	59.57 *	4 tras
1219 *	8.	15.	53.33	8.48 *	5 como-se
1221 *	7.	15.	46.67	5.23 *	5 enquanto
1237 *	9.	23.	39.13	3.86 *	5 quanto
1276 *	4.	9.	44.44	2.57 *	7 este
1290 *	80.	288.	27.78	7.20 *	7 na
1293 *	68.	262.	25.95	2.81 *	7 no
1299 *	20.	35.	57.14	25.49 *	7 outra
1301 *	42.	62.	67.74	79.14 *	7 outro
1333 *	12.	31.	38.71	4.99 *	8 primeiro
1339 *	5.	10.	50.00	4.48 *	9 abaixo
1340 *	16.	23.	69.57	30.41 *	9 acima
1348 *	20.	26.	76.92	46.06 *	9 ao-lado
1350 *	10.	16.	62.50	15.19 *	9 ate-a
1352 *	17.	20.	85.00	46.38 *	9 atras
1353 *	7.	8.	87.50	19.80 *	9 a-direita
1354 *	6.	7.	85.71	16.37 *	9 a-esquerda
1363 *	23.	55.	41.82	12.85 *	9 depois
1364 *	3.	5.	60.00	4.13 *	9 devagar
1365 *	5.	5.	100.00	17.52 *	9 de-cima
1373 *	5.	6.	83.33	12.99 *	9 junto
1374 *	7.	8.	87.50	19.80 *	9 levemente
1383 *	4.	6.	66.67	6.86 *	9 para-dentro
1384 *	5.	5.	100.00	17.52 *	9 para-fora
1385 *	5.	5.	100.00	17.52 *	9 perto
1411 *	6.	8.	75.00	12.94 *	*art_079
1412 *	17.	27.	62.96	26.54 *	*art_080
1414 *	15.	36.	41.67	8.11 *	*art_082
1416 *	10.	11.	90.91	30.25 *	*art_084
1417 *	20.	20.	100.00	71.23 *	*art_085

1422	*	8.	13.	61.54	11.72	*	*art_090
1423	*	13.	21.	61.90	19.45	*	*art_091
1424	*	9.	12.	75.00	19.49	*	*art_092
1425	*	12.	13.	92.31	37.30	*	*art_093
1426	*	10.	21.	47.62	7.95	*	*art_094
1431	*	42.	55.	76.36	98.58	*	*art_099
1432	*	12.	21.	57.14	15.06	*	*art_100
1433	*	7.	10.	70.00	13.28	*	*art_101
1443	*	13.	30.	43.33	7.92	*	*art_191
1444	*	7.	17.	41.18	3.56	*	*art_194
1453	*	193.	761.	25.36	21.53	*	*fig_3
1463	*	6.	8.	75.00	12.94	*	*mês_08
1467	*	10.	30.	33.33	2.18	*	*mês_12
1468	*	22.	29.	75.86	49.57	*	*mês_13
1471	*	13.	29.	44.83	8.77	*	*mês_16
1472	*	34.	55.	61.82	52.68	*	*mês_17
1473	*	17.	38.	44.74	11.51	*	*mês_18
1477	*	42.	71.	59.15	60.23	*	*mês_22
1480	*	184.	681.	27.02	31.69	*	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 234

-----  
 Classe n° 5 => Contexte E  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 93. soit : 9.87 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 2814. soit : 9.99 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 16.53

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
8	4.	16.	25.00	4.19	acab+
11	2.	4.	50.00	7.27	aceit+
18	4.	8.	50.00	14.60	acontec+
28	2.	5.	40.00	5.13	ader+
31	2.	4.	50.00	7.27	ador+
47	2.	5.	40.00	5.13	alcanc+
70	9.	14.	64.29	47.29	amigos
71	7.	10.	70.00	41.07	amig+
72	2.	5.	40.00	5.13	amortecimento+
75	5.	11.	45.45	15.84	and+
78	16.	82.	19.51	9.38	ano+
126	7.	9.	77.78	47.09	autoestima
127	2.	5.	40.00	5.13	auxili+
132	6.	8.	75.00	38.46	bacana
134	4.	7.	57.14	17.71	balada+
136	4.	7.	57.14	17.71	banc+
144	3.	10.	30.00	4.60	bat+
156	3.	6.	50.00	10.93	biquini
158	4.	10.	40.00	10.31	boa_forma
176	3.	11.	27.27	3.79	calc+
180	7.	37.	18.92	3.54	caminh+
187	2.	6.	33.33	3.74	capaz+
188	2.	4.	50.00	7.27	capital
200	2.	3.	66.67	10.91	carro
201	3.	6.	50.00	10.93	carteirinha
210	3.	6.	50.00	10.93	certeza+
211	4.	9.	44.44	12.21	cham+
213	6.	27.	22.22	4.76	cheg+
217	2.	6.	33.33	3.74	chocolate+
235	2.	6.	33.33	3.74	coisa+
244	14.	61.	22.95	12.54	comec+
252	3.	10.	30.00	4.60	compr+
262	5.	7.	71.43	30.03	conhec+
264	6.	14.	42.86	17.38	conquist+
272	4.	15.	26.67	4.83	continu+
278	4.	9.	44.44	12.21	convers+
285	9.	11.	81.82	64.75	corredor+
286	15.	39.	38.46	37.37	corrid+
288	19.	33.	57.58	87.46	corr+
298	4.	12.	33.33	7.52	cruz+
302	3.	7.	42.86	8.62	curt+
311	4.	5.	80.00	27.78	daniela
333	7.	17.	41.18	19.07	desafi+
357	3.	6.	50.00	10.93	dia_a_dia



370	4.	6.	66.67	21.89	direto
372	2.	4.	50.00	7.27	disciplina
382	2.	4.	50.00	7.27	doenca+
398	2.	5.	40.00	5.13	embal+
405	6.	18.	33.33	11.35	energia
413	2.	6.	33.33	3.74	epoca
416	4.	8.	50.00	14.60	equipe+
422	5.	6.	83.33	36.62	escritorio
432	3.	8.	37.50	6.92	esper+
433	6.	30.	20.00	3.57	esporte+
436	3.	7.	42.86	8.62	esquec+
472	2.	5.	40.00	5.13	experi+
483	3.	6.	50.00	10.93	falt+
484	4.	17.	23.53	3.63	fal+
486	2.	5.	40.00	5.13	fam+
499	5.	6.	83.33	36.62	feliz+
500	2.	6.	33.33	3.74	feminin+
503	3.	4.	75.00	19.15	fer+
521	3.	10.	30.00	4.60	fiz+
522	3.	5.	60.00	14.20	flavia
529	2.	4.	50.00	7.27	fome
550	3.	5.	60.00	14.20	gato+
551	10.	26.	38.46	24.56	gente
561	4.	13.	30.77	6.47	gost+
562	4.	5.	80.00	27.78	graca+
567	9.	28.	32.14	16.09	grupo+
571	3.	5.	60.00	14.20	habito+
576	2.	5.	40.00	5.13	honr+
591	3.	9.	33.33	5.62	inclusive
613	4.	5.	80.00	27.78	investi+
615	3.	7.	42.86	8.62	ir
621	2.	4.	50.00	7.27	jiu_jitsu
639	2.	5.	40.00	5.13	larg+
651	4.	14.	28.57	5.58	levant+
664	3.	6.	50.00	10.93	loja+
679	2.	4.	50.00	7.27	mama+
686	11.	12.	91.67	91.39	maraton+
690	3.	10.	30.00	4.60	marc+
696	4.	6.	66.67	21.89	medalha+
700	8.	31.	25.81	9.15	mei+
709	11.	54.	20.37	7.09	mes+
713	8.	16.	50.00	29.45	met+
728	3.	6.	50.00	10.93	momento+
730	2.	4.	50.00	7.27	morr+
737	4.	9.	44.44	12.21	mudanca+
738	3.	9.	33.33	5.62	mud+
739	4.	11.	36.36	8.78	muita
741	4.	16.	25.00	4.19	mundo
748	7.	7.	100.00	64.38	namor+
765	11.	21.	52.38	43.62	nov+
789	5.	11.	45.45	15.84	otim+
800	5.	6.	83.33	36.62	parque+
801	6.	8.	75.00	38.46	particip+
811	7.	29.	24.14	6.84	paul+
825	3.	11.	27.27	3.79	perceb+
827	2.	3.	66.67	10.91	percurso
852	4.	11.	36.36	8.78	plano+
871	2.	5.	40.00	5.13	praz+
873	12.	59.	20.34	7.75	precis+
875	2.	4.	50.00	7.27	preguica
877	5.	15.	33.33	9.43	prepar+
882	4.	16.	25.00	4.19	primeira+
906	15.	22.	68.18	86.07	prov+
925	11.	12.	91.67	91.39	quilometro+
948	3.	5.	60.00	14.20	renat+
957	2.	4.	50.00	7.27	resolvi
978	3.	9.	33.33	5.62	roupa+
979	4.	9.	44.44	12.21	rua+
982	7.	29.	24.14	6.84	sab+
986	3.	5.	60.00	14.20	sair+
1008	2.	6.	33.33	3.74	sei
1010	14.	55.	25.45	15.94	seman+
1021	3.	11.	27.27	3.79	serv+
1047	2.	3.	66.67	10.91	sozinh+
1059	4.	8.	50.00	14.60	super+

1067	2.	5.	40.00	5.13	tend+
1068	3.	9.	33.33	5.62	tenh+
1069	6.	9.	66.67	32.94	tenis
1073	3.	8.	37.50	6.92	termin+
1094	13.	65.	20.00	8.05	trabalh+
1115	4.	14.	28.57	5.58	ultim+
1127	2.	5.	40.00	5.13	uso
1131	11.	65.	16.92	3.90	vai
1133	4.	17.	23.53	3.63	val+
1144	2.	4.	50.00	7.27	venc+
1147	4.	16.	25.00	4.19	ver+
1149	13.	76.	17.11	4.86	vez+
1150	4.	5.	80.00	27.78	via+
1151	12.	25.	48.00	41.96	vida
1153	7.	13.	53.85	28.65	vir+
1154	3.	5.	60.00	14.20	visit+
1155	3.	8.	37.50	6.92	viv+
1158	4.	6.	66.67	21.89	vontade
1159	6.	9.	66.67	32.94	vou
1162 *	77.	710.	10.85	3.06 *	a
1167 *	5.	21.	23.81	4.69 *	0 estava
1168 *	5.	14.	35.71	10.67 *	0 estou
1169 *	15.	82.	18.29	7.16 *	1 tem
1170 *	8.	25.	32.00	14.13 *	1 ter
1172 *	4.	12.	33.33	7.52 *	1 tinha
1173 *	9.	55.	16.36	2.77 *	2 ha
1174 *	7.	17.	41.18	19.07 *	3 era
1178 *	2.	7.	28.57	2.77 *	3 fui
1182 *	2.	8.	25.00	2.08 *	3 sera
1184 *	3.	9.	33.33	5.62 *	3 sou
1190 *	12.	71.	16.90	4.26 *	4 ate
1195 *	3.	12.	25.00	3.13 *	4 depois-de
1196 *	3.	10.	30.00	4.60 *	4 desde
1206 *	23.	181.	12.71	2.02 *	4 por
1207 *	4.	12.	33.33	7.52 *	4 segundo
1225 *	17.	117.	14.53	3.26 *	5 mas
1233 *	6.	27.	22.22	4.76 *	5 porque
1236 *	15.	63.	23.81	14.74 *	5 quando
1238 *	49.	386.	12.69	5.85 *	5 que
1245 *	2.	8.	25.00	2.08 *	6 basta
1254 *	2.	5.	40.00	5.13 *	7 aquele
1258 *	2.	5.	40.00	5.13 *	7 certa
1260 *	2.	4.	50.00	7.27 *	7 consigo
1261 *	2.	3.	66.67	10.91 *	7 dela
1272 *	2.	8.	25.00	2.08 *	7 essas
1277 *	11.	34.	32.35	20.03 *	7 eu
1278 *	10.	57.	17.54	4.01 *	7 isso
1281 *	20.	45.	44.44	63.48 *	7 me
1283 *	8.	24.	33.33	15.23 *	7 meu
1284 *	3.	7.	42.86	8.62 *	7 meus
1285 *	2.	4.	50.00	7.27 *	7 mim
1286 *	10.	30.	33.33	19.17 *	7 minha
1287 *	2.	5.	40.00	5.13 *	7 minhas
1289 *	3.	7.	42.86	8.62 *	7 muitos
1291 *	6.	14.	42.86	17.38 *	7 nada
1292 *	2.	7.	28.57	2.77 *	7 ninguem
1296 *	3.	12.	25.00	3.13 *	7 nosso
1305 *	2.	5.	40.00	5.13 *	7 por-que
1312 *	7.	24.	29.17	10.30 *	7 qualquer
1319 *	3.	10.	30.00	4.60 *	7 suas
1324 *	13.	37.	35.14	27.62 *	7 tudo
1328 *	3.	9.	33.33	5.62 *	8 cinco
1330 *	7.	39.	17.95	2.98 *	8 dois
1331 *	3.	10.	30.00	4.60 *	8 mil
1332 *	2.	6.	33.33	3.74 *	8 oito
1334 *	6.	27.	22.22	4.76 *	8 quatro
1335 *	4.	17.	23.53	3.63 *	8 seis
1337 *	8.	50.	16.00	2.23 *	8 tres
1338 *	46.	347.	13.26	7.07 *	8 um
1342 *	5.	21.	23.81	4.69 *	9 agora
1343 *	8.	46.	17.39	3.07 *	9 ainda
1350 *	4.	16.	25.00	4.19 *	9 ate-a
1360 *	2.	5.	40.00	5.13 *	9 cedo
1366 *	3.	3.	100.00	27.47 *	9 de-manha
1372 *	16.	61.	26.23	19.61 *	9 ja

1378	*	7.	32.	21.88	5.36	*	9	melhor
1386	*	6.	27.	22.22	4.76	*	9	sempre
1390	*	3.	7.	42.86	8.62	*	9	suficiente
1395	*	14.	98.	14.29	2.39	*	M	E
1397	*	4.	20.	20.00	2.36	*		*art_065
1400	*	19.	30.	63.33	99.53	*		*art_068
1403	*	5.	14.	35.71	10.67	*		*art_071
1409	*	5.	19.	26.32	5.89	*		*art_077
1413	*	16.	33.	48.48	57.30	*		*art_081
1415	*	3.	4.	75.00	19.15	*		*art_083
1429	*	6.	14.	42.86	17.38	*		*art_097
1435	*	8.	14.	57.14	35.69	*		*art_153
1437	*	5.	8.	62.50	25.11	*		*art_166
1443	*	6.	30.	20.00	3.57	*		*art_191
1446	*	4.	14.	28.57	5.58	*		*art_200
1455	*	23.	105.	21.90	19.23	*		*fig_5
1456	*	4.	20.	20.00	2.36	*		*mês_01
1457	*	20.	45.	44.44	63.48	*		*mês_02
1460	*	9.	50.	18.00	3.92	*		*mês_05
1464	*	5.	8.	62.50	25.11	*		*mês_09
1465	*	17.	60.	28.33	24.54	*		*mês_10
1475	*	10.	44.	22.73	8.57	*		*mês_20

Nombre de mots sélectionnés : 216  
 Nombre de mots marqués : 1362 sur 1396 soit 97.56%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----  
 D1: Tri des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

282 34 O #belong e #uma #adaptacao desse #metodo, visando conquistar #flexibilidade e #forca, #relaxamento e #consciencia #corporal, #explica tammy. como e a #aula: para #tonificar a #musculatura, voce #vai/ #usar o peso do proprio corpo como #carga. A gente so consegue #ficar nas posicoes do #belong/ se #usar a #forca, #acionando nao so os #musculos mais #aparentes, mas tambem os internos.

568 32 quer mais? nao tem #intervalo nem #descanso, voce emenda um #exercicio no outro. #haja #folego! mas, o #resultado compensa: #musculos #sarados e #nadinha de gordura. acqua storm: #circuito que reúne todos os #beneficios da malhao em #uma unica #aula, pois agrega sete #modalidades: #exercicios #localizados, #natacao, #hidroginastica, #abdominal, spinning #aquatico, corrida, #feita com #coletes flutuante, e #alongamento.

584 29 #circuito #aquatico: quando #feito em solo, o #circuito garante um corpo #enxuto de forma #divertida. #imagine entao dentro da #piscina, #queimando de 600 a 800 #calorias por #hora! E isso mesmo-que promete esse #treino, dividido em 15 #minutos de #bike, 15 de #esteira, 20 de #hidroginastica, cinco de #abdominal e cinco de #alongamento.

688 29 de um #soco na preguica e bote as #calorias na #lona! A #corda #serve como #aquecimento. A meta e que voce consiga #pular por 10 #minutos. mas va no seu #ritmo. no inicio, faça #intervalos para #descansar e retome o #exercicio ate completar 10 #minutos. com o #tempo, a necessidade de paradas para retomar o #folego #vai #diminuir.

583 28 O #acessorio, #feito de um material flutuante, #fica #preso na #cintura e funciona como sobrepeso, aumentando a #resistencia da #agua nos #exercicios de deslocamento. com esse superacessorio da para intensificar o #trabalho dos #musculos. essa hidro e #pra la de agitada e #gasta em media 300 #calorias por #hora.

599 26 submersa, a #intensidade e bem maior. alem-de #exercitar profundamente a/ #musculatura, voce tambem #queima #calorias, 350 por #hora. quer mais? O #acessorio #serve/ de apoio quando e preciso #fazer #movimentos boiando na #piscina.

952 26 depois disso e #hora de comecar a #exercitar as #acrobacias mais complicadas, que #exigem #freadas e #giros. #trapezio: sao duas as #modalidades. na mais conhecida delas, as #cordas #ficam #presas bem no alto, a #uma #boa distancia

do chao, e os #trapezistas #saltam de um #trapezio para o outro, #dando um show de #acrobacias aereas.

258 24 em ambas, voce #pode #pedir #exercicios #extras para as areas que mais a preocupam. na curvas, os #aparelhos nao #permitem graduacao de #carga e o #circuito e mais simples e mais #rapido, #dura menos de #meia #hora.

562 24 voce tambem #fica bem condicionada e #enxuga #cerca de 400 #calorias a cada #meia #hora. como essa #aula #trabalha com #resistencia e #intensidade diferenciadas, que e #regulada pela #propria #aluna, e #indicada ate para quem esta ha um #tempo longe da academia.

725 23 #tempo para #aprender: #cerca de um mes, com #uma #hora e #meia de #aula por semana. para #dancar: moscas en la #casa, shakira, rayanbdo el sol, #mana, mi buen amor, gloria estefan.

729 23 samba de gafieira, #ritmo #moderado, #gasta #cerca de 474 #calorias por #hora. aqui, na maior parte do #tempo, o #casal samba bem juntinho. E para conseguir #fazer as movimentacoes de pernas, que #dependendo da #musica #podem ser bem aceleradas, sem desequilibrar, o abdomen #fica cotraido o #tempo #inteiro.

732 21 tango: #ritmo #moderado, #gasta #cerca de 474 #calorias por #hora. voce #vai precisar de #forca nas pernas, abdomen #acionado e #uma #postura bem ereta para #dancar esse #ritmo que e o-mais sensual de todos.

566 20 na #natacao, alem do nado #crawl, ha #variacoes como perna de #crawl e bracada do nado de peito. cada #modalidades #dura de 15 e 20 #minutos. O #gasto #calorico? #cerca de 700 #calorias por #aula! cross training: otimo para derreter gorduras, esse #treino #trabalha com #frequencia #cardiaca elevada para exterminar #cerca de 600 #calorias.

567 20 #mescla o spinning #aquatico com #exercicios #localizados. halteres, #luvas, aquafins, #especie de #luva que #lembra #uma borboleta, e aquatubos sao usados para aumentar a #intensidade e deixar a #aula ainda mais forte.

598 20 O efeito estetico sao bracos, #barriga e/ coxas firmes e bem modelados. hidro\_ball: com #uma simples bola da para #fazer #exercicios/ de #forca, #alongamento e #flexibilidade. #dependendo do #modo de #usar, e possivel #trabalhar/ com varios niveis de #resistencia: #movimento com a bola na superficie da #piscina #exige/ menos #esforco;

734 20 E por mais #concentracao e vaivem de pernas que exija, voce #vai se surpreender, porque essa #danca e facil de #pegar. #tempo para #aprender: #cerca de um mes e #meio, com #uma #hora e #meia de #aula por semana.

801 20 #trapezio: #nesse #aparelho, o-mais #tradicional do circo, voce #pode #fazer #uma #serie de #acrobacias, desde as mais #tradicionais, como peito de pombo, quando voce deita sobre a barra, se #equilibrando apenas pela #cintura, ate #movimentos de #danca contemporanea.

242 19 os #aparelhos de musculacao sao facéis de #usar. para seguir seu programa, basta acompanhar #uma gravacao que comanda a #hora de trocar de #estacao. entre um #equipamento e outro, voce tambem #vai passar por plataformas, que #lembra um step, ou minicamas #elasticas. #nelas, sao #feitos os #exercicios #aerobicos.

559 19 A #modalidade tambem #alivia as #tensoes #musculares, as #dores nas costas e a ansiedade. wet triatlon: dinamica e com alto #gasto #calorico, 500 por #hora, a #modalidade reproduz o triatlo #terrestre.

Clé sélectionnée : B

1245 47 #adulto, foi #instrutor #da policia de toquio e do fbi. ao-lado os #melhores trechos de sua entrevista #exclusiva a #rev\_saude. pioneirismo: jorge kishikawa, fundador do #instituto niten, e #considerado o #grande #responsavel #pela divulgacao dos #estilos de #arte #samurai no #pais.

1321 36 nao e uma #questao de forca, e sim de #tecnica, concorda o #professor de #educacao #fisica dimitri wuo pereira, que #ensina #escalada a #criancas do #ensino fundamental e #medio em duas #conhecidas #escolas #paulistanas, a #da #vila e o #colegio magno.

249 35 no #brasil, ha menos de dois #anos, ja tem 18 #unidades em #cidades como #sao\_paulo, #rio\_de\_janeiro, fortaleza e vitoria. vamos inaugurar nove #academias nos proximos tres meses e temos mais 21 em #processo de abertura, #diz #luciana forti mankel, #diretora de operacoes #da curvas #brasil.

1222 34 contudo, seus #conhecimentos foram preservados no #interior de nucleos familiares. #kaminoda foi aprendiz de um #membro #da 25 a #geracao de #samurais, #diz jorge kishikawa, #diretor e fundador do #instituto niten.

1325 32 A #atividade #melhorou a autoconfianca, a independencia e a disposicao de todos. nao a-toa, o #interesse #pela #escalada so cresce. hoje #existem mais de 20 ginasios de indoor espalhados por #belo horizonte, #brasil, curitiba, recife, #rio\_de\_janeiro, #sao\_paulo e #interior, sem #contar os muros em #academias de ginastica.

4 31 so para lembrar: turibio e #professor adjunto do #departamento de #fisiologia e #coordenador do centro de #estudo em #medicina #da #atividade #fisica e do #esporte #da #universidade #federal de #sao\_paulo, unifesp, e ja fez #sucesso #nas livrarias com O #programa das 10 semanas,

964 30 indicada para os #adolescentes porque provocaria danos no seu #desenvolvimento. sera que essa #ideia continua valendo? nao, #responde em #coro os #especialistas ouvidos #pela #rev\_saude. desde-que, e claro, o exercicio seja bem

#orientado. A carga #deve ser #adequada ao corpo dessa #turma, #diz o #medico do #esporte #ricardo galotti, #da #sociedade #brasileira de #medicina do #esporte e do sport club corinthians #paulista.

969 29 um #especialista em #musculacao para gente dessa #faixa etaria. com quantos #anos? ainda nao ha um consenso sobre a #idade #ideal para/ comecar a puxar ferro. A #academia americana de pediatria #indica esse #tipo de exercicio/ para quem tem no #minimo 15 #anos, #afirma o #ortopedista #ricardo #cury, do grupo de joelho/ e trauma #esportivo #da #santa casa de #sao\_paulo.

746 28 na fila para reservar um lugar na sala de #iyengar do nirvana, #escola de #ioga no #rio\_de\_janeiro, capitaneada #pela #professora #katia dacosta, danny encontra uma #turma de #alunos #jovens, #fortes e bonitos, como ela.

1014 28 A lutadora cintia lassalvia, que foi tricampea pan americana de #kata, veja o quadro na penultima pagina, tambem aprova a #pratica do #carate na #terceira #idade. ele #melhora a #coordenacao, a #agilidade e a memoria, enumera, #destacando a #grande vantagem dessa #luta sobre outras #artes #marciais: o #risco de #quedas e bem menor.

1275 28 uma #pesquisa #brasileira premiada sugere que os alongamentos merecem mais destaque no #programa de #atividade #fisica. E que a #melhora #da flexibilidade nao so #evita #lesoes, como #aumenta o #desempenho #muscular.

196 27 O exercicio #adequado e bem dirigido traz muitas #vantagens para a #saude #fisica e #mental #da gestante, alem-de #melhorar as condicoes para o parto normal, #diz marco #antonio zaccarelli, #diretor do #hospital e maternidade #santa joana, em #sao\_paulo.

145 26 voce decidiu #praticar #ioga. E agora? siga os conselhos #da #instrutora isabela #fortes, #da espaco nirvana, no #rio\_de\_janeiro, para encontrar a sua #turma. cheque a formacao do #profissional. nem todos os #instrutores de #ioga passaram por uma #faculdade de #educacao #fisica. ha uma lei que regulamenta a profissao, mas ainda nao #existe a obrigatoriedade desse #curso para #dar aulas.

760 26 #recomendo para #pessoas de todas as #idades e #diferentes #tipos de corpos, lucelia #santos, #atriz.

1324 26 eles recebiam informacoes #pela audicao e pelo tato e, desse jeito, iam subindo, conta #jose #julio gavião, #professor de #esportes adaptados #da #universidade estadual de campinas, no #interior #paulista.

990 25 alem-disso, o reforco #da musculatura #diminui o #risco de #lesoes durante a malhacao, #acrescenta o #ortopedista #ricardo #cury, do grupo de joelho e trauma #esportivo #da #santa casa de #sao\_paulo.

1200 25 com isso, querem #garantir que #mestres/ do oiapoque ao chui seguirao sua nova cartilha a #risca. as dez #unidades #da #academia/ companhia #athletica espalhadas pelo #pais ja adotaram o sistema de #ensino de #gustavo/ #borges.

1282 25 eles sao as #unidades contrateis das celulas musculares, #define mauro chagas, #coordenador do #laboratorio de biomecanica #da #faculdade de #educacao #fisica #da #universidade #federal de #minas #gerais.

289 24 uma delas, assinada por #gustavo tasca, #coordenador do #curso de #fisioterapia #da #faculdade de #saude e ecologia humana, em vespasiano, defende que esse #tipo de exercicio #garante mais #agilidade as suas pernas.

Clé sélectionnée : C

17 109 montei a minha #dieta com #ajuda da #nutricionista #patricia #bertolucci e #procurei #seguir direitinho. #passei a #tomar #cafe da #manha, #refeicao que estava fora do meu #cardapio, e comecei a #comer mais #verduras e #legumes.

193 78 antes, enchia o #prato de #arroz, #feijao, #batata. agora, como um monte de #verdura e #legume antes da #refeicao #principal, que ficou bem mais leve. O #truque de mastigar #frutas secas, como damasco e figo, mata o #desejo de #doces #cheios de creme e de #chocolate. como nunca fui uma malhadora de carteirinha, passados os 90 #dias, preferi fazer a ginastica especial para #gestantes.

201 71 nao podemos esquecer que uma #dieta equilibrada tambem e #fundamental para #controlar o peso, a pressao #arterial e #prevenir o #diabetes gestacional. regina #leitao, medica especialista em #controle de peso e proprietaria da #clinica medica perduccere, em sao\_paulo, #aponta o #excesso de #carboidrato refinado dos paes, #arroz, #macarrao e #doces como o maior #problema #alimentar na #gestacao.

13 60 se #malhar pouco, economiza na #alimentacao. se #caprichar nos exercicios, #ganha seu premio, mais #comida. nao se preocupe com as contas, vamos ensina\_la a calcular a #quantidade de #pontos que deve ter a sua #dieta, voce #descobre na coluna menu economico, e #dai e so montar um plano #utilizando a planilha que #fizemos para voce.

192 56 na #clinica, #passei tambem por uma medica especializada em #controle de peso e ela ficou chocada com a #quantidade de #carboidrato que eu estava comendo. #alimentos muito leves, como #legume e #salada, me davam a #sensacao de barriga vazia. #queria pao, #macarrao, pizza. para resolver a charada, ela me #passou um #cardapio #saudavel e rico em #fibras, que #dao #sensacao de saciedade, sem #engordar.

524 56 E nao e so. A noite, #saio para dançar. ja #perdi 1 #quilo dançando! tenho tambem uma #receita magica na #alimentacao. E um #shake #poderoso: #leite desnatado batido com uma #fruta e #duas colheres de proteinato de #calcio, que e vendido em qualquer loja de #produtos naturais.

31 53 essa e a grande #vantagem da #dieta. O meu maior #problema sempre foi quando #saio para #jantar fora. #passei a planejar meus #finais de semana, traco um limite de #comida e estabeleco um plano de exterminio ja no #dia #seguinte.

35 52 por-isso/ que e #importante #manter o #cardapio equilibrado, com a #quantidade de calorias indicadas/ para voce, explica #patricia #bertolucci. na #balanca, altura: 1, 56 #metro, peso: 55 #quilos. conquista: #eliminou 6 #quilos, 5 #quilos de #gordura e 1 #quilo de #massa #magra, ou seja, musculos.

135 52 desde entao, comecei a #sonhar com o navio, conta. ela ja #malhava, mas estava 6 #quilos acima do peso. andava comendo demais. em casa, nao e facil se #controlar a mesa. minha #mae cozinha para a #familia inteira. E #arroz, #feijao, farofa, #batata frita, #massa e bife, no almoco e no #jantar.

516 52 #procure uma #nutricionista para saber a dosagem e a forma correta de #utilizar um #suplemento. alem-de mais seguro, funciona melhor. #duvide de #produtos que nao #apontam os #principios ativos da #formula e so #utilizam apenas o termo #poderosas #substancias para endossar sua eficacia.

136 50 chegava da academia #morta de fome e #comia como um touro antes-de ir para a cama. A #solucao foi #passar a #comprar sua propria #comida. escolhia tudo o-que era #light: iogurte, #barra de #cereal, peito de peru, alem-de #legume, #fruta e #verdura. A escarola nao #fez sucesso com a #familia, em #compensacao, as #barrinhas de #cereais, tive que esconde\_las dos meus irmaos.

25 49 ela deve continuar o #controle #alimentar e ficar #firme na #malhacao, recomenda a #nutricionista #patricia #bertolucci. na #balanca, altura: 1, 63 #metro, peso: 57 #quilos. conquista: diminuiu 2, 5 #quilos na #balanca, #perdeu 5 #quilos de #gordura e #ganhou outros 2, 5 #quilos de musculos em tres meses.

153 49 A #balanca #aponta os mesmos 55 #quilos de antes. mas seu #jeans favorito esta mais justo a cada #dia. infelizmente, o #problema nao esta na #calca, mas em voce.

530 45 nao #bebo nada durante as #refeicoes/ para nao atrapalhar a digestao. so #tomo #suco ou refrigerante #diet 40 minutos depois da/ ultima garfada. adoro #doces, mas nao abuso. no dia\_a\_dia, as #barrinhas de #cereais sao/ minha sobremesa. elas satisfazem a-vontade de #acucar.

215 41 eu, que nunca gostei muito de #acucar, #perdi o #controle entre o quinto e o sexto mes e, por-isso, #engordei 4 #quilos naquele #periodo. mas ja me #controlei. O mais #importante e que estou tranquila e #sei que vou #recuperar meu corpo depois do parto.

500 41 sempre #fiz exercicio, mas, ha tres/ anos, resolvi #aliar ao treino uma #alimentacao balanceada com #suplementos. #tomo #cla, whey\_protein e um outro #produto que #ajuda na queima de #gordura.

189 39 elas sentem que estao fazendo um bem para elas e para os #bebes. isso nao tem preco, diz claudia. os depoimentos a #seguir sao a prova! #malhacao #light: #vera viel, 29 anos, #modelo, 1, 74 #metro. peso #normal, 57 #quilos. esta no setimo mes da primeira #gestacao e #engordou 12 #quilos.

18 37 diminui o refrigerante e aderi ao #leite desnatado e aos frios #light. A #vantagem da #dieta e que da para #comer tudo que a gente #quer, desde-que nao extrapole os #pontos estabelecidos, quando #sai da linha, aprendi como #compensar.

507 37 algumas #mulheres fazem #dieta restritiva e #tomam esse tipo de #suplemento para ter pique. O #perigo e achar que esta #cheia de energia e #passar mal durante o exercicio, adverte a #nutricionista samantha macedo.

Clé sélectionnée : D

608 64 #repita #do outro #lado. abdominal na #bola: #deitada na fit\_ball, #flexione o #tronco para a #frente e #retorne a #posicao #inicial. #mantenha #os #joelhos #flexionados em #angulo de 90 #graus e a #regiao #lombar #apoiada na #bola. superman na #bola: com o #abdomen #apoiado na fit\_ball, #e leve o #braco #esquerdo e a #perna #direita, e, depois, o #braco #direito e a #perna #esquerda, #alternadamente.

472 63 #inspire, #e leve o #joelho #direito e #segure o #pe com a #mao #esquerda. #expire, #estenda a #perna, #gire o #tronco em #torcao para o #lado #direito. com o #braco #direito #estendido, #olhe em #direcao #ao polegar. #permaneca na #posicao e #faca de 6 a 12 #respiracoes. #repita para o outro #lado.

670 62 #e leve a #perna de #baixo #mantendo o #pe apontado para a #frente. #volte a #posicao #inicial sem #encostar no #chao. #repita com a outra #perna. quatro #apoios com a #perna #flexionada, #alvo: #gluteos. #joelhos, #cotovelos e #maos #apoiados no #chao, #contraia o #gluteo e #e leve uma #das #pernas, #flexionada #num #angulo de 90 #graus, ate-a #altura #dos #quadrils.

463 61 nao arrebite o bumbum. #inspire. #expire e #flexione o #joelho #direito na #linha #do #calcanhar, #formando um #angulo de 90 #graus com o #joelho. #estenda #os #bracos para #os #lados. #olhe para a #mao #direita e #va para o triangulo. triangulo: #inspire #estendendo o #joelho e #expire #ao deslocar o #quadril bem para a-esquerda, #elevando o #braco #esquerdo e #apoiando #suavemente a #mao #direita na #perna #direita.

294 59 #mantenha o #joelho de-cima #aberto e #os #ombros e a #cabeca #apoiados no #chao. #repita #do outro #lado. #costas: ajoelhe e #sente\_se sobre #os #calcanhares. #estenda #os #bracos para a #frente, o-mais esticados possivel, e #relaxe a #cabeca.

#lateral #do #tronco: #sentada, #estenda a #perna #direita na #lateral e #flexione a #perna #esquerda a #frente.

825 59 #repita 20 vezes, #alternando #os #lados. #agachar #segurando #as #pernas: #agache, #segure #as #pernas, #estenda #os #joelhos. #ao #retornar a #posicao #inicial, #olhe para a #frente. #repita 20 vezes. remada com #rotacao: em #pe, #flexione o #tronco a #frente #deixando\_o #paralelo #ao #chao, com #os #bracos para #baixo.

925 59 #abra #os #bracos #lateralmente com #os #cotovelos #ligeiramente #flexionados, descendo ate-a #altura #do #tronco. #retorne #lentamente a #posicao #inicial, completando o movimento. #puxada #lateral com o #cotovelo #estendido: #costas e #ombros. #segure o #peso com a #palma da #mao #voltada para tras. #flexione o #tronco #mantendo #as #costas #retas e #os #joelhos #flexionados.

667 58 com a #ponta #do #pe #voltada para #cima, #estenda a #perna #direita ate-a #linha #do #joelho #oposto e #volte. #repita para o outro #lado. #flexao de #joelho, #alvo: #parte de tras #das #coxas. em #pe, #pernas unidas, #abdomen #contraido, #quadrils alinhados, #coluna #reta.

921 58 #agachamento #lateral #alternado: #quadriceps, #posterior e #lateral #interna de #coxas. em #pe, com #as #pernas bem #afastadas, #pes #ligeiramente voltados para-fora. #agache para um #lado, #mantendo a outra #perna #estendida. #volte a #posicao #inicial e #desca para o outro #lado. #flexao de #joelhos em #pe: #posterior de #coxa.

859 55 depois #coloque #as #maos ao-lado #do #corpo, e ainda com #os #joelhos #flexionados, leve\_os em #direcao #ao #tronco #tirando #os #pes #do #chao. treino 2: #bracos, #ombros, #peito, #costas. supino e remada elastico: em #pe, #segure #as extremidades #do elastico na #altura #dos #ombros e empurre\_as para a #frente, #estendendo #os #cotovelos.

854 54 #incline o #tronco #ligeiramente para a #frente, sem curva\_lo. #avanco #lateral: em #pe, com #os #pes #afastados na #largura #dos #ombros, #segure um #par de #halteres sobre #os #ombros e #desloque\_se #lateralmente em #avanco, #flexionando o #joelho da #perna que-se #afasta e #deixando #estendido o #joelho da #perna que nao se move.

292 53 #tente encosta\_lo no #chao e #abra o #braco #direito #deixando #os dois #ombros #apoiados no #chao. #repita #do outro #lado. #posterior de #coxa, isquiotibiais: #deitada, #estenda a #perna #direita para #cima e #flexione a-esquerda #apoiando o #pe no #chao.

293 53 #segure o #pe com a #mao #direita, se precisar, passe uma fita ou uma toalha pelo #pe #direito, e #puxe\_o #suavemente em #direcao #ao #peito. #deixe o #joelho #estendido e #os #ombros e a #cabeca, relaxados, #apoiados no #chao. #repita #do outro #lado. #gluteos: #deitada, #flexione a #perna #esquerda sobre a-direita, #segure atras #do #joelho e #puxe em #direcao #ao #tronco.

841 53 #avanco com desenvolvimento: #desloque\_se a #frente em #avanco, #flexionando #os #joelhos ate #formar um #angulo de 90 #graus, #segurando #os #halteres ao-lado #do #corpo. A #partir dessa #posicao, #eleve #os #halteres acima da #cabeca, #estendendo #os #cotovelos. aducao e abducao #deitada de #lado: #deitada de #lado, #apoiada sobre a #lateral #do #corpo, #eleve um #pe, depois #flexione o #joelho #levando o #lado #do #pe em #direcao aos #quadrils.

640 52 #inspire, acione o #centro de forca, #tire #os #ombros #do #chao e #estique #as #pernas para #cima #tentando #formar um #angulo de 90 #graus. nessa #posicao, #aproxime a #cabeca #dos #joelhos e #retorne, sem despençar, #soltando o #ar. #faca 6 #repeticoes. #sentada, #alinhe a #coluna como-se um fio #puxasse a sua #cabeca na vertical.

880 52 #estabilizacao #prancha: #apoiada no antebraço e na #ponta #dos #pes, #sustente o #corpo nessa #posicao, #mantendo o #tronco #ereto e #paralelo #ao #chao. #faca tres vezes e #permaneca 30 s em cada vez. #estabilizacao superman: em quatro #apoios, #eleve o #braco #direito e a #perna #esquerda, e depois o #braco #esquerdo e a #perna #direita #alternadamente.

671 51 #retorne sem #encostar o #joelho no #chao. #repita com a outra #perna. #elevacao de #quadril, #alvo: #torcao simples na #cadeira, bharadvajasana. #deitada, com #os #bracos #estendidos e #maos bem #apoiadas no #chao, #flexione #os #joelhos e #mantenha #os #pes a tres palmos #dos #quadrils.

822 51 #repita 20 vezes. #rotacao de #quadrils: #deitada, com #as #costas #apoiadas no #chao, #pernas #juntas e #bracos #afastados ao-lado #do #corpo, #leve o #pe #direito em #direcao a #mao #esquerda e depois o #pe #esquerdo em #direcao a #mao #direita, #girando #os #quadrils.

295 50 #levante o #braco #esquerdo e #incline o #tronco com o #peito #aberto em #direcao a #perna #estendida. #repita #do outro #lado. #costas, adutores e #posteriores de #coxa: #estenda a #perna #esquerda na #lateral e #flexione a-direita a #frente.

Clé sélectionnée : E

78 53 estou me #preparando para a #maratona da disney, nos #estados\_unidos. fiz muitos #amigos, #inclusive um #grupo que-se encontra todas as #semanas ha dois anos. convivo com #gente que tem os mesmos #habitros que eu, meu #namorado, por exemplo. nao gostaria de #namorar um cara que #vive na #balada.

126 48 se #esperava a #fome #chegar, o estrago era certo. essa e uma licao que #vou levar para a #vida. desde #menina, quando #via os navios em florianopolis, tinha #vontade de fazer um #cruzeiro.

16 46 O #desafio #proposto por #boa\_forma #chegou na hora certa. era o empurraozinho que #precisava. O compromisso com a revista me ajudou a #mudar meus #habitros alimentares. reduzi bastante o doce: passei a comer so um pouquinho, quando #morria de #vontade. no #comeco, era muito dificil segurar a #fome.

137 44 comida light #custa caro! O #investimento #valeu a #pena. minha #autoestima estava la embaixo: me olhava no #espelho e nao #gostava do que #via. absolutamente #feliz com o corpo #novo, considera um privilegio estrea\_lo no navio. nada e melhor do que #desfilar no #cruzeiro #fitness de #biquini, no meio de #gente bonita e sarada, e se sentir parte desse time.

72 43 as mais #curtas, que tem ate 6 #quilometros, sao #otimas para iniciantes. E, se voce tiver que #caminhar em alguns trechos, nao sera nenhum vexame. mas, para-que tudo isso #aconteca, voce tem que #comecar a #correr de verdade. A fim de ajuda\_la nessa empreitada, pedimos para uma das #equipes mais conceituadas de sao paulo, run\_fun, #montar um #plano de #corrida.

761 43 atencao, garotas: esta dada a #largada para a segunda edicao da #corrida #boa\_forma, #marcada para 22 de outubro. #faltam pouco mais de dois #meses, tempo suficiente para voce se #preparar! calce seu #tenis e entre no #embalo com a nossa #equipe.

806 43 nos #sabemos que o tempo #anda #curto, por-isso a #proposta do #desafio de verao versao 2007 e enxuta. E personalizada. qual e a sua #meta: emagrecer rapido? ganhar um corpo mais sexy? #virar #corredora de #carteirinha? #aderir de #vez a ginastica?

71 39 praticando sempre no mesmo #parque, a #tendencia e que um grupinho #conheca outros, ate formar uma comunidade maior. para quem ja #corre, outro #caminho e #participar das #provas de #rua, cada #vez mais comuns em todo o pais.

273 39 E #otimo, porque depois-que saio do #escritorio, meu tempo e livre. acabei me sentindo mais a-vontade em um #ambiente #feminino. #uso qualquer #roupa e nao ha o constrangimento de paqueras chatos. #vou tres #vezes por #semana ha tres #meses, e ja #sinto a #diferenca.

381 39 foi um apoio fundamental naquele #momento. eu #precisava me sentir #aceita, fazer parte de um #grupo e ter um esporte que me #conquistasse. passei a praticar #jiu\_jitsu tres #vezes por #semana e isso me modificou por dentro. A #primeira reforma foi na minha #autoestima.

764 38 sem falar de outras #conquistas: alem-de desenvolver o condicionamento fisico, isso #significa #energia, #bem\_estar e saude, #correr e um #momento em-que voce #conversa consigo #mesma. yara entende tudo do assunto e vai coordenar a #equipe #boa\_forma, estas oito #meninas da foto selecionadas para treinar durante doze #semanas e #participar da #prova em outubro.

73 37 em 12 #semanas, voce #ira dos 30 minutos de #caminhada, acessiveis para qualquer uma que #tenha abandonado a #vida sedentaria, a uma hora inteirinha de #corrida! os treinadores garantem que e #possivel, sim, com o #auxilio de um poderoso combustivel na #vida de qualquer #corredora: a #determinacao de #superar os proprios limites.

185 33 na #epoca das nossas avos, #muita #gente #via a gravidez como #doenca. ainda existe algum preconceito e desinformacao nessa area, mas, #gracas as futuras #mamaes bonitas, ativas e bem\_dispostas, as #coisas #mudaram.

716 33 A atividade tem impacto ate sobre a #autoestima. vejo meus alunos se #transformando. se nas #primeiras #semanas de aula eles #chegam meio abatidos, com um ou dois #meses ja estao com corte de cabelo #novo, #roupa #nova, mais perfumados e mais #felizes, garante carlinhos.

862 33 A partir dessa posicao, leve\_os para a frente, acima da cabeca. quando estiver nessa posicao, estenda os cotovelos. #desafio de verao, #meta tres: #virar #corredora de #carteirinha: por-que voce vai #amar: superantennada, #sabe que a #corrida e #perfeita para #secar o corpo e tambem para #conhecer #gente #bacana.

267 31 #gosto de #correr, de malhar pesado. sem #muita conviccao, #resolvi experimentar. paguei apenas um #mes. foi o suficiente para ser #conquistada pelo #sistema. #corro no #parque do ibirapuera antes, #chego aquecida e #vou #direto para o circuito. assim, economizo os 10 minutos do alongamento e do aquecimento em bicicleta.

65 30 surpresa? alem-de turbinar o seu corpo, ao exterminar a gordura, a atividade pode dar aquele upgrade a sua #vida #social. #chega um #momento em-que a #gente sente que tudo #anda meio sem #graca, parece que esta #faltado alguma #coisa. #nestas horas, para dar a volta por cima, nada melhor do que um #desafio.

89 30 exige uma excelente #preparacao. alias, grande parte dos #corredores diminui consideravelmente o ritmo a partir dos 30 #quilometros. as #maratonas mais glamourosas sao as de #nova york e paris. O barato dos #grupos. acordar cedo para #correr, #inclusive nos finais de #semana, fica mais #facil quando voce #sabe que vai encontrar seus #amigos.

437 30 na quarta, vai #correr e #continuar #conversando com suas #amigas, olhando os #gatos do calcaado e programando a #balada do dia. ou seja: com um #plano gradual, seu corpo tem tempo de se adaptar e voce aumenta o passo sem grandes



#sacrificios. afinal, #ferias sao para se #divertir, entao queremos que voce #tenha tempo e #energia de sobra para ficar com os #amigos e paquerar.

-----  
 D2: Calcul des "segments répétés"  
 -----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

```

2 42 em sao_paulo
2 33 em pe
2 33 com a
2 32 de um
2 31 para o
2 30 e a
2 29 o corp+
2 28 as pern+
2 27 nao e
2 26 com o
2 24 no chao
2 24 e o
2 24 os exercicio+
2 24 da academia+
2 23 na academia+
2 23 para voce
2 23 os musculos
2 22 voce vai
2 20 ou sej+
2 20 dev+ ser
  
```

-----  
 D3: C.A.H. des mots par classe  
 -----

C.A.H. du contexte lexical A

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Nombre de mots sélectionnés     :     89
Valeur de clé minimum après calcul :      2
  
```

```

Nombre d'uce analysées          :     260
Seuil du chi2 pour les uce      :        0
Nombre de mots retenus         :     89
Poids total du tableau          :    1553
  
```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A4 divertid+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 jeito     |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 imagin+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 est+     |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 localizado+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 descans+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 abdomin+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 resultado+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 elast+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 natacao  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 acessor+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 feitos   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 condicioname |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A2 ginastica |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 circuito+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 feit+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 agua     |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 piscina+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 aquatic+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 modalidade+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 seguranca |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 alun+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 exig+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 resist+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 dependendo |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
  
```

```

A3 metodo+ |-----+ | | |
A6 equipamento+ |-----+-----+ | | |
A6 tonific+ |-----+-----+ | | |
A5 usar+ |-----+ | | |
A5 coreografia+ |-----+-----+-----+ | | |
A5 intensa+ |-----+ | | |
A5 pilate+ |-----+-----+ | | |
A4 consciencia |---+-----+ | | |
A3 corpor+ |---+ | | |
A6 execut+ |-----+-----+-----+ | | |
A5 forc+ |-----+-----+ | | |
A4 flexibilidad |-----+ | | |
A4 acion+ |-----+-----+-----+ | | |
A5 moviment+ |-----+-----+ | | |
A4 exercit+ |-----+-----+ | | |
A4 musculatura |-----+ | | |
A6 exercicio+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
A5 trabalh+ |-----+-----+ | | |
A5 faz+ |-----+-----+-----+ | | |
A4 equilibr+ |-----+-----+ | | |
A5 barriga+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
A3 bumbum |-----+ | | |
A6 dur+ |-----+-----+ | | |
A6 minuto+ |-----+ | | |
A7 vai |-----+-----+-----+ | | |
A6 explic+ |-----+-----+ | | |
A7 musculos |-----+-----+-----+ | | |
A5 trein+ |-----+-----+ | | |
A8 music+ |-----+-----+-----+-----+-----+ | | |
A9 danc+ |-----+-----+ | | |
A8 ritmo+ |-----+ | | |
A5 folego |-----+-----+-----+ | | |
A5 inteir+ |-----+-----+ | | |
A3 boa+ |-----+-----+-----+ | | |
A3 mex+ |-----+-----+ | | |
A4 intensidade+ |-----+-----+-----+ | | |
A5 queim+ |-----+-----+-----+ | | |
A9 calor+ |---+-----+ | | |
A7 gast+ |---+ | | |
A3 pod+ |-----+-----+-----+ | | |
A3 uma+ |-----+-----+-----+ | | |
A9 hor+ |-----+-----+-----+ | | |
A6 cerca |-----+ | | |
A5 aprend+ |-----+-----+ | | |
A5 mei+ |-----+ | | |
A8 aula+ |-----+-----+-----+ | | |
A6 temp+ |-----+-----+ | | |
A5 musculares |-----+-----+-----+-----+ | | |
A4 dor+ |-----+-----+ | | |
A4 exemplo |-----+-----+-----+ | | |
A4 maxim+ |-----+-----+-----+ | | |
A4 por_cento |-----+-----+ | | |
A5 cardiaca |+-----+ | | |
A5 frequencia |+ | | |
A3 pres+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
A5 acrobacia+ |-----+-----+ | | |
A5 trapez+ |-----+ | | |
A4 rapid+ |-----+-----+-----+ | | |
A8 corda+ |---+-----+ | | |
A5 pul+ |---+ | | |
A6 apar+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
A2 carg+ |-----+-----+ | | |
A5 movimentos |-----+-----+-----+ | | |
A5 serie+ |-----+-----+ | | |

```

-

C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot : 5
Fréquence minimum d'un mot : 6
Nombre de mots sélectionnés : 93
Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 247

```



```

B7 marci+      |----+ |
B3 grande+    |-----+-----+
B7 carat+     |-----+-----+
B6 lut+       |-----+
B5 orient+    |-----+-----+-----+-----+
B3 especial+  |-----+ | | |
B4 med+       |-----+-----+ | |
B7 esporte+   |-----+-----+ | |
B5 medic+     |-----+ | |
B6 avali+     |-----+-----+-----+
B4 pesquis+   |-----+ |
B5 pel+       |-----+-----+
B9 brasil+    |-----+-----+
B3 maior+     |-----+
B5 diz+       |-----+-----+-----+
B5 tecnic+    |-----+ | |
B6 diretor+   |-----+-----+-----+
B5 institut+  |-----+ | |
B7 samurai+   |-----+-----+
B5 estilo+    |-----+
B4 ide+       |-----+-----+-----+
B3 diss+      |-----+ |
B6 paul+     |-----+-----+-----+
B4 ano+       |-----+

```

-

## C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      65
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées         :      132
Seuil du chi2 pour les uce     :      0
Nombre de mots retenus        :      65
Poids total du tableau         :      592

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C4 acab+      |-----+-----+-----+-----+
C3 ajud+     |-----+ | | |
C5 efeito+   |-----+-----+ | |
C9 cla+      |-----+-----+
C3 poder+    |-----+
C9 suplemento+ |-----+-----+-----+-----+
C8 produto+  |-----+ | | |
C9 nutricionist |-----+-----+ | |
C4 procur+   |-----+ | |
C9 tom+      |-----+-----+ | |
C7 che+      |-----+
C9 alimentacao |-----+-----+-----+
C5 saudavel  |-----+ | |
C6 malh+     |-----+-----+
C5 fiz+      |-----+
C8 carboidrato+ |-----+-----+-----+-----+
C7 macarrao  |-----+ | | |
C6 alimentar+ |-----+-----+ | |
C5 control+  |-----+
C6 fibra+    |-----+-----+-----+
C4 quer+     |-----+ | |
C8 ali+      |-----+-----+
C8 cardapio  |-----+
C3 parec+    |-----+-----+-----+
C9 balanc+   |-----+-----+ | |
C5 problema+ |-----+ |
C9 quilo+    |-----+-----+-----+
C3 metro+    |-----+ | |
C5 ganh+     |-----+-----+ | |
C9 gordur+   |-----+-----+ | |
C8 perd+     |-----+ |
C6 metabolismo |-----+-----+-----+
C2 important+ |-----+ |
C4 pontos    |-----+-----+
C9 magr+     |-----+-----+

```

```

C9 massa+      |-----+
C3 mulher+    |-----+-----+-----+-----+
C7 beb+       |-----+-----+-----+-----+
C5 normal+    |-----+-----+-----+-----+
C9 engord+    |-----+-----+-----+-----+
C7 gestac+    |-----+-----+-----+-----+
C9 diet+      |-----+-----+-----+-----+
C4 segu+      |-----+-----+-----+-----+
C5 dia+       |-----+-----+-----+-----+
C4 pass+      |-----+-----+-----+-----+
C6 compens+   |-----+-----+-----+-----+
C3 sai+       |-----+-----+-----+-----+
C6 compr+     |-----+-----+-----+-----+
C5 light      |-----+-----+-----+-----+
C4 barr+      |-----+-----+-----+-----+
C8 fruta+    |-----+-----+-----+-----+
C7 legume+    |-----+-----+-----+-----+
C5 ver+       |-----+-----+-----+-----+
C9 com+       |-----+-----+-----+-----+
C5 comida+    |-----+-----+-----+-----+
C7 jant+      |-----+-----+-----+-----+
C5 spinning   |-----+-----+-----+-----+
C4 fin+       |-----+-----+-----+-----+
C4 princip+   |-----+-----+-----+-----+
C9 refeic+    |-----+-----+-----+-----+
C6 prat+      |-----+-----+-----+-----+
C7 doce+      |-----+-----+-----+-----+
C6 batata     |-----+-----+-----+-----+
C8 arroz      |-----+-----+-----+-----+
C7 feijao     |-----+-----+-----+-----+

```

-

## C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Nombre de mots sélectionnés      :     100
Valeur de clé minimum après calcul :      5

```

```

Nombre d'uce analysées          :     210
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     100
Poids total du tableau          :    2923

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D6 baix+      |-----+-----+-----+-----+
D9 lado+      |-----+-----+-----+-----+
D9 repita     |-----+-----+-----+-----+
D5 corp+      |-----+-----+-----+-----+
D5 do         |-----+-----+-----+-----+
D9 braco+     |-----+-----+-----+-----+
D8 ao         |-----+-----+-----+-----+
D8 mantendo   |-----+-----+-----+-----+
D8 paralelo+  |-----+-----+-----+-----+
D6 apoios     |-----+-----+-----+-----+
D5 permanec+  |-----+-----+-----+-----+
D7 repetit+   |-----+-----+-----+-----+
D8 fac+       |-----+-----+-----+-----+
D5 alternada+|-----+-----+-----+-----+
D5 relax+     |-----+-----+-----+-----+
D5 olh+       |-----+-----+-----+-----+
D9 inspir+    |-----+-----+-----+-----+
D7 expir+     |-----+-----+-----+-----+
D5 along+     |-----+-----+-----+-----+
D5 sequ+      |-----+-----+-----+-----+
D9 calcanhar+|-----+-----+-----+-----+
D6 degrau+    |-----+-----+-----+-----+
D5 coloqu+    |-----+-----+-----+-----+

```

D9 elev+	-----+-----+-----+				
D9 pern+	-----+-----+-----+				
D9 mao+	-----+-----+-----+				
D8 gir+	-----+-----+-----+				
D5 tornozelo+	-----+-----+-----+				
D9 direit+	-----+-----+-----+				
D9 esquerd+	-----+-----+-----+				
D9 mantenh+	-----+-----+-----+				
D9 ret+	-----+-----+-----+				
D9 linha+	-----+-----+-----+				
D7 gluteo+	-----+-----+-----+				
D8 encost+	-----+-----+-----+				
D7 alv+	-----+-----+-----+				
D6 lombar	-----+-----+-----+				
D5 abdomen	-----+-----+-----+				
D9 chao	-----+-----+-----+				
D5 tent+	-----+-----+-----+				
D8 coxa+	-----+-----+-----+				
D8 sent+	-----+-----+-----+				
D9 apoiados	-----+-----+-----+				
D8 eret+	-----+-----+-----+				
D6 coluna	-----+-----+-----+				
D7 altern+	-----+-----+-----+				
D6 afastadas	-----+-----+-----+				
D6 paralela+	-----+-----+-----+				
D7 desc+	-----+-----+-----+				
D6 posterior+	-----+-----+-----+				
D5 centro	-----+-----+-----+				
D5 solt+	-----+-----+-----+				
D6 lentamente	-----+-----+-----+				
D6 bol+	-----+-----+-----+				
D5 dificil+	-----+-----+-----+				
D9 estendido+	-----+-----+-----+				
D7 retorn+	-----+-----+-----+				
D9 volt+	-----+-----+-----+				
D9 inici+	-----+-----+-----+				
D9 posic+	-----+-----+-----+				
D9 direc+	-----+-----+-----+				
D7 peito	-----+-----+-----+				
D9 cost+	-----+-----+-----+				
D9 deit+	-----+-----+-----+				
D9 cab+	-----+-----+-----+				
D5 tir+	-----+-----+-----+				
D9 quadr+	-----+-----+-----+				
D6 lev+	-----+-----+-----+				
D9 estend+	-----+-----+-----+				
D8 cima	-----+-----+-----+				
D7 opost+	-----+-----+-----+				
D5 pux+	-----+-----+-----+				
D9 ombro+	-----+-----+-----+				
D7 altura+	-----+-----+-----+				
D9 lateral+	-----+-----+-----+				
D9 segur+	-----+-----+-----+				
D6 inclin+	-----+-----+-----+				
D6 ligeiramente	-----+-----+-----+				
D9 halter+	-----+-----+-----+				
D7 estendendo	-----+-----+-----+				
D9 cotovelo+	-----+-----+-----+				
D9 flexionados	-----+-----+-----+				
D9 frente	-----+-----+-----+				
D9 tronco	-----+-----+-----+				
D6 os	-----+-----+-----+				
D9 flexion+	-----+-----+-----+				
D9 joelho+	-----+-----+-----+				
D5 avanc+	-----+-----+-----+				
D9 angulo+	-----+-----+-----+				
D9 grau+	-----+-----+-----+				
D6 cade+	-----+-----+-----+				
D6 agachamento+	-----+-----+-----+				
D7 afastados	-----+-----+-----+				
D7 largura	-----+-----+-----+				
D9 apoi+	-----+-----+-----+				
D9 pe	-----+-----+-----+				
D6 flex+	-----+-----+-----+				
D8 pont+	-----+-----+-----+				

```
D7 dos+      |-----+-----+
D7 pes+      |-----+
```

—

C.A.H. du contexte lexical E

```
Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      37
Valeur de clé minimum après calcul :      2
```

```
Nombre d'uce analysées          :      93
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      37
Poids total du tableau          :     322
```

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
E5 semant+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E2 vez+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E8 vida    |-----+-----+-----+-----+-----+
E8 autoestima |-----+-----+-----+-----+-----+
E8 nov+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E2 cheg+   |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 vou     |-----+-----+-----+-----+-----+
E4 mes+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 escritorio |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 feliz+  |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 corrid+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 tenis   |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 comece+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E6 vir+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 corredor+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E4 sab+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 and+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E6 met+    |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 desafi+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 prov+   |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 particip+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 conhec+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E6 gente   |-----+-----+-----+-----+-----+
E4 prepar+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 maraton+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 quilometro+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 corr+   |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 grupo+  |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 otim+   |-----+-----+-----+-----+-----+
E9 namor+  |-----+-----+-----+-----+-----+
E4 precis+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E8 amigos  |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 energia |-----+-----+-----+-----+-----+
E8 amig+   |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 bacana  |-----+-----+-----+-----+-----+
E7 parque+ |-----+-----+-----+-----+-----+
E5 conquist+ |-----+-----+-----+-----+-----+
```

—

```
-----
* Fin de l'analyse *
-----
```

Date : 25/ 9/07; Heure : 12:42:17

Temps d'execution : 0 h 3 mn 48 s

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.5 - 01/10/99) \*  
 -----

Plan de l'analyse :corpus\_d.pl ; Date : 25/ 9/\*\*; Heure : 11:12:58

C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
**corpus\_dieta.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 69

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	9038	
Nombre d'occurrences	:	67757	
Fréquence moyenne par forme	:	7	
Nombre de hapax	:	4474	
Fréquence maximum d'une forme	:	3005	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	5129	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	418	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	101	
Nombre d'occurrences retenues	:	66660	
Moyenne par mot	:	11.108350	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	34676	soit 56.275760%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	26942	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	5042	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0  
 B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4  
 B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 26  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé : 6  
 Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé" : 1

Nombre de mots analysés	:	1269
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	238
Nombre total de mots	:	1507
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	101
Nombre de lignes de B1_DICB	:	1608

Nombre d'occurrences analysées : 32413

Nombre d'u.c.i.	:	69
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	18.468950
Nombre d'u.c.e.	:	1755
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	1755
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées	:	
Nombre de couples	:	47599

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----



Nombre de mots par unité de contexte : 16  
 Nombre d'unités de contexte : 1349

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 18  
 Nombre d'unités de contexte : 1227

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 1261  
 Nombre d'unités de contexte : 1349  
 Nombre de "1" : 29782

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 1261  
 Nombre d'unités de contexte : 1227  
 Nombre de "1" : 29562

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
 Suffixe de l'analyse :121  
 Date de l'analyse :25/ 9/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH2

Nombre minimum d'uce par classe : 88

DONN.1 Nombre de mots par uc : 16  
 Nombre d'uc : 1349

DONN.2 Nombre de mots par uc : 18  
 Nombre d'uc : 1227

1335 u.c.e classées sur 1755 soit 76.07 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 1604

Tableau croisant les deux partitions :

RCDH1 * RCDH2						
classe *	1	2	3	4	5	
poids *	337	150	136	582	399	
1 277 *	246	7	2	18	4	
2 241 *	7	137	0	83	14	
3 219 *	70	1	131	12	5	
4 484 *	9	3	1	458	13	
5 383 *	5	2	2	11	363	

Tableau des chi2 (signés) :

RCDH1 * RCDH2						
classe *	1	2	3	4	5	
poids *	337	150	136	582	399	

```

1 277 * 927 -18 -25 -128 -98
2 241 * -56 754 -26 0 -55
3 219 * 18 -23 861 -104 -69
4 484 * -153 -62 -61 1020 -182
5 383 * -117 -46 -41 -242 1315

```

Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

      ----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
Cl. 1 ( 246uce) |-----+
                |-----+
Cl. 3 ( 131uce) |-----+
                |-----+
Cl. 2 ( 137uce) |-----+
                |-----+
                |-----+
Cl. 4 ( 458uce) |-----+
Cl. 5 ( 363uce) |-----+

```

Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh2) :

```

      ----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
Cl. 1 ( 246uce) |-----+
                |-----+
Cl. 3 ( 131uce) |-----+
                |-----+
Cl. 2 ( 137uce) |-----+
                |-----+
                |-----+
Cl. 4 ( 458uce) |-----+
Cl. 5 ( 363uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :      4.45

Nombre de mots (formes réduites)             :      1507
Nombre de mots analysés                      :      1269
Nombre de mots "hors-corpus"                 :       101
Nombre de classes                            :           5

```

1335 u.c.e. classées soit 76.068370%

```

Nombre de "1" analysés                       :      23295
Nombre de "1" suppl. ("r")                  :      15473

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 246. u.c.e. 4362. "1" analysés ; 2784. "1" suppl..
2eme classe : 137. u.c.e. 2538. "1" analysés ; 1578. "1" suppl..
3eme classe : 131. u.c.e. 2186. "1" analysés ; 1585. "1" suppl..
4eme classe : 458. u.c.e. 7442. "1" analysés ; 5742. "1" suppl..
5eme classe : 363. u.c.e. 6767. "1" analysés ; 3784. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.                             :    246. soit : 18.43 %
Nombre de "uns" (a+r)                       :   7146. soit : 18.43 %
Nombre de mots analysés par uce             :   17.73

```

```

num effectifs pourc. chi2 identification
8 10. 25. 40.00 7.89 absorcao

```

9	5.	7.	71.43	13.15	absorvido+
13	11.	20.	55.00	18.07	acao
18	7.	11.	63.64	15.08	acidos
22	8.	21.	38.10	5.49	acontec+
26	10.	21.	47.62	12.10	acumul+
34	8.	13.	61.54	16.23	afast+
36	10.	19.	52.63	15.00	afirm+
38	10.	13.	76.92	29.88	age+
49	8.	10.	80.00	25.41	alerg+
50	7.	13.	53.85	10.96	alerta
72	7.	11.	63.64	15.08	andrea
74	8.	18.	44.44	8.22	anim+
79	11.	22.	50.00	14.83	antioxidante+
83	32.	123.	26.02	5.19	ao
89	11.	15.	73.33	30.43	apont+
92	5.	7.	71.43	13.15	apresent+
93	3.	5.	60.00	5.77	aproveitamento
101	9.	13.	69.23	22.54	arteri+
102	82.	350.	23.43	7.89	as
104	17.	21.	80.95	55.49	associ+
105	10.	14.	71.43	26.44	assunto
118	9.	21.	42.86	8.47	atu+
119	19.	62.	30.65	6.46	augment+
144	7.	16.	43.75	6.91	benefic+
164	23.	47.	48.94	30.17	brasil+
176	11.	24.	45.83	12.21	calc+
183	10.	16.	62.50	20.93	cancer
186	6.	6.	100.00	26.68	capacidade
187	16.	31.	51.61	23.25	capaz+
194	5.	5.	100.00	22.22	cardiovascular+
205	12.	31.	38.71	8.69	caus+
208	41.	56.	73.21	116.72	celul+
210	5.	8.	62.50	10.40	centro+
229	11.	23.	47.83	13.46	circul+
234	6.	8.	75.00	17.14	colageno
236	13.	17.	76.47	38.59	colesterol
240	3.	5.	60.00	5.77	col+
241	9.	17.	52.94	13.65	combat+
252	6.	15.	40.00	4.70	complexo+
255	7.	10.	70.00	17.83	composto+
267	4.	7.	57.14	7.02	confirm+
273	3.	5.	60.00	5.77	consequente+
281	23.	58.	39.66	18.18	consum+
284	3.	5.	60.00	5.77	contribu+
312	115.	496.	23.19	11.89	da
323	40.	141.	28.37	10.37	das
346	23.	79.	29.11	6.38	dess+
354	11.	17.	64.71	24.53	diabet+
363	6.	15.	40.00	4.70	dificil
365	5.	11.	45.45	5.39	dificult+
368	5.	11.	45.45	5.39	digestiv+
370	9.	21.	42.86	8.47	diminui+
373	6.	11.	54.55	9.63	diretor+
377	4.	5.	80.00	12.66	diversos
379	106.	438.	24.20	14.46	do
383	24.	32.	75.00	69.81	doenca+
387	59.	195.	30.26	21.26	dos+
394	16.	46.	34.78	8.48	efeito+
396	4.	6.	66.67	9.33	elev+
406	11.	22.	50.00	14.83	endocrinologista+
419	4.	7.	57.14	7.02	envelhecimento
436	5.	8.	62.50	10.40	especializad+
437	16.	53.	30.19	5.08	especial+
443	7.	16.	43.75	6.91	essenci+
444	7.	7.	100.00	31.15	estados
456	8.	22.	36.36	4.79	estud+
457	14.	34.	41.18	12.01	est+
461	2.	3.	66.67	4.65	excessivo
470	13.	34.	38.24	9.11	explic+
496	9.	13.	69.23	22.54	federal
501	7.	18.	38.89	5.08	feit+
506	12.	24.	50.00	16.21	ferr+
514	8.	15.	53.33	12.30	filh+
522	5.	9.	55.56	8.31	fitoterap+
533	7.	13.	53.85	10.96	forte+

545	7.	14.	50.00	9.38	funcionamento
548	7.	18.	38.89	5.08	fundament+
567	3.	5.	60.00	5.77	ginecolog+
570	13.	34.	38.24	9.11	glicose
582	5.	6.	83.33	16.89	gravid+
583	6.	9.	66.67	14.03	graxo+
586	9.	25.	36.00	5.23	grupo+
600	12.	36.	33.33	5.47	hormon+
602	9.	12.	75.00	25.78	hospital
603	5.	5.	100.00	22.22	humano+
606	5.	5.	100.00	22.22	idade
612	5.	10.	50.00	6.68	imped+
613	4.	6.	66.67	9.33	importancia
626	6.	9.	66.67	14.03	infarto+
627	8.	8.	100.00	35.63	inflamac+
628	6.	15.	40.00	4.70	informac+
631	11.	18.	61.11	22.12	inger+
632	8.	11.	72.73	21.76	ingestao
635	3.	5.	60.00	5.77	inib+
638	7.	16.	43.75	6.91	instituto
639	16.	35.	45.71	17.80	insulina
647	3.	3.	100.00	13.31	intolerancia
665	5.	10.	50.00	6.68	laboratorio+
666	6.	9.	66.67	14.03	lactose
674	4.	4.	100.00	17.76	ldl
678	22.	55.	40.00	17.76	leit+
686	8.	21.	38.10	5.49	liber+
704	5.	6.	83.33	16.89	luiz+
712	12.	32.	37.50	7.93	maior+
714	5.	10.	50.00	6.68	mam+
725	5.	11.	45.45	5.39	marchiori
733	4.	5.	80.00	12.66	mau+
738	9.	12.	75.00	25.78	medic+
745	9.	10.	90.00	34.34	membrana+
746	3.	5.	60.00	5.77	memoria
752	2.	3.	66.67	4.65	mercurio
768	20.	51.	39.22	15.25	miner+
771	3.	5.	60.00	5.77	min+
777	8.	11.	72.73	21.76	molecul+
780	2.	3.	66.67	4.65	monoinsaturada+
789	12.	36.	33.33	5.47	mulher+
790	4.	6.	66.67	9.33	multiplic+
791	3.	4.	75.00	8.54	mundi+
803	5.	10.	50.00	6.68	nervoso+
805	4.	5.	80.00	12.66	neuron+
807	11.	25.	44.00	11.08	niveis
808	4.	7.	57.14	7.02	nivel
818	27.	103.	26.21	4.50	nutricion+
820	36.	97.	37.11	24.30	nutri+
821	16.	30.	53.33	24.88	nutrolog+
822	10.	14.	71.43	26.44	obesidade
824	2.	3.	66.67	4.65	obrig+
825	7.	11.	63.64	15.08	observ+
826	4.	6.	66.67	9.33	ocorr+
834	5.	7.	71.43	13.15	omega_3
838	3.	4.	75.00	8.54	organiz+
839	36.	82.	43.90	37.72	organ+
844	79.	326.	24.23	9.67	os
847	6.	15.	40.00	4.70	otim+
858	6.	10.	60.00	11.58	pancreas
861	4.	7.	57.14	7.02	papel
867	11.	21.	52.38	16.36	part+
881	6.	13.	46.15	6.71	pelos
882	28.	96.	29.17	7.94	pel+
894	8.	13.	61.54	16.23	perig+
902	13.	30.	43.33	12.67	pesquis+
906	5.	7.	71.43	13.15	picos
917	7.	17.	41.18	5.93	plant+
941	3.	5.	60.00	5.77	precoce+
945	5.	7.	71.43	13.15	prejudic+
948	7.	10.	70.00	17.83	presenca
949	4.	5.	80.00	12.66	presidente
951	11.	13.	84.62	38.26	preven+
952	3.	5.	60.00	5.77	previn+
957	16.	27.	59.26	30.57	problema+

958	8.	21.	38.10	5.49	processo+
963	13.	20.	65.00	29.30	professor+
969	3.	4.	75.00	8.54	proporc+
973	9.	14.	64.29	19.79	proteg+
980	7.	14.	50.00	9.38	public+
1002	11.	14.	78.57	34.05	radicais_livres
1013	5.	9.	55.56	8.31	recente+
1016	8.	12.	66.67	18.75	reducao
1019	3.	5.	60.00	5.77	red+
1023	6.	11.	54.55	9.63	reforc+
1031	8.	10.	80.00	25.41	relacion+
1032	5.	10.	50.00	6.68	relac+
1033	6.	11.	54.55	9.63	remedio+
1038	10.	27.	37.04	6.35	resist+
1041	5.	10.	50.00	6.68	responsaveis
1060	12.	27.	44.44	12.41	risco+
1064	2.	3.	66.67	4.65	rotulo+
1067	4.	8.	50.00	5.34	ruim
1083	14.	39.	35.90	8.16	sangue
1084	4.	7.	57.14	7.02	sanguinea
1087	27.	92.	29.35	7.84	sao_paulo
1118	3.	5.	60.00	5.77	silv+
1120	5.	9.	55.56	8.31	sintoma+
1122	5.	11.	45.45	5.39	sin+
1123	9.	19.	47.37	10.74	sistema+
1138	2.	3.	66.67	4.65	spa
1140	35.	81.	43.21	35.23	substanci+
1151	8.	11.	72.73	21.76	suplement+
1159	6.	8.	75.00	17.14	tecido+
1177	2.	3.	66.67	4.65	tireoide
1183	4.	8.	50.00	5.34	top+
1188	8.	12.	66.67	18.75	tox+
1189	7.	11.	63.64	15.08	tpm
1190	4.	8.	50.00	5.34	trabalhos
1203	7.	10.	70.00	17.83	tumor+
1213	7.	8.	87.50	25.55	unido+
1214	33.	60.	55.00	55.90	universidade+
1226	8.	16.	50.00	10.74	vanderli
1241	3.	3.	100.00	13.31	veneno
1245	2.	3.	66.67	4.65	verific+
1258	33.	81.	40.74	28.56	vitamin+
1259	3.	4.	75.00	8.54	vit+
1263	4.	6.	66.67	9.33	voluntar+
1269	7.	12.	58.33	12.83	zinco
1273 *	166.	792.	20.96	8.31 *	o
1283 *	14.	54.	25.93	2.11 *	2 ha
1288 *	34.	140.	24.29	3.57 *	3 sao
1292 *	6.	10.	60.00	11.58 *	3 seria
1300 *	10.	29.	34.48	5.08 *	4 contra
1305 *	101.	437.	23.11	9.49 *	4 em
1307 *	19.	51.	37.25	12.51 *	4 entre
1311 *	17.	66.	25.76	2.48 *	4 pelo
1315 *	2.	4.	50.00	2.66 *	4 sob
1328 *	4.	10.	40.00	3.12 *	5 ja-que
1330 *	4.	11.	36.36	2.37 *	5 mais-do-que
1342 *	26.	100.	26.00	4.12 *	5 quando
1344 *	148.	660.	22.42	13.88 *	5 que
1345 *	2.	3.	66.67	4.65 *	5 que-nem
1359 *	4.	10.	40.00	3.12 *	7 alem-disso
1373 *	3.	5.	60.00	5.77 *	7 certas
1377 *	2.	3.	66.67	4.65 *	7 dele
1378 *	4.	6.	66.67	9.33 *	7 deles
1381 *	15.	52.	28.85	3.91 *	7 elas
1386 *	9.	23.	39.13	6.67 *	7 essas
1393 *	20.	80.	25.00	2.45 *	7 isso
1400 *	6.	14.	42.86	5.62 *	7 muitos
1401 *	73.	345.	21.16	2.31 *	7 na
1414 *	10.	34.	29.41	2.80 *	7 outros
1432 *	3.	5.	60.00	5.77 *	7 tais
1455 *	5.	13.	38.46	3.51 *	9 afinal
1461 *	5.	6.	83.33	16.89 *	9 ao-contrario
1482 *	22.	88.	25.00	2.71 *	9 ja
1503 *	6.	10.	60.00	11.58 *	M B
1504 *	6.	12.	50.00	8.03 *	M C
1506 *	3.	7.	42.86	2.79 *	M K

1511	*	5.	12.	41.67	4.35	*	*art_105
1512	*	4.	6.	66.67	9.33	*	*art_106
1535	*	21.	30.	70.00	54.30	*	*art_129
1537	*	11.	24.	45.83	12.21	*	*art_131
1539	*	5.	9.	55.56	8.31	*	*art_133
1552	*	8.	22.	36.36	4.79	*	*art_146
1557	*	16.	26.	61.54	32.79	*	*art_154
1559	*	5.	12.	41.67	4.35	*	*art_158
1561	*	13.	26.	50.00	17.59	*	*art_165
1563	*	15.	36.	41.67	13.29	*	*art_171
1564	*	8.	17.	47.06	9.39	*	*art_174
1566	*	10.	22.	45.45	10.87	*	*art_180
1570	*	23.	26.	88.46	86.52	*	*art_192
1571	*	5.	10.	50.00	6.68	*	*art_195
1572	*	13.	46.	28.26	3.07	*	*art_198
1574	*	7.	15.	46.67	8.05	*	*art_204
1576	*	9.	24.	37.50	5.91	*	*art_210
1578	*	17.	61.	27.87	3.79	*	*fig_2
1581	*	89.	235.	37.87	71.74	*	*fig_5
1586	*	17.	58.	29.31	4.78	*	*mês_05
1596	*	30.	85.	35.29	17.18	*	*mês_15
1597	*	21.	87.	24.14	2.02	*	*mês_16
1599	*	23.	26.	88.46	86.52	*	*mês_18
1603	*	8.	27.	29.63	2.30	*	*mês_22
1604	*	14.	46.	30.43	4.57	*	*mês_23
1607	*	155.	433.	35.80	128.63	*	*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 252

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 137. soit : 10.26 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 4116. soit : 10.62 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 18.53

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
3	10.	15.	66.67	52.41	abdomen
8	8.	25.	32.00	13.07	absorcao
13	6.	20.	30.00	8.59	acao
15	9.	16.	56.25	37.19	aceler+
25	40.	102.	39.22	100.53	acucar+
26	8.	21.	38.10	17.95	acumul+
57	29.	137.	21.17	19.72	ali+
77	3.	8.	37.50	6.48	ansiedade
81	6.	21.	28.57	7.77	antonaccio
97	3.	9.	33.33	5.24	armazen+
112	4.	9.	44.44	11.50	atividade+
113	4.	14.	28.57	5.15	ativ+
119	17.	62.	27.42	20.78	aument+
127	15.	63.	23.81	13.18	baix+
143	13.	15.	86.67	96.17	bem_estar
178	2.	4.	50.00	6.88	calma
191	15.	79.	18.99	6.94	carboidrato+
195	6.	7.	85.71	43.50	carg+
207	3.	5.	60.00	13.48	celulite
229	6.	23.	26.09	6.36	circul+
243	2.	3.	66.67	10.39	combustivel
246	3.	8.	37.50	6.48	comendo
247	11.	58.	18.97	4.99	comid+
269	2.	5.	40.00	4.82	conquist+
272	3.	5.	60.00	13.48	consequencia
277	2.	5.	40.00	4.82	const+
278	5.	17.	29.41	6.86	consultor+
289	19.	85.	22.35	14.41	corp+
311	7.	22.	31.82	11.29	cynthia
314	4.	13.	30.77	5.99	dai
330	5.	8.	62.50	23.85	demor+
343	2.	4.	50.00	6.88	desinch+
365	5.	11.	45.45	14.92	dificult+
366	4.	8.	50.00	13.80	digerid+
367	12.	37.	32.43	20.31	digestao
368	4.	11.	36.36	8.21	digestiv+
370	6.	21.	28.57	7.77	diminui+

376	7.	9.	77.78	44.85	diuret+
381	3.	6.	50.00	10.33	docinh+
382	18.	71.	25.35	18.54	doc+
408	7.	28.	25.00	6.75	energia
417	4.	12.	33.33	7.00	entend+
424	5.	7.	71.43	28.59	equilibrium
435	5.	14.	35.71	9.95	espac+
438	2.	5.	40.00	4.82	especific+
449	12.	33.	36.36	25.03	estimul+
451	2.	5.	40.00	4.82	estoc+
458	13.	54.	24.07	11.66	evit+
459	5.	20.	25.00	4.79	exager+
462	11.	41.	26.83	12.61	excesso+
475	8.	21.	38.10	17.95	facilit+
490	3.	5.	60.00	13.48	favorecendo
503	3.	4.	75.00	18.26	feminino+
515	4.	6.	66.67	20.82	filippo
526	15.	74.	20.27	8.52	fome
530	13.	56.	23.21	10.65	form+
545	4.	14.	28.57	5.15	funcionamento
552	4.	6.	66.67	20.82	garfada+
567	2.	5.	40.00	4.82	ginecolog+
569	28.	59.	47.46	92.74	glicem+
570	18.	34.	52.94	69.01	glicose
574	35.	165.	21.21	24.51	gordur+
599	12.	53.	22.64	9.18	hora+
600	16.	36.	44.44	46.94	hormon+
604	3.	5.	60.00	13.48	humor
609	13.	19.	68.42	70.79	ig
618	3.	6.	50.00	10.33	inchaco
621	4.	7.	57.14	16.79	incontrolavel
623	28.	71.	39.44	69.31	indic+
639	18.	35.	51.43	66.14	insulina
654	3.	5.	60.00	13.48	item
655	3.	7.	42.86	8.12	itens
682	4.	11.	36.36	8.21	lent+
695	10.	22.	45.45	30.08	liquido+
708	4.	9.	44.44	11.50	magnesio
712	8.	32.	25.00	7.73	maior+
716	4.	6.	66.67	20.82	manda+
731	6.	22.	27.27	7.03	mastig+
743	6.	19.	31.58	9.51	melhor+
749	4.	6.	66.67	20.82	menstru+
756	10.	42.	23.81	8.64	metabol+
770	6.	20.	30.00	8.59	minuto+
772	3.	5.	60.00	13.48	misto
774	4.	4.	100.00	35.08	moderat+
793	5.	15.	33.33	8.77	musculos
794	4.	12.	33.33	7.00	muscul+
800	4.	8.	50.00	13.80	necessar+
801	4.	12.	33.33	7.00	necessidade+
806	4.	6.	66.67	20.82	neurotransmissor+
807	11.	25.	44.00	31.49	niveis
827	3.	6.	50.00	10.33	ocup+
829	2.	5.	40.00	4.82	ok
836	3.	7.	42.86	8.12	opt+
856	2.	4.	50.00	6.88	paladar
858	4.	10.	40.00	9.68	pancreas
862	2.	4.	50.00	6.88	papilas
876	5.	6.	83.33	34.94	pedrinola
888	4.	10.	40.00	9.68	pera
911	3.	6.	50.00	10.33	pior+
920	2.	5.	40.00	4.82	pobre+
953	7.	18.	38.89	16.24	primeira+
960	9.	24.	37.50	19.69	producao
962	7.	15.	46.67	21.83	produz+
966	3.	7.	42.86	8.12	prolong+
976	7.	22.	31.82	11.29	provoc+
984	4.	9.	44.44	11.50	pur+
985	7.	8.	87.50	52.14	quadris
988	10.	41.	24.39	9.17	quantidade+
992	8.	16.	50.00	27.77	queim+
1006	6.	26.	23.08	4.73	rapid+
1018	9.	41.	21.95	6.28	reduz+
1022	4.	11.	36.36	8.21	refinados

1024	3.	9.	33.33	5.24	refriger+
1034	3.	6.	50.00	10.33	rend+
1038	7.	27.	25.93	7.34	resist+
1049	4.	5.	80.00	26.50	retard+
1050	6.	10.	60.00	27.07	retencao
1052	3.	6.	50.00	10.33	ret+
1055	9.	22.	40.91	22.81	ricos
1061	3.	8.	37.50	6.48	ritmo
1070	12.	30.	40.00	29.47	saciedade
1079	6.	7.	85.71	43.50	saliva+
1083	22.	39.	56.41	92.90	sangue
1106	10.	27.	37.04	21.45	sens+
1110	8.	8.	100.00	70.38	serotonina
1120	4.	9.	44.44	11.50	sintoma+
1122	4.	11.	36.36	8.21	sin+
1149	3.	6.	50.00	10.33	superior+
1156	2.	4.	50.00	6.88	tarefa+
1158	7.	12.	58.33	30.38	taxa+
1165	6.	19.	31.58	9.51	tend+
1184	5.	18.	27.78	6.08	torn+
1189	4.	11.	36.36	8.21	tpm
1195	2.	5.	40.00	4.82	transport+
1215	3.	6.	50.00	10.33	usa
1223	15.	72.	20.83	9.24	vai
1227	3.	7.	42.86	8.12	vantagem
1249	14.	69.	20.29	7.94	vez+
1262	4.	13.	30.77	5.99	volume+
1270 *	117.	961.	12.17	13.63 *	a
1271 *	116.	1061.	10.93	2.53 *	e
1273 *	97.	792.	12.25	8.33 *	o
1280 *	28.	188.	14.89	5.10 *	1 tem
1294 *	10.	46.	21.74	6.81 *	4 alem-de
1308 *	2.	7.	28.57	2.56 *	4 fora
1321 *	6.	26.	23.08	4.73 *	5 caso
1338 *	8.	49.	16.33	2.03 *	5 porque
1351 *	5.	23.	21.74	3.35 *	6 ai
1352 *	12.	28.	42.86	33.00 *	6 alto
1353 *	3.	10.	30.00	4.26 *	6 basta
1358 *	2.	7.	28.57	2.56 *	6 vamos
1374 *	3.	12.	25.00	2.86 *	7 com-que
1382 *	11.	57.	19.30	5.28 *	7 ele
1383 *	10.	47.	21.28	6.42 *	7 eles
1387 *	15.	87.	17.24	4.92 *	7 esse
1393 *	14.	80.	17.50	4.84 *	7 isso
1406 *	55.	440.	12.50	3.57 *	7 no
1413 *	6.	33.	18.18	2.30 *	7 outro
1415 *	12.	77.	15.58	2.51 *	7 o-que
1421 *	2.	7.	28.57	2.56 *	7 poucos
1453 *	2.	4.	50.00	6.88 *	9 abaixo
1475 *	2.	6.	33.33	3.48 *	9 depressa
1485 *	39.	288.	13.54	4.29 *	9 mais
1494 *	4.	10.	40.00	9.68 *	9 rapidamente
1499 *	5.	15.	33.33	8.77 *	9 suficiente
1509 *	7.	26.	26.92	7.99 *	*art_103
1510 *	3.	10.	30.00	4.26 *	*art_104
1517 *	7.	18.	38.89	16.24 *	*art_111
1519 *	4.	19.	21.05	2.44 *	*art_113
1526 *	7.	15.	46.67	21.83 *	*art_120
1527 *	4.	7.	57.14	16.79 *	*art_121
1530 *	8.	24.	33.33	14.13 *	*art_124
1536 *	11.	33.	33.33	19.56 *	*art_130
1540 *	10.	22.	45.45	30.08 *	*art_134
1554 *	4.	14.	28.57	5.15 *	*art_148
1561 *	8.	26.	30.77	12.11 *	*art_165
1563 *	16.	36.	44.44	46.94 *	*art_171
1581 *	32.	235.	13.62	3.49 *	*fig_5
1583 *	7.	26.	26.92	7.99 *	*mês_02
1587 *	9.	49.	18.37	3.63 *	*mês_06
1590 *	9.	52.	17.31	2.92 *	*mês_09
1591 *	9.	33.	27.27	10.63 *	*mês_10
1592 *	24.	77.	31.17	38.78 *	*mês_11
1593 *	8.	41.	19.51	3.93 *	*mês_12
1596 *	15.	85.	17.65	5.38 *	*mês_15
1598 *	12.	46.	26.09	12.96 *	*mês_17
1606 *	104.	902.	11.53	4.85 *	*rev_1



Nombre de mots sélectionnés : 187

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 131. soit : 9.81 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 3771. soit : 9.73 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 16.69

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
11	8.	38.	21.05	5.58	acab+
19	8.	23.	34.78	16.49	acid+
22	5.	21.	23.81	4.72	acontec+
40	8.	8.	100.00	73.97	agronom+
48	7.	7.	100.00	64.67	alda
55	2.	4.	50.00	7.32	alimenticia
57	23.	137.	16.79	8.39	ali+
59	4.	10.	40.00	10.37	alter+
71	6.	13.	46.15	19.59	analist+
80	5.	8.	62.50	25.25	antocianina+
99	2.	5.	40.00	5.17	arrisc+
125	15.	17.	88.24	119.66	bacteria+
133	9.	22.	40.91	24.44	barr+
134	2.	5.	40.00	5.17	baru
142	3.	9.	33.33	5.66	bel+
144	6.	16.	37.50	14.03	benefic+
147	4.	8.	50.00	14.69	betacaroteno
149	11.	15.	73.33	69.17	bioquimic+
164	12.	47.	25.53	13.60	brasil+
182	13.	15.	86.67	101.25	camp+
183	5.	16.	31.25	8.41	cancer
187	10.	31.	32.26	18.07	capaz+
213	8.	40.	20.00	4.84	cere+
214	2.	5.	40.00	5.17	cerveja
219	9.	38.	23.68	8.50	cheg+
220	8.	26.	30.77	13.16	che+
223	2.	5.	40.00	5.17	chumbo
225	6.	11.	54.55	25.08	ciencia+
227	12.	19.	63.16	61.98	cientista+
252	5.	15.	33.33	9.48	complexo+
254	3.	7.	42.86	8.68	composicao
265	3.	6.	50.00	11.00	concord+
293	8.	23.	34.78	16.49	cor+
303	3.	10.	30.00	4.64	cresc+
312	74.	496.	14.92	23.26	da
317	3.	7.	42.86	8.68	daniel+
318	2.	4.	50.00	7.32	danos
379	57.	438.	13.01	7.55	do
402	5.	8.	62.50	25.25	empresa+
410	11.	11.	100.00	101.94	engenheir+
416	5.	17.	29.41	7.47	ensin+
434	2.	3.	66.67	10.98	escura+
439	11.	20.	55.00	46.85	especi+
446	11.	11.	100.00	101.94	estadual
460	2.	4.	50.00	7.32	excelente+
467	8.	32.	25.00	8.54	exist+
470	9.	34.	26.47	10.94	explic+
471	3.	5.	60.00	14.28	extraido+
472	4.	11.	36.36	8.84	extravirgem
480	7.	23.	30.43	11.25	fal+
485	11.	15.	73.33	69.17	farmaceutic+
499	3.	7.	42.86	8.68	feira+
504	8.	12.	66.67	44.23	ferment+
525	10.	17.	58.82	46.74	fol+
549	5.	5.	100.00	46.13	fungo+
551	8.	39.	20.51	5.20	garant+
560	6.	14.	42.86	17.46	genetic+
561	7.	7.	100.00	64.67	gene+
579	13.	39.	33.33	25.11	grand+
591	7.	8.	87.50	54.89	helen+
593	2.	3.	66.67	10.98	hidrogen+
595	2.	5.	40.00	5.17	homem
615	2.	4.	50.00	7.32	import+

617	2.	4.	50.00	7.32	imunologic+
625	10.	15.	66.67	55.41	industri+
626	3.	9.	33.33	5.66	infarto+
633	2.	5.	40.00	5.17	ingles+
638	7.	16.	43.75	21.08	instituto
641	2.	5.	40.00	5.17	inteiro
644	11.	15.	73.33	69.17	interior
646	13.	36.	36.11	28.91	intestin+
648	3.	3.	100.00	27.63	investig+
653	5.	5.	100.00	46.13	ital
656	10.	17.	58.82	46.74	jabuticab+
663	5.	11.	45.45	15.92	justific+
665	5.	10.	50.00	18.39	laboratorio+
666	3.	9.	33.33	5.66	lactose
672	2.	4.	50.00	7.32	lata+
683	6.	6.	100.00	55.39	lerayer
688	4.	13.	30.77	6.51	lig+
702	4.	6.	66.67	22.01	lucian+
715	3.	5.	60.00	14.28	mancini
751	3.	5.	60.00	14.28	mercado
763	7.	7.	100.00	64.67	microorganismo+
792	6.	21.	28.57	8.48	mundo
799	11.	31.	35.48	23.63	natur+
802	2.	5.	40.00	5.17	nel+
813	4.	10.	40.00	10.37	novidade+
819	4.	7.	57.14	17.81	nutritiv+
859	3.	5.	60.00	14.28	pan+
868	16.	73.	21.92	12.79	pass+
871	14.	23.	60.87	68.94	paulista
893	3.	10.	30.00	4.64	pergunt+
901	13.	25.	52.00	51.24	pesquisador+
908	3.	7.	42.86	8.68	pigmento+
923	3.	6.	50.00	11.00	polpa
934	3.	5.	60.00	14.28	praticamente
939	3.	7.	42.86	8.68	pra+
956	10.	10.	100.00	92.60	probiot+
958	6.	21.	28.57	8.48	processo+
961	8.	20.	40.00	20.91	produto+
972	4.	7.	57.14	17.81	propriedade+
977	4.	8.	50.00	14.69	prov+
987	3.	10.	30.00	4.64	qualidade+
999	8.	9.	88.89	64.02	quimica+
1007	3.	4.	75.00	19.26	razao
1009	3.	5.	60.00	14.28	realizad+
1043	3.	8.	37.50	6.97	resposta+
1053	6.	13.	46.15	19.59	revel+
1058	7.	11.	63.64	36.31	rio+
1074	2.	5.	40.00	5.17	saida+
1086	2.	5.	40.00	5.17	sant+
1093	11.	51.	21.57	8.28	saud+
1102	2.	5.	40.00	5.17	selecion+
1140	19.	81.	23.46	18.14	substanci+
1148	6.	8.	75.00	38.64	sul
1150	5.	8.	62.50	25.25	supermercado+
1161	8.	9.	88.89	64.02	tecnolog+
1168	6.	14.	42.86	17.46	teor+
1176	9.	42.	21.43	6.61	tip+
1184	5.	18.	27.78	6.65	torn+
1190	4.	8.	50.00	14.69	trabalhos
1203	3.	10.	30.00	4.64	tumor+
1210	8.	12.	66.67	44.23	unicamp
1214	25.	60.	41.67	72.03	universidade+
1220	2.	5.	40.00	5.17	usp
1224	2.	5.	40.00	5.17	valoriz+
1229	3.	7.	42.86	8.68	vapor
1242	3.	9.	33.33	5.66	verdadeir+
1254	4.	9.	44.44	12.28	vinho
1258	16.	81.	19.75	9.63	vitamin+
1275 *	3.	8.	37.50	6.97 *	0 estamos
1276 *	9.	39.	23.08	7.99 *	0 estao
1282 *	2.	8.	25.00	2.10 *	1 tinha
1283 *	14.	54.	25.93	16.51 *	2 ha
1284 *	4.	17.	23.53	3.66 *	3 era
1290 *	20.	129.	15.50	5.23 *	3 ser
1303 *	3.	11.	27.27	3.82 *	4 desde

1305	*	55.	437.	12.59	5.65	*	4	em
1313	*	6.	35.	17.14	2.18	*	4	segundo
1321	*	6.	26.	23.08	5.27	*	5	caso
1326	*	3.	11.	27.27	3.82	*	5	embora
1332	*	8.	36.	22.22	6.44	*	5	nem
1337	*	3.	10.	30.00	4.64	*	5	porem
1344	*	74.	660.	11.21	2.89	*	5	que
1375	*	3.	8.	37.50	6.97	*	7	dela
1379	*	5.	28.	17.86	2.09	*	7	de-que
1380	*	17.	81.	20.99	12.17	*	7	ela
1382	*	11.	57.	19.30	6.05	*	7	ele
1384	*	3.	9.	33.33	5.66	*	7	em-que
1388	*	6.	23.	26.09	7.00	*	7	esses
1406	*	52.	440.	11.82	2.98	*	7	no
1408	*	4.	16.	25.00	4.22	*	7	nossa
1423	*	3.	11.	27.27	3.82	*	7	qual
1425	*	7.	42.	16.67	2.30	*	7	quem
1426	*	9.	17.	52.94	36.19	*	7	que-se
1433	*	2.	7.	28.57	2.80	*	7	tanta
1435	*	5.	28.	17.86	2.09	*	7	todas
1436	*	5.	25.	20.00	2.99	*	7	todo
1456	*	4.	19.	21.05	2.75	*	9	agora
1457	*	13.	66.	19.70	7.67	*	9	ainda
1459	*	3.	9.	33.33	5.66	*	9	ali
1480	*	4.	18.	22.22	3.17	*	9	hoje
1481	*	2.	3.	66.67	10.98	*	9	infelizmente
1482	*	14.	88.	15.91	3.96	*	9	ja
1497	*	5.	25.	20.00	2.99	*	9	sim
1500	*	20.	153.	13.07	2.07	*	9	tambem
1523	*	5.	26.	19.23	2.66	*		*art_117
1556	*	17.	30.	56.67	76.13	*		*art_152
1558	*	21.	23.	91.30	175.62	*		*art_157
1559	*	5.	12.	41.67	13.88	*		*art_158
1560	*	8.	10.	80.00	56.09	*		*art_162
1562	*	6.	10.	60.00	28.68	*		*art_168
1564	*	7.	17.	41.18	19.14	*		*art_174
1565	*	27.	34.	79.41	190.97	*		*art_177
1566	*	11.	22.	50.00	40.82	*		*art_180
1574	*	4.	15.	26.67	4.87	*		*art_204
1575	*	4.	16.	25.00	4.22	*		*art_207
1580	*	93.	721.	12.90	16.87	*		*fig_4
1585	*	17.	40.	42.50	49.78	*		*mês_04
1588	*	21.	57.	36.84	49.15	*		*mês_07
1591	*	7.	33.	21.21	4.97	*		*mês_10
1593	*	7.	41.	17.07	2.52	*		*mês_12
1594	*	27.	63.	42.86	81.58	*		*mês_13
1607	*	118.	433.	27.25	220.23	*		*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 185

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 458. soit : 34.31 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 13184. soit : 34.01 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 16.25

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
12	8.	8.	100.00	15.41	academia
17	10.	13.	76.92	10.58	ach+
31	10.	14.	71.43	8.65	adot+
43	7.	7.	100.00	13.47	ajuda_la
56	44.	91.	48.35	8.55	aliment+
60	10.	17.	58.82	4.59	altura+
66	15.	27.	55.56	5.52	american+
68	13.	17.	76.47	13.58	amiga+
76	43.	73.	58.90	20.73	ano+
91	9.	13.	69.23	7.10	aprend+
95	6.	7.	85.71	8.25	area+
111	9.	9.	100.00	17.35	atitude+
115	4.	5.	80.00	4.65	atra+
120	8.	12.	66.67	5.63	autor+
128	26.	30.	86.67	37.33	balanca+
129	6.	7.	85.71	8.25	balancead+

146	5.	6.	83.33	6.43	best_seller+
152	11.	11.	100.00	21.24	blog+
154	15.	16.	93.75	25.39	boa_forma
155	14.	22.	63.64	8.54	boc+
160	7.	10.	70.00	5.70	bons
174	6.	7.	85.71	8.25	caixa
184	6.	6.	100.00	11.54	cans+
192	44.	77.	57.14	18.91	cardapio+
231	16.	25.	64.00	9.97	clinic+
233	16.	20.	80.00	18.81	coisa+
238	13.	22.	59.09	6.10	coloc+
259	9.	10.	90.00	13.87	compuls+
261	91.	164.	55.49	37.22	com+
271	8.	10.	80.00	9.33	conselho+
282	11.	16.	68.75	8.52	continua+
285	23.	47.	48.94	4.63	control+
288	9.	10.	90.00	13.87	corporal
295	3.	3.	100.00	5.76	cota
305	16.	26.	61.54	8.72	cri+
309	8.	11.	72.73	7.26	culp+
324	4.	4.	100.00	7.68	debora
338	5.	6.	83.33	6.43	desafio
339	7.	7.	100.00	13.47	desaparec+
340	14.	19.	73.68	13.26	descobri+
341	5.	6.	83.33	6.43	desejos
342	13.	20.	65.00	8.49	desej+
355	9.	10.	90.00	13.87	diante
357	67.	116.	57.76	31.00	dia+
360	103.	170.	60.59	59.70	diet+
364	7.	7.	100.00	13.47	dificuldade+
380	8.	9.	88.89	11.98	doz+
391	9.	13.	69.23	7.10	duvida+
393	11.	19.	57.89	4.76	editora
398	4.	5.	80.00	4.65	emagrecedor+
399	16.	20.	80.00	18.81	emagreci+
400	36.	49.	73.47	34.62	emagrec+
403	6.	8.	75.00	5.91	encar+
412	28.	46.	60.87	14.91	engord+
420	6.	6.	100.00	11.54	enxug+
421	4.	5.	80.00	4.65	enxut+
431	17.	28.	60.71	8.85	escolh+
433	6.	6.	100.00	11.54	escrev+
445	13.	22.	59.09	6.10	estados_unidos
448	5.	5.	100.00	9.61	estilo
455	10.	13.	76.92	10.58	estrategia+
465	27.	35.	77.14	29.26	exercicio+
469	7.	8.	87.50	10.10	experi+
473	10.	16.	62.50	5.71	extr+
476	23.	37.	62.16	13.10	facil+
480	13.	23.	56.52	5.12	fal+
481	11.	18.	61.11	5.82	famili+
493	6.	8.	75.00	5.91	fazendo
494	69.	132.	52.27	20.98	faz+
495	9.	13.	69.23	7.10	fech+
502	5.	6.	83.33	6.43	feliz+
505	6.	7.	85.71	8.25	fernand+
511	48.	107.	44.86	5.75	fic+
516	13.	18.	72.22	11.64	fim
535	6.	8.	75.00	5.91	foto+
553	14.	15.	93.33	23.45	garot+
563	26.	38.	68.42	20.20	gente
575	16.	18.	88.89	24.12	gord+
576	24.	38.	63.16	14.45	gost+
587	8.	11.	72.73	7.26	gula
588	8.	8.	100.00	15.41	habitos
594	8.	9.	88.89	11.98	histor+
597	27.	30.	90.00	42.24	hoodia
608	30.	61.	49.18	6.27	ide+
642	5.	6.	83.33	6.43	inteligente+
645	5.	6.	83.33	6.43	internet
649	4.	5.	80.00	4.65	invest+
668	5.	5.	100.00	9.61	lanchonete+
698	24.	39.	61.54	13.22	livr+
701	10.	16.	62.50	5.71	long+
713	6.	7.	85.71	8.25	malh+

720	4.	4.	100.00	7.68	mantido+
721	27.	53.	50.94	6.78	mant+
722	5.	6.	83.33	6.43	manutencao
730	4.	4.	100.00	7.68	mastigue
735	5.	6.	83.33	6.43	mazaracki
740	37.	71.	52.11	10.55	med+
747	5.	5.	100.00	9.61	menina+
750	12.	13.	92.31	19.60	ment+
754	21.	28.	75.00	21.01	mesma+
755	38.	57.	66.67	27.66	mes+
759	9.	10.	90.00	13.87	metro+
760	8.	12.	66.67	5.63	met+
769	6.	7.	85.71	8.25	minimo
775	7.	7.	100.00	13.47	moder+
779	4.	5.	80.00	4.65	momento+
786	11.	14.	78.57	12.30	mudanca+
787	13.	15.	86.67	18.45	mud+
792	12.	21.	57.14	4.94	mundo
809	4.	5.	80.00	4.65	noite+
811	9.	14.	64.29	5.64	normal+
817	22.	41.	53.66	7.03	num+
851	4.	5.	80.00	4.65	pacot+
854	13.	14.	92.86	21.52	pagina+
864	10.	12.	83.33	12.91	parec+
868	36.	73.	49.32	7.72	pass+
875	4.	4.	100.00	7.68	pedra
878	4.	5.	80.00	4.65	peg+
883	4.	5.	80.00	4.65	pena
884	14.	22.	63.64	8.54	pens+
889	9.	14.	64.29	5.64	perceb+
891	5.	6.	83.33	6.43	perdi+
892	54.	80.	67.50	41.60	perd+
904	16.	27.	59.26	7.61	peosso+
905	73.	98.	74.49	75.77	pes+
909	8.	12.	66.67	5.63	pilula+
916	5.	6.	83.33	6.43	plano+
922	86.	196.	43.88	9.34	pod+
929	26.	36.	72.22	23.60	por_cento
935	11.	16.	68.75	8.52	pratic+
965	19.	25.	76.00	19.65	program+
967	4.	5.	80.00	4.65	promet+
970	9.	11.	81.82	11.11	proposta+
978	12.	14.	85.71	16.59	proxim+
979	7.	8.	87.50	10.10	psicolog+
989	18.	30.	60.00	8.99	quase
995	23.	37.	62.16	13.10	quer+
997	5.	5.	100.00	9.61	quilinhos
998	62.	67.	92.54	106.13	quilo+
1003	8.	9.	88.89	11.98	radical+
1006	14.	26.	53.85	4.49	rapid+
1025	7.	8.	87.50	10.10	regime+
1026	10.	11.	90.91	15.77	registr+
1028	9.	12.	75.00	8.90	regr+
1045	13.	18.	72.22	11.64	restaurante+
1047	13.	16.	81.25	15.83	resultados
1065	11.	13.	84.62	14.74	rot+
1069	17.	30.	56.67	6.81	sab+
1096	10.	12.	83.33	12.91	segredo
1100	16.	22.	72.73	14.65	segu+
1104	26.	34.	76.47	27.52	seman+
1108	17.	32.	53.13	5.15	sent+
1121	7.	8.	87.50	10.10	sint+
1124	4.	5.	80.00	4.65	site+
1142	8.	9.	88.89	11.98	sub+
1143	21.	25.	84.00	27.91	sucesso
1154	9.	10.	90.00	13.87	tamara
1155	4.	5.	80.00	4.65	tammy
1187	7.	10.	70.00	5.70	total+
1198	10.	16.	62.50	5.71	traz+
1205	7.	10.	70.00	5.70	ultimos
1234	14.	22.	63.64	8.54	veja
1238	4.	5.	80.00	4.65	vendidos
1251	17.	22.	77.27	18.32	vida
1256	18.	33.	54.55	6.15	vir+
1260	13.	21.	61.90	7.21	viv+

1264	14.	20.	70.00	11.48	vontade
1265	4.	5.	80.00	4.65	vou
1268	5.	6.	83.33	6.43	zer+
1278 *	8.	10.	80.00	9.33 *	0 estava
1279 *	7.	11.	63.64	4.23 *	0 estou
1281 *	15.	30.	50.00	3.35 *	1 ter
1282 *	6.	8.	75.00	5.91 *	1 tinha
1284 *	9.	17.	52.94	2.65 *	3 era
1285 *	32.	52.	61.54	17.80 *	3 foi
1286 *	9.	15.	60.00	4.44 *	3 foram
1295 *	9.	16.	56.25	3.46 *	4 antes-de
1304 *	12.	23.	52.17	3.31 *	4 durante
1310 *	204.	501.	40.72	14.63 *	4 para
1314 *	51.	120.	42.50	3.93 *	4 sem
1316 *	15.	29.	51.72	3.99 *	4 sobre
1318 *	19.	42.	45.24	2.30 *	5 apenas
1323 *	4.	6.	66.67	2.80 *	5 como-se
1324 *	4.	6.	66.67	2.80 *	5 depois-que
1327 *	6.	11.	54.55	2.02 *	5 enquanto
1329 *	10.	18.	55.56	3.66 *	5 logo
1331 *	96.	183.	52.46	31.00 *	5 mas
1332 *	17.	36.	47.22	2.74 *	5 nem
1341 *	4.	5.	80.00	4.65 *	5 por-isso-que
1344 *	258.	660.	39.09	13.25 *	5 que
1350 *	17.	27.	62.96	10.04 *	5 tao
1360 *	6.	7.	85.71	8.25 *	7 algo
1362 *	6.	10.	60.00	2.95 *	7 algum
1368 *	6.	8.	75.00	5.91 *	7 aquele
1385 *	38.	80.	47.50	6.57 *	7 essa
1389 *	45.	102.	44.12	4.72 *	7 esta
1392 *	15.	18.	83.33	19.46 *	7 eu
1394 *	12.	22.	54.55	4.07 *	7 la
1395 *	20.	27.	74.07	19.34 *	7 me
1397 *	8.	11.	72.73	7.26 *	7 meu
1398 *	16.	22.	72.73	14.65 *	7 minha
1399 *	12.	20.	60.00	5.95 *	7 muitas
1401 *	142.	345.	41.16	9.69 *	7 na
1403 *	4.	6.	66.67	2.80 *	7 nenhum
1405 *	8.	12.	66.67	5.63 *	7 ninguem
1410 *	9.	17.	52.94	2.65 *	7 onde
1415 *	37.	77.	48.05	6.85 *	7 o-que
1422 *	4.	5.	80.00	4.65 *	7 quais
1427 *	58.	115.	50.43	14.52 *	7 seu
1429 *	5.	7.	71.43	4.30 *	7 si
1430 *	54.	112.	48.21	10.49 *	7 sua
1438 *	31.	59.	52.54	9.11 *	7 tudo
1439 *	12.	19.	63.16	7.12 *	7 varias
1441 *	150.	276.	54.35	62.00 *	7 voce
1442 *	11.	20.	55.00	3.86 *	8 cinco
1443 *	11.	16.	68.75	8.52 *	8 dez
1444 *	28.	43.	65.12	18.71 *	8 dois
1449 *	11.	15.	73.33	10.25 *	8 seis
1451 *	33.	58.	56.90	13.73 *	8 tres
1452 *	134.	355.	37.75	2.54 *	8 um
1455 *	7.	13.	53.85	2.22 *	9 afinal
1456 *	10.	19.	52.63	2.87 *	9 agora
1463 *	14.	28.	50.00	3.13 *	9 aqui
1464 *	7.	10.	70.00	5.70 *	9 ate-a
1466 *	4.	5.	80.00	4.65 *	9 atras
1467 *	8.	12.	66.67	5.63 *	9 a-noite
1469 *	13.	27.	48.15	2.34 *	9 a-vontade
1472 *	8.	14.	57.14	3.27 *	9 demais
1474 *	18.	38.	47.37	2.96 *	9 depois
1476 *	5.	7.	71.43	4.30 *	9 devagar
1479 *	19.	31.	61.29	10.25 *	9 entao
1484 *	7.	10.	70.00	5.70 *	9 longe
1488 *	33.	78.	42.31	2.35 *	9 muito
1489 *	147.	328.	44.82	21.31 *	9 nao
1490 *	9.	15.	60.00	4.44 *	9 nunca
1496 *	28.	52.	53.85	9.17 *	9 sempre
1497 *	12.	25.	48.00	2.12 *	9 sim
1508 *	18.	40.	45.00	2.09 *	*art_102
1515 *	4.	6.	66.67	2.80 *	*art_109
1521 *	17.	36.	47.22	2.74 *	*art_115
1524 *	16.	26.	61.54	8.72 *	*art_118

1528	*	7.	9.	77.78	7.60	*	*art_122
1529	*	13.	25.	52.00	3.54	*	*art_123
1531	*	16.	21.	76.19	16.61	*	*art_125
1533	*	26.	33.	78.79	29.70	*	*art_127
1536	*	18.	33.	54.55	6.15	*	*art_130
1538	*	43.	45.	95.56	77.52	*	*art_132
1541	*	12.	14.	85.71	16.59	*	*art_135
1543	*	30.	32.	93.75	51.40	*	*art_137
1545	*	14.	29.	48.28	2.57	*	*art_139
1546	*	7.	10.	70.00	5.70	*	*art_140
1547	*	9.	13.	69.23	7.10	*	*art_141
1548	*	4.	5.	80.00	4.65	*	*art_142
1549	*	18.	18.	100.00	34.94	*	*art_143
1550	*	35.	38.	92.11	57.98	*	*art_144
1551	*	7.	12.	58.33	3.10	*	*art_145
1579	*	90.	194.	46.39	14.71	*	*fig_3
1597	*	54.	87.	62.07	31.83	*	*mês_16
1598	*	22.	46.	47.83	3.86	*	*mês_17
1600	*	60.	95.	63.16	37.77	*	*mês_19
1601	*	31.	69.	44.93	3.64	*	*mês_20
1602	*	37.	48.	77.08	40.42	*	*mês_21
1606	*	426.	902.	47.23	206.02	*	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 263

-----  
 Classe n° 5 => Contexte E  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 363. soit : 27.19 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 10551. soit : 27.22 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 18.64

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	8.	9.	88.89	17.42	abacate
2	12.	12.	100.00	32.42	abacaxi
5	10.	10.	100.00	26.98	abobora
6	9.	11.	81.82	16.72	abobrinha
10	7.	9.	77.78	11.71	abus+
20	4.	5.	80.00	7.07	acompanham+
24	12.	19.	63.16	12.59	acrescent+
28	4.	6.	66.67	4.74	adequada+
30	9.	12.	75.00	13.98	adocante+
41	36.	62.	58.06	31.30	agua+
42	5.	5.	100.00	13.44	agua_de_coco
45	6.	7.	85.71	12.17	alcachofra
52	8.	11.	72.73	11.62	alface
54	5.	6.	83.33	9.60	alho
58	24.	40.	60.00	22.42	almoc+
64	12.	15.	80.00	21.37	amendoa+
65	10.	12.	83.33	19.28	amendoim
100	30.	40.	75.00	47.61	arroz
103	6.	6.	100.00	16.14	assad+
106	13.	15.	86.67	27.11	ass+
117	10.	10.	100.00	26.98	atum
122	26.	28.	92.86	62.29	ave+
124	22.	33.	66.67	26.63	azeit+
127	29.	63.	46.03	11.86	baix+
131	10.	15.	66.67	11.94	banana+
137	18.	32.	56.25	13.98	batat+
138	9.	12.	75.00	13.98	bat+
139	13.	25.	52.00	7.92	bebida+
140	13.	29.	44.83	4.66	beb+
145	11.	11.	100.00	29.70	berinjela
150	9.	12.	75.00	13.98	biscoito
151	5.	6.	83.33	9.60	biscoitos
153	40.	80.	50.00	22.36	boa+
161	5.	7.	71.43	6.96	bosco
163	25.	36.	69.44	33.36	branc+
165	10.	11.	90.91	22.75	brocolis
166	6.	8.	75.00	9.29	bufe+
168	5.	8.	62.50	5.07	cabelo+
171	15.	24.	62.50	15.39	cafe+
172	5.	5.	100.00	13.44	cafe_da_manha
177	11.	12.	91.67	25.43	cald+

179	101.	179.	56.42	89.23	calor+
185	8.	9.	88.89	17.42	can+
196	50.	62.	80.65	93.84	carne+
197	6.	6.	100.00	16.14	carpaccio
201	13.	20.	65.00	14.66	casca
202	17.	18.	94.44	41.69	castanha+
203	5.	6.	83.33	9.60	castanha_do_para
204	9.	18.	50.00	4.79	cas+
206	18.	19.	94.74	44.42	cebol+
209	18.	22.	81.82	33.72	cenoura
213	25.	40.	62.50	25.97	cere+
217	7.	7.	100.00	18.84	chantilly
218	28.	52.	53.85	19.42	cha+
232	7.	9.	77.78	11.71	cogumelo+
237	37.	41.	90.24	84.94	colher+
239	5.	6.	83.33	9.60	coloque
250	7.	10.	70.00	9.33	complement+
251	23.	41.	56.10	17.85	complet+
274	4.	5.	80.00	7.07	conserv+
287	15.	25.	60.00	13.85	copo+
296	7.	7.	100.00	18.84	cottage
297	4.	4.	100.00	10.74	couve
298	8.	9.	88.89	17.42	couvert
299	5.	6.	83.33	9.60	cozida
302	11.	15.	73.33	16.32	crem+
306	3.	4.	75.00	4.63	crocante+
307	9.	13.	69.23	11.72	cru+
315	6.	6.	100.00	16.14	damasco+
327	26.	61.	42.62	7.69	deix+
329	5.	8.	62.50	5.07	del+
331	5.	6.	83.33	9.60	densidade
334	3.	4.	75.00	4.63	dependendo
345	15.	16.	93.75	36.24	desnatado+
359	10.	21.	47.62	4.50	dica+
388	23.	45.	51.11	13.46	duas
389	12.	18.	66.67	14.36	dupl+
404	6.	10.	60.00	5.48	ench+
407	7.	12.	58.33	5.93	energet+
415	8.	8.	100.00	21.55	enrolad+
430	8.	8.	100.00	21.55	ervilha+
441	8.	9.	88.89	17.42	espinafre
450	5.	7.	71.43	6.96	estiver
464	18.	36.	50.00	9.72	exemplo+
483	7.	8.	87.50	14.79	farelo+
484	7.	10.	70.00	9.33	farinha+
489	24.	33.	72.73	35.44	fat+
497	22.	26.	84.62	44.17	feijao
498	5.	5.	100.00	13.44	feijo+
507	4.	6.	66.67	4.74	ferv+
510	46.	84.	54.76	34.42	fibr+
513	17.	17.	100.00	46.11	file
524	32.	36.	88.89	71.14	folh+
527	34.	46.	73.91	52.53	fonte+
532	6.	6.	100.00	16.14	forno
534	10.	21.	47.62	4.50	for+
537	26.	27.	96.30	66.47	frango
539	9.	9.	100.00	24.26	fresc+
541	9.	13.	69.23	11.72	frit+
542	7.	9.	77.78	11.71	fri+
543	7.	9.	77.78	11.71	frutos+
544	71.	107.	66.36	90.12	frut+
557	8.	12.	66.67	9.53	gelatina
558	5.	7.	71.43	6.96	gema+
559	8.	14.	57.14	6.41	gener+
562	6.	8.	75.00	9.29	gengibre
565	6.	6.	100.00	16.14	gergelim
568	7.	7.	100.00	18.84	girassol
571	7.	8.	87.50	14.79	goiab+
580	21.	27.	77.78	35.62	gao+
581	9.	9.	100.00	24.26	gao_de_bico
584	11.	13.	84.62	21.87	grelhados
585	11.	14.	78.57	18.87	grelh+
590	5.	7.	71.43	6.96	hamburguer+
601	9.	11.	81.82	16.72	hortalicas
620	13.	23.	56.52	10.17	inclu+



622	5.	7.	71.43	6.96	increment+
624	3.	4.	75.00	4.63	industrializados
640	51.	66.	77.27	87.97	integr+
650	4.	6.	66.67	4.74	invista
651	30.	38.	78.95	52.92	iogurte+
657	22.	46.	47.83	10.25	jantar
664	6.	6.	100.00	16.14	kiwi
669	15.	25.	60.00	13.85	lanch+
671	15.	18.	83.33	29.05	laranja
675	39.	46.	84.78	79.82	legume+
676	9.	12.	75.00	13.98	leguminosa+
678	24.	55.	43.64	7.84	leit+
681	10.	10.	100.00	26.98	lentilha
685	23.	56.	41.07	5.69	lev+
687	37.	50.	74.00	57.49	light
690	16.	23.	69.57	21.23	lim+
694	5.	6.	83.33	9.60	liquidificador
697	5.	7.	71.43	6.96	litro+
706	9.	11.	81.82	16.72	macarrao
707	14.	26.	53.85	9.52	mac+
709	5.	8.	62.50	5.07	magros
710	39.	68.	57.35	32.92	magr+
711	4.	6.	66.67	4.74	maionese
718	13.	15.	86.67	27.11	manha
719	10.	12.	83.33	19.28	manteiga
724	3.	4.	75.00	4.63	maracuja+
727	5.	8.	62.50	5.07	mariana
729	19.	44.	43.18	5.88	massa+
732	3.	4.	75.00	4.63	mat+
734	10.	16.	62.50	10.20	maxim+
741	14.	26.	53.85	9.52	mei+
742	5.	6.	83.33	9.60	melancia
757	8.	11.	72.73	11.62	metade+
761	3.	4.	75.00	4.63	mg
764	9.	18.	50.00	4.79	milho+
766	3.	4.	75.00	4.63	mililitros
767	5.	6.	83.33	9.60	milk_shake
773	11.	18.	61.11	10.60	mistur+
778	12.	17.	70.59	16.38	molho+
781	11.	23.	47.83	5.03	mont+
782	14.	14.	100.00	37.88	morango
815	13.	13.	100.00	35.15	noz+
830	9.	15.	60.00	8.25	oleo+
833	12.	14.	85.71	24.48	oliv+
835	28.	39.	71.79	40.37	opc+
846	6.	6.	100.00	16.14	ostra+
848	18.	23.	78.26	30.83	ovo+
853	7.	11.	63.64	7.44	paе+
860	41.	55.	74.55	64.97	pao+
863	10.	13.	76.92	16.40	parceria+
870	6.	8.	75.00	9.29	pat+
873	7.	9.	77.78	11.71	pedaco+
877	6.	8.	75.00	9.29	ped+
879	10.	14.	71.43	13.99	peito
880	25.	41.	60.98	24.39	peix+
885	12.	12.	100.00	32.42	pepino
887	16.	24.	66.67	19.24	pequen+
900	9.	9.	100.00	24.26	peru
903	5.	6.	83.33	9.60	pessego
907	6.	8.	75.00	9.29	pic+
910	7.	7.	100.00	18.84	pimenta+
915	8.	10.	80.00	14.19	pizza
919	5.	7.	71.43	6.96	po
927	28.	55.	50.91	16.30	porc+
936	10.	20.	50.00	5.34	pratos
937	40.	66.	60.61	39.16	prat+
942	14.	22.	63.64	15.01	prefer+
943	8.	10.	80.00	14.19	prefir+
947	20.	33.	60.61	19.08	prepar+
955	20.	37.	54.05	13.87	princip+
974	52.	105.	49.52	28.71	prote+
983	6.	8.	75.00	9.29	punh+
991	34.	42.	80.95	63.31	queijo+
994	11.	17.	64.71	12.24	quent+
1004	4.	6.	66.67	4.74	raiz+

1012	25.	36.	69.44	33.36	receit+
1014	6.	6.	100.00	16.14	reche+
1018	20.	41.	48.78	9.96	reduz+
1020	46.	92.	50.00	25.97	refeic+
1030	4.	5.	80.00	7.07	reg+
1035	7.	7.	100.00	18.84	repolho
1051	6.	9.	66.67	7.13	retir+
1056	19.	36.	52.78	12.23	ric+
1066	4.	4.	100.00	10.74	rucula
1068	18.	35.	51.43	10.67	sabor+
1072	5.	8.	62.50	5.07	sac+
1076	8.	10.	80.00	14.19	sal
1077	40.	46.	86.96	85.96	salad+
1080	17.	20.	85.00	34.27	salmao
1081	8.	9.	88.89	17.42	sals+
1082	9.	12.	75.00	13.98	sanduche+
1094	10.	20.	50.00	5.34	sec+
1105	16.	24.	66.67	19.24	semente+
1114	5.	6.	83.33	9.60	shiitake
1115	5.	6.	83.33	9.60	shimeji
1125	27.	38.	71.05	38.01	sobremesa+
1130	24.	32.	75.00	37.85	soja
1135	56.	64.	87.50	123.50	sopa+
1136	4.	6.	66.67	4.74	sorvete+
1144	21.	29.	72.41	30.62	suco+
1146	9.	16.	56.25	6.91	suger+
1147	11.	21.	52.38	6.84	sugest+
1163	6.	7.	85.71	12.17	temper+
1180	4.	6.	66.67	4.74	tofu
1181	21.	24.	87.50	44.90	tomate
1185	11.	12.	91.67	25.43	torrad+
1186	5.	7.	71.43	6.96	tort+
1199	11.	12.	91.67	25.43	trigo
1201	13.	24.	54.17	8.98	troc+
1202	13.	24.	54.17	8.98	truque+
1212	13.	17.	76.47	21.12	unidade+
1218	12.	13.	92.31	28.12	use
1221	9.	13.	69.23	11.72	uva+
1233	20.	45.	44.44	7.00	veget+
1243	25.	29.	86.21	52.15	verdura+
1244	23.	35.	65.71	26.94	verd+
1246	15.	20.	75.00	23.44	vermelh+
1247	8.	8.	100.00	21.55	versoes
1267	11.	17.	64.71	12.24	xicara+
1271 *	309.	1061.	29.12	9.75 *	e
1272 *	13.	15.	86.67	27.11 *	g
1288 *	51.	140.	36.43	6.74 *	3 sao
1299 *	157.	416.	37.74	33.97 *	4 com
1301 *	314.	1081.	29.05	9.89 *	4 de
1314 *	44.	120.	36.67	5.98 *	4 sem
1325 *	6.	10.	60.00	5.48 *	5 desde-que
1334 *	96.	234.	41.03	27.43 *	5 ou
1347 *	4.	8.	50.00	2.11 *	5 tal
1354 *	15.	38.	39.47	2.98 *	6 bom
1390 *	3.	4.	75.00	4.63 *	7 estas
1412 *	26.	62.	41.94	7.14 *	7 outras
1417 *	10.	25.	40.00	2.11 *	7 por-que
1419 *	6.	8.	75.00	9.29 *	7 poucas
1420 *	20.	55.	36.36	2.44 *	7 pouco
1471 *	34.	101.	33.66	2.31 *	9 bem
1500 *	50.	153.	32.68	2.63 *	9 tambem
1501 *	9.	17.	52.94	5.77 *	9 tarde
1508 *	22.	40.	55.00	16.11 *	*art_102
1511 *	7.	12.	58.33	5.93 *	*art_105
1516 *	21.	26.	80.77	38.45 *	*art_110
1518 *	15.	19.	78.95	26.08 *	*art_112
1520 *	7.	15.	46.67	2.91 *	*art_114
1522 *	25.	25.	100.00	68.22 *	*art_116
1523 *	12.	26.	46.15	4.82 *	*art_117
1526 *	7.	15.	46.67	2.91 *	*art_120
1529 *	10.	25.	40.00	2.11 *	*art_123
1532 *	5.	8.	62.50	5.07 *	*art_126
1534 *	18.	22.	81.82	33.72 *	*art_128
1545 *	12.	29.	41.38	3.01 *	*art_139
1555 *	13.	30.	43.33	4.04 *	*art_149

```

1572 * 24. 46. 52.17 15.02 * *art_198
1575 * 8. 16. 50.00 4.26 * *art_207
1576 * 12. 24. 50.00 6.42 * *art_210
1577 * 50. 124. 40.32 11.91 * *fig_1
1582 * 24. 46. 52.17 15.02 * *mês_01
1584 * 10. 22. 45.45 3.77 * *mês_03
1586 * 27. 58. 46.55 11.48 * *mês_05
1587 * 18. 49. 36.73 2.34 * *mês_06
1589 * 49. 97. 50.52 28.74 * *mês_08
1601 * 25. 69. 36.23 3.00 * *mês_20
1605 * 29. 68. 42.65 8.65 * *mês_24
1606 * 268. 902. 29.71 8.93 * *rev_1

```

```

Nombre de mots sélectionnés : 278
Nombre de mots marqués : 1473 sur 1507 soit 97.74%

```

Liste des valeurs de clé :

```

0 si chi2 < 2.71
1 si chi2 < 3.84
2 si chi2 < 5.02
3 si chi2 < 6.63
4 si chi2 < 10.80
5 si chi2 < 20.00
6 si chi2 < 30.00
7 si chi2 < 40.00
8 si chi2 < 50.00

```

-----  
D1: Tri des uce par classe  
-----

Clé sélectionnée : A

1319 31 #estudos anteriores ja #apontavam que algumas #mulheres com #tpm tem deficiencia de #calcio e outras #apresentam taxas muito #altas de #substancias relacionadas #ao #aproveitamento #desse #mineral, diz.

107 29 segundo #estudos da universidade de michigan, nos estados\_unidos, o lentinan seria #capaz de estimular o #funcionamento #dos macrofagos, #celulas #responsaveis #pela producao da interleucina, uma outra #substancia #relacionada #ao #combate da gripe e de outras infeccoes, ate mesmo #as causadas por #doencas cronicas como hepatite e aids, alem-de #prevenir o aparecimento de #tumores cancerigenos, constata jocalem mastrodi salgado,

1066 29 #estudos feitos em #importantes #centros de #pesquisa #dos estados\_unidos e da europa #mostraram que tambem faz bem para a #pele. extraido da #planta camellia sinensis, tem #altas concentracoes de #antioxidantes, considerados ate mais potentes que #os carotenos e #as #vitaminas C e E, #substancias que #atuam contra #as rugas #precoceas.

61 28 se a #carencia e #ruim, o excesso nao fica atras. #doses #altas de um determinado #mineral pode ser #toxico #ao #organismo, #causando varios #efeitos #colaterais, como nausea, tontura e #dores #abdominais, #alerta lisnia.

657 28 A #nutricionista maria #luiza ctenas, de #sao paulo, considera toda essa argumentacao exagerada e #afirma que ha inumeros #estudos de instituicoes de #pesquisa respeitadas em todo o mundo #relacionando o #leite a #prevencao e tratamento de #doencas #cardiovasculares, #obesidade e #cancer.

1068 28 seus #compostos #reforcam #as #arterias, #diminuem #as taxas de #colesterol #ruim e bloqueiam o acumulo de gordura na #parede #dos vasos sanguineos. O #consumo habitual tambem #previne #inflamacoes na gengiva e ate #tumores malignos de boca e #mama.

1615 28 A #obesidade e apenas um #dos #problemas decorrentes #desse reservatorio energetico. ha outros. #ocorre o aumento de #acidos #graxos livres em #circulacao, sinaliza o #endocrinologista alex carvalho #leite, #do #hospital e maternidade sao #luiz, que fica na capital paulista.

658 25 exatamente ao-contrario #do que dizem aqueles que defendem a retirada parcial ou total #do alimento #do cardapio. um #dos #estudos citados #pela #nutricionista #associa #os #acidos #graxos, #as gorduras, #presentes no #leite a #reducao #do #colesterol #ruim, ajudando, assim, a #diminuir #os #riscos de #infarto.

1619 25 uma outra #pesquisa, #feita na universidade #do alabama, tambem nos #estados #unidos, #relaciona a #reducao calorica #ao equilibrio #dos niveis de insulina em #circulacao. para chegar a esse resultado, #os cientistas #observaram um #grupo de 48 #voluntarios durante seis meses. manter a insulina sob controle e uma maneira de poupar o #pancreas e, #consequentemente, de #afastar o #diabete.

1069 24 #substancias como #as catequinas e #os bioflavonoides sao #capazes de #impedir alteracoes no dna #das #celulas, o primeiro passo para o desenvolvimento de um #cancer, diz #vanderli.

1300 24 segundo ele, isso o torna imbatível, entre #os azeites, quando a ideia é #prevenir o #cancer, por exemplo. O #professor se #refere aos polifenóis, verdadeiros guardiões #das #células, #capazes de defender as #das #moléculas que estão por trás do #envelhecimento, da degeneração do #cérebro, da formação dos #tumores e da aterosclerose, #as temidas placas nas #arterias.

1618 24 #verificamos uma #redução do chamado fator de necrose #tumoral, tnf alfa, anuncia o pesquisador luigi fontana, que comandou o #estudo americano. essa #substância está #relacionada com #inflamações nas #arterias. quanto #maior a quantidade de tnf no #organismo, #maiores #as chances de #infarto, justifica o #endocrinologista marcio mancini, #do #hospital #das clínicas de #são paulo.

1478 23 sua mais #importante #atuação é, sem-dúvida, no desenvolvimento do feto, declara o #nutrólogo durval ribas #filho, #presidente da #associação #brasileira de #nutrologia, abran. A #vitamina e #capaz de barrar danos ao #sistema #nervoso que podem #causar paralisia e #problemas mentais. estima-se que uma em cada 700 #crianças #brasileiras #apresente #doenças relacionadas a falta de ácido fólico durante a gestação.

1559 22 na #idade adulta, a #ingestão de alimentos lácteos deve ser ainda #maior para #afastar a osteoporose, #doença que fragiliza #os #ossos. O #problema é que #os dois #minerais competem quando um supera o outro em quantidade, diz #andrea. ai, o #ferro, #fundamental para o sangue, e quem sai mais #prejudicado na #maior parte #das vezes.

650 21 #pesquisas #recentes, no-entanto, #afirmam que-nem sempre ele é bem-vindo ao nosso #organismo. A discussão ainda tem pouco eco no #brasil, ao-contrário do que #acontece em #países como #os estados-unidos e a #frança, onde o #assunto virou polêmica.

754 21 se #as saturadas merecem cuidado, muito mais #perigo representam #as tais #das gordura-trans, cuja #presença está discriminada nos #rotulos #dos alimentos. além-de #elevar o #ldl, a #trans #diminui o hdl, #colesterol bom, aumentando sensivelmente o #risco de #infarto, derrames e outras #doenças, #alerta jorge mancini #filho, #professor titular da faculdade de ciências farmacêuticas da universidade de #são paulo.

1221 21 nesse caso o #do tipo 2. poupar o #pâncreas de #trabalho exaustivo e, sem-dúvida, um passo para a #prevenção #dessa #doença, resume o #nutrólogo e #endocrinologista juliano alves pereira, da #associação #brasileira de #nutrologia.

1236 21 tida como uma #das #maiores autoridades do #assunto no #brasil. para mudar de status e #atingir um patamar superior ao #dos seus #pares, já #famosos em #leites fermentados e afins, #os supermicrobios tem que passar, ilesos e em #maior número, #pelos corrosivos #ácidos do estômago,

1560 21 sem a #presença do #cálcio, o #ferro é bem #absorvido, mas, caso #tope #pela frente com uma #alta #dosagem do oponente, a sua assimilação não é tão boa por-causa-de uma #redução da tal biodisponibilidade.

Clé sélectionnée : B

89 51 entre os #alimentos com #índice #glicêmico alto estão a maioria dos processados. #pobres em fibras, são digeridos #rapidinho, disparando a #glicose no #sangue e, como o #corpo não dá conta de digerir todo esse #açúcar de uma só #vez, #armazena o #excesso na #forma de #gordura.

1329 47 alguns nutrientes são fundamentais porque #estimulam a #produção de #neurotransmissores, como a dopamina, e endorfina e a #serotonina, #exemplifica a ginecologista #marcia gaspar. eles #ajudam a #equilibrar as oscilações de #humor que acompanham a gangorra dos #hormônios #femininos. dieta do #bem-estar: contra a tão comum #retenção de #líquido, #filippo #pedrinola #indica salsinha, salsa, alcachofra e aspargos, que são #diuréticos.

178 39 no primeiro caso, basta #optar pelas #ervas que têm o poder de #acelerar o #metabolismo, #favorecendo a #queima de #gordura. no segundo, a escolha é pelas plantas que #estimulam a circulação e #evitam a #retenção de #líquidos.

191 39 #combine até três #ervas. carqueja, baccharis trimera less: tem efeito #diurético e diminui os #níveis de #açúcar no #sangue. chá verde, camélia sinensis: #estimula a #digestão e #facilita a #queima de #gordura.

836 38 sem controlar os #horários, não tem dieta que #resista. E assim-que deve ser: você leva a #primeira #garfada a boca e começa a #mastigar. #mastigando, dá a partida a #digestão. A #saliva avisa o pâncreas, os intestinos e o #fígado que #vai começar a festa e está na #hora de #produzir #enzimas #digestivas, #necessárias para transformar a #comida em #músculos, ossos, #combustível, #estoque de #energia.

1336 38 E melhor fugir. os #ítems abaixo são #piores o mal-estar #nessa #fase difícil: sal, #retem #líquido e agrava o #inchado; café, por ser #estimulante, acentua a irritabilidade e a tensão; chocolate e #doces em-geral, #contêm #açúcar e #gordura, sobrecarregando o #fígado e o intestino;

712 37 as fibras, proteína e #gordura dos outros #alimentos da refeição #retardam a #absorção do #açúcar. #ansiedade: no período que precede a #menstruação, a alteração #hormonal #aumenta a #ansiedade e, com isso, a #necessidade de #serotonina, o #neurotransmissor do #bem-estar.

83 34 para #facilitar, adote três regrinhas básicas: reduzir os #carboidratos, dar preferência a #alimentos integrais e usar truques para #baixar a #absorção do #açúcar dos #alimentos. O objetivo é manter os #níveis de #insulina no #sangue

estaveis, #evitando que o #corpo #armazene #gordura. #calma, a gente #vai explicar #item por #item.

192 34 gengibre, zingiber officinale: da #saciedade e #acelera o #metabolismo. guacatonga, casearia sylvestris: #ativa a #digestao das #gorduras e tem acao #diuretica. laranja\_da\_terra, citrus aurantium: #aumenta o #ritmo do #metabolismo e #estimula a #digestao. sete\_sangrias, cuphea balsamona: e #diuretica e levemente laxativa.

419 34 O que isso tem a ver com a dieta? adquirir #alimentos #ricos em fibras #evita picos de #acucar no #sangue e, com isso, o #excesso de #insulina, o #hormonio que #favorece o #estoque de #gordura.

229 32 A #primeira proposta de #perricone e cortar os #alimentos com #indice #glicemico maior que 50: batata, cenoura, #doces em-geral e algumas frutas. alem-de acionar a #insulina, #hormonio que #estoca o #excesso de #acucar na #forma de #gordura, eles sao os verdadeiros responsaveis por contornos murchinhos.

866 30 so para #lembrar, o #indice #glicemico #indica a velocidade com-que o alimento e #digerido e transformado em #energia pelo #corpo. se esse processo e #lento, o #indice #glicemico e #baixo e #prolonga a #sensacao de #saciedade, o-que #ajuda voce perder peso sem ficar faminta.

138 28 quase nada de #carboidrato e porcoes generosas de peixe, azeite, azeitona e amendoa. essa #combinacao #vai #estimular seu #corpo a #queimar os ultimos #estoques de #gordura, aqueles que insistem em esconder os #musculos do #abdomen e, #finalmente, #ajudar voce a #conquistar a barriga dos sonhos: #sequinha e bem desenhada.

548 28 maca: aerobico e exercicios abdominais. esteira ou ergometrica, de 3 a 5 #vezes por semana, para #queimar a #gordura #acumulada no #abdomen. intensidade de leve a #moderada, #ritmo #constante e longa duracao, inicie com 20 #minutos e #aumente gradativamente ate 1 #hora.

1227 28 #dai a #fome aparece antes da #hora. #indice #baixo: o pao de centeio e o feijao estao #nesse grupo. #ricos em fibras, #retardam a #absorcao de #acucar e #provocam uma resposta #glicemica gradual.

617 27 ele #manda para o cerebro uma mensagem para #reter #liquido e #gordura no organismo. entao, faca o possivel para relaxar. para #facilitar a #tarefa, invista em #alimentos #ricos em substancias que #ajudam a reduzir o stress e ainda regulam a #sensacao de #bem\_estar, #orienta #cynthia.

607 26 quando a #insulina sobe e desce fora do padrao tambem pode ser #sinal de diabetes tipo 2, vale checar. #baixando a bola. para desacelerar a #producao da #insulina, a recomendacao e diminuir o consumo de #carboidratos, preferindo os de #baixo #indice #glicemico, que #demoram mais para serem transformados em #glicose, e #evitando os que viram #acucar muito #rapido no #sangue:

79 25 esse mineral #estimula o organismo a #produzir uma #quantidade maior de #serotonina, substancia #responsavel pela #sensacao de #bem\_estar, deixando voce mais #resistente #aos #doces e a outros #carboidratos.

459 25 paes, massas e cereais #refinados pertencem a lista dos #alimentos com #indice #glicemico alto porque sao digeridos num piscar de olhos e #aumentam rapidamente a concentracao de #glicose, #acucar, no #sangue e a #producao de #insulina.

Clé sélectionnée : C

1169 77 A #quimica #daniela brotto terci nem estava preocupada com as coisas que-se #passam com o #coracao. tudo o-que ela queria, em um #laboratorio #da #universidade #estadual de #campinas, #unicamp, no #interior #paulista, era #encontrar na #natureza #pigmentos capazes de substituir os #corantes artificiais usados na #industria #alimenticia.

1235 70 tamanha competencia so tende a #crescer. E que os #cientistas apostam suas fichas no aprimoramento das #bacterias benfazejas, chamadas de #probioticas.

submetemos varias #especies delas a um #processo de selecao em-que so as mais eficientes sao aproveitadas, #explica a #quimica #alda #lerayer, do #instituto de #tecnologia de alimentos, em #campinas, no #interior #paulista,

1463 67 ele tambem esta na mira de #pesquisadores #da #universidade #estadual de #campinas, a #unicamp, que fica no #interior #paulista. A equipe #da #farmaceutica #bioquimica #helena godoy vem #analizando ha oito anos os #teores de #folato de uma serie de alimentos.

1426 60 E #natural ter certo medo do #novo, antecipa a #resposta mais provavel a #quimica #alda #lerayer, do #instituto de #tecnologia de alimentos, #ital, em #campinas, no #interior #paulista.

1456 58 como ela e do #tipo soluvel, sua inclusao #acaba imperceptivel, #diz o #engenheiro #agronomo francisco abrahao, de #porto alegre, no #rio #grande do #sul. E no reino unido a inulina virou #ingrediente do doce mais #consumido no #mundo.

#cientistas do leatherhead food internacional, uma instituicao que #investiga alimentos funcionais, #acabam de desenvolver um chocolate #cheio dessa fibra.

1454 46 para #chegar a esse #tipo de leite foram desenvolvidos #microorganismos produtores de enzimas que-se encarregam de fragmentar a lactose, #explica #alda #lerayer. esse #processo acontece em um tanque, antes-de a bebida ser envasada. A manipulacao de #genes tambem #torna os laticinios mais ricos em vitaminas do #complexo B, principalmente a B12 e o #acido #folico, #diz #alda.

1191 43 mas, sim, #existe um #fermentado feito de #jabuticaba que, alias, ja esta sendo exportado. O #concentrado #da fruta #passa um ano #inteiro em #barris de carvalho, conta o farmaceutico\_bioquimico marcos antonio candido, #da vinicola #jabuticabal, em hidrolandia, goias.

1437 43 ja na suica, #acaba de ser colhido um arroz dourado. ele foi desenvolvido usando o #gene de uma flor tambem rica em #betacaroteno, conta o #geneticista marcelo menossi, #da #universidade #estadual de #campinas.

1090 40 de onde vem essa #inimiga? #da gordura vegetal #quimicamente #alterada. O oleo vegetal #passa por um #processo #industrial de #hidrogenacao, recebe atomos de #hidrogenio, para ficar solido em #temperatura ambiente, #explica a #engenheira #agronoma marisa regitano darce, do #departamento de agroindustria,

1270 40 desde os metais usados no garimpo ate dejetos de #grandes #industrias, muitas substancias nocivas #vao parar nos #rios e #acabam desaguando no #mar, conta a #quimica dilza #maria bassi mantovani, #pesquisadora do #instituto de #tecnologia de alimentos, o #ital,

1301 40 alias, por #falar em #coracao, um trabalho recente #realizado pela #bioquimica #luciane faine, #da #universidade #estadual #paulista, unesp, em botucatu, #interior #paulista, comprova #justamente a #acao do #extravirgem na diminuicao dos niveis do colesterol ruim,

1416 40 #interior #paulista. #ingredientes de #destaque: entretanto, o-que #torna a linhaca impar #pra #valer atende pelo nome de lignana, substancia que comeca a sair do anonimato. nao e para menos. ela #praticamente faz as vezes do estrogeno. ao se #ligar a receptores celulares, a lignana funciona como um falso hormonio, #justifica a #farmaceutica #bioquimica rejane neves\_souza.

1183 38 alias, no caso #da #jabuticaba, ha outro complicador. delicada, a fruta se modifica assim-que e arrancada #da arvore. como tem muito acucar, a #fermentacao acontece no mesmo dia #da colheita, conta a #engenheira #agronoma sarita leonel, #da #universidade #estadual #paulista, em botucatu.

1189 37 nos #concordamos e voce? A #jabuticabeira: nativa do brasil, ela #costuma medir entre 6 e 9 metros e e conhecida desde o periodo do descobrimento. A #especie e #encontrada de norte a #sul, desde o para ate-o #rio #grande do #sul, #diz o #engenheiro #agronomo joao alexio scarpate filho, #da esalq.

1299 37 comparado com os demais, ele #concentra uma quantidade muito maior de substancias antioxidantes, #responde sem pestanejar o #quimico jorge #mancini, #da #faculdade de #ciencias #farmaceuticas #da #universidade de sao\_paulo, #usp.

1581 37 A constatacao e #da #engenheira de alimentos giovanna pisanelli de oliveira, #da #universidade #estadual de #campinas, a #unicamp, que fica no #interior #paulista. depois-de-muito #investigar, ela observou que os graos utilizados pela #industria #alimenticia, bem diferentes daqueles que-se come diretamente na espiga, sao os mais ricos em luteina e zeaxantina,

1468 36 preparar no #vapor e rapidamente e a melhor #saida para #segurar o nutriente, #ensina. outra dica de #helena godoy e dar preferencia aos vegetais organicos. verificamos que eles #concentram mais #acido #folico, afirma. #existem suspeitas de-que os agrototoxicos #alteram a producao de substancias nas plantas, que, por essa #raza, #acabam menos #nutritivas.

1401 34 esse #excelente resultado foi apresentado no sexto simposio latino\_americano de #ciencia de alimentos, que aconteceu no mes #passado na #universidade #estadual de #campinas, no #interior #paulista.

1482 31 A homocisteina tambem e culpada por infartos, derrames e males degenerativos como o alzheimer, como mostra um estudo #da #universidade orsola\_malpighi, em bolonha, na italia. O #acido #folico se #liga a homocisteina e a #transforma em uma outra molecula que e incapaz de trazer #danos, #explica #helena godoy, #da #unicamp.

Clé sélectionnée : D

24 39 #alessandra estava com 71, 7 #quilos e terminou o #programa com 68, 1. se #continuar #fazendo #escolhas #inteligentes no #fast\_food, vai chegar #facilmente nos 64 #quilos, #bons para seu 1, 72 #metro de #altura, principalmente se incluir #exercicios na sua #rotina, conclui #debora.

291 39 #vivia esfoveada, com #vontade de #comer alguma #coisa e sempre nervosa. ao #fim da #experencia, #engordou #quase um #quilo e elevou em 2 #por\_cento a gordura #corporal, mesmo tendo #mantido o #programa #diario de #exercicios.

501 38 se exagerar, #compense no #dia #seguinte. E melhor #comer um #alimento de #desejo com #moderacao do que #ficar cheia de #desejos e insatisfacao, o-que #pode desanimar qualquer um a #continuar na #dieta.

793 36 trace #metas realistas. voce #vive dizendo que nao #consegue #perder #peso? #mude o discurso para: nao #perdi #peso ainda, mas, quando decidir de verdade, #vou #conseguir.

7 35 uau, quantas #mudancas! pelo menos nao teria de #fechar a #boca #radicalmente. A #proposta era especialmente #fazer #escolhas #inteligentes nos #cardapios e, no mais, levar #vida #normal, #fiquei liberada ate para #ir jantar fora com a #familia no fim de semana.

601 35 #dieta acelerada. agora, se voce #come pouco de verdade, #malha muito e nada de #emagrecer, #pode ser mesmo-que seu metabolismo #esteja lento. entao, a #recomendacao e #esquecer as #dietas que #prometem #resultados rapidos. A #solucao e

#perder 10 #por\_cento do #peso #total ao #longo de um ou dois #meses e #manter o novo #peso por uns seis #meses.

783 28 no-entanto, existem maneiras mais #simples para convencer sua #mente a/ trabalhar a seu #favor. #sucesso nos #estados\_unidos, o #livro think thin, be thin, #pense/ magro, seja magro, #editora broadway\_books, #traz 101 #exercicios para quem #quer educar/ a #mente, somando #pontos no projeto deusa.

603 27 segundo o #registro #americano de #controle de #peso, orgao que fornece informacoes sobre as #estrategias #usadas por #pessoas bem\_sucedidas na #perda e #manutencao de #peso, que acompanhou por mais de dez #anos milhares de #pessoas que #seguiram #dietas nos #estados\_unidos, esse sistema de #emagrecer funciona de verdade.

985 27 as #garotas ao-lado estao aqui para provar que o #segredo para #emagrecer e #comer com #prazer. elas #descobriram que #dieta so da certo se a #gente souber adaptar o #cardapio as nossas preferencias e #estilo de #vida.

998 27 porem, o #caminho ate ai nao foi #facil. desde os 17 #anos #vive de #dieta. ja #ficou ate internada em #uma #clinica de reeducacao #alimentar. #emagreci 6 #quilos, mas quando sai de la nao consegui #manter. em 2003, #tentou os shakes. passei fome e #engordei de-novo assim-que voltei a #comer.

297 25 #dormir bem acelera o metabolismo: #tammy nao poderia #dormir mais que seis horas por #noite. sua #alimentacao e #rotina de #exercicios permaneceram as #mesmas. por #dormir menos, #ficou mal\_humorada, #cansada e com #dificuldade ate para segurar os pesos na musculacao. A #vontade de #comer doce aumentou e, ao final de tres #meses, a gordura #corporal aumentou 4, 2 #por\_cento e ela ganhou 2 #quilos.

892 25 resolvi ouvir o #conselho das blogueiras e #investir #num #programa de reeducacao #alimentar. em pouco mais de cinco #meses, ja #perdi 14 #quilos, e estou animada com o futuro.

626 24 #comer fora com os amigos, o namorado ou a #familia e um dos #programas que voce mais #gosta? entao aproveite. mas, se #quiser um #conselho de #amiga, #aprenda a #identificar e #vencer as pegadinhas caloricas dos #restaurantes.

725 24 minha #medica #disse que #posso #continuar com o #hoodia para #perder os #ultimos 3 #quilos que estao sobrando. vanessa de queiroz moreira, 24 #anos, advogada, #altura: 1, 62 #metro, #peso atual: 65 #quilos.

877 23 #comer tudo igual todo #dia #cansa e detona a #dieta! com #medo de #engordar, voce tende a #fazer sempre as #mesmas #escolhas. evite essa #armadilha, #colocando como #regra experimentar um #alimento #diferente todos os #dias.

898 23 eu ja nao aguentava mais a situacao e #queria dar #uma #virada. A #ideia do #blog #surgiu em 2005, quando me conscientizei que deveria #aprender a #comer #direito e #mudar meu #estilo de #vida.

987 23 E isso #pode #pesar na #balanca, explica a nutricionista #adriana alvarenga, de sao\_paulo. mas tambem nao adianta #fechar a #boca e embarcar naqueles #regimes que #prometem eliminar 3 #quilos em tres #dias.

2 22 ela conta o #resultado da #experiencia. #alessandra: #descobrir o #lado light do #fast\_food foi um estimulo para eu #emagrecer. #engordar e o #unico destino de-quem #come com frequencia em #fast\_food? eu nao tinha #duvida que sim. so de jantar na praça de #alimentacao do shopping onde trabalho, em sao\_paulo, ganhei 5 #quilos em oito #meses.

139 22 efeito pochete, socorro! ninguem #quer. E por-isso-que voce, #garota dedicada, #controla a #alimentacao, cuida da postura e #capricha nos #exercicios. mas nem sempre e suficiente. se voce nao #consegue #livrar a #area #daquela gordura teimosa que #esconde o #resultado dos seus abdominais, vale arriscar, por dois #dias, #uma #dieta mais #radical.

Clé sélectionnée : E

41 75 chicken #light, #peito de #frango pincelado com #manteiga e #abobrinha, #cenoura, #berinjela, #cebola e #pimentao #grelhados com #molho de shoyu e #gingibre: 539 #calorias; st. peter, #peixe com #batata e #brocolis #grelhados: 575 #calorias; #salada super yuppie, agriao, tomate\_cereja, mussarela de bufala, #cogumelo e #alface americana com #azeite, #limao e alcaparras: 240 #calorias;

77 62 #principal #fonte: #castanha de caju, 1 #colher de #sopa. outras #opcoes: 2 #colheres, #sopa, de lula, 1 #prato, #sobremesa, de marisco, 1 #fatia media de #tofu, 1 #copo, 200 ml, de leite de #soja, 1 #colher, #sopa, de #cebola, 1 #file #pequeno de #peito de #frango, 1 #colher, #sopa, de germen de #trigo, 1 #prato, #sobremesa, de #espinafre,

544 61 #massa, #graos e #pao #integrais, e gordura #boa, #azeite de #oliva extravirgem, #azeitona, #abacate, #amendoa, #amendoim, #castanha do para. por #exemplo: no #jantar, coma uma #porcao de #carne, #frango ou #peixe #grelhados, varios #vegetais e 2 #colheres #sopa de #arroz #integral.

66 54 outras #opcoes: 1 #copo, 200 ml, de #agua de coco, 1 #laranja, 1 #colher, #sopa, de #amendoim, 1 banana\_prata ou #maca, 1 #colher, #sopa, #abacate, 1 #prato, #sobremesa, de #espinafre, 3 buques de couve\_flor, 2 #colheres, #sopa, de #feijao, 1 #colher, #sopa, de #cebola,

540 54 O ideal e escolher #frutas e #hortalicas de diferentes cores: #vermelho, #tomate, #melancia, #goiaba, #vermelho\_roxo, amora, #morango, #berinjela, ameixa, #maca #vermelha, #laranja, #abobora, #damasco, #cenoura, #melao cantalupo, manga,

laranja\_amarelo, papaia, #abacaxi, #pessego, nectarina, amarelo\_verde, #abacate, #banana, #kiwi,

636 54 outras interessantes sao: #azeitona, palmito, aspargo, fundo de #alcachofra, picles, kani kama, #cogumelo, #salmao marinado e #carpaccio. vai #pedir nhoque? esqueca os #paes do #couvert, mesmo os mais #light. #prefira #legumes, #berinjela, #abobora, #cenoura e #abobrinha, #grelhados, #pates #levinhos, #ricota com ervas, e, no #maximo, #azeitonas, so quatro e com pouco #azeite.

81 51 #principal #fonte: #aveia em flocos, 2 #colheres de #sopa. outras #opcoes: 3 #amendoas, 2 avelas, 1 #castanha\_do\_para, 1 figo #seco, 1 #fatia de #pao #integral, 6 mariscos, 1 #bife #pequeno de figado, 2 #colheres, #sopa, de lula, 1 #fatia #fina de #queijo #branco.

162 51 O mesmo vale para a #salsicha de #peito de #peru. O #atum #conservado em #agua e #magrinho e transforma a #salada numa #refeicao #completa. tambem #fontes de #proteina, o #queijo #branco #light, o cream\_cheese, a mussarela e o chester fatiados sao #opcoes para o #lanche.

38 47 #wrap noves, #pao #folha #enrolado com #abobrinha, #cogumelo e #alface americana com #molho oriental, #cebolinha e vinagre de #limao: 367 #calorias; #wrap vicking, #salmao chileno #enrolado com #alface americana, #cebola #curada, cream cheese #light e dill #fresco: 479 #calorias;

254 47 antes: #piramide de 1992: #carne #vermelha e #manteiga, consuma de-vez-em-quando. #arroz #branco, #pao #branco, #macarrao, #batata e doce, consuma de-vez-em-quando. #laticinios, de 1 a 2 #porcoes; 1 #porcao: 1 #pote de #iogurte, 1 #fatia grossa de #queijo #branco, 2 #colher, #sopa, de #ricota, 3 #colheres, #sopa, de #cottage.

1338 47 se voce sente ansiedade, irritabilidade, agressividade, #inclua na dieta vitamina B6, #feijao, #carnes #magras, #batatas, #verduras, vitamina E, #azeite de #oliva, #gema de #ovo, #oleo de #soja e #girassol, #fibras, #aveia, #maca, #laranja,

469 43 #pao: troque parte da #farinha #branca por #farinha de #trigo #integral, #farelo de #aveia, #semente de #linhaca, germen de #trigo, #noz e #sementes. #creme e pudim: #acrescente um pouco de #canela em #po, noz\_moscada, #casca de #laranja ou essencia de baunilha para acentuar o #sabor doce e #reduzir a necessidade de acucar.

31 41 #acompanhamentos: #arroz a grega, 150 g: 170 #calorias; #carpaccio de #abobrinha, 20 g: 62 #calorias; pure de #abobora, 150 g: 90 #calorias; musse de #milho, 150 g: 180 #calorias; aspargos #grelhados, 100 g: 24 #calorias; #tofu #temperado, 1 #colher de #sopa: 42 #calorias;

34 41 charutinho de #repolho, #folha de #repolho #cozido e #enrolada com #arroz e #carne: 254 #calorias; cafta, #carne moida #grelhada no espeto com #molho a #base de #tomate, #salsa e #cebolinha: 291 #calorias;

255 41 #frango, #peixe e #ovos, ate 2 #porcoes; 1 #porcao: 1 #file grande de #frango, 1 #file grande de #peixe, 2 #ovos. #leguminosas e oleaginosas, 3 #porcoes; 1 #porcao: 1 concha rasa de #feijao ou #lentilha, 1 #colher, #sopa, de #amendoim/ 5 #amendoas.

257 40 #oleos #vegetais, #use no #preparo dos alimentos. agora: #piramide de harvard, a eleita por boa\_forma: #oleos, #manteiga, gordura e doce, consuma moderadamente. #carne, #ave, #peixe, #ovos, #graos, #feijoes e #castanhas, de 2 a 3 #porcoes; leite, #queijo e #iogurte, de 2 a 3 #porcoes; #legumes e #verduras, de 3 a 5 #porcoes;

638 40 compense o poder que esse alimento tem de engordar com um #prato #principal #rico em #proteinas #magras, #atum, #salmao, #frango, #peru, #grelhados. E #complemente a #refeicao com #vegetais e #frutas com indice glicemico baixo, #salada #verde e #abacaxi, por #exemplo.

468 39 #sanduiche: prepare\_o com #pao #integral e #acrescente #folhas #verdes no #recheio. panqueca, muffin, #pao de minuto e #biscoito: #substitua parte da #farinha de #trigo #branca por #farelo de #aveia, #semente de #linhaca ou #farelo de #trigo.

940 39 se houver #bufe, comece com a #salada. depois, #monte um #prato #dando #preferencia ao #peixe ou #ave em-vez-de #carne #vermelha; se #for um #bufe de #massas, escolha as que #levam #molho #vermelho, em-vez-de #branco.

-----  
D2: Calcul des "segments répétés"  
-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 54 e o  
2 46 em sao\_paulo  
2 46 e a  
2 44 por exemplo+  
2 36 pod+ ser  
2 35 por dia+  
2 35 de sao\_paulo  
2 34 se voce  
2 29 ajud+ a



```

2 27 que a
2 27 ou sej+
2 26 para a
2 26 dos+ ali+
2 25 por-que funcion+
2 25 a nutricion+
2 24 com a
2 23 capaz+ de
2 22 com o
2 21 nao e
2 20 voce pod+

```

```

-----
D3: C.A.H. des mots par classe
-----

```

C.A.H. du contexte lexical A

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Nombre de mots sélectionnés      :     97
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     246
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     97
Poids total du tableau          :    1537

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A5 tpm    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 mulher+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A7 apont+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 est+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 diabet+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 pesquis+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 feit+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 observ+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 grupo+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 afast+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A7 estados|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 unido+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 consum+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 anim+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 ingestao|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 leit+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 assunto|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 maior+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 afirm+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 inger+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 suplement+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 andrea |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 nutri+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 sao_paulo|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 vanderli|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A2 nutricion+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A7 organ+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 tox+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 federal |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 liber+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 fundament+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A2 ger+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 sistema+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 acontec+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 miner+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 zinco   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 calc+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 ferr+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A3 ao      |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 relacion+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 tumor+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A6 alerg+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A9 doenca+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

```

A5 risco+      |-----+      |      |
A6 medic+     |-----+-----+-----+-----+
A4 public+    |-----+      |      |
A4 caus+      |-----+-----+      |
A5 filh+      |-----+-----+      |
A7 brasil+    |-----+-----+      |
A9 associ+    |-----+-----+      |
A6 nutrolog+  |-----+      |      |
A7 problema+  |-----+-----+-----+
A3 dess+      |-----+      |      |
A2 estud+     |-----+-----+-----+
A6 obesidade  |-----+-----+      |
A6 hospital   |-----+-----+      |
A5 endocrinolog |-----+      |      |
A5 presencia  |-----+-----+-----+-----+
A4 essenci+   |-----+      |      |
A5 acidos     |-----+-----+      |
A5 proteg+    |-----+      |      |
A5 perig+     |-----+-----+-----+
A3 especial+  |-----+      |      |
A5 circult+   |-----+-----+      |
A5 reducao    |-----+      |      |
A5 alerta     |-----+-----+-----+-----+
A3 plant+    |-----+      |      |
A4 diminui+   |-----+-----+-----+
A7 colesterol |-----+-----+      |
A6 professor+ |-----+      |      |
A5 composto+  |-----+-----+-----+
A7 inflamac+  |-----+-----+      |
A6 arteri+    |-----+      |      |
A4 atu+       |-----+-----+-----+
A7 preven+    |-----+-----+      |
A6 cancer     |-----+      |      |
A5 do         |-----+-----+-----+-----+
A4 os         |-----+      |      |
A4 as         |-----+-----+-----+
A4 pel+       |-----+      |      |
A6 dos+       |-----+-----+      |
A6 vitamin+   |-----+      |      |
A7 substanci+ |-----+-----+-----+-----+
A6 capaz+     |-----+      |      |
A9 celul+     |-----+-----+-----+
A7 membrana+  |-----+      |      |
A5 par+       |-----+-----+-----+
A4 das        |-----+      |      |
A5 acao       |-----+-----+-----+-----+
A5 antioxidante |-----+      |      |
A6 age+       |-----+-----+-----+
A6 molecul+   |-----+      |      |
A4 efeito+    |-----+-----+-----+
A4 funcionament |-----+      |      |
A5 forte+     |-----+-----+-----+
A7 radicais_liv |-----+-----+-----+
A5 combat+    |-----+      |      |

```

-

## C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      70
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      137
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      70
Poids total du tableau          :      793

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B5 producao  |-----+-----+-----+-----+
B5 provoc+   |-----+      |      |
B9 glicose   |-----+-----+-----+
B2 rapid+    |-----+      |      |
B8 carg+     |-----+-----+      |

```

```

B4 quantidade+ |-----+---+ | | |
B7 taxa+ |-----+-----+ | | |
B9 ig |-----+---+ | | |
B9 glicem+ |-----+ | | |
B9 indic+ | + | | |
B7 niveis |-----+-----+-----+-----+ | | |
B9 acucar+ |-----+-----+ | | |
B9 sangue |-----+ | | |
B9 insulina |-----+-----+ | | |
B5 evit+ |-----+ | | |
B6 ricos |-----+-----+-----+ | | |
B5 ali+ |-----+ | | |
B5 baix+ |-----+-----+ | | |
B4 fome |-----+ | | |
B4 carboidrato+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
B5 absorcao |-----+-----+ | | |
B5 difficult+ |-----+ | | |
B6 demor+ |-----+-----+-----+ | | |
B4 form+ |-----+-----+ | | |
B2 exager+ |-----+-----+ | | |
B9 bem_estar |-----+---+ | | |
B5 cynthia |-----+ | | |
B4 antonaccio | + | | |
B6 equilibrium | + | | |
B4 consultor+ | + | | |
B4 vez+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
B6 aument+ |-----+-----+ | | |
B4 hora+ |-----+ | | |
B4 vai |-----+-----+-----+ | | |
B2 comid+ |-----+ | | |
B4 energia |-----+-----+-----+ | | |
B4 musculos |-----+ | | |
B8 saliva+ |---+-----+-----+ | | |
B4 mastig+ |---+ | | |
B6 produz+ |-----+-----+ | | |
B5 primeira+ |-----+ | | |
B8 hormon+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
B5 excesso+ |-----+ | | |
B5 corp+ |-----+-----+ | | |
B4 resist+ |-----+ | | |
B4 minuto+ |-----+-----+-----+ | | |
B9 abdomen |---+---+-----+ | | |
B9 quadris |---+ | | |
B5 acumul+ |-----+---+ | | |
B4 tend+ |-----+ | | |
B6 gordur+ |-----+-----+-----+ | | |
B6 queim+ |-----+-----+ | | |
B7 aceler+ |---+---+ | | |
B4 metabol+ |---+ | | |
B6 estimul+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
B9 serotonina |-----+---+ | | |
B7 pedrinola |-----+ | | |
B6 digestao |-----+-----+-----+ | | |
B5 facilit+ |-----+ | | |
B2 ajud+ |-----+-----+-----+ | | |
B4 melhor+ |---+-----+-----+ | | |
B2 erva+ |---+ | | |
B8 diuret+ |-----+-----+ | | |
B7 liquido+ |-----+ | | |
B6 retencao |---+ | | |
B5 doc+ |-----+-----+-----+-----+ | | |
B2 appetit+ |-----+ | | |
B4 espac+ |-----+-----+-----+ | | |
B6 saciedade |-----+-----+ | | |
B6 sens+ |-----+ | | |

```

-

C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot : 5
Nombre de mots sélectionnés : 66
Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 131

```

Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 66  
 Poids total du tableau : 643

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C8 especit+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 agronom+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 engenheir+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 empresa+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C2 diz+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 ciencia+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 gene+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 genetic+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 benefic+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ensin+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 saud+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 grand+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C7 rio+ |---+
C7 sul |---+
C5 cor+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 jabuticab+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 antocianina+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 cientista+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 che+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 revel+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 helen+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 teor+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 analis+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 justific+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 bioquimic+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 farmaceutic+ |---+
C9 pesquisador+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 da |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 laboratorio+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 pass+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 universidade |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 camp+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 interior |---+
C9 paulista |+
C9 estadual |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 unicamp |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 explic+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 processo+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 cheg+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 torn+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 alda |+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 lerayer |+
C9 industri+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 natur+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 ital |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 quimica+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 tecnolog+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 instituto |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 ferment+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 fungo+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C8 fol+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 acid+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C3 tip+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 microorganis |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 complexo+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 mundo |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C3 acab+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C5 fal+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C3 garant+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 barr+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 supermercado |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 probiot+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C9 bacteria+ |---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C6 intestin+ |---+
C6 produto+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 exist+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Nombre de mots sélectionnés      :     89
Valeur de clé minimum après calcul :      4

```

```

Nombre d'uce analysées          :     458
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :     89
Poids total du tableau          :    1931

```

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D4 duvida+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D8 hoodia  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 tamara  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 escolh+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 med+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 vida    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 aliment+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 faz+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 radical+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 mudanca+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 proposta+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 gost+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D7 com+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 vontade |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 coisa+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 mesma+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 resultados |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 cri+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 boc+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 fech+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 compuls+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 parec+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 gula    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 habitos |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 mud+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 atitude+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 diante  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 blog+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 quer+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D7 emagrec+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 estrategia+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 pod+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D9 diet+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 sucesso |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 garot+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 gente   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 descobr+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 segredo |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 veja    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 pagina+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 proxim+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 culp+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 pens+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D7 dia+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 regr+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 boa_forma |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 cardapio+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 segu+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 restaurante+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 num+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 clinic+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 desej+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 dobr+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 amiga+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D4 aprend+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 academia |-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 ano+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

```

D5 metro+      |-----+          |   |   |
D5 engord+    |-----+-----+-----+   |   |
D4 viv+       |-----+          |   |   |
D6 seman+     |-----+-----+   |   |   |
D9 quilo+     |-----+-----+   |   |   |
D6 mes+       |-----+          |   |   |
D5 emagreci+  |-----+-----+-----+   |   |
D4 quase      |-----+          |   |   |
D5 facil+     |-----+-----+   |   |   |
D5 program+   |-----+          |   |   |
D5 fim        |-----+-----+-----+   |   |
D5 livr+      |-----+          |   |   |
D6 por_cento  |-----+-----+-----+   |   |
D5 corporal   |-----+--+       |   |   |
D5 sub+       |-----+          |   |   |
D4 pratic+    |-----+-----+   |   |   |
D6 exercicio+ |-----+-----+   |   |   |
D5 rot+       |-----+          |   |   |
D4 adot+      |-----+-----+-----+-----+
D4 conselho+ |-----+          |   |   |
D4 ach+       |-----+-----+-----+   |   |
D4 mant+      |-----+          |   |   |
D7 balanca+   |-----+-----+-----+-----+
D5 registr+   |-----+          |   |   |
D6 gord+      |-----+-----+-----+   |   |
D4 pesso+     |-----+          |   |   |
D5 histor+    |-----+-----+-----+   |   |
D5 ment+      |-----+          |   |   |
D4 continu+   |-----+-----+-----+   |   |
D4 sab+       |-----+-----+   |   |   |
D9 pes+       |-----+-----+   |   |   |
D8 perd+     |-----+          |   |   |

```

-

C.A.H. du contexte lexical E

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Fréquence minimum d'un mot      :      6
Fréquence minimum d'un mot      :      7
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Fréquence minimum d'un mot      :      8
Nombre de mots sélectionnés      :     75
Valeur de clé minimum après calcul :      6

```

```

Nombre d'uce analysées          :     363
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :     75
Poids total du tableau          :    1854

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
E6 brocolis  |-----+-----+-----+-----+
E6 abobora   |-----+-----+   |   |   |
E6 berinjala |-----+          |   |   |
E7 cenoura   |-----+-----+-----+   |   |
E7 pepino    |-----+          |   |   |
E8 cebol+    |-----+-----+-----+   |   |
E8 tomate    |-----+          |   |   |
E7 fat+      |-----+-----+-----+-----+
E9 pao+      |-----+-----+   |   |   |
E6 torrada+  |-----+          |   |   |
E8 opc+      |-----+-----+-----+   |   |
E9 colher+   |-----+          |   |   |
E9 sopa+     |-----+          |   |   |
E8 arroz     |-----+-----+-----+   |   |
E6 enrolad+  |-----+          |   |   |
E6 grelhados |-----+-----+-----+   |   |
E9 calor+    |-----+          |   |   |
E6 unidade+  |-----+          |   |   |
E7 fibr+     |-----+-----+-----+-----+
E6 boa+      |-----+          |   |   |

```

```

E9 legume+      |-----+-----+-----+      |   |   |
E9 verdura+    |-----+      |   |   |
E7 grao+       |-----+-----+      |   |   |
E6 cere+       |-----+      |   |   |
E7 receipt+    |-----+-----+-----+      |   |   |
E7 prat+       |-----+-----+      |   |   |
E6 versoes     |-----+      |   |   |
E9 folh+       |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 verd+       |-----+      |   |   |
E9 salad+      |-----+-----+      |   |   |
E6 refeic+     |-----+      |   |   |
E6 almoc+      |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E6 manha       |-----+-----+      |   |   |
E6 ass+        |-----+-----+-----+      |   |   |
E9 iogurte+    |-----+-----+      |   |   |
E7 desnatado+  |-----+      |   |   |
E9 light       |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E7 sobremesa+  |-----+-----+      |   |   |
E9 frut+       |-----+-----+-----+      |   |   |
E7 morango     |-----+-----+      |   |   |
E6 cald+       |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 fresc+      |-----+-----+      |   |   |
E7 agua+       |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 use         |-----+-----+      |   |   |
E6 laranja     |-----+-----+-----+      |   |   |
E7 abacaxi     |-----+-----+      |   |   |
E7 suco+       |-----+-----+      |   |   |
E6 lim+        |-----+      |   |   |
E9 ave+        |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E6 trigo       |-----+-----+      |   |   |
E9 integr+     |-----+-----+-----+      |   |   |
E7 branc+      |-----+-----+      |   |   |
E9 fonte+      |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 ervilha+    |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 grao_de_bico |---+---+      |   |   |
E6 lentilha    |---+      |   |   |
E8 feijao      |-----+-----+      |   |   |
E7 soja        |-----+      |   |   |
E7 salmao      |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E6 atum        |-----+-----+      |   |   |
E6 peru        |-----+      |   |   |
E7 magr+       |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 prote+      |-----+-----+      |   |   |
E9 queijo+     |-----+-----+-----+      |   |   |
E7 ovo+        |-----+-----+      |   |   |
E7 noz+        |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E6 amendoa+    |-----+-----+      |   |   |
E8 castanha+   |-----+-----+-----+      |   |   |
E6 azeit+      |-----+-----+      |   |   |
E6 oliv+       |-----+      |   |   |
E6 vermelh+    |-----+-----+-----+-----+  |   |   |
E9 carne+      |-----+-----+      |   |   |
E6 peix+       |-----+-----+      |   |   |
E9 frango      |-----+-----+-----+      |   |   |
E8 file        |-----+-----+      |   |   |

```

—

```

-----
* Fin de l'analyse *
-----

```

Date : 25/ 9/07; Heure : 11:17:33

Temps d'execution : 0 h 4 mn 35 s

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.5 - 01/10/99) \*  
 -----

Plan de l'analyse :saude.pl ; Date : 25/ 9/\*\*; Heure : 12:47:27

C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
**saude.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 29

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	3267	
Nombre d'occurrences	:	11853	
Fréquence moyenne par forme	:	4	
Nombre de hapax	:	2014	
Fréquence maximum d'une forme	:	472	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	2127	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	289	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	58	
Nombre d'occurrences retenues	:	11743	
Moyenne par mot	:	3.846440	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	4183	soit 45.012370%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	5110	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	2450	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0  
 B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4  
 B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 26  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé : 4  
 Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé" : 1

Nombre de mots analysés	:	416
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	154
Nombre total de mots	:	570
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	58
Nombre de lignes de B1_DICB	:	628

Nombre d'occurrences analysées : 4183

Nombre d'u.c.i.	:	29
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	13.625410
Nombre d'u.c.e.	:	307
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	307
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées		
Nombre de couples	:	7329

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----



Nombre de mots par unité de contexte : 12  
 Nombre d'unités de contexte : 241

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 14  
 Nombre d'unités de contexte : 221

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 292  
 Nombre d'unités de contexte : 241  
 Nombre de "1" : 3831

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 291  
 Nombre d'unités de contexte : 221  
 Nombre de "1" : 3804

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Alceste\&&\_0\  
 Suffixe de l'analyse :121  
 Date de l'analyse :25/ 9/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH2

Nombre minimum d'uce par classe : 16

DONN.1 Nombre de mots par uc : 12  
 Nombre d'uc : 241

DONN.2 Nombre de mots par uc : 14  
 Nombre d'uc : 221

192 u.c.e classées sur 307 soit 62.54 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 250

Tableau croisant les deux partitions :

RCDH1 * RCDH2								
classe *		1	2	3	4	5	6	7
poids *		33	24	67	41	36	22	27
1	37 *	17	0	2	5	5	0	8
2	44 *	10	23	0	6	5	0	0
3	64 *	2	1	59	0	2	0	0
4	33 *	2	0	0	30	0	0	1
5	26 *	0	0	2	0	24	0	0
6	24 *	2	0	1	0	0	21	0
7	22 *	0	0	3	0	0	1	18

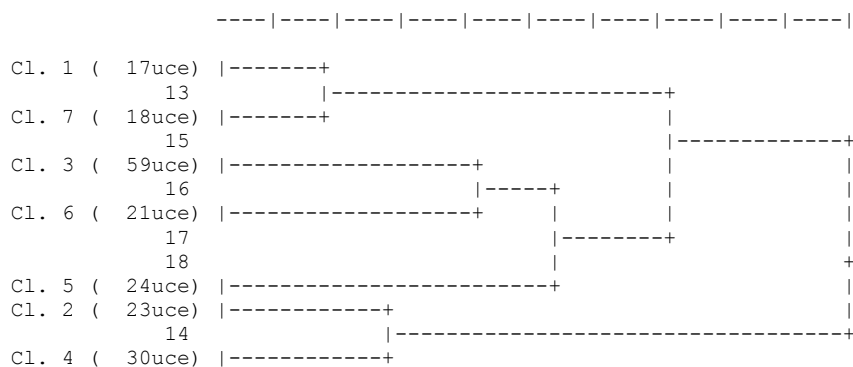
Tableau des chi2 (signés) :

RCDH1 \* RCDH2

classe	*	1	2	3	4	5	6	7
poids	*	33	24	67	41	36	22	27
1	37 *	40	-4	-10	0	0	-4	5
2	44 *	4	112	-19	0	0	-5	-6
3	64 *	-7	-6	187	-16	-8	-8	-10
4	33 *	-1	-4	-13	153	-6	-3	-2
5	26 *	-4	-3	-5	-5	142	-2	-3
6	24 *	0	-2	-6	-5	-4	204	-3
7	22 *	-3	-2	-2	-4	-4	0	126

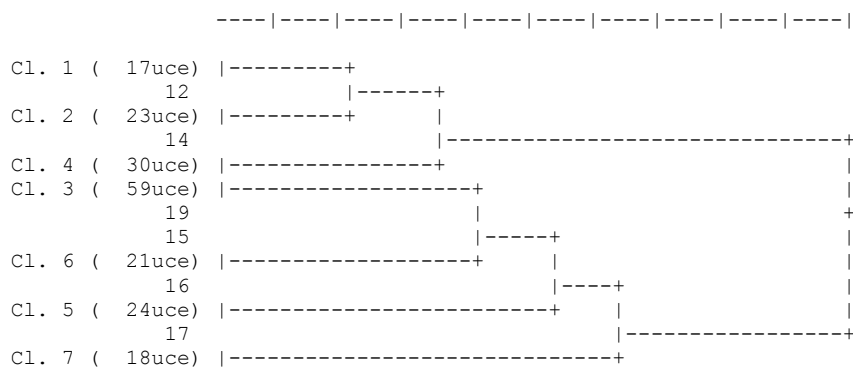
Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :



Classification Descendante Hiérarchique...

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh2) :



-----  
C2: profil des classes  
-----

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 2.00

Nombre de mots (formes réduites) : 570

Nombre de mots analysés : 416

Nombre de mots "hors-corpus" : 58

Nombre de classes : 7

192 u.c.e. classées soit 62.540720%

Nombre de "1" analysés : 2456

Nombre de "1" suppl. ("r") : 2386

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe : 17. u.c.e. 242. "1" analysés ; 189. "1" suppl..  
2eme classe : 23. u.c.e. 306. "1" analysés ; 261. "1" suppl..  
3eme classe : 59. u.c.e. 703. "1" analysés ; 746. "1" suppl..

4eme classe : 30. u.c.e. 404. "1" analysés ; 350. "1" suppl..  
 5eme classe : 24. u.c.e. 275. "1" analysés ; 307. "1" suppl..  
 6eme classe : 21. u.c.e. 294. "1" analysés ; 294. "1" suppl..  
 7eme classe : 18. u.c.e. 232. "1" analysés ; 239. "1" suppl..

-----  
 Classe n° 1 => Contexte A  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 17. soit : 8.85 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 431. soit : 8.90 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 14.24

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
21	4.	6.	66.67	25.65	anfetamina+
23	2.	6.	33.33	4.60	ansiedade
27	1.	3.	33.33	2.26	aos
31	2.	5.	40.00	6.17	apresent+
34	3.	5.	60.00	16.64	associ+
44	1.	3.	33.33	2.26	baixo+
46	2.	5.	40.00	6.17	base+
50	1.	3.	33.33	2.26	boca
51	7.	12.	58.33	38.83	brasil+
62	1.	3.	33.33	2.26	casos
64	2.	3.	66.67	12.62	cebrid
90	2.	3.	66.67	12.62	const+
105	9.	62.	14.52	3.64	da
107	4.	19.	21.05	3.89	das
109	1.	3.	33.33	2.26	deix+
125	1.	3.	33.33	2.26	diret+
128	12.	73.	16.44	8.39	do
130	2.	7.	28.57	3.50	dorm+
138	1.	3.	33.33	2.26	emagreci+
155	7.	8.	87.50	63.98	estudo+
161	2.	7.	28.57	3.50	explic+
171	4.	4.	100.00	42.05	federal
182	2.	3.	66.67	12.62	formula+
219	2.	4.	50.00	8.57	insonia
231	2.	9.	22.22	2.09	maior+
237	2.	9.	22.22	2.09	medica+
238	2.	4.	50.00	8.57	medicina
261	2.	9.	22.22	2.09	mulher+
269	1.	3.	33.33	2.26	noite
283	1.	3.	33.33	2.26	pais+
293	3.	15.	20.00	2.50	pel+
303	5.	6.	83.33	42.57	pesquisa+
314	5.	9.	55.56	25.52	por_cento
340	2.	5.	40.00	6.17	quilos
345	1.	3.	33.33	2.26	relacao
347	3.	10.	30.00	5.85	remedio+
350	2.	7.	28.57	3.50	responsavel
352	2.	4.	50.00	8.57	resultado+
359	2.	3.	66.67	12.62	saliva
361	5.	9.	55.56	25.52	sao_paulo
379	2.	4.	50.00	8.57	sofr+
380	3.	7.	42.86	10.41	sono
383	4.	8.	50.00	17.51	substancia+
393	1.	3.	33.33	2.26	tir+
402	6.	7.	85.71	53.18	universidade
409	1.	3.	33.33	2.26	vem
415	2.	4.	50.00	8.57	voluntar+
425 *	7.	30.	23.33	9.24 *	1 tem
437 *	1.	3.	33.33	2.26 *	4 antes-de
445 *	1.	3.	33.33	2.26 *	4 durante
446 *	7.	47.	14.89	2.81 *	4 em
450 *	4.	13.	30.77	8.30 *	4 pelo
452 *	2.	3.	66.67	12.62 *	4 segundo
455 *	2.	6.	33.33	4.60 *	5 apenas
495 *	1.	3.	33.33	2.26 *	7 em-que
525 *	4.	10.	40.00	12.68 *	7 quem
539 *	2.	4.	50.00	8.57 *	8 quatro
548 *	1.	3.	33.33	2.26 *	9 a-noite
565 *	4.	6.	66.67	25.65 *	9 sim
571 *	6.	14.	42.86	21.64 *	*art_058
576 *	6.	10.	60.00	34.20 *	*art_063

585 *	2.	7.	28.57	3.50 *	*art_169
598 *	2.	3.	66.67	12.62 *	*art_208
603 *	6.	36.	16.67	3.35 *	*fig_4
605 *	6.	16.	37.50	17.75 *	*mês_04
611 *	2.	7.	28.57	3.50 *	*mês_10
618 *	6.	29.	20.69	5.93 *	*mês_17
624 *	2.	3.	66.67	12.62 *	*mês_23
626 *	13.	95.	13.68	5.44 *	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 69

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 23. soit : 11.98 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 567. soit : 11.71 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 13.30

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
18	7.	15.	46.67	18.57	aliment+
21	2.	6.	33.33	2.68	anfetamina+
23	3.	6.	50.00	8.49	ansiedade
26	5.	23.	21.74	2.36	ao
29	3.	4.	75.00	15.39	apetite
42	3.	8.	37.50	5.16	augment+
50	2.	3.	66.67	8.64	boca
52	2.	5.	40.00	3.82	cabeca
68	2.	6.	33.33	2.68	cham+
70	2.	5.	40.00	3.82	chocolate
81	6.	6.	100.00	45.51	compulsao
82	4.	12.	33.33	5.54	com+
96	3.	3.	100.00	22.39	control+
104	2.	5.	40.00	3.82	culp+
107	6.	19.	31.58	7.68	das
108	4.	5.	80.00	22.53	deficiencia
112	6.	6.	100.00	45.51	depressao
126	2.	3.	66.67	8.64	disturbio+
129	7.	14.	50.00	20.70	doenca+
131	2.	4.	50.00	5.60	dor+
143	2.	3.	66.67	8.64	engord+
154	2.	4.	50.00	5.60	estress+
166	4.	7.	57.14	14.05	falta
167	2.	6.	33.33	2.68	fal+
185	4.	5.	80.00	22.53	frequente+
186	2.	3.	66.67	8.64	frio+
187	3.	12.	25.00	2.06	funcion+
188	7.	11.	63.64	29.53	ganh+
213	3.	4.	75.00	15.39	inchaco+
219	2.	4.	50.00	5.60	insonia
225	7.	18.	38.89	13.64	lev+
271	2.	5.	40.00	3.82	normal+
275	3.	9.	33.33	4.08	obesidade
276	2.	4.	50.00	5.60	ocorr+
293	4.	15.	26.67	3.33	pel+
304	6.	22.	27.27	5.51	pezzo+
305	8.	30.	26.67	7.27	pes+
330	2.	6.	33.33	2.68	produz+
340	2.	5.	40.00	3.82	quilos
364	4.	4.	100.00	30.02	seca+
375	4.	5.	80.00	22.53	sintomas
388	2.	5.	40.00	3.82	tend+
410	6.	19.	31.58	7.68	vez+
414	2.	3.	66.67	8.64	volt+
422 *	2.	6.	33.33	2.68 *	0 estar
435 *	2.	4.	50.00	5.60 *	3 seria
447 *	4.	12.	33.33	5.54 *	4 entre
454 *	3.	9.	33.33	4.08 *	4 sobre
459 *	2.	3.	66.67	8.64 *	5 como-se
469 *	4.	7.	57.14	14.05 *	5 pois
474 *	2.	4.	50.00	5.60 *	5 quanto
484 *	2.	3.	66.67	8.64 *	7 algumas
493 *	3.	11.	27.27	2.59 *	7 ele
508 *	2.	3.	66.67	8.64 *	7 muitas
519 *	2.	6.	33.33	2.68 *	7 outros

576 *	3.	10.	30.00	3.25 *	*art_063
584 *	4.	4.	100.00	30.02 *	*art_167
591 *	6.	6.	100.00	45.51 *	*art_187
596 *	2.	4.	50.00	5.60 *	*art_202
600 *	12.	72.	16.67	2.40 *	*fig_1
604 *	6.	6.	100.00	45.51 *	*fig_5
610 *	4.	4.	100.00	30.02 *	*mês_09
617 *	6.	6.	100.00	45.51 *	*mês_16
622 *	2.	4.	50.00	5.60 *	*mês_21
627 *	18.	97.	18.56	8.04 *	*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 65

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 59. soit : 30.73 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 1449. soit : 29.93 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 11.92

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
7	3.	3.	100.00	6.87	acord+
17	4.	7.	57.14	2.38	alimentos
20	3.	4.	75.00	3.76	amig+
33	18.	41.	43.90	4.25	as
37	5.	5.	100.00	11.57	atestado
38	4.	6.	66.67	3.76	atividade+
39	4.	4.	100.00	9.21	atleta+
41	5.	5.	100.00	11.57	aula+
48	4.	5.	80.00	5.85	bem_estar
52	3.	5.	60.00	2.07	cabeca
53	6.	6.	100.00	13.96	calm+
59	5.	6.	83.33	8.05	cardiolog+
61	3.	5.	60.00	2.07	casa
78	6.	7.	85.71	10.32	comec+
79	3.	4.	75.00	3.76	componente+
91	4.	4.	100.00	9.21	consultor+
118	4.	6.	66.67	3.76	dia_a_dia
121	4.	5.	80.00	5.85	dificil
122	3.	5.	60.00	2.07	dificuldade+
127	5.	9.	55.56	2.73	diz+
130	4.	7.	57.14	2.38	dorm+
148	3.	4.	75.00	3.76	esforco
150	12.	14.	85.71	21.45	esport+
151	3.	4.	75.00	3.76	estatico+
160	4.	4.	100.00	9.21	exercicio+
170	7.	14.	50.00	2.63	faz+
175	7.	14.	50.00	2.63	fic+
181	3.	4.	75.00	3.76	for
191	4.	7.	57.14	2.38	gente
192	4.	7.	57.14	2.38	ger+
205	8.	17.	47.06	2.34	hora+
209	7.	9.	77.78	9.82	ide+
222	10.	10.	100.00	23.78	ioga
234	5.	6.	83.33	8.05	mao+
250	3.	4.	75.00	3.76	minutos
253	3.	4.	75.00	3.76	momento+
260	4.	5.	80.00	5.85	muita
264	3.	4.	75.00	3.76	muscul+
272	5.	9.	55.56	2.73	nov+
281	3.	3.	100.00	6.87	paciencia
285	4.	7.	57.14	2.38	parec+
288	8.	15.	53.33	3.91	pass+
304	11.	22.	50.00	4.33	pezzo+
309	5.	9.	55.56	2.73	poder+
317	4.	6.	66.67	3.76	postur+
318	13.	17.	76.47	18.33	pratic+
320	8.	16.	50.00	3.05	precis+
349	4.	4.	100.00	9.21	respir+
363	9.	16.	56.25	5.34	saud+
377	3.	5.	60.00	2.07	situac+
378	3.	3.	100.00	6.87	sociedade
387	5.	8.	62.50	3.96	tempo+
390	5.	8.	62.50	3.96	tent+

396	5.	6.	83.33	8.05	trabalh+
412	5.	9.	55.56	2.73	vida
430	* 7.	10.	70.00	7.64 *	3 era
432	* 3.	3.	100.00	6.87 *	3 foram
443	* 3.	5.	60.00	2.07 *	4 depois-de
456	* 3.	3.	100.00	6.87 *	5 assim
480	* 3.	4.	75.00	3.76 *	6 alto
487	* 4.	4.	100.00	9.21 *	7 aquele
501	* 4.	7.	57.14	2.38 *	7 eu
504	* 6.	10.	60.00	4.25 *	7 me
506	* 5.	5.	100.00	11.57 *	7 meu
507	* 5.	8.	62.50	3.96 *	7 minha
510	* 21.	41.	51.22	10.28 *	7 na
515	* 8.	17.	47.06	2.34 *	7 nos
540	* 3.	3.	100.00	6.87 *	8 seis
542	* 31.	81.	38.27	3.74 *	8 um
551	* 3.	5.	60.00	2.07 *	9 depois
564	* 6.	11.	54.55	3.11 *	9 sempre
568	* 16.	40.	40.00	2.04 *	M A
572	* 6.	8.	75.00	7.69 *	*art_059
573	* 7.	7.	100.00	16.38 *	*art_060
577	* 14.	16.	87.50	26.43 *	*art_064
580	* 18.	23.	78.26	27.73 *	*art_156
585	* 4.	7.	57.14	2.38 *	*art_169
602	* 30.	50.	60.00	27.21 *	*fig_3
603	* 18.	36.	50.00	7.73 *	*fig_4
606	* 6.	11.	54.55	3.11 *	*mês_05
607	* 7.	14.	50.00	2.63 *	*mês_06
608	* 18.	27.	66.67	19.06 *	*mês_07
611	* 4.	7.	57.14	2.38 *	*mês_10
618	* 14.	29.	48.28	4.94 *	*mês_17
626	* 35.	95.	36.84	3.30 *	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 85

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 30. soit : 15.63 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 754. soit : 15.57 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 13.47

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	6.	7.	85.71	27.07	abdomen
4	3.	4.	75.00	10.92	acao
32	4.	4.	100.00	22.06	arteri+
63	5.	7.	71.43	17.16	caus+
65	5.	6.	83.33	21.54	celul+
67	6.	8.	75.00	22.32	cerebr+
71	3.	4.	75.00	10.92	cientif+
76	3.	4.	75.00	10.92	colesterol
88	2.	3.	66.67	6.02	consequencia+
100	2.	5.	40.00	2.31	corr+
113	6.	6.	100.00	33.45	derrame
116	14.	15.	93.33	74.53	diabet+
122	2.	5.	40.00	2.31	dificuldade+
128	15.	73.	20.55	2.17	do
129	5.	14.	35.71	4.62	doenca+
136	6.	8.	75.00	22.32	elev+
153	3.	7.	42.86	4.09	estimul+
158	8.	12.	66.67	25.29	excesso
162	2.	3.	66.67	6.02	fabric+
163	2.	4.	50.00	3.66	facilita
195	13.	15.	86.67	62.29	gordur+
203	3.	4.	75.00	10.92	hipertensa+
206	3.	7.	42.86	4.09	hormonio+
212	3.	8.	37.50	3.03	important+
215	3.	4.	75.00	10.92	individuos
216	9.	9.	100.00	50.99	infarto+
220	10.	10.	100.00	56.97	insulina
232	2.	5.	40.00	2.31	maneira
246	3.	3.	100.00	16.46	metformina
251	4.	4.	100.00	22.06	miocardio
274	2.	5.	40.00	2.31	num+

275	4.	9.	44.44	5.95	obesidade
284	5.	5.	100.00	27.72	pancreas
296	2.	5.	40.00	2.31	perd+
313	2.	3.	66.67	6.02	porc+
324	4.	7.	57.14	9.50	principalmente
327	8.	27.	29.63	4.67	problem+
329	3.	4.	75.00	10.92	producao
330	3.	6.	50.00	5.55	produz+
341	4.	5.	80.00	16.14	raz+
348	4.	6.	66.67	12.24	resist+
353	5.	13.	38.46	5.52	risco+
360	6.	7.	85.71	27.07	sangue
367	2.	3.	66.67	6.02	segunda
391	5.	5.	100.00	27.72	tipo+
447 *	4.	12.	33.33	3.04 *	4 entre
450 *	4.	13.	30.77	2.43 *	4 pelo
493 *	4.	11.	36.36	3.81 *	7 ele
494 *	2.	3.	66.67	6.02 *	7 eles
497 *	2.	5.	40.00	2.31 *	7 essas
498 *	6.	18.	33.33	4.72 *	7 esse
514 *	14.	55.	25.45	5.65 *	7 no
515 *	5.	17.	29.41	2.69 *	7 nos
521 *	2.	4.	50.00	3.66 *	7 por-que
526 *	2.	4.	50.00	3.66 *	7 que-se
534 *	3.	5.	60.00	7.67 *	7 varias
558 *	3.	5.	60.00	7.67 *	9 mal
579 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*art_155
582 *	4.	4.	100.00	22.06 *	*art_161
586 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*art_173
588 *	3.	4.	75.00	10.92 *	*art_178
593 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*art_193
596 *	2.	4.	50.00	3.66 *	*art_202
597 *	4.	4.	100.00	22.06 *	*art_206
599 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*art_211
600 *	24.	72.	33.33	27.40 *	*fig_1
608 *	7.	27.	25.93	2.53 *	*mês_07
619 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*mês_18
622 *	2.	4.	50.00	3.66 *	*mês_21
623 *	4.	4.	100.00	22.06 *	*mês_22
625 *	3.	3.	100.00	16.46 *	*mês_24
627 *	30.	97.	30.93	34.82 *	*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 72

-----  
 Classe n° 5 => Contexte E  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 24. soit : 12.50 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 582. soit : 12.02 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 11.46

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
18	5.	15.	33.33	6.46 aliment+
30	5.	8.	62.50	19.08 aprend+
36	2.	3.	66.67	8.18 atencao
46	2.	5.	40.00	3.55 base+
54	5.	6.	83.33	28.41 calor+
57	2.	6.	33.33	2.46 capaz+
82	6.	12.	50.00	16.46 com+
99	4.	11.	36.36	6.08 corpo
105	11.	62.	17.74	2.30 da
118	2.	6.	33.33	2.46 dia_a_dia
119	12.	13.	92.31	81.20 dieta+
132	7.	29.	24.14	4.23 dos+
139	11.	15.	73.33	55.05 emagrec+
146	4.	4.	100.00	28.60 equilibr+
172	2.	4.	50.00	5.25 feliz
176	2.	3.	66.67	8.18 filosof+
183	2.	6.	33.33	2.46 form+
233	10.	12.	83.33	58.72 mant+
249	2.	5.	40.00	3.55 milagr+
272	3.	9.	33.33	3.75 nov+
298	3.	4.	75.00	14.59 pergunt+
305	10.	30.	33.33	14.11 pes+

311	8.	9.	88.89	50.38	pontos
312	2.	3.	66.67	8.18	pont+
319	3.	3.	100.00	21.33	prazer+
331	4.	4.	100.00	28.60	profissionais
362	2.	3.	66.67	8.18	saudavel
372	3.	5.	60.00	10.59	sens+
374	3.	4.	75.00	14.59	simples
376	3.	3.	100.00	21.33	sistema
405	2.	3.	66.67	8.18	utiliz+
412	4.	9.	44.44	8.81	vida
433 *	8.	20.	40.00	15.44 *	3 sao
436 *	2.	4.	50.00	5.25 *	4 alem-de
479 *	2.	3.	66.67	8.18 *	6 ai
481 *	4.	17.	23.53	2.07 *	6 bom
511 *	3.	7.	42.86	6.12 *	7 nada
526 *	2.	4.	50.00	5.25 *	7 que-se
533 *	4.	5.	80.00	21.39 *	7 tudo
536 *	8.	37.	21.62	3.49 *	7 voce
538 *	2.	4.	50.00	5.25 *	8 primeiro
557 *	10.	46.	21.74	4.72 *	9 mais
561 *	13.	59.	22.03	7.08 *	9 nao
565 *	2.	6.	33.33	2.46 *	9 sim
569 *	8.	38.	21.05	3.17 *	M E
581 *	7.	7.	100.00	50.85 *	*art_160
583 *	3.	3.	100.00	21.33 *	*art_164
592 *	3.	3.	100.00	21.33 *	*art_190
594 *	4.	4.	100.00	28.60 *	*art_196
600 *	20.	72.	27.78	24.58 *	*fig_1
607 *	7.	14.	50.00	19.42 *	*mês_06
609 *	3.	3.	100.00	21.33 *	*mês_08
620 *	4.	4.	100.00	28.60 *	*mês_19
627 *	19.	97.	19.59	9.00 *	*rev_3

Nombre de mots sélectionnés : 54

-----  
 Classe n° 6 => Contexte F  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 21. soit : 10.94 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 588. soit : 12.14 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 14.00

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
6	3.	5.	60.00	12.69	acontec+
14	2.	7.	28.57	2.32	ajud+
26	10.	23.	43.48	28.40	ao
28	4.	8.	50.00	13.08	aparec+
33	8.	41.	19.51	3.93	as
40	3.	3.	100.00	24.82	atras+
45	9.	9.	100.00	76.89	banheiro+
61	2.	5.	40.00	4.45	casa
68	4.	6.	66.67	19.75	cham+
69	3.	5.	60.00	12.69	cheg+
87	2.	4.	50.00	6.40	consenso
106	2.	6.	33.33	3.19	dar
114	3.	6.	50.00	9.70	dess+
115	4.	11.	36.36	7.74	dev+
117	8.	22.	36.36	16.49	dia+
127	3.	9.	33.33	4.86	diz+
141	2.	4.	50.00	6.40	encar+
144	3.	4.	75.00	17.21	entend+
149	2.	6.	33.33	3.19	especial+
153	2.	7.	28.57	2.32	estimul+
159	2.	5.	40.00	4.45	exemplo+
173	6.	7.	85.71	41.70	fez+
175	5.	14.	35.71	9.52	fic+
187	5.	12.	41.67	12.41	funcion+
191	3.	7.	42.86	7.60	gente
208	2.	4.	50.00	6.40	humor
221	6.	13.	46.15	17.75	intestino+
223	6.	9.	66.67	30.11	ir
236	2.	5.	40.00	4.45	mau+
268	3.	9.	33.33	4.86	ness+
288	5.	15.	33.33	8.38	pass+



326	5.	6.	83.33	33.32	prisao_de_ventre
327	6.	27.	22.22	4.11	problem+
328	2.	3.	66.67	9.72	processo
336	3.	4.	75.00	17.21	quadro+
339	2.	7.	28.57	2.32	quer+
357	6.	6.	100.00	50.43	sair
373	5.	8.	62.50	22.78	sent+
406	3.	10.	30.00	3.94	vai
410	7.	19.	36.84	14.53	vez+
416	3.	4.	75.00	17.21	vontade
421 *	2.	5.	40.00	4.45 *	0 estao
438 *	2.	4.	50.00	6.40 *	4 apos
439 *	5.	11.	45.45	14.27 *	4 ate
453 *	5.	19.	26.32	5.12 *	4 sem
457 *	2.	6.	33.33	3.19 *	5 caso
458 *	6.	31.	19.35	2.69 *	5 como
470 *	4.	13.	30.77	5.63 *	5 porque
471 *	2.	3.	66.67	9.72 *	5 portanto
503 *	2.	3.	66.67	9.72 *	7 la
505 *	4.	15.	26.67	4.13 *	7 mesmo
519 *	2.	6.	33.33	3.19 *	7 outros
520 *	3.	7.	42.86	7.60 *	7 o-que
527 *	5.	21.	23.81	4.01 *	7 seu
537 *	6.	15.	40.00	14.11 *	8 dois
550 *	3.	13.	23.08	2.11 *	9 bem
555 *	4.	19.	21.05	2.21 *	9 ja
559 *	3.	10.	30.00	3.94 *	9 melhor
566 *	4.	16.	25.00	3.54 *	9 so
574 *	17.	21.	80.95	118.66 *	*art_061
601 *	17.	28.	60.71	83.38 *	*fig_2
612 *	17.	24.	70.83	101.01 *	*mês_11
626 *	19.	95.	20.00	15.85 *	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 63

-----  
 Classe n° 7 => Contexte G  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 18. soit : 9.38 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 471. soit : 9.73 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 12.89

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
3	2.	3.	66.67	11.77	acab+
22	3.	13.	23.08	3.08	ano+
24	4.	5.	80.00	30.14	anticoncepcional
35	1.	3.	33.33	2.06	assunto
56	5.	5.	100.00	49.63	camisinha
62	1.	3.	33.33	2.06	casos
75	2.	4.	50.00	7.94	colaterais
80	3.	5.	60.00	15.49	comprimido+
95	3.	3.	100.00	29.46	contraceptivo
117	6.	22.	27.27	9.37	dia+
133	1.	3.	33.33	2.06	duarte
135	4.	10.	40.00	11.65	efeito+
140	3.	3.	100.00	29.46	emergencia
142	2.	4.	50.00	7.94	encontr+
156	1.	3.	33.33	2.06	evit+
168	2.	4.	50.00	7.94	farmacia+
182	1.	3.	33.33	2.06	formula+
189	3.	6.	50.00	12.03	garot+
193	3.	3.	100.00	29.46	ginecologista
205	4.	17.	23.53	4.40	hora+
214	2.	4.	50.00	7.94	indic+
237	4.	9.	44.44	13.67	medica+
240	8.	21.	38.10	22.89	med+
244	3.	9.	33.33	6.38	mes+
247	4.	5.	80.00	30.14	metodo+
252	3.	3.	100.00	29.46	mito
265	3.	5.	60.00	15.49	namor+
266	4.	11.	36.36	10.00	nas
269	1.	3.	33.33	2.06	noite
279	4.	4.	100.00	39.49	orientacao
293	3.	15.	20.00	2.16	pel+

296	2.	5.	40.00	5.67	perd+
306	12.	13.	92.31	112.88	pilula+
316	2.	7.	28.57	3.15	poss+
323	2.	4.	50.00	7.94	primeir+
345	1.	3.	33.33	2.06	relacao
353	3.	13.	23.08	3.08	risco+
358	1.	3.	33.33	2.06	sai+
367	1.	3.	33.33	2.06	segunda
368	6.	9.	66.67	36.48	segu+
387	2.	8.	25.00	2.40	tempo+
394	11.	14.	78.57	85.11	tom+
398	4.	4.	100.00	39.49	trans+
400	1.	3.	33.33	2.06	ultimo+
420 *	1.	3.	33.33	2.06 *	0 estado
423 *	2.	3.	66.67	11.77 *	0 estava
425 *	5.	30.	16.67	2.23 *	1 tem
440 *	9.	57.	15.79	3.93 *	4 com
441 *	2.	4.	50.00	7.94 *	4 contra
453 *	6.	19.	31.58	12.24 *	4 sem
455 *	2.	6.	33.33	4.18 *	5 apenas
459 *	1.	3.	33.33	2.06 *	5 como-se
465 *	2.	8.	25.00	2.40 *	5 nem
473 *	5.	14.	35.71	12.33 *	5 quando
490 *	1.	3.	33.33	2.06 *	7 de-que
491 *	4.	12.	33.33	8.65 *	7 ela
508 *	1.	3.	33.33	2.06 *	7 muitas
529 *	2.	3.	66.67	11.77 *	7 suas
531 *	2.	4.	50.00	7.94 *	7 todas
536 *	6.	37.	16.22	2.52 *	7 voce
541 *	3.	11.	27.27	4.40 *	8 tres
542 *	13.	81.	16.05	7.35 *	8 um
547 *	2.	7.	28.57	3.15 *	9 antes
554 *	2.	7.	28.57	3.15 *	9 hoje
575 *	16.	19.	84.21	139.00 *	*art_062
602 *	16.	50.	32.00	40.73 *	*fig_3
614 *	16.	23.	69.57	111.42 *	*mês_13
626 *	18.	95.	18.95	20.28 *	*rev_1

Nombre de mots sélectionnés : 68  
 Nombre de mots marqués : 553 sur 570 soit 97.02%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

Tableau croisant classes et clés :

* Classes *	1	2	3	4	5	6	7
Clés * Poids *	155	213	628	283	254	248	201
M *	109 *	9	15	36	16	13	7
0 *	19 *	1	3	4	2	1	4
1 *	42 *	9	5	9	5	3	6
2 *	14 *	0	2	6	0	3	2
3 *	69 *	6	6	27	5	12	7
4 *	482 *	42	54	146	78	55	56
5 *	345 *	27	46	101	52	39	42
6 *	24 *	0	3	6	4	6	2
7 *	492 *	28	46	166	80	70	64
8 *	118 *	13	9	40	8	12	17
9 *	268 *	20	24	87	33	40	38

-----  
 D1: Tri des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

138 69 E ainda se arrisca a ter uma disfunção na tireoide, conclui Alfredo Halpern. As brasileiras são adeptas do remédio. A pesquisa realizada pelo Cebrid, em São Paulo e Brasília, em 2002, revelou que 50 por cento usam fórmula manipulada a base de derivados de anfetaminas com mais de quatro substâncias associadas, prática condenada pelo conselho federal de medicina.

7 29 uma pesquisa conduzida no Brasil pelo pneumologista Denis Martinez, fundador da Clínica do Sono, em Porto Alegre, confirma o resultado do estudo americano. Quem dorme cinco horas ou menos por noite corre três vezes mais risco de se tornar, no futuro, obeso, afirma. Mais fome, menos saciedade.

228 28 sim, porque não somos capazes de notar o mau cheiro exalado pela própria boca. Mas quem está por perto, pesquisadores da Universidade de Brasília examinaram 34 voluntários e constataram que 73 por cento dos que tinham saliva viscosa sofriam de mau hálito.

116 27 mulheres e que a maior parte delas apelou para esse recurso apesar de estar apenas uns 5 ou 6 quilos acima do peso ideal. Isso significa que o uso de remédios para emagrecer está associado a questões estéticas e não à saúde, afirma Elisaldo Carlini, diretor da instituição, que é ligada à Universidade Federal de São Paulo, Unifesp.

12 21 A pesquisa realizada pela Universidade de Chicago revelou que os participantes, ao passar apenas quatro horas dormindo, apresentaram níveis de grelina 27 por cento mais altos e de leptina 18 por cento mais baixos do que os outros voluntários que tiveram dez horas de sono, ressalta Denis Martinez.

115 21 E tem mais: outro estudo, esse do centro brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas, Cebrid, mostrou que 92 por cento dos consumidores de medicamentos a base de anfetaminas são, sim,

19 20 recentemente, a valeriana ganhou um estudo científico próprio para saber se ajuda mesmo quem tem problema para dormir. Queríamos verificar se o princípio ativo da planta, o ácido valerênico, era eficaz para quem sofre de insônia leve e se trazia poucos efeitos colaterais, explica Dalva Poyares, neurologista da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp.

135 20 assim como os comprados em farmácias, os medicamentos manipulados têm, sim, o seu valor, quando bem indicados e tomados sob constante supervisão do médico. O perigo das fórmulas emagredoras está em associar a anfetamina a qualquer outra substância, uma prática condenada pelo conselho federal de medicina.

120 16 uma garota que mede 1,65 metro e pesa 70 quilos, gordinha para entrar numa calça tamanho 40, tem IMC igual a 26. O remédio é importante para casos em que a saúde pode ficar comprometida por conta do excesso de peso, ressalta Cláudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, Abeso, em São Paulo.

225 16 O problema afeta três em cada dez pessoas e a culpa pode ser da saliva, como revela um estudo da Universidade de Brasília que revê a saúde apresenta em primeira mão.

72 14 pode não parecer, mas o intestino é um órgão nobre. Pesquisas recentes demonstram que 90 por cento da serotonina, aquela substância responsável pelo bem-estar, produzida por nosso organismo vem do intestino e 80 por cento das nossas defesas imunológicas, também, explica Tiago Almeida,

114 14 segundo um relatório das Nações Unidas, ONU, divulgado recentemente, o Brasil e o país que tem o maior consumo de anfetaminas, substâncias que tiram o apetite, do mundo!

6 12 dois estudos norte-americanos, da Universidade de Chicago e da Universidade de Columbia, apontaram a relação inversa entre um curto período de repouso e o aumento do índice de massa corporal, o tal do IMC.

20 7 que coordenou a pesquisa, e professora pesquisadora do Instituto do Sono, em São Paulo. O resultado não podia ter sido melhor: dois comprimidos de 50 miligramas tomados de 40 minutos a 1 hora antes de deitar produzem um ligeiro efeito sedativo e ansiolítico, sim, a ansiedade e a campeã em deixar as mulheres acordadas durante a noite.

18 6 recado mais-do-que perfeito para você se entregar aos lençóis. Valeriana para quem tem insônia: essa erva já era popularmente conhecida como poderosa arma contra a ansiedade.

300 6 e que seria o responsável pela magreza das tribos da região. Antes que os charlatães me contradigam, esclareço que essa planta contém uma molécula emagredora, segundo estudos com animais.

Clé sélectionnée : B

266 51 sintomas principais? desânimo, cansaço, depressão, memória fraca, pele seca, cabelos quebradiços, intolerância ao frio, ganho de peso, intestino preso, inchaco etc. É o tratamento e tão fácil. Um comprimido por dia e a pessoa volta à rotina normal.

222 44 essa dupla age em todo o organismo e é importantíssima para o seu bom funcionamento. A falta ou deficiência dela, chamada hipotireoidismo, leva a

#sintomas como cansaco, memoria fraca, #pele #seca, cabelos e unhas quebradicos, intestino preguiçoso, #depressao e intolerancia ao #frio, entre outros.

270 34 A #compulsao #alimentar e uma #das formas #pelas quais se manifestam esses #disturbios. quando ela se instala, a #pessoa perde o #controle sobre os alimentos come muito mais que o #normal num curto espaco de tempo e se sente #culpada depois.

224 33 so que raramente a #deficiencia da #tireoide, que e #frequente, #leva a obesidade. resumindo: vale a pena verificar o estado da #tireoide se voce tem os #sintomas citados, mas nao a #culpe #pelos seus muitos quilos a mais.

263 33 E impressionante o numero de #pessoas com #hipotireoidismo, a #deficiencia de producao de hormônios #pela #tireoide. de 10 por\_cento a 20 por\_cento #das mulheres tem a #doenca.

259 31 A #depressao e geralmente relacionada a #falta de #apetite e ao emagrecimento, mas nem sempre isso #ocorre. ha individuos que #engordam quando deprimidos. neles o problema as vezes esta mascarado por outros #sintomas, como a #compulsao #alimentar e a #falta de disposicao para se movimentar, que, no final #das contas, contribuem para os quilos extras.

290 30 que bom, nao? nao e a-toa que a #tendencia #das dietas atuais e a de nao proibir nenhum #alimento, incluindo\_se aqui o #chocolate. mas cuidado com a #quantidade. O que faz mal e o exagero, pois qualquer #alimento em excesso pode #levar ao #ganho de peso e as #doencas associadas a ele.

292 29 de fato, a chamada #compulsao #alimentar muitas vezes #ocorre em periodos de #ansiedade. porem, mesmo sem comer mais algumas #pessoas podem #ganhar peso. E que o organismo #estressado fabrica uma substancia chamada #cortisol, que os leigos conhecem por cortisona. E o #cortisol faz #engordar, nao so porque #aumenta o #apetite.

273 26 O mais conhecido e a serotonina, cuja #deficiencia #leva a necessidade de comer doces, principalmente #chocolate. como tratar o problema? saber que ele nao e #falta de vergonha e essencial. tambem e basico aprender a #controlar a #compulsao.

118 20 O problema e que junto com um #apetite magrinho vem uma lista extensa de reacoes desagradaveis, #boca #seca, alteracoes de humor, #dor de #cabeca, insônia, taquicardia, euforia, #falta de ar, hipertensao, irritacao, dependencia, quanto mais voce toma,

130 20 sibutramina: considerada mais moderna que a anfetamina, a sibutramina #aumenta a saciedade, ou seja, voce se satisfaz com menos comida. funciona como-se acionasse um botao no cerebro para reduzir a #compulsao #alimentar. tambem produz alguns efeitos colaterais, #dor de #cabeca, insônia, #boca #seca, agitacao.

223 18 E como-se a #pessoa funcionasse em marcha lenta. quanto ao peso, a #doenca #leva a uma #tendencia de #ganho, pois ha uma diminuicao no metabolismo geral, e a #inchacos, principalmente no rosto e nas pernas.

291 16 #volto a #falar sobre aspectos psicoquimicos do #controle de peso e da relacao entre #estresse e #ganho de peso. O raciocinio imediato e que o #estresse gera #ansiedade, que, por sua vez, faz as #pessoas exagerarem na comida.

260 11 alem-disso, boa parte dos #antidepressivos pode #levar a um #aumento no peso. #acredito ser importante abordar este assunto, pois se trata de uma #doenca seria e #frequente.

271 11 uma vez ou outra qualquer um pode ter esse comportamento, mas, quando ele se torna #frequente, estamos diante-de uma #doenca que em-geral #leva a grande #ganho de peso e sofrimento.

221 9 essa pequena #glandula e #frequentemente responsabilizada pelo #ganho de peso. essa pequena #glandula e #frequentemente responsabilizada pelo #ganho de peso. E, na maioria #das vezes, nao tem nada a ver com isso. situada na regio anterior do pescoco, produz dois hormônios muito conhecidos, os famosos T3 e T4, abreviaturas de triiodotironina e tiroxina.

269 8 no mes passado #falei sobre os elos entre obesidade, #depressao e remedios #antidepressivos e mencionei os neurotransmissores, que podem estar envolvidos nessas #doencas causadas por #disturbios quimicos.

74 6 O resultado pode ser #inchaco, gases, enxaqueca, espinhas, alergias, celulite, fadiga e #depressao. time de acao: para #melhorar o habito intestinal voce precisa atacar o problema em quatro frentes.

272 6 as mulheres sao as #principais vitimas. na minha experiencia, de 40 por\_cento a 50 por\_cento #das obesas tem #compulsao #alimentar, que parece estar associada a um desequilibrio nos tais neurotransmissores.

Clé sélectionnée : C

158 35 no comeco, e #difícil executar os #movimentos e #permanecer nas posicoes. E #preciso concentracao na hora de sincronizar a #respiracao com o #trabalho #muscular, #paciencia para #tentar de-novo depois-de errar e #calma na meditacao.

150 26 E adote #as seis #posturas curativas que prometem aliviar. #comecei a #praticar #ioga aos 16 anos, por influencia de um tio que era professor. foram tantos os beneficios que resolvi me aprofundar na #pratica e hoje tambem dou #aulas. A principal #mudanca, porem, aconteceu na minha #respiracao.

179 26 isso so para nao se dar ao #trabalho de ir a um #consultorio ou para ganhar #tempo e #comecar depressa a #praticar #esporte ou malhar na academia.

36 24 A gente mostra alguns, bons, atalhos. voce sai da #aula de #ioga para um almoço #light e delicioso com #as melhores #amigas. depois, da uma passada no

supermercado para comprar #alimentos fresquinhos, que serao preparados com #muita #calma a #tempo do jantar.

202 22 O ranking do #esforço: muitos #esportes misturam os dois #componentes. outros #parecem inofensivos, mas tem alto elemento #estatico. A #caminhada esta fora da lista dos americanos porque nao e #esporte competitivo, mas #poderia ser inserida na coluna A1.

166 21 ficamos em sintonia, isso #faz com-que eu ja me sinta maae. E acho que, mesmo dentro da minha barriga, minha filha ja #gosta da #aula. E so eu #começar #as #posturas e ela se mexe toda. E um #momento muito especial, para nos #duas, fernanda mello, 29 anos, administradora, #pratica #ioga ha tres anos.

198 20 A esta altura voce deve estar se perguntando: sera que nao e exagero taxar de arriscado um #esporte #praticado por #atletas amadores, que nao #precisam buscar a superacao nos treinos?

159 19 conforme me aperfeicoava na #pratica, ia enfraquecendo aquele furacao interior. A #paciencia que treinava na #aula se #transformava em tolerancia no meu #dia\_a\_dia e passei a me questionar sobre a minha falta de #calma em diversas #situacoes.

178 19 um novissimo consenso so reforca essa #ideia. quem nunca caiu na #tentacao de, malandramente, #tentar descolar de #mao beijada um #atestado com aquele medico do #amigo do vizinho do colega?

195 17 E mesmo assim e para pegar leve. ha tambem quem #precise tomar cuidado com #as #atividades de elementos #esticos. se voce der uma olhada nos #esportes que figuram na linha 3, vai notar que alguns, como windsurfe e #musculacao, #parecem inofensivos.

187 16 O novissimo documento tem 46 paginas e classifica os #esportes de-acordo-com o grau de #esforço que exigem do corpo. destina\_se a #atletas de alto rendimento, mas certamente tambem e util para #esportistas amadores e #praticantes de #atividade fisica em-geral.

191 16 #parece complicado? #calma que a gente explica. tem elevado #componente #estatico o movimento que exige #muita contracao #muscular e pouca mobilidade articular, como empurrar um carro.

182 15 sem contar que ninguem melhor do que um clinico para definir a intensidade de #exercicios mais adequada para cada caso. para #começar bem voce #precisa escolher um especialista minucioso tanto #faz se #for um clinico #geral, um #cardiologista ou um medico do #esporte.

23 13 A gente selecionou boas #ideias para preencher a sua rotina com #saude e #bem\_estar. #fique a-vontade. #stress ja virou sinonimo de tensao nos ombros e pescoco.

29 13 tenha sempre a vista uma paisagem que considera sensacional. O clima pesou? #respire fundo e #relaxe, olhando uns poucos #minutos para aquele lugar. quadros ou fotos de praias, montanhas, geleiras ou ondas ajudam voce a fugir mentalmente do ritmo urbano estafante trazendo #momentos de paz, explica mirella duarte, psicologa do mukti #consultorio de #saude #postural e #bem\_estar, em sao\_paulo.

200 13 recebeu o recado? se voce e sedentario e pretende #mudar seu #estilo de vida, otimo. mas va antes a um #consultorio. la obtera o #atestado que e a certidao negativa de problemas de #saude.

155 12 passei a #fazer #movimentos que-nem #imaginava ser capaz e, o principal, aprendi a flexibilizar #as minhas opinioes. antes da #ioga, eu era uma pessoa muito #dificil.

157 11 na tpm, entao, chegava a ser um perigo. ficava com uma raiva enorme. era #preciso #muita #paciencia para conviver comigo. com a #ioga, meu comportamento foi #mudando.

48 10 se o #ideal nao e possivel: inclua #as #amigas nos compromissos inadiaveis. #as pessoas cometem o erro de separar o lazer dos compromissos do #dia\_a\_dia. #tente encaixar uma coisa na outra. aprenda a #colocar a sua melhor #amiga ou o seu namorado em cada espaco que sobra no dia em-vez-de ficar esperando um #momento #ideal, diz o psiquiatra e escritor roberto shinyashiki.

Clé sélectionnée : D

174 114 #elevacao da #producao de #insulina para compensar a #resistencia; sobrecarga para o #pancreas, que #produz a #insulina; #producao insuficiente de #insulina e aparecimento do #diabete. #consequencias: #problemas nos olhos, nos rins, nos nervos e, #principalmente, #infarto do #miocardio e #derrame #cerebral.

172 66 A associacao de #diabetes e #obesidade leva a varias #consequencias como #problemas nos rins, olhos, nervos e, #principalmente, #infarto e #derrame #cerebral. cada vez mais os medicos usam essa palavra para definir um #problema que cresce em proporcoes epidemicas. diabetes e a associacao de #diabete, glicemia #elevada no #sangue, com #obesidade, particularmente a #abdominal.

245 64 os cardiologistas estao vivamente interessados no #problema da #obesidade. os cardiologistas estao vivamente interessados no #problema da #obesidade. nao que antes eles nao estivessem preocupados, mas e que os ultimos achados #cientificos #mostram claramente que o #excesso de #gordura no #abdomen, e em particular dentro do #abdomen, e um dos #fatores mais #importantes para o #infarto do #miocardio e o #derrame #cerebral.

281 63 A #segunda #razao e a #producao de citoquinas pelas #mesmas #celulas #gordurosas. elas bloqueiam a #acao da #insulina, #principalmente nos #musculos, o-que provoca a retencao da glicose no #sangue.

247 45 de uma #maneira didatica, porque, em #excesso, as #celulas de #gordura #abdominal #produzem substancias que #podem #causar #hipertensao #arterial, diminuicao do #colesterol bom, aumento dos triglicerides e #diabete,

213 38 pior ainda, voce #corre o #risco de desenvolver #diabete, ter #infarto do #miocardio ou #derrame #cerebral! parece sessao de horror, mas nao e. existem amplas evidencias de-que a #gordura acumulada no seu #abdomen #pode ser responsavel pelas doencas citadas, por varias #razoes, que pretendo discutir #numa outra oportunidade.

289 38 por muitos e muitos anos, essa delicia foi execrada. dizia\_se que fazia mal, engordava, viciava etc. hoje evidencias #cientificas #mostram que o chocolate, pelo menos o amargo, #pode fazer bem, entre outras #razoes porque #facilita a #acao da #insulina #fabricada pelo nosso #pancreas, o-que-e #importante para prevenir a #diabete.

305 38 para alguns #diabeticos nao obesos a solucao #pode estar #numa #cirurgia no tubo digestivo, desenvolvida pelo #cirurgiao brasileiro aureo de paula. ela se #vale da influencia de #hormonios produzidos no intestino e que #estimulam a #fabricacao de #insulina pelo #pancreas. entre eles, o-mais #importante e o glucagon\_like peptide, glp1, que-se origina no ileo, a #porcao final do intestino delgado.

296 37 E que a #metformina #facilita a #acao da #insulina produzida pelo #pancreas. consequentemente, o teor desse #hormonio no #sangue tambem cai. como a #insulina aumenta a formacao de #gordura, esse efeito da #metformina auxilia no emagrecimento.

210 33 A #gordura acumulada no #abdomen oferece varios #riscos de desenvolver #diabete, ter um #infarto ou #derrame #cerebral. pegue uma fita metrica e meca a circunferencia do seu #abdomen, considerando a metade da distancia entre a ultima costela e a crista iliaca, o osso saliente do quadril, abaixo da linha do umbigo.

212 33 nesses casos, sao altos os #riscos de uma #hipertensao #arterial, niveis elevados de triglicerides, um #tipo nocivo de #gordura, no #sangue ou, ao-contrario, baixos teores de hdl, o #colesterol bom.

246 33 de-acordo-com esses estudos, se no brasil hipoteticamente ninguem tivesse #excesso de #gordura no #abdomen, haveria uma reducao de 45 por\_cento no numero de #infartos. impressionante, nao? E por-que esse #tipo de #gordura #causa #problemas cardiovasculares?

304 32 entre as varias #causas dessa doenca, o #excesso de #gordura no #abdomen e a deficiencia de #insulina ocupam papel de destaque. oitenta por cento dos #diabeticos com #obesidade severa submetidos a #cirurgia para emagrecer tem sua glicemia normalizada sem remedios, em #razao da perda de peso.

184 30 #risco de #infarto, que e de-longo a ameaca mais temida. O candidato a esportista #pode ter, sem nem sequer desconfiar, #colesterol #alterado, #diabete, insuficiencia cardiaca, #hipertensao, #arterias entupidas, doenca reumatica ou cardiopatia congenita.

254 28 ja falei disso antes, mas e necessario repetir: #excesso de peso em crianas e adolescentes #causa #problemas fisicos e emocionais que repercutem na idade adulta. O gordinho, ou gordinha, #pode apresentar #dificuldade de locomocao por #problemas ortopedicos, #elevacao de #gorduras o #sangue e da pressao #arterial e ate #diabete.

279 28 noventa por cento dos pacientes com #diabete do #tipo 1 sao gordos. E essa #gordura concentra\_se #principalmente no #abdomen. por-que? basicamente por dois #motivos. O primeiro deles esta na rapidez com-que as #celulas #gordurosas se formam e se desfazem, levando a uma #elevacao dos acidos graxos na barriga e tambem no figado, que funciona como uma garagem para essas substancias.

256 26 na idade adulta, a #obesidade que-se manifestou na fase infanto\_juvenil e os #problemas a ela relacionados #podem levar a doencas serias, sobretudo #infarto do #miocardio e #derrame #cerebral.

173 20 #fatores geneticos interferem mas, basicamente, esta e a sequencia que leva ao mal: ganho de peso; #resistencia a #insulina, #dificuldade para o #hormonio levar a glicose do #sangue para as #celulas;

306 20 na operacao, uma alca do ileo e transportada para o inicio do jejuno, #segunda #porcao do intestino. nessa posicao o glp1 e #estimulado pelo alimento mais precocemente, o-que induz o #pancreas a #produzir mais #insulina.

Clé sélectionnée : E

286 101 preste #atencao no que #come. voce domina o prato de comida e nao o contrario. #aprenda a #comer pelo resto da #vida e seja #feliz! criei e #utilizo a #dieta #dos #pontos ha mais de 30 anos. #pontos nada mais sao do que #uma simplificacao de #calorias, o-melhor #sistema para #emagrecer e #manter o #peso.

203 66 #aprenda a #manter o #equilibrio corporeo com esse conceito baseado no bom #senso, no #prazer de #viver e na ciencia. #pergunta: seria ela mais #uma entre outras tantas #dietas para #emagrecer? #resposta enfatica: definitivamente nao! mais que #uma #dieta, e um conceito baseado no bom #senso, no #prazer de #viver e na ciencia.

207 52 outra #pergunta: quantas #calorias vale 1 #ponto? #resposta: 1 #ponto vale 3, 6 #calorias. ultima #pergunta: e por-que #pontos e nao #calorias? #resposta: porque #pontos sao mais #simples e mais simpaticos.

206 38 E pode ser calculado facilmente. nao adianta #emagrecer sem #aprender a #manter o #novo #peso e isso so se consegue comendo de tudo. E fundamental prestar #atencao no que-se #come. contar os #pontos e anota\_los e #uma excelente maneira.

285 35 E e ai que entra a #dieta #dos #pontos, ou, melhor dizendo, o #sistema de #pontos, cujos principios basicos sao: #coma de tudo, isto-e, nada e proibido.

167 33 E preciso #aprender a #manter o #peso em um #novo nivel. #proteinas, #carboidratos e gorduras, o sao os chamados macronutrientes, sao indispensaveis, mas #dietas para #emagrecer restritivas em um deles continuam muito em voga, especialmente aquelas que cortam os #carboidratos.

216 33 apesar das varias informacoes densencontradas que continuamente sao veiculadas, ainda impera o bom #senso na hora de #emagrecer ou #manter o #peso. se essa #pergunta deixa voce confuso, nao se desespere! O problema nao e seu, mas sim #dos #profissionais da area, que continuamente veiculam informacoes desencontradas.

219 33 em outras palavras: e aquela em-que voce #come de tudo e que, em ultima analise, nao difere daquela do seu dia\_a\_dia, e que #tenha menos #calorias do que voce #gasta se a ideia e #emagrecer e um numero igual ao do seu #gasto para #manter o #novo #peso.

220 27 #simples, nao? E #uma questao de bom #senso. mas, infelizmente, continuaram a aparecer em revistas e livros #dietas #milagrosas. ai ja nao e culpa #dos #profissionais da saude. E, se voce acredita nelas, a culpa e sua por achar que #milagres vao lhe dar um #peso bom.

287 27 digo sempre-que o #sistema de #pontos nao e mais #uma #dieta, e existem tantas. E, isso sim, #uma #filosofia baseada em qualidade de #vida. por-isso fico muito #feliz em saber que cada vez mais pessoas o seguem e que muitos #profissionais que lidam com o problema da obesidade o #utilizam em seus pacientes.

277 23 A #dieta do mediterraneo e a piramide alimentar sao dois exemplos classicos de alimentacao mais #equilibrada e mais #prazerosa tambem. nesse sentido, sinto\_me orgulhoso de praticar ha dezenas de anos essa #filosofia, ensinando a #comer de tudo, a #emagrecer e permanecer magro, que e o maior objetivo, por meio da #dieta de #pontos,

34 21 alem-de #massagear a sola do pe, voce ativa #pontos da reflexologia #capazes de #equilibrar o #corpo todo.

204 19 esse conceito apresenta como um #dos eixos a #dieta, mas nao apenas ela. estas sao algumas premissas. para fazer #emagrecer, #uma #dieta deve ter menos #calorias do que as que sao #gastas.

275 17 E impressionante como surgem #quase diariamente #dietas para #emagrecer. A maior parte delas esdruxulas, desequilibradas e, pior, ineficientes no que e mais importante, a manutencao do #peso.

208 16 quer saber mais? leia o livro #dieta #dos #pontos e/ ou acesse o site. no primeiro voce vai entender o espirito da #dieta #dos #pontos e pode #aprender a #emagrecer por si mesmo.

284 16 ter um #corpo #saudavel tambem! como conciliar o #prazer de #uma mesa farta com o desejo de #manter a #forma, duas coisas aparentemente inconciliaveis? na minha opiniao, aprendendo que da para se alimentar bem e ter um #peso adequado.

3 9 E muito mais #simples, acessivel e gostoso do que isso. O sono esta no mesmo patamar de importancia da alimentacao #equilibrada e do nocaute ao #sedentarismo, habitos consagrados para #manter o #ponteiro da balanca estavel.

147 8 quero que o #corpo mais enxuto venha como consequencia de #uma #vida #saudavel, celle, no clube da gordinha, site da boa #forma. como minha mae sempre usou remedio para #manter o #peso, comecei a toma\_los bem cedo, com 14 anos. O efeito sanfona era constante e o mau humor imenso.

205 6 nao importa de-que alimentos elas venham. logo, a pessoa pode #comer o-que quiser. ha um limite de #calorias para cada-um, dependendo do sexo, idade, excesso de #peso e atividade #fisica.

Clé sélectionnée : F

63 64 isso explica por-que, as #vezes, seu #intestino para de #funcionar quando voce viaja para a praia ou dorme na #casa do namorado. E facil #entender como a timidez pode interferir em um #processo tao delicado. quando #aparece aquela #vontade de #ir #ao #banheiro, que #os medicos #chamam de onda #peristaltica, e porque as #fezes estao #prontas para #sair.

68 51 A melhor maneira de #sair #desse impasse e recorrer #ao bom senso. tem #gente que #fica dois #dias sem #ir #ao #banheiro e se #sente bem disposta.

59 45 A #gente #ajuda voce a #chegar la! voce #deve desconfiar que nao e a unica mulher da #face da terra que ja #ficou um, dois, tres, ou ate mais #dias sem #ir #ao #banheiro.

58 44 #ficar sem #ir #ao #banheiro ja e ruim. #encarar o inchaco, as espinhas e o #mau #humor que #aparecem com a #prisao\_de\_ventre e pior ainda. para resolver de #vez esse problema, e preciso mexer na alimentacao, se #entender com #os #banheiros publicos e #passar longe dos remedios.

67 36 enquanto alguns #dizem que o #intestino normal #deve #funcionar de duas a tres #vezes #ao #dia, como nos bebezinhos ou nos animais, outros alegam que #ir #ao #banheiro ate uma #vez a cada dois #dias esta dentro da normalidade.

69 27 para outras garotas, um #dia de #atraso representa um martirio: elas #sentem o abdomen inchado, mal\_estar e ate-a pele #fica um pouco esquisita. fique atenta a periodicidade e a consistencia das #fezes. se voce sempre #vai #ao #banheiro uma #vez a cada dois #dias, esse e o seu padrao, portanto, so se preocupe caso o ritmo mude.

65 25 A onda #passa e so #deve #aparecer de-novo no #dia seguinte. O problema cresce porque, depois-de dois #dias, as #fezes ja estao ressecadas e, portanto, mais dificeis de #sair.

83 25 #sente, relaxe e aguarde. nao foi #dessa #vez, repita a tentativa apos a refeicao seguinte. essa tecnica so nao #deve ser usada por-quem tem hemorroida, porque pode #agravar o #quadro.

153 24 #passei um, dois invernos e a bronquite nao reapareceu. uma #vez, estava #atrasada para #pegar o onibus, dei uma corridinha e nada #aconteceu. fiz isso outras #vezes, sem problemas. O inverno #chegava e eu #continuava bem. nunca mais tive #crise. hoje, posso ate #dar uma corrida no parque no fim\_de\_semana.

85 22 A #posicao de cocoras estimula o #intestino e o #ajuda a #funcionar melhor. no #vaso, mantenha o tronco curvado para a frente. se estiver em #casa, use um banquinho, de cerca de 30 #centimetros para apoiar #os pes. #dessa forma, as #fezes tendem a #sair naturalmente.

81 21 #prontidao para atender #ao seu #intestino: por ultimo, e talvez o item mais dificil de ser incorporado a #rotina, e a mudanca dos #habitros diarios. sera preciso tentar prontamente aos chamados do seu #intestino, esteja onde estiver. se ele ate ja #parou de #chamar, #passe a #ir #ao #banheiro, mesmo sem #vontade, apos as refeicoes.

64 19 #ao segurar essa #vontade, ou porque voce esta no trabalho e detesta usar o #banheiro de la, ou porque nao #quer #dar bandeira em um lugar desconhecido, voce interrompe o #processo.

70 19 quanto a consistencia, se as #fezes sao ressecadas e causam desconforto #ao #sair, mesmo-que saiam diariamente, existe um #quadro de #prisao\_de\_ventre, #diz alex botsaris, medico especializado em acupuntura e medicina chinesa.

71 18 O corpo inteiro #sente: como qualquer #coisa que #acontece no nosso organismo, a #prisao\_de\_ventre nao e um desconforto isolado. alem da barriguinha estufada e do #mau #humor, ja-que enfezada #quer mesmo #dizer cheia de #fezes, o #intestino preso tambem e responsavel por outros problemas, que afetam nao so a sua beleza como o seu estado de espirito e a sua saude.

84 18 tente, insista, voce #vai colocar a sua barriguinha em ordem, seu organismo #vai #funcionar melhor, voce #vai #ficar mais bonita e muito mais feliz. #encare esse desafio! A #gente da uma forca: massagens e posturas ensinadas por #especialistas podem ajuda\_la a #sair do #banheiro com #sensacao de missao cumprida.

66 17 antes-de se #sentir a #grande vitima, porem, e bom #entender o-que #os medicos consideram como #prisao\_de\_ventre. O assunto #provoca uma #boa discussao, uma-vez-que mesmo entre eles nao ha um #consenso sobre quantos #dias de #atraso confirmam o problema.

24 14 #nesse caso, de leves batidinhas com a bolinha desta engenhoca, suavis, na regio cervical. #funciona como uma automassagem! com a #chegada dos #dias frios, uma xicara de cha de ervas #vai bem no #meio da tarde. A camomila, por #exemplo, aquece, acalma e facilita a digestao.

190 9 O #quadro a-direita resume a classificacao dos esportes de-acordo-com o #consenso de bethesda, que foca mais especificamente o risco para o #peito. as varias modalidades #aparecem organizadas conforme o-que #os #especialistas #chamam de componentes estaticos e dinamicos.

82 7 E que #nesse momento #acontece o-que #os medicos #chamam de refluxo gastrocolico, uma #movimentacao em todo aparelho digestivo, capaz de despertar a-vontade ate nos #intestinos mais preguicosos.

Clé sélectionnée : G

110 66 #posso trocar a #camisinha pela #pilula: #mito. nem #pense nisso. A #pilula deve ser #tomada apenas quando o #metodo #contraceptivo escolhido falha. alem-de apresentar #efeitos #colaterais muito mais severos que a #pilula comum, e ser bem mais cara, custa em #media 16 reais, o #contraceptivo de #emergencia nao a protege das doencas sexualmente transmissiveis.

100 61 doce ilusao: dois #comprimidos equivalem a meia cartela de um #anticoncepcional de #baixa dosagem. A #seguir, #acabe com todas as suas duvidas sobre o #assunto. modo de #usar. A #ginecologista albertina #duarte, coordenadora do #programa do #adolescente do estado de sao\_paulo, esclarece o-que-e #mito e o-que-e verdade quando se trata do #contraceptivo de #emergencia.

21 52 voce #encontra o #medicamento ja manipulado #nas #farmacias, mas, antes, e sempre bom #consultar um #medico.

104 51 embora seja #possivel adquire\_la #nas #farmacias sem prescricao. no-entanto, mesmo-que voce dispense a #receita, procurar por #orientacao antes e indispensavel. so um #ginecologista podera dar certeza de-que o #medicamento e #indicado para o seu caso. ela pode causar #efeitos #colaterais: verdade.



90 50 #namorava ha tres #anos e sempre #tomei #anticoncepcional. so que me esqueci da #pilula duas vezes no #ultimo #mes e #acabei #transando sem #camisinha. com #medo de engravidar, usei a #pilula do dia #seguinte, carol, 23 #anos. troquei a #camisinha pela #pilula do dia #seguinte duas vezes.

102 46 sao dois #comprimidos: um a ser #tomado de preferencia #nas #primeiras 24 #horas, quando sua eficacia e maior, #seguido de outra dose apos 12 #horas. A #pilula funciona como um abortivo: #mito. ela #age antes-que a #gravidez ocorra. se a fecundacao ainda nao aconteceu, o #medicamento vai dificultar o #encontro do espermatozoide com o ovulo.

89 40 tem muitas #garotas #tomando a #pilula do dia #seguinte como-se #fosse um #metodo #anticoncepcional. E, pior, sem #orientacao #medica. elas nem sabem que, mal usada, a formula oferece riscos. aceite nosso convite para um bate\_bola que resolve todas as suas duvidas.

93 38 A noite foi #magica, a nao ser por um detalhe: a #camisinha estourou. com #medo de engravidar, #tomei a #pilula do dia #seguinte, ana, 26 #anos.

96 34 mas tem muita mocinha merecendo um puxao de orelha por agir como laura e carol, que #tomaram a #pilula sem #orientacao #medica e em substituicao a #camisinha.

109 33 ela nao #perde o #efeito, mas o risco de voce engravidar aumenta. normalmente, ele ja e de 15 por\_cento se voce #tomar depois-de 24 #horas de #transar, contra uma #media de 0, 1 por\_cento da #pilula #anticoncepcional comum.

91 26 na #primeira, um ex\_namorado insistiu para transarmos sem nada e eu cedi. na #hora, nao me #preocupeei com a aids ou outras doencas. na segunda vez, um novo #namorado me convenceu a #transar sem #camisinha. mas percebi que isso poderia me prejudicar. hoje, com #namorado fixo, optei pela #pilula.

99 23 sem falar #nas #garotas que, como nao estao com #namorado fixo, nao querem #tomar hormonio todo dia e acham que e um bom negocio recorrer a #pilula apenas quando rola a #transa.

107 20 quem tem #organismo sensivel a #medicamento e esta #tomando a #pilula com #indicacao #medica deve #pedir a #indicacao de um remedio contra enjoos para #tomar ao mesmo tempo.

94 16 das tres #garotas, ana foi a unica que usou a #pilula do dia #seguinte de-acordo-com a #recomendacao. administrada de maneira responsavel, ela e um bom #metodo para #evitar uma #gravidez indesejada, diz a #ginecologista e obstetra andrea campos, do coletivo feminista sexualidade e saude, ong paulistana especializada em saude da mulher.

101 15 A #pilula do dia #seguinte pode ser #tomada ate 72 #horas depois da relacao: verdade. depois do incidente voce tem, no maximo, tres dias para checar se estava no periodo fertil ou nao, buscar #orientacao e adquirir a #pilula.

80 14 ha o risco de irritar o intestino, destruir a sua flora, #viciar seu #organismo e, com o tempo, ate #perder o #efeito. se hoje voce #toma um, daqui uns #meses vai precisar de quatro #comprimidos para ter o mesmo resultado, explica frederico.

95 13 O #contraceptivo de #emergencia, cujo principio ativo e o levonorgestrel, tem indicacoes precisas. serve para situacoes como quando o #metodo preventivo que voce #escolheu falha, em casos de violencia sexual ou estupro.

92 3 #sai bem mais barato e e bem menos estressante, laura, 25 #anos. fazia um #mes que estava saindo com um surfista bonito, que conheci num feriado.

-----  
D2: Calcul des "segments répétés"  
-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 18 e a  
2 15 e o  
2 12 com a  
2 9 para o  
2 9 dev+ ser  
2 8 mais de  
2 8 se voce  
2 8 para a  
2 8 em sao\_paulo  
2 8 de saud+  
2 8 a sua  
2 8 pod+ ser  
2 8 do seu  
2 7 que nao  
2 7 de e  
2 7 com o  
2 7 e um  
2 7 e de  
2 7 e do

2 7 sensac+ de

-----  
 D3: C.A.H. des mots par classe  
 -----

C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 7  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 17  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 7  
 Poids total du tableau : 47

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A9 universidade |-----+-----+-----+-----+
A9 estudo+      |-----+-----+-----+-----+
A7 brasil+      |-----+-----+-----+-----+
A8 pesquisa+    |-----+-----+-----+-----+
A6 por_cento    |-----+-----+-----+-----+
A6 sao_paulo    |-----+-----+-----+-----+
A4 do           |-----+-----+-----+-----+
  
```

—

C.A.H. du contexte lexical B

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 8  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 23  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 8  
 Poids total du tableau : 52

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B8 depressao    |-----+-----+-----+-----+
B6 ganh+        |-----+-----+-----+-----+
B6 doenca+      |-----+-----+-----+-----+
B5 lev+         |-----+-----+-----+-----+
B3 pesso+       |-----+-----+-----+-----+
B4 das          |-----+-----+-----+-----+
B8 compulsao    |-----+-----+-----+-----+
B5 aliment+     |-----+-----+-----+-----+
  
```

—

C.A.H. du contexte lexical C

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 15  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 59  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 15  
 Poids total du tableau : 116

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C4 come+        |-----+-----+-----+-----+
C6 esport+      |-----+-----+-----+-----+
C4 cardiolog+   |-----+-----+-----+-----+
C5 calm+        |-----+-----+-----+-----+
C5 pratic+      |-----+-----+-----+-----+
C2 tempo+       |-----+-----+-----+-----+
C4 trabalh+     |-----+-----+-----+-----+
  
```

```

C6 ioga      |----+-----+ |
C5 aula+    |----+ |
C2 as       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ide+     |-----+-----+-----+-----+
C4 mao+     |---+---+ |
C2 tent+    |---+ |
C5 atestado |-----+-----+
C3 saud+    |-----+

```

—

## C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      16
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      30
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      16
Poids total du tableau          :     117

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D6 elev+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D2 problem+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D3 risco+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D9 infarto+|---+---+ |
D7 derrame |+-+ |
D6 cerebr+ |+ |
D9 diabet+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 sangue  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D9 insulina|---+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 pancreas|---+ |
D9 gordur+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 abdomen |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 celul+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 tipo+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D6 excesso |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
D5 caus+   |-----+

```

—

## C.A.H. du contexte lexical E

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      9
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      24
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      9
Poids total du tableau          :      74

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
E9 emagrec+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E9 mant+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E5 aprend+ |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E5 pes+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E6 calor+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E5 com+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E9 pontos  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E9 dieta+  |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
E2 dos+    |-----+

```

—

## C.A.H. du contexte lexical F

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :     13
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     21

```

Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 13  
 Poids total du tableau : 83

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
F5 funcion+ |-----+-----+-----+-----+-----+
F5 intestino+ |-----+          |          |          |
F9 sair      |-----+-----+          |          |
F8 fez+      |-----+          |          |          |
F5 vez+      |-----+-----+-----+-----+
F6 ao        |-----+-----+
F9 banheiro+ |---+---+
F7 ir        |---+
F5 dia+      |-----+-----+-----+-----+
F4 fic+      |-----+          |          |
F4 pass+     |-----+-----+-----+
F7 prisao_de_ve |-----+-----+
F6 sent+     |-----+

```

-

C.A.H. du contexte lexical G

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 5  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 18  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 5  
 Poids total du tableau : 42

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
G9 tom+      |-----+-----+-----+-----+
G8 camisinha |-----+          |          |
G7 segu+     |-----+-----+-----+-----+
G9 pilula+   |-----+-----+
G6 med+      |-----+

```

-

-----  
 \* Fin de l'analyse \*  
 -----

Date : 25/ 9/07; Heure : 12:49:20

Temps d'execution : 0 h 1 mn 53 s

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :beleza.pl ; Date : 21/11/\*\*; Heure : 16:21:26

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**beleza.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 399

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	1847	
Nombre d'occurrences	:	12472	
Fréquence moyenne par forme	:	7	(foram consideradas para a
análise, palavras com frequência igual ou superior a 7)			
Nombre de hapax	:	1046	
Fréquence maximum d'une forme	:	726	
A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé	:	3000	
Nombre de mots analysés	:	1100	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	249	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	437	
Nombre d'occurrences retenues	:	12463	(número de palavras analisadas)
Moyenne par mot	:	8.393625	(média de ocorrência das
palavras)			
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	4754	soit 41.985340%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	6569	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	1140	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&_0	
B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé	: 4
B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu	: 9999
B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé"	: 1
B15: Code de fin d'U.C.E.	: 1
B16: Nombre d'occurrences par U.C.E.	: 1500
B17: Elimination des U.C.E. de longueur	< 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé	:	4
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"	:	1

Nombre de mots analysés	:	275
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	151
Nombre total de mots	:	426
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	437
Nombre de lignes de B1_DICB	:	863

Nombre d'occurrences analysées : 4754

Nombre d'u.c.i.	:	399	(nombre total de respotas dos
sujeitos)			
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	11.914790	
Nombre d'u.c.e.	:	399	
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	399	
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées			
Nombre de couples	:	9177	

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 1  
 Nombre d'unités de contexte : 394

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 3000  
 Nombre d'unités de contexte : 394

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 221  
 Nombre d'unités de contexte : 394  
 Nombre de "1" : 4164

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 221  
 Nombre d'unités de contexte : 394  
 Nombre de "1" : 4164

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0  
 \  
 Suffixe de l'analyse :111  
 Date de l'analyse :21/11/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

Nombre minimum d'uce par classe : 50

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 394

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 394

392 u.c.e classées sur 399 soit 98.25 % (número de respostas analisadas e porcentagem de aproveitamento do total de UCes)

Nombre d'u.c.e. distribuées: 392

Tableau croisant les deux partitions :

RCDH1 * RCDH1					
classe *		1	2	3	4
poids *		56	109	102	125
1	56 *	56	0	0	0
2	109 *	0	109	0	0
3	102 *	0	0	102	0
4	125 *	0	0	0	125

Tableau des chi2 (signés) :

RCDH1 \* RCDH1

```

classe *    1    2    3    4
poids *    56  109  102  125
1  56 *   392  -25  -22  -30
2  109 *  -25  392  -53  -70
3  102 *  -22  -53  392  -64
4  125 *  -30  -70  -64  391

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 56uce) |-----+
      19      |
Cl. 2 ( 109uce) |-----+
      18      |
Cl. 3 ( 102uce) |-----+
      17      |
Cl. 4 ( 125uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :      2.00
Nombre de mots (formes réduites)            :      426
Nombre de mots analysés                      :      275
Nombre de mots "hors-corpus"                :      437
Nombre de classes                           :          4

```

392 u.c.e. classées soit 98.245610%

```

Nombre de "1" analysés                       :      4126
Nombre de "1" suppl. ("r")                   :      4911

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 56. u.c.e. 558. "1" analysés ; 654. "1" suppl..
2eme classe : 109. u.c.e. 1161. "1" analysés ; 1334. "1" suppl..
3eme classe : 102. u.c.e. 1156. "1" analysés ; 1334. "1" suppl..
4eme classe : 125. u.c.e. 1251. "1" analysés ; 1589. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.           : 56. soit : 14.29 %
Nombre de "uns" (a+r)     : 1212. soit : 13.41 %
Nombre de mots analysés par uce : 9.96

```

OBS. : AQUI VALEM : O SEGUNDO EFFECTIFS (MÉDIA) E O QUI-QUADRADO

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
10	4.	8.	50.00	8.51	agradavel
17	2.	4.	50.00	4.21	analís+
20	18.	60.	30.00	14.29	aparencia+
21	6.	7.	85.71	29.70	apresent+
26	11.	12.	91.67	60.53	atencao
32	4.	5.	80.00	17.86	auto
38	10.	33.	30.30	7.55	boa+
44	13.	15.	86.67	66.73	cartao
45	6.	12.	50.00	12.89	caus+
46	11.	11.	100.00	67.91	cham+
48	16.	28.	57.14	45.23	coisa+
53	3.	8.	37.50	3.59	conhec+
56	3.	10.	30.00	2.07	consegui+
60	8.	9.	88.89	41.87	cont+
61	2.	5.	40.00	2.73	conviv+
65	3.	6.	50.00	6.35	cri+
83	4.	12.	33.33	3.67	difer+
99	4.	5.	80.00	17.86	estima

104	3.	10.	30.00	2.07	externa+
122	2.	4.	50.00	4.21	geral+
137	18.	19.	94.74	105.55	impress+
142	2.	4.	50.00	4.21	inici+
145	4.	6.	66.67	13.65	interess+
166	2.	5.	40.00	2.73	motiv+
186	6.	14.	42.86	9.68	pass+
190	2.	4.	50.00	4.21	perceb+
193	33.	169.	19.53	6.66	pesso+
197	3.	5.	60.00	8.64	positiva+
202	2.	5.	40.00	2.73	preconceito+
205	24.	31.	77.42	109.57	primeira+
208	3.	8.	37.50	3.59	princip+
212	2.	4.	50.00	4.21	profiss+
260	23.	114.	20.18	4.55	uma
271	12.	14.	85.71	60.49	visita+
273	2.	5.	40.00	2.73	visual
277 *	51.	330.	15.45	2.33 *	e
285 *	2.	5.	40.00	2.73 *	1 temos
292 *	2.	4.	50.00	4.21 *	3 sera
303 *	4.	11.	36.36	4.51 *	4 entre
310 *	2.	5.	40.00	2.73 *	4 sobre
316 *	2.	5.	40.00	2.73 *	5 entretanto
338 *	4.	12.	33.33	3.67 *	7 alguien
377 *	5.	12.	41.67	7.58 *	7 nosso
381 *	3.	10.	30.00	2.07 *	7 outro
399 *	10.	23.	43.48	17.00 *	8 primeiro
404 *	4.	9.	44.44	6.84 *	9 bastante
406 *	3.	9.	33.33	2.73 *	9 com-certeza
418 *	7.	25.	28.00	4.10 *	9 sempre
428 *	19.	101.	18.81	2.28 *	*curs_2
451 *	3.	7.	42.86	4.75 *	*per_06
454 *	3.	5.	60.00	8.64 *	*per_10
458 *	14.	68.	20.59	2.67 *	*sent_2

Nombre de mots sélectionnés : 52

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 109. soit : 27.81 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 2495. soit : 27.61 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 10.65

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	9.	9.	100.00	23.92	abr+
4	9.	16.	56.25	6.72	aceit+
9	3.	5.	60.00	2.61	admir+
12	9.	20.	45.00	3.10	ajud+
22	2.	3.	66.67	2.27	area
25	16.	20.	80.00	28.60	aspecto+
30	10.	12.	83.33	19.01	atual+
36	84.	281.	29.89	2.15	bel+
38	13.	33.	39.39	2.41	boa+
40	5.	6.	83.33	9.36	bons
43	10.	10.	100.00	26.64	carater
51	4.	4.	100.00	10.49	confianca
59	11.	27.	40.74	2.42	consider+
68	4.	7.	57.14	3.06	cultur+
75	6.	11.	54.55	4.03	dess+
78	5.	5.	100.00	13.15	dever+
81	7.	11.	63.64	7.24	dia+
82	4.	6.	66.67	4.58	diferenc+
85	6.	6.	100.00	15.82	dit+
86	6.	9.	66.67	6.93	diversos
93	5.	8.	62.50	4.90	emprego
107	8.	8.	100.00	21.20	facil+
121	15.	36.	41.67	3.79	fundamental
123	3.	4.	75.00	4.48	gostar+
126	4.	6.	66.67	4.58	grupo+
129	3.	4.	75.00	4.48	hora
130	5.	9.	55.56	3.53	humano+
134	11.	19.	57.89	9.01	importancia
143	4.	4.	100.00	10.49	inser+



144	8.	11.	72.73	11.38	intelig+
147	6.	6.	100.00	15.82	interna+
149	4.	5.	80.00	6.87	judg+
152	4.	6.	66.67	4.58	lig+
155	10.	14.	71.43	13.76	maior+
158	5.	10.	50.00	2.52	meio+
164	5.	9.	55.56	3.53	momento
169	5.	10.	50.00	2.52	mundo
170	11.	17.	64.71	12.05	nas
181	6.	8.	75.00	9.06	oportunidade+
185	11.	23.	47.83	4.88	part+
188	3.	4.	75.00	4.48	pensamento+
196	10.	12.	83.33	19.01	port+
200	4.	6.	66.67	4.58	prazer+
209	3.	5.	60.00	2.61	problema+
211	13.	13.	100.00	34.91	profession+
216	3.	4.	75.00	4.48	querendo
236	3.	4.	75.00	4.48	sens+
240	5.	5.	100.00	13.15	ser+
241	4.	7.	57.14	3.06	signific+
246	9.	9.	100.00	23.92	sociais
247	17.	20.	85.00	34.34	social+
248	29.	39.	74.36	46.75	sociedade+
250	6.	6.	100.00	15.82	sucesso
251	4.	8.	50.00	2.00	tempo+
253	4.	7.	57.14	3.06	tent+
255	11.	21.	52.38	6.68	torn+
257	6.	11.	54.55	4.03	trabalh+
265	8.	10.	80.00	13.93	valor+
269	12.	27.	44.44	4.00	vez+
275	12.	15.	80.00	21.17	viv+
285 *	3.	5.	60.00	2.61 *	1 temos
288 *	5.	8.	62.50	4.90 *	2 ha
295 *	6.	11.	54.55	4.03 *	4 alem-de
302 *	33.	91.	36.26	4.22 *	4 em
305 *	4.	6.	66.67	4.58 *	4 menos
307 *	10.	17.	58.82	8.52 *	4 pelo
321 *	22.	52.	42.31	6.28 *	5 ou
327 *	4.	8.	50.00	2.00 *	5 por-isso
333 *	6.	13.	46.15	2.25 *	5 tao
337 *	10.	24.	41.67	2.45 *	7 algo
340 *	3.	5.	60.00	2.61 *	7 alguma
351 *	3.	5.	60.00	2.61 *	7 dela
360 *	3.	5.	60.00	2.61 *	7 este
371 *	16.	25.	64.00	17.43 *	7 muitas
372 *	26.	60.	43.33	8.51 *	7 na
374 *	19.	46.	41.30	4.73 *	7 no
376 *	9.	19.	47.37	3.81 *	7 nossa
400 *	36.	95.	37.89	6.36 *	8 um
403 *	4.	8.	50.00	2.00 *	9 alem
409 *	6.	11.	54.55	4.03 *	9 hoje
410 *	7.	9.	77.78	11.46 *	9 infelizmente
411 *	4.	8.	50.00	2.00 *	9 ja
414 *	22.	51.	43.14	6.86 *	9 muito
427 *	33.	95.	34.74	3.00 *	*curs_1
440 *	5.	9.	55.56	3.53 *	*ida_4
444 *	15.	37.	40.54	3.30 *	*imc_3
463 *	41.	112.	36.61	6.05 *	*sex_1

Nombre de mots sélectionnés : 87

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 102. soit : 26.02 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 2490. soit : 27.55 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 11.33

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
7	10.	22.	45.45	4.57	acredit+
23	4.	5.	80.00	7.67	arrum+
36	79.	281.	28.11	2.26	bel+
37	18.	34.	52.94	14.02	bem_estar
41	14.	19.	73.68	23.57	busc+

47	4.	8.	50.00	2.44	claro
55	4.	6.	66.67	5.23	conosco
57	5.	5.	100.00	14.40	consequencia
62	6.	9.	66.67	7.91	corporal
63	35.	62.	56.45	35.43	corpo+
66	13.	14.	92.86	33.69	cuidados
67	18.	28.	64.29	22.94	cuid+
72	5.	6.	83.33	10.40	demonstra
77	5.	9.	55.56	4.17	determin+
80	11.	18.	61.11	12.07	dev+
88	26.	68.	38.24	6.38	do
92	6.	7.	85.71	13.19	emocional
94	2.	3.	66.67	2.59	entend+
95	7.	11.	63.64	8.32	equilibr+
96	4.	5.	80.00	7.67	espírito
98	16.	31.	51.61	11.45	estet+
102	4.	8.	50.00	2.44	express+
106	2.	3.	66.67	2.59	facilit+
110	5.	7.	71.43	7.63	fato
114	5.	6.	83.33	10.40	felicidade
117	9.	20.	45.00	3.94	fisica+
118	7.	12.	58.33	6.71	fis+
119	16.	44.	36.36	2.75	form+
128	3.	4.	75.00	5.04	higiene
132	6.	14.	42.86	2.14	ide+
136	7.	7.	100.00	20.26	impost+
148	3.	4.	75.00	5.04	interno
153	6.	8.	75.00	10.18	limit+
156	12.	13.	92.31	30.69	maneira+
158	5.	10.	50.00	3.07	meio+
160	14.	18.	77.78	26.25	ment+
162	13.	15.	86.67	29.80	midia
171	3.	5.	60.00	3.04	natural+
172	7.	11.	63.64	8.32	necessaria+
174	4.	7.	57.14	3.59	normal+
176	5.	5.	100.00	14.40	objetivo+
187	23.	39.	58.97	24.43	pel+
191	3.	5.	60.00	3.04	perfeit+
194	16.	41.	39.02	4.02	pod+
199	4.	7.	57.14	3.59	poss+
201	6.	9.	66.67	7.91	precis+
207	5.	9.	55.56	4.17	principalmente
210	11.	21.	52.38	8.01	procur+
213	4.	6.	66.67	5.23	propria
219	3.	4.	75.00	5.04	realiz+
221	8.	13.	61.54	8.81	reflet+
222	7.	8.	87.50	16.04	reflexo+
227	6.	8.	75.00	10.18	represent+
229	3.	4.	75.00	5.04	rosto
231	3.	5.	60.00	3.04	satisfacao
232	11.	18.	61.11	12.07	saudavel
233	17.	35.	48.57	10.15	saud+
235	9.	23.	39.13	2.18	sej+
237	7.	10.	70.00	10.31	sentido+
254	5.	7.	71.43	7.63	tipo+
258	4.	7.	57.14	3.59	trat+
261	6.	6.	100.00	17.32	unic+
266	4.	7.	57.14	3.59	ve
277 *	91.	330.	27.58	2.62 *	e
279 *	3.	5.	60.00	3.04 *	0 estado
280 *	4.	7.	57.14	3.59 *	0 estamos
291 *	28.	79.	35.44	4.56 *	3 ser
298 *	37.	104.	35.58	6.72 *	4 com
299 *	67.	206.	32.52	9.54 *	4 de
315 *	27.	80.	33.75	3.12 *	5 como
318 *	40.	126.	31.75	3.16 *	5 mas
322 *	6.	12.	50.00	3.70 *	5 para-que
342 *	2.	3.	66.67	2.59 *	7 alguns
353 *	3.	5.	60.00	3.04 *	7 de-quem
357 *	6.	10.	60.00	6.16 *	7 em-que
368 *	3.	4.	75.00	5.04 *	7 meus
390 *	3.	5.	60.00	3.04 *	7 seus
391 *	4.	8.	50.00	2.44 *	7 si
392 *	17.	46.	36.96	3.24 *	7 sua
393 *	4.	8.	50.00	2.44 *	7 suas

400 *	33.	95.	34.74	4.95 *	8 um
415 *	66.	205.	32.20	8.51 *	9 nao
426 *	8.	17.	47.06	4.09 *	M O
438 *	58.	191.	30.37	3.66 *	*ida_2
439 *	7.	13.	53.85	5.41 *	*ida_3
452 *	21.	62.	33.87	2.36 *	*per_07
460 *	55.	178.	30.90	4.03 *	*sent_4

Nombre de mots sélectionnés : 87

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 125. soit : 31.89 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 2840. soit : 31.43 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 10.01

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
5	27.	34.	79.41	38.71 ach+
11	4.	6.	66.67	3.39 agrad+
15	4.	5.	80.00	5.40 amizade+
19	8.	12.	66.67	6.89 aos
31	5.	6.	83.33	7.43 aument+
33	38.	70.	54.29	19.68 auto_estima
39	45.	63.	71.43	54.03 bonit+
49	8.	15.	53.33	3.30 conceito+
58	4.	5.	80.00	5.40 consequentemente
59	13.	27.	48.15	3.53 consider+
70	10.	18.	55.56	4.87 das
79	3.	4.	75.00	3.46 devido
89	9.	19.	47.37	2.20 dos
103	11.	16.	68.75	10.44 exterior+
105	4.	5.	80.00	5.40 extrema+
108	4.	6.	66.67	3.39 fac+
112	24.	35.	68.57	23.81 faz+
113	5.	6.	83.33	7.43 fei+
115	9.	12.	75.00	10.59 feliz+
116	10.	12.	83.33	15.08 fic+
120	4.	6.	66.67	3.39 for+
124	12.	17.	70.59	12.25 gost+
135	71.	173.	41.04	11.94 import+
146	16.	21.	76.19	20.05 interior+
151	7.	10.	70.00	6.86 lev+
154	4.	6.	66.67	3.39 lugar
161	15.	20.	75.00	18.04 mesma+
165	6.	10.	60.00	3.73 mostr+
178	6.	7.	85.71	9.51 olhos
215	7.	12.	58.33	3.99 qualidade+
224	14.	16.	87.50	23.75 relacion+
226	11.	24.	45.83	2.29 relativ+
234	4.	5.	80.00	5.40 seguranca
238	10.	13.	76.92	12.56 sentir_se
239	32.	62.	51.61	13.19 sent+
243	4.	4.	100.00	8.63 sinto_me
244	18.	25.	72.00	19.78 sint+
245	3.	4.	75.00	3.46 situac+
249	3.	4.	75.00	3.46 subjetiv+
268	3.	4.	75.00	3.46 vem
270	17.	39.	43.59	2.73 vida
282 *	15.	30.	50.00	4.91 * 0 estar
283 *	4.	4.	100.00	8.63 * 0 estou
328 *	23.	45.	51.11	8.65 * 5 quando
330 *	72.	188.	38.30	6.83 * 5 que
331 *	47.	123.	38.21	3.30 * 5 se
343 *	4.	7.	57.14	2.09 * 7 aquilo
348 *	5.	6.	83.33	7.43 * 7 comigo
349 *	6.	8.	75.00	6.99 * 7 com-que
350 *	12.	22.	54.55	5.51 * 7 consigo
359 *	17.	36.	47.22	4.29 * 7 esta
361 *	14.	29.	48.28	3.87 * 7 eu
365 *	24.	46.	52.17	9.87 * 7 me
380 *	10.	18.	55.56	4.87 * 7 outras
382 *	17.	39.	43.59	2.73 * 7 outros
385 *	4.	6.	66.67	3.39 * 7 proprio

```

386 * 5. 8. 62.50 3.52 * 7 qualquer
387 * 6. 11. 54.55 2.68 * 7 quem
398 * 9. 19. 47.37 2.20 * 7 voce
405 * 38. 82. 46.34 9.97 * 9 bem
413 * 12. 25. 48.00 3.19 * 9 melhor
423 * 19. 41. 46.34 4.40 * 9 tambem
430 * 40. 99. 40.40 4.42 * *curs_4
432 * 26. 62. 41.94 3.42 * *diet_1
437 * 65. 178. 36.52 3.22 * *ida_1
443 * 102. 301. 33.89 2.39 * *imc_2
464 * 99. 279. 35.48 5.76 * *sex_2

```

```

Nombre de mots sélectionnés : 67
Nombre de mots marqués : 405 sur 426 soit 95.07%

```

Liste des valeurs de clé :

```

0 si chi2 < 2.71
1 si chi2 < 3.84
2 si chi2 < 5.02
3 si chi2 < 6.63
4 si chi2 < 10.80
5 si chi2 < 20.00
6 si chi2 < 30.00
7 si chi2 < 40.00
8 si chi2 < 50.00

```

-----  
D1: Tri des uce par classe  
-----

Clé sélectionnée : A

123 32 sim, pois e a #primeira #impressao que voce #causa na #pessoa, #uma #boa #aparencia e higiene #contam muito na aceitacao de #uma #pessoa. E #agradavel conversar ou interagir com alguem bonito.

140 31 E importante sim, antes-de falar com #uma #pessoa, o primeiro #contato que-se tem com ela e o #contato #visual, e se esta tiver #boa #aparencia, a #impressao sobre ela sera #positiva.

100 28 A beleza e importante. se me sinto bela, me sinto bem e consigo #passar #uma #boa imagem. A #aparencia conta muito. E o nosso #cartao de #visita, de #apresentacao, #primeira #impressao. quando #consequimos enxergar beleza nas #coisas, de um modo #geral, estamos de bem com a gente!

275 28 sim, a beleza d qualquer forma e a #primeira #coisa que #chama, cativa a nossa #atencao em algo ou alguem, porem nao e #interessante #criar rotulos para o-que-e beleza. muitas vezes #diferentes #pessoas #apresentam #diferentes opinioes sobre o-que-e beleza.

344 26 sim, tanto a minha #aparencia quanto a de outras #pessoas e algo que me #chama #atencao. nao por #uma #analise de tratar #diferente as #pessoas, mas sim porque e algo que sempre #chama #atencao.

189 22 sim, ma #aparencia #passa a #impressao de #pessoas pouco valorizadas, descuidadas e relaxadas.

351 16 sim, e sempre a #primeira #coisa a ser #analizada em alguem.

375 16 porque e a #primeira #coisa que-se nota na #pessoa.

15 15 tambem. A beleza nao e a #coisa mais importante, porem conta muito. #uma #boa #aparencia e fundamental para a #primeira #impressao e a beleza ajuda na #aparencia tambem.

102 13 sim, pois ela e a #primeira #impressao da #pessoa #ao #conhece la, nela #percebemos como as #pessoas sao.

224 12 sim, pois e o #cartao de #visita de cada #pessoa, porem nao pode ser encarada como o-mais importante de #uma #pessoa.

45 11 A beleza e muito importante para mim, pois quando me sinto bela tenho animo para sair e fazer #coisas #boas. alem-de a #aparencia ser o primeiro #contato entre duas #pessoas, portanto, aparentar bem tornara este #contato mais #agradavel.

84 11 sim, e o nosso #cartao de #visitas.

201 11 sim, a #primeira vista a beleza e sempre a #primeira #coisa a #chamar a #atencao, porem ela nao se torna #uma #questao fundamental para o #inicio de um relacionamento. alem-disso, a beleza e muito relativa e #difere bastante entre as percepcoes de cada-um.

256 11 sim, pois e por ela que temos primeiro #contato com a #pessoa.

306 11 sim, e um estimulo #ao #convivio social, ajuda na auto\_estima. manter #uma #boa #aparencia tambem #causa #boa #impressao em certos ambientes, como no de trabalho.

312 11 E sim, infelizmente admito que as #pessoas bonitas #chamam mais #atencao e #parecem ser mais #interessantes, por algum #motivo. em termos de relacionamento sempre procurei por garotas bonitas primeiro, nao que isso seja indispensavel, algumas vezes e dispensavel, e #uma #coisa que procuro.

325 11 E importante, no sentido de-que mostra que #uma #pessoa que cuida de sua beleza cuida de seu corpo, e saudavel e tem #boa auto\_estima. E, a #principio, a #aparencia, e a

#primeira #impressao e o primeiro #contato que temos com os outros. entao e muito importante, pelo menos em um primeiro momento.

350 11 sim, #uma #aparencia #agradavel e preferivel para mim, nao so entre humanos, mas tambem de tudo que nos cerca.

Clé sélectionnée : B

71 30 sim. na #sociedade que #vivemos, a beleza por ser #diferenca entre #sucesso e fracasso em #diversos #aspectos, tais como no #profissional ou no amoroso. nao #ligar para a aparencia e #tentar se enganar, o-que nao indica que concordo com os padroes impostos.

251 27 E importante, mas nao #fundamental, porque #querendo ou nao ainda hoje a aparencia #ajuda em #diversos #aspectos e a #sociedade ainda #julga pela aparencia. nessa visao a beleza #torna a vida mais #facil.

55 18 sim, #vivemos em uma #sociedade totalmente #ligada a imagem, ela transmite diversas mensagens de-quem voce e, o-que faz, como #vive, e a beleza e mais um #desses signos que #ajuda o sujeito a se #inserir na #sociedade mais #facilmente. A beleza tambem esta #ligada a #bons habitos alimentares, boa saude, e por-isso e importante.

121 18 sim, e importante, mas nao e essencial. com-certeza a beleza fisica #abre muitas #portas, nao so #nas passarelas, mas tambem no mercado de #trabalho, porem a #inteligencia e a criatividade ainda sao a #base do #sucesso #profissional.

210 16 sim, em #diversos #aspectos. tratando\_se de beleza fisica ela #ajuda a se sentir bem, com auto\_estima #elevada e #confianca em muitas coisas. no-entanto para mim a beleza fisica e inutil se nao acompanhada de #inteligencia, espiritualidade e #bons #pensamentos. so ela nao basta. assim, e mais #facil para eu descobrir a beleza atraves #desses outros #aspectos do que #admirar uma beleza aparente sem outras caracteristicas.

59 14 sim. apesar-de a #sociedade querer muitas #vezes negar, a beleza #abre muitas #portas para aqueles que a possuem.

315 14 sim, e importante, mas nao e #fundamental. A beleza faz uma pessoa ser #aceita mais #facilmente no meio #social, mas a beleza #interna, simpatia, o #carater pode ter muito mais #importancia do que o #aspecto fisico em si.

191 13 sim, porem cevo estar atrelado a outros #aspectos #bons do ser #humano.

195 13 sim, a beleza tem grande #importancia, mas nao a #maior #importancia. sentir\_se bem consigo mesmo, #confianca, #prazer, sao algumas #relacoes #diretas com sentir\_se bela. alem-de ser essencial na #sociedade #atual.

172 12 contribui para #diversos #aspectos.

352 12 nao, para mim, o-que conta mais e a #inteligencia, a conversa, o #carater.

43 11 sim. nao e determinante, mas algo belo e mais #facilmente #aceito no meio. seja no campo #social ou #profissional, falando de seres humanos. estar de-acordo-com uma estetica vigente #significa uma facilidade de #insercao.

109 11 sim, pois a beleza #abre muitas #portas, tanto pessoais como #profissionais e alem-de todos #gostarem de se sentir bem com a aparencia, #da mais seguranca e #confianca #nas #relacoes interpessoais.

216 11 sim, acredito que hoje em #dia #as pessoas sao #aceitas ou nao em varios #grupos por causa #da beleza. A beleza e em um primeiro #momento o primeiro #aspecto que vemos em uma pessoa, por-isso ela tem sua #importancia.

227 11 A beleza fisica #acaba sendo uma cobranca forte por muitas #vezes por causa #da minha profissao futura, assim-como e determinada pelo contexto midiatico #social que #vivo. alem-disso, tenho dificuldade em #aceitar meu corpo como belo. A beleza se #torna importante para mim principalmente em #relacao a vaidade e de #insercao nos #grupos #sociais, que nao vejo como um #ponto positivo, mas como um obstaculo que venho #tentando superar.

332 11 sim, #vivemos em uma #sociedade que valoriza muito a aparencia. por mais #inteligentes e capazes que formos a primeira coisa a aparecer e o #aspecto fisico. como #seres #sociais temos muitas #vezes em nossa vida que nos ajustar a certos padroes #da #sociedade para podermos crescer dentro dela.

347 11 infelizmente e importante. #querendo ou nao, #vivemos em uma #sociedade extremamente virtual, nascemos condicionados a um padrao de beleza e #tentar fugir #desse padrao e realmente muito dificil.

60 10 sim. nao #fundamental, mas a beleza sem-duvida e importante. no #mundo #atual, a busca por padroes e cada #vez #maior, e quase que impossivel nao fazer #parte #desse ciclo que e o #mundo dos padroes esteticos.

141 10 sim, pois a #sociedade #dita padroes normativos que sao #as #vezes tao superficiais que realmente o #fator beleza pode #ditar #sucesso ou nao, #abrir #oportunidade ou nao. fora o #fator auto\_estima ja-que todos buscamos alguma forma de nos enquadrarmos no padrao.

Clé sélectionnée : C

302 19 sim, para mim a #beleza e o #reflexo de bons #cuidados com o #corpo, assim se minha #pele esta com marcas e manchas sei que #devo #cuidar dela nao so para-que fique #bela mas sim porque para mim isso e sinonimo de #saudavel.

354 19 tambem e importante, a #beleza #fisica para mim #representa uma serie de #cuidados que as pessoas #devem ter para manter o #corpo #saudavel, tais como praticar atividades #fisicas, ter uma boa dieta alimentar, ter uma boa #higiene #mental. nao #necessariamente a #beleza pregada #pela #midia, de #corpos esculturais a qualquer preco.

29 17 sim, digamos que a #beleza #pode ser relativa. uma pessoa #arrumada e bem #cuidada #pode ser bonita. nao #precisa #necessariamente ser #belo de nascenca ou estar dentro #do que e #imposto #pela #midia.

13 16 #penso que cada-um #deve #cuidar de seu #corpo, tendo como #objetivo o #bem\_estar pessoal. #acredito que #desta #forma, de algum modo, a pessoa acaba transmitindo #beleza. mas que a #beleza nao #precisa ser o #objetivo principal, ainda mais que cada-um #ve o #belo de sua #maneira.

54 15 sim, pois e a #representacao #do #bem\_estar #interno. quando se esta feliz, o mundo parece #belo e o visual de cada-um #representa esta #felicidade. E uma #forma de #equilibrar #corpo e alma, juntar #mente sa e #corpo sao, #belo.

377 14 sim, nao e o #fato essencial no crescimento humano, mas #traz nocoes de #cuidado, #estetica. #buscada com #equilibrio e uma das #maneiras de nos relacionarmos melhor com o #meio e #conosco.

342 12 sim, pois a #beleza e o #reflexo #do #bem\_estar #fisico e #mental de um #individuo.

90 11 sim. mais-do-que a #beleza, #penso que-se #trata de uma boa imagem. um ser que tem esmero #pela sua aparencia, #cuida #do seu #corpo, pois sem a #saude #deste, a vida se #limita. A aparencia e a #beleza, ao meu ver, sao #reflexos da minha #beleza e #equilibrio #interno.

388 11 sim, ela e a nossa vitrine, #reflete nosso #cuidado #conosco e entre os outros. #demonstra #caracteristicas geneticas que inconscientemente #procuramos. E a primeira opiniao que sera #formada #pelas pessoas que nos veem.

62 10 nao e sim. A #beleza como #padrao a ser seguido #pela massa, #limitando de #forma mediocre o #corpo #estetico, nao. porem, se a considerarmos como questao de afinidade entre o homem seus #objetivos ou com outras pessoas, sim.

91 10 sim. nao #necessariamente a #beleza #ideal, #imposta #pela #midia, mas como #individuo critico, e #preciso um minimo de #beleza. mas isso nao #determina se a pessoa e melhor ou pior que outra.

112 10 A #estetica e algo bem enfatizado hoje em dia, #principalmente #pelas #mulheres que estao sempre em #busca da #beleza. no meu curso, aprendemos tambem a trabalhar o #corpo e a #mente das pessoas, para-que elas #possam atingir a #beleza que #procuram.

125 10 A #beleza e importante para mim, mas #procuro sempre respeitar os meus #limites, sabendo que cada #individuo e #unico e por-isso nao #deve ser levado a #busca #pela perfeicao, comparando a outros. A #beleza #pode ter um #sentido muito amplo e relativo.

147 10 importante no #sentido da auto\_estima, #bem\_estar, #felicidade, nao somente #beleza facial, mas #principalmente a #corporal, #fisica.

396 10 sim. A #beleza, nao apenas relacionada ao #corpo bonito, mas tambem #saudavel, pois aquele-que almeja a #beleza #procura um melhor entendimento #do seu #corpo, por #consequencia priorizar sua #saude.

10 9 #claro que a #beleza e importante, porque ela #reflete o #cuidado, a #higiene, que-se tem com o #corpo. A pessoa nao #precisa ser #perfeita para ser #bela, mas ela #precisa ter #preocupacao com o seu #bem\_estar e isso #reflete a #beleza exterior.

222 9 #beleza e importante e e fruto da #consequencia de diversos fatores como #bem\_estar #fisico, psiquico e #emocional, atencao e #cuidados com a #mente, o #corpo #fisico e #espirito. todos sao belos a partir #do momento em-que-se percebe dotados de qualidade #unica e #individual.

153 8 sim, porque #demonstra relacao que estabelecemos com nosso proprio #corpo, se nos #cuidamos e se estamos bem.

180 8 sim, mas nao somente. vejo com #grande importancia para nos sentirmos bem, para nossa auto\_estima. E sempre bom sermos elogiados, e para isso e #preciso #cuidados com o nosso #corpo, nossa #saude, para-que #possamos estar bem com nossa #mente tambem.

Clé sélectionnée : D

343 27 #acho que-se #sentir #bonita e #importante para #aumentar a #auto\_estima e a #seguranca, mas nao para se #mostrar #aos outros, em uma forma competitiva.

219 19 sim, com-certeza #acho que para qualquer pessoa se #sentir #bonita e estar #feliz consigo mesmo e garantia de #qualidade de #vida.

281 16 sim, porque #faz bem a #auto\_estima, olhar\_se no espelho e se #sentir #bonita.

274 15 sim, ela se #relaciona muito com a minha #auto\_estima. em um dia que nao me #sinto #bonita nao #fico #totalmente #feliz.

97 12 sim! E #importante nos acharmos #bonitas para nossa #auto\_estima.

272 12 sim, a beleza e #importante, porem e secundaria. E muito #importante nos #sentirmos bonitos, #faz levantar a #auto\_estima e a partir dai a #vida #fica muito mais agradavel.

358 12 sim, #gosto de me #sentir #bonita por fora e por dentro.

370 12 sim, pois ajuda a manter a #auto\_estima #levada #aumentando assim a #qualidade de #vida.

282 11 sim, #sinto me bem quando me #sinto #bonita, mas so por-isso, nao #acho que seja o-mais #importante. #gosto de cuidar do meu corpo e da minha espiritualidade e do meu futuro, quando cuido bem da minha #vida me #sinto mais #bonita e cuido mais de mim. faz\_me muito bem cuidar da pele e #fazer exercicios, #fazer as unhas.

51 10 eu #acho a beleza #importante, mas #acho que ela sozinha tambem nao e bom, #acho ideal beleza mais inteligencia. eu #considero beleza #importante pois #faz voce se #sentir melhor, nao #sentir vergonha, poder usar e #fazer o-que quiser pois tudo #fica bem.

61 9 sim, mas creio que #sentir\_se belo e mais #importante, quando voce se #sente belo, voce #fica #feliz e mais confiante, muda algumas #acoes e modos, que o #fazem parecer mais belo #aos #olhos #dos outros, o-que o #deixa ainda mais #feliz.

39 8 A beleza e #importante, mas para mim a spiritual #fica em primeiro #lugar.

40 8 #acho #importante, #gostamos de estar bem com o nosso corpo, nos #faz #ficar bem, com #auto\_estima. mas nao #acho #essencialmente #importante para acharmos um parceiro, #amigos, coisas do genero, nos #relacionamos com as pessoas visando outras #qualidades, nao somente a beleza.

159 8 sim, #acho que uma pessoa que-se #considera #bonita, tera uma #auto\_estima melhor, #consequentemente sera mais saudavel #devido a sua preocupacao com o seu corpo.

220 8 sim, porque esta #totalmente #relacionado com bem\_estar, com #auto\_estima. nao #acho #importante seguir padroes de beleza ja estabelecidos e sim me #sentir bem, confortavel, apesar-de-que tambem #levo em #consideracao a opiniao #dos outros, como namorado, familia e #amigos.

279 8 sim, pois o belo #faz com-que voce se #sinta melhor, mais #bonita e mais aceita pelas outras pessoas. A beleza #interior #das pessoas #mostra como ela e, se e #simpatica, carinhosa, amiga e e esta beleza que #mostra realmente quem voce e.

14 7 sim, a beleza e #importante, mesmo dentro da relatividade do #conceito de beleza. valorizo a beleza por ser aquilo que #agrada #aos #olhos.

25 7 sim, #acho que e uma questao cultural familiar. E quando digo que e #importante, digo #relacionada a mim #mesma, nao a beleza fisica de outras pessoas, e sim a minha, #vem desde a minha avo, ter que-se cuidar para #ficar #bonita, nao engordar, essas coisas. muita cobranca.

47 7 sim, apesar-de-muito #subjetivo o #conceito de beleza, se a propria pessoa ja se #considera #bonita, isso #faz com-que ela se #sinta de certa forma mais segura e com alta #auto\_estima, fator que influencia em diversas atividades do proprio dia a dia.

-----  
D2: Calcul des "segments répétés"  
-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

```

2 41 a bel+
2 23 para mim
2 23 as pesso+
2 22 uma pesso+
2 20 mas nao
2 20 da bel+
2 18 e import+
2 17 A bel+
3 17 padr+ de bel+
2 16 da pesso+
2 15 muitas vez+
3 15 cartao de visita+
4 14 A bel+ e import+
2 13 E import+
2 13 mais import+
2 12 ou nao
2 11 na sociedade+
2 11 o corpo+
2 10 outras pesso+
2 10 na vida

```

-----  
D3: C.A.H. des mots par classe  
-----

C.A.H. du contexte lexical A

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :     15
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     56
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :     15
Poids total du tableau          :    215

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A6 apresent+ |-----+-----+-----+-----+
A4 pass+     |-----+-----+-----+-----+
A9 cartao    |-----+-----+-----+-----+

```

```

A9 visita+          |-----+          |          |
A9 impress+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A9 primeira+       |-----+          |          |
A5 caus+           |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A8 cont+           |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 aparencia+      |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A4 boa+            |-----+          |          |
A8 coisa+          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A9 atencao         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A9 cham+           |-----+          |          |
A4 pesso+         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A2 uma             |-----+          |          |

```

## C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :     32
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     109
Seuil du chi2 pour les uce     :      0
Nombre de mots retenus         :     32
Poids total du tableau         :    303

```

```

|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
B5 dit+          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 maior+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 dia+          |-----+          |          |
B7 social+       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 aceit+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 importancia   |-----+          |          |
B5 atual+         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 ser+          |-----+          |          |
B5 interna+      |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 trabalh+      |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B6 abr+          |-----+          |          |
B5 port+         |-----+          |          |
B2 vez+          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B7 profission+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 sucesso       |-----+          |          |
B6 sociais       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 nas           |-----+          |          |
B5 dever+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 emprego       |-----+          |          |
B4 oportunidade+|-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 torn+         |-----+          |          |
B5 intelig+       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B6 carater       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 valor+        |-----+          |          |
B6 facil+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 bons          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 dess+         |-----+          |          |
B6 viv+          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B6 aspecto+      |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B4 diversos      |-----+          |          |
B8 sociedade+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 part+         |-----+          |          |

```

## C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :     39
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     102
Seuil du chi2 pour les uce     :      0
Nombre de mots retenus         :     39
Poids total du tableau         :    413

```

```

|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
C6 ment+         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
C2 principalmente|-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```



```

C4 sentido+          |-----+-----+          |          |          |
C2 fisica+          |-----+          |          |          |
C4 corporal         |-----+-----+-----+-----+          |          |
C4 tipo+            |-----+          |          |          |
C5 emocional        |-----+-----+-----+          |          |
C4 fis+             |-----+          |          |          |
C5 bem_estar       |-----+-----+          |          |          |
C4 felicidade      |-----+          |          |          |
C2 pod+            |-----+-----+-----+-----+          |          |
C5 estet+          |-----+-----+-----+          |          |
C2 acredit+        |-----+-----+          |          |          |
C5 objetivo+       |-----+-----+-----+-----+          |          |
C4 limit+          |-----+          |          |          |
C6 busc+           |-----+-----+-----+          |          |
C5 unic+           |-----+-----+          |          |          |
C4 procur+         |-----+          |          |          |
C7 maneira+        |-----+-----+-----+-----+          |          |
C4 equilibr+       |-----+          |          |          |
C4 fato            |-----+-----+-----+          |          |
C2 determin+       |-----+          |          |          |
C7 corpo+          |-----+-----+-----+-----+-----+          |          |
C4 saud+           |-----+-----+          |          |          |
C6 pel+            |-----+-----+-----+-----+          |          |
C5 dev+            |-----+-----+          |          |          |
C6 impost+         |-----+-----+-----+          |          |
C6 midia           |-----+          |          |          |
C4 necessaria+     |-----+-----+          |          |          |
C4 precis+         |-----+          |          |          |
C4 demonstra       |-----+-----+-----+-----+          |          |
C6 cuid+           |-----+-----+-----+          |          |
C4 reflet+         |-----+          |          |          |
C5 consequencia    |-----+-----+-----+-----+          |          |
C5 saudavel        |-----+-----+          |          |          |
C7 cuidados        |-----+-----+-----+-----+          |          |
C4 represent+      |-----+          |          |          |
C5 reflexo+        |-----+-----+-----+          |          |
C3 do              |-----+          |          |          |

```

## C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      22
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      125
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus         :      22
Poids total du tableau         :      400

```

```

|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D4 aument+          |-----+-----+-----+-----+-----+          |          |
D4 lev+             |-----+          |          |          |
D4 feliz+          |-----+-----+-----+          |          |
D5 sentir_se       |-----+          |          |          |
D4 aos             |-----+          |          |          |
D4 olhos           |-----+          |          |          |
D4 feit+           |-----+-----+-----+-----+          |          |
D2 das             |-----+          |          |          |
D5 mesma+          |-----+-----+-----+-----+          |          |
D6 interior+       |-----+          |          |          |
D4 exterior+       |-----+          |          |          |
D6 faz+            |-----+-----+-----+          |          |
D5 gost+           |-----+          |          |          |
D5 auto_estima     |-----+-----+-----+-----+          |          |
D5 import+         |-----+          |          |          |
D7 ach+            |-----+-----+-----+-----+          |          |
D2 qualidade+      |-----+          |          |          |
D6 relacion+       |-----+-----+-----+          |          |
D5 fic+            |-----+          |          |          |
D5 sent+           |-----+-----+-----+          |          |
D9 bonit+          |-----+-----+-----+          |          |
D5 sint+           |-----+          |          |          |

```

-----  
\* Fin de l'analyse \*  
-----

Date : 21/11/\*\*; Heure : 16:21:50

Temps d'execution : 0 h 0 mn 24 s

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_11.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 15:00:35

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_11.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 94

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	450	
Nombre d'occurrences	:	1243	
Fréquence moyenne par forme	:	3	
Nombre de hapax	:	288	
Fréquence maximum d'une forme	:	83	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	281	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	118	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	129	
Nombre d'occurrences retenues	:	1236	
Moyenne par mot	:	2.323308	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	376	soit 40.560950%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	551	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	309	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0  
 B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4  
 B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 1500  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé : 4  
 Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé" : 1

Nombre de mots analysés	:	46
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	35
Nombre total de mots	:	81
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	129
Nombre de lignes de B1_DICB	:	210

Nombre d'occurrences analysées : 376

Nombre d'u.c.i.	:	94
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	4.000000
Nombre d'u.c.e.	:	94
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	94
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées	:	
Nombre de couples	:	625

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 1  
 Nombre d'unités de contexte : 86

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 3000  
 Nombre d'unités de contexte : 86

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 29  
 Nombre d'unités de contexte : 86  
 Nombre de "1" : 349

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 29  
 Nombre d'unités de contexte : 86  
 Nombre de "1" : 349

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0  
 \  
 Suffixe de l'analyse :111  
 Date de l'analyse :22/ 5/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

Nombre minimum d'uce par classe : 12

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 86

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 86

83 u.c.e classées sur 94 soit 88.30 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 83

Classification Descendante Hiérarchique...  
 Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

          ----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
Cl. 1 ( 12uce) |-----+
              18 |-----+
Cl. 3 ( 35uce) |-----+ |
              19 |-----+ |
Cl. 2 ( 36uce) |-----+
  
```

-----  
 C2: profil des classes  
 -----

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 2.00

Nombre de mots (formes réduites) : 81  
 Nombre de mots analysés : 46  
 Nombre de mots "hors-corpus" : 129  
 Nombre de classes : 3

83 u.c.e. classées soit 88.297870%

Nombre de "1" analysés : 331  
 Nombre de "1" suppl. ("r") : 349

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe : 12. u.c.e. 47. "1" analysés ; 48. "1" suppl..  
 2eme classe : 36. u.c.e. 147. "1" analysés ; 153. "1" suppl..  
 3eme classe : 35. u.c.e. 137. "1" analysés ; 148. "1" suppl..

-----  
 Classe n° 1 => Contexte A  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 12. soit : 14.46 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 95. soit : 13.97 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 3.92

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
11	3.	7.	42.86	4.99 da
22	3.	6.	50.00	6.61 gordur+
23	2.	4.	50.00	4.29 gostaria
25	2.	4.	50.00	4.29 magra
27	3.	6.	50.00	6.61 massa
32	7.	10.	70.00	28.36 perd+
34	3.	6.	50.00	6.61 precis+
35	2.	4.	50.00	4.29 procur+
48 *	7.	32.	21.88	2.32 * e
66 *	2.	4.	50.00	4.29 * 7 isso

Nombre de mots sélectionnés : 10

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 36. soit : 43.37 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 300. soit : 44.12 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 4.08

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
2	16.	19.	84.21	16.73 aliment+
7	5.	5.	100.00	6.95 consider+
12	18.	24.	75.00	13.75 dieta+
17	6.	6.	100.00	8.44 faco
18	5.	6.	83.33	4.20 fazendo
20	4.	5.	80.00	2.91 fis+
39	4.	4.	100.00	5.49 reeducacao
40	8.	8.	100.00	11.56 saudavel
42	4.	4.	100.00	5.49 sentir
44	5.	5.	100.00	6.95 tent+
45	16.	17.	94.12	22.41 uma
67 *	9.	12.	75.00	5.71 * 7 me
79 *	6.	7.	85.71	5.58 * 9 melhor
87 *	6.	9.	66.67	2.23 * *diet_2
98 *	3.	3.	100.00	4.06 * *imc_4

Nombre de mots sélectionnés : 15

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 35. soit : 42.17 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 285. soit : 41.91 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 3.91

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
1	5.	5.	100.00	7.30 ach+
9	4.	5.	80.00	3.12 corpo
13	18.	18.	100.00	31.52 do
21	9.	11.	81.82	8.17 ganh+
24	8.	10.	80.00	6.67 ideal
31	4.	4.	100.00	5.76 normal

33	27.	33.	81.82	35.31	pes+
38	11.	14.	78.57	9.15	quilos
60 *	4.	4.	100.00	5.76 *	5 pois
63 *	4.	5.	80.00	3.12 *	7 alguns
68 *	9.	14.	64.29	3.38 *	7 meu
75 *	4.	4.	100.00	5.76 *	9 abaixo
76 *	5.	6.	83.33	4.49 *	9 acima
83 *	12.	18.	66.67	5.66 *	*curs_2
95 *	6.	8.	75.00	3.91 *	*imc_1

Nombre de mots sélectionnés : 15  
 Nombre de mots marqués : 68 sur 81 soit 83.95%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----  
 D1: Tri des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

53 18 #perder #gordura #corporal localizada e substituir por #massa #magra.  
 43 12 #perda de #gordura para conseguir definicao.  
 70 12 estou #procurando balancear melhor minhas refeicoes, e tambem #gostaria de #perder alguns quilos.  
 76 7 sim, porque estou muito gorda e #preciso #perder peso.  
 89 7 #perder tres quilos para baixar meu imc e #perder #gorduras localizadas.  
 17 6 sou atleta e #precisava #controlar meus gastos e consumos para aguentar os treinos. entao minha dieta e direcionada para isso e para ganho de #massa #magra.  
 10 4 aumento #da #massa muscular.  
 85 4 fazia curso de modelo e o meu instrutor comentou que eu deveria #perder peso, entao sem #procurar nenhum nutricionista ou algum outro especialista, comecei a restringir minha alimentacao. isso em #busca #da #perda de peso por questoes #esteticas.  
 24 3 estou fazendo dieta porque #gostaria de #perder 3 quilos que adquiri nos ultimos meses.

Clé sélectionnée : B

18 12 nao #considero #dieta, so regulo para-que seja #uma #alimentacao #saudavel.  
 16 10 O que significa #dieta para voce? eu me #alimento todos os dias e #considero isto como #uma #dieta.  
 56 10 estou #fazendo #uma #reeducao #alimentar por conta de problemas no estomago.  
 86 8 na verdade nao estou #fazendo #dieta, mas sim #reeducao #alimentar, estou #tentando #melhorar meus habitos alimentares. O motivo e que estudo nutricao e futuramente eu deva servir de exemplo para meus pacientes.  
 9 7 ter #uma #alimentacao #saudavel.  
 79 6 #tentei adequar minha #alimentacao #ao que #considero #saudavel.  
 93 6 estou procurando conciliar exercicios #fisicos com #uma #alimentacao mais #saudavel.  
 23 5 nao estou #fazendo #dieta atualmente.  
 46 4 busca de #uma melhor #alimentacao, reduzir consumo energetico devido ausencia de exercicios #fisicos.  
 50 4 #facio #dieta para cuidar da #alimentacao e #tentar #comer apenas o necessario.  
 60 4 por ter tendencia a ter colesterol alto, o-que ja estava ocorrendo, agora #facio #dieta com o auxilio de um medico, que me #mantem em #uma #dieta leve.  
 80 4 sim, ter #uma #alimentacao equilibrada significa #fazer #dieta.  
 81 4 nao necessariamente chamo de #dieta, mas preciso me #alimentar de forma #saudavel.  
 90 4 por ter tendencia a engordar, sempre estou #fazendo #dieta para #reeducao #alimentar, mas nunca deixo de #comer alimentos que aprecio.  
 1 2 tive #uma lesao no joelho e tive que parar de treinar, com isso houve um aumento no peso. estou #fazendo #dieta para nao aumentar mais.  
 38 2 porque sei de como a #alimentacao exerce influencia sobre nos. #considero importante nutrir meu organismo e proporcionar seu melhor funcionamento. O emagrecimento, que #quero alcançar, e consequencia disso.  
 51 2 fiz #uma #reeducao #alimentar visando bem\_estar e qualidade de vida.

78 2 na verdade, essa semana estou #tentando manear em doces e demais excessos porque nas ultimas duas semanas comi demais e muitos doces e gordura por ansiedade. #quero retomar minha #alimentacao para me #sentir melhor e menos inchada semana que vem.

87 2 #fac0 #dieta para engordar.

Clé sélectionnée : C

25 9 estou abaixo #do #peso #ideal, preciso #ganhar cerca de 3 #quilos.  
 4 7 sempre foi o #ganho de #peso, alguns #quilos.  
 67 7 estou acima #do #peso #do meu #peso #ideal.  
 7 6 para #ganhar #peso, pois meu #peso esta muito abaixo #do que eu gostaria, #do #normal.  
 82 6 para emagrecer, estou dez #quilos acima #do #normal, que costume #pesar.  
 31 5 reducao #do #peso.  
 33 5 reducao #do #peso.  
 35 5 eu estava com sobrepeso e sentindo muitos efeitos #do excesso de #peso como dores articulares, joelho e tornozelo, dores lombares, problemas circulatorios e piora #do periodo menstrual, que era prolongada e com tensao pre\_menstrual.  
 37 5 estou acima-de meu #peso #ideal.  
 41 5 conseguir atingir o #peso e o #corpo que almejo.  
 42 5 estou acima #do #peso, roupas nao caem bem.  
 58 5 para #ganhar #peso.  
 63 5 tive um enorme #ganho de #peso em pouco tempo, apesar-de nao ter #ganhado altura.  
 12 4 estar fora #do #peso #ideal, nao estar satisfeito com meu #corpo, terminar o namoro, qualidade de vida e bem\_estar.  
 13 4 #acho que estou um pouco abaixo #do #peso e pretendo #ganhar massa muscular.  
 27 4 desejo perder #peso para chegar aos 52 #quilos, que seria meu #peso #ideal.  
 29 4 acabei de voltar de um periodo longo de ferias, onde #ganhei alguns #quilos, a intencao e voltar ao meu #corpo de antes, ou seja, ter cinquenta e nove #quilos.  
 72 4 acima #do #peso, ha um ano tinha a mesma altura, porem dez #quilos a menos.  
 77 4 ja fiz dieta para alcancar o #peso #ideal, sempre estive abaixo #do #peso.

-----  
 D2: Calcul des "segments répétés"  
 -----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 5 me sentir  
 2 5 para emagrecer  
 2 5 perd+ pes+  
 3 4 acima do pes+  
 3 4 meu pes+ ideal  
 2 4 meu pes+  
 2 4 comigo mesma  
 2 4 alguns quilos  
 2 4 e que  
 2 4 e para  
 2 4 uma dieta+  
 2 4 uma aliment+  
 2 4 reeducacao aliment+  
 3 4 qualidade de vida  
 2 4 massa muscular  
 2 4 ach+ que  
 2 3 para ganh+  
 3 3 estou fazendo dieta+  
 2 3 o pes+  
 3 3 faco dieta+ para

-----  
 D3: C.A.H. des mots par classe  
 -----

C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot : 5

C.A.H. du contexte lexical B

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 8  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 36  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0

Nombre de mots retenus : 8  
 Poids total du tableau : 79

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B6 uma      |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 tent+    |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 aliment+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 saudavel |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 consider+|-----+-----+-----+-----+-----+
B2 fazendo  |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 dieta+   |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 faco     |-----+-----+-----+-----+-----+
  
```

C.A.H. du contexte lexical C

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 6  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 35  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 6  
 Poids total du tableau : 78

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C7 pes+     |-----+-----+-----+-----+-----+
C7 do       |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ideal    |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ach+     |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ganh+    |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 quilos   |-----+-----+-----+-----+-----+
  
```

-----  
 \* Fin de l'analyse \*  
 -----

Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 15:00:43

Temps d'execution : 0 h 0 mn 8 s



-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_14.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 14:34:45

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_14.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 292

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	703	
Nombre d'occurrences	:	3644	
Fréquence moyenne par forme	:	5	
Nombre de hapax	:	387	
Fréquence maximum d'une forme	:	291	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	451	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	124	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	329	
Nombre d'occurrences retenues	:	3644	
Moyenne par mot	:	5.467826	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	1593	soit 50.667940%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	1551	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	500	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0

B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé	:	4	
B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu	:	9999	
B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé"	:	1	
B15: Code de fin d'U.C.E.	:	1	
B16: Nombre d'occurrences par U.C.E.	:	1500	
B17: Elimination des U.C.E. de longueur	<	0	

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé	:	4	
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"	:	1	

Nombre de mots analysés	:	107	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	46	
Nombre total de mots	:	153	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	329	
Nombre de lignes de B1_DICB	:	482	

Nombre d'occurrences analysées : 1593

Nombre d'u.c.i.	:	292	
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	5.455480	
Nombre d'u.c.e.	:	292	
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	292	
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées			
Nombre de couples	:	2400	

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

```

Nombre de mots par unité de contexte      :      1
Nombre d'unités de contexte                :      280

```

```

-----
B2: Calcul de DONN.2
-----

```

```

Nombre de mots par unité de contexte      :      3000
Nombre d'unités de contexte                :      280

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables              :      88
Nombre d'unités de contexte              :      280
Nombre de "1"                            :     1508

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables              :      88
Nombre d'unités de contexte              :      280
Nombre de "1"                            :     1508

```

```

-----
C1: intersection des classes
-----

```

```

Nom du dossier traité                    C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&_0
\
Suffixe de l'analyse                      :111
Date de l'analyse :22/ 5/**
Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

```

```

Nombre minimum d'uce par classe          :      37

```

```

DONN.1 Nombre de mots par uc :           10
      Nombre d'uc              :           284

```

```

DONN.1 Nombre de mots par uc :           10
      Nombre d'uc              :           284

```

```

271 u.c.e classées sur 292 soit 92.81 %

```

```

Nombre d'u.c.e. distribuées:            271

```

```

Tableau croisant les deux partitions :

```

```

RCDH1 * RCDH1
classe *   1   2   3
      poids *  54 154 63
1  54 *   54   0   0
2 154 *    0 154   0
3   63 *    0   0  63

```

```

Tableau des chi2 (signés) :

```

```

RCDH1 * RCDH1
classe *   1   2   3
      poids *  54 154 63

```

```

1  54 * 271 -88 -20
2 154 * -88 271 -108
3  63 * -20 -108 271

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

      ----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
Cl. 1 ( 54uce) |-----+
      15      |-----+
Cl. 3 ( 63uce) |-----+
      16      |-----+
Cl. 2 (154uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :      2.00

Nombre de mots (formes réduites)             :      153
Nombre de mots analysés                       :      107
Nombre de mots "hors-corpus"                 :      329
Nombre de classes                             :          3

```

271 u.c.e. classées soit 92.808220%

```

Nombre de "1" analysés                       :      1488
Nombre de "1" suppl. ("r")                   :      1175

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 54. u.c.e. 267. "1" analysés ; 149. "1" suppl..
2eme classe : 154. u.c.e. 862. "1" analysés ; 778. "1" suppl..
3eme classe : 63. u.c.e. 359. "1" analysés ; 248. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.           : 54. soit : 19.93 %
Nombre de "uns" (a+r)     : 416. soit : 15.62 %
Nombre de mots analysés par uce : 4.94

```

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
9	2.	3.	66.67	4.15	aparencia
14	4.	5.	80.00	11.52	augment+
15	6.	8.	75.00	15.67	beleza
16	23.	55.	41.82	20.73	bem_estar
19	4.	10.	40.00	2.62	busc+
21	2.	3.	66.67	4.15	cardiovascular
24	14.	17.	82.35	44.30	condicionamento
30	13.	34.	38.24	8.17	da
39	3.	6.	50.00	3.48	doencas
42	4.	6.	66.67	8.40	emagrecer
43	2.	3.	66.67	4.15	emagrecimento
58	21.	57.	36.84	12.95	fis+
67	6.	18.	33.33	2.17	manutencao
68	15.	25.	60.00	27.72	melhor+
72	5.	11.	45.45	4.68	motiv+
73	8.	14.	57.14	12.82	muscul+
83	3.	4.	75.00	7.72	preven+
84	6.	12.	50.00	7.12	principal+
88	10.	16.	62.50	19.32	qualidade
94	31.	112.	27.68	7.19	saud+
106	10.	20.	50.00	12.24	vida
109 *	47.	215.	21.86	2.44 *	e
144 *	3.	6.	50.00	3.48 *	9 alem
155 *	17.	64.	26.56	2.31 *	*curs_2
167 *	5.	8.	62.50	9.36 *	*ida_3
168 *	3.	6.	50.00	3.48 *	*ida_4
180 *	17.	49.	34.69	8.18 *	*per_07

182 *	2.	4.	50.00	2.30 *	*per_10
183 *	2.	3.	66.67	4.15 *	*per_12
185 *	13.	43.	30.23	3.40 *	*sent_2
189 *	24.	91.	26.37	3.57 *	*sex_1

Nombre de mots sélectionnés : 31

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 154. soit : 56.83 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 1640. soit : 61.58 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 5.60

num	effectifs		pourc.	chi2	identification
2	6.	7.	85.71	2.44	ach+
6	5.	5.	100.00	3.87	amigos
10	10.	11.	90.91	5.43	atividade+
13	9.	9.	100.00	7.07	aula+
17	11.	11.	100.00	8.71	benefic+
20	5.	5.	100.00	3.87	caminh+
22	4.	4.	100.00	3.08	caus+
26	4.	4.	100.00	3.08	contato
29	9.	9.	100.00	7.07	curso+
31	4.	4.	100.00	3.08	danc+
40	6.	6.	100.00	4.66	dos
41	10.	10.	100.00	7.89	educacao
44	17.	21.	80.95	5.40	esporte+
45	4.	4.	100.00	3.08	esportiva
49	44.	52.	84.62	20.25	exercicio+
51	14.	14.	100.00	11.22	faco
52	4.	4.	100.00	3.08	faculdade+
54	5.	5.	100.00	3.87	fazendo
55	20.	24.	83.33	7.54	faz+
60	43.	51.	84.31	19.35	gost+
62	7.	7.	100.00	5.46	importante+
63	6.	6.	100.00	4.66	jog+
64	14.	19.	73.68	2.37	lazer
65	7.	8.	87.50	3.16	lugar
74	6.	6.	100.00	4.66	nas
75	15.	18.	83.33	5.52	os
76	19.	22.	86.36	8.51	pela+
80	69.	73.	94.52	57.86	pratic+
81	25.	33.	75.76	5.49	prazer+
87	7.	8.	87.50	3.16	proporcion+
97	6.	7.	85.71	2.44	semana
100	17.	17.	100.00	13.78	sint+
101	10.	11.	90.91	5.43	tempo
102	10.	10.	100.00	7.89	tenho
103	5.	5.	100.00	3.87	trabalho
107	3.	3.	100.00	2.30	yoga
111 *	7.	8.	87.50	3.16 *	0 estar
113 *	4.	4.	100.00	3.08 *	2 ha
117 *	7.	8.	87.50	3.16 *	4 alem-de
118 *	17.	22.	77.27	4.08 *	4 com
119 *	68.	99.	68.69	8.94 *	4 de
123 *	38.	49.	77.55	10.47 *	4 por
124 *	6.	7.	85.71	2.44 *	4 segundo
128 *	13.	14.	92.86	7.81 *	5 pois
129 *	33.	40.	82.50	12.61 *	5 porque
130 *	8.	9.	88.89	3.90 *	5 quando
131 *	30.	36.	83.33	11.89 *	5 que
134 *	4.	4.	100.00	3.08 *	7 algum
135 *	22.	27.	81.48	7.43 *	7 eu
136 *	44.	53.	83.02	18.42 *	7 me
138 *	12.	14.	85.71	5.02 *	7 minha
140 *	9.	10.	90.00	4.66 *	7 no
141 *	4.	4.	100.00	3.08 *	7 nos
142 *	7.	8.	87.50	3.16 *	8 primeiro
143 *	17.	24.	70.83	2.11 *	8 um
145 *	33.	37.	89.19	18.29 *	9 bem
148 *	9.	11.	81.82	2.92 *	9 muito
149 *	16.	21.	76.19	3.48 *	9 nao
151 *	6.	7.	85.71	2.44 *	M A

152 *	6.	7.	85.71	2.44 *	M E
154 *	57.	90.	63.33	2.33 *	*curs_1
157 *	46.	71.	64.79	2.49 *	*curs_4
164 *	55.	86.	63.95	2.61 *	*ida_1
173 *	3.	3.	100.00	2.30 *	*imc_4
175 *	22.	31.	70.97	2.85 *	*per_02
176 *	25.	37.	67.57	2.02 *	*per_03
188 *	22.	30.	73.33	3.75 *	*sent_5
190 *	109.	180.	60.56	3.04 *	*sex_2

Nombre de mots sélectionnés : 68

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 63. soit : 23.25 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 607. soit : 22.79 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 5.70

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
4	3.	4.	75.00	6.09	adquirir
11	3.	3.	100.00	10.02	ativ+
18	10.	10.	100.00	34.28	boa
27	24.	38.	63.16	39.46	corpo
38	16.	33.	48.48	13.41	do
39	3.	6.	50.00	2.46	doencas
47	3.	6.	50.00	2.46	estress+
48	4.	5.	80.00	9.20	evitar
56	5.	5.	100.00	16.82	fic+
57	13.	38.	34.21	2.98	fisica+
59	19.	26.	73.08	40.02	forma+
66	42.	50.	84.00	126.83	mant+
67	10.	18.	55.56	11.28	manutencao
77	6.	8.	75.00	12.37	perd+
78	14.	25.	56.00	16.56	peso
82	3.	5.	60.00	3.86	prepart+
89	3.	4.	75.00	6.09	relaxamento
91	7.	10.	70.00	12.72	resistencia
93	19.	21.	90.48	57.66	saudavel
95	5.	6.	83.33	12.42	sedentar+
104	12.	28.	42.86	6.73	uma
106	9.	20.	45.00	5.73	vida
109 *	54.	215.	25.12	2.04 *	e
110 *	23.	58.	39.66	11.13 *	o
112 *	6.	13.	46.15	4.02 *	1 ter
121 *	27.	79.	34.18	7.47 *	4 para
146 *	10.	23.	43.48	5.77 *	9 mais
174 *	27.	89.	30.34	3.73 *	*per_01

Nombre de mots sélectionnés : 28  
 Nombre de mots marqués : 145 sur 153 soit 94.77%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----  
 D1: Tri des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

255 21 #melhora #da #qualidade de #vida, #bem\_estar #fisico, diminuicao #da ansiedade e #prevencao de #doencas.  
 245 16 #bem\_estar #fisico, #melhora #da #saude e #da #aparencia.  
 156 13 #condicionamento #fisico e #aumento #da massa #muscular.  
 219 12 O #principal #motive e a manutencao #da #saude e a #prevencao de #doencas.

7 10 #bem\_estar e para #melhorar meu #condicionamento #fisico.  
 33 10 #saude, #bem\_estar, #qualidade de #vida.  
 108 10 melhorar o #condicionamento #fisico, correcao postural, #prevencao de #doencas e ganho muscular.  
 191 10 #melhorar minha #aparencia, ter mais #saude, alem-de ter mais #bem\_estar.  
 27 9 #condicionamento #fisico, estetica, tonus #muscular, aprimoramento #da capacidade cardiorrespiratoria e #saude.  
 69 8 #saude, #beleza e #bem\_estar.  
 75 8 alem do #motivo #principal, que e o gosto e afinidade por exercicios #fisicos, pratico pela #melhoria #da #saude relacionada a #qualidade de #vida.  
 107 8 para ter mais #motivacao e #emagrecer. para #melhorar meu alongamento e diminuir algia lombar.  
 134 8 #saude, #beleza e #bem\_estar.  
 141 8 #saude, #bem\_estar #fisico e psiquico e belza.  
 159 8 hipertrofia #muscular e #qualidade de #vida.  
 171 8 #bem\_estar e #qualidade de #vida.  
 187 8 #qualidade de #vida e #saude.  
 234 8 #saude, #bem\_estar e #emagrecimento.  
 6 7 #saude, #bem\_estar, #qualidade de #vida, cuidado com meu corpo e veiculo.

Clé sélectionnée : B

39 11 #gosto #pela #pratica #esportiva e participacao #nas #aulas do #curso de #educacao fisica.  
 12 9 amo #praticar #exercicios. #sinto um #prazer imenso ao realiza\_los. me #faz bem, eu #gosto e me permite o #contato com outras #pessoas, de outros estados e ate paises.  
 92 9 paixao e #prazer pelo #esporte de alto rendimento, alem #dos #beneficios mentais e fisicos que #os #exercicios fisicos #proporcionam.  
 170 9 porque eu me #sinto bem #fazendo o #exercicio e com o #beneficio que ele traz.  
 272 9 #gosto da #pratica de #exercicios fisicos, me #sinto bem quando #faco, tambem #curso #faculdade de #educacao fisica.  
 40 7 #pratico pelo #prazer que #os #exercicios fisicos me trazem e #pela #estetica.  
 76 7 quando surgem oportunidades e eu #tenho #tempo ou #nas disciplinas de meu #curso de #educacao fisica.  
 104 7 #pratico futsal, desde #os oito #anos de idade, com o #cursinho tive que parar meus treinos, agora que passei no vestibular, decidi voltar a #jogar porque amo esse #esporte.  
 291 7 nao #tenho #tempo durante a #semana e nos finais de #semana #tenho #trabalho para #fazer, se nao tiver, #faco algum #exercicio fisico ou durmo.  
 292 7 nao #pratico mais por #falta de #tempo, mas quando #pratico, #jogo futebol e #faco #exercicios localizados.  
 51 6 por #gostar de #praticar e porque essa e a minha profissao, dou #aulas de ginastica.  
 101 6 me #sinto muito bem, durmo melhor e consigo me concentrar melhor #nas #aulas e nos estudos.  
 224 6 #gosto de #praticar, me #sinto bem.  
 281 6 #gosto de #praticar pelo #prazer e pelos resultados.  
 15 5 #gosto de #praticar #esportes e tambem #faz bem a saude.  
 18 5 #pratico #os #exercicios principalmente para o #contato social junto aos colegas e tambem por ser #benefico, #causando a #sensacao de bem\_estar.  
 50 5 desde-que me entendo por gente, #pratico algum #esporte. E um habito. me #sinto bem por #praticar #exercicios fisicos.  
 131 5 eu #gosto de #praticar #exercicios fisicos, agora nao #pratico tanto #pela #falta de #tempo.  
 247 5 companhia #dos #amigos, me #faz #sentir bem, #pratico porque #gosto, #importante para a saude e o bem\_estar.

Clé sélectionnée : C

116 16 para #perder #peso e a #boa #manutencao #do meu #corpo. diminuir o #estresse e seus efeitos.  
 244 16 por prazer, para #evitar #sedentarismo, para ter #resistencia #fisica, #manter o #corpo em #forma e para definicao muscular.  
 142 14 #manter o #corpo definido e #adquirir #resistencia aerobica.  
 123 13 para #ficar #saudavel, #adquirir #prepare fisico e #ficar com o #corpo mais esbelto.  
 264 13 para #manter #uma #boa saude e bom funcionamento #do organismo, mantendo tambem dentro #do possivel a #boa #forma.  
 21 10 #manutencao de #uma #boa aptidao #fisica, sensacao de bem\_estar e #relaxamento psicologico.  
 83 10 #manter #uma #boa #forma #fisica, a saude e ter #uma #boa aparencia.  
 112 10 #forma #fisica, #prepare fisico e #resistencia.  
 139 10 #manter o #corpo #saudavel, hipertrofia muscular, #resistencia #fisica e lazer.  
 184 10 para #manter um bom funcionamento #do #corpo.  
 192 10 #manter o #corpo #saudavel e bonito.  
 201 10 #mantem #uma #boa #forma e #uma #boa saude.  
 220 10 atingir #boa #forma #fisica e #manter a saude.

278 10 #manter meu #corpo #saudavel.  
 290 10 #manter o #corpo #ativo, melhorar a respiracao e a #resistencia.  
 199 8 os #motivos sao inumeros, mas principalmente para #manter o #corpo #saudavel,  
 #evitar diversos problemas decorrentes #do #sedentarismo.  
 204 8 gosto de sentir meu #corpo mais leve depois #do exercicio, #fico relaxada, tambem  
 para #manter a #forma e o #peso.  
 280 8 O principal motivo e para #manter a rotina mais #saudavel, nao #ficando doente,  
 dormindo melhor e tambem pela #manutencao #do #peso #corporal.  
 8 7 saude, ou seja, para #manter o #corpo #saudavel e tambem para dar #forma #ao  
 #corpo.

-----  
 D2: Calcul des "segments répétés"  
 -----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

3 16 qualidade de vida  
 2 9 saud+ e  
 3 9 pratic+ exercicio+ fis+  
 2 9 exercicio+ fis+  
 3 7 em primeiro lugar  
 2 7 e a  
 2 6 meu corpo  
 2 6 por prazer+  
 2 6 para a  
 2 6 a saud+  
 3 6 sensacao de bem\_estar  
 2 6 atividade+ fisica+  
 2 5 mais dispost+  
 3 5 me sint+ bem  
 2 5 por lazer  
 2 5 em segundo  
 2 5 e tambem  
 2 5 pela+ saud+  
 2 5 melhor+ a  
 2 5 gost+ de

-----  
 D3: C.A.H. des mots par classe  
 -----

C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 12  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 54  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 12  
 Poids total du tableau : 162

```

          |---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
A5 qualidade |-----+-----+-----+-----+
A5 vida      |-----+-----+-----+-----+
A5 beleza    |-----+-----+-----+-----+
A6 bem_estar |-----+-----+-----+-----+
A4 saud+     |-----+-----+-----+-----+
A6 melhor+   |-----+-----+-----+-----+
A5 fis+      |-----+-----+-----+-----+
A8 condicionamento |---+-----+-----+-----+
A5 muscul+   |---+-----+-----+-----+
A2 motiv+    |-----+-----+-----+-----+
A4 da        |-----+-----+-----+-----+
A4 principal+ |-----+-----+-----+-----+

```

C.A.H. du contexte lexical B

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 25  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 154

Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 25  
 Poids total du tableau : 397

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B4 pela+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 prazer+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 atividade+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 aula+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 nas |-----+---+-----+-----+-----+
B4 curs+ |---+-----+-----+-----+-----+
B4 educacao |---+-----+-----+-----+-----+
B3 esporte+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 jog+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 benefic+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 os |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 importante+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 amigos |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 caminh+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 faz+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 dos |-----+-----+-----+-----+-----+
B9 pratic+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 gost+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 tenho |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 faco |-----+---+-----+-----+-----+
B3 tempo |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 trabalho |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 fazendo |-----+-----+-----+-----+-----+
B6 exercicio+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 sint+ |-----+-----+-----+-----+-----+

```

#### C.A.H. du contexte lexical C

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 13  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 63  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 13  
 Poids total du tableau : 189

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C8 forma+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C7 boa |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 uma |-----+-----+-----+-----+-----+
C9 mant+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C9 saudavel |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 resistencia |-----+-----+-----+-----+-----+
C7 corpo |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 sedentar+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 fic+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 do |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 perd+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 manutencao |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 peso |-----+-----+-----+-----+-----+

```

-----  
 \* Fin de l'analyse \*  
 -----

Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 14:35:00

Temps d'execution : 0 h 0 mn 15 s



-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_21.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 15:35:06

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_21.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 136

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	658
Nombre d'occurrences	:	2833
Fréquence moyenne par forme	:	4
Nombre de hapax	:	366
Fréquence maximum d'une forme	:	114

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	430
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	135
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	172
Nombre d'occurrences retenues	:	2833
Moyenne par mot	:	4.187611
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	1113 soit 47.041420%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	1253
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	467

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0

B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé	:	4
B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu	:	9999
B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé"	:	1
B15: Code de fin d'U.C.E.	:	1
B16: Nombre d'occurrences par U.C.E.	:	1500
B17: Elimination des U.C.E. de longueur	<	0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé	:	4
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"	:	1

Nombre de mots analysés	:	92
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	52
Nombre total de mots	:	144
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	172
Nombre de lignes de B1_DICB	:	316

Nombre d'occurrences analysées : 1113

Nombre d'u.c.i.	:	136
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	8.183824
Nombre d'u.c.e.	:	136
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	136
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées	:	
Nombre de couples	:	1843

-----  
 B2: Calcul de DONN.1

```

-----
Nombre de mots par unité de contexte      :      1
Nombre d'unités de contexte               :     134

```

```

-----
B2: Calcul de DONN.2
-----

```

```

Nombre de mots par unité de contexte      :     3000
Nombre d'unités de contexte               :     134

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables           :      74
Nombre d'unités de contexte          :     134
Nombre de "1"                        :    1050

```

```

-----
B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2
-----

```

```

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4
  0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre
Nombre d'items analysables           :      74
Nombre d'unités de contexte          :     134
Nombre de "1"                        :    1050

```

```

-----
C1: intersection des classes
-----

```

```

Nom du dossier traité                  C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&_0
\
Suffixe de l'analyse                   :111
Date de l'analyse :22/ 5/**
Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

```

```

Nombre minimum d'uce par classe      :    18

```

```

DONN.1 Nombre de mots par uc :      10
      Nombre d'uc           :     136

```

```

DONN.1 Nombre de mots par uc :      10
      Nombre d'uc           :     136

```

```

133 u.c.e classées sur 136 soit 97.79 %

```

```

Nombre d'u.c.e. distribuées:        133

```

```

Tableau croisant les deux partitions :

```

```

RCDH1 * RCDH1
classe *  1  2  3  4
poids *  24 25 36 48
1  24 *  24  0  0  0
2  25 *   0 25  0  0
3  36 *   0  0 36  0
4  48 *   0  0  0 48

```

```

Classification Descendante Hiérarchique...

```

```

Dendrogramme des classes stables (à partir de B3_rcdh1) :

```

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|

```

```

Cl. 1 ( 24uce) |-----+
                17          |-----+

```

```

Cl. 3 ( 36uce) |-----+ |-----+
      18      |-----+ |-----+
Cl. 2 ( 25uce) |-----+ |-----+
      19      |-----+ |-----+
Cl. 4 ( 48uce) |-----+ |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 2.00

Nombre de mots (formes réduites) : 144  
Nombre de mots analysés : 92  
Nombre de mots "hors-corpus" : 172  
Nombre de classes : 4

133 u.c.e. classées soit 97.794120%

Nombre de "1" analysés : 1046  
Nombre de "1" suppl. ("r") : 943

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe : 24. u.c.e. 175. "1" analysés ; 157. "1" suppl..  
2eme classe : 25. u.c.e. 201. "1" analysés ; 185. "1" suppl..  
3eme classe : 36. u.c.e. 258. "1" analysés ; 245. "1" suppl..  
4eme classe : 48. u.c.e. 412. "1" analysés ; 356. "1" suppl..

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

Nombre d'u.c.e. : 24. soit : 18.05 %  
Nombre de "uns" (a+r) : 332. soit : 16.69 %  
Nombre de mots analysés par uce : 7.29

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
6	5.	13.	38.46	4.06 as
22	2.	4.	50.00	2.85 diminuir
24	2.	4.	50.00	2.85 dos
25	3.	6.	50.00	4.34 envelhecer
31	15.	62.	24.19	2.97 faz+
38	4.	6.	66.67	10.04 genet+
39	14.	15.	93.33	64.80 gordur+
50	13.	21.	61.90	32.44 lipoaspiracao
52	9.	9.	100.00	43.84 localizada+
64	5.	7.	71.43	14.24 part+
77	4.	6.	66.67	10.04 retir+
87	7.	14.	50.00	10.80 tenho
88	3.	7.	42.86	3.08 tir+
93 *	13.	51.	25.49	3.10 * a
102 *	10.	39.	25.64	2.15 * 4 com
108 *	2.	4.	50.00	2.85 * 5 apenas
130 *	3.	6.	50.00	4.34 * 7 na
141 *	14.	49.	28.57	5.81 * 9 nao
146 *	6.	19.	31.58	2.75 * *curs_1
152 *	9.	33.	27.27	2.53 * *diet_1
162 *	5.	14.	35.71	3.30 * *imc_3

Nombre de mots sélectionnés : 21

-----  
Classe n° 2 => Contexte B  
-----

Nombre d'u.c.e. : 25. soit : 18.80 %  
Nombre de "uns" (a+r) : 386. soit : 19.41 %  
Nombre de mots analysés par uce : 8.04

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
2	4.	5.	80.00	12.75 abdomen
11	7.	7.	100.00	31.92 bem_estar
14	4.	6.	66.67	9.43 coisa+
20	5.	12.	41.67	4.52 da

21	2.	4.	50.00	2.63	dia
23	7.	23.	30.43	2.47	do
26	7.	9.	77.78	22.00	envelhecimento
28	5.	7.	71.43	13.41	estet+
29	6.	10.	60.00	12.03	faci+
30	2.	6.	50.00	9.42	evita+
34	4.	10.	40.00	3.18	filho+
35	3.	4.	75.00	8.53	for
44	3.	7.	42.86	2.80	idade
47	4.	10.	40.00	3.18	incomod+
48	3.	4.	75.00	8.53	levant+
49	3.	4.	75.00	8.53	lifting
60	3.	6.	50.00	4.01	necessari+
63	6.	15.	40.00	4.98	os
68	4.	7.	57.14	7.12	pesso+
69	9.	18.	50.00	13.28	plastica+
71	6.	7.	85.71	21.68	precis+
80	5.	5.	100.00	22.44	rugas
82	2.	3.	66.67	4.61	sei
97 *	5.	15.	33.33	2.34 *	1 ter
110 *	5.	12.	41.67	4.52 *	5 mas
115 *	12.	46.	26.09	2.45 *	5 que
116 *	10.	21.	47.62	13.57 *	5 se
119 *	2.	4.	50.00	2.63 *	7 comigo
137 *	5.	10.	50.00	6.90 *	9 bem
147 *	10.	36.	27.78	2.61 *	*curs_2
153 *	22.	98.	22.45	3.25 *	*diet_2
154 *	21.	89.	23.60	4.06 *	*exer_1
170 *	6.	16.	37.50	4.17 *	*per_07
177 *	13.	52.	25.00	2.15 *	*sent_4

Nombre de mots sélectionnés : 34

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 36. soit : 27.07 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 503. soit : 25.29 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 7.17

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
5	7.	9.	77.78	12.57	aparencia
6	7.	13.	53.85	5.23	as
13	9.	20.	45.00	3.83	cirurg+
16	3.	4.	75.00	4.80	consider+
23	9.	23.	39.13	2.05	do
27	5.	8.	62.50	5.41	estetica+
36	4.	5.	80.00	7.37	form+
42	5.	6.	83.33	10.08	grande+
58	20.	24.	83.33	46.96	nariz
61	5.	6.	83.33	10.08	operar
69	8.	18.	44.44	3.18	plastica+
76	3.	5.	60.00	2.85	reducao
78	14.	14.	100.00	42.16	rinoplastia
79	4.	4.	100.00	11.11	rosto
81	6.	9.	66.67	7.67	satisfeita
90	11.	26.	42.31	3.80	uma
95 *	13.	34.	38.24	2.89 *	o
120 *	3.	4.	75.00	4.80 *	7 dele
126 *	15.	36.	41.67	5.33 *	7 meu
131 *	3.	4.	75.00	4.80 *	7 nada
132 *	9.	18.	50.00	5.55 *	7 no
140 *	7.	11.	63.64	8.12 *	9 muito
166 *	9.	20.	45.00	3.83 *	*per_03
178 *	4.	4.	100.00	11.11 *	*sent_5
179 *	10.	22.	45.45	4.51 *	*sex_1

Nombre de mots sélectionnés : 25

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 48. soit : 36.09 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 768. soit : 38.61 %

Nombre de mots analysés par uce : 8.58

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	4.	5.	80.00	4.34	abano
8	7.	8.	87.50	9.75	aumentar
9	8.	11.	72.73	6.98	auto_estima
12	5.	8.	62.50	2.57	bonit+
15	29.	30.	96.67	61.63	colocar+
17	13.	24.	54.17	4.15	corpo
33	9.	12.	75.00	8.66	fic+
34	6.	10.	60.00	2.68	filho+
40	7.	10.	70.00	5.39	gostaria
45	3.	4.	75.00	2.71	imag+
46	11.	13.	84.62	14.71	implante+
53	6.	8.	75.00	5.59	maior+
54	6.	10.	60.00	2.68	mama+
59	6.	8.	75.00	5.59	nas
62	6.	7.	85.71	7.89	orelha+
73	16.	17.	94.12	28.45	protese+
74	19.	42.	45.24	2.23	quer+
83	35.	51.	68.63	37.97	seio+
85	43.	50.	86.00	86.53	silicone
89	5.	5.	100.00	9.20	tiver
91	3.	4.	75.00	2.71	usar
92	10.	17.	58.82	4.37	vou
97 *	8.	15.	53.33	2.18 *	1 ter
103 *	33.	72.	45.83	6.46 *	4 de
104 *	5.	7.	71.43	4.00 *	4 depois-de
133 *	23.	28.	82.14	32.61 *	7 nos
138 *	20.	29.	68.97	17.38 *	9 mais
180 *	47.	111.	42.34	11.37 *	*sex_2

Nombre de mots sélectionnés : 28

Nombre de mots marqués : 129 sur 144 soit 89.58%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----  
 D1: Tri des uce par classe  
 -----

Clé sélectionnée : A

99 22 quero #fazer um #lipoaspiracao, para #retirar #gorduras #localizadas que sao heranca #genetica e para me sentir melhor.

51 18 #lipoaspiracao, porque #tenho mania de implicar com #gorduras #localizadas, a #partir do momento que achar que esta exagerado, pretendo #fazer.

19 17 quero #fazer #lipoaspiracao para #tirar as #gorduras #localizadas.

27 17 quero #fazer #lipoaspiracao, para melhorar o visual, #retirando a #gordura #localizada.

52 16 pretendo #fazer protese de silicone nos seios e #lipoaspiracao. #tenho pouco seio e a #gordura abdominal #localizada nao sai apesar #dos esforcos.

4 11 vou #fazer #lipoaspiracao, para melhorar a silhueta, observando a #genetica desfavoravel que proporciona acumulo de #gordura abdominal, ainda-que nao haja quantidades significativas dessa #gordura em outras #partes do corpo.

70 11 nos olhos quando #envelhecer, porque a minha #genetica #faz com-que a palpebra fique mais baixa com a idade.

94 9 pretendo #fazer uma #lipoaspiracao, porque ha #partes com #gordura do meu corpo que nao saem com ginastica, sao tracos #geneticos que incomodam.

134 8 pretendo #fazer #lipoaspiracao e silicone nos seios, pela #gordura #localizada na #barriga e nao #tenho seios, ate uso sutias com bolhas, mas nao adianta muito, continuo parecendo uma tabua.

6 6 para #tirar algum acumulo de #gordura. me sentir melhor comigo mesma.

96 6 quero #fazer uma #lipoaspiracao na cintura, nao me incomodo com meu tipo fisico, apenas gostaria de me livrar da #gordura #localizada na regio da cintura.  
 132 6 porque a lipoescultura pode #retirar as #gorduras #localizadas que nao me satisfazem.  
 28 4 vou #fazer #lipoaspiracao, para melhorar minha auto estima.  
 120 4 gostaria de #diminuir os seios, mas nao seria apenas estetica, pois #tenho problemas na coluna vertebral e com a #retirada de alguns gramas melhoraria.  
 58 3 quero #fazer #lipoaspiracao por nao estar contente com as #gordurinhas a mais, ajudaria a aumentar um pouco a auto\_estima por sentir\_se com o corpo ideal.  
 7 2 quero modificar o nariz, seios e #tirar as #gorduras #localizadas. atualmente nao #tenho #motivo algum para realiza\_las, porem a idade avancada, uma gravidez ou acidente, podem ser os #motivos.  
 15 2 vou #fazer correcao de joanete, porque #tenho muitas dores e dificuldades para usar calçados.  
 50 2 ainda nao penso a respeito, creio que quando eu #envelhecer. algumas #gorduras e formas do corpo nao mudam com exercicios.  
 116 2 pretendo #fazer reducao #dos seios, visto-que o tamanho #dos meus seios se torna desconfortavel em algumas situacoes, como para ir a a praia, ir a academia. por-isso pretendo #fazer a mamoplastia de reducao com o objetivo de me sentir melhor em relacao a esta #parte do meu corpo.

Clé sélectionnée : B

48 28 #lifting para corrigir #rugas #faciais. suavizar #os efeitos #da #idade, tipicas #do #envelhecimento.  
 38 22 #plastica #facial. para o #bem\_estar #pessoal apenas.  
 33 20 de todos #os tipos que #precisar. com o passar #da #idade, vem o #envelhecimento, e a-medida-que surgir uma necessidade de cirurgia #plastica, que possa me tornar uma #pessoa mais feliz, nao vejo porque nao evitar.  
 29 17 #plastica de #abdomen para perder a famosa barriguinha #da cerveja.  
 66 12 pretendo fazer #plastica #facial, para ter #bem\_estar com meu visual, quando algo #incomoda devemos procurar solucao.  
 98 10 futuramente, apos ter #filhos quero fazer lipoaspiracao e #lifting #facial, para fins #esteticos.  
 104 10 ja pretendi algumas vezes, por exemplo, apos ter #filhos, cirurgia para #levantar #os seios, mas racionalmente vai contra a minha filosofia maior, de-que isso nao e o-mais importante. se #for para aguem gostar de mim so pelo fisico, prefiro que outra #pessoa goste #pelas #coisas que tenho e busco aperfeicoar. O corpo nao e minha prioridade no sentido de manter um padrao #estetico ideal na sociedade atual.  
 65 8 para tirar #rugas, pois sou a favor de a mulher ou o homem suavizar a expressao das linhas e #rugas que surgem #pela #idade, com o #envelhecimento.  
 105 8 depois-de ter #filhos quero fazer #plastica no #abdomen, se #necessario. quero sempre cuidar #do meu corpo para me #sentir sempre saudavel e de bem com ele. claro que dou preferencia para uma alimentacao saudavel, mas tem #coisas que nao mudam tao facil devido a estrutura #do corpo.  
 111 8 nao penso nisso agora, mas se #for #necessario ou se eu achar que #preciso em funcao #do #envelhecimento #do corpo, farei.  
 112 8 vou fazer a correcao #da orelha de abano, para me #sentir melhor, pois e uma #coisa que me #incomoda. sou a favor quando a cirurgia #plastica #for realmente #necessaria e sem exageros.  
 122 8 em casos de necessidades decorridas de acidentes ou pelo proprio #envelhecimento, para meu #bem\_estar. para me #sentir bem e de-acordo-com o padrao #estetico que e considerado adequado.  
 37 6 futuramente correcao de #rugas na #face, sinto me bem ao me olhar no espelho, mas #sei que futuramente as #rugas que irao aparecer vao #incomodar e atrapalhar esse #bem\_estar que sinto agora.  
 44 6 pretendo fazer #lifting #facial. se existem maneiras de evitar envelhecer sem #rugas, e melhor.  
 49 6 #abdomen, pois percebo minha barriga me #incomodando.  
 5 4 pretendo fazer pequenas #coisas, nada sanguinario. #bem\_estar comigo, evitar #os sinais #do tempo.  
 53 4 se eu #precisar no future, por causa #do #envelhecimento.  
 95 4 #levantar #os seios depois dos trinta anos, para o #bem\_estar, me #sentir melhor e mais bonita.  
 106 4 pretendo fazer #plastica de silicone e lipoaspiracao de #abdomen, por motivos #esteticos mesmo, se depois #da gravidez houver um descontentamento e coragem para #realizar.

Clé sélectionnée : C

32 24 #rinoplastia, por se tratar de #uma #cirurgia corretiva e de baixa intervencao #cirurgica e iria valorizar o meu #rosto.  
 97 17 #operar o #nariz, #rinoplastia, para anular desconforto, #melhorar a #estetica.  
 117 15 quero fazer a #rinoplastia para deixar o #nariz mais curvilíneo, para ficar com #uma #forma mais harmonica com o meu #rosto.  
 23 13 #cirurgia plastica no #nariz, porque nao estou #satisfeita com o #formato do meu #nariz.

22 12 vou #operar o #nariz. A sociedade, de maneira geral, julga #as pessoas pela #aparência. assim, para-que eu seja aceito, necessito antes me aceitar, reparando o-que #acho que esta errado. no caso, #acho meu #nariz #grande.

20 10 #rinoplastia e #cirurgia para levantar #as mamas. nao estou #satisfeita com meu corpo e sei que #as duas intervencoes citadas nao podem ser resolvidas de outra #forma.

40 10 fazer #rinoplastia e tratamento a laser para corrigir minhas olheiras. #as minhas olheiras sao muito escuras e porque #acho meu #nariz #grande quando visto de perfil, e minhas narinas tambem, #as #acho #grandes.

57 10 pretendo fazer #uma #rinoplastia, para obter #uma harmonia #estetica do conjunto do #rosto.

76 10 #cirurgia plastica no #nariz, #rinoplastia, pois eu #considero meu #nariz maior que o ideal, entao gostaria de muda\_lo.

135 9 porque a #cirurgia facial pode #melhorar a #aparência e retirar do #rosto o ar de cansado e #as marcas de expressao sem-que isso represente #uma alteracao da fisionomia.

11 6 eu vou fazer #cirurgia plastica no meu umbigo, nao sou muito #satisfeita com a #aparência dele.

45 6 vou fazer #uma #rinoplastia. #acho meu #nariz em #uma determinada localizacao assimetrico com o restante dele.

102 5 pretendo #operar o #nariz e o seio, por insatisfacao com #as partes citadas, mas convivo bem com eles, nao e nada que me impeca de fazer ou deixar de fazer algo.

119 5 quero fazer a #cirurgia de #nariz e de silicone nos seios, porque nao estou muito #satisfeita com a #aparência e por #achar que hoje em dia, essas #cirurgias quase nao oferecem riscos e irao me trazer beneficios para a auto estima.

130 5 #acho a #rinoplastia importante para #manter #uma boa #aparência e me sentir feliz comigo.

8 4 quero #operar o #nariz, para me sentir melhor.

61 4 quero fazer #rinoplastia porque meu #nariz e largo.

68 4 #reducao do #nariz para harmonia facial.

103 4 #rinoplastia e mamoplastia, por insatisfacao com o-que sao atualmente e para #melhorar #esticamente.

Clé sélectionnée : D

121 18 #vou #colocar #implantes de #silicone nos #seios, porque eu #gostaria de ter #seios #maiores, acho que a mulher #fica mais atraente.

78 13 #gostaria de #colocar #silicone nos #seios porque eu iria #ficar mais #feliz com meu #corpo.

92 13 #quero #colocar #protese de #silicone, pois #gostaria de #aumentar meus #seios, sou insatisfeita com eles.

25 12 #implante de #protese de #silicone #nas #mamas, para #ficar mais #bonita e #aumentar minha #auto\_estima.

136 12 para #ficar com um #corpo que para mim seria perfeito e para #ficar mais bela, mudaria o meu nariz, minhas #orelhas de #abano, #colocaria #implante de #silicone nos #seios e lipoaspiracao no abdomen.

21 10 #pretendo #colocar #protese de #silicone #nas #mamas, por desejar um #seio um pouco #maior e principalmente para terem mais firmeza.

12 8 #vou aplicar botox e #colocar #protese de #silicone nos #seios para #aumentar. O motivo e que no futuro, com o envelhecimento, se eu nao estiver #feliz com o meu #corpo.

133 8 #gostaria de #colocar #silicone para ter mais peito.

109 7 plastica nos #seios para #colocar #silicone, porque como eu me acho magra e nao sou encorpada, #gostaria de ter #seios #maiores.

126 7 #quero #colocar #proteses de #silicone, porque tenho um #seio muito #maior que o outro.

30 6 #colocar #silicone. O #seio e uma caracteristica interessante feminina, e algo pouco acentuado em meu #corpo, ajudaria a minha #auto\_estima, porem nao tem pressa e nao sou complexada com isso. apenas #pretendo realizar a cirurgia se #tiver oportunidade.

114 6 #vou #colocar #silicone nos #seios porque acho mais interessante a atrativos #seios #maiores que os meus, o tamanho atual e desproporcional ao meu #corpo.

129 6 #quero corrigir a #orelha de #abano e #colocar #silicone nos #seios, pois sao coisas que me incomodam um pouco, nao tem urgencia, por-isso quando eu #tiver meu dinheiro #vou fazer.

17 5 pode ser quando eu #tiver filho, se nao conseguir retornar ao meu #corpo normal, dai #vou fazer lipoaspiracao e #colocar #silicone nos #seios.

86 5 #proteses de #silicone nos #seios para ficarem #maiores e mais rigidos. reducao das #orelhas porque acho que elas sao muito grandes.

101 5 depois-de ter filhos, #pretendo #colocar #silicone nos #seios, pois eles ja sao pequenos para meu #corpo e dependendo de como eles vao #ficar depois-de amamentar, #pretendo arruma\_los.

107 5 #pretendo fazer #implante de #silicone nos #seios, para #ficar mais satisfeita com meu #corpo.

69 4 penso em #colocar #implante de #silicone #nas #mamas, para me manter com o #corpo mais jovem e #bonito. isso depois-de ter filhos, quando os #seios cairem.

87 4 #quero #colocar #silicone no #seio e fazer lipoescultura, #pretendo faze\_las quando #ficar mais velha, depois-que eu ja #tiver meus filhos para melhorar a #auto\_estima.

-----

## D2: Calcul des "segments répétés"

-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

```

2  9 quer+ faz+
2  9 os seio+
2  9 gostaria de
2  8 pretendo faz+
2  7 ach+ que
2  6 nao e
3  6 depois-de ter filho+
2  6 gordur+ localizada+
2  5 um pouco
2  5 meus seio+
2  5 porque nao
2  5 para tir+
2  5 com o
2  5 e nao
2  5 e de
3  5 orelha+ de abano
2  5 correcao de
3  4 me sentir+ melhor
2  4 quando envelhecer
4  4 para me sentir+ melhor

```

## D3: C.A.H. des mots par classe

-----

## C.A.H. du contexte lexical A

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      5
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      24
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      5
Poids total du tableau          :      48

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A5 tenho          |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A9 gordur+       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A7 lipoaspiracao |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A8 localizada+   |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
A5 part+         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      9
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      25
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      9
Poids total du tableau          :      56

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B6 rugas         |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 faci+        |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 estet+       |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B7 bem_estar    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 os           |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B5 plastica+    |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B2 da           |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B6 envelhecimento |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+
B6 precis+     |-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical C



Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 8  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 36  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 8  
 Poids total du tableau : 69

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C3 estetica+ |-----+-----+-----+-----+
C8 nariz     |-----+-----+-----+-----+
C8 rinoplastia |-----+-----+-----+-----+
C4 operar    |-----+-----+-----+-----+
C4 grande+   |-----+-----+-----+-----+
C3 as        |----+-----+-----+-----+
C5 aparencia |-----+-----+-----+-----+
C4 satisfeita |-----+-----+-----+-----+

```

#### C.A.H. du contexte lexical D

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 15  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 48  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 15  
 Poids total du tableau : 211

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
D6 protese+  |-----+-----+-----+-----+
D4 aumentar  |-----+-----+-----+-----+
D3 gostaria  |-----+-----+-----+-----+
D3 maior+    |-----+-----+-----+-----+
D9 silicone  |-----+-----+-----+-----+
D3 nas       |-----+-----+-----+-----+
D5 implante+ |-----+-----+-----+-----+
D4 fic+      |-----+-----+-----+-----+
D9 colocar+  |-----+-----+-----+-----+
D7 seio+     |-----+-----+-----+-----+
D2 corpo     |-----+-----+-----+-----+
D2 vou       |-----+-----+-----+-----+
D4 orelha+   |-----+-----+-----+-----+
D4 auto_estima |-----+-----+-----+-----+
D4 tiver     |-----+-----+-----+-----+

```

-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_27.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 15:43:15

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_26.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 216

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	658
Nombre d'occurrences	:	2793
Fréquence moyenne par forme	:	4
Nombre de hapax	:	375
Fréquence maximum d'une forme	:	170

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	402
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	155
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	252
Nombre d'occurrences retenues	:	2790
Moyenne par mot	:	4.228007
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	979 soit 41.571130%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	1376
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	435

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0  
 B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4  
 B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 1500  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé : 4  
 Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé" : 1

Nombre de mots analysés	:	84
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	67
Nombre total de mots	:	151
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	252
Nombre de lignes de B1_DICB	:	403

Nombre d'occurrences analysées : 979

Nombre d'u.c.i.	:	216
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	4.532407
Nombre d'u.c.e.	:	216
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	216
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées	:	
Nombre de couples	:	1795

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte	:	1
Nombre d'unités de contexte	:	178



-----  
 C2: profil des classes  
 -----

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot : 2.00  
 Nombre de mots (formes réduites) : 151  
 Nombre de mots analysés : 84  
 Nombre de mots "hors-corporus" : 252  
 Nombre de classes : 3

163 u.c.e. classées soit 75.462960%

Nombre de "1" analysés : 789  
 Nombre de "1" suppl. ("r") : 932

Distribution des u.c.e. par classe...

1eme classe : 45. u.c.e. 167. "1" analysés ; 190. "1" suppl..  
 2eme classe : 63. u.c.e. 340. "1" analysés ; 396. "1" suppl..  
 3eme classe : 55. u.c.e. 282. "1" analysés ; 346. "1" suppl..

-----  
 Classe n° 1 => Contexte A  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 45. soit : 27.61 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 357. soit : 20.74 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 3.71

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
12	7.	7.	100.00	19.18 busc+
18	7.	11.	63.64	7.66 das
35	7.	10.	70.00	9.58 geral+
41	10.	13.	76.92	17.19 insatisfacao
47	4.	8.	50.00	2.11 maior+
49	10.	15.	66.67	12.61 motiv+
50	9.	11.	81.82	17.35 mud+
53	3.	4.	75.00	4.61 objetivo+
54	2.	3.	66.67	2.33 padr+
57	4.	4.	100.00	10.75 percebt+
67	11.	18.	61.11	11.36 satisfacao
72	2.	3.	66.67	2.33 sentimento
75	7.	7.	100.00	19.18 tenho
84	6.	13.	46.15	2.43 vontade
97 *	14.	33.	42.42	4.55 * 4 para
111 *	3.	5.	60.00	2.71 * 7 algo
113 *	3.	5.	60.00	2.71 * 7 algumas
116 *	2.	3.	66.67	2.33 * 7 de-que
160 *	36.	112.	32.14	3.68 * *exer_1
169 *	6.	13.	46.15	2.43 * *imc_3
186 *	14.	32.	43.75	5.19 * *sex_1

Nombre de mots sélectionnés : 21

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 63. soit : 38.65 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 736. soit : 42.77 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 5.40

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
4	3.	3.	100.00	4.85 anim+
7	29.	33.	87.88	42.29 as
13	23.	42.	54.76	6.19 compar+
21	16.	19.	84.21	18.83 depend+
29	3.	4.	75.00	2.29 feliz
30	11.	17.	64.71	5.43 fic+
46	5.	5.	100.00	8.19 magr+
48	12.	20.	60.00	4.38 melhor+
56	10.	11.	90.91	13.59 pens+
61	3.	3.	100.00	4.85 poderia
62	7.	10.	70.00	4.42 poss+

63	4.	6.	66.67	2.06	procur+
64	5.	5.	100.00	8.19	quer+
66	5.	5.	100.00	8.19	saber
71	5.	5.	100.00	8.19	sensac+
73	3.	4.	75.00	2.29	sentir
74	13.	16.	81.25	13.58	sinto
82	33.	46.	71.74	29.59	vez+
93 *	4.	6.	66.67	2.06 *	3 sou
96 *	9.	15.	60.00	3.18 *	4 em
102 *	13.	21.	61.90	5.50 *	5 mas
109 *	3.	3.	100.00	4.85 *	5 tao
112 *	4.	6.	66.67	2.06 *	7 alguem
119 *	4.	5.	80.00	3.72 *	7 esta
122 *	26.	43.	60.47	11.72 *	7 me
133 *	5.	6.	83.33	5.25 *	7 outra
140 *	12.	17.	70.59	8.16 *	9 bem
143 *	4.	4.	100.00	6.51 *	9 mal
176 *	3.	4.	75.00	2.29 *	*per_06
182 *	18.	37.	48.65	2.02 *	*sent_2
187 *	56.	131.	42.75	4.73 *	*sex_2

Nombre de mots sélectionnés : 31

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 55. soit : 33.74 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 628. soit : 36.49 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 5.13

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
2	5.	5.	100.00	10.13 alimentacao
5	10.	10.	100.00	20.92 ao
11	8.	10.	80.00	10.20 bonito+
13	18.	42.	42.86	2.10 compar+
14	4.	6.	66.67	3.02 considero
15	28.	54.	51.85	11.85 corpo+
16	4.	5.	80.00	4.94 cuid+
17	9.	16.	56.25	4.02 da
20	5.	6.	83.33	6.85 dependendo
24	3.	4.	75.00	3.12 diferente+
25	16.	21.	76.19	19.43 do
26	5.	5.	100.00	10.13 exercicios
27	7.	12.	58.33	3.50 faz+
28	3.	4.	75.00	3.12 feita
33	4.	5.	80.00	4.94 forma
34	5.	8.	62.50	3.11 frustrac+
39	4.	5.	80.00	4.94 ide+
52	5.	6.	83.33	6.85 normal+
58	4.	5.	80.00	4.94 peso
60	5.	7.	71.43	4.65 pode
78	10.	20.	50.00	2.70 traz+
80	15.	31.	48.39	3.67 uma
85 *	15.	33.	45.45	2.54 * a
87 *	14.	26.	53.85	5.59 * o
89 *	9.	15.	60.00	5.09 * 0 estou
94 *	20.	40.	50.00	6.27 * 4 com
95 *	26.	58.	44.83	4.95 * 4 de
108 *	10.	21.	47.62	2.08 * 5 se
120 *	15.	32.	46.88	3.07 * 7 eu
123 *	5.	6.	83.33	6.85 * 7 mesmo
124 *	19.	39.	48.72	5.14 * 7 meu
126 *	3.	4.	75.00	3.12 * 7 mim
135 *	3.	4.	75.00	3.12 * 7 outro
146 *	17.	39.	43.59	2.22 * 9 nao
161 *	24.	51.	47.06	5.89 * *exer_2

Nombre de mots sélectionnés : 35  
 Nombre de mots marqués : 124 sur 151 soit 82.12%

Liste des valeurs de clé :  
 0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02

```

3 si chi2 < 6.63
4 si chi2 < 10.80
5 si chi2 < 20.00
6 si chi2 < 30.00
7 si chi2 < 40.00
8 si chi2 < 50.00

```

-----  
D1: Sélection des mots et des uce par classe  
-----

```

106 6 E #motivo de graca, levo essas minhas auto_critica como observacoes #das
diferencas e nao como projecoes.
146 6 na #maioria #das vezes acabo me esforcando mais para obter meus #objetivos, minha
auto_estima aumenta.
155 6 #insatisfacao na #maioria #das vezes.

```

Clé sélectionnée : B

```

117 16 #depende de com quem eu #comparo, #as #vezes me #sinto melhor ou pior. A
#comparacao tambem e um modo de #pensar como eu #poderia ser.
4 12 #depende de-que e utilizado para a #comparacao. #as #vezes me #sinto bem, e
outras nem tanto.
75 8 #fico tranquilo com o meu corpo, porem #as #vezes #sinto que #posso #melhorar sua
aparencia.
202 8 #depende se me #comparo com alguem mais bonita, eu #penso que preciso #melhorar,
mas se me #comparo com alguem com outra aparencia, #posso #ficar #feliz.
99 7 #as #vezes inspiracao, #as #vezes eu #penso que nao estou tao ruim assim.
130 7 #as #vezes felicidade, #as #vezes #animado para ir para academia.
175 7 #as #vezes, me deprimos, #as #vezes, me #sinto bem.
76 6 #depende, se #acho que outra e mais bonita que eu me #anima a #melhorar, se nao,
#sinto me bem.
140 6 #procuro evitar, mas quando #comparo me #sinto cada #vez mais #magra.
163 6 #as #vezes #penso que #poderia me esforcar mais para me adequar a alguns detalhes
que gosto, por exemplo cintura, mas logo #penso que isso nao e o-mais importante e que meu
bem estar interior se reflete na minha imagem.
176 6 #fico ruim, pois me #comparo com #as mulheres #magras, com tudo no lugar, que e
como eu #gostaria de ser.
213 6 #sensacoes ruins, pois #fico #pensando que #queria #ficar daquela forma.
160 5 #as #vezes alivio.
211 5 muitas #vezes me #sinto frustrada.
23 4 #as #vezes desestimulacao, pois #vejo que #poderia estar melhor.
62 4 #depende. em-geral me #sinto bem com meu corpo. #queria apenas ser um pouco mais
alta.
85 4 #as #vezes me faz #sentir bem e outras #vezes nao. E uma #comparacao saudavel que
me faz #querer #melhorar, e #saber que apesar-de meus defeitos nao sou assim tao mal.
134 4 entusiasmo de #querer #melhorar fisicamente cada #vez mais.
209 4 #as #vezes me #sinto bem em #saber que sou mais #magra, e #as #vezes me #acho
acima do peso.

```

Clé sélectionnée : C

```

149 8 A vontade de #cuidar mais #da #alimentacao e #fazer #exercicios #fisicos, que nao
faco, para ter um #corpo mais definido, sem gorduras localizadas.
20 7 #faz com-que me dedique mais #ao meu #corpo.
92 7 as vezes me alerta para #cuidar mais #do meu #corpo, #fazer #exercicios. mas
sempre de #uma maneira positiva, #diferente de quando era mais nova, em-que as comparacoes
me #traziam #angustia, insatisfacao e #tristeza.
98 7 consciencia #da minha aparecia. faco comparacoes com #corpos que #considero pior
ou melhor que o meu.
183 7 se estou dentro ou nao #do que eu #considero #bonito.
208 7 #uma #ideia se estou adequada #ao meu grupo de convivencia.
52 6 #parametros #do que #considero #bonito e saudavel.
143 6 se vir alguem com um #corpo #bonito eu procuro ficar parecida, controlar a
#alimentacao, #fazer #exercicios. quem nao #gosta de estar em #forma.
216 6 #dependendo com quem comparo, #frustracao, pelo fato de estar mais em #forma #do
que eu.
67 5 #frustracao, e o desejo de ter um #corpo melhor.
80 5 estimulo_me a praticar #exercicios e manter a #forma.
159 5 #uma melhor percepcao #do meu copo, que nao consigo observar no espelho.
49 4 vejo que estou com #peso abaixo #do #normal.
86 4 essa comparacao me mostra que estou #do meu #peso #ideal.
148 4 eu vejo que mesmo nao sendo #gorda #cuido de meu #corpo com #uma #alimentacao
cuidadosa, nao com muitas gorduras, alem, de engordar, #pode causar problemas cardiacos. eu
vejo que a maioria nao liga para isso.

```

154 4 eu vejo que mesmo nao sendo #gorda #cuido de meu #corpo com #uma #alimentacao cuidadosa, nao com muitas gorduras, alem, de engordar, #pode causar problemas cardiacos. eu vejo que a maioria nao liga para isso.

195 4 #normalmente um pouco de #tristeza e #frustracao por ver eles com um #corpo lindo e perfeito e eu tendo um #corpo feio.

7 3 depende de pessoa com quem-e #feita a comparacao. se for #uma pessoa que #considero ter um #corpo melhor que o meu #traz motivacao para chegar a #uma melhor #forma corporal. se for pior, #traz motivos para me prevenir nao chegar #ao mesmo estado.

37 3 que as vezes o meu #corpo e mais #bonito, mas as vezes nao. minha conclusao e que estou dentro #do padrao #da normalidade.

-----  
D2: Calcul des "segments répétés"  
-----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

```

2 26 as vez+
2 12 meu corpo+
2 12 vontade de
2 10 que eu
2 7 em relacao
2 6 com quem
2 6 motiv+ para
2 5 mais magr+
2 5 se estou
3 5 com meu corpo+
3 5 satisfacao ou insatisfacao
2 5 pens+ que
2 5 compar+ com
2 5 ach+ que
2 4 nao gost+
4 4 na maior+ das vez+
3 4 meu corpo+ com
3 4 me sinto bem
2 4 me sinto
3 4 eu vejo que

```

-----  
D3: C.A.H. des mots par classe  
-----

C.A.H. du contexte lexical A

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :      8
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      45
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :      8
Poids total du tableau          :      68

```

```

          |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A5 insatisfacao |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 satisfacao   |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 busc+        |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 tenho        |-----+-----+-----+-----+-----+
A4 das          |-----+-----+-----+-----+-----+
A4 geral+       |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 motiv+       |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 mud+         |-----+-----+-----+-----+-----+

```

C.A.H. du contexte lexical B

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés      :     13
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :     63
Seuil du chi2 pour les uce      :      0
Nombre de mots retenus          :     13
Poids total du tableau          :    174

```

```

|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
B4 magr+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 saber |-----+-----+-----+-----+-----+
B8 as |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 sinto |-----+-----+-----+-----+-----+
B6 vez+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 depend+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 compar+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 quer+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 sensac+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 melhor+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 poss+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 pens+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B3 fic+ |-----+-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical C

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      10
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      55
Seuil du chi2 pour les uce     :      0
Nombre de mots retenus         :      10
Poids total du tableau         :      96

```

```

|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
C5 do |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 dependendo |-----+-----+-----+-----+-----+
C2 da |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 corpo+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 alimentacao |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 exercicios |-----+-----+-----+-----+-----+
C2 pode |-----+-----+-----+-----+-----+
C6 ao |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 bonito+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 normal+ |-----+-----+-----+-----+-----+

```

```

-----
* Fin de l'analyse *
-----

```

Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 15:43:26

Temps d'execution : 0 h 0 mn 11 s



-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_29.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 17:17:02

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_28.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 174

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

Nombre de formes distinctes	:	654	
Nombre d'occurrences	:	2455	
Fréquence moyenne par forme	:	4	
Nombre de hapax	:	387	
Fréquence maximum d'une forme	:	142	

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés	:	376	
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	149	
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	208	
Nombre d'occurrences retenues	:	2454	
Moyenne par mot	:	3.914286	
Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3)	:	827 soit	40.243310%
Nombre d'occurrences supplémentaires	:	1228	
Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence	:	399	

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0  
 B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4  
 B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999  
 B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1  
 B15: Code de fin d'U.C.E. : 1  
 B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 1500  
 B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé	:	4
Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé"	:	1

Nombre de mots analysés	:	85
Nombre de mots supplémentaires de type "r"	:	67
Nombre total de mots	:	152
Nombre de mots supplémentaires de type "s"	:	208
Nombre de lignes de B1_DICB	:	360

Nombre d'occurrences analysées : 827

Nombre d'u.c.i.	:	174
Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e.	:	4.752873
Nombre d'u.c.e.	:	174
Nombre d'u.c.e. sélectionnées	:	174
100.00% des u.c.e. sont sélectionnées	:	
Nombre de couples	:	1557

-----  
 B2: Calcul de DONN.1  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 1  
 Nombre d'unités de contexte : 148

-----  
 B2: Calcul de DONN.2  
 -----

Nombre de mots par unité de contexte : 3000  
 Nombre d'unités de contexte : 148

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 65  
 Nombre d'unités de contexte : 148  
 Nombre de "1" : 747

-----  
 B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2  
 -----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 65  
 Nombre d'unités de contexte : 148  
 Nombre de "1" : 747

-----  
 C1: intersection des classes  
 -----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0  
 \  
 Suffixe de l'analyse :111  
 Date de l'analyse :22/ 5/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

Nombre minimum d'uce par classe : 22

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 148

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 148

130 u.c.e classées sur 174 soit 74.71 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 130

Tableau croisant les deux partitions :

		RCDH1 * RCDH1		
classe *		1	2	3
poids *		24	73	33
1	24 *	24	0	0
2	73 *	0	73	0
3	33 *	0	0	33

Tableau des chi2 (signés) :

		RCDH1 * RCDH1		
classe *		1	2	3

```

poids *   24   73   33
1  24 * 130 -37 -10
2  73 * -37 130 -56
3  33 * -10 -56 130

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

      ----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
Cl. 1 ( 24uce) |-----+
      16      |-----+
Cl. 2 ( 73uce) |-----+
      17      |-----+
Cl. 3 ( 33uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :          2.00

Nombre de mots (formes réduites)             :          152
Nombre de mots analysés                       :           85
Nombre de mots "hors-corpus"                 :          208
Nombre de classes                             :           3

```

130 u.c.e. classées soit 74.712650%

```

Nombre de "1" analysés                       :          667
Nombre de "1" suppl. ("r")                   :          792

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 24. u.c.e. 112. "1" analysés ; 142. "1" suppl..
2eme classe : 73. u.c.e. 407. "1" analysés ; 490. "1" suppl..
3eme classe : 33. u.c.e. 148. "1" analysés ; 160. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.           : 24. soit : 18.46 %
Nombre de "uns" (a+r)     : 254. soit : 17.41 %
Nombre de mots analysés par uce : 4.67

```

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
2	15.	22.	68.18	43.49	ach+
16	6.	19.	31.58	2.54	bonit+
20	2.	4.	50.00	2.73	critic+
32	6.	8.	75.00	18.10	fei+
39	5.	5.	100.00	22.97	gord+
46	7.	7.	100.00	32.68	magr+
51	3.	5.	60.00	5.96	normalmente
59	4.	5.	80.00	13.08	parec+
70	3.	5.	60.00	5.96	repar+
81	5.	5.	100.00	22.97	tenho
89 *	2.	4.	50.00	2.73 *	0 estao
96 *	4.	10.	40.00	3.34 *	3 sou
108 *	4.	4.	100.00	18.23 *	5 pois
111 *	15.	51.	29.41	6.69 *	5 que
129 *	12.	39.	30.77	5.61 *	7 me
148 *	4.	7.	57.14	7.35 *	9 sempre
158 *	22.	105.	20.95	2.25 *	*diet_2
166 *	7.	22.	31.82	3.14 *	*imc_1
178 *	2.	3.	66.67	4.74 *	*per_10

Nombre de mots sélectionnés : 19

-----  
Classe n° 2 => Contexte B  
-----

```

-----
Nombre d'u.c.e.           :      73. soit : 56.15 %
Nombre de "uns" (a+r)    :     897. soit : 61.48 %
Nombre de mots analysés par uce :    5.58

```

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
9	6.	7.	85.71	2.63	aprov+
10	28.	32.	87.50	16.94	as
11	6.	6.	100.00	4.91	atencao
17	6.	6.	100.00	4.91	cham+
19	18.	22.	81.82	7.08	corpo+
22	9.	10.	90.00	5.04	das
24	13.	14.	92.86	8.58	depend+
29	6.	6.	100.00	4.91	errad+
31	10.	10.	100.00	8.46	faz+
33	5.	5.	100.00	4.06	feliz+
34	8.	9.	88.89	4.21	fic+
53	3.	3.	100.00	2.40	observ+
55	35.	47.	74.47	10.03	olh+
56	6.	7.	85.71	2.63	opinioa
60	3.	3.	100.00	2.40	parte+
62	7.	8.	87.50	3.40	pela+
66	31.	41.	75.61	9.21	pessoa+
72	6.	6.	100.00	4.91	ruim
75	4.	4.	100.00	3.22	sensacao
77	6.	6.	100.00	4.91	sent+
85	18.	19.	94.74	13.45	vezes
93 *	6.	6.	100.00	4.91 *	2 ha
97 *	12.	15.	80.00	3.92 *	4 com
105 *	13.	18.	72.22	2.19 *	5 como
112 *	28.	43.	65.12	2.10 *	5 se
113 *	4.	4.	100.00	3.22 *	6 bom
119 *	4.	4.	100.00	3.22 *	7 comigo
122 *	4.	4.	100.00	3.22 *	7 de-quem
125 *	3.	3.	100.00	2.40 *	7 eles
136 *	4.	4.	100.00	3.22 *	7 no
137 *	3.	3.	100.00	2.40 *	7 nos
149 *	3.	3.	100.00	2.40 *	9 sim
161 *	25.	38.	65.79	2.02 *	*exer_2
167 *	58.	97.	59.79	2.06 *	*imc_2

Nombre de mots sélectionnés : 34

```

-----
Classe n° 3 => Contexte C
-----

```

```

Nombre d'u.c.e.           :      33. soit : 25.38 %
Nombre de "uns" (a+r)    :     308. soit : 21.11 %
Nombre de mots analysés par uce :    4.48

```

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
3	4.	6.	66.67	5.66	admira+
4	2.	3.	66.67	2.76	agradavel
6	3.	5.	60.00	3.29	ao
12	3.	5.	60.00	3.29	atraente+
23	3.	4.	75.00	5.36	dependendo
25	5.	5.	100.00	15.28	desej+
26	11.	26.	42.31	4.91	do
36	5.	7.	71.43	8.28	for
41	3.	5.	60.00	3.29	ide+
42	12.	12.	100.00	38.86	informac+
44	5.	6.	83.33	11.15	interess+
50	4.	5.	80.00	8.19	negativ+
65	6.	7.	85.71	14.22	peso
67	9.	10.	90.00	23.88	pod+
68	2.	3.	66.67	2.76	positiva+
78	4.	5.	80.00	8.19	sexo
82	11.	17.	64.71	15.97	traz+
83	7.	18.	38.89	2.01	uma
95 *	4.	7.	57.14	3.94 *	3 ser
99 *	4.	6.	66.67	5.66 *	4 em
114 *	3.	5.	60.00	3.29 *	6 certo
124 *	4.	6.	66.67	5.66 *	7 ele

```

153 * 14. 32. 43.75 7.56 * *curs_1
164 * 3. 6. 50.00 2.01 * *ida_3
173 * 3. 6. 50.00 2.01 * *per_04
185 * 12. 30. 40.00 4.40 * *sex_1

```

```

Nombre de mots sélectionnés : 26
Nombre de mots marqués : 127 sur 152 soit 83.55%

```

Liste des valeurs de clé :

```

0 si chi2 < 2.71
1 si chi2 < 3.84
2 si chi2 < 5.02
3 si chi2 < 6.63
4 si chi2 < 10.80
5 si chi2 < 20.00
6 si chi2 < 30.00
7 si chi2 < 40.00
8 si chi2 < 50.00

```

-----  
D1: Tri des uce par classe  
-----

Clé sélectionnée : A

```

57 29 #normalmente #reparam que sou bem #magro.
86 29 se olham de-cima abaixo sempre #acho que estou #gorda, #feia e mal #vestida.
160 29 E possivel #reparar quando te #acham #gorda, ou ate muito #magra, assim-como
quando voce esta bem.
69 19 sempre me #acham #magra demais.
46 15 se a pessoa olha de um jeito estranho eu ja fico preocupado, se ela esta me
#achando muito #feia, muito #gorda.
142 15 muitas pessoas falam, pois me #acham muito #magra. que eu sempre fui bailarina e
#tenho metabolismo alto. perco peso facil.
153 11 desconfianca, #parece que estao sempre analisando e fazendo #criticas nao #gosto.
163 11 que me #acham #bonita, e alguns que estou #magrela.
126 9 #reparo na expressao da pessoa pensando se ela esta me #achando #bonita ou #feia.
98 8 #normalmente me #acham brava, as pessoas que nao me conhecem, e #acho isto
engracado, pois sou extrovertida.
140 8 rejeicao, sinto que estao olhando pois #acham #feio.
165 8 traz que eu sou baixinha e #magrinha e que meu corpo #parece corpo de crianca.
122 7 se olham #feio #acho que estou #gorda ou que me vesti mal, se me olham be macho
que estou #fisicamente bem e estou com uma roupa #bonita.
41 5 quando olham e elogiam, sei que estou bem, mas se olham e #criticam comeco a
#perceber que #tenho que me cuidar mais.
56 5 #normalmente, com o olhar consigo #perceber se a pessoa me #acha #bonita ou nao,
se #gostou da #maneira como estou #vestida.
106 5 #acho que me informa que #tenho uma aparencia agradavel.
63 4 nao saberia explicar o motivo certo, mas se alguem olhou para voce ou foi por-
acaso, ou porque #achou #bonita ou #feia, e tambem do lugar que voce esta.
94 4 eu noto como as pessoas olham para o meu busto, pois #tenho bastante seio e sou
#magra.
116 2 #percebo que me #acham pequena, a diferente das outras garotas de vinte anos.

```

Clé sélectionnée : B

```

104 11 se #as #pessoas se #sentem atraidas ou nao, ou mesmo se ha no #corpo algo que-se
destaque, #chama a a tencao #das #pessoas, mesmo-que inconscientemente.
26 10 que ele #chama a #atencao #das #pessoas que o #olham.
39 10 #depende da intencao com-que #as #pessoas #olham, na maioria #das #vezes nao me
#faz muita diferenca.
151 10 sim, #as #vezes #as #pessoas #olham para mim, com #olhar de cobranca, por exemplo
porque alguem que #faz nutricao come chocolate, toma refrigerante, come mac donalds.
62 6 #fico #feliz. E, #as #vezes nao tao #feliz, isto #depende do dia.
67 6 se #as #pessoas, homens principalmente, #olham bastante e porque deve estar bom.
96 6 O #olhar alheio para todo o repudio ou atracao que #as #pessoas me tem no
primeiro contato.
101 6 por #vezes #as #pessoas sao mais receptivas.
124 6 #fico #feliz por estar de bem com o meu #corpo, saudavel. aumenta a auto_estima.
145 6 me #faz #sentir bem com o meu #corpo.
152 5 se me #olham, principalmente nas baladas e por rapazes, e consigo #fazer com-que
eles venham ate-a mim, #fico #feliz, minha estetica agrada.
4 4 #sensacao que ha algo #errado.

```

45 4 sim porque o #corpo e o primeiro que #as #pessoas #olham, ja #fazem comentario se a #pessoa esta bem ou nao. eu ja acredito que ao #olhar o #corpo ate reflete o interior da #pessoa.  
 73 4 #depende de-quem esta me #olhando.  
 110 4 este #olhar serve para eu analisar se o meu #olhar sobre o meu #corpo esta correto ou nao.  
 129 4 #depende do caso. #as #vezes um #olhar pode #fazer voce sentir\_se bem ou ao-contrario.  
 20 3 quando estao #olhando muito e sinal ou que voce esta #chamando a #atencao, por um lado bom ou #ruim, feio ou bonito.  
 27 3 #as #pessoas se impressionam com o meu tamanho, grande, dando a ideia de como e meu #corpo.  
 79 3 consegue\_se #notar se estas #pessoas se #sentem atraidas ou nao #pela nossa fisionomia.

Clé sélectionnée : C

17 21 #pode #trazer #informacoes #positivas ou #negativas.  
 88 20 #traz #informacoes sobre como ele e visto, sua #aparencia, se e #agradavel #ao olhar. exemplo, #sexo oposto, #desejo, #interesse.  
 14 16 #pode #trazer #uma #informacao #positiva ou #negativa.  
 77 12 #traz minha imagem, o-que eu transmito #aos outros. nao #traz #informacoes somente sobre o meu corpo, mas tambem sobre o-que eu transmito em relacao #ao bem\_estar, meu humor.  
 141 12 que estou acima #do #peso e estou desproporcional em relacao #aos outros.  
 144 12 julgamento e de inaceitacao de eu estar fora #do #peso #ideal. acaba me remetendo #ao sentimento de culpa.  
 147 12 #traz #interesse ou #admiracao.  
 87 9 se #for #uma pessoa #do #sexo oposto, se estou #atraente ou nao. se #for #do mesmo #sexo, se ele me respeita ou nao, ou se ela se acha superior por ter #uma silhueta mais #ideal.  
 2 8 #desejo, #admiracao.  
 7 8 seguranca, confianca. #dependendo #do caso, quando sinto me #desejada, inseguranca, vergonha.  
 37 8 estímulos positivos e negativos. aspecto positivo, olhar #do tipo #admiracao. #negativo, como por exemplo, ser ignorado de um ambiente social.  
 70 8 #traz #informacoes a respeito #do meu #peso. se estou em forma todos olham.  
 89 8 #traz a #ideia #do que as pessoas #podem ou nao ter apreciado.  
 146 8 quando somos muito olhados, #pode significar que somos #atraentes.  
 167 8 se estou dentro ou #for a de #peso, qualidades e defeitos.  
 58 7 #dependendo da pessoa que #for, se eu considero a sua opiniao, #pode #trazer #informacoes se estou bem ou nao.  
 138 7 #do #sexo oposto, voce #pode perceber quando os olhares sao de #interesse, entao passa a a #informacao de-que voce tem #uma #aparencia #agradavel.  
 76 5 se ele esta em forma, o-que pelo menos #traz #interesse e #desejo de alguma mulher.  
 1 4 #traz #informacoes de aprovacao, as vezes de inveja, de #desejo, de saude.

-----  
 D2: Calcul des "segments répétés"  
 -----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

2 19 ou nao  
 2 14 as vezes  
 2 7 traz+ informac+  
 2 7 as pessoa+  
 2 6 se for  
 2 6 que estou  
 2 6 das pessoa+  
 2 5 se e  
 2 5 ou se  
 4 5 com o meu corpo+  
 2 5 fic+ feliz+  
 2 4 voce esta  
 2 4 meu corpo+  
 2 4 me faz+  
 2 4 me ach+  
 2 4 e de  
 2 4 a de  
 2 4 uma aparencia  
 3 4 padr+ de beleza  
 2 4 olh+ e

-----

## D3: C.A.H. des mots par classe

-----

## C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 5  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 24  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 5  
 Poids total du tableau : 38

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A8 ach+ |-----+-----+-----+-----+
A6 gord+ |-----+-----+-----+-----+
A5 fei+  |-----+-----+-----+-----+
A7 magr+ |-----+-----+-----+-----+
A6 tenho |-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical B

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 15  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 73  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 15  
 Poids total du tableau : 205

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B4 olh+  |-----+-----+-----+-----+
B5 vezes |-----+-----+-----+-----+
B4 depend+ |-----+-----+-----+-----+
B2 ruim  |-----+-----+-----+-----+
B5 as    |-----+-----+-----+-----+
B4 pessoa+ |-----+-----+-----+-----+
B4 faz+   |-----+-----+-----+-----+
B4 corpo+ |-----+-----+-----+-----+
B2 sent+  |-----+-----+-----+-----+
B2 errad+ |-----+-----+-----+-----+
B2 feliz+ |-----+-----+-----+-----+
B2 fic+   |-----+-----+-----+-----+
B3 das    |-----+-----+-----+-----+
B2 atencao |-----+-----+-----+-----+
B2 cham+  |-----+-----+-----+-----+

```

## C.A.H. du contexte lexical C

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 8  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 33  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 8  
 Poids total du tableau : 64

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C7 informac+ |-----+-----+-----+-----+
C6 pod+      |-----+-----+-----+-----+
C5 traz+     |-----+-----+-----+-----+
C5 desej+    |-----+-----+-----+-----+
C5 interess+ |-----+-----+-----+-----+
C2 do        |-----+-----+-----+-----+
C5 peso      |-----+-----+-----+-----+
C4 for       |-----+-----+-----+-----+

```

-----

\* Fin de l'analyse \*

-----

Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 17:17:13

Temps d'execution : 0 h 0 mn 11 s



-----  
 \* Logiciel ALCESTE (4.7 - 01/12/02) \*  
 -----

Plan de l'analyse :Q\_31.pl ; Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 17:51:25

C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0\

**Q\_30.txt**

-----  
 A1: Lecture du corpus  
 -----

A12 : Traitement des fins de ligne du corpus :  
 N° marque de la fin de ligne :

Nombre de lignes étoilées : 311

-----  
 A2: Calcul du dictionnaire  
 -----

### Utilisation du dictionnaire initial DICIN ###

Nombre de formes dans DICIN : 871

Nombre de formes distinctes : 871

Nombre d'occurrences : 4121

Fréquence moyenne par forme : 5

Nombre de hapax : 519

Fréquence maximum d'une forme : 250

A34 : Fréquence maximale d'un mot analysé : 3000

Nombre de mots analysés : 488

Nombre de mots supplémentaires de type "r" : 179

Nombre de mots supplémentaires de type "s" : 348

Nombre d'occurrences retenues : 4120

Moyenne par mot : 5.362819

Nombre d'occurrences analysables (fréq.> 3) : 1438 soit 40.201290%

Nombre d'occurrences supplémentaires : 2139

Nombre d'occurrences hors fenêtre fréquence : 543

-----  
 B1: Sélection des uce et calcul des données  
 -----

B11: Le nom du dossier des résultats est &&\_0

B12: Fréquence minimum d'un "mot" analysé : 4

B13: Fréquence maximum d'un "mot" retenu : 9999

B14: Fréquence minimum d'un "mot étoilé" : 1

B15: Code de fin d'U.C.E. : 1

B16: Nombre d'occurrences par U.C.E. : 1500

B17: Elimination des U.C.E. de longueur < 0

Fréquence minimum finale d'un "mot" analysé : 4

Fréquence minimum finale d'un "mot étoilé" : 1

Nombre de mots analysés : 97

Nombre de mots supplémentaires de type "r" : 69

Nombre total de mots : 166

Nombre de mots supplémentaires de type "s" : 348

Nombre de lignes de B1\_DICB : 514

Nombre d'occurrences analysées : 1438

Nombre d'u.c.i. : 311

Nombre moyen de "mots" analysés / u.c.e. : 4.623794

Nombre d'u.c.e. : 311

Nombre d'u.c.e. sélectionnées : 311

100.00% des u.c.e. sont sélectionnées

Nombre de couples : 2828

-----

## B2: Calcul de DONN.1

-----

Nombre de mots par unité de contexte : 1  
 Nombre d'unités de contexte : 271

## B2: Calcul de DONN.2

-----

Nombre de mots par unité de contexte : 3000  
 Nombre d'unités de contexte : 271

## B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.1

-----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 79  
 Nombre d'unités de contexte : 271  
 Nombre de "1" : 1335

## B3: Classification descendante hiérarchique de DONN.2

-----

Elimination des mots de fréquence > 3000 et < 4  
 0 mots éliminés au hasard soit .00 % de la fenêtre  
 Nombre d'items analysables : 79  
 Nombre d'unités de contexte : 271  
 Nombre de "1" : 1335

## C1: intersection des classes

-----

Nom du dossier traité C:\Arquivos de programas\Systeme-Alceste\&&\_0  
 \  
 Suffixe de l'analyse :111  
 Date de l'analyse :22/ 5/\*\*  
 Intersection des classes RCDH1 et RCDH1

Nombre minimum d'uce par classe : 39

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 267

DONN.1 Nombre de mots par uc : 1  
 Nombre d'uc : 267

222 u.c.e classées sur 311 soit 71.38 %

Nombre d'u.c.e. distribuées: 222

Tableau croisant les deux partitions :

RCDH1 *		RCDH1			
classe *		1	2	3	4
	poids *	44	44	74	60
1	44 *	44	0	0	0
2	44 *	0	44	0	0
3	74 *	0	0	74	0
4	60 *	0	0	0	60

Tableau des chi2 (signés) :

RCDH1 *		RCDH1			
classe *		1	2	3	4

```

poids *   44   44   74   60
1  44 * 222 -13 -27 -20
2  44 * -13 222 -27 -20
3  74 * -27 -27 222 -41
4  60 * -20 -20 -41 222

```

Classification Descendante Hiérarchique...  
Dendrogramme des classes stables (à partir de B3\_rcdh1) :

```

-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
Cl. 1 ( 44uce) |-----+
      15      |-----+
Cl. 4 ( 60uce) |-----+
      16      |-----+
Cl. 2 ( 44uce) |-----+
      17      |-----+
Cl. 3 ( 74uce) |-----+

```

-----  
C2: profil des classes  
-----

```

Chi2 minimum pour la sélection d'un mot      :      2.00
Nombre de mots (formes réduites)            :      166
Nombre de mots analysés                      :      97
Nombre de mots "hors-corpus"                :      348
Nombre de classes                           :      4

```

222 u.c.e. classées soit 71.382640%

```

Nombre de "1" analysés                       :      1073
Nombre de "1" suppl. ("r")                  :      1364

```

Distribution des u.c.e. par classe...

```

1eme classe : 44. u.c.e. 262. "1" analysés ; 303. "1" suppl..
2eme classe : 44. u.c.e. 189. "1" analysés ; 245. "1" suppl..
3eme classe : 74. u.c.e. 353. "1" analysés ; 504. "1" suppl..
4eme classe : 60. u.c.e. 269. "1" analysés ; 312. "1" suppl..

```

-----  
Classe n° 1 => Contexte A  
-----

```

Nombre d'u.c.e.           : 44. soit : 19.82 %
Nombre de "uns" (a+r)    : 565. soit : 23.18 %
Nombre de mots analysés par uce : 5.95

```

num	effectifs	pourc.	chi2	identification
20	3.	3.	100.00	12.30 consequen+
21	4.	6.	66.67	8.52 consider+
22	9.	23.	39.13	6.02 control+
24	3.	5.	60.00	5.20 cuid+
29	5.	9.	55.56	7.54 doenca+
30	5.	6.	83.33	15.65 dos
38	5.	11.	45.45	4.79 faz+
46	32.	47.	68.09	87.40 ide+
49	5.	5.	100.00	20.69 indica+
55	2.	4.	50.00	2.33 modo+
59	2.	4.	50.00	2.33 necessari+
62	5.	12.	41.67	3.81 padr+
63	2.	4.	50.00	2.33 part+
68	7.	14.	50.00	8.56 pod+
73	2.	4.	50.00	2.33 principal+
86	21.	69.	30.43	7.10 saud+
87	3.	6.	50.00	3.53 seja
89	31.	45.	68.89	85.51 silhueta+
94	4.	6.	66.67	8.52 traz
95	24.	43.	55.81	43.48 uma

96	2.	4.	50.00	2.33	vida
105 *	10.	23.	43.48	9.04 *	1 ter
106 *	3.	4.	75.00	7.80 *	2 ha
114 *	21.	84.	25.00	2.28 *	4 para
122 *	11.	27.	40.74	8.47 *	5 mas
127 *	2.	4.	50.00	2.33 *	5 porem
134 *	2.	4.	50.00	2.33 *	7 consigo
143 *	6.	12.	50.00	7.27 *	7 mim
155 *	12.	27.	44.44	11.73 *	8 um
160 *	20.	53.	37.74	14.06 *	9 nao
163 *	3.	6.	50.00	3.53 *	9 so
165 *	3.	5.	60.00	5.20 *	M A
170 *	19.	67.	28.36	4.40 *	*curs_4
173 *	38.	173.	21.97	2.27 *	*diet_2
179 *	31.	132.	23.48	2.75 *	*ida_2
191 *	8.	26.	30.77	2.22 *	*per_05
200 *	26.	100.	26.00	4.37 *	*sent_4
203 *	37.	167.	22.16	2.31 *	*sex_2

Nombre de mots sélectionnés : 38

-----  
 Classe n° 2 => Contexte B  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 44. soit : 19.82 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 434. soit : 17.81 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 4.30

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
1	3.	7.	42.86	2.41	aceut+
2	7.	20.	35.00	3.19	ach+
10	16.	22.	72.73	43.01	auto_estima
14	12.	18.	66.67	27.05	bonit+
18	7.	7.	100.00	29.24	confia+
23	16.	55.	29.09	3.95	corpo+
31	2.	3.	66.67	4.20	engord+
40	9.	10.	90.00	32.45	fic+
42	6.	14.	42.86	4.99	forma+
50	5.	8.	62.50	9.51	maior+
53	7.	9.	77.78	19.83	melhor+
71	4.	4.	100.00	16.48	precis+
82	6.	12.	50.00	7.27	roupa+
83	5.	7.	71.43	12.11	satisfacao
90	16.	24.	66.67	37.16	sint+
125 *	2.	3.	66.67	4.20 *	5 para-que
128 *	18.	69.	26.09	2.47 *	5 porque
129 *	4.	9.	44.44	3.58 *	5 quando
137 *	9.	26.	34.62	4.06 *	7 eu
139 *	18.	67.	26.87	3.00 *	7 me
157 *	13.	28.	46.43	14.28 *	9 mais
190 *	4.	6.	66.67	8.52 *	*per_04
198 *	14.	51.	27.45	2.43 *	*sent_2

Nombre de mots sélectionnés : 23

-----  
 Classe n° 3 => Contexte C  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 74. soit : 33.33 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 857. soit : 35.17 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 4.77

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
3	4.	6.	66.67	3.08	acredito
7	7.	9.	77.78	8.34	ao
23	24.	55.	43.64	3.49	corpo+
26	6.	6.	100.00	12.33	dev+
33	6.	6.	100.00	12.33	espelho
38	6.	11.	54.55	2.34	faz+
39	9.	15.	60.00	5.15	feliz+
44	4.	5.	80.00	5.01	gostar+
45	9.	10.	90.00	15.13	gost+
51	6.	6.	100.00	12.33	maneira

54	14.	21.	66.67	11.60	mesma
58	3.	4.	75.00	3.18	nas
67	12.	21.	57.14	5.92	peesso+
72	5.	5.	100.00	10.23	preocup+
76	9.	9.	100.00	18.76	quer+
80	4.	5.	80.00	5.01	relac+
84	7.	10.	70.00	6.34	satisfeit+
85	15.	20.	75.00	17.17	saudavel+
88	38.	50.	76.00	52.87	sent+
92	6.	7.	85.71	8.92	tenh+
130 *	22.	50.	44.00	3.30 *	5 que
133 *	13.	20.	65.00	9.92 *	7 comigo
139 *	34.	67.	50.75	13.09 *	7 me
140 *	5.	8.	62.50	3.18 *	7 mesmo
145 *	5.	8.	62.50	3.18 *	7 minhas
149 *	4.	6.	66.67	3.08 *	7 nos
152 *	4.	6.	66.67	3.08 *	7 o-que
156 *	28.	63.	44.44	4.89 *	9 bem
161 *	3.	4.	75.00	3.18 *	9 sempre
169 *	22.	51.	43.14	2.86 *	*curs_3
177 *	34.	83.	40.96	3.47 *	*ida_1
180 *	3.	4.	75.00	3.18 *	*ida_3
189 *	17.	36.	47.22	3.73 *	*per_03
195 *	3.	4.	75.00	3.18 *	*per_10
203 *	62.	167.	37.13	4.36 *	*sex_2

Nombre de mots sélectionnés : 35

-----  
 Classe n° 4 => Contexte D  
 -----

Nombre d'u.c.e. : 60. soit : 27.03 %  
 Nombre de "uns" (a+r) : 581. soit : 23.84 %  
 Nombre de mots analysés par uce : 4.48

num	effectifs	pourc.	chi2	identification	
8	6.	10.	60.00	5.77	aparencia
11	9.	15.	60.00	8.87	bel+
12	5.	6.	83.33	9.91	bem_estar
13	5.	6.	83.33	9.91	boa+
15	3.	4.	75.00	4.75	causa
27	2.	3.	66.67	2.42	dificil+
34	19.	24.	79.17	37.09	estet+
41	3.	5.	60.00	2.82	fis+
47	15.	25.	60.00	15.53	import+
56	7.	8.	87.50	15.39	motivo+
74	4.	7.	57.14	3.32	problema+
77	18.	18.	100.00	52.89	quest+
79	4.	7.	57.14	3.32	relacion+
86	40.	69.	57.97	48.61	saud+
99 *	38.	123.	30.89	2.09 *	e
109 *	2.	3.	66.67	2.42 *	4 alem-de
111 *	29.	77.	37.66	6.76 *	4 de
115 *	2.	3.	66.67	2.42 *	4 pelo
116 *	18.	27.	66.67	24.49 *	4 por
164 *	9.	22.	40.91	2.39 *	9 tambem
192 *	2.	3.	66.67	2.42 *	*per_06
202 *	22.	55.	40.00	6.24 *	*sex_1

Nombre de mots sélectionnés : 22  
 Nombre de mots marqués : 152 sur 166 soit 91.57%

Liste des valeurs de clé :

0 si chi2 < 2.71  
 1 si chi2 < 3.84  
 2 si chi2 < 5.02  
 3 si chi2 < 6.63  
 4 si chi2 < 10.80  
 5 si chi2 < 20.00  
 6 si chi2 < 30.00  
 7 si chi2 < 40.00  
 8 si chi2 < 50.00

-----

D1: Tri des uce par classe

-----

Clé sélectionnée : A

63 16 A #silhueta #ideal tambem #pode #indicar nossa saude. #uma circunferencia muito grande constatada no abdomen #pode #indicar varias #doencas.  
 40 11 para saber como e o-que #fazer para ter essa #silhueta #ideal.  
 13 10 porque ter #uma #silhueta #ideal #traz #consequentemente um bem estar da saude e da mente.  
 109 10 eu me sinto bem tendo #uma #silhueta que eu #considere #ideal.  
 123 10 porque #uma #silhueta #ideal #traz bem estar pessoal, e sobrepeso #faz mal a saude.  
 217 10 porque pretendo manter #uma #silhueta que #considero #ideal.  
 227 10 #uma #silhueta #ideal e reflexo de #cuidado com o meu corpo e #consequentemente com minha saude.  
 311 10 porque assim eu vou me sentir melhor, mas #uma #silhueta que #seja #ideal para mim.  
 163 8 onde que #seja a minha #silhueta #ideal e nao a #dos #padroes #impostos pela #sociedade.  
 14 7 sim ate para prevencao de #doencas cronicas degenerativas e #poder estar apto a desenvolver minhas atividades cotidianas sem o surgimento de fadiga.  
 51 7 #controlo meu corpo para ter nao #uma #silhueta #ideal, mas para te\_lo atendendo as minhas necessidades.  
 160 7 nao so para #uma #silhueta #ideal, mas para a sua saude e #necessario esse #controle.  
 296 7 nao #uma #silhueta que e #considerada #ideal, mas #uma #silhueta que eu me sinta bem e feliz.  
 20 6 A #silhueta #pode ser um fator #indicativo de sobrepeso, por exemplo. E isso afeta diretamente a saude.  
 96 6 A #silhueta nao #indica so beleza, mas tambem saude. E, dentro do que #considero #ideal, ha #uma linha bem larga, inclui pessoas um pouco magras e com um pouco de sobrepeso.  
 276 6 porque se nao ha o #controle, nao ha o #padrao escolhido, nao se #pode mante\_lo.  
 292 6 #uma #silhueta #ideal para mim refere\_se a saude.  
 177 5 nao e so importante #controlar meu corpo para ter #uma #silhueta #ideal, como ter #uma saude baixa.  
 243 5 para ter #uma #silhueta #ideal e #necessario #cuidar do corpo.

Clé sélectionnée : B

224 21 pois me #sinto bem quando estou com o #corpo que gosto. minha #auto\_estima #fica elevada e #sinto\_me mais seguro. alem-disso, #acho que a minha profissao requer um #corpo em #forma.  
 182 13 porque a #satisfacao com o #corpo auxilia a #auto\_estima.  
 199 13 porque eu #acho que #posso #ficar muito gorda.  
 299 13 #sinto\_me bem quando me #acham #bonita.  
 52 12 porque eu #acho que um #corpo saudavel e magro e mais #bonito e eu me #sinto melhor.  
 71 12 sentiria\_me bem com meu #corpo mais modelado. talvez me proporcionasse #maior #satisfacao e #confianca.  
 245 12 #sinto\_me mais #bonita, mais #confiante. as #roupas vestem melhor.  
 62 9 para #melhoria de minha auto\_imagem, auto\_gestao, #auto\_estima.  
 94 9 porque dessa #forma se consegue uma #maior #satisfacao com o #corpo.  
 131 9 #auto\_estima, qualquer #roupa cai bem.  
 144 9 #melhorar a #auto\_estima, se sentir bem com as #roupas, se sentir #bonita, pois estas coisas influem ate mesmo no humor.  
 153 9 primeiro porque quando #engordo muito me #sinto mais indisposta e em segundo lugar por conta da minha #auto\_estima, que diminui quando as #roupas nao servem mais.  
 155 9 porque quando meu #corpo esta com uma #forma #bonita eu me #sinto satisfeita.  
 221 9 porque #fica mais #bonito.  
 233 9 porque se eu #engordar demais nao vou me sentir tao #bonita e isso pode afetar a #auto\_estima, ou #confianca, mas nao tambem muito intensamente.  
 45 8 #maior #aceitacao no meio de trabalho, melhor #auto\_estima e mais #confianca.  
 82 8 sim. porque um #corpo #bonito PE mais #aceito socialmente. alem-disso, me #sinto melhor.  
 135 8 para nao #precisar comprar #roupa. geralmente calcas #ficam apertadas rapidamente.  
 264 8 porque o #corpo #precisa apresentar um equilibrio e dessa #forma realiza suas funcoes.

Clé sélectionnée : C

179 36 sim, desde-que de #maneira #saudavel. porque #quero me #sentir bem comigo #mesma, em frente #ao #espelho e #nas minhas #relacoes.  
 189 16 porque vou me #sentir melhor se me #gostar quando me #olhar no #espelho.  
 208 12 #acredito que a #pessoa se torna mais #feliz, e o meu caso.

158 9 sim, ser neurotica apenas para se #sentir #saudavel, se #olhar no #espelho e estar #satisfeita com saude silhueta ideal e muito relativo.  
 174 9 nao apenas porque #gosto de estar de certa forma dentro-de um padrao de beleza, como consenso, mas porque #quero me #sentir #saudavel e bem comigo #mesma.  
 44 8 para me #sentir bem comigo #mesma.  
 167 8 para me #sentir bem comigo #mesma.  
 169 8 para eu estar #feliz comigo #mesma.  
 241 8 para me #sentir melhor, sem ter muita #relacao com a opiniao alheia.  
 242 8 para me #sentir bem mais #feliz.  
 287 8 para me #sentir bem comigo #mesma.  
 139 7 porque #gosto de me #sentir bonita e #saudavel.  
 263 7 para me #sentir #satisfeita comigo #mesma e porque a circunferencia abdominal, quando alta, esta associada a incidencia de diversas doencas.  
 43 6 para me #sentir bem #ao sair, poder usar as roupas que #gostaria e ir aos lugares sem me #preocupar.  
 86 6 porque a sociedade exige que #pessoas bem sucedidas e #felizes #tenham a silhueta ideal, alem-de-que e #saudavel.  
 99 5 se isto faz a #pessoa se #sentir melhor com ela #mesma e importante sim.  
 185 5 eu acho isso importante, pois assim me #sentirei melhor em #relacao a mim #mesma e em #relacao aos outros.  
 253 5 porque #gosto de estar bem com o meu corpo, #reflete se minha #alimentacao esta #adequada.  
 64 4 porque as #pessoas tem voce como um #espelho para elas.

Clé sélectionnée : D

154 17 por #questao #relacionada a #aparencia e tambem #saude.  
 286 17 para #bem\_estar #fisico, #saude e #beleza.  
 49 13 #questoes de #saude e #estetica.  
 59 13 #estetica, #saude e #beleza.  
 107 13 por #motivos de #saude e #estetica.  
 136 13 por #questoes de #saude, para #manter uma #boa capacidade #fisica e #boa #aparencia.  
 152 13 por #motivos de #saude e #estetica.  
 183 13 #questoes #esticas e #saude.  
 113 9 #questoes de #saude.  
 133 9 por #motivos de vaidade, autoconfianca, como tambem #saude.  
 137 9 #estetica e #saude.  
 246 9 #saude e #bem\_estar.  
 275 9 por #questoes de #beleza.  
 33 8 alem-de #estetica tem tambem a #questao #da #saude.  
 98 8 por uma #questao #estetica e de tipo #fisico para determinada caracteristica.  
 103 8 por #causa #da #saude e tambem #da #beleza.  
 211 8 nao somente por #estetica, mas tambem para ter uma #boa #saude.  
 278 7 nao somente pelo aspecto #da #beleza, mas tambem na #questao #da #saude. mantendo o #peso ideal, eu estou evitando #problemas futuros de #saude.  
 47 6 porque ter #saude e primordial para mais tarde ter uma #boa terceira idade sem #problemas com doencas.

-----  
 D2: Calcul des "segments répétés"  
 -----

Seuls les 20 SR les plus fréquents sont retenus ici :

4 10 para me sent+ bem  
 2 8 para mim  
 2 7 um corpo+  
 3 7 uma silhueta+ ide+  
 2 7 as pesso+  
 2 6 meu corpo+  
 2 6 mas nao  
 4 6 para me sent+ melhor  
 3 6 com o corpo+  
 2 6 a saud+  
 2 5 mais feliz+  
 2 5 bem estar  
 2 5 nosso corpo+  
 3 5 me sent+ melhor  
 2 5 de doenca+  
 2 5 o corpo+  
 2 5 a auto\_estima  
 3 5 qualidade de vida  
 2 5 fis+ e  
 2 5 consider+ ide+

-----  
 D3: C.A.H. des mots par classe  
 -----

C.A.H. du contexte lexical A

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 9  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 44  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 9  
 Poids total du tableau : 123

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
A9 ide+ |-----+-----+-----+-----+-----+
A9 silhueta+ |----+-----+-----+-----+-----+
A8 uma |-----+-----+-----+-----+-----+
A3 control+ |-----+-----+-----+-----+-----+
A2 faz+ |-----+-----+-----+-----+-----+
A5 dos |-----+-----+-----+-----+-----+
A4 doenca+ |-----+-----+-----+-----+-----+
A6 indica+ |---+-----+-----+-----+-----+
A4 pod+ |---+-----+-----+-----+-----+
  
```

C.A.H. du contexte lexical B

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 11  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 44  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 11  
 Poids total du tableau : 105

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
B7 sint+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B6 bonit+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B8 auto_estima |----+-----+-----+-----+-----+
B5 melhor+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B7 fic+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 roupa+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 corpo+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B2 forma+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B6 confia+ |-----+-----+-----+-----+-----+
B5 satisfacao |-----+-----+-----+-----+-----+
B4 maior+ |-----+-----+-----+-----+-----+
  
```

C.A.H. du contexte lexical C

Fréquence minimum d'un mot : 5  
 Nombre de mots sélectionnés : 14  
 Valeur de clé minimum après calcul : 2

Nombre d'uce analysées : 74  
 Seuil du chi2 pour les uce : 0  
 Nombre de mots retenus : 14  
 Poids total du tableau : 149

```

      |----|----|----|----|----|----|----|----|----|
C9 sent+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 mesma |-----+-----+-----+-----+-----+
C3 satisfeit+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C3 feliz+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C3 pesso+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 gost+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 preocup+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C5 dev+ |-----+-----+-----+-----+-----+
C4 ao |-----+-----+-----+-----+-----+
  
```



```

C4 tenh+          |-----+ |
C5 quer+          |-----+-----+-----+
C5 saudavel+     |-----+ |
C5 espelho       |-----+
C5 maneira       |-----+

```

C.A.H. du contexte lexical D

```

Fréquence minimum d'un mot      :      5
Nombre de mots sélectionnés     :      9
Valeur de clé minimum après calcul :      2

```

```

Nombre d'uce analysées          :      60
Seuil du chi2 pour les uce     :      0
Nombre de mots retenus         :      9
Poids total du tableau         :     124

```

```

          |---|---|---|---|---|---|---|---|---|
D4 bel+   |-----+-----+-----+
D5 import+ |-----+-----+ |
D4 bem_estar |-----+ |
D9 quest+  |-----+-----+-----+ |
D4 boa+    |-----+-----+ |
D3 aparencia |-----+ |
D8 saud+   |-----+-----+-----+
D7 estet+  |-----+-----+
D5 motivo+ |-----+

```

-----  
\* Fin de l'analyse \*  
-----

Date : 22/ 5/\*\*; Heure : 17:51:39

Temps d'execution : 0 h 0 mn 14 s

## Apêndice G - Relatórios Evoc

fichier initial : C:\Documents and Settings\Admin\Desktop\evoc\_eve\Evoc.Tm2  
 NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS  
 Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and  
 Settings\Admin\Desktop\evoc\_eve\Evoc.Tm2  
 ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\Admin\Desktop\evoc\_eve\Evoc.dis et  
 C:\Documents and Settings\Admin\Desktop\evoc\_eve\Evoc.tm3

ENSEMBLE DES MOTS	:FREQ.:	RANGS				
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *
abdômen	: 4 :	1*	1*	1*	1*	
academia	: 16 :	3*	0*	5*	3*	5*
aceitação	moyenne : 3.44	: 1 :	0*	0*	0*	1*
admiração		: 1 :	0*	0*	0*	1*
alegria		: 3 :	1*	1*	0*	1*
alimentação		: 38 :	3*	9*	14*	3* 9*
alma	moyenne : 3.16	: 5 :	0*	2*	0*	3*
alto	moyenne : 3.20	: 1 :	0*	0*	1*	
altura		: 2 :	1*	0*	1*	
ambiente		: 1 :	0*	0*	0*	0* 1*
amor		: 1 :	0*	0*	0*	0* 1*
amplitude		: 1 :	0*	0*	1*	
anatomia		: 16 :	5*	1*	4*	2* 4*
anorexia	moyenne : 2.94	: 2 :	0*	1*	0*	0* 1*
aparência		: 25 :	5*	7*	5*	3* 5*
aperfeiçoamento	moyenne : 2.84	: 1 :	0*	1*		
apresentação		: 2 :	0*	0*	1*	0* 1*
aptidão		: 1 :	0*	0*	0*	0* 1*
articulação		: 2 :	0*	1*	0*	1*
aspecto		: 1 :	0*	1*		
assiduidade		: 1 :	0*	1*		
atitude		: 3 :	0*	0*	0*	1* 2*
atividade		: 25 :	2*	10*	6*	3* 4*
ativo	moyenne : 2.88	: 1 :	0*	0*	0*	1*
atraente		: 1 :	0*	0*	1*	
atração		: 2 :	0*	0*	0*	2*
aura		: 1 :	0*	0*	0*	0* 1*
auto_conceito		: 1 :	0*	0*	0*	1*
auto_estima		: 11 :	1*	0*	3*	2* 5*
ação	moyenne : 3.91	: 4 :	2*	0*	1*	0* 1*
barriga		: 12 :	1*	0*	5*	4* 2*
base	moyenne : 3.50	: 1 :	0*	0*	0*	0* 1*

beleza		: 142	: 29*	45*	32*	18*	18*
moyenne :	2.65						
bem_cuidado		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
bem_estar		: 41	: 0*	14*	8*	9*	10*
moyenne :	3.37						
bem_nutrido		: 1	: 0*	0*	0*	1*	
biologia		: 6	: 2*	0*	1*	2*	1*
moyenne :	3.00						
biotipo		: 1	: 0*	1*			
boa_forma		: 4	: 1*	1*	1*	1*	
boca		: 7	: 1*	0*	2*	1*	3*
moyenne :	3.71						
bolsas		: 1	: 0*	0*	0*	1*	
bonito		: 12	: 3*	5*	2*	2*	
moyenne :	2.25						
braços		: 21	: 4*	7*	6*	2*	2*
moyenne :	2.57						
bronzeados		: 1	: 1*				
bunda		: 4	: 0*	1*	1*	2*	
bíceps		: 3	: 1*	1*	1*		
cabelo		: 11	: 0*	4*	1*	1*	5*
moyenne :	3.64						
cabeça		: 26	: 16*	3*	2*	3*	2*
moyenne :	1.92						
calor		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
caminhar		: 1	: 0*	0*	1*		
capacidade		: 2	: 0*	1*	0*	1*	
características		: 2	: 0*	0*	0*	0*	2*
carisma		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
carne		: 3	: 0*	0*	1*	1*	1*
casa		: 5	: 0*	0*	3*	1*	1*
moyenne :	3.60						
celulite		: 1	: 0*	0*	0*	1*	
cidadão		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
cinco_sentidos		: 1	: 0*	0*	0*	1*	
cirurgia_plástica		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
coluna		: 1	: 0*	1*			
comida		: 3	: 0*	0*	1*	1*	1*
complexo		: 3	: 0*	0*	0*	0*	3*
comportamento		: 2	: 0*	0*	0*	2*	
comprometimento		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
comunicação		: 4	: 0*	0*	1*	1*	2*
conceito		: 1	: 0*	0*	0*	0*	1*
condicionamento		: 2	: 0*	1*	0*	0*	1*
conhecimento		: 2	: 0*	0*	1*	0*	1*
conjunto		: 1	: 1*				
conquista		: 1	: 0*	0*	0*	1*	

contemporaneidade	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
conteúdo	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
cor	:	3	:	0*	0*	1*	2*	
coração	:	7	:	0*	2*	1*	2*	2*
cores	moyenne :	3.57	:	2	:	0*	0*	1*
corporeidade	:	3	:	0*	0*	1*	2*	
costas	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
criação	:	1	:	0*	0*	1*		
cuidado	:	40	:	5*	5*	9*	10*	11*
culto	moyenne :	3.42	:	1	:	0*	0*	0*
cultura	:	4	:	0*	1*	2*	1*	
curvas	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
cérebro	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
definido	:	2	:	1*	0*	0*	1*	
delgado	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
delicado	:	1	:	1*				
deltóide	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
dentes	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
descanso	:	2	:	0*	0*	1*	1*	
desejo	:	3	:	0*	0*	1*	1*	1*
desempenho	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
desenvolvimento	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
deslocamento	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
desnutrido	:	1	:	0*	0*	1*		
detalhes	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
dieta	:	9	:	0*	1*	3*	3*	2*
diferenças	moyenne :	3.67	:	5	:	0*	0*	0*
disciplina	moyenne :	4.20	:	1	:	0*	0*	0*
diversidade	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
divino	:	1	:	1*				
docente	:	2	:	0*	0*	0*	2*	
doença	:	12	:	0*	1*	3*	2*	6*
dor	moyenne :	4.08	:	3	:	0*	0*	1*
educação	:	1	:	0*	0*	1*		
educaçãoofisica	:	1	:	0*	1*			
elegância	:	3	:	0*	0*	3*		
emagrecer	:	2	:	1*	0*	0*	1*	
emagrecimento	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*

embalagem	:	1	:	0*	1*				
emoções	:	2	:	1*	0*	0*	0*	0*	1*
energia	:	4	:	1*	0*	1*	2*		
envelhecimento	:	1	:	0*	0*	0*	1*		
equilíbrio	:	15	:	2*	4*	3*	3*	3*	
moyenne :		3.07							
equilíbrio	:	2	:	1*	0*	0*	1*		
ergonomia	:	1	:	0*	1*				
esbelto	:	1	:	0*	0*	1*			
escultural	:	3	:	0*	0*	2*	1*		
espaço	:	1	:	0*	0*	0*	1*		
espelho	:	3	:	2*	1*				
esportes	:	31	:	1*	5*	12*	7*	6*	
moyenne :		3.39							
espiritualidade	:	1	:	0*	0*	1*			
espírito	:	3	:	0*	0*	0*	1*	2*	
esqueleto	:	2	:	0*	1*	0*	0*	1*	
estereótipo	:	1	:	1*					
esterótipo	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
estilo	:	4	:	0*	0*	1*	2*	1*	
estrutura	:	12	:	4*	0*	2*	4*	2*	
moyenne :		3.00							
estudo	:	2	:	0*	0*	0*	1*	1*	
estética	:	51	:	12*	18*	8*	7*	6*	
moyenne :		2.55							
exercitar	:	1	:	1*					
exercício	:	38	:	4*	5*	9*	7*	13*	
moyenne :		3.53							
exigência	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
existência	:	1	:	0*	0*	1*			
exposição	:	1	:	0*	0*	1*			
expressão	:	19	:	2*	4*	3*	7*	3*	
moyenne :		3.26							
exterior	:	3	:	0*	0*	0*	0*	3*	
face	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
fala	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
fase	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
fechado	:	1	:	0*	0*	1*			
feio	:	1	:	0*	0*	1*			
felicidade	:	3	:	0*	0*	0*	1*	2*	
fetichê	:	1	:	0*	1*				
figura_humana	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	
fisiologia	:	5	:	2*	0*	1*	1*	1*	
moyenne :		2.80							
fisionomia	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*	

flacidez		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
flexibilidade		:	3	:	0*	1*	1*	0*	1*		
forma		:	49	:	19*	9*	10*	7*	4*		
força	moyenne :		2.35	:	11	:	1*	0*	2*	2*	6*
fragilidade		:	1	:	0*	0*	1*				
funcionalidade		:	1	:	0*	0*	0*	1*			
funcionamento		:	3	:	0*	1*	2*				
fundamental		:	1	:	1*						
função		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
futilidade		:	1	:	0*	0*	0*	1*			
físico		:	26	:	5*	7*	4*	6*	4*		
gente	moyenne :		2.88	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
genética		:	2	:	0*	0*	1*	0*	1*		
gestos		:	3	:	0*	0*	1*	1*	1*		
ginástica		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
glúteos		:	6	:	1*	2*	1*	2*			
gordo	moyenne :		2.67	:	6	:	2*	1*	0*	2*	1*
gordura	moyenne :		2.83	:	11	:	2*	2*	1*	4*	2*
habilidades	moyenne :		3.18	:	5	:	0*	1*	2*	1*	1*
harmonia	moyenne :		3.40	:	2	:	0*	1*	1*		
heterogeneidade		:	1	:	0*	0*	0*	1*			
higiene		:	6	:	1*	0*	3*	0*	2*		
homogeneidade	moyenne :		3.33	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
humanidade		:	1	:	1*						
humano		:	15	:	9*	2*	0*	1*	3*		
hábitos	moyenne :		2.13	:	2	:	0*	0*	0*	0*	2*
idade		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
identidade		:	4	:	1*	0*	0*	2*	1*		
ideologia		:	1	:	0*	1*					
imagem		:	12	:	2*	1*	6*	0*	3*		
importante	moyenne :		3.08	:	1	:	0*	0*	1*		
importar		:	1	:	1*						
incógnita		:	1	:	0*	1*					
individualidade		:	6	:	0*	2*	2*	2*			
indivíduo	moyenne :		3.00	:	5	:	1*	1*	1*	2*	
insatisfação	moyenne :		2.80	:	2	:	0*	0*	0*	1*	1*
instrumento		:	8	:	0*	0*	4*	2*	2*		
integração	moyenne :		3.75	:	2	:	0*	0*	0*	2*	

integridade	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
interação	:	2	:	0*	1*	0*	0*	1*			
interessante	:	1	:	0*	0*	1*					
invejável	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
jeito	:	1	:	0*	1*						
lar	:	1	:	0*	0*	1*					
lazer	:	3	:	0*	0*	1*	1*	1*			
leveza	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
liberdade	:	3	:	0*	1*	0*	1*	1*			
libido	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
limitação	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
limites	:	4	:	0*	0*	1*	2*	1*			
limpo	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
linguagem	:	5	:	2*	2*	0*	0*	1*			
linhas		moyenne :	2.20	:	1	:	0*	0*	1*		
locomoção	:	4	:	0*	1*	3*					
loucura	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
lúcido	:	1	:	0*	1*						
magra	:	1	:	0*	1*						
magreza	:	4	:	0*	1*	0*	3*				
magro	:	14	:	3*	3*	2*	2*	4*			
malhado		moyenne :	3.07	:	1	:	0*	1*			
malhar	:	1	:	1*							
malhação	:	1	:	0*	1*						
material	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
materialidade	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
matéria	:	5	:	1*	0*	0*	2*	2*			
medicina		moyenne :	3.80	:	4	:	0*	0*	2*		
medidas	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
meio	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
membros	:	10	:	4*	2*	1*	1*	2*			
mente		moyenne :	2.50	:	28	:	11*	9*	3*	2*	3*
metabolismo		moyenne :	2.18	:	8	:	1*	1*	3*	1*	2*
moda		moyenne :	3.25	:	7	:	0*	2*	3*	2*	
modelagem		moyenne :	3.00	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
modo_de_vida	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
modos	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
morada	:	3	:	0*	1*	0*	1*	1*			

morte		:	3	:	0*	0*	0*	0*	3*
movimento		:	76	:	23*	12*	17*	11*	13*
mudança	moyenne :	2.72	:	2	:	0*	0*	1*	1*
mulher		:	3	:	2*	1*			
mundo		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
musculatura		:	1	:	0*	1*			
musculação		:	2	:	0*	0*	2*		
musculoso		:	1	:	0*	0*	1*		
máquina		:	7	:	1*	2*	2*	0*	2*
mãos	moyenne :	3.00	:	14	:	1*	3*	2*	3*
mídia	moyenne :	3.57	:	4	:	1*	0*	1*	1*
músculos		:	24	:	7*	6*	5*	3*	3*
músuclos	moyenne :	2.54	:	3	:	0*	3*		
narcisismo		:	1	:	1*				
nariz		:	1	:	0*	1*			
natural		:	1	:	0*	0*	1*		
natureza		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
necessidade		:	1	:	0*	0*	1*		
nudez		:	4	:	0*	0*	1*	2*	1*
nutrientes		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
nutrição		:	11	:	0*	1*	4*	4*	2*
nádegas	moyenne :	3.64	:	2	:	0*	1*	0*	1*
obesidade		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
objeto		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
obsessão		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
olhar		:	1	:	0*	1*			
olhos		:	9	:	3*	3*	0*	2*	1*
ombro	moyenne :	2.44	:	1	:	0*	0*	1*	
orelha		:	2	:	1*	0*	0*	1*	
organicidade		:	1	:	0*	1*			
organismo		:	11	:	3*	3*	3*	1*	1*
organização	moyenne :	2.45	:	1	:	0*	0*	0*	1*
ossos		:	4	:	0*	0*	3*	0*	1*
padrão		:	9	:	1*	2*	0*	3*	3*
partes	moyenne :	3.56	:	1	:	0*	0*	0*	1*
participação		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
patologia		:	1	:	0*	1*			
paz		:	1	:	0*	0*	0*	1*	



peito		:	3	:	1*	0*	0*	0*	2*
peitoral		:	2	:	1*	0*	1*		
pele		:	17	:	6*	2*	3*	3*	3*
	moyenne :		2.71						
pelve		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
pequeno		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
perfeição		:	8	:	2*	1*	1*	1*	3*
	moyenne :		3.25						
performance		:	2	:	0*	0*	2*		
perfume		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
perigo		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
pernas		:	22	:	3*	3*	7*	3*	6*
	moyenne :		3.27						
personalidade		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
peso		:	12	:	2*	3*	3*	1*	3*
	moyenne :		3.00						
peessoa		:	10	:	3*	5*	1*	1*	
	moyenne :		2.00						
piercing		:	1	:	1*				
playboy		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
poder		:	1	:	0*	0*	1*		
posição		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
postura		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
praia		:	2	:	0*	0*	0*	1*	1*
prazer		:	11	:	0*	1*	0*	4*	6*
	moyenne :		4.36						
preocupação		:	3	:	0*	1*	1*	1*	
preparo		:	1	:	0*	1*			
prevenção		:	2	:	0*	0*	1*	0*	1*
proporcional		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
proporção		:	3	:	0*	1*	1*	1*	
proteção		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
psicologia		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
pudor		:	1	:	0*	1*			
pulmão		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
pulmões		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
pés		:	6	:	1*	0*	3*	1*	1*
	moyenne :		3.17						
qualidade		:	4	:	0*	1*	1*	0*	2*
reação		:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
reflexo		:	1	:	0*	0*	1*		
regime		:	4	:	1*	2*	1*		
relação		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
representação		:	1	:	0*	0*	0*	1*	
respeito		:	1	:	0*	0*	0*	1*	

respiração	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
responsabilidade	:	2	:	0*	0*	1*	1*			
resultado	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
revista	:	1	:	0*	1*					
rosto	:	6	:	2*	0*	0*	2*	2*		
roupa	moyenne :	3.33	:	23	:	6*	3*	6*	8*	
sacrifício	moyenne :	2.70	:	2	:	0*	0*	0*	0*	2*
sangue	:	1	:	0*	0*	0*	1*			
sarado	:	1	:	0*	0*	1*				
satisfação	:	6	:	0*	0*	1*	3*	2*		
saudável	moyenne :	4.17	:	11	:	5*	3*	0*	0*	3*
saúde	moyenne :	2.36	:	237	:	108*	54*	30*	32*	13*
sedução	moyenne :	2.11	:	1	:	0*	0*	0*	1*	
seios	:	5	:	0*	1*	2*	2*			
semelhança	moyenne :	3.20	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*
sensações	:	4	:	0*	1*	0*	0*	3*		
sensibilidade	:	1	:	0*	1*					
sensualidade	:	6	:	1*	1*	0*	2*	2*		
sensível	moyenne :	3.50	:	1	:	0*	0*	1*		
sentidos	:	2	:	0*	0*	0*	0*	2*		
sentimento	:	3	:	0*	0*	2*	1*			
ser	:	2	:	0*	1*	0*	0*	1*		
ser_humano	:	5	:	1*	1*	1*	0*	2*		
sexo	moyenne :	3.20	:	24	:	5*	5*	3*	4*	7*
sexualidade	moyenne :	3.13	:	3	:	0*	1*	0*	1*	1*
simetria	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
sinceridade	:	1	:	0*	0*	1*				
sistema	:	4	:	0*	0*	0*	2*	2*		
sistemas	:	1	:	0*	1*					
solidez	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
soma	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*		
sono	:	3	:	0*	0*	0*	2*	1*		
sorriso	:	1	:	0*	1*					
status	:	1	:	0*	0*	0*	1*			
suporte	:	3	:	0*	1*	1*	1*			
sustentação	:	3	:	0*	0*	1*	2*			
símbolo	:	1	:	0*	0*	1*				
tamanho	:	1	:	0*	1*					

tato	:	1	:	0*	1*						
tatuagem	:	1	:	0*	1*						
tecido	:	1	:	0*	0*	1*					
tela	:	1	:	1*							
televisão	:	1	:	0*	0*	1*					
templo	:	2	:	0*	1*	1*					
tendência	:	1	:	0*	0*	1*					
tensão	:	1	:	0*	1*						
textura	:	2	:	0*	0*	1*	1*				
tipos_de_corpo	:	1	:	0*	0*	1*					
toque	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
trabalho	:	2	:	0*	0*	0*	2*				
trapézio	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
traços	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
tronco	:	6	:	0*	4*	1*	1*				
tríceps	:	2	:	0*	2*						
tórax	:	3	:	0*	1*	0*	0*	2*			
vaidade	:	6	:	0*	2*	0*	2*	2*			
vazio	:	1	:	1*							
velocidade	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
verão	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
veículo	:	2	:	1*	1*						
vida	:	42	:	5*	4*	10*	12*	11*			
virtualidade	:	1	:	1*							
vitalidade	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
vulgaridade	:	1	:	0*	1*						
yoga	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
zelo	:	1	:	0*	0*	0*	0*	1*			
ética	:	1	:	0*	0*	0*	1*				
órgãos	:	6	:	1*	2*	0*	3*				
único	:	1	:	0*	0*	0*	1*				

DISTRIBUTION TOTALE	:	1996	:	400*	397*	400*	399*	400*			
RANGS 6 ... 15		0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*
RANGS 16 ... 25		0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*	0*
RANGS 26 ... 30		0*	0*	0*	0*	0*					

Nombre total de mots differents : 367  
Nombre total de mots cites : 1996

moyenne generale : 3.00

Novo cálculo da frequência média, usando palavras com frequência maior ou igual a 6.  
 Total de palavras diferentes: 77  
 Total de palavras evocadas: 1536  
 Freq média = 19,95

## DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. *	nb. mots	* Cumul	evocations et	cumul inverse
1 *	194	194	9.7 %	1996 100.0 %
2 *	42	278	13.9 %	1802 90.3 %
3 *	34	380	19.0 %	1718 86.1 %
4 *	20	460	23.0 %	1616 81.0 %
5 *	10	510	25.6 %	1536 77.0 %
6 *	12	582	29.2 %	1486 74.4 %
7 *	4	610	30.6 %	1414 70.8 %
8 *	3	634	31.8 %	1386 69.4 %
9 *	3	661	33.1 %	1362 68.2 %
10 *	2	681	34.1 %	1335 66.9 %
11 *	8	769	38.5 %	1315 65.9 %
12 *	6	841	42.1 %	1227 61.5 %
14 *	2	869	43.5 %	1155 57.9 %
15 *	2	899	45.0 %	1127 56.5 %
16 *	2	931	46.6 %	1097 55.0 %
17 *	1	948	47.5 %	1065 53.4 %
19 *	1	967	48.4 %	1048 52.5 %
21 *	1	988	49.5 %	1029 51.6 %
22 *	1	1010	50.6 %	1008 50.5 %
23 *	1	1033	51.8 %	986 49.4 %
24 *	2	1081	54.2 %	963 48.2 %
25 *	2	1131	56.7 %	915 45.8 %
26 *	2	1183	59.3 %	865 43.3 %
28 *	1	1211	60.7 %	813 40.7 %
31 *	1	1242	62.2 %	785 39.3 %
38 *	2	1318	66.0 %	754 37.8 %
40 *	1	1358	68.0 %	678 34.0 %
41 *	1	1399	70.1 %	638 32.0 %
42 *	1	1441	72.2 %	597 29.9 %
49 *	1	1490	74.6 %	555 27.8 %
51 *	1	1541	77.2 %	506 25.4 %
76 *	1	1617	81.0 %	455 22.8 %
142 *	1	1759	88.1 %	379 19.0 %
237 *	1	1996	100.0 %	237 11.9 %

Les 3 colonnes correspondent respectivement :  
 au Mot  
 à sa Fréquence  
 à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 6

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence >= 20  
 et  
 le Rang Moyen < 3

aparência	25	2,840
atividade	25	2,880
beleza	142	2,655
braços	21	2,571
cabeça	26	1,923
estética	51	2,549
forma	49	2,347
físico	26	2,885
mente	28	2,179
movimento	76	2,724
músculos	24	2,542
roupa	23	2,696
saúde	237	2,105

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence >= 20  
 et

le Rang Moyen >= 3

alimentação	38	3,158
bem_estar	41	3,366
cuidado	40	3,425
esportes	31	3,387
exercício	38	3,526
pernas	22	3,273
sexo	24	3,125
vida	42	3,476

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence < 20

et

le Rang Moyen < 3

anatomia	16	2,938
bonito	12	2,250
glúteos	6	2,667
gordo	6	2,833
humano	15	2,133
membros	10	2,500
olhos	9	2,444
organismo	11	2,455
pele	17	2,706
pessoa	10	2,000
saudável	11	2,364
tronco	6	2,500
órgãos	6	2,833

\*\*\*\*\*

Cas ou la Fréquence < 20

et

le Rang Moyen >= 3

academia	16	3,438
auto_estima	11	3,909
barriga	12	3,500
biologia	6	3,000
boca	7	3,714
cabelo	11	3,636
coração	7	3,571
dieta	9	3,667
doença	12	4,083
equilíbrio	15	3,067
estrutura	12	3,000
expressão	19	3,263
força	11	4,091
gordura	11	3,182
higiene	6	3,333
imagem	12	3,083
individualidade	6	3,000
instrumento	8	3,750
magro	14	3,071
metabolismo	8	3,250
moda	7	3,000
máquina	7	3,000
mãos	14	3,571
nutrição	11	3,636
padrão	9	3,556
perfeição	8	3,250
peso	12	3,000
prazer	11	4,364
pés	6	3,167
rosto	6	3,333
satisfação	6	4,167
sensualidade	6	3,500
vaidade	6	3,667

fichier initial 1 : homens.IDE

fichier initial 2 : mulheres.IDE

Nombre de mots differents : 177 309

Decompte des mots n'appartenant qu'a un fichier

Nombre de mots uniquement dans le fichier 1 : 58  
 Nombre de mots uniquement dans le fichier 2 : 190  
 Nombre de mots commun aux deux fichiers : 119

Nombre de mots de frequence > 5 uniquement dans le fichier 1 : 1  
 Nombre de mots de frequence > 5 uniquement dans le fichier 2 : 27  
 Nombre de mots de frequence > 5 commun aux deux fichiers : 27

Liste des mots uniquement dans le fichier 1 homens.IDE

1 ambiente  
 1 auto\_conceito  
 3 bíceps  
 1 cidadão  
 1 comprometimento  
 2 condicionamento  
 1 conteúdo  
 3 corporeidade  
 1 costas  
 1 criação  
 1 delicado  
 1 deltóide  
 1 desempenho  
 1 deslocamento  
 1 educaçãoofísica  
 1 envelhecimento  
 1 espaço  
 1 funcionalidade  
 1 futilidade  
 1 importante  
 1 importar  
 1 integridade  
 1 lar  
 3 lazer  
 1 libido  
 1 loucura  
 1 malhado  
 1 materialidade  
 1 musculatura  
 1 natural  
 1 necessidade  
 1 obesidade  
 1 ombro  
 1 organização  
 1 partes  
 1 patologia  
 2 peitoral  
 2 performance  
 1 playboy  
 1 poder  
 1 posição  
 1 postura  
 1 preparo  
 2 prevenção  
 1 proteção  
 1 respiração  
 1 sangue  
 2 ser  
 1 simetria  
 4 sistema  
 1 solidez  
 1 status  
 1 tela  
 2 trabalho  
 1 trapézio  
 2 tríceps  
 1 yoga  
 1 zelo

Liste des mots uniquement dans le fichier 2 mulheres.IDE

1 aceitação  
 1 admiração  
 1 alto  
 2 altura

1 amor  
1 amplitude  
2 anorexia  
1 aperfeiçoamento  
2 apresentação  
1 aptidão  
1 aspecto  
1 assiduidade  
1 ativo  
1 atraente  
1 aura  
4 ação  
12 barriga  
1 base  
1 bem\_cuidado  
1 bem\_nutrido  
1 biotipo  
1 bolsas  
1 bronzeado  
1 calor  
1 caminhar  
2 características  
1 carisma  
1 celulite  
1 cinco\_sentidos  
1 cirurgia\_plástica  
1 coluna  
2 comportamento  
1 conceito  
1 conjunto  
1 conquista  
1 contemporaneidade  
3 cor  
2 cores  
1 culto  
1 curvas  
1 cérebro  
2 definido  
1 delgado  
1 dentes  
1 desenvolvimento  
1 desnutrido  
1 detalhes  
5 diferenças  
1 disciplina  
1 diversidade  
1 divino  
2 docente  
1 educação  
3 elegância  
2 emagrecer  
1 emagrecimento  
1 embalagem  
2 equilíbrio  
1 ergonomia  
1 esbelto  
1 espiritualidade  
1 estereótipo  
1 esterótipo  
4 estilo  
2 estudo  
1 exercitar  
1 exigência  
1 existência  
1 exposição  
3 exterior  
1 face  
1 fala  
1 fase  
1 fechado  
1 feio  
1 fetiche  
1 figura\_humana  
1 fisionomia  
1 flacidez

3 flexibilidade  
1 fragilidade  
1 fundamental  
1 função  
1 gente  
1 ginástica  
2 harmonia  
1 heterogeneidade  
1 homogeneidade  
1 humanidade  
1 idade  
4 identidade  
1 ideologia  
1 incógnita  
6 individualidade  
2 insatisfação  
2 integração  
2 interação  
1 interessante  
1 invejável  
1 jeito  
1 leveza  
1 limitação  
1 limpo  
5 linguagem  
1 linhas  
1 lúcido  
1 magra  
1 malhar  
1 malhação  
1 material  
5 matéria  
1 medidas  
1 meio  
7 moda  
1 modelagem  
1 modo\_de\_vida  
1 modos  
3 morada  
3 morte  
2 mudança  
1 mundo  
1 musculoso  
4 mídia  
1 narcisismo  
1 nariz  
1 natureza  
1 nutrientes  
2 nádegas  
1 objeto  
1 obsessão  
1 olhar  
1 organicidade  
1 participação  
1 paz  
1 pelve  
1 pequeno  
1 perfume  
1 perigo  
1 personalidade  
1 piercing  
2 praia  
3 preocupação  
1 proporcional  
1 psicologia  
1 pudor  
1 pulmão  
1 pulmões  
1 reação  
1 reflexo  
4 regime  
1 relação  
1 representação  
1 respeito  
1 resultado



1 revista  
 2 sacrifício  
 1 sarado  
 1 sedução  
 1 semelhança  
 1 sensibilidade  
 1 sensível  
 2 sentidos  
 3 sexualidade  
 1 sinceridade  
 1 sistemas  
 1 soma  
 1 sorriso  
 3 suporte  
 3 sustentação  
 1 símbolo  
 1 tamanho  
 1 tato  
 1 tatuagem  
 1 tecido  
 1 televisão  
 2 templo  
 1 tendência  
 1 tensão  
 2 textura  
 1 tipos\_de\_corpo  
 1 toque  
 1 traços  
 1 vazio  
 1 velocidade  
 1 verão  
 1 virtualidade  
 1 vitalidade  
 1 vulgaridade  
 1 ética  
 1 único

Liste des mots communs aux deux fichiers

2	2	abdômen
6	10	academia
1	2	alegria
13	25	alimentação
1	4	alma
7	9	anatomia
4	21	aparência
1	1	articulação
1	2	atitude
8	17	atividade
1	1	atração
3	8	auto_estima
39	103	beleza
8	33	bem_estar
1	5	biologia
2	2	boa_forma
3	4	boca
1	11	bonito
9	12	braços
1	3	bunda
2	9	cabelo
9	17	cabeça
1	1	capacidade
2	1	carne
1	4	casa
1	2	comida
2	1	complexo
1	3	comunicação
1	1	conhecimento
1	6	coração
6	34	cuidado
1	3	cultura
1	1	descanso
1	2	desejo
4	5	dieta
4	8	doença
1	2	dor

1	1	emoções
1	3	energia
5	10	equilíbrio
1	2	escultural
1	2	espelho
15	16	esportes
2	1	espírito
1	1	esqueleto
7	5	estrutura
15	36	estética
11	27	exercício
4	15	expressão
1	2	felicidade
1	4	fisiologia
7	42	forma
5	6	força
2	1	funcionamento
4	22	físico
1	1	genética
1	2	gestos
1	5	glúteos
1	5	gordo
1	10	gordura
4	1	habilidades
3	3	higiene
6	9	humano
1	1	hábitos
1	11	imagem
1	4	indivíduo
2	6	instrumento
2	1	liberdade
2	2	limites
1	3	locomoção
1	3	magreza
3	11	magro
3	1	medicina
1	9	membros
8	20	mente
2	6	metabolismo
21	55	movimento
2	1	mulher
1	1	musculação
4	3	máquina
5	9	mãos
12	12	músculos
1	2	músculos
2	2	nudez
1	10	nutrição
4	5	olhos
1	1	orelha
4	7	organismo
3	1	ossos
1	8	padrão
1	2	peito
6	11	pele
5	3	perfeição
10	12	pernas
1	11	peso
2	8	pessoa
5	6	prazer
1	2	proporção
1	5	pés
3	1	qualidade
1	1	responsabilidade
1	5	rosto
1	22	roupa
2	4	satisfação
1	10	saudável
69	168	saúde
2	3	seios
1	3	sensações
1	5	sensualidade
2	1	sentimento
3	2	ser humano
10	14	sexo

1	2	sono
1	5	tronco
2	1	tórax
2	4	vaidade
1	1	veículo
15	27	vida
2	4	órgãos

## CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : academia	6	10
mot : alimentação	13	25
mot : anatomia	7	9
mot : atividade	8	17
mot : beleza	39	103
mot : bem_estar	8	33
mot : braços	9	12
mot : cabeça	9	17
mot : cuidado	6	34
mot spécifique inferieur fichier 1 : -1.60	cuidado	
difference superieure a 10% t de Student =	1.71	cuidado
mot : equilibrio	5	10
mot : esportes	15	16
mot spécifique superieur fichier 1 : 2.07	esportes	
mot spécifique inferieur fichier 2 : -1.31	esportes	
difference superieure a 10% t de Student =	2.21	esportes
mot : estrutura	7	5
mot spécifique superieur fichier 1 : 1.93	estrutura	
difference superieure a 10% t de Student =	2.07	estrutura
mot : estética	15	36
mot : exercício	11	27
mot : forma	7	42
mot spécifique inferieur fichier 1 : -1.87	forma	
difference superieure a 10% t de Student =	1.99	forma
mot : força	5	6
mot : humano	6	9
mot : mente	8	20
mot : movimento	21	55
mot : mãos	5	9
mot : músculos	12	12
mot específico superieur fichier 1 : 1.97	músculos	
difference superieure a 10% t de Student =	2.11	músculos
mot : pele	6	11
mot : pernas	10	12
mot específico superieur fichier 1 : 1.48	pernas	
mot : prazer	5	6
mot : saúde	69	168
mot : sexo	10	14
mot : vida	15	27
fin de la comparaison		
nombre des evocations des fichiers initiaux : 570 1426		